Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

ANNO XXIX — N. 10.813
RIO DE JANEIRO, SABBADO, 29 DE MARÇO DE 1930

Gerente — EDMUNDO BRAGANTE
LARGO DA CARIOCA, 13

Com a quéda do gabinete irlandez do sr. Cosgrave e, consequentemente, com a victoria do partido do sr. De Valera, a situação irlandeza ameaça tomar um novo rumo

O presidente Hoover vae mudar de attitude para com o Haiti, substituindo o general Russell por um civil e retirando gradualmente os contingentes de fusileiros

MADRID, 28 (U. P.) — Os beneficios da amnistia foram applicados aos aviadores Ramon Franco e Francisco Romero. Continuar-se-á o inquerito aberto afim de verificar os fundamentos da denuncia feita contra a aviação militar pelo piloto Ramon Franco, cujo livro será posto novamente á venda.

E' melhor, mas não é ainda claro o ambiente da Conferencia de Londres

OS ESTADOS UNIDOS SÃO FAVORAVEIS AO PACTO CONSULTIVO, MAS DECIDIDAMENTE NÃO ACCEITAM OBRIGAÇÕES MILITARES

Houve alguns progressos nas discussões entre os peritos francezes e inglezes

Londres, 28 (Associated Press) — Emquanto a delegação dos Estados Unidos á Conferencia de Londres passava o dia de hoje a occupar-se em esclarecer a sua attitude a respeito do proposto tratado consultivo e do pacto de segurança do Mediterraneo, os peritos britannicos e francezes continuavam a procurar uma formula capaz de satisfazer a França na questão da segurança, sem augmentar as obrigações européas da Grã Bretanha.

As reuniões formaes dos membros da Conferencia comprehenderam o encontro em Downing Street entre os srs. Stimson e Gibson, delegados americanos,

O senador Borah, que nos Estados Unidos chefia a opposição ao pacto Consultivo

com o primeiro ministro MacDonald, pela manhã. O ministro dos Estrangeiros da França, e chefe da delegação franceza, sr. Briand, visitou o Ministerio dos Estrangeiros, afim de continuar a discutir o problema francez da segurança, com o ministro Henderson.

Esta noite, depois da recepção do lord chanceller, na Camara dos Lords, aos membros das delegações navaes, o primeiro ministro MacDonald partiu para Chequers, para o seu habitual repouso de fim de semana, e o chefe da delegação dos Estados Unidos, sr. Stimson, tambem foi repousar a Stanmore, o chefe da delegação italiana, sr. Grandi, e o da japoneza, sr. Wakatsuki, tambem deixaram Londres, em excursões. O sr. Briand, porém, fortificou-se por tras da barricada de livros francezes, no hotel, e deu a entender que não desejava ser perturbado.

Nem o sr. MacDonald nem o sr. Stimson têm importantes encontros de fim de semana, mas os trabalhos dos peritos sobre varios pactos em estudo continuarão, e o fim de obter resultados definitivos antes do proximo dia 4, quando se realizará a reunião plenaria para a communicação dos progressos realizados.

Soube-se autorizadamente, hoje, que, comquanto a confiança que a delegação dos Estados Unidos tem a respeito do novo rumo da Conferencia, continua a ser inteiramente mantida, os delegados não desejam dar quaesquer passos a respeito do pacto consultivo antes de um accordo sobre as questões politicas que estão sendo discutidas agora entre a Grã Bretanha e a França e até que a França se declare satisfeita a respeito da questão da segurança, e satisfeita, tenha affirmado até onde estará preparada para reduzir a sua tonelagem naval, o que tornará, então, possivel, o accordo das cinco potencias.

Sob a direcção dos srs. Van Sittart e Massigli, peritos britannico e francez, continuaram os esforços no sentido de se conseguir elaborar um accordo pelo qual, sem augmentar as obrigações da Grã Bretanha na Europa, haja uma acção immediata e definida na applicação das sancções economicas e financeiras estabelecidas pelo convenio da Liga das Nações no caso do conselho da Liga recommendar uma tal acção afim de impedir uma crise no Mediterraneo.

Uma grande parte do interesse de hoje nos acontecimentos relacionados com a Conferencia prendeu-se aos commentarios confusos dos Estados Unidos a respeito do que está acontecendo aqui. E a delegação dos Estados Unidos se recusa a levar a sério uma noticia, segundo a qual o proprio presidente Hoover compartilha da opposição de alguns senadores a qualquer accordo consultivo, no que diga respeito com a participação do governo norte-americano.

Londres, 28 (U. P.) (Communicado telegraphico de Webb Miller) — Por informações obtidas em fontes de absoluta segurança, sabe-se que os Estados Unidos se mostraram favoraveis ao estudo de uma proposta relativa a um pacto consultivo, mas de caracter não militar se as outras quatro potencias chegarem a um perfeito entendimento sobre o assumpto. Os delegados americanos, segundo as mesmas informações, ter-se-iam mostrado contrarios á discussão da referida proposta emquanto a questão da segurança franceza não fosse definitivamente resolvida. Do mesmo modo, a França teria que concordar em reduzir os seus algarismos, de fórma a tornar possivel um tratado entre as cinco potencias.

Explica-se, porém, que os Estados Unidos não farão parte do pacto consultivo se o mesmo envolver a intervenção das quatro potencias nas questões do Pacifico porque as obrigações dos americanos naquellas aguas são maiores que o seu desejo de intervir no Atlantico ou no caso de complicações na Europa, onde os Estados Unidos têm o mesmo interesse de protecção que no Pacifico.

Tudo está a indicar que qualquer pacto consultivo resultante da actual conferencia naval de limitação seria severamente restricto e sem o aspecto de uma alliança militar, como estão considerando as nações européas.

Sabe-se que a delegação americana não foi até agora consultada por qualquer outra potencia a proposito da sua inclusão em qualquer tratado de caracter consultivo, embora se admitta que as delegações estão discutindo entre si o assumpto, o escopo do referido plano não lhes foi submettido em conversação pelas outras potencias.

Os technicos britannicos e francezes, segundo informações obtidas em fontes francezas, fizeram pequeno progresso nas discussões entaboladas com o fim de ajustar as questões da definição de obrigações, de que trata o artigo 16.

Sabe-se que o chefe da delegação japoneza, sr. Wakatsuki, teria informado ao sr. MacDonald que a resposta japoneza não chegará antes do fim da proxima semana.

A' PROCURA DE UMA FORMULA QUE SALVAGUARDE A SEGURANÇA DA FRANÇA

Londres, 28 (Havas) — O sr. Massigli, membro da delegação da França á Conferencia Naval, teve esta manhã demorada conferencia com os seus collegas inglezes. Sabe-se que o principal objectivo da entrevista, foi estabelecer uma formula de interpretação que salvaguarde a segurança da França, sem acarretar para a Grã-Bretanha novos compromissos.

O SENADOR BORAH ESTA' CHEFIANDO A OPPOSIÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS, AO PACTO CONSULTIVO

Washington, 28 (U. P.) — O presidente da commissão de Diplomacia do Senado, está chefiando a opposição ao pacto consultivo, juntamente com outras nações européas. O senador Borah, é acompanhado nessa attitude pelo senador democrata Swanson.

O sr. Borah diz que o pacto consultivo é um disfarce de pacto de segurança.

Com os brasileiros que se destinam á Italia e os italianos que vêm para o Brasil

Roma, 28 (Havas) — Depois de uma troca de notas entre o Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Italia e a embaixada brasileira no Quirinal, ficou resolvida a suppressão dos vistos consulares nos passaportes dos cidadãos brasileiros que se destinem á Italia e dos subditos italianos que se dirijam ao Brasil.

Invadiram e depredaram a redacção de um jornal communista

Helsingfors, 28 (Havas) — A noite passada, um grupo de desconhecidos penetrou nas officinas de um jornal communista, quebrando as machinas e commettendo toda sorte de depredações. Os prejuizos são avaliados em cerca de 300.000 marcos.

O INQUERITO SOBRE OS ACONTECIMENTOS NO HAITI

Aconselha-se a substituição do alto commissario

Washington, 28 (Havas) — O presidente Hoover acaba de annunciar que seguirá as recommendações do relatorio redigido pelo sr. Forbes, presidente da commissão encarregada de proceder a inquerito sobre os acontecimentos do Haiti.

O relatorio aconselha a substituição do alto-commissario, general Russel, por um representante civil pertencente á carreira diplomatica, e a retirada gradual das forças navaes em condições que serão estipuladas em accordo ulterior a ser negociado entre os dois paizes.

E' melhor o estado de saude da rainha da Suecia

Stockolmo, 28 (Havas) — Despacho de Roma informa que o estado de saude da rainha Victoria, tem sido calmo nos ultimos dias. Os ataques de dyspnéa tornaram-se menos frequentes, apezar de continuar a mesma ter o somno perturbado por dolorosos accessos de tosse.

A CAMPANHA PORTUGUEZA CONTRA O BRASIL

Agora, o "Seculo" reconhece que estava errado...

Lisbôa, 28 (U. P.) — O "Seculo", congratulando-se com a nota officiosa do ministerio dos Estrangeiros sobre a situação dos emigrantes portuguezes no Brasil, diz saber da fidalguia do Brasil para com a colonia portugueza, mas accrescenta que os emigrantes sem preparo profissional não interessam ás duas nações.

O novo commandante da guarda suissa do Vaticano

Cidade do Vaticano, 28 (U. P.) — O coronel Louis Hirschbuhl, commandante da Guarda Suissa Papal, reformou-se, por haver attingido o limite de edade para o serviço activo, sendo nomeado para substituil-o o tenente-coronel George d'Aspremont.

O novo embaixador hespanhol na Argentina

Madrid, 28 (U. P.) — O rei Affonso assignou um decreto nomeando o sr. Danvila, embaixador da Hespanha na Republica Argentina.

Para amparar os vinhos francezes no estrangeiro

Paris, 28, (Havas) — A secção de exportação do comité encarregado da defesa dos interesses dos viticultores estudou as condições de utilisação dos auxilios propostos pelo governo para amparar os vinhos francezes no estrangeiro e concluiu que taes auxilios serão insufficientes. A secção examinou as medidas proprias a proteger os nomes e marcas contra a concorrencia desleal e acentuou a necessidade de se obterem vantagens para os vinhos francezes nos tratados de commercio. Outra recomendação foi também estudada com o fim de vigiar a exportação de vinho e combater certos processos de prejudicam... [illegible]

HA QUINZE DIAS TREME A TERRA PERTO DE YOKOHAMA

Considera-se perigosa essa perturbação, por ser proxima ao epicentro do terremoto de 1923

Tokio, 28 (U. P.) — Um terremoto de acção continuam em peninsula de Izu, particularmente em Ito, a quarenta milhas a sudoeste de Yokohama, nestes ultimos quinze dias.

Os habitantes da peninsula estão justamente tomados de panico.

Essas perturbações são consideradas de máo prenuncio, tanto mais quanto se registram na vizinhança do epicentro do terremoto de 1923.

Morreu a esposa do presidente do Paraguay

Assumpção, 28 (Havas) — Falleceu a sra. Rosa Rojas, esposa do presidente da Republica dr. José Guggiari.

Trinta e uma condemnações á pena ultima

Hanoi, 28 (Havas) — A commissão criminal encarregada do julgamento de Yenbay proferiu 31 sentenças de morte, tres condemnações á trabalhos forçados em perpetuo, nove a 20 annos de prisão, uma a cinco annos, e cinco á deportação.

Todos os condemnados assignaram o recurso de graça.

A proxima exposição internacional de communicações e turismo em Poznan

Esse interessante certamen, o primeiro no genero que se organiza na Europa, durará de 6 de julho a 10 de agosto deste anno

A avenida principal da Exposição de Poznan, na Polonia

Como foi noticiado, realizar-se-á em Poznan, na Polonia, uma exposição internacional de communicações e turismo de 6 de julho a 10 de agosto deste anno.

Essa exposição, primeiro certamen deste genero organizado na Europa, abrange todos os ramos de communicações terrestre, fluvial, maritima e aerea, assim como todos os generos de turismo, e vem despertando natural interesse nos diversos paizes europeus e nos Estados Unidos.

A área da exposição attinge 550.000 metros quadrados, dos quaes 65.000 aproveitados dos pavilhões da Exposição Geral Nacional, realizada o anno passado.

Segundo os calculos provisorios, 45 % do total da área destinada á exposição será occupado pela participação estrangeira, o que faz prevêr que o certamen constituirá uma completa e interessantissima mostra, das conquistas mais modernas no terreno de communicações. Já officialmente se comprometteram a comparecer os governos da França, Italia, Rumania, Tchecoslovaquia e Austria. Outros paizes, que tambem já adheriram taes como a Inglaterra, Belgica China, Dinamarca, Egypto, Grecia, Hollanda, Japão, Yugoslavia Lettonia, Allemanha, Noruega, Russia, Estados Unidos, Suissa Suecia, Turquia e Hungria, serão representados pelos respectivos governos e por emprezas particulares.

A industria de automoveis terá uma representação importantissima. A competição e a concorrencia entre a industria automobilistica européa e norte-americana constituirá um porfiado torneio na exposição de Poznan.

Uma das grandes curiosidades da exposiçao será um submarino francez, que será transportado da França para a Polonia em estrada de ferro.

Não ha duvida que esse certamen, cuja organização e direcção foram confiadas ás mãos já experimentadas dos organizadores da exposição será um submarino attenção do mundo interessado nos assumptos de viação. Só para o dia de inauguração, a exposição já conta com a presença de mais de mil representantes das diversas industrias de communicações de todo o mundo.

A industria do turismo, que desempenha na vida contemporanea importante papel, exercendo influencia extraordinaria na approximação dos povos, ligando-se estreitamente aos problemas de communicação, terá na exposição um logar de destaque.

Quer a Polonia, quer os outros paizes europeus, convictos de que não podem deixar escapar uma tão excellente opportunidade para os fins de propaganda de turismo, têm se esforçado para organizar do melhor modo possivel esta secção da exposição.

O Brasil, melhor do que qualquer outro paiz, poderá colher as melhores vantagens dessa occasião excepcional que se apresenta, demonstrando perante o jury internacional da exposição de Poznan suas ultimas conquistas no terreno de communicações e do turismo, e por meio dessa demonstração attrairá para a exploração de suas riquezas o capital e o braço estrangeiros.

O nosso governo foi officialmente convidado pelo da Polonia e pela directoria da exposição para ao lado dos outros paizes importantes da Europa e da America, tomar parte no certamen.

Ainda uma interessante particularidade da exposição internacional de communicações e turismo, será o palacio de geographia abrangendo todas as phases de geographia moderna e antiga. As sociedades de geographia e os institutos cartographicos dos diversos paizes da Europa, da America e da ... rão com sua preciosa contribuição.

E' presidente do comité organizador desse palacio o sr. Eugenio Romer, professor da Universidade de Lwow, geographo e cartographo polonez de fama mundial.

Pouco antes da abertura da exposição, realizar-se-á em Varsovia de 29 de junho a 2 de julho o XXII Congresso Internacional de Communicações e Turismo, organizado pela Union Internationale de Tramways, de Chemin de Fer d'interêt local et de Transport publics automobiles.

Esta associação, com séde em Bruxellas, comprehendendo 28 diversos Estados com 450 membros effectivos, (empresas de communicações) tem por fim estudar as condições de exploração dos serviços de communicação e as possibilidades de aperfeiçoamento de communicação urbana, regional e internacional. De' dois em dois annos, a associação promove congressos internacionaes de communicações, tendo o de 1926 se reunido em Barcelona, e o de 1928 em Roma. Para o congresso que se deve realizar este anno foi designada a capital da Polonia.

O numero dos membros desse congresso eleva-se de 800 a 900 pessoas, representando as empresas e os governos de todo o mundo. As deliberações technicas do congresso durarão tres dias. Depois, os membros do congresso visitarão diversas empresas de viação da Polonia, farão algumas excursões por diversos pontos do paiz e, emfim, assistirão á abertura da exposição em Poznan.

O congresso se realizará sob os auspicios do presidente da Polonia e do marechal Pilsudski. O comité de honra será presidido pelo primeiro ministro da Polonia e pelo ministro de Communicações.

O LLOYD BRASILEIRO E O SERVIÇO DE EMIGRAÇÃO PORTUGUEZ

Porque a empresa brasileira não quer submetter-se a uma exigencia das autoridades lusitanas

Lisboa, 28 (U. P.) — A agencia do Lloyd Brasileiro em Lisboa, allegando que se fala portuguez em seus navios, requereu á direcção da Emigração que fosse dispensado de cumprir o decreto que obriga as companhias de navegação a admittirem pessoal de enfermagem de nacionalidade portugueza, nos navios que conduzem emigrantes portuguezes. Sendo desattendido, o Lloyd Brasileiro ficou, ipso facto, inhibido de transportar emigrantes portuguezes, visto não querer cumprir as disposições do decreto. O Lloyd foi recentemente multado por haver transgredido essa lei. Como represalia a agencia de Lisboa começou despedindo todo o pessoal portuguez.

O paquete "Raul Soares", zarpou hoje do Tejo para o Brasil sem nenhum passageiro portuguez.

O BOX NA ARGENTINA

A victoria que Suarez acaba de obter sobre Mocorôa

Buenos Aires, 28 (A. A.) — Os criticos sportivos desta capital, na sua generalidade, reputam a victoria de Suarez sobre Mocorôa, no encontro pugilistico de hontem, para disputa do titulo de campeão argentino de pesos-leves. Entendem mesmo aquelles criticos qu Mocorôa revelou-se superior ao que delle se esperava.

— A opinião geral nos circulos pugilisticos de Buenos Aires, expressa nos commentarios de hoje das secções sportivas da imprensa, é a de que Suarez irá aos Estados Unidos, enfrentar-se com os boxistas da sua classe, em disputa de maiores titulos.

Não ha, porém, certeza sobre a viagem do campeão argentino de pesos-leves, havendo, entretanto, em torno della, pronunciada espectativa.

Continúa a crise politica na Polonia

Varsovia, 28 (U. P.) — O sr. Jan Pilsudski, que está formando o novo gabinete, annunciou que se conseguir exito na sua missão, dissolverá o Parlamento, realizando quanto antes as eleições geraes.

Varsovia, 28 (Havas) — As negociações iniciadas pelo sr. Pilsudski, irmão do marechal Pilsudski para organizar o novo gabinete de concentração, fracassaram.

UM VIOLENTO INCENDIO NO JAPÃO

Foram destruidas oitocentas casas e acredita-se que é de cem o numero de mortos

Tokio, 28 (U. P.) — Um incendio causou enormes estragos na Prefeitura de Ishikawa. As primeiras noticias dizem que pelo menos se registraram cem mortes, tendo sido destruidos oitocentos edificios.

Calculam-se os prejuizos em um milhão de dollars.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 28 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 92.81; Paris, 74.69; Zurich, 369.20; Renda Italiana, 67.80; Emprestimo Consolidado, 80.92.

O novo embaixador da Italia na Argentina

Buenos Aires, 28 (A. A.) — "La Prensa" sauda, com palavras de alta sympathia, o novo embaixador da Italia junto ao governo da Argentina, sr. Pignati, que está sendo esperado amanhã, a bordo do "Giulio Cesare".

Illustrando a nota que publica sobre o embaixador Pignati, "La Prensa" estampa a sua photographia, publicando, ao mesmo tempo, os principaes traços da biographia daquelle diplomata.

O NOVO EMBAIXADOR BRITANNICO NO RIO DE JANEIRO

Como o sr. Seeds se refere ao nosso paiz, em uma entrevista que concedeu

Londres, 28 (A. A.) — Da entrevista concedida ao representante da Agencia Americana nesta capital, o novo embaixador inglez no Rio de Janeiro sr. Seeds declarou tencionar residir naquella capital até que fique definitivamente resolvida a questão da séde da embaixada britannica no Brasil.

O sr. Seeds disse ter conversado ultimamente com varios industriaes anglo-brasileiros encontrando em todos os centros commerciaes do seu paiz um grande interesse pelo Brasil e sua gente.

Varios negociantes de volta do Brasil têm-lhe externado a opinião de que o Brasil é uma magnifica realidade.

O embaixador Seeds considera como o ponto importante da confiança que a Inglaterra deposita nas possibilidades brasileiras o facto de estarem invertidos no Brasil importantes capitaes inglezes.

O embaixador Seeds e sua senhora tencionam embarcar para o Rio de Janeiro no proximo dia 11 de abril, no "Asturias". A filha do illustre diplomata sómente virá para o Brasil em 1931.

OS REPUBLICANOS IRLANDEZES AINDA TÊM FORÇA

Foi derrotado, embora por pequena maioria, o governo Cosgrave, que se demittiu

Dublin, 28 (U. P.) — O governo do Estado Livre da Irlanda foi derrotado por 66 votos contra 64, no projecto de pensões aos velhos, apresentado pelo partido de De Valera.

Dublin, 28 (U. P.) — Urgente — O gabinete Cosgrave renunciou, em seguida á derrota soffrida hontem á noite no Dail Eirean, no caso do projecto de pensões aos velhos, apresentado pelo "leader" republicano, De Valera, e que foi approvado por 66 votos contra 64.

Dublim, 28 (U. P.) — Nos circulos politicos desta capital fala-se na possibilidade de ser o sr. Cosgrave, substituido pelo sr. Eamon de Valera na chefia do conselho Executivo do Estado Livre da Irlanda. O sr. de Valera está actualmente nos Estados Unidos.

O Conselho Executivo pediu ao partido Fianna Fail, presidido pelo sr. de Valera que organize o novo gabinete. O leader interino desse grupo, sr. Sean T. O'Kelly declarou que está disposta a indicar o sr. de Valera par a tarefa de organizar o futuro governo.

Dublim, 28 (U. P.) — O chefe do governo sr. William T. Cosgrave, aannunciou hoje que tinha communicado a demissão do gabinete ao Dail Eireann (Camara Baixa) que immediatamente suspendeu seus trabalhos até

O sr. Cosgrave

quarta-feira proxima. O sr. Cosgrave telegraphou ao governador geral do Estado Livre, sr. James Mc Neill, que está de ferias apresentando a renuncia do Ministerio.

Dublim, 28 (U. P.) — O partido laborista irlandez decidiu propôr o sr. T. J. Conwell para presidente do Conselho Executivo do Estado Livre em substituição do sr. Cosgrave.

Chicago, 28 (U. P.) — O sr. Eamon de Valera declarou hoje que se fôr escolhido por seu partido o Fianna Fail, para organizar o novo Ministerio, partirá immediatamente para a Irlanda, afim de reatar seus esforços, visando a completa independencia de seu paiz.

Dublim, 28 (U. P.) — O sr. Cosgrave declarou hoje que o governo foi derrotado no Dail Eireann, devido á ausencia de alguns elementos que o apoiavam nessa casa do Parlamento.

A CRISE MINISTERIAL ALLEMÃ E AS DEMARCHES PARA SOLUCIONAL-A

O PRESIDENTE HINDENBURG INCUMBE O DOUTOR BRUENING DE FORMAR NOVO GABINETE, RECOMMENDANDO-LHE QUE O MINISTERIO SEJA DE PERSONALIDADES E NÃO PARTIDARIO

O dr. Bruening concordou com isso e já iniciou as consultas para a constituição do governo

Berlim, 28 (U. P.) — O presidente Hindenburg pediu ao sr. Bruening que organizasse o novo gabinete

O SR. SCHIELE FARA' PARTE DO NOVO GOVERNO

Berlim, 28 (Communicado telegraphico de Frederick Hub) — Liga-se grande significação politica á acceitação por parte do sr. Martin Schiele ao convite que lhe fizera o presidente Hindenburg para tomar parte no gabinete Brunning. O sr. Schiele é membro do partido nacionalista chefiado pelo sr. Hugenberg e figura de grande relevo na politica nacional.

Durante a conferencia desta tarde, o presidente Hindenburg aconselhou a que se demittisse do partido nacionalista para assumir a direcção dos negocios da pasta da Agricultura.

Embora o sr. Schiele seja partidario do "leader" Hugenberg e representante da ala conservadora agraria, sabe-se que elle divergiu do seu chefe em varias occasiões e principalmente em questões de politica externa. A sua entrada para o gabinete Bruening não é sómente necessaria para afastar a influencia dos nacionalistas mas poderá arrastar muitos outros partidarios do sr. Hugenberg a adoptar a mesma resolução, levando-os mesmo a adherirem ao grupo de doze nacionalistas dissidentes.

Considera-se a possibilidade de que o sr. Brunning resolva solicitar os servidos dos srs. Curtius, Groener, Moldenhauer, Stegerwald, Wirth, Von Guerard, Schaetzel e Dietrich para ficarem á testa dos negocios do governo. Do mesmo modo, é provavel que o proximo ministerio tenha a collaboração de um membro do partido economico.

O ORÇAMENTO DE EMERGENCIA FOI APPROVADO

Berlim, 28 (U. P.) — O Reichstag contra o voto dos nacionalistas e dos communistas, approvou o orçamento de emergencia autorizando o governo a despender entre os mezes de abril e junho inclusive 1|5 do total da receita proposta pelo governo para 1930 no projecto de orçamento.

ALGUNS TRAÇOS DO PROVAVEL CHEFE DO NOVO GABINETE

Berlim, 28 (Havas) — O dr. Brunning, a quem o presidente Hindenburg encarregou de formar ministerio, tem 45 annos de edade e é natural da Westphalia.

Antes da guerra fez varias viagens de estudos porque pretendia dedicar-se ao magisterio. Visitou a França, a Inglaterra e outros paizes europeus.

Esteve nos campos de batalha de 1915 a 1918 e, terminada a conflagração entrou para a administração prussiana. Foi eleito para o Reichstag em 1920 e nesse mesmo anno foi escolhido para chefe do grupo do Centro.

Ha dois annos que o dr. Brunning desempenha papel preponderante na politica centrista.

A PROVAVEL CONSTITUIÇÃO DO NOVO GOVERNO

Berlim, 28 (Havas) — A' ultima hora, corria com visos de certeza que o gabinete Brunning já estava constituido, com a seguinte distribuição:

Chanceller — Brunning, centrista;

Interior e territorios occupados — Wirth, centrista;

Estrangeiros — Curtius; em caso de recusa deste, o titular da pasta seria escolhido dentre os diplomatas de carreira, como por exemplo von Hoesch, embaixador em Paris;

Economia — Dietrich, democrata;

Finanças — Moldenhauer, populista;

Trabalho — Stergerwald, centrista;

Alimentação — Schiele, nacionalista;

Transportes — Treviranus, conservador christão;

Reichsweher — General Groener;

Correios — Schatzel, populista bavaro;

Constava egualmente que o sr. Brunning tenciona fazer, antes de mais nada, votar no Reichstag os projectos fiscaes discutindo-se em seguida a questão dos seguros contra a falta de trabalho e o programma da reducção de impostos para os proximos exercicios.

UM "MINISTERIO DE PERSONALIDADES" E NÃO PARTIDARIO

Berlim, 28 (U. P.) — O presidente da Republica, marechal Hindenburg, recebeu em audiencia o dr. Bruening, expondo-lhe as difficuldades da situação parlamentar, o que, na sua opinião torna mais conveniente a formação de um gabinete sem olhar a partidos ou a colligações de partidos.

O dr. Bruening concordou em constituir um ministerio não partidario, isto é, um "gabinete de personalidades".

COMO O SR. BRUENING PENSA QUE FORMARA' O GABINETE

Berlim, 28 (U. P.) — O sr. Bruening que fôra incumbido pelo presidente marechal Hindenburg, de organizar o novo governo, tenciona formar o gabinete com elementos dos diversos partidos representados no Reichstag, do democrata ao grupo de conservadores que em numero de doze abandonaram em dezembro ultimo o partido nacionalista chefiado pelo sr. Hugerberg. Os socialistas serão excluidos do ministerio. Os partidos que terão representação no gabinete são: o democrata, o central catholico de que o sr. Bruening é "leader", o do povo, o economista bavaro, o populista bavaro e o grupo dissidente nacionalista. E' possivel que tambem adhiram ao ministerio diversos elementos dispersos da direita. No novo governo predominará a tendencia conservadora.

Desfalque no Banco Francez-Italiano, em S. Paulo

São Paulo, 28 (A. A.) — A' Delegacia de Furtos foi dada queixa contra um dos funccionarios do Banco Francez-Italiano, queixa esta apresentada, por um dos directores do referido estabelecimento.

Essa queixa prende-se ao seguinte:

Guilherme Frozini, um dos caixas do banco, faltando ao serviço sem justificativa ha alguns dias, despertou desconfianças na direcção do Banco Francez-Italiano, que mandou proceder a exame nas contas prestadas por aquelle funccionario.

O exame meticuloso, deu como resultado, verificar-se uma differença de 208:000$000 contra o estabelecimento.

Ao que se presume, Frozini retirava pequenas quantias consecutivamente. Quando o desfalque atingiu a tão grande somma resolveu fugir.

Até este momento não foi descoberto o paradeiro do fugitivo.

Naufragio e mortes na bahia de Bantry

Londres, 28 (U. P.) — O Lloyd recebeu um despacho de Bantry que o navio "Arravale", procedente de Milford, bateu em uma rocha Adrigule na bahia de Bantry, ás 3 horas.

O capitão e o chefe de machinas fora msalvos achando-se completamente exhaustos. Dois corpos deram á praia, perdendo-se quatro tripulantes que se acreditam perecessem afogados.

Usurpadores e exploradores

(Heitor Lima)

"Preparae-vos para ouvir as coisas mais inopportunas e odiadas: é chegado o momento de dizer a verdade."

Adalberto Garcia, antigo juiz em São Paulo, actualmente ministro do Tribunal de Justiça, espirito generoso tanto quanto intelligencia de escol, respondeu nestes termos ao *Correio da Manhã*: "Sou pelo divorcio completo, tal como existe em tantos paizes que se prezam de civilizados, nos quaes predominam, como aqui, os sentimentos da religião catholica, que tanto alentam e fortalecem a alma do crente."

E porque assim pensa o integro juiz paulista? Porque deseje para a sua patria a corrupção dos costumes, a perversão da moral, a perdição da familia? Não!

"Assim penso (explica o magistrado) porque não sou adepto dessa moral que, vedando novas nupcias aos desquitados, implicitamente permitte que estes contraiam uniões illicitas, ora ostensivas, ora dissimuladas, ou disfarçadas sob falsas apparencias de um matrimonio que as nossas leis desconhecem, celebrado além das fronteiras."

Tal a situação que a hypocrisia dos antidivorcistas pretende perpetuar, tal a immoralidade contra a qual se rebelle o nobre e corajoso juiz paulista:

"Que isto? E' tolerancia incomprehensivel, é perversão de costumes, é beneplacito que a boa moral repelle e condemna. E' assentir na flagrante e acintosa violação de nossa lei civil, que, não permittindo a ruptura do vinculo, apenas admitte a dissolução da *sociedade* conjugal. *Consortium omnis vitae*... Isto é coisa já destruida ou arruinada pela inflexivel acção do tempo; é coisa que chegou mesmo a preceder á hoje universal religião de Roma."

Realmente, um contrato por toda a vida é o maior dos attentados á liberdade individual, é uma monstruosidade innominavel, e é sobretudo uma grande mentira, porque as partes contratantes já sabem de antemão que lhes será impossivel cumpril-o, sobrevindas certas circumstancias. Discorre o eminente magistrado:

"O casamento é um contrato. E contrato perpetuo, *omnis vitae*, é absurdo manifesto. Absurdo pasmoso e inconcebivel, como inconcebivel é pasmosa é a pretenção de impôr aos desquitados, a despeito dos protestos da natureza ou da inflexibilidade das leis physiologicas, o estado indesejavel de celibatario."

E' a esses factos de ordem natural que não quer attender o principal compilador do nosso atrazado e claudicante Codigo Civil, e tenho nomeado o acatado mestre Clovis Bevilaqua. Mas o juiz e sociologo paulista Adalberto Garcia dá-lhe uma lição em regra, demonstrando que Clovis não desconhece apenas a natureza physica, apezar de ser um alarmante cultor do Bello: desconhece as proprias condições da vida social no presente:

"Respeitavel e eminente jurisconsulto patrio, contrario á ruptura do vinculo conjugal, argumenta: — A mulher tem pelo divorcio uma aversão quasi instinctiva. E ajunta. — E quando o divorcio sobrevem, encontra-a desarmada para a vida; impotente para lutar e manter-se": Note-se a má fé de Bevilaqua, estranhavel num candidato a varão de Plutarcho. O divorcio não fica sendo uma iniciativa discricionaria do marido. O conjuge que dá causa ao divorcio não póde iniciar a instancia. Ora, se a mulher proceder mal, não póde queixar-se do divorcio intentado pelo marido. Se o máo é o marido, á mulher ainda fica a opção entre continuar na companhia delle, ou propôr contra elle a acção de divorcio. Se prefere a má companhia, não ficará ao desamparo; se, esgotado o calix, recorre ao divorcio, não se póde queixar da propria iniciativa. Fique de uma vez estabelecido que só ao conjuge bom é attribuido o direito de pedir o divorcio, e o divorcio nunca é obrigatorio.

Adalberto Garcia, sacudindo o sarcophago das anachronicas idéas defendidas por Clovis Bevilaqua, retruca: "Inatacaveis seriam estes enunciados, se emittidos em outros tempos, isto é, quando a mulher, sem vontade propria, era uma escrava ou serva do marido — um como satellite a contornar o seu planeta. As palavras do grande mestre, que o Bevilaqua, teriam o nosso incondicional apoio, se proferidas fossem com retrotraimento a um passado, ainda proximo, em que a mulher *era destinada a preencher unicamente um duplo fim na vida: a maternidade e a direcção interna da casa.* Hoje ella já não é, como outrora, objecto de motejo; já não vive sob o torturante ambiente de medo, de pressão, de asphyxia. Os seus direitos estão, entre os povos que se destacam pela cultura, equiparados aos do homem. A gente, que ainda vive, do seculo XIX, assiste, maravilhada, ao grande surto do feminismo, que avança em marcha precipitada e triumphante. A acção da mulher desenvolve-se, amplia-se, avoluma-se dia a dia, dentro e para além das fronteiras de todos os paizes. A mulher moderna procura libertar-se, em todo o mundo, do parasitismo a que os homens a condemnaram. Educa-se, instrue-se, observa, age. Abrem-se-lhe as portas da publica administração, toma assento nos parlamentos e nas communas. Invade as repartições, as bibliothecas e escolas bibliothecarias. Ingressa no mundo commercial, no mundo industrial, no mundo das sciencias, letras e artes. Frequenta a tribuna, de onde dissemina e propugna as suas idéas com intelligencia, persistencia e altivez. Organiza exercitos de soccorro, destinados ás linhas de fogo ou hospitaes de sangue, como na conflagração européa, em que a sua coragem, a sua força de vontade e o seu patriotismo foram postos á prova com os applausos enthusiasticos de todo o mundo. Pois bem, e não se contesta a rapida, a accelerada, a assombrosa evolução do feminismo; se é coisa omnipotente a antithese entre a mulher do passado e a dos nossos dias, conclue-se que ao acatado mestre Clovis Bevilaqua, *que aliás reconhece no divorcio a tendencia a ampliar-se*, fallecia razão ao affirmar que a mulher tem por esse instituto uma aversão quasi instinctiva; carecia, *data venia*, de base segura para accrescentar que o divorcio viria encontrar a mulher desarmada para a vida, impotente para lutar e manter-se. E' realmente deploravel que o nosso grande civilista e sociologo Clovis Bevilaqua haja reproduzido nos commentarios ao Codigo Civil o *que de mais trivial e inconsistente tem occorrido aos espiritos retrogrados contrarios ao divorcio.*"

Bem fez por merecer essa arremettida de mestre o illustre civilista Clovis Bevilaqua, batido em todos os flancos pelo verbo adamantino, pela commedida e elegante eloquencia, pela dialectiva fulminante, pela esmagadora, irrespondivel, pulverizante argumentação desse magistrado altruista e humano, de que o grande e grandioso Estado de São Paulo se deve orgulhar.

Entre Alberto Garcia e Clovis Bevilaqua ha um abysmo. Clovis sustenta hoje as mesmas noções que recolheu ha quarenta annos. E' uma mentalidade fossilizada, impermeavel ao movimento e á evolução das idéas; com elle não póde contar o Brasil para fomentar o seu progresso e accelerar o seu aperfeiçoamento moral. Ao passo que Adalberto Garcia, com outras responsabilidades que não tem o professor do Recife, traz o seu concurso inapreciavel á causa da dignificação da especie, da supremacia do sentimento sobre a estupida brutalidade dos preconceitos, e propugna a reparação devida por nós homens, usurpadores e exploradores sem escrupulos, á mais alta e á mais bella força da natureza — a alma da mulher.

Pingos & Respingos

Avançando...

Foi preso Antenor da Silva quando, na Prefeitura mettia a mão nos bolsos de pessoas que ali se achavam para pagar impostos.

Eis a triste consequencia
Da feia acção de quem ousa
Fazer, rapaz, uma coisa
Sem direito e competencia.

Grame dez annos ou vinte
De prisão em geladeira,
Por pôr a mão na algibeira
Do cidadão contribuinte.

Isso — é o que a lei assegura
Do modo mais decisivo —
Um privilegio exclusivo
E' da propria Prefeitura.

* * *

A Segunda Conferencia Mundial de Força Motriz, a reunir-se, em julho proximo, em Berlim, propõe-se a discutir nada menos de quatrocentos assumptos.

Haja força motriz nas linguas!

* * *

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes publica uma extensa lista de cavalheiros por ella convidados a comparecer á sua séde, para... receber dinheiro.

Publicações dessa ordem, nos tempos que correm, só se vêem mesmo em theatro!

* * *

As novas nomeações feitas em Hespanha pelo governo obedecem ao criterio do *the right man in the right place.*

Assim é que para o cargo de director geral de Preparação de Campanha acaba de ser nomeado o general Barrera.

* * *

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto do director da Imprensa Nacional, adquirindo 1.500 toneladas de papel por preço 60 % abaixo do obtido em concorrencia.

Quando a gente se lembra que a concorrencia é um processo de moralidade administrativa, fica, deante de factos taes, sem saber o valor real das palavras...

Cyrano & Cia

UMA CARTA DO SR. MAURICIO DE LACERDA

O novo deputado carioca e a politica de dentro do Conselho

O deputado eleito pelo Districto Federal sr. Mauricio de Lacerda escreveu-nos hontem a seguinte carta a proposito de umas palestras que o nosso representante teve no Conselho com os diversos intendentes, não propria. Não dei quaesquer entrevistas mas fazendo reportagens discretas de momento:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Venho merecer da sua bondade a divulgação das seguintes palavras quanto aos pruridos da politica em torno á futura Mesa do Conselho:

"Não dei quaesquer entrevistas, nem [illegible] solicitadas, muito embora a mim me fosse attribuido hontem, pelas columnas do *Correio*, [illegible] julgamento [illegible] porém, o aspecto capital não me sido [illegible] idéas. [illegible] peccados contra o progresso do Conselho, cujas deliberações [illegible] vez [illegible] regimentaes [illegible] sempre [illegible] confessaveis. [illegible] que [illegible] Mesa [illegible].

Não penso, todavia, ser para nessa altura [illegible] um [illegible] pela [illegible] é o [illegible] não [illegible] moralidade [illegible] eleitorado [illegible] immediato [illegible] na Camara [illegible] tar [illegible] poderia [illegible] contra [illegible] na [illegible]. Para [illegible] de [illegible] imperativo [illegible] assim [illegible] povo, [illegible] mesmo [illegible] litica [illegible] mediante [illegible] seu [illegible].

Só [illegible] tardando [illegible] deria [illegible] nho [illegible] de [illegible] me [illegible] te [illegible] numa [illegible].

Attingido [illegible] cia, [illegible] tentar [illegible] caria [illegible] do, [illegible] presentação [illegible] pelo [illegible] partido [illegible] numa [illegible] que [illegible] independente [illegible] ção [illegible] cia [illegible] voltar [illegible] humilhação [illegible] do [illegible] guirem [illegible] deve [illegible] contra [illegible] contra [illegible] rastejantes [illegible] des, [illegible] que [illegible] nesta [illegible] no [illegible] caso [illegible] nada [illegible] vada [illegible] a [illegible] mesma [illegible] pala, [illegible] como [illegible] caravella [illegible].

Grato pela attenção desta, fica o att. adm. amg. — *Mauricio de Lacerda.* — Rio, 28-3-30."

A successão presidencial

Como se esperava, voltou hontem de Porto Alegre, por via aerea, o sr. Baptista Lusardo, que trouxe instrucções para o manifesto que a Alliança dirigirá á Nação

Ao desembarcar, no caes, o deputado riograndense fez declarações em nome dos Partidos Republicano e Libertador, e do sr. Getulio Vargas

A bordo do avião da carreira do Syndicato Condor, regressou, hontem, de Porto Alegre, o sr. Baptista Luzardo, que tinha ido áquella capital a convite dos proceres da politica sulriograndense.

A noticia de que o representante gaucho desembarcaria na praça Mauá, levou áquelle local, desde cedo, grande numero de pessoas, anciosas por ouvir a sua palavra.

A chegada do avião estava marcada, para ás 4 horas da tarde. Entretanto, sómente ás 6 1|2 appareceu elle no fundo escuro da Guanabara.

O povo, não obstante o retardamento da chegada, já ficou á espera do sr. Baptista Luzardo.

A's 6.50, mais ou menos, o avião encostava á Ilha das Enxadas, onde o sr. Baptista Luzardo o aguardava.

Daquella ilha, o deputado libertador veiu directamente, porém, para o caes Pharoux, onde tambem o esperavam grande massa popular e os elementos graduados da Alliança Liberal presentes nesta capital.

Vimos ali os srs. Bergamini, Candido Pessoa, Geraldo Vianna, etc.

Ao desembarcar, o sr. Luzardo recebeu longos applausos do povo, que o vivava com enthusiasmo, pedindo que elle discursasse. [illegible] á impressão que trazia da sua terra. O sr. Luzardo, deante da insistencia dos seus amigos, não teve duvidas em falar.

Começou dizendo que achava muito natural a angustia que assaltava todos os espiritos deante da primeira entrevista do sr. Borges de Medeiros. Elle proprio, que tanto conhecia o Rio Grande do Sul, que sabia [illegible] os homens dos pampas, como todos demais companheiros da jornada liberal, não podiam deixar de ser dignos de si mesmos, elle tambem sentira esse choque.

Em verdade, a primeira entrevista do chefe do Partido Republicano Riograndense produziu no espirito liberal da nação um tal movimento de repulsa e de indignação que [illegible] — Poderá o Rio Grande seguir a rota traçada pelo sr. Borges de Medeiros?

Entretanto, na segunda entrevista, rectificando a primeira, que foi estampada em "A Federação", é que está o pensamento legitimo do chefe dos republicanos gauchos.

Proseguindo affirmou que fôra a Porto Alegre em missão que lhe confiaram os chefes liberaes de Minas e da Parahyba, e, voltando, podia declarar que o Rio Grande do Sul, em momento algum se desviará do caminho em que vem marchando.

Podia falar em nome do sr. Getulio Vargas, do Partido Republicano e do Partido Libertador. E que a nação tivesse a reaffirmação categorica e definitiva de que os homens do Rio Grande do Sul estão firmes para ir á frente sem olhar embaraços e só pensando em salvaguardar os compromissos assumidos perante a nação.

Ainda em nome do sr. Getulio Vargas podia asseverar que o Rio Grande do Sul tinha na mais alta conta o gesto de Minas. E qual o crime da Parahyba, do seu bravo presidente João Pessôa? O crime [illegible] O crime de amar as verdadeiras instituições democraticas! O crime de ter se alliado ao Rio Grande do Sul, ao convite de Minas, nessa grande jornada liberal!

Fique, pois, a nação sciente: o Rio Grande do Sul em qualquer conjuntura estará com Minas, ao lado da Parahyba.

Concluindo, accrescentou que por algumas horas turvaram-se os horizontes da politica brasileira, com a primeira entrevista do sr. Borges de Medeiros, [illegible] victoria [illegible].

Ouviram-se muitas palmas e vivas, acclamações aos proceres da Alliança Liberal, formando-se um cortejo que [illegible] o sr. Baptista Luzardo até a sua residencia.

O MANIFESTO DA ALLIANÇA

O sr. Luzardo, hontem chegado de Porto Alegre, trouxe instrucções detalhadas dos chefes liberaes do Rio Grande do Sul para combinar, aqui, com os proceres da Alliança, os termos do manifesto que a Alliança dirigirá á Nação nestes [illegible] dias.

Ao que soubemos, o manifesto será redigido pelo sr. Epitacio Pessoa. Está ahi o principal motivo da visita do sr. Antonio Carlos, em Petropolis, ao ex-presidente da Republica e sua residencia.

O SR. GETULIO E A PARAHYBA

Em conversa, hontem, com os seus amigos e correligionarios, o sr. Baptista Luzardo repetia, a cada passo, as manifestações do sr. Getulio Vargas sobre a Parahyba. Elle disse que a situação [illegible] que desse o Rio Grande do Sul não desampararia o pequeno Estado do norte, na contingencia em que se achava. Em qualquer terreno, o Rio Grande estaria com a Parahyba, estaria ao seu lado.

QUASI SE FAZ O "ENTERRO" DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Do nosso enviado a Buenos Aires, que se acha na capital da Argentina a serviço desta folha, recebemos esta correspondencia que elle nos mandou de Rio Grande, quando por esse porto passou, a bordo do "Duque de Caxias":

Rio Grande, 20 — A cidade do Rio Grande, o galhardo baluarte da actual campanha politica — apresentou-se-nos, hoje, 20, quando saltámos do "Duque de Caxias", rumo a Buenos Aires, como immersa em seria decepção. No nosso primeiro contacto com a população local, cerca de 4 horas da tarde, sentimos que qualquer coisa inquietava e agitava os grupos, principalmente os formados num largo em frente ao Mercado. E' um conhecido do Rio, quando entravamos no "Café Palacio", passou em alvoroço ao alcance de nossa vista, logo de tudo nos dando a chave:

— Você não sabe da novidade? O Borges entregou os pontos, e toda a cidade está revoltada contra elle. Vão promover-lhe o enterro.

A GRANDE DECEPÇÃO

E, emquanto nos approximavamos dos grupos mais vivos, dos commentarios de revolta, iamos de tudo nos inteirando. A primeira entrevista concedida pelo sr. Borges de Medeiros foi como que uma nota deselegante e de profundo desgosto, que desabasse em calamidade sobre a cidade do Rio Grande. E á fala do velho chefe, respondia a população moça, pela rua:

— O Borges morreu. Vamos enterral-o!

Foi esta a attitude que tomou toda a população da cidade do Rio Grande, após a leitura dessa entrevista, no resumo telegraphico. E exclamavam invariavelmente: "Fez elle agora, o que já havia feito da outra vez".

Era o que pensava o gaucho desassombrado, lembrando-se da campanha nilista, até ha pouco esquecida, embora de hontem...

A ENTREVISTA DO "PAGÉ"

Todos, entre revolta e decepção rude, murmuravam: *O Borges sempre tem dessas. E' a classica saida correspondente á entrada de leão*... E concordavam todos os pontos estavam entregues ante a confissão apressada da derrota, feita pelo sr. Borges de Medeiros, annunciando-se mesmo uma fatal declaração do sr. Getulio Vargas, conformando-se com a manifestação do Congresso. E curioso é que os mais jovens relembravam taes declarações e clamavam compungidos:

— Agora, que papel feio fará o Rio Grande!

Entretanto, os mais ponderados corrigiam tanto desalento:

— Nem é o Rio Grande que tem attitude mais acabrunhada. Que se poderá dizer de Minas com o seu famoso exercito eleitoral reduzido de 50 %?!..

A POLICIA RIOGRANDENSE E O "ENTERRO" DO SR. BORGES

No meio desta decepção toda, a mocidade gaucha da cidade do Rio Grande somente pensou numa attitude energica: *"Vamos enterrar o Borges"*. E jámais se viu um grito de rebeldia encontrar tão alegre acolhimento! Em pouco, justamente na hora em que deixavamos a cidade, cerca de 4 horas, todos se preparavam para a solennidade de formal esquecimento do velho dictador gaucho. E convites jocosos foram affixados em diversas partes. A situação ia tomando tal vulto, que o Centro Borges de Medeiros, que fica no largo em questão, logo se movimentou pela sua directoria, convidando a uma conferencia os mais jovens e ardentes libertadores, que se achavam á frente do movimento de hostilidade a um "gros bonnet". Os directores do Centro Borges de Medeiros convidaram os antigos adversarios, hoje congraçados, a desistirem da lembrança do "enterro". Não podia ser effectuado. Mesmo porque a *policia de qualquer modo não consentiria*. E, não obstante a intimidação, a mocidade ardente não fraquejou. Declararam os jovens que o "enterro" sairia á rua, ás 9 horas da noite.

OS EXCURSIONISTAS DO "DUQUE DE CAXIAS"

Os excursionistas do "Duque de Caxias" haviam descido á cidade na ansia de amal-a como bons amigos. Mas esta espectativa logo lhes despertou a febre alarmista. E antes das 9 horas todos voltavam para bordo, portadores dos mais crespos boatos. Uma mulher — legitima incarnação da canção carnavalesca "Lingua de trapo" — chegou ao navio, como a bocca quente da fama: "Fala-se que vae haver revolução na terra. Só é de que ouvi falar. Penso que vae correr muito sangue"...

AGORA, A COISA MUDA...

Numa cidade qualquer, sempre o barbeiro é a summula de todos os écos da rua. E já á boca da noite, após ter lido um convite para o enterro, affixado na cobertura do motor de um automovel, mesmo em frente ao Centro Borges de Medeiros, dirigimo-nos a um joven *figaro*. Emquanto faziamos a barba, iamos commentando aquelle convite. Procurava-se enterrar todo o mundo politico do Brasil de uma vez: o presidente Washington Luis, o sr. Julio Prestes, o sr. [illegible] Fernandes e... o "Pagé". E accrescentava-se em nota: "O sr. Borges de Medeiros "falleceu" hoje ás 2 horas, mas vae ser "enterrado" ás pressas, porque o seu cadaver já está em putrefacção".

Commentando com o barbeiro a possibilidade do "enterro", o joven "figaro" nos advertia:

— Não haverá nada. Este "enterro" não se realiza. A policia não consente. Não é como da outra vez. Agora, as coisas mudam...

E, nessa expressão — "coisas mudam" — sentimos como os santos de casa, mesmo quando hostilisados, têm zelosos devotos, que não permittem sacrilegios. Aquelle joven barbeiro resumia em poucas palavras toda a sua inclinação politica:

— Esse pessoal fala em revolução, mas não sabe o que ella é. Já servi em duas. De uma vez como soldado da Brigada, da outra como reservista do exercito...

E após uma pausa:

— E como todos saimos dellas decepcionados...

UMA REUNIÃO, HOJE, DA COLONIA PARAHYBANA

Afim de tratar dos graves acontecimentos que ora se desenrolam na Parahyba, realiza-se uma grande reunião da colonia parahybana, que terá logar hoje, ás 8 horas da noite na séde do Centro Parahybano, á praça Tiradentes n. 83. Sendo, como é, um assumpto de tamanha importancia aos interesses da Parahyba, é de se esperar o comparecimento de todos os parahybanos que desejam o bem estar de sua terra.

O MOMENTO POLITICO NO RIO GRANDE DO SUL

Como a imprensa pelotense vê a crise gaucha

Pelotas, 27 — O "O Libertador", apreciando a nova entrevista do sr. Borges de Medeiros, á "Federação", diz:

"A declaração de que os representantes republicanos poderão propugnar como e quando entenderem pelos ideaes e programma da Alliança Liberal, deve bastar como uma satisfação a esses preciosos elementos, uma vez que ficam livres para continuar nos seus postos avançados, defendendo os brios do Rio Grande.

O mais que, porventura, ha nas linhas e entrelinhas da entrevista, não é comnosco. E' da economia intima do partido republicano e só o tempo poderá falar".

— Reproduzindo essa entrevista, o "Diario Popular" torna a empregar o titulo "A voz de commando", que usara quando transcreveu na integra a entrevista dada á "A Noite".

— O "Correio Mercantil" se abstem de commentar a nova entrevista e, em editorial, intitulado "O dever a que não faltaremos", em certa altura escreve:

"A Alliança Liberal é, pois, para o povo do Rio Grande uma força dynamica, creada para actuar na remodelação da Republica, no sentido democratico.

O "Correio Mercantil" não póde, portanto, abandonal-a emquanto houver um agrupamento que sustente, no ambito brasileiro, a bandeira que ella symboliza".

Depois de outras considerações, termina assim:

"Os partidos evoluem; elles estão adstrictos aos idéaes da Nação!

Os homens passam; as idéas ficam, germinam e florescem e os vindouros lhes colhem os fructos e os beneficios.

A Alliança Liberal é uma idéa que floresceu e ella será, amanhã um grande partido nacional que republicanizará a Republica.

E o "Correio Mercantil", com independencia e elevação, ficará abraçado á idéa liberal, quer esta suba ás culminancias da victoria, quer se amortalhe nas taperas da derrota".

— A "Opinião Publica" em editorial com o titulo "Em julho para a frente e hoje para traz", commenta acremente a nova entrevista, terminando assim:

"Esperamos, ainda, a palavra do sr. Getulio Vargas que, antes de ser candidato, é riograndense.

Esperamos a palavra de todos aquelles que não querem arrojar-se aos pés do solitario de Irapuá.

Quanto a esse, comprehendemos os seus hypertrophios de clan, que o fazem esquecer de que é riograndense.

Pelos interesses do seu partido, aliás de seus vassalos, não vacilla em macular a honra do Rio Grande.

Nem um passo atrás! Avante! dizia, em julho, o sr. Borges de Medeiros.

E, hoje, para trás para trás!...

Emfim, talvez tenha um pouco de razão... A frente não é logar proprio para elle".

Pelotas, 26 — A entrevista do sr. Borges de Medeiros á "A Federação", affixada, hontem, tarde da noite, pela imprensa local, uma vez satisfeita a enorme curiosidade de todo o mundo, deixou no espirito publico uma impressão de saciedade, havendo, ainda, muita confusão.

O SR. PAIM FILHO FALA A' "A FEDERAÇÃO"

Em sua edição de 2 do corrente, "A Federação" transcreve as seguintes declarações do dr. Paim Filho, feitas ao "Diario de Noticias", de Porto Alegre:

— Tendo vindo á baila o problema da successão presidencial e havendo Minas Geraes, por intermedio do seu illustre presidente, o preclaro sr. Antonio Carlos, julgado ser occasião de o Rio Grande do Sul dar um candidato á presidencia da Republica, o partido republicano, por seus orgãos autorizados, entendeu que, havendo cooperado, não só para a implantação do regimen, como tambem para a sua consolidação, não lhe era licito recusar uma collaboração mais directa nos destinos do Paiz.

A acção desenvolvida pelo sr. Getulio Vargas no Ministerio da Fazenda e a sua actuação na vida administrativa do Estado, valeram-lhe grande renome, tornando-o o candidato naturalmente indicado á suprema magistratura da Nação.

Accentuada que foi a possibilidade do lançamento da candidatura Getulio, — prosegue o sr. Paim Filho — o partido libertador, através de seus orgãos representativos, numa manifestação superior de são patriotismo, promptificou-se em trazer a sua solidariedade ao candidato riograndense.

Nenhum constrangimento poderia haver na approximação dos dois partidos tradicionalmente adversarios, quando isso não acarretava compromissos quaesquer de ordem politica.

Accresce, ainda, que, não existindo, no Brasil, partidos nacionaes como acontece nos Esta-

(Continúa na 3ª pagina)

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 28 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	89,87
American Car and Foundry	70,00
American Locomotive	82,50
American Telephone and Telegraph Company	257,25
Armour and Company of Illinois, classe "A"	6,62
Baldwin Locomotive Works (novas)	34,87
Chrysler Motors	39,50
Curtiss Wright Aeroplane Company	12,25
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	140,25
Electric Bond and Share	109,50
General Motors (novas)	83,50
General Electric Company (novas)	50,00
Goodyear Tires and Rubber Company	97,75
Guaranty Trust of New York	835,00
International Harvester Company (novas)	92,87
International Telephone and Telegraph	64,37
National City Bank of New York	242,00
Radio Victor Corporation of America	51,00
Standard Oil Company of California	65,37
Standard Oil Company of New Jersey	72,87
Studebaker Corporation	40,62
Texas Company	58,00
United Aircraft (communs)	83,87
United States Steel Corporation	192,37
Westinghouse Electric and Manufacturing	186,50

NOVA YORK, 28 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1|2 %, 1926-1957	86,00
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	86,00
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	92,25
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	N/C
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	81,50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	77,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	N/C

NOVA YORK, 28 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	77,87
Baltimore and Ohio	120,12
Bethlem Steel Corporation	105,37
Brazilian Traction	44,50
Chicago Wilwaukee Saint Paul	24,25
Cities Service	41,62
Eastman Kodak	235,00
International Nickel (novas)	43,12
Gold Dust	42,12
New York Central Railroad	189,12
Pennsylvania Railroad	84,75
Standard Oil Company of New York	35,12

ÉCOS DO DESASTRE DA SERRA DE THERESOPOLIS

Os peritos suggeriram providencias no sentido de ser melhorado o material

A commissão constituida dos engenheiros Alberto Flores, Paulo Martins Costa e Francisco Souza, incumbida de apurar as causas que determinaram o desastre, na Serra dos Orgãos, na Estrada de Ferro Theresopolis, após um detalhado exame feito sobre o material da citada ferrovia, fez hontem entrega, ao ministro da Viação, do respectivo relatorio. Nessa exposição aquelles engenheiros suggerem uma série de providencias, no sentido de ser melhorado o material rodante daquella estrada.

Adiada a abertura dos cursos de estabelecimentos de ensino militar

O ministro da Guerra adiou para o dia 1 de maio proximo vindouro a abertura dos differentes cursos das Escolas de Estado-Maior, Aperfeiçoamento de Officiaes e Cavalaria, bem como o das aulas do Centro de Instrucção de Transmissões para Officiaes.

Na Escola de Applicação dos Serviços de Saude do Exercito

Reabriram-se hontem as aulas da Escola de Applicação dos Serviços de Saude do Exercito.

RECOLHIMENTO DE QUOTAS DAS CAIXAS DE PENSÕES

Um aviso do Ministerio da Viação á Inspectoria de Estradas de Ferro

A' Inspectoria Federal das Estradas e as Estradas de Ferro da União, o ministro da Viação dirigiu hontem, a seguinte circular: "Tendo em vista o disposto no artigo 148 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, combinado com o artigo 3, da lei 5.109, de 20 de dezembro de 1928 recommendo-vos que deveis providenciar sobre o recolhimento da quota de 1,5 % da renda bruta a que se refere o artigo 10, paragraphos 1 e 2 e, artigo 4 da letra "T" dos regulamentos das Caixas de Aposentadorias e Pensões Ferroviarias, devendo indicar a este Ministerio as importancias correspondentes ás dividas de exercicios anteriores, afim de ser pedido credito especial para sua liquidação".

E' preciso que se proceda com energia contra os recalcitrantes

O prefeito, tendo verificado que apezar de reiteradas recommedações que tem feito, continuam varios terrenos sem muro nem passeio, mandou chamar novamente a attenção dos agentes fiscaes para o caso, afim de que as agencias procedam com a maxima energia contra os proprietarios dos alludidos terrenos.

O funccionamento do Mercado Municipal

O PREFEITO MULTOU OS 302 ESTABELECIMENTOS PARTICULARES EM 100$ DIARIOS, OU SEJAM, POR DIA 30:200$000

A companhia recebe um ultimatum da Prefeitura, que trará a caducidade do seu contrato

Em officio expedido, hontem, pelo prefeito, ao presidente da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, foi communicado o seguinte:

"1º. Que, por acto dessa mesma Companhia, e contrariamente ao disposto nas clausulas 1ª e 12ª da concessão outorgada a 29 de janeiro de 1914, estando a funccionar cada um dos trezentos e dois estabelecimentos particulares do Mercado Municipal, á praia D. Manoel, com a inobservancia da lei n. 3.358, de 7 de janeiro do corrente anno e do edital do dia immediato, fica desde hoje e diariamente, multada essa mesma Companhia em 100$000, relativamente a cada um dos 302 estabelecimentos, ou sejam 30:200$000 diarios, nos termos de conformidade com a clausula 15ª. da concessão.

2º. As multas, na razão de 30:200$000 diarios, devem ser recolhidas no dia immediato, e, portanto, desde amanhã, aos cofres desta Prefeitura, em conformidade com a clausula 15ª da dita concessão.

3º. Sendo manifestamente insufficiente para o pagamento das ditas multas a caução de 50:000$ existente nos cofres municipaes, fica desde já intimada essa Companhia, caso não faça o pagamento ora exigido, a, dentro de quinze dias improrogaveis, contados de amanhã, reintegrar a mesma caução, sob pena de ser administrativamente declarada a caducidade da concessão, de accordo com a referida clausula decima quinta.

4º. Declarada a caducidade da concessão, a Prefeitura assumirá a administração do Mercado e suas dependencias, por intermedio da Inspectoria de Abastecimento, e ainda em conformidade com a mesma clausula contratual."

Esse caso já vem sendo, desde dias, tratado por este jornal, attingindo, entretanto, no momento, a um ponto que já merece uma attenção maior.

A questão é, em synthese, a seguinte:

A Companhia do Mercado requereu ao Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal um interdicto prohibitorio para o fim de abrir os portões de ferro uma hora antes do affixado, e fechar, tambem, uma hora depois, como sempre foi praxe, ha muitos annos. Ao pedido foi junta uma justificação. O juiz, julgando-a procedente, deferiu o pedido e mandou expedir o mandado, comminando a Prefeitura na pena de 50 contos por qualquer acto turbativo do exercicio do contrato.

A Companhia sustenta que, apezar de concedida a medida ha dias já, não infringiu até hoje o estabelecido, isto é, não abriu, como se affirma, os portões de ferro, nem mesmo para o serviço, o que tem sido feito pelos negociantes com portas externas.

A Prefeitura, porém, entende que a infracção deve recair na Companhia, applicando-lhe as multas successivas, como se vê. A questão, pois, está nesse pé, só se esclarecendo quando a prova fôr feita e sentenciada afinal.

* * *

Ha, entretanto, outro aspecto dessa demanda que tomará tempo e provocará longos debates. O interdicto concedido é um incidente. O despacho do juiz dos Feitos abre o processo, e já hontem, accusada a citação do Mercado, isto é, dos manutenidos em audiencia, a Prefeitura, pelo seu procurador, dr. Miranda Valverde, contestou a acção por embargos. No decurso da prova, o juiz poderá manter ou reconsiderar o seu despacho. A Prefeitura, porém, com ou sem interdicto prohibitorio, porque se presume no exercicio de uma attribuição de caracter administrativo, continuará applicando as suas multas. No seu criterio, cogita-se de medida de fiscalização do contrato entre partes. A defesa do Mercado, quanto a essas multas, constituirá, então, nova fórma de processo independente dos effeitos do interdicto. Foram as informações que colhemos.

A POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

Fala ao "Correio da Manhã" o sr. Paulo de Frontin

Formava-se um movimento de sympathia em torno da candidatura do sr. Leitão da Cunha, suggerida á revelia desse intendente para a presidencia do Conselho Municipal, com a qual se accentuava desde já a absoluta certeza de que o regimento da assembléa da cidade possuiria um interprete fiel e um cumpridor severo, e de que o conceito que a população do Districto Federal faz de seu legislativo subiria apreciavelmente.

E' bem verdade que o legislador democratico, ouvido pelo "Correio da Manhã", havia antecipado que a corrente politica dominante não acceitaria a indicação de seu nome, por ser o representante de um partido de programma definido, e mesmo que não cogitaria de acceitar as funcções do cargo porque renunciaria á primeira dissenção que tivessem de sua orientação administrativa.

Aliás, não seria necessaria tal declaração para que se avaliasse o que seria a gestão do sr. Leitão da Cunha, sob o ponto de vista da moralidade. Só o nome do sr. Leitão da Cunha constituiria uma garantia perfeita para o conceito que se fizesse da nova Mesa e da directriz que adoptaria.

O sr. Paulo de Frontin, quando hontem examinava na Escola Polytechnica, de que é director e lente, teve ensejo, chefe supremo que é, do partido que tem a maioria actual do Conselho, de falar a este jornal, a proposito da composição da Mesa que dirigirá a assembléa da cidade no periodo de 1930-31.

A's nossas interpellações, assim falou o politico carioca:

— As candidaturas dos srs. Leitão da Cunha e Seabra não podem ser acceitas pela maioria do Conselho Municipal, para a presidencia, porque esses dois intendentes não se acham filiados ao nosso partido e ambos se encontram em opposição: um, pertence ao Partido Democratico do Districto Federal; outro, á Alliança Liberal.

Os membros da Mesa serão tirados do seio da propria maioria.

E' cedo ainda para se cogitar da organização da nova Mesa. Não se sabe nem se póde prever a decisão que se tomará a respeito. Não se póde, por outro lado, antecipar se a Mesa actual será ou não reeleita, comquanto houvesse anteriormente sido estabelecido o criterio da rotatividade e não o da reeleição, pois que a deliberação neste sentido só se tomará na reunião em que forem ouvidos todos os membros do partido, ou os seus maiorAes, se os intendentes para tal lhes delegarem poderes.

Sendo lembrado ao sr. Frontin que no grupo Cesario de Mello havia dois intendentes apontados como candidatos de outros collegas á presidencia, respondeu que dos nomes mencionados um só fazia parte do agrupamento em questão — o do sr. Mario Barbosa, visto como o outro — o sr. Nelson Cardoso — pertence propriamente ao grupo Geremario Dantas.

* * *

Mudando a palestra para novo rumo, o sr. Frontin declarou, quando lhe indagámos sobre a sua real situação em face dos resultados, annunciados, do pleito de 1º de março, que se encontra com a superioridade de 600 e poucos suffragios sobre a votação lograda pelo sr. Seabra.

Accrescentou que a quéda da 2ª secção de Inhauma, onde acredita não ter mesmo havido eleição, não modificará em coisa alguma os resultados que tem, como certos.

* * *

E' possivel que o sr. Sampaio Corrêa seja o procurador do sr. Paulo de Frontin perante a Junta Apuradora das eleições do dia primeiro de março.

* * *

Segundo affirma o sr. Carreiro de Oliveira, o sr. Floriano de Góes acaba de abandonar o sr. Candido Pessôa, para acompanhar não o sr. Machado Coelho, como se esperava, mas o sr. Sampaio Corrêa, via sr. Mozart Lago.

* * *

São os seguintes os candidatos á presidencia do Conselho, na nova Mesa:

Grupo Frontin: Clapp Filho (ou Henrique Maggioli, no caso de reeleição);

Grupo Cesario: Mario Barbosa;

Grupo Geremario: Nelson Cardoso.

NA ESCOLA PROFISSIONAL DO ARSENAL DE MARINHA

Com vistas ao ministro Pinto da Luz para uma providencia

Parece que a moda é andar fóra do regulamento...

O regulamento da Escola Profissional do Arsenal de Marinha reza — as palavras não são textuaes porque não o temos á mão — e segundo um reclamante que o alumno que alcançar o terceiro anno do curso passará de praticante de segunda classe da officina da mesma Escola a praticante de primeira.

Até hoje, entretanto, tal não se deu, estando os prejudicados á espera de que seus direitos sejam respeitados.

Reclama-se tambem, que, attendendo ao que lhe foi exposto o almirante Pinto da Luz, com muita justiça, mandou fossem reintegrados os praticantes, que tendo acabado o curso, se viram despedidos em face de uma recente reforma, esquecendo-se o director da Escola, o almirante Fonseca Rodrigues, que não podia fazel-o em face de terem os despedidos feito o curso sob um regulamento que não os punha no olho da rua, quando terminado o transcurso escolar.

Apezar do ministro da Marinha ter-lhes assegurado o direito adquirido, o almirante Fonseca Rodrigues ainda não os readmittiu.

Chamado pela 1ª circumscripção de recrutamento

Está sendo chamado á 1ª circumscripção de Recrutamento o cidadão Francisco Queiroz de Assis, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

A quarta reunião dos peritos bibliothecarios

A commissão dos peritos bibliothecarios esteve reunida no Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, sob a presidencia do dr. Cowley, director da Bibliotheca Rodleianna, de Oxford.

Tomaram parte nos trabalhos, o sr. Collyn, director da Bibliotheca Real de Stockolmo, presidente da Federação Internacional das Associações de Bibliothecarios; o sr. Godet, director da Bibliotheca Nacional Suissa, de Berna; o dr. Kruss, director da Bibliotheca do Estado da Prussia, de Berlim; o sr. Roland Marcel, director da Bibliotheca Nacional, de Paris; o sr. Sevensma, director da Bibliotheca da Sociedade das Nações, de Genebra; secretario da Federação Internacional das Associações de Bibliothecarios.

Na ordem do dia estavam incluidas algumas questões reenviadas para estudo pela commissão internacional de cooperação intellectual, especialmente a publicação de um "Guia de Informações, emprestimo e intercambios internacionaes"; o exame de um projecto de Codigo internacional de abreviações de tutulos de periodicos"; a melhoria dos intercambios internacionaes de publicações e o problema da classificação decimal.

O guia dos serviços nacionaes de informações será publicado dentro de pouco tempo, graças ao apoio da Federação Internacional das Associações de Bibliothecarios.

projecto de codigo internacional de abreviações de titulos será submettido á approvação da commissão internacional de cooperação intellectual. Uma campanha será iniciada para obter que todas as revistas se conformem, no interesse de todos os sabios e especialistas que têm necessidade de documentação, com as indicações desse codigo. No tocante aos intercambios internacionaes de publicações, a commissão deplorou que essa questão capital para o mundo intellectual ainda não tivesse merecido em todos os paizes a devida attenção. Emfim, a commissão tomou em consideração as possibilidades de aperfeiçoar o systema da classificação decimal, afim de assegurar uma maior diffusão para a traducção, em allemão e inglez, da edição franceza do "Repertorio" e dos "Indices".

ÉCOS DA EXPLOSÃO NO "MINAS GERAES"

Só hontem o Ministerio forneceu a relação dos feridos

Publicamos abaixo a relação nominal dos feridos na explosão verificada a bordo do encouraçado "Minas Geraes" e que nos foi fornecida, hontem, pelo gabinete do ministro da Marinha: 1º sargento, Maximo Bispo Damasceno; cabo, Joaquim Francisco Alves; foguistas de 1ª classe, João Baptista Cavalcante e Diogenes Manoel de Souza; foguistas de 2ª classe, João Pereira Barahoma, Octacilio José Sant'Anna e José Sebastião Tavares; foguistas de 3ª classe, José Dyonisio Silva, Eduardo Campos, Manoel Paixão, Manoel Costa e Mario Rodrigues.

Com excepção do foguista de 3ª classe Mario Rodrigues, que falleceu, os demais experimentaram melhoras no seu estado de saude.

Anthologia feminina

Por intermedio da Livraria Alves recebemos um exemplar da 2ª edição da *Anthologia Feminina*, de autoria da sra. Candida de Brito.

O sr. Gallotti vae reassumir as suas funcções de procurador da Republica

O procurador da Republica, bacharel Luiz Gallotti, encarregado pela procuradoria geral de acompanhar o inquerito policial instaurado em Montes Claros, em Minas, já de regresso e havendo terminado a commissão, reassumirá, hoje, o exercicio do seu cargo, nesta capital.

Um communicado da legação da Tchecoslovaquia

Communica-nos a legação da Tchecoslovaquia:

"A chancellaria da legação da Tchecoslovaquia, assim como sua secção consular, passarão a funccionar, a partir de 1º de abril entrante, na travessa Umbelina n. 27, Flamengo."

Os revisores supplentes do "Diario Official" não são considerados funccionarios publicos

O ministro da Fazenda, em solução a uma consulta do director da Imprensa Nacional, declarou que os conferentes ou revisores supplentes prestam serviços extraordinarios e de emergencia, não podendo, por isso ser considerados funccionarios publicos, para lhes ser applicada a prohibição contida no art. 73 da Constituição Federal, que veda accumulações remuneradas.

NILO PEÇANHA

A data de segunda-feira, 31, recorda o 6º anniversario do fallecimento de Nilo Peçanha. O inolvidavel brasileiro, que tão activa parte teve na implantação do regimen, que depois immensos serviços lhe ficou devendo, desappareceu do scenario politico pouco após a cruzada memoravel da Reacção Republicana, quando necessarios eram ainda os seus serviços e indispensaveis os seus conselhos.

A familia do grande patriota fará celebrar naquelle dia uma missa, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Promovida pelo Partido Republicano do Estado do Rio, realiza-se, segunda-feira proxima, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal de Nictheroy, uma sessão civica em homenagem á memoria do estadista desapparecido.

Convidado pela commissão executiva daquelle partido, presidirá a sessão o deputado Plinio Casado.

O sr. Mauricio de Lacerda discorrerá sobre a vida e a obra do saudoso estadista fluminense.

MAIS DINHEIRO

Ganharam os cariocas

Vieram para o Rio os 100 contos da Loteria de Santa Catharina que correu ante-hontem.

Foi premiado o n. 10.174, que não se sabe ainda a quem pertence, o que tambem se dá com os numeros 12.485, premiado com 10 contos e 2.273, com 2 contos, que, como o maior, vieram para esta capital.

Esperemos agora os outros 100 contos por 25$000, que correm no proximo dia 3, quinta-feira.

A maré continúa sendo de sorte para os cariocas. (8802)

Um caso suspeito de psitacose, em Porto Alegre

Porto Alegre, 28 (Havas-Radio) — A directoria de Hygiene tomou conhecimento de um caso suspeito de psitacose. Para evitar a propagação do mal, as autoridades sanitarias prohibiram a permanencia de papagaios no mercado e logares publicos.

Itajubá será a séde do 3º Congresso Commercial, de Minas

Communica-nos a Associação Commercial de Itajubá, ter sido aquella sul-mineira escolhida para séde do Terceiro Congresso Commercial, Industrial e Agricola do Estado de Minas, que se reunirá de 19 a 21 de junho proximo.

A prioridade na construcção dos aeroplanos

A velha controversia entre Orville Wright e a Smithsonian Institution

Orville Wright, recebendo do ministro da Guerra a cruz de distincção aeronautica

Chicago, março de 1930 — A velha controversia entre Orville Wright e a Smithsonian Institution quanto á prioridade na construcção de aeroplanos está novamente em evidencia. E' que, devendo ser concluido em 1932 o novo museu industrial de Chicago, se vem trabalhando para que nesse seja exposto o "Kitty Hawk", construido por Wilbur e Orville Wright em 1903 e que o ultimo, ha cerca de tres annos, remetteu para o museu de sciencia de South Kensington, na Inglaterra.

Como se sabe, Orville Wright sustenta que o "Kitty Hawk" foi a primeira machina mais pesada do que o ar a ser construida em todo o mundo. Pelo menos nos Estados Unidos, assim se pensou até 1914, quando Glen Curtiss obteve permissão para retirar da Smithsonian Institution o aeroplano construido por Langley mais ou menos na mesma época em que os irmãos Wright concluiam o "Kitty Hawk", levando a effeito varias experiencias, que, segundo addeantou, deram resultados satisfactorios. Por isso, no relatorio da Smithsonian Institution relativo ao anno de 1914, foi incluida esta nota: "Devido a um defeito ao lançar-se o apparelho, as duas tentativas para fazer voar a grande machina enquanto viveu o dr. Langley foram inuteis, mas em junho ultimo, sem modificação, foram realizados vôos com successo em Hammondsport, Nova York."

Por isso appareceu a machina de Langley com uma etiqueta onde se dizia que foi o primeiro aeroplano na historia do mundo que voou livremente. Os dizeres dessa etiqueta foram modificados duas vezes, mas ainda assim a Smithsonian Institution não conseguiu agradar Orville Wright.

Em setembro de 1928, o dr. Charles Greeley Abbot, secretario da instituição, publicou um folheto no qual renovava o pedido de que o aeroplano com que os irmãos Wright foram os primeiros na historia a fazer um vôo em machina mais pesada do que o ar — fosse depositado para sempre no Museu Nacional dos Estados Unidos.

Orville Wright allega que a machina de Langley foi reconstruida quando Glenn Curtiss a levou para Hammondsport, mas ainda não se alludiu ás modificações por que passou, inspiradas, aliás, em conhecimentos adquiridos depois de 1903, quando elle e seu irmão levaram a effeito o primeiro vôo.

Não basta que reconheçam terem sido elle e seu irmão os primeiros a voar em machina mais pesada do que o ar, pois em 1903, havia centenas de homens bastante audazes e habeis para se elevarem aos ares no "Kitty Hawk"; mas sim que elle e Wilbur Wright foram capazes de construil-o.

Assim, para desfazer todas as duvidas, a Smithsonian Institution deve registrar as modificações por que passou o aeroplano de Langley, afim de que todos os engenheiros aeronauticos possam verificar, sem sombra de duvida, que elle não podia manter-se em vôo sem os aperfeiçoamentos introduzidos posteriormente, isto é, em 1914. Só depois dessa medida o "Kitty Hawk" voltará aos Estados Unidos, estando certo de que quando as gerações vindouras se admirarem no estrangeiro o primeiro aeroplano que voou [illegible], investiguem o motivo, e, investigando, descobrirão a verdade.

O "CAP POLONIO" CHEGOU AS ULTIMAS HORAS DA TARDE DE HONTEM

Passageiros para o Rio e em transito para Buenos Aires

Procedente de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos de costume, fundeou na Guanabara, durante a tarde de hontem, o "Cap Polonio", com muitos passageiros, a maioria dos quaes com destino a Buenos Aires.

O transatlantico germanico atracou ao Caes do Porto, depois de receber a visita regulamentar das autoridades maritimas, quando era quasi noite.

Desembarcaram nesta capital, entre outros, os srs.: Henry Hinrichsen, conselheiro commercial allemão e grande commerciante em Leipzig; Theodor Wiedemann, conselheiro allemão; Karl Stag, Heinrich Friedrich, Friedrich Heutinger, presidente do Club Germania, desta capital; Hans von Huetschler e Waldemar Lehmann.

Viajam no "Cap Polonio" os seguintes passageiros: professor argentino Alfonso Thiband, Otto Ubbelohde, consul da Allemanha em Santos; dr. Leopoldo Bouvier, dr. Carlos Saavedra Lamas, dr. José H. Suenz, dra. Annita Wilde, Theodor von Bernard, Domingo Caparro, Ernesto Andreas, Manoel Lopes, Marion Manuel Prado, Olympio Porto e outros.

O "Cap-Polonio" antes de emprehender esta viagem para os portos sul-americanos, realizou um grande cruzeiro de turismo ao oriente.

Hontem mesmo, o transatlantico germanico zarpou, proseguindo na sua rota para o Sul.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Obteve pleno exito o novo e gigantesco apparelho Junkers

Berlim, 28 (U. P.) — O novo e gigantesco apparelho Junkers, hontem experimentado, conseguiu uma velocidade horaria de cem kilometros em pista triangular e de 206 kilometros em linha recta. Essa velocidade foi obtida sem forçar os motores.

Corunha, 28 (U. P.) — O hydroavião "Dornier-Wal", partiu ás 8 horas da manhã de hoje com destino a Cadiz.

Roma, 28 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini, o general Balbo, ministro da Aeronautica, e outros membros do gabinete tomaram parte na commemoração do setimo anniversario da formação do Corpo Aereo Real.

O primeiro ministro entregou 97 medalhas de ouro, prata e bronze e passou em revista as tropas, emquanto uma esquadrilha voava em baixa altitude.

O presidente Manuel Duarte voltou para Santa Thereza

Após curta estadia em Nictheroy, regressou hontem á tarde, para a sua residencia de Santa Thereza, onde está veraneando com a sua familia, o presidente do visinho Estado do Rio, sr. Manuel Duarte.

Ao embarque de s. ex. compareceram os srs. Alvaro Rocha e Pio Borja, secretarios do Interior e Justiça e de Obras Publicas; o sr. Abel de Assumpção, chefe de policia em exercicio; coronel José Rodrigues Coelho, secretario da presidencia; sr. Reynaldo Barreto Pinto, official de gabinete, muitos politicos e jornalistas.

A condemnação de um soldado por crime de deserção

Pelo 3º Conselho Permanente de Justiça foi hontem condemnado o soldado José Lopes da Silva, que responde por crime de deserção.

DEPOIS DE UMA VIAGEM DE ESTUDOS AOS ESTADOS UNIDOS E A' EUROPA

Regressou, hontem, a bordo do "Gelria", o professor Pinheiro Guimarães

O "Gelria", vindo de Amsterdam e escalas, aportou ao Rio hontem, á tarde, e atracou ao Cáes do Porto logo que o desembaraçaram as autoridades maritimas. Viajou no transatlantico hollandez o dr. Ugo Pinheiro Guimarães, cathedratico da nossa Faculdade de Medicina, que regressa da Europa depois de haver estado, tambem, nos Estados Unidos.

O joven professor, que foi recebido por innumeras pessoas, inclusive collegas, falou-nos durante alguns momentos, quando o procurámos a bordo.

O professor Pinheiro Guimarães viajou bastante, estudando, ao que lhe foi dado ver, o ponto de vista medico, nos Estados Unidos e nos paizes da Europa.

Disse-nos que, attendendo aos convites da Rockefeller Foundation, foi á America do Norte especialmente para verificar como é feito, ali, o combate ao cancer.

As homenagens de que foi alvo naquelle grande paiz [illegible] membro da American Soc. for Cancer Research, o que sobremaneira o honrou e, principalmente a medicina brasileira, pois é o primeiro cathedratico da Faculdade de Medicina desta capital e unico medico sul-americano que faz parte daquella importante sociedade.

Depois de alguma demora nos Estados Unidos, cujos principaes hospitaes visitou, deixando tambem colhido magnificas impressões, o dr. Pinheiro Guimarães partiu para a Europa [illegible] regressou ao Brasil.

A sua permanencia maior foi justamente na capital franceza, onde, a convite do professor Regaud, director do Instituto Pasteur, [illegible] serviço de cancer.

Informou-nos mais o joven medico patricio que realizou algumas conferencias na Faculdade de Medicina de Berlim e [illegible], procurou estudar todo o apparelhamento dos mais importantes estabelecimentos hospitalares da Europa, pois é intenção daquelle governo [illegible] os seus hospitaes e fundar no Brasil outros nos moldes dos melhores da Europa.

O dr. Ugo Pinheiro Guimarães lamentou que a imprensa [illegible] abraçar os seus, não lhe permittisse fazer-nos um relato minucioso e completo de sua viagem aos Estados Unidos e Europa.

Para o desembaraço de carvão de pedra consignado á firma Pereira Carneiro

Tendo o despachante da Alfandega do Rio de Janeiro, Oswaldo Henrique Lacoste, solicitado o desembaraço, a titulo precario, na Alfandega de Nictheroy, no desembarque de 5.300.000 kilos de carvão de pedra consignados a Pereira Carneiro & C. Limitada, o ministro da Fazenda assim decidiu: "Attendendo a que a Alfandega de Nictheroy ainda não possue nenhum despachante habilitado [illegible], concedo transitoria e excepcionalmente, por esta vez, o pedido feito."

A HESPANHA DEPOIS DA DICTADURA

Como será recebido em Barcelona o infante D. Carlos

Barcelona, 28 (Havas) — O governador civil decidiu que sejam prestadas honras militares ao infante d. Carlos, por occasião da sua chegada. As tropas formarão desde a estação até [illegible]. Depois de alguns dias de permanencia na região, o novo capitão-general irá a Madrid, onde porá o chefe do governo ao corrente da sua reforma.

Madrid, 28 (U. P.) — A noticia da concessão da amnistia aos aviadores Ramon Franco e [illegible] impressionou os circulos de aviação [illegible] o processo iniciado em consequencia das irregularidades [illegible] na aviação militar, denunciadas pelo commandante Franco atravez do seu livro, que foi confiscado pela dictadura.

Madrid, 28 (Havas) — [illegible] Cadiz informa que foi [illegible] pavilhão de combate do novo destroyer "José Luiz Diez" [illegible] autoridades civis e militares.

Madrid, 28 (Havas) — O jornal "La Nacion" [illegible] capitania, um monumento [illegible] Primo de Rivera [illegible].

Madrid, 28 (U. P.) — O primeiro ministro, general Berenguer, mostrou-se surprehendido com os boatos de detenção do estudante José Sbert, criticando a publicação que fizera um jornal de Bilbao, fazendo suppor que Sbert fôra detido devido ao facto de haver recebido dinheiro russo.

O general Berenguer desmentiu esses boatos, congratulando-se pelo facto de que, contrariamente ao que se diz, a attitude de Sbert, depois das demonstrações que recebeu nas provincias, "é correctissima e prudente".

Madrid, 28 (U. P.) — O rei Affonso XIII assignou um decreto promovendo a tenente-general, na vaga do general Primo de Rivera, o general Des Pujols.

Madrid, 28 (Havas) — Os jornaes noticiam que está marcada para o dia 6 de abril proximo a grande manifestação politica de adhesão á forma monarchica, na qual tomarão parte varias delegações provinciaes.

Madrid, 28 (Havas) — O governo decidiu conferir a grande medalha de ouro do trabalho ás cidades de Sevilha e Barcelona pelos esforços desenvolvidos para exito das exposições internacionaes nellas realizadas. A entrega da distincção será feita ás respectivas municipalidades pelo proprio soberano.

Madrid, 28 (Havas) — Está formalmente desmentida a noticia divulgada na imprensa estrangeira de que o general Jordana iria pedir demissão do cargo de Alto Commissario em Marrocos, no qual seria substituido pelo sr. Rodrguez Viguri, ex-ministro de Estado.

Mais uma collectoria federal balanceada

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foi balanceada a collectoria federal de Julho de Castilho, no Rio Grande do Sul, estando em ordem os respectivos valores.

Para a cobrança das patentes de registro de consumo

Terminará improrogavelmente na Recebedoria Federal, a 31 do corrente, o prazo para a cobrança das patentes de registro de consumo, do corrente anno, ficando sujeitos ás penalidades regulamentares, aquelles que deixarem de satisfazer o pagamento alludido.

A SITUAÇÃO EM ANGOLA E' DELICADISSIMA

Loanda está sem governo, porque ninguem ali obedece e o proprio sr. Philomeno Camara sentiu-se inseguro em Benguella

Madrid, 28 (U. P.) — Noticias de Loanda dizem que o governo de Lisboa decretou a lei marcial para Angola, annunciando a destituição do coronel Almeida Eça, e sendo nomeado o commandante militar do Porto, general Bilstein Menezes para ir á Angola apurar as responsabilidades.

O sr. Augusto Menezes telegraphou para Lisboa, dizendo que abandonava o cargo, "porque as suas ordens não eram obedecidas", ficando Angola sem governo.

O sr. Philomeno Camara abandonou o plano de marchar sobre Loanda, por instrucções do governo de Lisboa, que lhe ordenou evitasse derramamento de sangue. O sr. Camara transferiu-se para Bailund, deante da insegurança pessoal em que se encontrava me Benguella.

O embaixador britannico entregou uma nota ao governo de Lisboa a respeito das medidas adoptadas em Angola.

A MISSÃO DE UM GENERAL ARGENTINO, QUE VIAJA NO "CONTE ROSSO"

Regressou o addido militar brasileiro no Paraguay

Em viagem de regresso á Genova passou, hontem, pelo Rio o "Conte Rosso", procedente de Buenos Aires e Montevidéo com regular numero de passageiros.

Nota-se dentre estes o general do exercito argentino Emilio Sartori, ex-commandante da brigada de cavallaria do littoral e actual director do Tiro Geral do Gymnasio.

Por nós procurado a bordo, o general Sartori informou-nos que vae ao Velho Mundo desempenhar-se de missão que lhe confiou o governo do seu paiz.

Consiste a sua missão — no que elle não fez nenhum segredo — em estudar as organizações das linhas de tiro, suas installações e outras particularidades, bem como observar como é nellas ministrada a instrucção aos atiradores e os processos empregados.

No desempenho da mesma, o general Sartori — conforme nos disse — visitará a Italia, França, Hespanha, Belgica, Suissa e Allemanha, devendo demorar-se na Europa pouco mais de seis mezes.

Os polygonos de tiro existentes na Italia e na Allemanha para a pratica do tiro ao alvo, são os que mereceram especial attenção do general Sartori, dada a importancia dos mesmos.

Viajam, tambem no paquete italiano do Lloyd Sabaudo o antigo embaixador chileno, sr. Agustin Edwards; conde Campello Landfranco, commendadores Casimiro Lugli e Andréa Matarazzo, dr. Claudio Moreira de Mello e outros.

Com destino ao Rio viajou no "Conte Rosso" o major Mario José Pinto Guedes, que exercia o cargo de addido militar á legação do Brasil no Paraguay.

Um concerto de Ophelia Nascimento, em Paris

Paris, 28 (U. P.) — A pianista brasileira Ophelia do Nascimento realizou hoje um brilhante concerto na "Salle de Chopin".

A audiencia applaudiu particularmente as composições do maestro brasileiro Villa Lobos e um nocturno de Chopin, trabalho do compositor de Debussy.

Entre os presentes estavam o embaixador brasileiro, sr. Souza Dantas, e figuras representativas da colonia brasileira.

Atropelou, matou e foi absolvido

Accusado de atropelamento e morte foi, hontem, absolvido pelo juiz da 6ª vara criminal, Alcindo Capella Figueira.

Recebida a denuncia do 3º promotor militar contra o capitão Amadeu de Barros

O dr. Orlando Carlos da Silva, 3º auditor, recebeu hontem a denuncia, já por nós publicada, offerecida pelo dr. Carlos Augusto Caldas da Silva, promotor em exercicio naquella auditoria, contra o capitão Amadeu Bahia Fernandes de Barros, accusado de falsidade administrativa.

Estão em condições de fornecer productos similares ao estrangeiro

Aos inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas declarou o ministro da Fazenda que as companhias Paulista de Aniagens, Anglo-Brasileira de Juta e Industrial de Juta estão em condições de fornecer fios e telas de juta similares ao estrangeiro.

Resoluções tomadas pelo Grande Conselho Fascista

Roma, 28 (U. P.) — Na reunião de hontem á noite, sob a presidencia do primeiro ministro, Mussolini, o Grande Conselho Fascista terminou a discussão da questão do novo impulso para a "fascistização" das escolas. Decidiu, primeiro, organizar corpos de estudantes universitarios fascistas, que devem ser mais efficientes, tendo impulso a sua organização militar; segundo, fazer a propaganda mais intensificada da formação intellectual dos jovens; terceiro, fazer que a escolha dos reitores das universidades e directores das faculdades seja feita preferentemente entre os professores que tenham pelo menos cinco annos como membros o partido fascista.

Para cobrança executiva

Ao 3º procurador da Republica transmittiu a Directoria da Receita, para cobrança executiva, 330 certidões de divida de concertos de ramaes de abastecimento d'agua, de 1926, no total de 5:514$417.

A successão presidencial

(Continuação da 2ª pagina)

dos Unidos, Argentina e Uruguay, a escolha do presidente da Republica é uma resultante das forças politicas occasionalmente predominantes nos Estados. Nessa conformidade, o candidato eleito não contráe compromissos partidarios propriamente ditos, a não ser os assumidos perante a Nação e consubstanciados na plataforma com que se apresenta ao eleitorado.

Lançada por Minas e acceita pelo Rio Grande e pela Parahyba a candidatura gaucha, em [illegible] da mesma se congregaram correntes politicas existentes nos demais Estados da Federação, dando isso logar á formação da Alliança Liberal, como orgão central de coordenação eleitoral em apoio dos principios estabelecidos na sustentação da mesma candidatura.

O que foi a campanha, na qual o "Diario de Noticias" prestou decisivo e efficiente concurso, é por demais conhecido, o que evita novas considerações.

— E sobre o resultado da luta encabeçada pela Alliança Liberal, que nos póde dizer?

— No regimen republicano, em que a composição dos principaes orgãos do apparelho governamental se opera por meio do voto e sendo periodica a sua renovação, nos prélios eleitoraes é que se deve manifestar a vontade collectiva. Foi o que succedeu com a eleição presidencial da Republica, ferida a 1º de março, em que foram levadas ás urnas duas candidaturas, ambas prestigiadas por fortes correntes eleitoraes de todo o Brasil.

Agora, na fórma da nossa legislação vigente, caberá ás juntas apuradoras, nos Estados, dizer sobre a real quantidade de votos que recebeu cada um dos candidatos, devendo, por fim, o Congresso Nacional reconhecer o que haja sido legitimamente eleito.

— E, como, na sua opinião, se deverá conduzir o Rio Grande neste final da campanha?

— Devemos estar orgulhosos pela fórma por que o Rio Grande do Sul cumpriu o seu dever civico, representada pelo grande coefficiente com que ambos os partidos compareceram ás urnas. Cumpre, agora, a todos nós riograndenses, propugnarmos pela volta da serenidade aos espiritos, afim de que possamos cooperar para a solução de palpitantes problemas de ordem economica, sobre os quaes repousará a grandeza e a vitalidade do paiz.

Embora já estivesse sufficientemente esclarecido o pensamento do sr. Paim Filho sobre a actualidade politica, fizemos uma ultima pergunta, que s. s. promptamente respondeu:

— Findo o episodio da successão presidencial, qual será a situação da frente unica rio-grandense?

— Tendo sido a convergencia de dois partidos para um fim especial — o do problema da successão presidencial da Republica tanto que, na renovação da Camara, cada um delles levou ás urnas seus candidatos proprios — natural será que o partido republicano e o partido libertador retomem seu curso normal no respeitante á actuação que cada um tem no Estado, actuação essa que gira em tôrno de programmas completamente diversos. Isso, porém, finalizou o senador eleito, não quer dizer que deixemos de manter as mesmas cavalheirescas relações nascidas no decorrer de uma acção em commum e em que ambos visavam os superiores interesses do Brasil.

O "ESTADO DO RIO GRANDE" ORGÃO DO PARTIDO LIBERTADOR ANALYSA A SITUAÇÃO

O "Estado do Rio Grande", orgão do Partido Libertador do Rio Grande do Sul, assim analysa, a situação politica do Estado, em face da Alliança, com data de 27 do corrente:

MORPHINA

A Alliança Liberal declarou sempre que se submetteria ao resultado do pleito, desde que este fosse livre e verdadeiro, mas que contra elle protestaria por todos os meios, se a vontade nacional fosse burlada.

Tal foi a solenne promessa feita ao paiz. Não era uma farça ridicula, mas um acto grave e talvez decisivo da vida nacional esse a que se convocava o povo. Nem este teria accorrido a ouvir os oradores liberaes sob as balas da policia, nem teria arriscado a vida para exercer o elementar direito do voto, se não lhe fizessem acreditar que, desta vez, a sua vontade seria respeitada.

Foi o que succedeu? Exprimem realmente os sentimentos da maioria do eleitorado os resultados conhecidos?

Não cremos que de bôa fé se possa sustentar semelhante monstruosidade. Sómente os politicos encanecidos no vicio, com a consciencia obliterada pela pratica continuada da violencia e da fraude, sómente elles poderiam considerar validos os resultados officiaes da eleição de primeiro de março.

A situação é, pois, esta: o povo brasileiro votou e esse voto não está sendo computado. Votou, por saber que, pelas origens mesmas da campanha e pelos elementos nella empenhados, a sua vontade seria convalidada, se pretendessem annulal-a.

Decorre dahi a obrigação, em que se encontra a Alliança Liberal, de não se submetter ás vergonhosas fraudes e ás criminosas violencias da eleição. Todos as previam, todos as esperavam, mas era justamente contra ellas que principalmente se ia lutar, era contra ellas que inicialmente se havia feito protesto de insubmissão.

E', pois, como se está vendo, uma situação clara. Não comporta meios termos: ou reagir, cumprindo a promessa, ou submetter-se, negando-a inteiramente.

Mas a grave situação economica e financeira do paiz? E a pregação das idéas e dos principios da Alliança Liberal? Não seria aquella uma causa bastante a explicar a transigencia e não seria esta uma solução média satisfactoria?

Ninguem poderia negar a gravidade das nossas condições economico-financeiras. Mas é ella mesma quem está indicando uma mudança radical na ordem politica. No Brasil, má economia e pessimas finanças são principalmente o resultado de sua pessima politica. Invocar, pois, tal argumento o mesmo é que enganar com uma injecção de morphina o doente que precisa urgentemente de uma intervenção radical. Porque vamos para o descalabro, para a ruina, é que necessitmos modificar todos os nossos processos de governo.

Quanto á continuação da campanha no terreno abstracto dos principios, com o abandono do combate directo e immediato aos dominadores do dia, poucos serão talvez os que se illudam com a promessa. Não temos, no Brasil, as condições necessarias para a persistencia de movimentos ideologicos generalizados: a experiencia demonstra que elles se extinguem com rapidez, graças á inercia do ambiente.

Mas, ainda quando se despresasse tal factor negativo, outras duvidas surgiriam fatalmente como se depreende das ultimas declarações do sr. Borges de Medeiros.

Inquirido pelo jornalista ácerca da manutenção dos principios politicos do manifesto liberal, o chefe do Partido Republicano, firmou que as idéas e soluções consubstanciadas no manifesto da Alliança Liberal e na plataforma do candidato serão mantidas e propugnadas pelos representantes republicanos no Congresso Nacional, *quando e como entenderem conveniente e opportuno*.

Como se vê, não ha nisso nenhum compromisso formal, nem uma continuidade de acção. Tudo depende de conveniencia e opportunidade.

Ha, porém, um outro passo da entrevista concedida aos nossos collegas de "A Federação" pelo chefe do Partido Republicano, em que os contornos do seu pensamento se precisam. Inquirido se, sob o ponto de vista da actuação no scenario da politica federal o programma da Alliança ficaria incorporado ao do P. R. R., respondeu o sr. Borges de Medeiros: "*Não, porque o P. R. R. tem um programma proprio.*"

Assim, nem no terreno dos principios, permaneceria alguma coisa de estavel. Ferido o pleito, cada combatente se retira para a sua casa a pensar as feridas e a cuidar de reparar os estragos. E, retomando outra comparação, as ultimas declarações do sr. Borges de Medeiros seriam como a injecção de morphina, destinada a illudir e acalmar o doente.

O PENSAMENTO DO SENHOR ASSIS BRASIL

Bagé, 27 — De regresso de Tupaceretan, passou, hontem, aqui, com destino a Pedras Altas, o sr. Assis Brasil, acompanhado de sua filha e do sr. Arnaldo Firpo, vice-presidente do directorio libertador de Bagé.

S. s., pelo que colhemos, encara o actual momento com plena serenidade e confiando em que os dirigentes do Rio Grande saibam corresponder á magnitude da situação, collocando-se ao lado da Nação, como está o Partido Libertador, que não terá solução de continuidade na attitude mantida até agora.

O SR. EPITACIO PESSOA NÃO CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Communicado da Agencia Brasileira:

"Informações absolutamente seguras, que nos foram dadas, declaram sem nenhum fundamento a noticia de que o senador Epitacio Pessoa teria conferenciado com o presidente da Republica.

Nem hontem, quinta-feira, nem outro qualquer dia, o representante da Parahyba se communicou por qualquer meio com o chefe da Nação a respeito de qualquer assumpto."

COMO PENSA O SENADOR FLORES DA CUNHA

A entrevista concedida ao "Diario de Noticias" de Porto Alegre

São do teôr seguinte as declarações pelo senador Flores da Cunha feitas ao "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e publicadas a 27 do corrente:

— "Após o ligeiro incidente que esparramou pelos horizontes da politica rio-grandense pequenas nuvens, a nossa situação se definiu claramente. Continuaremos, como não podiamos deixar de continuar, no mesmo rumo. Nem outra coisa affirmou o meu eminente chefe, dr. Borges de Medeiros, em sua entrevista ao nosso orgão official, "A Federação".

A nossa directriz para o futuro, como a do passado, que, é preciso que se diga, foi cumprida integralmente por todos, está traçada no programma da Alliança Liberal. Nada ha a modificar em nossa attitude, que continua sendo a do primeiro dia. O programma de idéas que reuniu o Rio Grande em peso para a purificação dos actuaes costumes politicos na orbita nacional, continuará a nos estimular nas lutas do futuro. Nesse sentido, nós, os republicanos, como, tambem — e estou certo disso — os libertadores, saberemos galhardamente defender os compromissos de honra que assumimos e que levaram o Rio Grande a incorporar-se ao esplendido e formidavel movimento que ora empolga o paiz de norte a sul."

Terminando, o sr. Francisco Flores da Cunha declarou:

— "Estamos trilhando, seguros de nós mesmos e confiantes em nossas forças, a mesma estrada, sempre no mesmo rumo."

SEM SITIO, A POLICIA PIAUHYENSE EXERCE CENSURA SOBRE A IMPRENSA!...

Em 19 do corrente foi entregue, na estação de Therezina, endereçado á Alliança Liberal, o telegramma abaixo. Ao mesmo tempo foi enviada uma copia pela Estrada de Ferro, até o Maranhão, onde tomou o aereo. A copia já chegou, mas o telegramma ainda não foi entregue, até esta data. Eis o que diz:

"Therezina, 19 — O gerente do "Estado do Piauhy", foi chamado á policia e intimado a modificar a linguagem do jornal, que as autoridades policiaes consideram violenta. O jornalista respondeu que a linguagem do seu periodico não seria modificada, mesmo porque as folhas governistas usavam linguagem ainda mais injuriosa, com respeito aos proceres alliancistas e a intimação não tinha fundamento legal. Neste sentido aquelle vespertino estampou placard, que foi logo depois pessoalmente rompido pelo delegado geral, o qual não satisfeito, mandou um official de policia á redacção, solicitar provas dos artigos para censural-os. Ainda nesta absurda pretenção não foi a violenta autoridade attendida, do que resultou ter o mesmo official, já acompanhado por um destacamento, invadido e occupado as officinas e a redacção, impedindo a tiragem do jornal. Durante toda a noite que se seguiu, uma numerosa força guardou o quarteirão em que está localizado o predio do jornal alliancista. No dia seguinte, pela manhã, os empregados foram impedidos de entrar, o mesmo acontecendo aos empregados da Inspectoria Agricola, cujo predio é vizinho.

Chegando hoje, do interior do municipio, o deputado Hugo Napoleão e o ex-governador Mathias Olympio conferenciaram com o secretario de Policia, pedindo garantias para a livre circulação do jornal, no que foram attendidos. Este facto determinou novo placard, annunciando que o jornal voltaria a circular, garantido pelo secretario da Policia. E determinou tambem novo gesto theatral do delegado geral, que rasgou o cartaz e declarou publicamente que prohi-

(Continúa na 5ª pag.)

A BORDO DO "SIERRA CORDOBA"

O ministro da Allemanha no nosso paiz regressou, hontem, a esta capital

A' ultima hora da tarde de hontem, aportou á Guanabara o "Sierra Cordoba" vindo de Bremen e escalas.

A seu bordo, como era esperado regressou ao Rio, afim de reassumir as funcções do seu alto cargo, o sr. Hubert Knipping, ministro

Sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha

plenipotenciario da Allemanha acreditado junto ao governo brasileiro.

Volta o ministro Knippling da Allemanha, para onde partira, há poucos meses, em tratamento de sua saude. O distincto diplomata, cuja actuação entre nós tem sido a mais efficaz na approximação entre o nosso paiz e o seu, conquistou, nos nossos meios officiaes e sociaes, uma situação de merecido destaque e sympathia, pelo seu merito pessoal e pelas suas qualidades de espirito moderno e esclarecido.

O ministro Knipping, que volta a assumir o seu posto, o faz com intimo prazer, como nos affirmou e cheio da melhor vontade de muito ainda fazer para a mais intensa e forte cordealidade entre brasileiros e allemães.

Foi o seu desembarque, que se effectuou no Caes do Porto, lógo depois de haver o navio atracado bastante concorrido, vendo-se presentes os representantes do presidente da Republica e do ministro das Relações Exteriores, diplomatas, membros de destaque da colonia allemã e muitas outras pessoas.

2.325.000 dollars gastos diariamente em annuncios nos jornaes dos Estados Unidos da America do Norte

O Serviço de Informações da Empresa Americana de Publicidade, divulga o seguinte, traduzido da revista norte-americana *The Advertising*:

"O papel desempenhado pela publicidade na imprensa, na actual posição commercial dos Estados Unidos da America do Norte, foi o assumpto tratado pelo director do Bureau of Advertising da American Newspaper Publishers Association, em um discurso feito em Syracusa, E. U., perante a New York State Publishers Association.

"O annuncio nos jornaes é o élo que une o vendedor ao comprador no problema da producção. E' elle que põe em contacto o espantoso espirito commercial do povo americano com o mesmo espantoso espirito productivo do fabricante.

Seja qual fôr o interessado, o jornal entretém, informa e influe em certas camadas populares, visto ser inquestionavelmente o unico vehiculo de contacto com todo o mundo.

Todos os outros meios de propaganda, que não sejam a imprensa, têm duplicado em efficiencia e conceito graças á propria imprensa.

Todo o mundo lê jornaes de feitios varios, embora a unica leitura feita pela maioria do publico seja a de jornaes noticiosos.

O povo americano gasta diariamente uma média de 1.000.000 de dollars (equivalente a 8.400 contos) sómente na compra avulsa de jornaes, emquanto que os annunciantes gastam 2.325.000 (equivalente a 19.530 contos) por dia em annuncios. O valor gasto durante vinte e quatro horas, diariamente, na compra avulsa dos jornaes é uma prova cabal do habito, arraigado do povo em ler diariamente os jornaes.

As enormes sommas despendidas todos os dias em annuncios na imprensa mostram que os annunciantes bem comprehendem a vantagem de aproveitar a opportunidade que lhes offerece esse habito que tem o povo de ler diariamente os jornaes.

Vida intensa, riqueza e espirito activo são sempre encontrados onde ha jornaes diarios.

E' um facto indiscutivel que os negocios automobilisticos começaram a se desenvolver, alcançando o grão actual de grandeza, depois de se ter encaminhado para a imprensa a sua publicidade. Os fabricantes de carros chegaram á conclusão de que sómente por intermedio da imprensa poderiam tornar conhecidos os seus productos, e reconheceram sua melhor e maior opportunidade quando organizaram o vasto serviço de publicidade exigido pela nova éra de prosperidade nacional."

Um diplomata brasileiro que vae falar na Sorbonne

Paris, 28 (U. P.) — O sr. Rangel de Castro, encarregado de negocios do Brasil em Stockolmo, realizará uma conferencia na Sorbonne, no dia 3 de abril proximo, sobre o desenvolvimento da cultura latina no Brasil.

O distincto diplomata apartirá para o Rio de Janeiro no dia 14 do mesmo mez, a bordo do "Asturias".

O alcool desnaturado para fins industriaes

Solucionando uma consulta do delegado fiscal em Alagoas, o director da Receita declarou que "o alcool, para fins industriaes, não póde ser desnaturado apenas com 500 centimetros cubicos (meio litro) de kerozene por hectolitro de alcool, como foi permittido no despacho a que se refere o consulente. O "item" 1º da circular n. 24, de 22 de abril de 1927, determina que aquella quantidade de kerozene deve ser empregada juntamente com dois litros de "methylene" ou espirito de madeira e mais um decigrammo de violeta de methyle (violeta de Paris, violeta de methylanilina). O emprego de kerozene só póde ser na proporção de 5 % (cinco litros de kerozene por um hectolitro de alcool, nos termos do art. 7º, letra "l" do regulamento do imposto de consumo.

A arte photographica no Brasil

O grande concurso de amadores patrocinado pelo "Correio da Manhã"

Abrindo e patrocinando o presente concurso, bem sabiamos que iamos corresponder a um desejo latente daquelles que se dedicam no nosso paiz, com enthusiasmo, á arte photographica. E já hontem, com applausos á idéa varios amadores nos pediram informações mais detalhadas sobre pontos do concurso, o que bem demonstra o interesse despertado pela iniciativa.

As nossas paizagens inegualaveis, os nossos recantos de belleza sem par, os trechos mais encantadores das nossas marinhas, em que sobresáem os tons de claro-escuro, as nuances da côr, os effeitos de luz das extremidades do dia, como as auroras e os crepusculos e ainda as perspectivas nocturnas, tudo isto dá margem aos nossos amadores para trabalhos verdadeiramente maravilhosos.

E nada mais justo, que os que se dedicam a essa delicada arte encontrem opportunidade para revelar ao grande publico o seu bom gosto, a sua technica, a superioridade do material que emprega e, acima de tudo, a escolha feliz de uma vista ou de um aspecto, entre os mil e uns que se apresentem, despertando todos o mesmo enthusiasmo e a mesma admiração. E' este o principal objectivo por nós visado, e felizmente bem comprehendido pelos nossos leitores, como provam o interesse e a curiosidade que já vae o "Concurso Weco" levantando, e para o qual foram reservados varios premios de valor pela Casa Carlos Gomes, da firma Carlos Whers & C., que o instituiu sob o nosso patrocinio, pelo "Correio da Manhã", pelo Photo Club e pelo Agfa Photo, do Rio de Janeiro.

São estas as bases do "Concurso Weco":

1º — O concurso é aberto a todos os amadores photographicos do Brasil, divididos em duas classes (1ª e 2ª) de amadores e em tres series (A B C) cada classe, havendo ainda uma série especial, denominada "Correio da Manhã" para amadores de ambas as classes.

2º — A 1ª classe será para os amadores que por si proprios, tirem, revelem, copiem e ampliem, suas photographias, e a 2ª classe, para amadores que tirem as photographias e entreguem a um laboratorio commercial para revelar, copiar e ampliar.

3º — A 1ª classe se divide:
Serie A — para negativos de retratos.
" B — para negativos de assumptos typicos brasileiros e paisagens.
" C — para negativos de assumptos originaes diversos.
A 2ª classe se divide:
Serie A — para negativos de assumptos typicos brasileiros e paisagens.
" B — para negativos de assumptos originaes diversos.
" C — para negativos de assumptos sportivos.
Serie especial "CORREIO DA MANHÃ"
Para negativos de instantaneos opportunos de occasiões raras ou factos focalizados com grande originalidade.

(NOTA — Os "instantaneos opportunos de occasiões raras" se entendem por instantaneos de um avião se incendiando no ar, uma explosão, vehiculos se chocando, etc., e os "factos focalizados com grande originalidade" por instantaneos de qualquer festa, reunião popular, etc., apanhados em aspectos novos, que fujam completamente aos até hoje communs.)

4º — Só poderão concorrer ao concurso pessoas provadamente amadores, não sendo julgados ou sendo desclassificados os concurrentes profissionaes ou trabalhos feitos por profissionaes, que se apresentem com nomes suppostos.

5º — Todos os concorrentes deverão remetter os seus originaes até o dia 30 de julho de 1930, para a Casa Carlos Gomes, á rua do Ouvidor n. 153 — Rio de Janeiro, com as indicações: 1º Concurso Photographico "WECO".

6º — Cada photographia deverá vir no tamanho original do negativo, podendo se fazer acompanhar de uma ampliação até o maximo de 30 x 40 para a 1ª classe de amadores e o maximo de 18 x 24 para a 2ª classe.

7º — Cada copia e ampliação deverá ser collocada em um cartão até o maximo de 50 x 60 para a 1ª classe e de 25 x 35 para a 2ª classe, podendo cada photographia ter sua denominação e não sendo admittidos quadros com ou sem molduras.

8º — Não entrarão em julgamento ou serão desclasificados os negativos, copias ou ampliações que tiverem soffrido qualquer retoque.

9º — Os concorrentes premiados receberão seus premios mediante entrega dos negativos das photographias premiadas, negativos estes que ficarão de exclusiva propriedade, uso e gozo da Agfa-Photo, independente de qualquer indemnização.

10º — A inscripção no Concurso importa na autorização por parte dos concorrentes de publicidade das photographias premiadas ou não, no "Correio da Manhã", independente de qualquer indemnização.

11º — Todos os concorrentes deverão adoptar pseudonymos que assignarão suas photographias, fazendo no acto da entrega das mesmas acompanhar um enveloppe fechado, com o verdadeiro nome e endereço e com o pseudonymo escripto por fóra.

12º — Só poderão concorrer ao 1º Concurso Photographico Weco photographias tiradas no anno de 1930.

13º — Cada photographia deverá se fazer acompanhar de um boletim de inscripção ou trazer escripto nas costas das mesmas as seguintes indicações: Para que classe ou série; data da tiragem: hora do dia ou noite: tempo de exposição; detalhes da lente; diaphragma; luz artificial ou natural (dia de sol, encoberto ou chuvoso).

14º — O concurso será encerrado no dia 30 de julho de 1930. Do dia 5 a 15 de agosto de 1930, será feita exposição de todos os trabalhos apresentados no salão do 1º andar da Casa Carlos Gomes. Do dia 16 a 20 de agosto de 1930, será feito o julgamento. Do dia 21 a 31 de agosto de 1930 voltarão a exposição todos os trabalhos com indicação dos premiados e no dia 1 de setembro de 1930, ás 5 horas da tarde, serão feitas as entregas dos premios no mesmo salão da Casa Carlos Gomes.

15º — O jury será composto de 5 membros: 2 directores do Photo Club, 1 do "Correio da Manhã", 1 da Agfa Photo e 1 da Casa Carlos Gomes.

16º — Cada série de ambas as classes (A, B, C) terá um 1º, 2º e 3º premios e 5 menções honrosas, gentilmente offerecidos pela Agfa Photo e a Série especial "Correio da Manhã" terá um 1º, 2º e 3º premios, gentilmente offerecidos pelo "Correio da Manhã" e 5 menções honrosas offerecidas pela Agfa Photo.

17º — Perderá o direito ao premio e será desclassificado, passando a classificação e premio ao immediatamente seguinte, todo o concorrente que deixar de fazer entrega do negativo premiado.

Os promotores: CASA CARLOS GOMES (Carlos Wehrs & Cia.) — Rua do Ouvidor, 153 — Rio de Janeiro.

LISTA DE PREMIOS

1ºs PREMIOS:

Premio	Valor
2 — Camaras AGFA, 8 x 14 Rollfilm, 6, 3 459 L a 567$600	1:135$200
2 — Camaras AGFA, 9 x 12, Isolar, 4, 5 Compur, 408 S á 550$000	1:100$000
2 — Camaras AGFA, 6 x 9, Rollfilm, chapas e filmpack, 4, 5 Compur, 534 J. á 487$300	974$600
1 — Camara AGFA, Standard, 6 x 9, Rollfilm, Compur automatico, 254 M	377$300

2ºs PREMIOS:

Premio	Valor
7 — Camaras AGFA, Bailly, 6 x 9, Rollfilm á 121$	847$000

3ºs PREMIOS:

Premio	Valor
6 — Vales no valor de 50$000 em mercadorias AGFA, nesta importancia	300$000
1 — Vale no valor de 30$000, em mercadorias AGFA, nesta importancia	30$000

MENÇÕES HONROSAS:

Premio	Valor
35 assignaturas annuaes das revistas AGFA e WECO a 24$000	840$000
56 Premios no valor de ... Rs.	5:604$100

Quer ser nomeado guarda aduaneiro

Tendo o servente da Alfandega de Manáos, João Baptista Salles, solicitado a sua nomeação para guarda da policia aduaneira da mesma alfandega, o ministro da Fazenda mandou que o interessado aguarde opportunidade.

O 1º auditor militar reassumiu hontem suas funcções

O dr. João Paulo Barbosa Lima, 1º auditor de guerra, reassumiu hontem as funcções do seu cargo, por ter terminado o periodo de férias em que se achava, no Estado de Minas Geraes.

Capacetes destinados á Força Publica de Alagoas

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o governo de Alagoas, concedeu isenção de direitos e taxa de expediente, mediante termo de responsabilidade na Alfandega de Maceió, para 700 capacetes de cortiça, typo inglez, importados da Inglaterra e destinados á Força Publica daquelle Estado.

Nomeações na Fazenda

Pelo ministro da Fazenda foram nomeados Athanasio Manoel de Freitas, remador da Alfandega de Florianopolis, e João Baptista de Oliveira, marinheiro das embarcações da Alfandega desta capital.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs
Idem atrazado	400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:
Director, 2-1558. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Corremanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115
esquina da rua do Ouvidor
TEL. 4-3396

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo, o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

AS THEORIAS DE SENHORITA FRIVOLINA

O caso do momento nos meios theatraes é, innegavelmente, o projecto audacioso do actor Procopio Ferreira de erigir a Casa do Theatro Brasileiro, dispendendo tres mil e quatrocentos contos de réis e sem auxilio material dos cofres publicos. E' tão grande que a incredulidade do nosso povo duvida da sua realização, não obstante reconhecer no querido artista o homem raro, forrado de altruismo que, nascendo para o theatro e tendo pela perseverança do seu estudo attingido ao cume da montanha, quer deixar para o theatro uma obra duradoura que lhe perpetue o nome.

O plano de Procopio está maduramente estudado e com tanta clareza exposto na sua synthese que se falhar só ao governo poderá ser attribuida a culpa.

Pensando, com acerto, que tão sómente no coração da cidade poderá reapparecer o theatro de comedia, Procopio pede á Municipalidade uma medida equitativa: que lhe ceda pela metade por que vende á burguezia improductiva a area precisa para a elevação do theatro, entrando logo a vendedora na posse da quantia, que não é pequena. Obtido por esta fórma o terreno, o actor patricio promoverá a elevação do edificio, empregando nessa tarefa vultosa importancia.

Pergunta-se: a Prefeitura quererá assumir a responsabilidade, pelo indeferimento do pedido, de privar a cidade do theatro que ella até agora não pensou em construir? Mais do que Procopio pede se tem dado em subvenções permanentes a associações particulares de beneficencia e até recreativas, como as que se consagram ao carnaval. Indefensavel seria, por uma economia de quatrocentos contos, matar de um golpe um emprehendimento que a cidade reclama.

Não é só nos circulos theatraes que se discute o projecto de Procopio. Eu que lhe dou o meu apoio e me alisto como simples soldado nas fileiras dos que se dispõem a pelejar pela realização da obra benemerita, conversei, ha dias, com a senhorita Frivolina, numa casa de chá.

Figura representativa da sua época e do seu meio, a senhorita Frivolina não leu o projecto, mas é infensa, pelas informações que lhe deram, á creação de um theatro de arte retrospectiva.

Cruzando a perna e fumando um cigarro, ella, que ainda tinha que ir ao banho de mar em Copacabana, falou:

— E' muito páo. A época reclama peças futeis, cujas representações durem pouco.

E, depois de uma pausa:

— Procopio, coitado! vae pôr o seu dinheiro fóra.

Eu protestei, mas a senhorita Frivolina redarguiu:

— Se eu tivesse a fortuna do artista patricio não a applicaria em levantamento de casa de espectaculo, principalmente de genero sério.

Em arte theatral prefiro — e a maioria está commigo, acredite — a futilidade que distráe á seriedade que entedia.

Não troco, lhe juro, um samba da Aracy pela *Marcha nupcial*, de Mendelssohn, uma piada do Mesquitinha pelo monologo cheio de philosophia do *Hamlet*.

A Zaira, cantando, mollemente, a "Dá nella", me agrada mais do que a Sarah Bernhardt na scena dos castiçaes da *Tosca*.

— Pelo amor de Deus, não prosiga nessas heresias, pedi-lhe.

Depois de morder com seus afiados dentinhos de jaspe um biscoito, senhorita Frivolina, tomando aspecto grave, proseguiu:

— Accresce que Procopio foi profundamente injusto na longanimidade da distribuição de seus favores. Reservou accommodações para a Casa dos Artistas, a Associação de Imprensa, a Escola Dramatica, mas não pensou lamentavelmente, na installação de um *dancing*, nem no auxilio ao carnaval, retirado da renda dos espectaculos. E depois, franzindo a testa:

— *O Chuveiro de Prata*, da Saude, e o *Cordão Familiar dos Foliões do Castello*, devem, com toda a razão, estar *ranzinzas* com elle.

Circumvagou o olhar em torno, perscrutador, e continuou:

— Gosto muito do Procopio, mas não dou apoio á sua idéa, que parece preoccupação de gente velha.

Eu quiz defender a benemerencia do projecto. A senhorita não me permittiu e disse:

— A arte deve ser como a vida: breve. E não é só no theatro, meu amigo, que o consumo do tempo prevalece. O instante actual está na proporção das grandes realizações scientificas. O radio deu um cheque no phonographo; nas casas de familia, desde que appareceu o auto-falante, o piano é apenas um movel de enfeite. Escuta-se, com extase, um soneto de Bilac ou de Olegario, mas não se admitte a hypothese de ouvir um dos cantos do *Inferno*, de Dante, do *Paraiso perdido*, de Milton, do *Orlando furioso*, de Ariosto. O taxi desterrou do Rio o tilbury tradicional...

— Com grande magua do doutor Bricio Filho, concluí.

A senhorita Frivolina nunca se me mostrára assim loquaz. Em vão quiz pedir-lhe que me ouvisse, tão certo estava de que poderia abalar a fragilidade das suas convicções. Mas, deixando-me perplexo, falou:

— Penetre o senhor, agora, nos salões modernos, em dia de festa. Quem annunciar uma polka militar, uma quadrilha franceza, marcada com o humorismo dos engraçados dos ultimos tempos do seculo XIX, arrisca-se a ser queimado vivo; pense no namoro de hoje, tão differente do que se praticava nos tempos de Romeu, quando havia escadas de seda e a cumplicidade das noites de luar. O nosso *flirt* substituiu vantajosamente a conversa no portão, e a condescendencia das *mamãs* de agora permitte que palestremos com os nossos *pequenos*, absolutamente tranquillas, longe dos seus olhares indiscretos. Desappareceram os *onze letras*, as titias camaradas, os creados mensageiros da sociedade irritante da época de José de Alencar. Em vez de recebermos um cravo, jogado cautelosamente pela janella entre-aberta, ganhamos um beijo, na mão, e, até, quando se torna possivel, na bôca.

Se a senhorita Frivolina me permittisse eu opporia a tudo isso a rigidez dos principios moraes de antanho. Ella, porém, não me deixava falar.

— Sou contraria, me disse, ao culto das tradições. Acho que o que passou não deve ser exhumado. Quando soffro de insomnias e não consigo dormir nem mesmo com o auxilio de injecções, não recorro á therapeutica dos meus respeitaveis ancestraes; ponho na victrola o disco de uma das sonatas de Beethoven. O effeito é immediato. No dia seguinte vóvó acorda mais cedo e vae á Cathedral assistir missa em intenção da alma do autor de *Fidelio*.

Já de pé — felizmente! — e calçando as luvas, senhorita affirmou:

— O mundo evoluiu, meu amigo, e não ha de ser com a minha contribuição que prosperará o theatro do Procopio.

Fala pelos labios da menina Frivolina a sociedade dos dias de hoje. E' preciso, pois, que se faça, parallelamente á campanha para tornar realidade o grande sonho de Procopio, a tenaz propaganda contra o desinteresse actual pelas questões artisticas. A sociedade carioca pensa com os paradoxos da senhorita Frivolina. E' preciso demonstrar-lhe os prejuizos desse erro. E a tarefa me parece muito mais difficil do que a construcção do theatro de Procopio.

Lafayette Silva

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29: [illegible] Nictheroy — Tempo: instavel, passando a bom. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia. Ventos: de sueste a nordeste.

Estados do Sul — Tempo: em geral bom, com forte nebulosidade, na costa e serra de São Paulo. Temperatura: em ascensão, sendo que, accentuada, no Rio Grande do Sul. Ventos: de nordeste a sueste em São Paulo, Paraná e Santa Catharina, e de norte, sujeitos a rajadas fortes, no littoral do Rio Grande do Sul.

Nota (TTT) — A's 15 horas foi irradiado o seguinte aviso pela estação do Arpoador: a Directoria de Meteorologia communica a possibilidade de ventos norte, com rajadas fortes, da costa do Rio Grande ao Rio da Prata.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 27 ás 15 horas do dia 28 — O tempo foi instavel todo o periodo, isto é, com alternativas de bom e incerto, com raros chuviscos, até 18 horas, e de incerto e ameaçador, com chuvas e chuviscos, após, até 15 horas de sexta-feira. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 25º5 e minima 19º5, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 24º7 e minima 19º6, respectivamente ás 14 horas e 20 minutos e 5 horas e 45 minutos. Os ventos foram variaveis, tendo predominado os do quadrante oeste, havendo rajadas fortes á tarde, cuja maior velocidade attingiu a 17 metros por segundo ás 15 horas e 15 minutos.

Nas aguas do sr. Borges...

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, instituição inventada para defender os interesses das classes commerciaes, já se julga com autoridade para apurar o resultado das eleições realizadas para a escolha do presidente e vice-presidente da Republica. Antes que as juntas apuradoras se pronunciassem sobre o pleito; muito antes que o poder verificador dissesse quem teria sido realmente mais votado em primeiro de março, sobre qual candidato teriam recaido as preferencias da nação, já essa associação se congratulou com o sr. Julio Prestes pela victoria que obtivera nas ultimas eleições. Toda a nação perplexa espera anciosa pelo pronunciamento dos poderes encarregados de dizer a ultima palavra sobre o pleito. A Associação Commercial, essa não tem a menor duvida: o eleito, em primeiro do corrente, foi mesmo o sr. Julio Prestes, a cujos pés, em um impeto de ardor civico, se atiram os representantes daquella associação...

O que vale é que semelhante associação já está definitivamente julgada pelos habitantes desta cidade, commerciantes ou não, acostumados ás suas exhibições indecorosas, através das quaes os cavadores ali installados, pouco se importando com o decôro da instituição que ludibriam, se recommendam á sympathia dos poderosos. O commercio está diariamente sacrificado, através de actos do Executivo e de leis votadas pelo Congresso, sem que delles se lembre a corporação que se arroga defensora de seus direitos e interesses. Basta, porém, que se desenhe qualquer opportunidade de cultivar seu pendor engrossativo, para que a Associação Commercial se arroje, com subserviencia, aos pés daquelles de quem espera beneficios pessoaes, embora injuriando-os com a presumpção de que sejam capazes de sacrificar o bem publico e o interesse da collectividade ao appetite dos que se enfeitam com as credenciaes de mentores da Associação Commercial.

Desta vez a instituição está navegando na esteira do senhor Borges de Medeiros...

Mudança de rumo

Já se verificou, em relação á politica economica do café, que o pequeno augmento de 25 °|°, na exportação do producto, pelo porto de Santos, durante o mez de janeiro, determinou um allivio geral no commercio do artigo, naquella praça. Esse facto, apreciado pelos interessados, é visto como o symptoma inequivoco de uma nova orientação, por parte dos dirigentes do Instituto de Defesa. Opera-se, se bem que lentamente, uma sensivel mudança de rumo. A obstinação perigosa, causadora de tão funestas consequencias, como as que se registraram até hoje, vae cedendo logar á reflexões, donde resultam novos pontos de vista, quiçá os verdadeiros.

Encaminha-se o problema para a unica solução que o melhor criterio economico de ha muito vinha apontando: diminuir o custo do producto, melhorando-lhe ao mesmo tempo as condições. Complementarmente, aperfeiçoar a propaganda, manter regularmente o financiamento e conquistar os mercados, para ampliar ao maximo o consumo, facto que determinará, progressivamente, o augmento da exportação. Esta, conforme se fôr normalizando o intercambio, deverá libertar-se do controle official. Transformar-se-á, assim, a calamitosa orientação seguida até agora na defesa do café e com a qual têm sido gastos, inutilmente, avultados capitaes, de mais a mais pedidos, mediante onerosos emprestimos, ao capitalismo estrangeiro.

Escreveu, algures, um parlamentar brasileiro, traduzindo uma phrase de origem franceza, que "ás vezes é indispensavel recuar, para saltar melhor." O que se tem que fazer, na defesa commercial do café, é exactamente um recúo estrategico, para agir com segurança dos meios empregados, e não tactear temerariamente, no escuro, como até agora tem acontecido, por culpa dos obstinados que a dura experiencia exemplou... desgraçadamente á custa da lavoura.

Medida burlada

A policia resolveu, ultimamente, promover a expulsão dos estrangeiros vendedores do chamado "jogo do bicho". Já foram iniciados varios processos, mas nenhum delles conseguiu chegar ao seu termo. E' que todos esses contraventores se acham envolvidos em outros processos e que, por circumstancias ignoradas, ficaram parados em cartorio...

Resultado: sempre que um bicheiro cáe nas malhas da policia e o processo é iniciado, o advogado do preso corre a requerer o andamento do que dorme esquecido em juizo. E, como os que se acham *sub judice* não podem ser expulsos, a acção das autoridades resulta inutil e inefficiente.

Os processos feitos na policia, em sua maioria, se resentem, em verdade, de grandes e lamentaveis falhas. Não obedecem a uma orientação juridica, sendo os depoimentos, as mais das vezes, inconsistentes, por emanarem de funccionarios da policia, escolhidos a dedo. Casos ha, entretanto, em que a expulsão se impõe, tal o procedimento dos que não souberam corresponder á hospitalidade recebida. Mas, por aquella circumstancia, de todo em todo estranhavel, pois não se comprehende que um processo permaneça eternamente olvidado em cartorio, a sociedade fica impedida de afastar de seu seio o indesejavel.

A policia que, em outros casos, se mostra tão diligente, talvez pudesse, por interferencia junto ás autoridades judiciarias competentes, remover as difficuldades. Pareos, porém, que os contraventores do bicho, mórmente nas proximidades das campanhas eleitoraes, são sempre pessoas mais ou menos protegidas...

Restos de um assalto

"O maior escandalo do mundo", na phrase do sr. João Mangabeira, que foi o da "Revista do Supremo Tribunal", parece que não tem mais fim. Foi de tal fórma a maroteira que, apezar de decorridos varios annos depois que o Congresso decidiu tomar medidas acauteladoras dos dinheiros publicos, ainda o Thesouro, de vez em quando, é chamado a attender a novas despesas feitas pela celebre empresa. E, hontem, o inspector da Alfandega se viu na contingencia de consultar o director da Receita sobre o destino a dar a 24 caixas contendo machinismos consignados á "Revista" e que, desde 1926, entulham os armazens do Cáes do Porto!...

Tão cedo a opinião publica não esquecerá o grande assalto ao erario nacional. Da mesma fórma, não olvidará que, em tempo, foi aberto um inquerito, em segredo de justiça, para apurar as responsabilidades do escandalo. Mas, como pelos depoimentos e investigações feitas, se chegou á conclusão de que muitos protegidos politicos tinham seus nomes envolvidos no caso, o inquerito não teve andamento e o necessario processo crime contra os culpados nem foi iniciado!

Evocando todas essas coisas, á medida que surgem novos aspectos, ainda, do formidavel escandalo, a opinião publica, por certo, e com muita razão, ha de estranhar que o sr. Washington Luis, que sempre fez alarde de sua acção energica contra os que se afastam do caminho da honestidade, não tenha, até agora, procurado dar andamento ao referido processo-crime. Nos poucos mezes de governo que lhe restam, entretanto, se o quizesse, ainda poderia satisfazer a curiosidade e os desejos geraes...

A demanda da Prefeitura com o Mercado

Nesta demanda judiciaria que hontem começou entre a Prefeitura e a companhia contratante do Mercado Municipal ha, desde logo, que examinar o interesse publico.

A Prefeitura quer obrigar a companhia, com os seus subcontratantes, localizados no Mercado, a cumprir determinado horario. Funda-se em dispositivo de lei. Como aquella e os outros entendessem não dever obedecer, pediram e obtiveram, em juizo, um interdicto prohibitorio. A medida requerida é no sentido de obstar o executivo da cidade no seu proposito de empregar a força, para fazer, como suppõe seja o direito, que o contrato seja cumprido, isto é que o Mercado abra as suas portas mais tarde.

Ora, funccionando mais tarde do que o costume, esse Mercado attenderá á freguezia em hora adeantada. Delle, em grande parte, sáe o abastecimento da população. A carne, o peixe, as aves, os óvos, os legumes, os cereaes, etc., em *stocks* avultados, sáem dali não só para domicilio, como para o varejo revendedor, ambulante ou não, do centro e dos arrabaldes. E a vida da população carioca, em numero consideravel, fica assim dependente da alludida controversia forense, augmentando-lhe as difficuldades e os aborrecimentos.

O caso irlandez

O incidente parlamentar, que acaba de verificar-se no Estado Livre da Irlanda, sendo o governo derrotado pelos partidarios do sr. De Valera, no projecto de pensão aos velhos, é mais um episodio desse extraordinario drama historico que se vem desenvolvendo através de seculos no archipelago que a espada triumphante do conquistador normando transformou em Reino-Unido da Grã Bretanha. Sujeitos ao dominio da corôa ingleza, os irlandezes nunca se resignaram á situação de subditos, que lhes foi imposta pela força das armas. Vencidos, mas não convencidos da unidade official, que contrariava fundamente os seus sentimentos nativistas e religiosos, os irlandezes sempre se mantiveram insubmissos ao jugo estrangeiro.

Nesta situação de lutas pertinentes do civismo nacional, foi que o espirito clarividente de Gladstone lançou as bases duma harmonização em principio, com o seu projecto de "Home rule". Depois disto decorreram muitas decadas de peleja pela liberdade da "Verde Erin", até que se veiu a chegar ao "statu quo" do Estado Livre, contra o qual sempre se conservou o sr. De Valera, numa irreductibilidade dos seus pendores separatistas, á frente do "Fiana Fail", cujo programma é a independencia completa do paiz.

E' este partido que acaba de derrotar a situação moderada sendo possivel que lhe caiba o encargo de organizar o Ministerio, caso em que se daria um movimento de contemporização governamental, para evitar um movimento de insurreição que poderia resultar contraproducente para os proprios irlandezes.

Antes tarde...

Andou por aqui, entre passageiros convidados, pela respectiva empresa, para acompanhar a viagem inaugural do *Nyassa*, pequeno grupo de jornalistas portuguezes, — pelo menos assim se intitulavam — cuja permanencia no Brasil foi rapida. Ascenderam ao Corcovado e ao Pão de Assucar, voltaram para bordo, estiveram em Santos, subiram a serra do Mar e perambularam algumas horas por São Paulo.

Pouco depois, tornando á Guanabara, o *Nyassa* zarpava de regresso a Lisboa, repatriando seus convidados da reportagem lisboeta. Dias após, começaram a apparecer capciosas insinuações a respeito da situação dos emigrantes de lá vindos para o nosso paiz, á procura de trabalho.

Não voltariamos ao assumpto, uma vez que já duas associações portuguezas protestaram contra as mentiras espalhadas em Lisboa, se não apparecesse agora o telegramma dizendo que o jornal *O Seculo* se congratula *com a nota official do Ministerio dos Estrangeiros, sobre a situação dos emigrantes portuguezes no Brasil, accrescentando que sabia da fidalguia do nosso paiz com a colonia portugueza.*

Mas se sabia, como se explica o açodamento com que a autorizada folha lisbôeta encampou as insidias de alguns leviannos ou despeitados, em materia de tamanha gravidade?

A PARAHYBA SACRIFICADA

A campanha da successão presidencial, tendo chegado ao seu fim, abre aos *leaders* do movimento as opportunidades de uma reconciliação. E' o que se vem operando, principalmente agora que o toque de debandada dado pelo sr. Borges de Medeiros levou aos arraiaes da Alliança a triste certeza de que nem Minas, nem a Parahyba, nem as opposições regionaes, que se ajustaram para a resistencia a uma candidatura officialmente indicada, prestigiada e sustentada pelo presidente da Republica, contarão com o apoio e a solidariedade do Partido Republicano do Rio Grande do Sul.

Até ás vesperas do sr. Getulio Vargas reassumir o governo do seu Estado, tinha-se a impressão de que os alliados contra a vontade autoritaria do sr. Washington Luis, não se davam nem por vencidos, nem por convencidos, na luta eleitoral cujo primeiro desfecho se produziu dentro das urnas, em 1º de março corrente. O sr. Oswaldo Aranha, a quem coube dirigir o pleito na grande unidade federativa que offerecia á nação o competidor do sr. Julio Prestes, telegraphára ao sr. Washington, em seguida ao recolhimento dos suffragios, dizendo-se seguramente informado de que fraudes houve em varios Estados, cujos situacionismos responsaveis se achavam compromettidos com a causa do presidente de São Paulo. Em resposta, o generalissimo do Cattete lhe declarára que tambem estava scientificado de que, nos Estados empenhados pelo triumpho da causa do presidente do Rio Grande do Sul, outras fr[au]des egualmente eram ap[ur]adas. Com a tréplica do sr. Aranha, em termos desusados, o sr. Washington, sem duvida para não se descobrir como cabo eleitoral em franca actividade, incumbiu ao ministro da Justiça de voltar á carga com ironias e recriminações.

Neste pé a questão, o que era de esperar era que, tanto o sr. Getulio Vargas como o sr. Julio Prestes, isto é, tanto a Alliança como o sr. Washington Luis, aguardassem o funccionamento das Juntas Apuradoras e, depois dellas, do trabalho puramente mecanico que a lei lhes attribue, esperassem do Congresso, o poder soberano como verificador da verdade do pleito, o pronunciamento definitivo, a decisão irrecorrivel pondo termo á grande contenda.

Os cambalachos e os accordos mudaram o rumo da grave questão politica. O sr. Borges de Medeiros, na emboscada, conteve uma das partes, antecipando a solução com a especie de *ukase* que levou á outra parte o aviso, o reconhecimento de que a victoria era della, pois as fraudes "não passavam de incidentes sem importancia". Por outras palavras: um dos chefes mais temidos da Alliança, por ella tido como o mais autorizado, precipitava os acontecimentos, desertando e, antecipando-se á apuração e á verificação do pleito, proclamava vencedor aquelle contra o qual se levantára embainhando, para trair, a confiança do seu partido e a bôa fé da opinião, em geral.

O pretexto invocado, percebe-se claramente, foi o receio de Revolução. Mas a Revolução era uma hypothese não examinada pela Alliança. Do Cattete é que a propalavam para incompatibilizarem essa mesma Alliança com o espirito do povo, que quer e reclama o paiz em ordem. A campanha da successão seguia o seu curso legal e constitucional. Collocada estava nesse terreno e nelle permaneceu. A defecção do borgismo, desmoronando a colligação que elle ajudára a formar, matou as esperanças de se ter um presidente da Republica reconhecido pelo Congresso sem as suspeitas de que escalára o governo á custa de actas falsas e de votos inexistentes.

Ainda ante-hontem constava que o sr. Antonio Carlos, vindo de Juiz de Fóra, estivera em Petropolis, onde conferenciára com o sr. Washington Luis. A informação vaga, imprecisa, alludia a um reatamento de relações entre ambos. Não temos elementos para confirmal-a, mas tambem, á vista dos factos que observamos, não vemos motivo para contestal-a ou della duvidarmos. E', como já temos accentuado, um fim de campanha sem a menor belleza democratica.

Emquanto assim se chega á dispersão de tantas energias e ao desmoronamento de tantas illusões, com a nação ainda não voltada a si da trapalhada que lhe prepararam, um Estado ha, força collaboradora da Alliança que se harmoniza com os adversarios communs, que está neste momento soffrendo as duras consequencias de se ter enganado e tomado posição de combate ao arbitrio e aos caprichos do presidente da Republica. E' a Parahyba, a sacrificada, sob o terror do cangaço, com o seu governo legalmente constituido na imminencia de ser apeado pelos bandoleiros que se correspondem com o sr. Washington Luis e que alardeiam ser correligionarios do governo federal. O presidente parahybano de tudo tem inteirado o presidente da Republica. Aos governadores vizinhos elle não cessa de informar que, pelos respectivos territorios limitrophes, homens, armas e munições transitam, para engrossarem a mashorca. As respostas que lhe dão não saem das evasivas. Os governadores que hoje, directa ou indirectamente, procuram depôr o sr. João Pessoa, cortejando ao sr. Washington Luis, fingem esquecer que amanhã, neste ou em outro governo federal, contra elles se poderá fazer a mesma coisa. O sr. Estacio Coimbra não se lembrará, porventura, do que lhe succedeu quando o dantismo desembarcou em Recife para libertar o povo pernambucano da olygarchia rosista, á qual elle servia?

Se esses governadores tivessem a noção das suas responsabilidades e comprehendessem a Federação como a sonharam os chamados ideologos de 1889, a esta hora teriam feito sentir ao presidente da Republica e ao presidente de S. Paulo que a approximação de ambos com os cangaceiros de Princeza, ao termo da campanha e com muito mais razão depois della, com a reconciliação em marcha, é um crime do qual a nação não os perdoará.

Casas populares

Depois que o sr. Washington Luis, oppondo-se intransigentemente a qualquer iniciativa de seus amigos ou mandatarios do Poder Legislativo, proclamou como facto a consummar-se, dentro em pouco, nesta capital, o *reajustamento da habitação*, ninguem mais cogitou da lei do inquilinato ou de qualquer outra medida que resolvesse o problema do tecto para o pobre.

E presentemente, ainda que os factos demonstrem o contrario, a impressão geral é de que não ha, em verdade, crise de habitação. Ouvem-se, a cada passo, elogiosas referencias ás multiplas construcções de grandes blocos para apartamentos. Não reflectem, porém, os que consideram solucionado o problema, que os commodos desses palacetes, que se levantam em varios bairros, são mais ou menos inaccessiveis ás classes que mais soffrem com a escassez de casas pequenas e hygienicas.

As habitações collectivas, exceptuados exactamente os predios construidos para os apartamentos modernos, estão irremissivelmente condemnadas pela sciencia. E esta cidade ainda possue, em grande numero, exemplares condemnaveis dessas residencias prejudiciaes á moral, pela promiscuidade inevitavel, e á saude, pela falta de hygiene domiciliar.

Emquanto continuamos assim, outros paizes da America do Sul, sem a importancia geographica e sem os recursos economicos do Brasil, tratam de resolver o problema das casas populares, por meio de leis especiaes, como se verifica, actualmente, no Chile e no Uruguay. No primeiro destes paizes até já se creou a Junta da Habitação Barata, destinada a realizar emprestimos aos operarios, para a construcção de casas.

No Uruguay a legislação cogita de fazer que o Banco Hypothecario de Montevidéo emitta cedulas hypothecarias, com aquelle objectivo. Aqui a acção do governo se limita a proclamar, como conquista do seu programma, a burla do *reajustamento da habitação*...

O Congresso e o pleito presidencial

As sessões preparatorias do Congresso, na temporada a se iniciar, começarão a 17 de abril, conforme determina a lei, em virtude de se tratar do primeiro anno da legislatura.

Nas épocas communs, essas sessões principiam cinco dias antes da abertura official do Parlamento, ou seja nos fins de abril.

O principal trabalho do Congresso, este anno, será o da apuração do pleito presidencial.

Essa apuração só poderá ser iniciada depois de terminado o reconhecimento de todos os deputados e senadores, operando-se com qualquer numero de membros presentes do Congresso. Ella será feita pela Mesa, auxiliada por cinco commissões de seis membros cada uma.

Essas commissões têm o prazo de cinco dias para apresentar os seus relatorios. A Mesa, fará, então, a apuração geral, formulando a seguir o seu parecer, que terá apenas uma discussão, a qual não se prolongará além de duas sessões, podendo cada orador falar sobre elle uma só vez, pelo espaço maximo de uma hora.

Discipulos de frei Thomaz

Formou-se, agora, em Sergipe, um partido de opposição.

Organizado com os elementos desgostosos da politica situacionista do Estado, a nova agremiação alimenta a esperança de poder fazer o substituto do actual governador daquella unidade federativa.

No manifesto com que se apresenta ao publico do seu Estado, a "Colligação Sergipana" faz accusações indirectas aos dominadores daquella terra. Diz que é preciso restaurar o recurso judiciario, relativamente á apreciação das eleições municipaes; adaptar a Constituição local á federal, tornando mais efficiente o regimen administrativo; reformar as leis de organização judiciaria, assegurando á justiça a plenitude da immunidade constitucional; promover a mais completa independencia economica; disseminar o ensino em geral e tornar effectivas as garantias do funccionalismo publico, etc., etc.

Theoricamente, o programma do novo partido é apreciavel.

Entre os que o subscrevem, porém, estão os srs. Graccho Cardoso e Pereira Lobo, que já foram, ambos, presidentes do Estado.

Por que não puzeram elles em pratica, quando exerceram a govenança, as idéas que hoje apregoam?

E' que, atolados na politicagem, tal como o está tambem o coronel Manoel Dantas, nunca se lembraram de procurar fazer bem á sua terra, que é, entretanto, digna de melhor sorte. Mal comparando, elles são discipulos de frei Thomaz. Façam o que elles dizem e não o que elles fazem...

O café brasileiro na Dinamarca

Andou mais depressa do que se poderia imaginar a iniciativa do governo dinamarquez, da qual já tinha noticia a nossa chancellaria, supprimindo o imposto de dez por cento sobre o consumo do café no paiz e elevando em 50 °|° o de consumo de bebidas alcoolicas. Approvado rapidamente, pela Camara e pelo Senado, o projecto já se converteu em lei, devendo esta entrar em vigor a 1º de abril. O imposto que foi agora extincto datava de 1923 e era cobrado nos restaurantes, addicionado á nota do custo da refeição. Com a suppressão da referida taxa é de crêr que aquelle paiz passará a ser um dos bons mercados para a distribuição do café brasileiro.

O que fica por fazer não depende do governo dinamarquez, mas dos esforços bem orientados da nossa propaganda no exterior.

Exportação artistica!

Quando se realizou, ha pouco, a exposição de pintura da Republica Argentina, nossos artistas foram convidados a comparecer, e ali, manda a justiça dizel-o, não fizeram papel triste. Alguns premios lograram mesmo alcançar os seus trabalhos. Depois desse certamen, porém, era natural que os quadros enviados para figurar no mostruario da exposição, de lá voltassem. Tal, porém, não succedeu até hoje, e isso exclusivamente porque o governo brasileiro, inteiramente indifferente ao caso, que está affecto ao Ministerio das Relações Exteriores, delle não se occupou.

Allega aquelle Ministerio que não dispõe de verbas para transportar quadros. Mas, para soccorrer essa deficiencia, o Ministerio da Justiça, segundo estamos seguramente informados, já providenciou para que o dinheiro fôsse posto á disposição do nosso representante diplomatico em Buenos Aires. Resta sómente que o Itamaraty delibere, fazendo o que lhe compete, para que os artistas nacionaes, que se fizeram representar na exposição argentina, não sejam obrigados a transferir suas residencias para Buenos Aires... com os respectivos trabalhos.

Fiscalização e prédicas

A responsabilidade dos serviços sanitarios modernos já não póde ficar adstricta a fiscalizar a alimentação publica, devendo estender-se a uma activa propaganda contra a exploração desenvolvida em torno das casas que fornecem comida, sobretudo os restaurantes de quarta ou quinta ordem.

Compellidos pela concorrencia, muitos proprietarios desses estabelecimentos numerosissimos nesta capital, organizam tabellas que constituem verdadeiro chamariz. Servem uma refeição por preços irrisorios, não cogitando, nem dos preceitos de hygiene culinaria, nem da qualidade dos artigos adquiridos para o consumo diario.

As *casas de pasto*, principalmente, concorrem em muito para o envenenamento demorado, mas inevitavel, de seus frequentadores. Foi para abrir uma campanha sanitaria séria, contra os que inescrupulosamente exploram esse ramo de commercio, que se creou em São Paulo uma instituição destinada a prodigalizar, por meio do radio, conselhos ás classes desacauteladas, fazendo-lhes sentir o perigo que offerece á saude publica a alimentação preparada com generos de pessima qualidade e não raro contaminados ou estragados.

Correios que não servem...

A funcção dos correios é precisamente distribuir, em tempo e á hora, as noticias que lhe são transmittidas. Sem essa condição, semelhante serviço passa a ser praticamente inutil. E' o que acontece actualmente com os correios de Pernambuco, que por uma estranha anomalia deixaram, de algum tempo para cá, de corresponder á razão de ser de semelhante instituição.

Estamos informados, por pernambucanos aqui residentes, que desde o Carnaval não chegam até cá as noticias procedentes daquelle Estado do norte. Estudantes que habitam nesta capital, onde aperfeiçoam a sua instrucção, estão inteiramente sem noticias de suas familias. Isso succede a muitos, senão a todos, o que exclue a possibilidade de alguma negligencia das pessoas encarregadas dessa correspondencia. O que ha, provavelmente, é que a politica, interessada em descobrir inimigos hypotheticos do situacionismo, se está mettendo em um serviço que se deveria conservar totalmente alheio ás injuncções da politicagem. Não é certamente para ter correios politicos que a nação sustenta esse custoso apparelhamento da Repartição Geral dos Correios, com ramificações em todos os Estados do Brasil...

A crise do theatro

A cidade levou aqui uns dias com um só theatro em funcção. Um theatro de revista. Os demais se achavam, todos elles, com as portas encerradas. O ultimo a fechar vinha funccionando, ha varios dias, com a casa vasia, e o seu prejuizo não fazia senão avolumar de noite para noite.

A situação já se encontra, hoje, felizmente, um pouco melhorada. Ha quatro theatros abertos: dois de comedia, um de opereta e um de revista. E o que é mais: nota-se que todos estão dando os seus espectaculos com certa frequencia de publico. Ao mesmo tempo duas novas companhias se annunciam para estrêar, muito breve, nesta capital.

A crise do theatro, entre nós, tem varias causas e é muito difficil de resolver. O que parece, entretanto, fóra de duvidas, é que duas são as causas principaes: a falta de bôas peças e a ausencia de bons conjuntos. Havendo isso, haverá forçosamente publico.

Os que gostam do bom não se dispõem a deixar os bairros e vir á cidade, na incerteza de encontrar um espectaculo que os satisfaça.

O cacáo brasileiro

Noticiou-se, ha pouco tempo, que, do cacáo brasileiro, remettido para o estrangeiro, só uma porcentagem relativamente pequena estava sendo aproveitada no fabrico do chocolate. A maior parte do cacáo não prestava e tinha de ser posta de lado...

Parece que o Itamaraty, informado, com segurança, sobre o assumpto, communicou o facto aos Estados cacáoeiros. Era uma occorrencia grave, que punha em *chéque*, a nossa producção de cacáo, e exigia dos poderes competentes uma acção immediata, efficiente e energica.

Veiu, porém, a campanha da successão presidencial. No Brasil a politica domina, nas altas espheras do governo, sobre tudo o mais. Por qualquer vantagem politica immediata, sacrificam-se os mais altos interesses nacionaes. Ninguem sabe, assim, o que é que fizeram os governos dos Estados cacáoeiros, em face da triste revelação que nos veiu lá de fóra.

A defesa dos pobres

Estava designado para hontem o julgamento, pelo Tribunal do Jury, de Scott Hottesmann. Apregoado este na fórma da lei, verificou-se que o seu advogado não se achava presente. O réo não podia ser julgado sem defesa. Tratava-se, no caso, de um patrono nomeado pelo pretor que formára a culpa ao réo.

O presidente do Tribunal do Jury procurou saber da causa dessa ausencia do defensor de Hottesmann. Este respondeu-lhe que o seu advogado não o queria defender por não ter elle dinheiro, nem parentes nesta capital.

A explicação deu causa a commentarios. Não era para menos. Apezar de vivermos numa época de industrialização das letras juridicas, ainda ha quem insista em fazer da advocacia um dos mais nobres munus publico.

Um cultor e profissional do direito não deve recusar a sua assistencia a quem quer que della precise. Bem ou mal, essa concepção subsiste em nosso fôro com restricções e desmentidos. Mas é força confessar que ha sempre quem pleiteie, de boa vontade, a liberdade dos accusados pobres que comparecem aos julgamentos de seus pares.

O exemplo de hontem não constitue, felizmente, regra geral.

Os terrenos em abandono

Os terrenos que se encontram pela cidade e arrabaldes, em estado de completo abandono, deixam a impressão de que taes propriedades se acham inteiramente entregues aos que se queiram das mesmas utilizar, até para fins inconfessaveis. Coisa semelhante se verifica com a falta de passeios, que transformam as ruas em caminhos intransitaveis nos dias de máo tempo.

Tendo em vista essas faltas de obediencia ás leis do municipio, o prefeito acaba de determinar aos agentes fiscaes de seu departamento que procedam com a maxima energia contra os proprietarios dos alludidos terrenos.

A recommendação attende a uma providencia inadiavel, embora fosse mais pratico fazer, a administração municipal, o serviço compulsoriamente, á custa dos proprietarios recalcitrantes.

Vencimentos atrazados

O facto que se vem verificando, com o pessoal extraordinario contratado da Imprensa Nacional e "Diario Official", talvez não seja do conhecimento das autoridades superiores da administração do Thesouro. A folha do pagamento do mez de fevereiro só foi encaminhada á repartição pagadora no dia 20 deste mez. Nada ha que justifique semelhante atrazo.

Para o serviço de escripturação ha pessoal mais que sufficiente para o desempenhar achando-se satisfatoriamente remunerado para esse fim.

No mundo politico

Mello Vianna

Procedente de São Paulo, chegou hontem, a esta capital, pelo trem RP2, rapido paulista, o sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica.

Commemorando o setimo anniversario da Aeronautica italiana

Roma, 28 (U. P.) — O primeiro ministro Musolini, commemorando o setimo anniversario da Aeronautica, entregou uma medalha de ouro á viuva do capitão Giovanni Romangnoli, morto em maio passado pelos rebelde lybios.

Entre as medalhas de prata distribuidas contam-se varias a aviadores e marinheiros em operações na Cyrenaica. O chefe do governo concedeu medalhas posthumas ao capitão Giuseppe Motta e ao official não commissionado Tommaso Dalmolin, que pereceram no Lago de Guarda, quando faziam experiencias num hydroplano afim de tomar parte na disputa da taça Schneider. Os aviadores civis Renato Donati e Francis Lombardi receberam medalhas de "Merito Aeronautico" e o general Teruzzi recebeu a cruz da Ordem Militar de Savoia, por haver preparado e dirigido com exito as operações militares da Cyrenaica, de que era governador.

Varios officiaes de terra e mar, assim como os addidos militares estrangeiros, assistiram a essa cerimonia.

Roma, 28 (U. P.) — A proposito da passagem do setimo anniversario da organização do Departamento da Aeronautica, o seu director sr. Balbo enviou os seguintes telegrammas. Ao rei Victor Manuel: "Na occasião do seu setimo aniversario a Força Aerea expressa á vossa majestade toda a sua lealdade e devoção e se compromette a dar novo prestigio ás azas da Italia." Ao primeiro ministro Mussolini: "Os soldados do ar expressam-vos o seu sentimento de gratidão." Ao poeta Gabriel D'Annunzio: "Os pilotos italianos saudam o commandante que na paz e na guerra estimulou as azas da Italia com fé heroica."

O HAITI A CAMINHO DE VOLTAR A SER AUTONOMO

Todas as recommendações do relatorio da commissão Hoover serão seguidas pelo governo dos Estados Unidos

Washington, 28 (Associated Press) — O presidente Herbert Hoover annunciou que o relatorio da commissão que esteve investigando sobre a occupação no Haiti será adoptado como base da sua politica naquella Republica.

A commissão alludida recommendou a gradual retirada dos contingentes de fuzileiros navaes dos Estados Unidos; a abolição do cargo de alto-comissario militar, logo que o major-general Russell complete o seu presente encargo, e a nomeação de um commissario civil, que tambem seja ao mesmo tempo um representante diplomatico. O periodo do mandato do general Russell é limitado á discreção do presidente da Republica ou até que expire o tratado com o Haiti, isto é, até 1936.

As recommendações da commissão comprehendem as de que o relatorio dos officiaes do corpo de fuzileiros sobre todos os serviços haitianos seja feito no minimo em quatro annos; serão aconselhadas algumas normas para continuarem os creditos destinados ás estradas de rodagem, sendo feitas as despesas pelo Haiti; os Estados Unidos não levantarão quaesquer objecções á moderada deducção dos direitos aduaneiros e das taxas da receita interna; será suggerido que o Haiti empregue um consultor norte-americano em cada departamento da administração; que se constitua um credito moderado para cobrir as despesas dos funccionarios civis norte-americanos a serviço do governo.

O relatorio diz que o Haiti está passando agora por um periodo de renascença, estando todos os ramos do governo a caminho de uma situação estavel.

Entre os passos que o presidente Hoover espera dar para satisfazer as recommendações da commissão haitiana está incluida a politica de "haitianização" dos empregos do governo, o mais rapidamente possivel, e a escolha de americanos, sem preconceitos raciaes, para o serviço do governo.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

A successão presidencial

DOCUMENTADA A FRAUDE DE ITAPECERICA

Apprehendidos os livros falsos e um verdadeiro arsenal bellico!

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — Ha alguns dias, chegou ás mãos do governo a seguinte carta, que não foi remettida por via postal:

"Eminente amigo e chefe — Cordial abraço, acompanhado dos meus melhores agradecimentos pela sua grande bondade para com este seu humilissimo soldado. Junto a chancella do juiz de direito tal como se encontra nos livros de actas. Convém mandar fazer o fac-simile com urgencia, porque os ditos seguirão já, pois estão quasi concluidos. Queira mandar as suas estimadas ordens ao velho amigo e velho admirador. *Severo*".

A' vista disso, como parecia confirmar-se a denuncia que o governo já tivera, o secretario da Segurança determinou que seguisse para Itapecerica o dr. Clovis de Carvalho, delegado especializado em furtos, roubos e falsificações em geral, afim de abrir inquerito e verificar o que ali occorria em relação aos livros eleitoraes.

Eis como se operou a falsificação: Pelas declarações do presidente e secretarios de tres mesas eleitoraes, do presidente da Camara Municipal em exercicio e de José Pedro Filho, depois de algumas acareações e reinquirições, o dr. Clovis de Carvalho conseguiu reconstituir os actos de falsificação dos livros eleitoraes, pelos quaes se responsabilizou o coronel Severo Ribeiro, declarando-se autorizado pelo dr. Carvalho Britto, de quem recebeu aquelles livros destinados á lavratura das actas falsas. Em consequencia, o coronel Severo Ribeiro veio a Bello Horizonte. As eleições realizaram-se normalmente, expedindo-se, no dia seguinte, os boletins para Bello Horizonte, por via postal, e o seu registro, cujos certificados os secretarios das mesas eleitoraes conservam em seu poder. [illegible] o coronel Severo Ribeiro veio a Bello Horizonte, chamado, por telegramma, do sr. Carvalho Britto.

No dia 12, o coronel Severo Ribeiro regressou a Itapecerica e, ali chegado, mandou chamar á sua residencia, um pelo telephone e outros por intermedio do coronel Bellarmino Malachias, vice-presidente da Camara, em exercicio, os secretarios da 2ª, 3ª e 4ª secções eleitoraes, srs. Luiz Silva Mezoncio, tabellião do 2º officio; José Pires B. de Moraes, tabellião do 3º officio e Aurelliano Moreira Junior, escrivão de paz.

Reunidos alli os seis homens de que se trata, o coronel Severo Ribeiro fechou-se com os tres secretarios no escriptorio e propoz-lhes transcreverem, para outros livros, identicos aos que serviram nas secções no dia primeiro, as actas eleitoraes, majorando para o proponente a votação de deputados federaes. Os serventuarios da justiça não rejeitaram em principio a proposta, e fizeram notar, porém, que faltava nos livros novos, apresentados dentro de um sacco, a chancella do juiz de direito, dr. Daniel de Mello e do juiz federal. O coronel Severo tranquillizou-os, dizendo que a segunda seria apposta opportunamente em Bello Horizonte e a outra tambem, porque o dr. Carvalho Britto já tinha a rubrica do dr. Daniel de Mello, afim de mandar fabricar a respectiva chancella. [illegible]

O coronel Severo Ribeiro lhes recommendou que lavrassem a acta da eleição, deixando linhas em branco para a assignatura dos candidatos, [illegible]

Ronel Severo Ribeiro fizera seguir, por intermedio de João de Araujo Junior, uma carta, endereçada ao dr. Carvalho Britto, remettendo uma assignatura do dr. Daniel de Mello para fazerse della uma carimbo destinado a applicar-se aos livros falsificados.

O coronel Severo Ribeiro, do que consta dos autos, distribuiu cerca de 27 livros; [illegible]

Corremam, então, boatos rumorosos que o tenente Marcellino viajara para voltar com reforço e atacar a casa do coronel Severo Ribeiro, e fazer a apprehensão violenta dos livros.

O sr. Clovis de Carvalho não apurou a exactidão de algumas declarações, [illegible]

[illegible]

Esses homens estavam bem armados e municiados, [illegible]

Mezencio confessou, que, para dar guarida aos livros, [illegible]

[illegible]

E' o seguinte o armamento apprehendido: seis winchesters calibre 44, quatro de 12 tiros, uma de dois canos, uma com o cano partido, [illegible] 380.

(Continuação da 3ª pag.)

bira a circulação, a despeito da attitude assumida pelo seu superior, o que provocou indescriptivel escandalo, sendo o facto tomado como mais uma prova da desorganização administrativa que tem caracterizado o actual governo piauhyense.

O chefe de Policia procurou desculpar-se perante o deputado Hugo Napoleão e a opinião publica, [illegible]

REUNE-SE NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA A JUNTA APURADORA FLUMINENSE

A Junta Apuradora do pleito eleitoral composta do juiz federal da secção do Estado do Rio, dr. Leon Roussoulières; Octavio Martins Rodrigues, juiz federal substituto; e Mario Vasconcellos, procurador geral do Estado; reunir-se-á, sob a presidencia do primeiro, na proxima segunda-feira, ás 12 horas, no edificio da Camara Municipal de Nictheroy.

O SR. CARVALHO BRITTO VOLTA A' BELLO HORIZONTE

O sr. Carvalho Britto veiu de São Paulo, pelo rapido paulista, [illegible] e Entre Rios, onde tomou o trem da The Leopoldina até Petropolis.

A' noite regressou a Entre Rios, onde passou para o trem S1, embarcando com rumo a Bello Horizonte, onde deve chegar hoje pela manhã.

CAXIAS APPLAUDE O SR. ASSIS BRASIL

Caxias, 28 — Pelo Directorio do Partido Libertador, desta cidade, foi transmittido o seguinte telegramma ao sr. Assis Brasil:

"Em nome dos libertadores de Caxias receba vossencia os protestos de nossa civica veneração [illegible]

do o momento politico, unico compativel com a dignidade e honra do Rio Grande do Sul".

DESILLUDIDO

O deputado estadual espirito-santense Fernando de Abreu transmittiu ao sr. João Neves da Fontoura o seguinte telegramma:

"Deputado João Neves — Porto Alegre — Profundamente desilludido entrevista Borges Medeiros, só por immenso heroismo rompi cinco de Março desligando da Força, que seguiu todo partido [illegible] Saudações — *Fernando de Abreu*."

A JUNTA APURADORA DA BAHIA

Bahia, 28 (Do correspondente) — A Junta Apuradora das eleições de 1º de março, que será presidida pelo 1º supplente do juiz federal, [illegible]

PALAVRAS DO SENHOR VESPUCIO DE ABREU

Porto Alegre, 28 (Havas) — Perguntado sobre o actual momento politico, o senador Vespucio de Abreu declarou: [illegible]

O GOVERNO DE PERNAMBUCO TENTA DEFENDER-SE

Recife, 28 (Do correspondente) — O chefe de policia, forneceu, hoje, á imprensa desta capital a seguinte nota official:

"Tendo o "Jornal do Recife", dado curso, hoje, em "placard", que affixou na sua redacção, a noticia de que um contingente de 150 praças da policia pernambucana tomara parte no combate de Patos, [illegible]

nor interferencia nas lutas que se vêm desenrolando no territorio parahybano, attitude que tem recommendado insistentemente aos contingentes estacionados nas fronteiras com os Estados do norte e tem sido seguido em absoluto, conforme informações frequentes recebidas do major Nicolas Teixeira, commandante da Força Pernambucana e do dr. Oscar Borges, delegado regional, incumbido de superintendencia do policiamento de toda a zona limitrophe entre os dois Estados."

A "FEDERAÇÃO" ANALYSA A ACTUAÇÃO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — Sob o titulo "Attitudes coherentes", "A Federação", publica um importante artigo em que analysa a actuação do sr. Borges de Medeiros na direcção suprema do P. R. R., [illegible]

Em seguida, "A Federação", esclarece o motivo das declarações do sr. Borges de Medeiros, dizendo que ellas tiveram a idéa primacial de tranquillizar o espirito publico, restaurando o ambiente de serenidade e de confiança necessario e imprescindivel ao desenvolvimento economico do Estado e do paiz.

[illegible]

OS TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE OS SRS. JOÃO PESSOA E ALVARO PAES

Maceió, 28 (Do correspondente) — Entre o governador Alvaro Paes e o presidente João Pessoa, foram trocados os seguintes telegrammas:

"*Parahyba* — 23-3-930. — Governador Alvaro Paes — Maceió [illegible] — *João Pessoa*."

"*Maceió* — 24-3-930 — Presidente João Pessoa — Parahyba. [illegible] — *Alvaro Paes*."

O Banco do Brasil reclama contra o acto de um delegado fiscal

[illegible]

ULTIMAS DO SPORT

Os argentinos foram fragorosamente batidos em S. Paulo

São Paulo, 28 (A. A.) — O encontro nocturno de hoje entre o seleccionado paulista e o quadro do Club Sportivo de Buenos Aires, terminou com a victoria dos paulistas pelo elevado score de 8 a 1.

S. Paulo, 28 (A. A.) — o campo do S. Paulo F. C., embora grandemente ampliado nas suas accomodações, não poude conter a formidavel massa de povo que se dirigiu á Ponte Grande para o embate internacional de hoje, entre paulistas e argentinos.

Assim, ás 9 e meia, os portões do stadium eram fechados e á sua frente collocado forte pelotão de cavallaria para conter a grande molla humana que ali estacionava e que já não podia mais adquirir os bilhetes, visto estarem tomadas todas as localidades.

O jogo, quanto ao seu desenvolvimento geral, não correspondeu á espectativa. Os nossos visitantes, possivelmente cançados da viagem feita do Rio até aqui, mostraram-se baixantes fracos, e impotentes para conter os avanços locaes.

Por um lado, entretanto, a partida de hoje, serviu para demonstrar uma coisa: o quadro paulista, embora sem treno de conjunto, demonstrou que submettido a exercicios rigorosos, muito difficilmente poderá ser superado. Não houve uma unica falha no conjunto. Todos actuaram com intelligencia e ardor invulgar, exercendo a todo instante o dominio ponderavel e fazendo perigar o arco contrario.

Justo, todavia, que se destaque em primeiro plano a figura de Bisoca, cuja actuação agradou sobremodo.

Ao faltar 10 minutos para terminar o jogo, este jogador machucou-se, sendo, então substituido por Nerino.

Do quadro argentino, sobresae-se desde logo, a figura de Botasse, que, embora o elevado numero de pontos, desenvolveu jogo admiravel, arrancando applausos constantes da assistencia destacado. Não fossem suas intervenções sempre seguras e o seu bando teria soffrido um revez ainda maior.

A linha media é bastante fraca. Dos atacantes, Sacopelli, e Cliento foram os melhores. Em conjunto, todavia, um quadro bem fraco.

A partida decorreu em meio da maior ordem possivel. Não se registrou a menor reclamação por parte dos jogadores, tendo a assistencia se portado muito bem, applaudindo os feitos dos locaes e dos visitantes.

Após a partida preliminar, entre os 2os. quadros do Corinthians e do S. Paulo F. C. vencida por este, pela contagem de 4x0, entram em campo os quadros principaes sob as ordens do sr. William Rowlalds, com a seguinte organização:

Argentinos: Botasso, Cherro e Comaschi; Chalu', Abarracini e Orlandini; Lauri, Scopelli, Arrilaga, Cliento e Larocca.

Paulistas: Nestor, Grané e Del Debbio; Pepe, Bisoca e Serafini; Filó, Heitor, Friedenreich, Ratto e De Maria.

Saindo os paulistas, registra-se logo avanço local de que resulta escanteio. Ligeira reacção argentina e os paulistas voltam a atacar, praticando Botasco a sua primeira defesa, a uma cabeçada do Heitor. Os locaes passam, desde logo a exercer pressão sobre o arco adversario. Aos 10 minutos, Fried, recebendo a pelota de Bisoca, passa-a a Ratto, que avança e conquista, com forte tiro, o primeiro tento da noite.

Prosegue o dominio paulista. Mais seis minutos e Filó, ao receber passe de Pepe, escapa pela sua ala e, com formidavel tiro de meia altura, adquire o segundo tento paulista. Mais um minuto, e, o mesmo Filó, ao receber a pelota de Bisoca, avança, finta dois adversarios e marca o terceiro ponto local.

Os argentinos tentam em vão atacar a nossa area. Mas seus esforços, entretanto, morrem á altura da nossa linha média, cujos componentes estão muito firmes. Assim, os paulistas, sempre com a iniciativa dos ataques, vivem a rondar o posto de Botasco, que é mais uma vez vasado. Praticou este feito o player Heitor, ao receber passe de Fried, aos vinte minutos de jogo.

Mais alguns minutos e termina o jogo com a victoria dos locaes por 8x1.

Suicidou-se na França um millionario argentino

Menton, 28 (Havas) — Suicidou-se hoje em Roquebrune, no cabo Martin, onde residia com a sua familia, o medico e millionarioargentino dr. Arturo Estrella Orrego. Ignoram-se as causas do suicidio.

A CHEGADA DO DIRECTOR DO BANCO DE HESPANHA E BRASIL

Por que teria o sr. de la Pena deixado o torrão que o homisiava?

No numero dos passageiros que o "Giulio Cesare" trouxe, ante-hontem, para o porto desta capital, figura o sr. Gonzalo de la ePna. de nacionalidade hespanhola.

Esse cavalheiro, que na lista de bordo diz pretender residir á rua São Francisco Xavier numero 864, não é outro senão o antigo director do Banco de Hespanha e Brasil, cuja ruidosa fallencia, caso recente, acarretou enormes prejuizos a membros da colonia hespanhola aqui radicada na sua maior parte dequenos depositantes, que viram, assim, de u mmomento para outro, desapparecer as economias amealhadas após penosas e incessantes labutas na terra estranha.

Processado simultaneamente no Brasil e na Hespanha, Gonzalo de la Pena, que se encontrava homisiado em sua patria, achou de bom alvitre arrumar as malas e bater em retirada para a America, vindo desembarcar no proprio paiz em que commetteu o delicto.

Que teria animado a vir para cá, novamente, o indigitado autor da escandalosa quebra?

Talvez, julgando-se inseguro no seu paiz de origem, onde o processo que lhe movem não é mais que um reflexo do que está correndo em nosso fôro, o antigo director do estabelecimento bancario fraudulentamente fallido tomou passagem no luxuoso transatlantico e calmamente desembarcou aqui, onde o clamor dos espoliados se ergue com maior violencia.

Provavelmente, a justiça, em nossa terra, não lhe mette medo.

Chapéos assim só na Casa Brandão e por preços minimos, sem concorrentes

CHAPELARIA CAMISARIA e ALFAJATARIA

OUVIDOR, 130

AS LUTAS EM QUE PRIMO CARNERA TEM TOMADO PARTE

Foi nomeada uma commissão especial para investigal-as

Cincinatti, Ohio, 28 (U. P.) — O sr. Stanley M. Isacs, presidente da Associação Nacional de Box, fez uma declaração annunciando a nomeação de uma commissão especial para investigar todas as lutas em que Primo Carnera tem tomado parte. O sr. Isacs declarou o seguinte:

"O apparecimento continuo de Primo Carnera contra adversarios inferiores dentro da jurisdicção da Associação Nacional de Box e mesmo contrario á decisão das commissões de box dos Estados, está exigindo uma investigação immediata."

Herriot convidado para vir ao Brasil

Paris, 28 (U. P.) — O antigo primeiro ministro Eduardo Herriot recebeu numerosos convites para visitar e fazer conferencias no Brasil, Argentina Uruguay, mas ainda não decidiu se acceitará. Em caso affirmativo partirá no proximo mez de agosto.

AINDA O PROCESSO DE MADAME HANAU

Paris, 28 (Havas) — A decima primeira camara correccional designou esta tarde os peritos medicos encarregados de examinarem madame Hanau que acaba de apresentar novo pedido de liberdade provisoria. Os peritos deverão velar pela saude da paciente e aconselhal-a a não persistir em sua attitude de greve. Como os peritos ainda não prestaram juramento é pouco provavel que o tribunal decida amanhã sobre o novo pedido de madame Hanau.

Paris, 28 (Havas) — Depoz hoje no inquerito a que está procedendo o commissario Badien sobre a evasão de madame Hanau uma das enfermeiras do hospital Cochin. Declarou em resumo a testemunha que estivera de serviço no hospital, na noite da evasão de 15 horas ás 23,30. Cerca de 21 horas e 30 descera ao sub-solo e notara que o corredor de entrada com saida para os jardins não estava illuminado. Proseguira, todavia, o seu caminho, e, quando voltava, divisou tres pessoas que a passos apressados saiam do hospital. Julgára tratar-se de doentes que deixavam normalmente o hospital, mas logo que soube da fuga de madame Hanau communicou á direcção do hospital o que acabára de ver. Accrescentou a depoente estar convencida agora, de que a senhora Hanau abandonára o hospital a pé amparada por dois cumplices.

Vem a S. Paulo uma delegação de athletas argentinos

Buenos Aires, 28 (A. A.) — A Federação Argentina de Athletismo, attendendo á Federação Paulista de Athletismo, communicou-lhe que enviará á capital paulista uma delegação de athletas, afim de disputar algumas partidas entre 16 a 28 de maio proximo.

O que se informa sobre a organização do novo gabinete allemão

Berlim, 28 (U. P.) — Prevalece a impressão nos circulos politicos de que a formação do gbinete não terminará antes de amanhã, devido ás difficuldades surgidas com a inclusão do sr. Schiele, que declarou que só acceitará o convite do sr. Bruening, se o programma do governo incluir um novo auxilio á agricultura. Para decidir esse ponto, os srs. Schiele e Bruening conferenciaram esta noite. A commissão de policia do Reichstag decidiu não realizar sessão segunda-feira, indicando com isso que não espera que o programma do gabinete esteja traçado antes de terça.

Ultimas de Portugal

Lisboa, 28 (U. P.) — O governo demittiu o juiz Euclydes Menezes da presidencia do Tribunal da Relação de Loanda e o coronel Genifro de Almeida Eça de chefe do Estado Maior de Angola.

Lisboa, 28 (U. P.) — O general Blistein Menezes seguirá para Loanda a primeiro de abril proximo.

Inaugura-se a nova séde do Banco dos Funccionarios Publicos

Inaugurou-se, hontem, a nova séde do Banco dos Funccionarios Publicos, á rua do Carmo n. 59, em edificio proprio.

Aquelle estabelecimento de credito, com as suas novas installações, fica perfeitamente apparelhado para servir a sua numerosa clientella.

A inauguração foi festiva, tendo o seu presidente, dr. Neylor Junior, feito um discurso historiando a vida, já longa do Banco.

O bispo d. Mamede deu a benção ao novo predio, o que emprestou á solennidade um caracter de imponencia.

O acto teve a presença das altas autoridades federaes e municipaes, servindo-se o grande *lunch*, offerecido pelo director gerente do Banco, coronel Matheus Martins, á imprensa e ás familias convidadas.

Foram pronunciados como estellionatarios

PaPris, 28 (Havas) — O juiz de instrucção pronunciou 28 administradores, directores de agencias e intermediarios de compra e vendas de immoveis accusados do desvio criminoso de 25 milhões de francos.

Os estellionatarios serão todos julgados pelo tribunal correccional.

Outras notas policiaes

UM CASO DOLOROSO

Tentou contra a propria vida e a de um filhinho, por ter sido abandonada pelo amante

Hontem, á noite, na garage Rio-Petropolis, á avenida dos Democraticos, em Olaria, uma mulher, por ter sido abandonada pelo amante, tentou contra a vida, ingerindo iodo com vidro moido. O peor, porém, é que ella não se limitou a tentar sómente contra sua existencia, pois deu a beber tal solução a um filhinho de seis mezes, apenas, de nome Wenceslão.

A tresloucada, que se chama Joanna Jacyntho, é preta, de 30 annos, solteira, brasileira, domestica e moradora á rua Pedro Corrêa em Merity.

O motivo que a levou a tentar contra a vida é o que acima dissemos, isto é, ter sido abandonada pelo amante, José de tal, com quem tivera, hontem, uma forte discussão.

A infeliz mulher foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, de cujo posto medico se retirou, após os necessarios soccorros.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto, fazendo-o registrar.

Anavalhada pelo amante no morro do São Carlos

Da delegacia do 9º districto foi requisitada na madrugada de hoje, uma ambulancia da Assistencia para soccorrer um ferido.

A victima é a nacional Esmeralda Maria da Conceição, de cor preta, com 20 annos de edade, solteira, domiciliada numa casa sem numero do morro do São Carlos.

Tendo tido ella uma violenta discussão com seu amante Heitor Silva, este sacou de uma afiada navalha e desferiu extenso golpe na face da infeliz.

Esmeralda recebeu na Assistencia os curativos que se faziam mistér, retirando-se em seguida.

O aggressor está ás voltas com a policia do 9º districto, que o prendeu logo após haver praticado o delicto.

Victima de um disparo casual, quando examinava uma arma

Quando se entregava no exame de uma arma, á noite de hontem no kilometro 70 da estrada Rio-São Paulo, o cosinheiro dos trabalhadores da 1ª residencia do Ministerio da Viação, ali de serviço, José Octaviano, pardo, de 31 annos, solteiro, morador no kilometro citado, victima de um disparo casual da arma, um revolver, sendo attingido pelo projectil, na mão esquerda.

Octaviano teve os soccorros da Assistencia, retirando-se depois de medicado.

A' policia local, a victima narrou que, na occasião do accidente, conversava com o seu amigo particular Regino de Souza. A pedido deste, ia Octaviano passar-lhe o revolver, quando se sentiu ferido.

Bebeu um toxico, por motivos intimos

A Assistencia do Meyer soccorreu, hontem, á noite, em sua residencia, á travessa Enzebio Fortes n. 6, na parada Magalhães Bastos, a domestica Maria da Conceição, parda, que, por motivos intimos, ingeriu uma dose de toxico.

O que é a colonia portugueza de S. Thomé e Principe

Lisbôa, março (Communicado epistolar da "United Press") — O dr. Baragiola, chefe da expedição italiana Baragiola-Burini, ás duas costas da Africa, no relatorio que enviou para Milão, refere-se da seguinte forma á riquissima colonia portugueza de S. Thomé e Principe:

"Entonteado com os esplendores da flora e para dar uma idéa da prodigiosa riqueza de S. Thomé, basta dizer que, de 1922 a 1927, foram ali exportadas, em media annual, 176.100 toneladas de cacáu, 2.900 de coconote, 290 de café, 242 de azeite de palmeira, 290 de copra, 30 de cola e 25 de cascas de quineiras."

Finalmente o sr. Baragiola refere-se ás grandiosas roças de S. Thomé e a moderna organização dentes centros de trabalho. Lamentando não ver ali colonos do seu paiz, diz que a infiltração germanica naquella colonia portugueza, é enorme e perigosa.

Não obteve licença para tratar de seus interesses

Foi indeferido pelo director geral do Thesouro o requerimento em que o collector federal em S. Sebastião, S. Paulo, pediu seis mezes de licença, para tratar de seus interesses particulares.

A Allemanha e sua esquadra de accordo com Tratado de Versalhes

Paris, 28 (U. P.) — Falando no Senado sobre o orçamento naval, o sub-secretario da Marinha, sr. Alphonse Rio, declarou que a Allemanha está fazendo um grande esforço naval para a construcção dos seus encoruraçados, permittidos pelo tratado de Versalhes, emquanto a Italia dispende este anno seiscentos milhões de liras, num orçamento total de um bilhão e quatrocentos e setenta e seis milhões, em construcções navaes, o que complica sobremaneira a situação do Mediterraneo. O presidente da Commissão Naval, sr. De Kerguezec declarou que as obras defensivas na Corsega são deploraveis e não evitariam um desembarque na ilha. A artilharia é insufficiente e em caso de bloqueio os viveres e munições não dariam par uma semana de resistencia. O general Bourgeois declarou que o govreno deveria iniciar a installação de artilharia de costa na França, no norte da Africa e na Corsega, com capacidade para attingir a cem milhas.

A Camara franceza descutindo o plano Young

Paris, 28 (U. P.) — Depois de todo um dia de debate, a Camara suspendeu os seus trabalhos até amanhã depois de um fervoroso appello do ministro das Finanças, sr. Paul Reynaud em favor da ratificação do plano Young.

O orador declarou: "O plano Young é uma victoria moral da França. Haverá perigo em ratifical-o? E' possivel, mas os francezes sabem como vencer todos os perigos."

O SYSTEMA DE CORPORAÇÕES INTRODUZIDO NA ITALIA

Varios paizes estão procurando seguir o exemplo dado por Mussolini

Vienna, janeiro de 1930. — O systema de corporações introduzido na Italia pelo sr. Benito Mussolini está despertando enthusiasmo entre as organizações nacionalistas de varias nações, como a Yugo-Slavia, a Tcheco-Slovaquia, a Hungria e a Austria.

No ultimo desses paizes já se registrou mesmo uma inequivoca demonstração nesse sentido. Assim é que o ex-chanceller monsenhor Ignaz Sipel ainda recentemente suggeriu a conveniencia de se incorporar á Constituição um Conselho de Corporações.

Ao iniciar-se a dictadura yugoslava tambem se pensou no estabelecimento de um systema identico, mas viu-se que a estructura social da Yugo-Slavia não o comportava, de modo que o plano foi posto á margem, embora se acredite que, mais dia, menos dia, o rei Alexandre procurará revivel-o.

Na Austria, a situação não é muito differente, a menos que o systema não venha a reflectir a vida politica do paiz.

Os inimigos do plano de monsenhor Seipel combatem-no por varios motivos, devendo-se, entretanto, destacar dois que se nos afiguram mais importantes. Em primeiro logar, mostram que elle introduz novas "linhas de demarcação" na politica dos paizes onde já ha grande numero de partidos ou facções. Depois, as "occupações fluctuantes" de muitos cidadãos tornal-os-iam illegiveis por mais de uma categoria, sendo ainda difficil determinar as corporações, porquanto todas as classes se consideram elegiveis e não seria justo prejudicar umas em beneficio de outras, quando todas contribuem para a prosperidade commum.

Nesse particular, bastaria lembrar que as floristas e os sapateiros já sustentaram o seu direito de representação. Amanhã viriam os açougueiros, os carpinteiros, os barbeiros, os garçons, e successivamente, até os desempregados, que não deixam, até certo ponto, de constituir uma classe.

De accordo com o plano de monsenhor Seipel, a Austria teria tres casas do parlamento, addicionando-se á camara baixa um conselho de corporações composto de representantes de todas as profissões. Até agora, apenas os Heimwers, que não gozam o mesmo prestigio desde a ascensão de Johann Schober ao poder, se mostram favoraveis ao systema de corporações. Os partidos Camponez e Pan-Germanico o condemnam, o que, indubitavelmente, tambem farão os socialistas.

Desse modo, monsenhor Seipel só poderá contar com o apoio do partido Socialista Christão, que entretanto, não vê com bons olhos a suggestão, pois ella viria prejudicar a sua integridade.

Fóra dos partidos o pensamento dominante é que, a despeito do successo de Mussolini no terreno politico, não se deve submetter a maioria da nação á "camisa de força de um systema de corporações, que, de modo algum, poderá contemplar todas as classes."

O principe Humberto experimenta melhoras

Turim, 28 (U. P.) — O principe Humberto tem experimentado sensiveis melhoras, seguindo a doença seu curso normal. Espera-se que dentro de poucos dias s. a. esteja completamente restabelecido.

As relações diplomaticas entre a Bolivia e o Paraguay

Assumpção, 28 (Havas) — Nos circulos officiaes annuncia-se que dentro em breve serão reatadas as relações diplomaticas entre a Bolivia e o Paraguay. Os novos governos designarão os futuros representantes diplomaticos na primeira quinzena de abril.

O serviço radiotelegraphico entre a França e o Brasil

Paris, 28 (Havas) — O sr. Mallarmé, ministro dos Correios telegraphos e telephones inaugurará officialmente, a 31 de março, o serviço de communicações radiotelegraphicas directas com o Brasil.

O ULTIMO ORÇAMENTO CONSERVADOR, NA INGLATERRA

Uma declaração recente feita pelo chanceller do Thesouro

Winston Churchill, chanceller do Thesouro no governo Baldwin e que Philip Snowden accusa de ter elaborado um orçamento fraudulento

Londres, março de 1930 — O sr. Philip Snowden, chanceller do thesouro, com aquella franqueza que o celebrisou em Haya, declarou recentemente que o ultimo orçamento conservador, mais conhecido como o "orçamento politico", devido ter sido organizado nas vesperas da eleição e visar attrair o eleitorado em favor do governo, era fraudulento.

Admittiu Snowden que o seu orçamento possa apresentar deficit, o que attribue, em grande parte, á situação por elle encontrada ao assumir a responsabilidade do thesouro em 1929.

"Eu encontrei, adiantou, o thesouro vasio de dinheiro, mas cheio de titulos a pagar", parecendo-lhe que são precisos tres annos para restaurar as finanças do paiz, collocando-as na mesma situação de 1924, quando deixou o governo.

A situação é, realmente, embaraçosa, tudo indicando que o orçamento elaborado por Winston Churchill visava, conforme se disse na occasião, seduzir o eleitorado. E' o que se póde concluir dos algarismos alinhados por Snowden.

Assim é que só as pensões das viuvas envolvem a despesa de £ 21.000.000.

Além disso, a receita de fevereiro ultimo foi inferior em £ 22.000.000 á de 1929, havendo, ainda, um augmento da despesa no mesmo mez de £ 17.000.000 em relação á do anno passado.

Acredita-se que, como de costume, a arrecadação augmentará nas ultimas semanas do anno financeiro, em virtude, principalmente, do pagamento do imposto sobre a renda, mas, em compensação, tambem se mostrou que os recebimentos provenientes de diversas miscellaneas ficaram muito a quem das estimativas orçamentarias.

Nessas condições, prevêm-se graves difficuldades no correr deste anno, já tendo o "Sunday Observer" affirmado que ou a alma nacional despertará ou a Inglaterra verá no proximo natal o seu numero de desempregados elevado a dois milhões.

Apezar disso, Winston Churchill, que preparou o "orçamento fraudulento", está combatendo o governo por acceitar o principio de paridade naval com os Estados Unidos, o que só poderia concorrer para melhorar a situação financeira da Inglaterra em consequencia dos córtes que seriam feitos nos futuros orçamentos navaes.

Chegou a Cadiz um grande Dornier Wal

Cadiz, 28 (U. P.) — Chegou a este porto ás 2 horas e 15 minutos o grande avião Dornier Wal, sendo recebido pelo consul allemão e as autoridades locaes.

O apparelho seguirá para as Canarias na proxima segunda-feira.

O CENTENARIO DE MISTRAL

Cannes, 28 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. Dumesnil, representará o governo nas festas latinas do centenario de Mistral, nos dias 5, 6 e 7 de abril vindouro.

Um remedio contra o vicio do uso dos estupefacientes descoberto por um medico egypcio

Londres, fevereiro de 1930 — (Communicado da A. A.) — A injecção hypodermica do sôro extraido da pustula gerada por um cataplasma de mostarda, é o novo tratamento que está sendo experimentado — conforme o que annuncia o Boletim da Associação Medica Americana — no hospital europeu de Alexandria do Egypto, para curar os viciados no abuso da cocaina e da morfina.

A efficiencia deste methodo de cura foi, por mero acaso, descoberta pelo dr. Modinos, primario do mesmo hospital, durante a cura que fazia com o lito sôro a um arabe atacado de forte rheumatismo. O arabe era muito conhecido como cocainomano inveterado. Com surpresa do doutor, o arabe perdeu completamente o vicio da cocaina, que agora lhe inspirava uma repugnancia invencivel.

O dr. Modinos experimentou e applicou o mesmo sôro sobre outro individuo afficionado ao uso da morfina, em grandes doses e, este tambem, depois de duas injecções viu-se livre do vicio empolgante. Uma terceira experiencia foi effectuada sobre outro individuo viciado no uso de uma terrivel mistura que elle proprio preparava, composta de heroina, de "Haschix" e cocaina. Este, na terceira injecção, teve fortissimas convulsões, mas, voltando ao estado normal, perdeu tambem o vicio das suas tres drogas preferidas.

Agora, este methodo de cura do uso desses perigosos narcoticos vae ser experimentado em larga escala, no Hospital Europeu de Alexandria, do Egypto, pois se tem a esperança de ter achado o remedio infallivel a vencer, radicalmente, o vicio do uso de estupefacientes. A singularidade, porém que não deixa de surpreender, é ao passo que é clara a acção do sôro da pustula da mostarda nos atacados de rheumatismo, fica um mysterio em virtude do qual a reacção do mesmo sôro tem a faculdade de agir sobre os viciados do uso dos estupefacientes.

A pedra fundamental do novo edificio da Alfandega de Santos

Communica a Agencia Americana:

"A bordo do "Cap Polonio", embarcaram hontem para o porto de Santos, afim de assistirem hoje ao lançamento das pedras fundamentaes dos edificios da Alfandega, estação maritima sanitaria, no Itapema e Lazareto e desembarcadouro para animaes na Conceiçãozinha, os srs. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda; Hildebrando de Góes, inspector federal de Portos, Rios e Canaes, representando o sr. Victor Konder, ministro da Viação; Clementino Fraga, director do Departamento Nacional da Saude Publica; o representante do ministro da Justiça; Paulo Martins e Thomé Torres, do gabinete do ministro da Fazenda; João Aires de Camargo e Parreiras Horta, do gabinete do ministro da Agricultura, e Guilherme Guinle, presidente da Companhia Docas de Santos."

A prisão de um ex-revolucionario em Recife

Recife, 28 (A. A.) — A policia acaba de effectuar a prisão do ex-revolucionario Amphiloquio Cavalcante, que tomou parte na revolução de 1924.

Amphiloquio pertence á guarnição do "Minas Geraes".

As ultimas informações sobre a conferencia naval

Londres, 28 (Havas) — Nos circulos francezes e britannicos guarda-se grande reserva no tocante ás conversações hoje realizadas entre o sr. Massigli e os delegados britannicos Sir Robert Vansillart e Malkin. Do que foi possivel colher, entretanto, deduz-se que as conversações proseguirão [illegible]

O DIA POLICIAL

A COVARDIA DE UM CONDUCTOR DE TREM

Ainda a scena de sangue da rua Frei Caneca — E' lisonjeiro o estado de Dinorah

Prosegue, na delegacia do 9º districto, o processo a que responde o praticante de conductor da Central do Brasil, José Leopoldo de Siqueira, autor dos ferimentos produzidos a punhal, na pessoa de sua propria esposa, Dinorah Siqueira, facto a que nos referimos em nossa edição de hontem, occorrido, na vespera, na residencia do casal, á rua Frei Caneca n. 306. Já agora outros detalhes vêm esclarecer o escabroso caso, fortalecendo as accusações da infeliz a quem o destino tornou uma victima da impiedade do marido.

Dinorah Siqueira é fluminense. Nasceu em Quaty, Estado do Rio onde seu pae, o fazendeiro José Joaquim Teixeira Sampaio, é uma figura popular. A joven, ha tempos, a instancias de parentes resolveu passar uma curta temporada nesta capital.

Aqui chegando, foi residir em companhia de uma irmã de seu pae, domiciliada á rua Senador Dantas n. 76.

Data de então a "via-crucis" da amargurada senhora.

José Leopoldo de Siqueira, cohabitando com a joven, por isso que, como primo, tambem ali residia, não vacillou em insinuar-se á sympathia da pequena, ali nascendo a historia amorosa que terminou, bruscamente, na pretoria. Dinorah, que não soube resistir ás promessas enganosas do malandro, foi por elle deshonestada. Chegando o facto ao conhecimento da familia, esta obrigou o rapaz a reparar o erro, apontando-lhe o dever de se unir, legalmente, á creatura por elle infelicitada. E José Siqueira, ás pressas, se casou, recebendo os moveis de um, o enxoval de outro e algumas gorgetas de terceiros. Casados, Dinorah e o praticante de conductor foram habitar uma pequena casa de onde, logo depois, se viram forçados a sair. Os "cobres" não chegaram. Dahi a resolução por elle tomada de alugar o quarto em que, ante-hontem, tentou assassinar a companheira, no predio n. 306 da rua Frei Caneca.

O resto da historia é conhecida. O vadio, além de ganhar pouco, deu para fazer "gazetas" perdendo dias de trabalho e, consequentemente, dinheiro.

Deixava a companheira ao Deus dará. Sem soccorros, muitas vezes sem o que comprar um pão, Dinorah teve a infelicidade de enfermar. Foi para a casa dos paes, em Quaty, onde convalesceu, voltando ao Rio, ha poucos dias.

A casa ella encontrou em desordem.

Dividas a granel.

O marido não pagou o aluguel, nem o vendeiro, nem a pharmacia, nada. Advertiu-o de seu máo procedimento.

Recebeu, em resposta, insultos.

E porque a pobre, desorientada, allucinada, para attender a credores houvesse vendido alguns moveis por 120$000, dinheiro de que necessitava, o muito, o conductor a espancou, ferindo-a na luta, com o punhal que elle proprio comprara com o dinheiro dos moveis que Dinorah, naquelle momento, lhe havia entregue.

José Siqueira foi preso pelo senhorio, Albino Silva, que, com o rumor da luta, acorreu ao quarto occupado pelo casal. Alli o apresentou ás autoridades do 9º districto, que o autuaram.

O estado de Dinorah não é, felizmente, grave.

OS CIUMES DA PALMYRA

Aggrediu o Messias, feriu a sexagenaria e acabou na Assistencia

Aquelle caboclo forte, espadaúdo de largos hombros, era visto, todas as noites, a subir, endomingado, a ladeira do Barroso. E quem, curioso, lhe seguisse os passos veria o caboclo, vencida a escarpa, ia se enfiar, contente, em uma das casinholas do morro da Favella onde reside Palmyra Alves de Souza, de 24 annos, côr de jaboticaba, de dentes alvos como polpa de côco.

Era a eleita do caboclo, o Messias de tal, em cujos braços este se atirava, vencida a Ladeira e ganho o ninho sempre desejado.

Hontem, antes de chegar á casa de Palmyra, Messias se deteve a palestrar com uma morena, cuja residencia não dista muito da daquella. Palmyra observava-o, occulta no quadro escuro da janella de seu quarto. Chegando á casa, Palmyra interpellou-o sobre o encontro. Veiu a discussão. Entraram no periodo dos sopapos. A esta altura intervem Thereza Maria da Conceição, de 60 annos, casada, domiciliada ali mesmo. A sexagenaria é mãe de Palmyra. E porque lhe parecesse que a parada do caboclo não constituisse crime algum, tomou-lhe a defesa. Palmyra exasperou. E investiu contra a velha, applicando-lhe tremenda dentada.

Thereza soffreu ferida incisa no labio inferior. Vendo a velhota em palpos de aranha, Messias voou sobre Palmyra, armado de navalha, golpeando-a na região occipto frontal.

Ambas tiveram os soccorros da Assistencia.

Messias foi preso e recolhido ao 8º districto.

OS LADRÕES AGEM

Uma casa assaltada na avenida Suburbana

A's autoridades do 20º districto queixou-se, hontem, o commerciante Domingos Fonseca, estabelecido á avenida Suburbana, 1961, com uma pequena casa de bycicletas de aluguel. Os ladrões visitando, na madrugada de hontem, o referido estabelecimento, dali carregaram a importancia de 800$000 que o sr. Domingos havia deixado em uma gaveta.

A policia local registou o facto.

Criminosos presos pela 4ª delegacia auxiliar

Pelos investigadores da secção de capturas-reservadas, da 4.ª delegacia auxiliar, foram presos Pedro Raymundo, contra quem ha um mandado de prisão preventiva decretado pelo juiz da 3ª pretoria criminal, accusado do crime de morte; Bento dos Santos ou Bento Penna, a pedido da policia mineira, por homicidio em S. José do Além Parahyba e Joaquim dos Santos, condemnado como ladrão pelo juiz da 6ª pretoria criminal.

A campanha contra o communismo

Vão ser expulsos do territorio nacional seis adeptos delle, vindos do Rio Grande do Sul

Os communistas que vão ser expulsos

Em toda parte o communismo vae se infiltrando, em consequencia da propaganda surda que fazem os defensores das idéas de Lenine e onde a policia os descobre trata de lhes deitar a mão.

Esses individuos que pregam o communismo são sempre estrangeiros e difficilmente as autoridades encontram entre elles um brasileiro.

Tocados daqui, têm procurado logares outros para agir e muitos seguiram para o extremo sul do paiz, fazendo alli, no Estado do Rio Grande do Sul, desbragada propaganda das idéas communistas pelo que a policia de lá se viu na contingencia de tomar providencias para reprimir o abuso e effectuou a prisão de cinco perigosos communistas, mandando-os para esta capital, onde chegaram hontem, pela manhã, num dos navios da nossa frota mercante.

Uma vez desembarcados foram levados para a 4ª delegacia auxiliar e ali apresentados ao dr. Pedro de Oliveira, que depois de os ouvir mandou que elles fossem postos em rigorosa incommunicabilidade e são: Pelayo Gil Ribas, Leon Platigorski, Simon Bondine, Marcos Pintigorski e Nicoláo Antecioenco, que vieram acompanhados por onze praças da Força Publica do Estado, commandadas por um sargento.

Os presos são chefes de varios movimentos communistas que têm havido naquelle Estado, esperando as autoridades, com seus depoimentos — o que é difficil — descobrir outros que vêm sendo procurados ha varios mezes.

Hoje será dado inicio ao competente processo que os expulsará do territorio nacional.

SOTERRADO DENTRO DE UMA VALA!

Morte tragica de um infeliz operario e o heroismo do enfermeiro da Assistencia

— Pára! Pára!... Assim gritavam os passageiros do bonde Engenho de Dentro, hontem á tarde quando o vehiculo corria pela rua General Canabarro, depois de haver passado a esquina da rua Professor Gabizo.

O motorneiro travou o carro e os populares saltaram apressadamente, correndo em direcção á esquina, onde algo de grave deveria ter succedido.

Effectivamente, ali na esquina de Professor Gabizo, uma enorme vala estava sendo aberta por operarios da Companhia Telephonica, afim de serem collocados novos cabos subterraneos.

A terra escavada lá sendo depositada ao lado, formando regular elevação á beira do buraco, emquanto os operarios, de picareta em punho, continuavam a dura faina até alcançar dois metros de profundidade.

Ora, o bonde passando com velocidade, gingando de um lado para outro, aconteceu bater o estribo no montão de terra fôfa, atirando-a dentro da vala, justamente no momento em que dentro della se encontrava o trabalhador João Gomes, chapa n. 463, brasileiro, solteiro, de 20 annos de edade, domiciliado em Oswaldo Cruz.

A quéda da terra e a forte trepidação occasionada pela passagem do electrico determinaram o desmoronamento de uma das paredes lateraes do subterraneo, soterrando o pobre operario.

Em meio ao panico que se seguiu ao desastre, um popular mais avisado correu a um telephone proximo e pediu os soccorros da Assistencia, ao mesmo tempo que os Bombeiros recebiam communicação do facto.

Quando a ambulancia chegou, diversas pessoas se achavam empenhadas em remover os escombros, afim de retirar o pobre homem. Ainda faltava ser removida grande quantidade de terra, quando o enfermeiro da Assistencia, de nome Arthenio Barbosa de Magalhães, saltou dentro da vala e, empregando esforços inauditos, conseguiu pôr a descoberto um dos braços do infeliz, ao qual applicou rapidamente duas injecções reanimadoras.

A sua heroica dedicação mereceu francos elogios da massa de curiosos agglomerada no local, sómente a ella se devendo o salvamento da victima.

Retirado com vida e collocado na ambulancia, o mal aforlunado trabalhador foi conduzido para o Posto Central de Assistencia, onde varios facultativos tomaram a si a tarefa de o reanimar.

Apezar de todos os esforços dispendidos, João Gomes veiu a fallecer instantes depois, ainda sobre a mesa de curativos.

O cadaver, com guia da policia do districto, foi removido para o necroterio.

SOFFRERAM QUÉDAS DE BONDE

O posto da Assistencia do Meyer soccorreu hontem as seguintes pessoas, victimas de quédas de bonde:

O empregado no commercio Eduardo Antonio Ribeiro, morador á rua Barão de Mesquita n. 921, victima de uma quéda, quando viajava em um bonde, em São Francisco Xavier.

Soffreu elle, devido a esse accidente, ferimentos nas mãos e escoriações e contusões generalizadas.

— Quando procedia á cobrança de um bonde, na rua Vinte Quatro de Maio, levou uma quéda, soffrendo factura dos ossos do nariz e ferimento na cabeça, o conductor da Light, de nome Waldemar Silva, domiciliado no predio n. 68 da rua Vianna Gaspar.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava com a manivella de um automovel, na garage da rua Mario Nazareth n. 13, soffreu um accidente o ajudante de chauffeur Mario de Souza, morador á rua Anna Quintão n. 107, em Cascadura.

A victima, que apresentava ferida contusa no supercilio esquerdo e escoriações na face, foi medicado no posto da Assistencia do Meyer.

COISAS DA FAVELLA

Aggrediu a companheira a enxada

Corina dos Santos, domestica, de 25 annos, reside, em companhia de João Evangelista da Rocha, um casebre do morro da Favella. Esse "taudis" tem o n. 20. Perto, poucos metros distante, outra cabana se levanta. Nesta é domiciliada uma amiguinha de Corina. Ha dias, essa amiguinha encommendou á companheira um chapéo. Corina, nas horas vagas, se entrega a esse mister. A encommenda ficou prompta hontem. E Corina aproveitou a noite para levar o chapéo á casinha da amiga. Na volta encontrou, em casa, furioso, o João Evangelista.

— Onde foste? — fez elle, furibundo.

— Ora, onde! Na casa da Maria...

— Não sabes que eu estava a acabar um chapéo por ella encommendado?

Corina fez uma pausa para estudar, melhor, a causa da irrascibilidade do amante. Não tardou a sabel-a. João se queixava de que lhe haviam furtado 5$000 do bolso da calça. Corina, ignorando o facto, mostrou-se surpresa.

Foi o bastante para que João, tomando de uma enxada, contra ella investiu, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e contusões generalizadas pelo corpo. Praticado o crime, o aggressor evadiu-se. Corina foi soccorrida na Assistencia.

Quando se retirava do posto medico, alguem lhe perguntou se o amante havia sido seguro pela policia.

— Não — fez ella, displicente.

E explicou:

— Nem quero que elle seja preso porque eu mesma é que me quero vingar. Elle vae ver que surra!

E saiu ligeira, com destino á Favella.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Pelo posto policial de Campo Grande foi mandado hontem á Assistencia do Meyer, afim de ser medicado, o lavrador Moysés Merhy, pardo, de 33 annos, casado, brasileiro, residente á rua Santa Clara, s|n., na estrada da Pedra.

Esse individuo por motivos que não quiz declarar, ingeriu uma dose de substancia toxica.

Moysés, depois de medicado na Assistencia, foi posto fóra de perigo.

Atropelado por um auto na rua Lins de Vasconcellos

Quando passava, hontem, pela esquina das ruas Lins de Vasconcellos e Joaquim Rosa, foi colhido por um auto o empregado no commercio Edesio Buarque de Gusmão, residente á rua Isolina n. 41, no Meyer.

A victima que apresentava contusões generalizadas em diversas partes do corpo, teve os soccorros da Assistencia do Meyer, de onde, após os curativos, se retirou.

Aggredido a pedra, na residencia

Victima de aggressão a pedra, na residencia, á rua Barão de São Felix, 82, foi soccorrido, na Assistencia, o commerciante Antonio Moreira De Cole, de 36 annos, casado. De Cole soffreu ferimentos no supercilio esquerdo, retirando-se depois de medicado.

Feriu-se, ao saltar de um bonde em movimento

Hontem, pela manhã, passava nas proximidades do largo de Madureira o bonde da linha de Vaz Lobo-Madureira, dirigido pelo motorneiro Nestor Mendes da Silva.

Nesse vehiculo viajava Sevino Phemapecor, residente á rua Commendador Lisboa n. 31. Quando o bonde se aproximava daquelle largo, o motorneiro diminuiu-lhe a marcha. Aquella passageira, julgando que o electrico ia parar, precipitou-se do mesmo, caindo ao sólo.

Apresentando escoriações no braço esquerdo e no dorso da mão direita, foi ella medicada no posto da Assistencia do Meyer, de onde se retirou após os curativos.

FACTOS DE NICTHEROY

FOI PRESA HONTEM MAIS UMA QUADRILHA DE LADRÕES

A policia da capital fluminense, notadamente da 2.ª circumscripção policial, tem conseguido, nestes ultimos dias, em diligencias repetidas, capturar um grande numero de larapios, que ha muito tempo estão agindo impunemente, consoante as continuas queixas apresentadas pelas victimas.

Entretanto na policia fluminense existe uma repartição com o pomposo titulo de Delegacia de Capturas, cuja finalidade até aqui, tem sido perseguir o espancar a desgraça dos indefesos...

Agora coube ao commissario Genesio de Miranda, da 2ª circumscripção policial, attendendo a uma denuncia recebida, capturar o individuo Olegarino Sá Lima, quando se achava na varanda da casa n. 540 da rua Santa Rosa, com o proposito de assaltal-a, segundo confessou. Disse ainda Sá Lima que é membro de uma quadrilha chefiada por Antonio Soares, vulgo "Cocadeiro", da qual tambem fazem parte os seus irmãos Euthmio e Antonio Sá Lima, com elle moradores em Pendotiba e Mario Pereira de Moraes, morador em Santa Rosa.

Em face da confissão, o commissario Genesio Miranda, conseguiu pegar todos os membros da quadrilha denunciados.

O supplente de delegado da 2ª circumscripção, em exercicio, dr. Oscar Przewodosck, autuou Olegarino por entrada em casa alheia fóra de horas e contra a vontade do dono e instaurou inquerito a respeito dos roubos, que apurou ter a quadrilha realizado na Travessa Beltrão, no Viradouro.

POR QUE TERIA RECUADO O DELEGADO DA 3.ª CIRCUMSCRIPÇÃO

O delegado da 3ª circumscripção de Nictheroy, dr. Everardo Ferraz, pretendendo attender as queixas levadas á sua delegacia, intimou varias mulheres domiciliadas num barracão existente nos fundos da rua General Castrioto n. 267, para scientifical-as de que não consentiria na continuação dos escandalos e desordens por ellas praticados, com desrespeito á moral e tranquillidae das familias vizinhas.

Declarando as mulheres detidas, que o dono do barracão era o portuguez Manoel Tavares de Paivão Brandão, dono de um botequim situado na frente do predio referido, o delegado mandou intimal-o a comparecer á sua presença.

Manoel Tavares, porém, tem "pae alcaide" e mandou dizer ao delegado "que não ia prejudicar os seus interesses para perder tempo em delegacias..."

E pouco depois as mulheres voltavam á sua vida de orgia habitual.

Por que teria fracassado o proposito de sanear a zona?

COSEU O DEDO

A pequenina Lucy, de 7 annos, collegial, filha de Augusto Fontes Junior, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 389, entendeu que já podia coser á machina como uma mocinha e aconteceu que a agulha cravou-se na terceira phalange do dedo médio da mão esquerda, quebrando-se.

Levada a pequenina para o posto do serviço de Prompto Soccorro, foi feita a extracção da agulha e medicada a pequenina victima, que, em seguida foi para casa.

QUEIMOU-SE COM AGUA EM EBULIÇÃO

O pequeno Assis, de 5 annos, filho de Antonio de Oliveira, morador á Travessa Bernardino s|n., no Fonseca, sem que ninguem saiba explicar como, derramou sobre o seu corpinho uma porção dagua em ebulição, que se achava sobre o fogão.

Assis soffreu queimaduras de 1º e 2º gráos na conjuntiva oculo-palpebral e nas regiões ocular e peitoral direita. A pequenina victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

UMA QUEDA E UMA TOPADA

Luciana Pereira, domestica, domiciliada na Estrada da Cachoeira s|n., no Sacco de São Francisco, victima de uma quéda, soffreu fractura sub-cutanea do terço superior do radio esquerdo.

— O portuguez João Lourenço, negociante, morador á rua São Januario n. 216, hontem pela manhã deu uma topada num ..., soffrendo ferida contusa no segundo dedo do pé direito.

Ambos foram medicados no posto do Serviço de Prompto Soccorro, depois do que retiraram-se.

O MERCADO NORTE AMERICANO

As mangas, o abacate e o mamão podem interessar o mercado americano

Ha no Brasil, sobretudo no norte, fructas que ainda não foram apreciadas commercialmente e que poderiam dar origem a importantes linhas de exportação, se cultivadas á moderna e commercializadas com criterio scientifico. Julga o addido commercial interino, em Nova York, sr. Monteiro Lobato, que o bacury, a mangaba, o cajú, e o cupuassú, estão nesses casos. São fructas de sabor muito accentuado e proprias para entrar na industria dos refrescos e sorvetes, de grande vulto na America. A industria do ice-cream, por exemplo, vem assumindo de anno para anno maior expansão, tendo a producção subido 147.948.000 dollares (valor nas fabricas) em 1921 a 215.248.000 em 1926. Essa industria poderá tornar-se uma grande fregueza dos extractos ou succos dessas fructas, que até agora não mereceram a menor attenção dos brasileiros.

Tambem era o caso de ser estudada a exportação de mangas, de abacate e de mamão. São fructas escassas no mercado americano e vendidas a altos preços. Informa ainda o addido commercial ter visto abacates de tamanho medio marcados de 20 a 30 centavos. O mamão é praticamente inexistente e, no dizer de quantos conhecem essa preciosa fructa, poderia tornar-se objecto de um commercio extensissimo, dada a preoccupação do americano em exigir das fructas não sómente sabor e apparencia, mas tambem altas qualidades nutritivas.

Cada fructa tem de ser estudada de per si. Muitas tentativas por parte de pequenos exportadores brasileiros têm falhado, em virtude da falta desse estudo preliminar e tambem por motivo da fraqueza das remessas e falta de attenção ás praxes commerciaes. O commercio americano assenta em taes bases que só com um absoluto respeito a essas praxes e ás normas padronizadoras é possivel interessal-o, e infelizmente no Brasil ainda não se generalizou a comprehensão disto.

As principaes taxas alfandegarias que recaem sobre as fructas estrangeiras são as seguintes:

Abricós, 1|2 centavo por libra; limões, 2 centavos; laranja, idem; figos, idem; tamaras, 1 centavo; uvas, 25 centavos por pé cubico; pecegos, 1 centavo; abacaxis, 3|4 de centavo por unidade; ameixas, 1|2 centavo.

Outras fructas não especificadas pagam trinta e cinco por certo ad-valorem. Bananas e tamarindos não pagam nenhum direito.

Os Telegraphos vão fazer acquisição de materiaes

Em aviso dirigido a Directoria Geral dos Telegraphos, o ministro da Viação autorizou a acquisição dos seguintes materiaes: Teletypo, Willmann, Xavier & Cia., na importancia de .... 80:822$030 e apparelhos Siemens Brothers & Cia., The English Electric, na importancia de réis 524:745$000.

O Jury não trabalhou

O Tribunal do Jury não funccionou, hontem, sendo adiado o julgamento do réo Alberto Francisco do Nascimento, que compareceu com seu advogado.

O juiz Magarinos Torres deferiu o requerimento do promotor, que pedira o adiamento por não terem comparecido as testemunhas do processo.

Absolvido por falta de provas

Por falta de provas, foi, hontem, absolvido James Rousson, accusado de estellionato.

COMMERCIO DE PELLES NOS ESTADOS UNIDOS

A industria de pelles de uso na indumentaria tem-se expandido fortemente nos Estados Unidos nestes ultimos annos, segundo informações do addido commercial de Nova York, havendo alcançado em 1927 um valor de producção de $30.000.000. Para o abastecimento do mercado concorrem varios paizes e ainda os proprios Estados Unidos, nos quaes a criação de animaes para a producção de pelles vem com rapidez substituindo o processo primitivo da caça, cada vez mais restricto pela conquista industrial dos desertos, florestas e pantanaes. Essa producção interna é avaliada em 45 a 70 milhões de dollares. Praticamente todas as pelles de raposa azul e negra vendidas nos Estados Unidos provêm da criação dessas especies, o mesmo se dando em escala menor com as pelles de marta, coelho e muskrat.

Tal producção, todavia, é insufficiente paar o consumo, e os Estados Unidos ainda importam pelles no valor de dezenas de milhões de dollares; em 1925 foi de 115 milhões de dollares o valor de suas compras; em 1926, em 117 milhões; em 1927, de 135 milhões e em 1928, de 118 milhões.

Entre os principaes exportadores que contribuem para este abastecimento, acham-se o Canadá e a Russia, paizes de grande extensão territorial, ainda não super-povoados e nos quaes preciosas especies de animaes selvagens prosperam livremente.

O Brasil está em condições de formar ao lado dos paizes exportadores de pelles. A região amazonica é toda ella uma immensa floresta ainda não conquistada pelo homem e portanto abrigo natural de innumeras especies cujas pelles representam valores muito estaveis no mercado americano. O desenvolvimento dessa industria, não só na região amazonica como em todo o Brasil, poderá dar origem a uma importante linha de exportação, muito valiosa para o fortalecimento economico do paiz.

Até aqui nada se ha feito nesse sentido e as tentativas vêm falhando em consequencia da ignorancia e descaso que presidem ao preparo inicial da pelle, isto é, a seccagem. Nenhum mercado as acceita seccas ao sol, em virtude da acção chimica que certos raios do espectro lhe exercem na contextura. Essa alteração não é visivel nem póde ser descoberta por nenhum exame summario da pelle crua posta no mercado, só vindo a revelar-se, e da maneira mais desastrosa, durante o processo do curtimento. Dahi a acção de boycott contra os paizes onde o processo de seccagem ao sol ainda adoptado.

Infelizmente o Brasil está ameaçado de ver-se incluido nesse grupo e "ipso facto" privado de encontrar freguezes para as suas pelles em vista do abuso da seccagem ao sol em vigor no norte. Tivemos opportunidade de observar o estado miseravel a que ficaram reduzidas pelles vindas de lá, verificando quanto razão assiste aos compradores queixosos. Declaram elles que nem a compra por preço muito inferior ao corrente no mercado compensa as desagradaveis surpresas do curtimento e que em tal caso o remedio unico lhes parece ser a suppressão total dessas importações.

A seccagem á sombra é mais demorada, mas é a unica universalmente acceita e só as zonas ou paizes que a adoptam escapam de serem incluidos na lista negra.

Caiu de um trem, em Engenho de Dentro

Quando procurava saltar de um trem, hontem, na estação de Engenho de Dentro, levou uma quéda, soffrendo ferida contusa na mão esquerda, o empregado no commercio Antonio Fonseca, morador na travessa Martha da Rochan, 38, casa 2.

O ferido, após os necessarios curativos que lhe foram ministrados na Assistencia do Meyer, retirou-se para o seu domicilio.

De Nictheroy

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

Foram julgados, na sessão ordinaria de hontem, do Tribunal da Relação do Estado do Rio, os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" n. 1.974. Iguassu'. Impetrante, o dr. Orlando Mello; pacientes, Antonio Gomes e Manoel Gomes. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — Indeferiram o "habeas-corpus", unanimemente.

Aggravo civel, em separado, numero 1.811. São Sebastião do Alto. Aggravante, Arlindo Deflon, menor pubere, assistido por seu pae Firmo Daflon; aggravado, João Baptista Lembruber. Relator, o desembargador Macedo Soares. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravos civeis: — N. 1.967. Barra do Pirahy. Aggravantes, Savino & Irmão; aggravada, a Prefeitura Municipal da Barra do Pirahy. Relator, o desembargador Macedo Soares. — Julgaram procedente a preliminar suscitada pela aggravada, de não ser caso de aggravo e sim de appellação, por unanimidade de votos. Oralmente defendeu as conclusões, por parte dos aggravantes, o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello.

N. 2.212. Sapucaia. Aggravante, José Guilherme Dias; aggravado, o respectivo juiz de direito. Relator, o desembargador Pinho Junior. — Não tomaram conhecimento do aggravo, por se tratarde causa de alçada, unanimemente.

Aggravos civeis, em separado: — N. 2.245. Itaperuna. Aggravante, Theophilo Rosa de Oliveira; aggravado, André Gomes Pardal, inventariante dos bens deixados por sua mulher dona Perpetua Macaria Pardal. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa. — Conhecendo do aggravo, por ser caso desse recurso, unanimemente, deram em parte provimento ao mesmo recurso, tambem unanimemente.

N. 2.267. Cantagallo. Aggravantes, Augusto Pires da Silveira e Antonio da Silva Pinto, socios da firma Pinto & Cia. Limitada; aggravado, João Pubel. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — Deram provimento, em parte, ao aggravo, contra o voto do desembargador Pinho Junior, que negava provimento "in-totum". Oralmente defendeu as conclusões, por parte do aggravado, o dr. Abel Magalhães.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente Manuel Duarte assignou hontem, na pasta do Interior e Justiça, os seguintes actos:

Creando um Jardim da Infancia annexo ao Grupo Escolar Hilario Ribeiro, em Nictheroy.

Declarando de 2º grão a escola mixta de Santa Rita da Lagôa de Cima, no municipio de Campos, actualmente classificada em de 1º grão.

Exonerando a professora effectiva da escola mixta de Santo Ignacio, no municipio de São Francisco de Paula, Alzira Campos.

Nomeando adjunta effectiva da Barra do Pirahy a professora diplomada Zulmira Teixeira Dias.

Exonerando a professora effectiva da escola mixta de Santa Barbara, no municipio de Campos, Clarice Siqueira Mothé.

Nomeando adjunta effectiva do municipio de Rezende a professora diplomada Carmen Penna.

O SECRETARIO DO INTERIOR ATTENDEU A'S NORMALISTAS

O secretario do Interior e Justiça proferiu hontem, no requerimento feito pelas normalistas Helena Gregorio e outras, o despacho do teôr seguinte:

"Embora tenha na maior valia a opinião do zeloso sr. dr. director de Instrucção Publica, cujos esforços e dedicação, no exercicio de seu cargo, são dignos de elogio, defiro o pedido das supplicantes, paar ficar coherente com o meu ponto de vista, em virtude do qual estão as mesmas sujeitas ao regimen do regulamento de 924, que lhes assegurava, no caso concreto, a matricula, como ouvinte, no anno immediatamente superior (artigo 15, paragrapho 1º). E' certo que ellas tiveram o recurso da segunda época, mas esta não lhes devêra ter sido concedida, uma vez que á mesma não tinham direito — a menos que expressamente renunciassem o beneficio ora pleiteado. Ainda recentemente indeferi o pedido de alumnas do 1º anno da Escola Normal de Campos, de uma segunda época para mais uma materia, como anteriormente tive occasião de externar-se de modo desfavoravel á admissão a exames de outras desse mesmo anno, que não alcançaram as necesarias médias. Dessa maneira, nenhuma mutilação soffreu o regulamento de 1929, em que essas alumnas iniciaram o seu curso, o que não succede com os postulantes de agora, matriculadas na vigencia do regulamento de 924."

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção Publica assignou hontem as seguintes portarias:

Nomeando professora interina da escola masculina da villa de São Pedro da Aldeia, Maria de Lourdes Pontes; adjuntas interinas: da escola mixta n. 6, da cidade de Campos, Dinah Muylaert Reis, e da escola mixta numero 27, de Nitopolis, em Iguassu', Isaura Accacia da Cruz, e adjunta estagiaria do Grupo Escolar de Iguassu', Palmyra de Carvalho.

— Está sendo chamada, por edital, a professora effectiva da escola mixta de Itatiaya, no municipio de Rezende, Alice Novellino Godinho, a reassumir o exercicio, no prazo de cinco dias, a contar desta data, sob pena de exoneração por abandono de emprego.

O QUE NICTHEROY COME

As autoridades sanitarias municipaes encarregadas do serviço de inspecção de carnes verdes no Matadouro Modelo de Maruhy fizeram hontem as seguintes rejeições:

Exame de bovinos em pé — Rejeitados, 4.

Exame de bovinos abatidos — Rejeitados, 1 rez e 1/8.

Exame de miudos de bovinos — Rejeitados: figados, 2; pulmões, 8; fressuras, 3; linguas, 1. (Causas diversas).

Exame de 3 suinos.

Exame de vitellos em pé — Rejeitados, 0.

Exame de viellos abatidos — Rejeitados, 0.

Exame de miudos de vitellos — Rejeitada, 1 fressura.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA

Os inventariantes dos espolios de José Maete Soares; Lino José de Freitas e sua mulher; Candido Camares e Laurindo Maia e outros, foram intimados a proseguir no inventario, dentro de cinco dias, sob pena de remoção e sequestro.

— Foram nomeados curadores ás heranças, nos processos de arrecadação dos bens de d. Antonia Maria de Jesus Cruz Souza e d. Theodora Marcondes de Andrade Figueira.

— Foram intimados a proseguirem nos processos de inventarios os inventariantes dos espolios de d. Claudina Rosa de Jesus e Antonio José da Silva Garden; d. Carmelina Pereira da Silva; Luiz José Cardoso, Manoel Joaquim Carneiro; d. Joanna de Siqueira Carneiro e José Pereira da Silva.

— Foi nomeado inventariante dativo, para proseguir o inventario de Marcolino Augusto Brand e sua mulher.

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL

O juiz quer que o escrivão diga por que foi alterada a numeração das folhas dos autos do inventario de Octaviano Jansen Pereira.

— Foi mandado que seja guardada em cartorio a habilitação dos credores appensados aos autos de arrecadação dos bens do ausente Domingos Vianna.

— Vão á conclusão, depois de regularisados, os autos da acção executiva de Rubens Hildebrando Mendes Vianna, contra Abealrdo Lemos e sua mulher; e, ainda, os da acção proposta por d. Eurybia Ribeiro Barcellos, contra Arthur Werneck.

— Vae ser lançada a partilha na acção de liquidação da sociedade commercial da firma Pacheco & Cruz.

— O juiz julgou improcedentes as impugnações dos creditos de Gastão Fernandes de Oliveira, dr. Luiz de Ypparraguirre, Ernesto Julio Rodrigues, José Henrique Nunes, José Graça Caminha, Domingos Gonçalves Netto e Oldemar Corrêa de Sá, todas requeridas pelo Banco do Brasil, em appenso aos autos de fallencia de Regazzi, Filho & Cia.

JUIZO DA 3ª VARA CRIMINAL

O juiz deu vista ao promotor publico, para offerecer o libello contra os réos Antonio Salgado e José Antonio de Oliveira, vulgo "Bagunça".

— Os interessados foram intimados a dizer sobre a prova, nos processos-crimes movidos pela Justiça Publica contra os réos Luiz Antonio Fernandes da Silva e Elysio João da Silva; Francisco de Paula Paraquett; Diogo de Aquino; José Maria da Cruz e Seraphim Gomes; e Carlos Garcia.

— Foi com vista ao promotor o processo do réo Alberico Rossi.

— O juiz mandou que seja officiado ao juizo da da 1ª vara civel, na fórma do requerido pelo promotor publico, nos autos do processo movido contra o réo Paulo Carvalho da Fonseca e Silva.

— Foi recebida a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra o réo Eduardo Gomes Corrêa.

O SUMMARIO FOI ANNULLADO

O dr. juiz da 3ª vara criminal, dr. Affonso Rozendo, por decisão de hontem, annullou o processo instaurado contra José Nogueira Val e André Ayres, desde o inicio do summario até o final da formação de culpa, por falta de citação inicial ao réo ausente, em logar incerto e não sabido, André Ayres, mandando fosse este citado por edital, para se ver processar, e que fosse expedido alvará de soltura em favor do réo José Nogueira Val, que se acha preso desde 12 de outubro do anno findo, e, assim, soffrendo coacção illegal na sua liberdade, dada a irregularidade observada. O summario de culpa teve logar no dia 31 de janeiro.

Ultimas theatraes

Os homens não valem nada

Um novo e esplendido original de Munõs Seca foi posto em scena, numa excellente traducção, pela Companhia Procopio Ferreira, que a representou, hontem, em première. Não é uma fabrica de gargalhadas, como outras, anteriormente, annunciadas e ali levadas á scena. Procopio Ferreira, que sabe dominar a platéa, dividiu as honras da representação com os demais artistas da sua companhia, dando margem a que cada um pudesse, com brilho, dar vida aos differentes caracteres da peça. Assim, não sendo o eixo do romance, urdido com pericia e um grande fundo de verdade, elle se ausenta bastante de scena, proporcionando, dessa maneira, ás demais figuras da comedia ensejo a que vivam momentos de grande interesse. Podemos destacar, principalmente, a situação, defendida com galhardia, por Hortensia Santos, quando tenta dissuadir Yvonne, vivida pela graciosa Liana Alba, do encontro com um dos seus "flirts"; e na noticia do noivado entre o homem que amava e a sua amiga rica. Procopio Ferreira, todas as occasiões em que appareceu, fazia a platéa rir gostosamente. Natural, sem affectar, deu-nos um typo admiravel do solteirão "blasé". Merecidas foram as palmas com que o applaudiram, com efusão em todos os finaes, provando, ainda, sobejamente, o agrado, que o seu papel despertou, as gargalhadas dos espectadores.

Hortensia Santos deu muita alma e sentimento á sua parte, outro tanto o fizeram Restier Junior, Liana Alba, Darcy Cazarré, Manuel Pera, Abel Pera e Albertina Pereira. Esta ultima, na solteirona, que receia ficar para tia, contribuiu em muito para o successo da comedia.

Garçon, no Lyrico

Roulien conseguiu dar, finalmente, hontem a sua segunda peça, retardada devido ao exito registrado pela primeira.

Essa nova peça é uma accomodação da comedia de Savoir, "La grande duchesse et le garçon d'etage", "vertida — acompanhemos o annuncio — á comedia-film pela acrobatica imaginação de Roulien". O actor elegante trouxe a creaturinha nobre e insinuante ao Rio, installou-a num dos nossos grandes hoteis; iniciou-a com o seu sequito na vida carioca, ensinou a todos o nosso calão, fez, emfim, com sua habil gymnastica, uma peça divertida, que póde não contentar ao autor, mas que é demasiado alegre.

As figuras que vivem no "Garçon" (Roulien diminuiu-lhe muito o nome) agitam-se com alegria dentro de ambientes lindos e de conforto dignos da aristocracia das principaes. Coube ao interessante galã o papel do protagonista, que longe esteve de ser um desasizado caixeiro de hotel e que só tomara aquelle disfarce para poder approximar-se da formosa Xenia, fugida da Russia quando ruiu a dynastia secular dos Romanoff. Roulien encarnou excellentemente o papel, sendo o rapaz irresistivel que acaba quebrando o orgulho de Xenia e dominando-a. Além de representar com a sua proclamada habilidade, Roulien cantou com muita expressão um tango no 2º acto.

Na graciosa e fidalga figura da moscovita teve a sra. Aurora Aboim, que está excellentemente intervindo na comedia, um papel conduzido com muita linha, que merece louvores pelo relevo que conseguiu. E louvores tambem merecem os outros interpretes que foram as sras. Cordelia Ferreira, Julieta d'Almeida e Elvira de Jesus e os srs. Olavo Barros, Eduardo Vianna, Barbosa Junior, Manoel Rocha, Durval Rebouças e Ignacio Brito.

Roulien foi gentilissimo com os criticos theatraes, dedicando-lhes a "première" de "Garçon", o seu segundo triumpho nesta temporada.

Empossada a nova directoria da Associação de Professores Primarios

Com a solennidade do costume foram empossados os membros da directoria e do conselho deliberativo da Associação dos Professores Primarios do Districto Federal.

O acto teve grande concorrencia, notando-se, entre os presentes, o representante do prefeito e os srs. Jonathas Serrano e Frota Pessoa, sub-directores da Instrucção e muitos elementos do magisterio carioca.

A sessão foi presidida pelo sr. Fernando de Azevedo, director da Instrucção Municipal, que foi o primeiro orador da assembléa. Disse dos fins da instituição, louvando o seu programma e salientando a utilidade da sua existencia. A sua oração foi longa e substanciosa, sendo, ao seu termino, saudado por calorosa salva de palmas.

Concluiu o presidente da sessão declarando empossados officialmente todos os eleitos para os cargos da directoria e para a organização do conselho deliberativo da instituição.

Pediu a palavra, a seguir, o sr. Frota Pessoa, proclamado presidente de honra pela assembléa que fundou a sociedade. Fez o agradecimento da homenagem que lhe foi prestada. E proseguiu em sua oração, dirigindo-se ao professorado, lembrando-lhe os fructos da autonomia didactica, e encarando varios assumptos de importancia capital á margem dos problemas pedagogicos.

A inspectora Loreta Machado, já empossada no cargo de presidente da Associação, ez o agradecimento do apoio dispensado pelo sr. Fernando Azevedo, em seu discurso de inauguração da solennidade, e da presença do sr. Mario Cardim e das demais autoridades, que deram á sessão o prestigio do seu comparecimento.

Foram lidas, a seguir, pela sra. Cecilia Meirelles, secretaria geral, as actas de fundação e installação da instituição.

Referindo-se ao expediente, relata detalhadamente os officios recebidos e as offertas com que foi distinguida a Associação, relacionando os numerosos volumes offerecidos á bibliotheca. Leu ainda, um telegramma de congratulações do professor Carbonell e Migall, como presidente da mesa da Convenção Internacional do Magisterio Americano, pela fundação da Associação e uma carta dos drs. Henrique Mercado e Armando de Lacerda, offerecendo á Associação os seus serviços profissionaes de especialistas em oto-rhino-laryngologia.

Fuz a ctação de uma generosa offerta de 4 contos de réis, da antiga Sociedade dos Professores do 9º districto, feita pelo inspector escolar Cezario Alvim, para inicio do accumulo do fundo social da Associação dos Professores Municipaes. E approvada a ultima acta, foi, finalmente, encerrada a sessão solenne.

Denunciado por imprudencia

Ao juiz da 8ª vara criminal por crime de homicidio imprudente, foi, hontem, denunciado Amorim Irineu da Silva.

AS RELAÇÕES ENTRE A POLONIA E A ALLEMANHA

O que o sr. Zaleski declarou recentemente a um jornal de Berlim

O sr. Zaleski, da Polonia, numa entrevista concedida em Genebra ao correspondente do "Berliner Tageblatt" allemão, fez as seguintes declarações a respeito das relações entre a Allemanha e a Polonia:

"O que distingue em particular as relações polono-allemãs é a diversidade dos elementos em jogo e as difficuldades derivantes. Convém absolutamente apagar os vestigios do passado e preparar terreno para o restabelecimento de relações de cordial visinhança e da futura collaboração, no dominio internacional. Entre os obstaculos que embaraçam esse caminho, convém destacar os de ordem psychologica, que se manifestam, como é facil de comprehender, na opinião publica dos dois paizes. Tenho convicção de que taes obstaculos cairão por si, logo que se regulem certas questões de ordem pratica, e que possamos abordar os problemas da vida quotidiana. Sou realista no que toca á politica, eis porque declaro abertamente: posto que a Polonia e a Allemanha são visinhas e que esses dois Estados e os organismos nacionaes, politicos e economicos estão em visinhança, a nossa principal tarefa é tirar as consequencias necessarias de semelhante estado de coisas e não nos deixar desorientar sob a influencia de certos sentimentos, aliás comprehensiveis, e muitas vezes até merecedores de nossa estima.

No exercicio da vida politica, nada se faz de um jacto. O certo é que os grandes acontecimentos politicos e sua realização dependem de uma série de actos, por assim dizer de pouca importancia.

O Pacto de liquidação assignado pela Polonia e Allemanha em 31 de outubro proximo passado, faz parte justamente da série de actos desse genero. Este accordo foi o resultado de longas e minuciosas negociações e por isso mesmo revestiu o caracter de um compromisso. Como tal, esse accordo foi alvo de vivas criticas de ambas as partes; quer por parte dos que vêm com máos olhos qualquer tentativa de normalização de nossas relações, quer por parte dos elementos que consideram toda acção do governo do Reich no terreno internacional como um factor que irá apressar a realização de todos os desejos e postulados da Allemanha. A diplomacia seria uma tarefa facil e das mais agradaveis, se seus esforços fossem sempre coroados de successo. Infelizmente nem sempre é assim. Toda collaboração internacional consiste em pôr de accôrdo desejos e interesses multiplos, transformando-os depois em compromisso. O compromisso realizado por nosso accordo de liquidação é, na minha opinião, tanto mais importante, que elle regula uma série de difficuldades e problemas complexos que sempre foram uma fonte de conflictos e de attrictos. Esses continuos attrictos, seguidos de ataques, censuras e accusações por parte da opinião publica dos dois paizes, cria uma situação sem solução, que aliás não é proveitosa a ninguem.

Sem querer exagerar a importancia do accordo assignado, estimo entretanto que este accordo é um grande passo dado, no caminho da liquidação das difficuldades e prejuizos soffridos no decurso do periodo anterior."

O sr. Zaleski, interrogado, em seguida sobre a questão do tratado do commercio, não se quiz externar muito. Entretanto confessou que alimenta a esperança de que a conclusão de um tratado de commercio fará cair todas as barreiras economicas, existentes entre os dois paizes, e que uma vez encetado o intercambio commercial, este, acarretará necessariamente, a approximação e um conhecimento reciproco dos dois paizes visinhos, mas tão separados ainda.

"Os allemães — affirma o sr. Zaleski — se precisam convencer do que é realmente a Polonia de hoje, e quaes são suas possibilidades de desenvolvimento. Mas não nos podemos basear em ficções, embora estas nos sejam lisonjeiras. Falo como partidario de uma interpretação realista de toda e qualquer questão. Por pouco que conheça as opiniões que se manifestam na Allemanha, penso que serei comprehendido nesse meu modo de encarar as questões. Eis porque, apezar de me achar em Genebra, num ambiente de possante idealismo internacional, abstive-me de falar nesses ideaes durante nossas palestras."

Coçando a barba

QUANDO SHARKEY OBTEVE O SEU TRIUMPHO EM MIAMI

Ainda hoje se discute as duvidas que sua victoria levantou

Nova York, março (Communicado epistolar da United Press) — O fracasso financeiro do espectaculo de box de Miami, em que Sharkey obteve um triumpho discutido sobre o campeão britannico, provocou alguma commentarios da parte da imprensa e poz novamente em destaque o genio do finado Tex Richkard como empresario.

O "New York Telegram" em um commentario editorial diz o seguinte: "Faz um anno ou dois uma das preoccupações nacionaes era o combate de box de um milhão de dollars. As bolsas eram tão grandes que todo o mundo considerava que era necessario fazer alguma coisa para merecel-as. A peleja de Miami entre Sharkey e Scott demonstrou, no entanto, que o box caminha para uma phase de decadencia. Os adversarios eram desproporcionados; a publicidade fraca; a administração má, a arbitragem peor e o match um dos mais fracos presenciados nos ultimos annos. Além disso, os organizadores dizem que perderam cincoenta mil dollares. Este é o segundo "bluff" que conhece a Florida.

Conceder a victoria ao americano quando o inglez reclamara "foul" não ha de ajudar os bons sentimentos interessados em golpes na cintura do que propriamente em assumptos navaes.

Egualmente, esse match não ha ajudar o progresso do box em Nova York. Mas é muito possivel que possa chegar a restabelecer as sãs proporções que governavam o ring antes do desapparecimento de Tex Rickard; e póde fazer com que alguns dos actuaes emprezarios comprehendam que o exito de Rickard, como o de "qualquer outro grande homem das finanças, fundou-se em direcção acertada.

Accusado de seducção, foi absolvido

O juiz da 1ª vara criminal absolveu, hontem, Benedicto João da Silva, accusado de seducção.

E' improcedente a denuncia

O juiz da 1ª vara criminal julgou improcedente a denuncia que apontou João Pedro Pereira como aggressor de varias mulheres no predio 324 da rua Julio do Carmo.

POLICIA DE S. PAULO

O gabinete do sr. Bastos Cruz está completo

São Paulo, 28 (Do correspondente) — O dr. Armando Ferreira da Rosa, chefe de Policia, completou hoje a organização do seu gabinete, convidando para o seu ajudante de ordens, o capitão Mario Rangel.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Está marcado o julgamento dos implicados no caso do Banco de Angola e Metropole

Lisboa, 28 (U. P.) — O tribunal desta capital fixou o dia 6 de maio para o julgamento dos implicados na burla do Banco de Angola e Metropole.

Lisboa, 28 (U. P.) — Quatro mil desempregados do commercio portuense reuniram-se, solicitando do governo que lhes acudisse.

Lisboa, 28 (U. P.) — O Orfeão Academico do Porto decidiu visitar o Brasil, brevemente.

Lisboa, 28 (Havas) — A commissão de propaganda da marinha de guerra está tratando da organização do museu naval e da semana da marinha a realizar-se em junho proximo.

Lisboa, 28 (Havas) — O doutor Costa Lobo realizou interessante conferencia sobre o problema naval portuguez em suas relações com a questão economica.

Lisboa, 28 (Havas) — O tribunal condemnou varios negociantes accusados de falsificação de generos alimenticios. As multas attingem ao total de 80 contos.

Lisboa, 28 (Havas) — O conselho de ministros reuniu-se hoje no palacio da Ajuda sob a presidencia do general Carmona.

Lisboa, 28 (Havas) — O governador militar da capital esteve em visita ao quartel general da 1ª divisão onde passou em revista o regimento de artilharia de costa.

Lisboa, 28 (Havas) — Annunciam de Cascaes que os alumnos do Orphelinato Santa Isabel visitaram o presidente da Republica na Cidadella.

Lisboa, 28 (Havas) — Communica mde Ovar que os frades franciscanos appellaram da sentença proferida no caso da herança deixada pelo dr. Soares Pinto.

Lisboa, 28 (Havas) — O encarregado de negocios do Chile esteve em visita ao general Vicente de Freitas, presidente da municipalidade, com quem conferenciou sobre a erecção do monumento ao navegador Fernão de Magalhães offerecido a Portugal pelo governo chileno.

Será aberto concurso entre os artistas portuguezes para o plano do monumento no qual, segundo desejo expresso do Chile, se reproduzirá a estatua levantada á memoria do descobridor na cidade de Magalhães por occasião da passagem do quarto centenario da primeira viagem de circumnavegação.

Lisboa, 28 (Havas) — Os jornaes annunciam que será aberto em maio proximo um grande concurso para construcção da ponte sobre o rio Zambeze, na provincia de Angola, obra orçada em tres milhões de libras.

Lisboa, 28 (Havas) — A Bibliotheca Nacional acaba de adquirir um exemplar do primeiro jornal editado em Portugal.

O precursor dos grandes orgãos da imprensa moderna tinha este longo titulo: "Relação Universal Do Que Succedeu em Portugal e Mais Provincias do Occidente e Oriente".

O exemplar em questão abrange o periodo comprehendido entre março de 1625 e setembro de 1626 e, segundo declaração do original "foi impresso em Braga, por ordem de Francisco Abreu, de Lisboa".

Lisboa, 28 (Havas) — Será inaugurada, domingo proximo a exposição de miniaturas do artista Antonio Victorino.

Lisboa, 28 (Havas) — Communicam de Caldas da Rainha que o sr. Possidonio Denis Sobrinho, natural daquella localidade, descobriu um processo destinado a immunisar os cereas, impedindo-lhes a deterioração, sem qualquer perda das propriedades alimentares ou de germinação.

Lisboa, 28 (Havas) — Os jornaes lisboetas noticiam que o emprestimo de cem mil contos destinado ás obras novas dos portos do paiz foi coberto tres vezes a mais.

30:000$000

Os que chegarão hoje pelos varios trens paulistas

S. Paulo, 28 (A. A.) — Seguiram hoje para essa capital:

Pelo primeiro nocturno — Dr. Domingos Cunha, Jorge Kalil, Rocha Ferreira, Renato Heinzelmann, Tino Dal Vera, dr. João Francesco Recalde, e, Antonio Carvalho Silva.

Pelo segundo nocturno — Luiz Moreira Barbosa, Gabriel Ferraz, Antonio Barbedo, José Barros Nunes, Accacio Leite, Antonio Cchechin Filho, Manoel Quadros e Emilio Conti.

Pelo "Cruzeiro do Sul" — Deputado J. Salles, dr. Alvaro de Souza Queiroz, L. Hill, Landulpho Alves e senhora, comm. G. Pirelli, Joaquim Camanho e familia, Amparo Fernandez, E. W. Delacour, dr. Paulo Azeredo e C. J. Corder.

Pelo nocturno de luxo — Deputado Paes de Oliveira, dr. Paiva Azevedo, Antonio Bianco, Raphael Perroni Jor., dr. João Baptista, Lourenço Lago e senhora, dr. Marques Simões e familia, Guilherme Pereira de Almeida e filho, José Mancini, E. Guimarães e Alcino Guanabara.

Elevação do custeio de uma linha postal em Minas

Do accordo com o regulamento em vigor, o director geral dos Correios resolveu elevar para ... 2:532$000 annuaes, o custeio da linha postal de Barão de Gualcuhi á Gouvêa, subordinada á Diamantina, no Estado de Minas.

O coronel Sidar tem um novo vôo em projecto

Mexico, 28 (U. P.) — O coronel Pablo Sidar, que realizou um vôo de amizade aos paizes da America do Sul, no anno passado, planeja um raid sem etapas entre o Mexico e Buenos Aires, a iniciar-se dentro de seis semanas.

O exame do novo codigo penal italiano

Roma, 28 (U. P.) — Uma commissão interparlamentar de nove senadores e nove deputados terminou o exame final do texto do novo Codigo Penal, que será apresentado ao Parlamento. Entre as recommendações mais interessantes do projecto está uma suggerindo que a perda da cidadania e confiscação da propriedade para os culpados residentes no estrangeiro sejam eliminadas da lista das penalidades, assegurando que a confiscação é uma medida medieval, pois attinge não sómente o culpado, como tambem a sua familia e credores, emquanto que a perda da cidadania quebra os laços entre os culpados e a sua patria, quando o Estado veria usar desses laços para fazer sentir a sua autoridade e defender-se contra os réos punidos com essa pena.

Um engenheiro da Central em viagem de inspecção

Em carro reservado no nocturno de luxo mineiro seguiu para Lafayette, em viagem de inspecção, o engenheiro Luiz Carlos da Fonseca, da Central do Brasil.

A Vida Social

Wilde e Disraeli

"Il aimait les livres comme d'autres aiment les femmes, l'opium, le tabac; c'était un douce drogue qui lui faisait oublier la vie."

André Maurois — *La Vie de Disraeli*, pag. 13.

Um dos autores que mais divertia a Oscar Wilde era lord Beaconsfield. O grande artista inglez achava uma graça immensa nesse poderoso homem de Estado que não comprehendia a gloria senão atravês da literatura. Era como o seu pobre pae, Isaac Disraeli. E sorria, num misto de ironia e piedade ao mesmo tempo, commentando os livros que o outro escreveu e que não resistiriam dez annos após a sua morte. Oscar Wilde referia que, certa vez, a rainha Victoria, que tinha verdadeiro fanatismo por esse seu conselheiro e "leader" conservador, dissera numa roda de aristocratas da sua intimidade:

— Disraeli tem produzido muita coisa em poemas, novellas e romances. Faz mais questão de ser literato do que estadista. Quando mandou bombardear Alexandria, enviou-me uma carta na qual procurava justificar-se. Tratava-se de um acto politico de extrema gravidade, não só nacional como internacional. Pois, o lord, nesse documento, em vez de dar-me as razões do gabinete que o levaram a tramar as mais sérias difficuldades á expansão colonial do Imperio, difficuldades das quaes, como sempre, se saiu muito bem, examinou longamente a historia da civilização oriental, as suas origens esthetica com os orianos e egypcios, as suas fontes commerciaes, com os phenicios, para, afinal, acabar affirmando (allusão a Gladstone) que preferia ter sido um "fellah" dos Pharaós do que um ministro da Corôa britannica, obrigado a discutir com adversarios que falavam do que não entendiam.

Wilde alludia ao episodio, concluindo:

— Mão literato, porque não tinha letras. Excellente estadista, porque não tinha consciencia do mal.

E era tudo quanto o creador do "Retrato de Dorian Gray" sabia do fabricante de "Vivian Grey"...

JOÃO CARIOCA.

Para o album de Mademoiselle

FOLK-LORE DE GOYAZ

Abaixo, Serra Dourada,
eu quero, ver de outra banda;
quero ver o meu benzinho
longe de mim com quem anda!

Abaixo, Serra Dourada,
quero ver o meu Goyaz..
quero ver o meu benzinho
longe de mim o que faz!

Tijuca Tennis Club

Realiza-se hoje a annunciada soirée dansante do Tijuca Tennis Club. O commandante Heitor Plaisant, presidente interino da commissão de festas, e o sr. J. R. Simões Coelho, designaram para a commissão de recepção os srs. major Braga Torres, dr. Alvaro Miranda Ribeiro, Antonio Ribeiro da Silva, Oswaldo Werner Allevato, Oswaldo Blech e Found Chalfun. Tudo leva a crer que o elegantissimo Tijuca terá esta noite uma festa brilhantissima. Os membros da commissão de festas não pouparam esforços nem despezas, afim de proporcionar a todos uma reunião encantadora. As dansas terão inicio ás 9 1|2 e terminarão ás 2 horas, sempre animadas pela American-Jazz. O ingresso aos socios e suas familias será feito na forma do costume.

Conde de Affonso Celso

Passando no proximo dia 31 o anniversario natalicio do Conde de Affonso Celso, haverá, promovida pela Irmandade da Lapa, uma missa em acção de graças commemorativa daquella ephemeride. Essa homenagem ao presidente do Instituto Historico, a que adheriram muitos dos seus amigos e admiradores, realizar-se-á naquelle dia, ás 8 horas, na egreja de N. Senhora da Lapa do Desterro.

Gremio 11 de Junho

Na séde social do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio, na estação do Riachuelo, realiza-se hoje o 19º festival litero-musical, com o seguinte programma:

Primeira parte — I, orchestra, a) Kreisler, Liebesfreud; b) Nervin, Melodia, Narcissus; II, piano, a) Grieg, Carnaval; b) Leopoldo Miguez, Scherzetto, sólo, pela sta. Aurea da Silva Rodrigues; III, trio de flauta, violino e piano, a) Huber, Concertino; b) François Beher, Nocturno n. I, pelos srs. José Luiz, Eugenio e Armando Martins; IV, violino, Hanser, Rapsodia Hungara, sólo, pela sta. Maria Vianna, alumna do professor Carlos Martins. Ao piano a sta. Maria José Vianna; V, conferencia pelo sr. Lupercio Garcia, da Radio Sociedade; VI, canto, Mascagni, "Addio alla madre", da opera Cavallaria Rusticana, pelo tenor sr. Julio Mesquita; VII, conjunto "Alvorada", musica regional bandola, bandolim, violões e cantadores.

Segunda parte — I, orchestra, a) Cesar Cui, Orientale, Intermezzo; b) Catalani, La Wally, soprano sólo, pela sra. Jurema de Araujo Mesquita; II, declamação, pela sta. Maria de Oliveira; III, piano, a) Luiz Levy, Rapsodia brasileira; b) Moszkowsky, valsa, sólo, pela sta. Nayde Miranda e Silva; IV, violino, 7º concerto, 1º movimento, sólo, pela sta. Maria Vianna. Ao piano a sta. Maria José Vianna; V, piano, a) Mendelssohn, Variações sérias; b) Wagner, Encantamento do fogo, sólo, pela professora Francisca de Paiva Mourão; VI, conjunto, "Alvorada", musica regional; VII, canto, Carlos Gomes, Mia piccirella, da opera Salvador Rosa, soprano, sólo, pela sra. Jurema de Araujo Mesquita, com acompanhamento de orchestra.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Fernando Araujo. O festival terá inicio ás 9 horas da noite, em ponto, e não haverá dansas. O ingresso será feito com a carteira de socio e o recibo n. 3. Traje de passeio.

Casa Marcilio Dias

Para preencher o logar de director technico da construcção do edificio da Casa Marcilio Dias, vago pelo fallecimento do contra-almirante Alvaro Nunes de Carvalho, foi nomeado pelo vice-almirante Souza e Silva, presidente do conselho deliberativo, o capitão de corveta Arnaldo do Valle Lins. O edificio já está com 70 % de obras realizadas, e o conselho deliberativo espera poder concluil-o e inaugural-o antes do fim do anno, se conseguir os recursos ainda necessarios para o seu acabamento.

Natalicios

Festeja hoje seu anniversario natalicio d. Custodia Pardelim dos Santos, esposa do sr. Francisco dos Santos, commerciante desta capital.

— Completa hoje mais um anno a senhorita Nair Mar.

— Passa hoje a data natalicia do interessante Marcus de Oliveira Oneto, neto do major Bernardo de Oliveira, director geral de contabilidade do Ministerio da Viação.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. Alice Ferreira Muller, esposa do sr. Milton Muller, funccionario da Inspectoria F. de Portos, Rios e Canaes.

— Faz annos hoje d. Wolanda de Andrade Mello, esposa do sr. Antonio Corrêa de Mello, do "Diario Official".

— Faz annos hoje o tenente Alvaro da Costa Azevedo, da Policia Militar.

— Faz annos hoje o sr. José do Nascimento. Por motivo de enfermidade em pessoa de sua familia, o anniversariante não dará a costumada recepção ás pessoas de suas relações.

Datas intimas

Completaram hontem 19 annos de consorcio o sr. Raymundo de Faria Abreu, 1º official dos Correios, e sua senhora, d. Aurelina Ramos de Azevedo Abreu. A' noite, em sua residencia, offereceu o casal um chá ás pessoas intimas.

Nascimentos

O lar do maestro Augusto Vasseur e de sua senhora, d. Alice Nunes Vasseur, foi enriquecido com o nascimento de mais um filhinho, que na pia baptismal receberá o nome de Victor Augusto.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Orlandina Maia Soares com o sr. Carlos Braga Moreira. A noiva é filha do industrial sr. Luiz Soares e da professora d. Alice Maia Soares, e o noivo, do sr. José Francisco Moreira, conceituado negociante nesta praça, e de d. Anna Braga Moreira. O acto civil será effectuado á 1 hora da tarde, na 2ª pretoria, e o religioso ás 5 horas, na residencia dos paes da noiva.

Paranympharão os actos: no civil, por parte da noiva, o sr. Gastão Meirelles e esposa, d. Adelia Meirelles; no religioso, o sr. Antonio Augusto Neves e esposa, d. Amalia Neves; por parte do noivo, no civil, o sr. Antonio Augusto Neves e d. Amalia Neves; no religioso, o sr. Ernani Coutinho e a senhorita Emilia Braga.

Os noivos após os actos, offerecem um "lunch" na residencia dos paes da noiva, ás pessoas presentes, retirando-se após para uma viagem de nupcias á linda cidade de Petropolis.

— Estão correndo na Camara Ecclesiastica, os seguintes proclamas de casamentos: Antonio Marianno da Cunha e Jurema Macedo; José Rezende e Maria Lopes; Carlos Americo dos Reis Pereira e Antina Ferreira da Costa; Savio Costa de Almeida Gama e Cecilina Candida Pereira Fontainha; Edmundo Falcão da Silva e Eliza Leite; José Pinto Monteiro Filho e Maria Gomes; Luiz Vianna e Maria Margarida Caldas Vianna Pereira da Cunha; José da Piedade e Albertina dos Santos; Eduardo Augusto de Barros e Maria da Gloria Fernandez; Carmorino Moraes e Brilhante Cassano; Tito Sand e Helena Monarcha; Ary Monteiro e Maria America; Mauricio Pereira Fortes e Luiza Augusta Pereira; Manoel Corrêa Dias Garcia e Umbelina Rodrigues de Freitas Ortiz; Waldemar Pinto Duarte e Maria Pinto Duarte; Oscar Calmon de Almeida e Dorothéa Cesares; Fernando Potucan e Maria Paulina Pailiet Lopes; Sebastião Pereira e Maria Lourdes da Costa; Ramiro de Oliveira Soares de Andréa e Leonor da Silva; Domingos Seraphim e Badia Rachacha; Waldemar Soares de Nazareth e Nair Francisca de Souza e Carlos Alberto Marques Brandão e Maria Rosa Vertullo.

Viajantes

A bordo do vapor "Almanzora" parte amanhã para a Europa o sr. José Rosa de Andrade, negociante desta capital.

— Segue para Santa Catharina a 3 do mez proximo, pelo "Commandante Capella", o 1º official da Directoria Geral dos Correios, dr. Raymundo de Faria Abreu, que vae ali inspeccionar a respectiva administração e fiscalizar o concurso para o provimento de logares de amanuenses.

— Com destino á Bahia, onde vae fazer uma exposição de arte, segue amanhã, domingo, a bordo do "Commandante Capitania", o pintor professor Levino Fanzeres.

— A bordo do "Groix" parte hoje para a Europa, em viagem de recreio, a familia do dr. Enéas de Castro, antigo politico fluminense e ex-prefeito de Nictheroy. O embarque da familia Enéas de Castro está marcado para as 16 horas.

— Acompanhado de sua exma. esposa, seguiu hontem para o Pará, em viagem de negocios, pelo "José Alfredo", o sr. João Cleophas, commissario da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Enfermos

Em sua residencia, á rua Maranhão n. 58, Meyer, acha-se gravemente enfermo, o sr. Americo das Chagas Werneck, antigo funccionario do Banco do Brasil.

— Está restabelecido de ligeira enfermidade, o sr. Carlos Drummond Francklin, director do Jardim Zoologico.

Fallecimentos

Na casa n. 236 da rua Barão, em Jacarépaguá, residencia de seu genro, sr. Nestor Marlath Costa, funccionario do Ministerio da Agricultura, falleceu hontem, o sr. Marciano de Freitas, 1º escripturario da Caixa Economica do Rio de Janeiro. O extincto, que naquella repartição gosava de grande estima, contava 55 annos de edade e era casado. Seu enterramento será feito hoje, ás 4 horas, saindo o feretro daquella residencia para o cemiterio da localidade.

— Falleceu ante-hontem, no Hospital Central do Exercito, o antigo continuo do Departamento do Pessoal da Guerra, Manoel Pereira Santiago. O extincto era sargento reformado do Exercito, onde prestou relevantes serviços por occasião da revolta de 1893 e em Canudos, no Estado da Bahia, em 1897. Era muito estimado na repartição, sendo seu enterramento concorrido, tendo-se feito representar o general chefe daquelle Departamento.

Tomadas de contas approvadas

O ministro da Viação approvou hontem as tomadas de contas, relativas ao 2º semestre de 1929, da Estrada de Santa Catharina e de sua secção de navegação fluvial; e da Estrada de Ferro do Espirito Santo, á cargo da Leopoldina Railway, referente esta ultima ao 1º semestre de 1929.

Quatro vezes campeã de golf dos Estados Unidos

Glenna Collett está trabalhando para que seja levado avante o plano de um match entre as melhores jogadoras dos Estados Unidos e da Inglaterra

Glenna Colett, que chefiará o team americano

Nova York, março de 1930 — Miss Glenna Collett quatro vezes campeã nacional, está trabalhando afim de que possa ser levado avante o plano para a realização do primeiro match de teams internacionaes entre as melhores jogadoras de golf dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, a ser disputado no estrangeiro.

E' quasi certo que Joyce Wethered, a campeã britannica, não tomará parte na competição, mas póde ser substituida por miss Molly Gourlay, que está em condições de capitanear o team nos matchs contra as americanas.

Com effeito, miss Molly, que ganhou o campeonato francez de golf em 1928, é uma das maiores jogadoras de toda a Europa.

O numero de senhoras que formarão o conjunto norte-americano não foi ainda determinado, mas sabe-se que é intenção de miss Glenna Collett levar para o estrangeiro tantas jogadoras quantas acceitarem o seu convite. Até agora foram convidadas as seguintes: Miss Maureen Orcutt, finalista na disputa do campeonato nacional ha dois annos passados; miss Helen Hicks, miss Virginia Van Wie, a sra. Henry B. Stetson, ex-campeã norte-americana; a sra. Dorothy Campbell Hurd, ex-campeã do Canadá, da Inglaterra e dos Estados Unidos; a sra. Harry Pressler, estrella da costa do Pacifico e finalista no torneio do ultimo verão; Edith Quier, Bernice Wall, a sra. Federman, Virginia Wilson, Fritzi Stifel, a sra. Stewart Hanley, Louise Fordice, a sra. O. S. Hill, Peggy Wattles, a sra. Marion Turpie Lake, a sra. Melvin Jones, Jane Brooks e Marion Hollins.

Nessas condições, é possivel formar-se um team respeitavel, no qual figurarão todos os expoentes do golf feminino dos Estados Unidos.

Além das jogadoras acima enumeradas, ha varias outras qualificadas para representarem o paiz na Europa, principalmente miss Mary K. Browne, finalista no campeonato americano de 1924 contra a sra. Hurd e que foi recentemente reintegrada como amadora pela Associação de Golf dos Estados Unidos.

O numero de matchs dependerá do numero de jogadoras norte-americanas de que se compuzer o team nacional, que será capitaneado por miss Glenna Collett.

Para o anno vindouro já estão sendo planejados matchs femininos internacionaes entre os Estados Unidos, a Inglaterra, o Canadá e a França.

O PLANO YOUNG NA CAMARA FRANCEZA

O partido socialista approvará o projecto

Paris, 28 (Havas) — Tratando do "Populaire", da ratificação do Plano Young, o "leader" socialista Léon Blum declara que o seu partido approvará o projecto, não para satisfazer o sr. Tardieu, nem por sua causa, mas contra o chefe do governo e por motivos proprios que estão acima das competições partidarias.

O "Ere Nouvelle", diz, por sua vez, a proposito do voto de confiança obtido na Camara pelo governo, que o gabinete não teria saido vencedor se a esquerda reunida não tivesse o sentimento profundo de que era impossivel provocar uma crise no momento em que dominavam o ambiente politico questões de primordial importancia como os accordos de Haya e as negociações de Londres.

Foi effectivado no cargo de chefe da locomoção da Leopoldina Railway

Por acto da directoria da Leopoldina Railway, em Londres, foi effectivado no cargo que vinha occupando, interinamente, de chefe da locomoção o sr. H. E. T. Vogel.

Outra coisa não era de esperar, uma vez que o sr. Vogel sempre fez jus a esse merecimento pela dedicação e boa vontade com que abraça os seus innumeros affazeres, conciliando no quanto lhe é permittido fazer, os interesses da Companhia com os do pessoal que dirige.

Os subordinados do actual chefe da Locomoção tem na pessoa do mesmo um amigo e prestimoso, o que tem servido para justificar a sympathia e a amizade de que é alvo por parte, principalmente, dos brasileiros que estão sob as suas ordens, ouvindo-os e recebendo-os como amigos.

Os moveis do quarto em que morreu Primo de Rivera

Barcelona, 28 (Havas) — O sr. Frederico Casals recebeu do proprietario do hotel onde falleceu em Paris o general Primo de Rivera, uma carta em que o signatario, acquiescendo a uma proposta do sr. Casals, se promptifica a ceder-lhe pela quantia de 20.000 francos, os moveis do quarto em que occorreu a morte do ex-dictador.

O sr. Casals seguirá na proxima segunda-feira para a capital franceza afim de entrar na posse dos referidos moveis, que serão brevemente expostos nesta cidade.

Um apparelho de quatro motores estabelece dois novos records

Berlim, 28 (Havas) — Dizem de Dessau que um apparelho de quatro motores acaba de estabelecer, no percurso de 206 kilometros comprehendido entre aquella cidade e Leipzig, dois novos "records" mundiaes de distancia e velocidade.

O apparelho, que partira de Dessau com a carga util de cinco toneladas, vencera o referido percurso, sem o minimo incidente com a velocidade média de 174 kilometros á hora.

MME. HANAU CONTINÚA A GREVE DA FOME

Sua debilidade é cada vez mais accentuada

Paris, 28 (Havas) — Informações colhidas esta manhã na prisão de Saint Lazare adeantam que a sra. Hanau passou a noite relativamente calma, conservando-se por longas horas em estado de verdadeira prostração.

Accentuava-se, porém, cada vez mais, a debilidade da enferma, cujo peso diminuiu de um kilo no decurso dos ultimos quatro dias.

Os tres medicos que a assistem declararam á administração da Penitenciaria que, para evitar a aggravação do estado da enferma e as sérias consequencias que dahi adviriam, se tornava indispensavel alimental-a á força, ou, então, conceder-lhe immediatamente liberdade provisoria.

A Aeropostal inaugura um campo no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 28 (Havas-Radio) — Communicam de Conceição do Arroio que foi inaugurado o campo de aviação da Aéro Postale no local denominado "Penhra" perto daquella villa. O aeroplano Lat 26, pilotado pelo sr. Victor Hamm, director, proveniente de Porto Alegre evoluiu sobre a villa e aterrissou no novo aerodromo repleto de publico. Inaugurado o campo, o apparelho effectuara vôos circulares com passageiros durante cerca de 4 horas e em seguida rumára para a capital sob grandes acclamações.

O feminismo na Allemanha

A creação de uma cadeira de Pesquisas biologicas na Universidade de Berlim, é devida, unicamente, aos esforços da professora dra. Rhoda Eardmann. A senhora Eardmann é muito conhecida nos meios scientificos dos Estados Unidos, onde foi recebida com grande jubilo a noticia da nomeação da notavel sabia, para reger a referida cadeira de Biologia.

As communicações radiotelephonicas com os navios em alto mar

As experiencias que têm sido realizadas com os melhores resultados

— "Seu carro joga muito? O meu está intoleravel", diz miss Lois Hudson de um dos trens americanos em que foram installados telephones para o serviço de communicações entre os diversos carros que compõem o comboio

Paris, março de 1930 — Nota-se em toda a parte accentuada tendencia para se assegurar aos viajantes, quer maritimos, terrestres ou aereos, o maior conforto possivel.

Ainda recentemente, se estabeleceram communicações telephonicas entre o "Leviathan" e varias cidades norte-americanas, permittindo-se, assim, que passageiros desse transatlantico conversassem de alto mar com amigos de Nova York, Rochester, Cincinnati, Indianopolis, Boston, Atlantic City e Marlborough, que lhes transmittiram por telephone as recommendações que se esqueceram de lhes fazer antes da partida.

Cada ligação foi feita em menos de um minuto, concordando todos os que se utilizaram do novo serviço que ouviram tão bem quanto se tivessem falado por meio de um telephone commum.

Pouco depois, tambem um aeroplano a 1.500 pés sobre Nova York entrava em communicação telephonica com o mesmo navio a 700 milhas da costa. Anteriormente já se tinham levado a effeito, com successo, communicações entre aeroplanos em vôo e estações terrestres.

Nos trens de uma estrada de ferro norte americana foram installados telephones para o serviço de communicações entre os diversos carros dos comboios, emquanto no Canadá já se fizeram experiencias com um serviço telephonico entre os trens e determinadas estações.

Menos util, porém, incomparavelmente mais gentil, foi a idéa da França, onde o ministro dos Correios e Telegraphos acaba de inaugurar o primeiro trem equipado com apparelhos de radio, o que equivale a uma revolução na historia das estradas de ferro. Assim, quem não gostar de ler em viagem ou contemplar paysagens, poderá hoje, ao viajar de Paris para Rouen, deliciar-se com os concertos irradiados da torre Eiffel ou de qualquer outra estação, pois cada passageiro tem ao seu alcance um magnifico receptor.

Cheio de passageiros, um auto-omnibus capotou violentamente

Madrid, 28 (Havas) — Dizem de Ferrol que um auto-omnibus repleto de passageiros, em viagem daquella cidade para La Puelba, capotou violentamente nas proximidades desta ultima localidade, soffrendo terriveis avarias. O motorista do carro, causador involuntario do desastre devido a uma falsa manobra, tivera morte instantanea. Vinte e dois passageiros tinham sido recolhidos com graves ferimentos aos hospitaes locaes.

Annuncia-se para breve uma renuncia no governo inglez

Londres, 28 (Havas) — O *Daily Mail* diz saber, por informações colhidas em rodas politicas geralmente bem informadas, que o lord do Sello Privado J. H. Thomas, tenciona renunciar brevemente ás suas funcções no gabinete, em troca de um posto na administração colonial.

O jornal dá como motivo dessa decisão as difficuldades com que luta o referido titular, sobretudo no tocante á questão da falta de trabalho.

O transporte aereo da correspondencia registrada

A's repartições postaes da Republica, o director geral dos Correios expediu a seguinte circular:

"Uma vez que as companhias de viação postal aérea já foram autorisadas a conduzir em seus aviões correspondencias registadas, declaro-vos revogada a circular n. 8T|2, de 26 de janeiro de 1928, que facultava o recebimento de encommendas expressas, para o transporte aereo, independente de pagamento de premio.

Os titulos dos emprestimos francezes de 1920

Paris, 28 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 °|° foram cotados, hoje, na Bolsa, a 136 francos 90 centimos e 203 francos 75 centimos, respectivamente.

Uns condemnados e outros absolvidos, na 7ª vara criminal

O juiz da 7ª vara criminal condemnou, hontem, Jorge Simões a tres annos de prisão e multa de 20 °|°; João dos Santos, á mesma pena e multa, José Joaquim Barbetto, a sete annos e seis mezes e multa de 18 1|4 °|°, José de Oliveira e Souza á mesma pena e multa, absolvendo na mesma sentença, os réus Sabino Salgado, Luiz Accioly, e Othon Teixeira da Sá, todos accusados de um crime de roubo, effectuado em 26 de julho do anno passado, no valor de 3:146$000, na casa commercial da rua do Nuncio n. 77-A.

A FRAUDE ELEITORAL E O PROCESSO PARA PUNIL-A

Como na Colombia são castigados os que attentam contra o civismo

Bogotá, Colombia, março de 1930 (Communicado epistolar da United Press) — Descobriu-se nesta capital um processo para castigar as faltas e delictos contra o civismo e, principalmente, contra a fraude eleitoral. Esse castigo comprehende um banho forçado nas fontes das praças publicas. E' uma punição apparentemente hygienica, que leva ao ridiculo a victima e cuja efficacia para evitar esta classe de faltas ficou cabalmente demonstrada nas eleições presidenciaes, que se effectuaram neste paiz no segundo domingo de fevereiro.

Todo aquelle que era descoberto em flagrante delicto de fraude eleitoral, ou mesmo quando queria votar duas vezes ou quando pretendia fazel-o com nome falso, era agarrado pela multidão aglomerada nos parques proximos á Praça de Bolivar, onde recentemente se inauguraram amplos tanques com fontes luminosas, sem que lhe valessem protestos, gritos ou ponta-pés. A massa popular, na qual não faltavam numerosas senhoras, acompanha o "condemnado", lançando-lhe gracejos, com o mesmo frenesi com que o povo de Paris, nos tempos do Terror, rodeava a carroça fatal onde iam os destinados á guilhotina. Deante da fonte os mais reforçados entre o populacho carregavam a victima: tomando-a pelos braços e pernas atiravam-n'a dentro das aguas tranquillas, sem terem o trabalho de despojal-a da roupa; depois de uma curta submersão, tiravam-n'a de novo, entre os chistes e gargalhadas das centenas de pessoas reunidas para assistirem ao espectaculo gratuito. O "banhista á força", ao sair molhado como um pinto e ridicularizado, jurava não voltar jámais a tentar fraude alguma contra a pureza do suffragio.

Como caso curioso nas eleições presidenciaes cita-se o de um cidadão que foi condemnado ao "banho forçado", pelo "tribunal" frenetico e espontaneo, e que, resignado com a sua sorte, annunciou a viva voz, ao grupo que se queria apoderar de sua pessoa: "Reconheço haver commettido uma falta e por isso vou banhar-me espontaneamente. E sozinho, seguido pelo populacho, foi até á Praça de Bolivar, e, subindo á borda da fonte, lançou-se de cabeça ás aguas brilhantes, onde já haviam purgado peccados identicos aos seus, varias dezenas de pessoas. Ao sair dagua foi recebido com ovações e vivas, muito differentes das gargalhadas e gracejos que acompanhavam a saida de seus companheiros de castigo.

O condemnado ao "banho forçado" tinha que permanecer nagua até que os photographos dos jornaes, collocados em varios pontos, pudesem tirar varias chapas.

Este castigo espontaneo e incruento, applicado directamente pelo povo, evitou, segundo alguns jornaes, que se perpetrassem numerosas fraudes em Bogotá.

O banho na praça publica, para o qual a victima devia cair nagua trajada, com chapeu, sapatos, terno e capote, depois de se popularizar nesta capital, estendeu-se por outras cidades do paiz, produzindo sempre melhor resultado que o da pena de morte, para garantir a pureza do suffragio.

As licenças hontem concedidas na Viação

Pelo ministro da Viação, foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

Na Central do Brasil — De seis mezes, a Adhemar Cintra Pires Baptista; de tres mezes, a Zebedeu Freire de Moraes; de um anno, a Benedicto Rosa Santos, de tres mezes, a Dirceu Leal da Silva Tavares; de quatro mezes, a Djanira Gomes; de dois mezes, a Iracema Fonseca Viola, de seis mezes, a João Aleixo de Oliveira; de cinco mezes a João Luiz de Almeida e Souza, de um mez, a Luiz Rodrigues Pereira; de seis mezes, a Pedro Paulo de Souza Lobo; de um mez, a Ulysses Nogueira da Luz.

Na Rêde de Viação Cearense — De tres mezes, a Edgard Guerra.

Na Repartição Geral dos Correios — De seis mezes, a Alvaro Pires Baptista, de tres mezes, a Antonio Ibiapina; de seis mezes, a Francisco Accyoli Sobral e de um anno, a Sebastião José da Silva e de seis mezes, a João Mendes da Costa.

Dois funccionarios dos Correios que pediram demissão

O ministro da Viação, por portarias de hontem, exonerou, a pedido, Nelson Beck, do cargo de auxiliar de carteiro da Administração dos Correios de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, e José Maria Alonso Barcassa, do cargo de servente de 2ª classe da Administração dos Correios no Estado do Maranhão.

Os julgamentos de hoje, na 1ª Auditoria de Guerra

Deverão ser submettidos a julgamento, hoje, na 1ª Auditoria de Guerra, os seguintes réos: Alexino de Queiroz Medeiros e Gonçalo Pereira, do 8º R. I., Ricardo Kruger, do 15º R. C. I., Horacio Pinto de Araujo, do 1º G. A. P., Brazilio Caetano, do 2º R. I., accusados de insubmissão; Valentim Nery Trindade, da 1ª C. A., Miguel Villardo, do 1º R. C. D., João de Souza Rezende, do 2º B. C., Antonio de Sá Dias, do 3º R. I., accusados de deserção; Heleno Soares, do 1º R. I., accusado de aggressão; Manoel Augusto de Farias, da 1ª C. A., e cabo Lafayette Dias Barbosa, do 3º B. C., accusados de furto.

O que hontem julgou a 1ª Camara da Côrte de Appellação

A 1ª camara da Côrte de Appellação, julgou, hontem, os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" — ns. 7056 — Paciente, Antonio Fernandes Vasques. Adiado; 7057 — Paciente, doutor Abilio Carlos de Carvalho. Concedida a ordem; 7058 — Felix João Mauricio. Denegada a ordem; 7061 — Paciente, Pedro Loutrato. Não se conheceu do pedido por incompetencia da Camara; 7062 — Paciente, Armando Cesar Pereira. Denegada a ordem; 7063 — Paciente, Corredo Girolano. — Concedida a ordem. Recurso Crime numeros 1303 — Recorrente a Justiça; recorrido, Arthur Rosa Silva. Não se conheceu da appellação "ex-officio" e deu-se provimento ao recurso do Ministerio Publico para que o juiz "a quo" pronuncie ou não o réo recorrido; 1305 — Recorrente, Antonio Joaquim Povoa; recorrida, a Justiça. — Negou-se provimento.

NOTICIAS DA GUERRA

Segue no dia 7 de abril proximo para Ponta Grossa, afim de reunir-se a seu corpo, o capitão Isidoro Pinho.

— Foi mandado organizar e installar em Campo Grande, no Estado de Matto Grosso, um deposito de remonta.

— Regressou de Florianopolis o capitão, dr. Achilles Galotti, medico, á serviço na Inspecção de Fronteiras.

— Foram mandados servir nos hospitaes militares de Porto Alegre e Florianopolis os officiaes medicos drs. major Julio Maria de Castro Pinto e Achilles Paulo Gallotti, respectivamente.

— Foi nomeado chefe do serviço de recrutamento na 1ª circumscripção, em Maceió, o major Pedro Pierre da Silva Braga.

As remoções de hontem na Repartição dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu os seguintes funccionarios: o diarista radio Miguel Pereira da Silva, da estação de Floriano Peixoto, para auxiliar da do Rio Branco; o diarista Argemiro Santos, da estação de Bocca do Acre, para encarregado da de Floriano Peixoto, provisoriamente; o praticante diplomado Caio Cypriano de Góes, da estação de Caraubas, para auxiliar da de Mossoró, e deste para encarregado daquella, o praticante diplomado Manoel Rodrigues Pereira; promovendo o mensageiro Francisco Pires Corrêa, da estação Therezina para encarregado da de Currallinho.

Os insubmissos hontem julgados foram absolvidos

Perante o Conselho de Justiça da 2ª Auditoria, foram julgados, hontem, os seguintes accusados: Felicio da Silva, do 1º regimento de infantaria; Alcides Simonassio, do 1º regimento de artilharia montada, e Alberto Nunes, do 2º regimento de artilharia montada, todos accusados do crime de insubmissão.

A accusação esteve a cargo do promotor Paulo Campos da Paz, encarregando-se da defesa o advogado militar Victor Nunes.

O conselho resolveu, por unanimidade de votos e de accordo com o pedido da defesa, absolver todos os accusados, com fundamento no art. 18, do Codigo Penal Militar, isto é, por falta de intenção criminosa.

A semanal da directoria da A. B. I.

Reuniu-se, no dia 27, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do sr. Alfredo Neves.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, a directoria despachou o seguinte expediente: telegramma de Caratinga, Minas; carta do consocio Nestor Guimarães; officio da Associação dos Empregados no Commercio; e communicação do sr. Herminio Menezes Filho.

Foi acceito socio o sr. Gastão Bettencourt.

Obtiveram carteira de jornalista os srs. Renato Travassos, Pedro Alfredo Soares e Silva, Odaléa da Silva Pereira e Henrique da Silva Rodrigues Izidro.

Reune-se hoje o conselho universitario

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, á uma hora da tarde, o Conselho Universitario da Universidade do Rio de Janeiro.

O 1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE HYGIENE MENTAL

Realizar-se-á em Washington

Sob a presidencia honoraria do presidente Hoover, realiza-se em Washington, de 5 a 10 de maio, o 1º Congresso Internacional de Hygiene Mental, estando representadas as instituições de eugenia, anthropologia, educação, psychologia, psychiatria, serviços sociaes e sociologia de todos os paizes.

A Hygiene Mental tem hoje seu logar determinado no edificio da Hygiene Social. As psychopathias, a criminologia, as toxicomanias, a má educação, a infancia anormal marcham parallelas aos outros males sociaes. Não é uma sciencia nova, representa antes o esforço coordenador da applicação pratica das sciencias diversas com o fim de melhorar a condição do espirito do homem. Para avaliar a sua importancia basta dizer que o campo de applicação dos principios de hygiene mental se estende a todos os modos de actividade humana.

São themas principaes do Congresso os seguintes:

— Magnitude do problema da hygiene mental como problema de saude.

— Organização do Hospital Mental e hospitaes para psychopathas.

— Assistencia e tratamento de doentes mentaes não hospitalizados.

— A syphilis como factor etiologico das doenças mentaes.

— O alcool como problema de hygiene mental.

— Organização de typo de serviço clinico nas côrtes de justiça, nas clinicas collectivas, clinicas escolares e agencias de bem estar social.

— Educação publica e hygiene mental.

— A delinquencia e a hygiene mental da pena. Problemas das instituições penaes.

— Os problemas da hygiene mental nas industrias.

— Estudo da deficiencia mental e seus problemas.

— A hygiene mental nas escolas primaria, secundaria e superior.

— Significação da influencia domestica na formação do carecter e personalidade do adolescente.

— Significação das influencias sociaes na formação da personalidade do adolescente.

— Orientação da creança.

— Orientação vocacional do adolescente.

— Clinicas escolares.

— Escola domestica.

— A educação e o ensino dos paes e professores.

— Habilidades e inhabilidades intellectuaes.

— A filiação de grupos ou sociedades (dramaticos, athleticos, etc.) como factor de manutenção da saude mental.

— O sexo e a cultura.

— A familia como factor de hygiene mental.

— A creança e a sua educação na edade pre-escolar.

— A desorganização da cultura como factor de inadaptação social.

A leitura desses topicos dá idéa da alta importancia dos assumptos que no 1º Congresso de Hygiene Mental vão ser discutidos, ao qual vão comparecer todas as nações cultas.

O Brasil, que na America do Sul lhe pertence a prioridade da creação do primeiro serviço de hygiene mental, se fará representar pelo dr. Gustavo Riedel, que desde 1923 é nosso delegado no Comité Internacional de Hygiene Mental.

A AMEAÇA DA SUPERPOPULAÇÃO NA EUROPA

Organização de gigantescos projectos de irrigação e fertilização

Paris, março de 1930 (Communicado epistolar da United Press) — Os paizes europeus devido á ameaça que apparece em perspectiva, de excesso de população, estão organizando projectos gigantescos de irrigação e fertilização dos immensos terrenos submersos na costa do Atlantico, afim de accommodar milhares de familias em regiões adequadas á agricultura.

Seguindo o exemplo da Hollanda que conseguiu reconquistar ao mar, grandes zonas, a França tenciona seccar e cultivar milhares de kilometros de terras pantanosas na foz do Loire e a Gironda. As grandes planicies proximas á costa da Bretanha, tambem estão comprehendidas no plano de irrigação. Acredita-se que a tarefa será relativamente facil nas tres ilhas de Cleron, Re e Noirnoutiers, onde milhares de leguas de terra, podem ser fertilizados por meio de um systema de diques, unindo as tres ilhas ao continente. O territorio comprehendido nesse projecto na opinião dos engenheiros é tão rico quanto o recuperado pelos hollandezes.

Uma commissão de technicos foi enviada á Hollanda no anno passado pela directoria das Estradas de Ferro do Estado Francez afim de examinar as obras realizadas nesse paiz. Os peritos declararam quando voltarem que poucos, ou nenhum obstaculo encontrariam os engenheiros francezes em adaptar á França o plano executado pelos hollandezes Zuyder Zee.

A Allemanha tambem organizou um plano semelhante que considera de facil realização e que consiste na drenagem de um terreno de cincoenta milhões de acres, actualmente coberto pelo Mar do Norte, entre a Dinamarca e a costa ingleza nas proximidades de Norfolk.

A classificação de mercadorias retardadas, na Alfandega

Por portaria de hontem, o inspector da Alfandega recommendou aos funccionarios encarregados de classificar mercadorias retardadas, para serem vendidas em leilão, que tenham o maximo cuidado em attender ás classificações que já tenham sido feitas por conferente, confirmadas pela Commissão de Tarifa e por cujo motivo tenham sido as mercadorias abandonadas, afim de evitar que sejam as mesmas annunciadas á venda pelas taxas impugnadas.

No sentido de normalisar esse serviço, o sr. Lindolpho Camara officiou á Companhia Brasileira de Portos para que os fieis de armazens façam annotar, á tinta carmim nas relações que são enviadas áquella repartição, os volumes despachados e já conferidos, cujo abandono, tenha sido resultado de impugnação sobre classificação.

Designações e dispensa na Marinha

Foi exonerado do serviço da Directoria do Pessoal o capitão de mar e guerra Tancredo de Alcantara Gomes, sendo designado para substituil-o o capitão de fragata Hypollito Arêas; foi designado para o cargo de encarregado de artilharia do encouraçado "Floriano" o capitão-tenente Carlos Midosi Chermont.

A Policia de Informações do Porto applica numerosas multas

Lisboa, março de 1930 — (Communicado epistolar da United Press) — A policia de informações do Ministerio do Interior, multou no Porto, mais os seguintes individuos: 5.000 escudos ao engenheiro da Camara Municipal do Porto e professor do Instituto Industrial do Porto, sr. Mem Verdial, por ter feito ataques não só á Dictadura, como aos membros do governo, accusando-os de estarem envolvidos numa conspiração contra a Republica, e ainda por, em sessões publicas, como representante do grupo "Lux", ter atacado vexatoriamente o exercito. Egual quantia ao gerente da fabrica de phosphoros Lusitania, sr. Adrião Guerreiro e Sá por ter propalado boatos contra o governo e a dictadura, insinuando a idéa de que no corrente mez se daria um golpe de Estado monarchico, preparado com absoluto consentimento do governo. Tambem em 5.000 escudos o secretario da administração do Bairro Oriental, sr. Antonio Tavares da Fonseca, por ter affirmado que o governo da dictadura estava compromettido com elementos monarchicos para um golpe de Estado contra a Republica e annunciando, para breve, a eclosão dum movimento politico, e ainda por fazer na sua repartição uma campanha de descredito contra a dictadura e o actual governo, e ter annunciado revoluções e espalhado em um dos dias da ultima crise ministerial que a monarchia tinha sido restaurada em Lisboa. Egual quantia ao escrivão de direito, Cesario Augusto Rebello Bonito, por ter ridicularizado, dentro do seu cartorio, os actos do actual ministerio, e num estabelecimento, quasi diariamente, insultar o governo e espalhar boatos.

A capella do Hospital da União dos Empregados do Commercio sob a guarda de uma commissão de senhoras

O lindo templo pertencente a propriedade da União dos Empregados do Commercio, na Estrada Velha da Tijuca n. 99, e já franqueado ao publico para as missas dominicaes que se iniciam ás 10 horas, está sendo objecto do maior carinho, por parte das familias moradoras no mesmo bairro, e de quantos applaudiram o acto da directoria da mesma instituição de classe, pelo qual foram reiniciadas as missas no bello santuario que possue como padroeiro S. Bernardino.

Ao toque festivo dos seus hymnos, sob o encanto das manhãs domingueiras, reunem-se ali pessoas que habitam em outros bairros, destacando-se entre ellas os associados da União dos Empregados do Commercio e suas familias, bem como os dirigentes desse orgão trabalhista. A Capella de S. Bernardino acaba de ser objecto de um novo movimento de vivo affecto, ficando a cargo de uma commissão zeladora, composta de senhoras e senhoritas dos melhores predicados moraes. Essa commissão, segundo convite feito pela directoria da União dos Empregados do Commercio, será constituida das exmas sras. Silva Ramos, Horacio Cartier, Horacio Picorelli, Lisbôa, Duque Costa e da senhorinha Hollanda Cunha. Após a realização da missa que será resada ás 10 horas, domingo proximo, essa commissão reunir-se-á para tratar de assumptos referentes á sua nobre missão catholica.

Os commerciantes, seus empregados e a educação escoteira dos seus filhos

O grupo dos Escoteiros da União, pertencente á União dos Empregados do Comemrcio, e destinado a facultar a educação escoteira á juventude pertencente aos que trabalham no commercio carioca, continua a receber adhesões valiosas, augmentando, dia a dia, a quantidade dos seus alumnos.

A directoria da União dos Empregados do Commercio resolveu permittir a realização de exercicios praticos na grande propriedade da Estrada Velha da Tijuca n. 99, adquirida para o seu hospital. Assim procedendo, a directoria da União teve em vistas as excellencias do local, quer quanto ao seu clima, quer quanto ás suas bellezas naturaes. Embora destinado á juventude ligada aos elementos que trabalham no commercio, na condição de patrões e empregados, o grupo dos Escoteiros da União admitte a matricula dos filhos de cidadãos que exerçam outras profissões sociaes.

Brevemente, será feito novo acampamento em um dos parques da grande propriedade pertencente a União dos Empregados do Commercio, existente na Tijuca.

Obtiveram attestados de telegraphia pratica

O director geral dos Telegraphos concedeu attestado de telegraphia aos seguintes radio-diaristas: Islay Nogueira Brandão, Marcos Palmeira, Jarbas de Almeida Pinheiro e Oswaldo Lacerda Nogueira.

CORREIO MUSICAL

UMA BOA NOTICIA... PARA A ARGENTINA

O Trio Buenos Aires, composto dos apreciados artistas Arturo Luzatti, Pedro Napolitano e Luis W. Pratesi, foi contratado para realizar uma série de concertos na Italia, França e Hespanha.

As figuras componentes deste applaudido conjunto pretendem dar preferencia, nas suas audições, á arte argentina, iniciando deste modo um interessante intercambio com a Europa.

A estréa do Trio Buenos Aires se dará no Real Conservatorio Verdi, de Milão.

GREMIO ARCANGELO CORELLI

Conforme já noticiámos hontem, o Gremio Arcangelo Corelli dará a sua primeira reunião intima hoje, ás 8 1|2 horas da noite, na sua nova séde, á rua Sete de Setembro, 209, quarto andar.

O programma, muito ao gosto da época, ameniza-se, complica-se, com uma sessão de cinema e outra de arte choreographica familiar...

Na primeira parte Carlito, o admiravel philosopho, fará as delicias dos espectadores com a fita "O Pastor de Almas".

Para terminar, isto é, a IV parte do programma (a III não se sabe de que é composta, pois da II passa á IV), haverá dansas, rivalizando assim com a Academia Brasileira de Musica, que foi a innovadora benemerita do genero, entre nós.

Talvez fosse mais acertado o Gremio Arcangelo Corelli supprimir a parte musical... Isso de musica já se está tornando um tanto enfadonho.

Cinema e dansas seria mais que sufficiente.

FOI EXECUTADA COM EXITO A "VESPERTINA ORATIO" DE PEROSI

Cidade do Vaticano, 28 (U. P.) — A cantata do compositor sacro padre Lorenzo Perosi, "Vespertina Oratio", foi executada hontem á noite, em presença do Papa, na Sala das Benções, pela orchestra e côro do Salão Augusteum, dirigida pelo maestro Bernardino Molinari e por iniciativa da Academia de Santa Cecilia.

O programma foi assistido por treze cardeaes, pela archiduqueza Maria Immaculada, da Austria, membros do corpo diplomatico, todo o pessoal da côrte papal e varios parentes do Papa.

EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL

O regulamento do grande certamen

Proseguem activamente, na secretaria do Brasil Kennel Club, á ladeira Senador Dantas, 6, sobrado, as inscripções, para todas as raças, para a proxima Exposição Canina Internacional, que se realisará brevemente nesta capital.

Segundo informações que obtivemos da directoria dessa associação, haverá, pela segunda vez, entre nós, a categoria do "Campeonato", a qual poderão concorrer os animaes que já levantaram o titulo de Certificado de Aptidão para Campeão, e mais seis categorias de premios para cada raça, que são o "C. A. C.", Grande Premio, Primeiro, Segundo, Terceiro e Menção Honrosa, tendo sido instituido o Grande Premio de Honra "Criação Nacional", que é um unico, para o melhor exemplar, nascido e criado no Brasil e que comparecer ao certamen.

E' pois, de esperar o publico da nossa grande metropole saiba corresponder os esforços do Kennel Club, tanto mais que não é preciso ser socio para ser expositor.

Damos a seguir o regulamento, que se encontra á disposição dos interessados:

1.º — A Exposição Canina podem concorrer cães e cadellas, de todas as raças, nascidos e criados no Brasil ou importados do estrangeiro.

2.º — Não será permittida a exhibição de animaes cegos, surdos, aleijados e castrados, bem assim, dos que soffrerem de doença julgada contagiosa, de accordo com o Art. 63 dos Estatutos.

3.º — O julgamento será feito pelo Standard, pelo methodo comparativo, sendo a raça Pomerania separada por peso e côr.

4.º — As resoluções do Jury são definitivas e irrevogaveis.

5.º — Haverá uma classe denominada "Junior" para os animaes que tenham até 11 mezes de edade. (Art. 57 dos Estatutos).

6.º — O Brasil Kennel Club offerecerá diplomas officiaes a todos os animaes premiados e medalhas para a categoria de "Campeonato".

7.º — Haverá sete categorias de premios, para cada raça, que são: Campeonato, Certificado de Aptidão para Campeão (ou Campeã) (C. A. C.) Grande Premio, Primeiro Premio, Segundo Premio, Terceiro Premio e Menção Honrosa.

8.º — Todos os animaes deverão ser apresentados com colleira e corrêa (ou corrente) de cerca de 90 cms. de comprimento, tomando logar no seu posto, devidamente numerado e dividido por classes de Luxo, Pastores, Caça, Guarda, Utilidade e Corridas.

9.º — O preço das inscripções, com direito a entrada do expositor, é de dez mil réis e tres mil réis os ingressos para o publico, estando isento do pagamento dessas taxas os socios do Kennel Club.

10.º — Todos os animaes que já obtiveram Grande Premio ou Primeiro Premio, em exposições anteriores, poderão concorrer á categoria de "Certificado de Aptidão para Campeão" ou "Campeã", podendo assim levantar o titulo definitivo na exposição do segundo semestre deste anno.

Para servir numa commissão brasileira de limites

O ministro da Marinha, por acto de hontem, mandou pôr a disposição do Ministerio das Relações Exteriores, para servir em uma das commissões brasileiras de demarcações de limites, o capitão-tenente Arthur de Freitas Seabra.

O SERIO PROBLEMA DO ALCOOLISMO NO CHILE

O que dispõe uma lei que acaba de entrar em execução

Santiago, março (Communicado epistolar da "United Press") — O problema do alcoolismo no Chile, é um dos mais sérios que se apresentam ao estudo do legislador e do governante, porque comprehende dois interesses oppostos.

Um dos interesses, é o da industria vinicola que não póde deixar de existir por ser uma das mais importantes do paiz. O outro é o interesse da raça humana que evidentemente se aniquilla e degenera com o abuso de bebidas alcoolicas que produzem uma série de enfermidades physicas e moraes. O jornal "El Mercurio", em artigo recente attribue á reforma da lei sobre o alcool a recrudescencia da criminalidade que coincide de uma maneira singular com o augmento do consumo de bebidas.

Outros jornaes concordam com essas idéas e calculam que os esforços dos chefes de carabineiros, cuja missão consiste em fazer propaganda anti-alcoolica, comquanto mereçam applausos não são sufficientes para por termo ao vicio que ameaça comprometter seriamente alguns dos mecanicos mais vitaes das sociedade.

A nova lei permitte a venda de alcool para ser consumido fóra do local a todo estabelecimento que tiver a necessaria licença e autorisa a abertura de tendinhas aos sabbados e domingos mediante o pagamento de uma licença especial. A reforma conseguiu apenas augmentar o numero de tavernas que funccionam quasi nas mesmas condições que não existia a lei especial sobre a materia.

A campanha da imprensa e dos particulares e a continua exposição de factos pelas autoridades de carabineiros determinaram uma reunião de alcaides nesta capital, sob a presidencia do intendente da provincia, chegando á conclusão de que é possivel remediar o mal por meio de medidas adoptadas pelos prefeitos municipaes, prohibindo a venda de bebidas aos sabbados de tarde e domingos. Resolveu-se tambem não renovar as licenças concedidas para a venda de bebidas.

O que Moçambique exportou durante o anno passado

Lisboa, março de 1930 (Communicado epistolar da United Press) — Durante o anno de 1929 Moçambique exportou as seguintes quantidades de mercadorias:

Assucar, 50.167 toneladas e 320 kilos, no valor de um milhão de 665.808 escudos; milho, 24.709 toneladas e 462 kilos, no valor de 568.411 escudos; amendoim, ... 32.684 toneladas e 728 kilos, no valor de 1.467.460 escudos; fibras cizal, 6.827 toneladas e 765 kilos, no valor de 911.425 escudos; copra, 20.014 toneladas e 547 kilos no valor de 1.467.460 escudos; bananas, 9.599 toneladas 606 kilos no valor de 462.696 escudos; mafurra, 5.417 toneladas e 788 kilos, valor 227.757 escudos; castanha cajú, 4.865 toneladas e 963 kilos, valor; gergelim, 2.550 toneladas e 340 kilos, valor 172.915 escudos; girasol, 87 toneladas e 78 kilos, valor 3.489 escudos; napupa, 110 toneladas e 457 kilos, valor 3.322 escudos; ricino, 344 toneladas e 207 kilos, valor 18.583 escudos; diversos, 64 toneladas e 637 kilos, valor 2.607 escudos.

Oleos: de amendoim, 575 toneladas e 401 kilos, valor 91.678 escudos; copra, 142 toneladas e 475 kilos, valor 18.471 escudos; de gergelim, 37 toneladas e 128 kilos, valor 5.629 escudos; de mafurra, 80 toneladas e 522 kilos, no valor de 9.784 escudos; de ricino, 144 toneladas e 189 kilos, valor 19.636 escudos; diversos oleos, 854 kilos, valor 217 escudos. Valores da exportação nacional, 8.214.809 escudos, nacionalizada, valor 3.220.608 escudos; total 11.335.517 escudos, valores expressos em escudos ouro.

Principaes mercadorias importadas durante o referido anno: carvão mineral, 129.332 toneladas e 959 kilos, valor 320.819 escudos; arroz, 4.718 toneladas e 196 kilos, valor 265.835 escudos; aço e ferro, 4.604 toneladas e 415 kilos; valor 265.835 escudos; farinha de trigo, 4.466 toneladas e 195 kilos, valor 295.260 escudos; gazolina, 3.190 toneladas e 416 kilos; valor 281.998 escudos; tecidos, 4.058 toneladas e 34 kilos, valor 4 milhões 137.894 escudos. Valor total da importação, 14.001.545 escudos, valores expressos em escudos ouro.

Associação Brasileira de Educação

Reunião do conselho director no dia 31, ás 5 horas. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos do mez de janeiro: adjuntas de 3ª classe, de A a I; 2ª e 4ª divisões da 2ª sub-directoria de Obras

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Director do serviço, major Sabido; official de dia, 2º tenente Ladeira; auxiliar de dia, 2º tenente Sampaio; 1º soccorro, 2º tenente Vairo; 2º soccorro, sargento Rangel; manobras, 2º tenente Mello; medico de dia, capitão doutor Lobo; medico de emergencia, 1º tenente dr. Moraes; dia á pharmacia, 1º tenente Campos; interno, academico Caminha; ronda geral, 2º tenente Edmundo. Folga o commandante da estação de São Christovão.

SUMMARIOS DE HOJE

Eis os summarios de culpa marcados para hoje, nas diversas varas criminaes:

Na 1ª: Walfrido Roussilières, Luiz Esmeraldino de Gusmão, Oscar Braga, Edmundo Alves Ribeiro, José Celestino de Jesus e Jovelino Gomes da Silva.

Na 2ª: João Corrêa Vasques.

Na 3ª: José Joaquim Renda, Maria da Gloria Ribeiro e José Nascimento.

Na 5ª: Paulo Augusto Arantes, Oscar Texieira, Nestor da Cunha Velho e Ignacio Fernandes.

Na 7ª: Bertha Sion e Ernani Vasques Costa.

Na 8ª: João Salles, José Moreira Lyrio, José Alves Amorim e Oswaldo Gloria Machado.

Os que se matricularam na Escola Naval

Ao director da Escola Naval o ministro da Marinha declarou que resolveu dar praça de aspirante a guarda-marinha e matricula no 1º anno do curso superior daquella escola aos seguintes candidatos:

Soveral Ferreira de Souza, Ruy Mostardeiro, Anderson Oscar Mascarenhas, Olivar da Silva Sardinha, Savio Duarte Nunes, Paulo Frederico Mendonça, Amaral, Oswaldo Newton, Pacheco, Nelson Novaes, Affonso e Joaquim Maurity Netto, que terminaram o curso do Collegio Militar e foram julgados aptos em inspecção de saude.

O titular da pasta da Marinha ainda, por acto de hontem, mandou matricular no 1º anno do Curso Previo os seguintes candidatos:

Oswaldo de Macedo Côrtes, Ney de Souza e Silva, Helio Leoncio Martins, Roberto Nunes, José Alvaro Rodrigues, Luiz Calmon Ferreira Gomes e Orlando de Carvalho Almeida, que preencheram todas as exigencias regulamentares.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

As resoluções tomadas na sessão de hontem

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas, resolveu: recusar registo á distribuição de creditos, no total de réis 223:000$000, ás Delegacias Fiscaes no Pará, Pernambuco e Espirito Santo, para despesas das Estações Experimentaes de Traquatena, Barreiras e Goytacazes, por não se comportar no saldo existente; ordenar registo dos contratos: entre o Serviço Geologico e Mineralogico e as firmas Henrique Braga & Cia., e outros, para impressão de monographia, relatorios, boletins, etc.; entre a Directoria Geral dos Correios e Tancredo Gomensoro, para arrendamento de um predio destinado á installação da agencia postal de Humaytá, entre a Administração dos Correios no Estado do Rio de Janeiro e Raul Arantes da Silveira, para arrendamento de um predio destinado á installação da agencia postal de Valença; entre o Serviço Mineralogico e Geologico e Julio Silverio Gonçalves e Aristides Henrique de Oliveira, para servirem como geologos ajudantes nas sondagens de carvão de pedra e petroleo; entre a Directoria de Contabilidade da Guerra e Valentim F. Bouças, para organização e execução dos serviços de balanços por meio de machinas Hollerith; entre o Ministerio da Agricultura e o engenheiro agronomo Octavio Saes, para servir como chimico auxiliar da Estação de Pomicultura de Deodoro; recusar registo ao contrato entre a Fazenda Nacional e a São Paulo Tramway Light and Power Co., para arrecadação do imposto de energia electrica, no municipio de Mogy das Cruzes, por falta de prova de renuncia da Empresa de Força e Luz do Norte de São Paulo.

phica e postal

O ministro da Marinha solicitou ao seu collega da Viação providencias no sentido de serem concedidas franquias telegraphica e postal, durante o corrente anno, a Lindolpho Pontes agente da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, em Iguape, em objecto de serviço.

Nos Theatros

Lou e Janot que vão executar originaes bailados quarta-feira, no Republica, na "première" de "A Aranha"

NOTAS & NOTICIAS

ANDRÉ BRULÉ-MADELEINE LELY E A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DO THEATRO MUNICIPAL — As primeiras noticias vehiculadas pela imprensa, da proxima vinda ao Rio, de André Brulé e Madeleine Lely, dois grandes astros da scena franceza, causaram grande satisfação nos nossos meios sociaes onde os dois grandes artistas, gozam da mais justa admiração.

E' assim que, foi hontem assumpto de todas as palestras nos principaes salões entre a fina roda que veraneia em Petropolis, como nos meios theatraes, a temporada franceza proximo a ser iniciada. Esta sympathica espectativa se justifica amplamente pois a empresa Alzatti-Piergili, promette-nos para inicio de sua temporada, as ultimas novidades do theatro francez, por um conjunto de artistas dignos de figurarem ao lado das afamadas primeiras figuras do elenco da companhia franceza. De repertorio e elenco completos, diremos nesses proximos dias aos nossos leitores.

—

ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA CLARA WEISS, NO REPUBLICA — A companhia Clara Weiss que está actuando no Republica com absoluto successo, dá-nos hoje, a querida opereta "Boccacio", fazendo a "vedetta" italiana a protagonista.

Amanhã, em matinée, teremos a opereta "Addio Giovenezza" e á noite, "Mme. de Thebes".

Terça-feira, a sympathica companhia passará para o Phenix, onde representará a opereta "Frasquita" tambem a preços populares, por ter que estrear no Republica, quarta-feira, os Artistas Dramaticos Reunidos, com a peça "A Aranha".

—

PATRICIO, PIXINGUINHA E SEUS COMPANHEIROS, HOJE, EM NICTHEROY — Patricio Teixeira e seus apreciados companheiros de arte regional, Pixinguinha, Gustavo Ribeiro e Nelson Alves apresentam-se hoje no cine theatro Central em Nictheroy, onde são esperados com intensa anciedade.

Canções, solos de flauta, violão e cavaquinho, sambas, estão incluidos no programma organizado a capricho.

Primeira parte — Não estou p'ra ninguem (choro); Rancho abandonado (canção); Um samba na areia (samba); Aguenta seu Fulgencio (choro); Cabrocha do fundão (cateretê); Vadeia caboclinho (choro).

Segunda parte — P'ra titio vê (choro); Jurity (canção); Solo de violão; Sinhô do Bomfim; Só p'ra amofinâ (choro de cavaquinho); Repinica (embolada); Balacoché (samba).

Amanhã, á noite, despedida do afamado conjunto em programma completamente novo e attrahentissimo.

— Quinta-feira, estréa no Central dos celebres dansarinos infantis "Les Petits Loretti", que acabam de ser festejadissimos pela platéa do Rio.

—

A PRATICA DOS CONTRATOS THEATRAES — A Casa dos Artitas, se vem batendo, sempre e sempre, pela pratica dos contratos consequentes da Lei Getulio Vargas, entre os profissionaes de theatro. Somente agora vae logrando o seu intento, qual o de resguardar os interesses mutuos dos contratantes e melhor moralizar o exercicio da profissão. A Companhia Brasileira de Operetas, que vae estrear no Theatro Colyseu de Porto Alegre, acaba de se contratar mediante os modelos de contratos da Casa dos Artistas. Dessa forma, a Empresa Artistas Reunidos Limitada deu inicio á pratica do contrato unica da Casa dos Artistas e pelo mesmo contratou os seguintes elementos: Carmen Dora, Dora Belli, Elena Parada, Sylvana Gomes, Hortencia Diniz, Elisabeh Velasco, Lola Giner, Fernanda Martins, Estella Oliveira, Laura Magalhães, Albertina Cruz, Esther Nogueira, Virginia Valmor, Carmen Freitas, Lucinda Costa, Adelzuita Barros, Marina Sauleda, Eugenio de Noronha, João Pereira, Carlos Hailliot, Alvaro Diniz, Pedro Celestino, Edu Carvalho, Athayde Bittencourt, Raphael Salvaterra, Raynaldo Teixeira, Arthur Sanches, Lourival Fraga, Orlando Mendes, Daniel Ferreira, Harmodio Casares, Manoel Ferreira, Antonio Lago, Illydio Amorim, Francisco Fernandes, Juvenal Primo. Se todos os elementos das companhias que se forem formando fizerem os seus contratos pelo modelo da Casa dos Artistas, brevemente teremos a uniformidade dos contratos e sua perfeita execução. Preciso se torna que artistas e empresarios comprehendam o grande alcance moralizador dessa medida.

—

ESTEVÃO AMARANTE NO PAPEL DE "O PÃO DE LOT" — "O Pão de Lot" intitula-se a peça com que a companhia Satanella-Amarante vae apresentar-se ao publico carioca no dia 25 de abril proximo. Estevão Amarante é o protagonista, um rapaz especie de almofadinha, que a influencia do meio tornou timido e piegas, e que, transportado para a caserna, para fazer o serviço obrigatorio, torna-se uma especie de pirata. A peça tem situações de um comico irresistivel. O maestro compositor Wenceslão Pinto escreveu para a mesma alguns numeros de musica alegre e despretenciosa, que ainda mais a valorizam. Satanella-Amarante é a primeira companhia estrangeira a visitr-nos este anno, o que quer dizer que é ella que vem dar inicio á temporada theatral deste anno. O publico, não ha duvida nenhuma, está voltando ao theatro. Este bom augurio quer dizer que vamos ter este anno uma temporada brilhantissima.

O publico carioca estava ancioso pela vinda desta companhia, que tem á sua frente dois artistas dos mais sympathicos de Portugal: Luiza Satanella e Estevão Amarante. A vinda desta excellente companhia para o theatro Republica é devida a uma combinação feita entre os empresarios José Loureiro, N. Viggiani e M. Pinto. Satanella-Amarante traz um grande repertorio, feito durante cinco annos em Portugal, o que a habilita a variar os seus espectaculos o mais possivel. Nos primeiros dias do mez de abril vae ser aberta uma assignatura para doze recitas na bilheteria do theatro Republica.

—

O BEIRA-MAR CASINO E O SEU PROGRAMMA ARTISTICO — Com a reabertura do Beira-Mar Casino, fechado alguns dias após o Carnaval, fez-se a estréa de varios numeros de variedades e que agradaram muito, não desmentindo a fama de que vinham precedidos. Assim é que, Lolita Valcarcel, com os seus numeros typicamente regionaes hespanhoes, e "Os Aymorés", bailarinos acrobatas fantasistas modernos, agradam sobremaneira e são applaudidos sinceramente pela excellencia da execução dada a todos os numeros do programma.

Lolita Valcarcel tinha chegado de Lisboa pela ultima viagem do "Nyassa" e os seus companheiros chegaram de Buenos Aires, onde terminaram uma temporada de exito, e bem andada andou a direcção do Beira-Mar Casino fazendo-lhes contrato, pois são elementos de um agrado definitivo.

Tambem continuam figurando no programma, que será exhibido durante mais alguns dias, as "18 Beira-Mar Casino girls", conjunto organizado com artistas bailarinas nacionaes e estrangeiras. Em breve novas estréas, e a certeza de que os programmas do Beira-Mar Cassino offerecerão sempre as maiores novidades.

—

"EU SOU DO AMOR", NO RECREIO — Uma revista que facilmente logrou alcançar a sympathia do publico, é essa "Eu sou do amor", que se encontra em scena no theatro Recreio. O publico numeroso que a tem assistido, applaude com enthusiasmo os numeros principaes e não cessa de rir com a graça de Palitos, J. Figueiredo e Oscar Soares. Aracy Côrtes, a soberana do genero, canta varios sambas deliciosos; Zaira Cavalcanti tem um duetto lindo com J. Thomaz; de J. Thomaz canta Tina de Jarque um numero em inglez. Nos "sketches" é decisiva a intervenção de Olga Navarro e pela sua singeleza impõe-se num numero bucolico de Luiza Fonseca e Edmundo Maia.

—

O EMPREHENDIMENTO DE PROCOPIO FERREIRA — Recebemos a seguinte carta assignada por "Brasileiro Vigilante": "A idéa de Procopio Ferreira só póde merecer applausos. Unamo-nos, todos, em torno della. Apenas, para que esse projecto não morra no nascedouro, urge que se lhe arranque, e sem demora, aquella notasinha nunhosa que a gente lê appensa ao art. C e que diz assim: O actor Procopio considera artista brasileiro todos aquelles cuja personalidade artistica tenha sido formada em nosso ambiente. Os artistas, bem como as peças, no novo theatro, devem ser *rigorosamente brasileiros*.

As "personalidades formadas em nosso ambiente", se quizerem collaborar commosco em obra tão brilhante, que se naturalizem primeiro.

O que não se comprehende é que num projecto destinado a obter favores do governo, offereçam-se todas as commodidades ao estrangeiro, em prejuizo do nacional.

Precisamos de theatro nosso, *com prosodia nossa*, o que não teriamos com a portinha aberta ao grupo das "personalidades artisticas formadas em nosso ambiente".

Perguntem ao actor Leopoldo Fróes que precisa elle fazer para representar em Lisboa. Fróes que não representa em theatros favorecidos pelo governo, não apparece em scena senão depois de ter deixado, no camarim, o falar brasileiro, substituindo-o pela prosodia portugueza, de Portugal. Se o contrario acontecesse, o portuguez, que é muito mais patriota do que nós, não o supportaria.

Fazem elles muito bem. Assim devemos fazer, copiando-os. Defendamos a prosodia brasileira, que é defender o Brasil.

Vamos applaudir o projecto de Procopio Ferreira — o maior dos nossos actores — mas, sem a notasinha de má idéa, substituindo-a por um severo exame de natureza a interessar a prosodia patricia."

A VENDA DE PASSAGENS DE ASSIGNATURA NA LEOPOLDINA

Uma resolução que precisa ser revogada

A Leopoldina é uma companhia que nunca soube ou nunca quiz cortejar a sympathia publica.

Cedo ella comprehendeu, que neste paiz, mais vale agarrar-se aos governantes do que agradar o publico que lhe dá prosperidade.

Ainda agora, e isso prova o que asseveramos, sem motivo justificavel, modificou o regulamento da venda de passagens de assignatura, restringindo até o ultimo dia de cada mez a sua acquisição.

Ninguem acredita que ella ignora que a maioria dos seus passageiros recebe os seus vencimentos entre os dias 1º e 5 de cada mez, justamente quando nos seus "guichets" elles accorriam, em grande affluencia para adquiril-as.

O gesto sympathico seria o da Directoria da Leopoldina si mantivesse a venda de assignaturas até o dia 5, isto assim, ao encontro dos desejos dos que têm augmentado os seus dividendos.

Dona Clara não tem policiamento

Entre Dona Clara e Oswaldo Cruz, no Matto Grosso carioca, não se tem conhecimento da existencia de policiamento. Os moradores defendem, como podem as suas propriedades e quem não o póde fazer, resignação, que é o consolo dos mais fracos.

As ruas vivem cheias de desoccupados, que se entalinham, fazem pagodes, dizem obscenidades, visando de preferencia meninas e senhoras que passam desacompanhadas. Ninguem se dá ao trabalho de pedir a intervenção da policia porque é ali uma figura mythologica. Ha dias varios valentes, depois de demorada luta corporal, invadiram uma casa, sendo custosamente repellidos. Umas das moradoras foi, corajosamente, á delegacia e ouviu do commissario displicente que não dispunha de uma unica praça para attendel-a.

Trata-se de um suburbio que está a uma hora de distancia da capital, servido por grande numero de trens.

Por isso é de esperar que informado do caso o sr. chefe de policia tenha pena de quem mora em Dona Clara.

NA PREFEITURA

Foi nomeado o sr. Henrique Mattos de Sá para servir, interinamente, como guarda municipal.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 45 dias, á professora Cilia Guimarães de Alvarenga; de 28 dias, á professora Armanda Corrêa Pereira; e de seis mezes, sem vencimentos, á professora Livia Corrêa de Mello.

Foi dispensado do ponto, por dois terços do que vence, durante tres mezes, o trabalhador da Directoria de Obras, Francisco Rodrigues de Assis.

REVISTAS CARIOCAS

"NUMERO... 298"

Está magnifico o "Numero...298" da apreciada revista popular que a empresa Carinhas & Cia. Ltda. edita. A começar pela capa, que é uma esplendida trichromia representando uma scena de baile, tudo o mais merece ser lido com interesse, porque são contos cheios de imprevisto e emoção que mantêm continuamente presa a attenção do leitor.

"FON-FON"

A revista carioca, estimada das elites social e intellectual circulará amanhã em edição fartamente illustrada e apresentando um texto variado, attraente e fino. Abre a sua pagina uma chronica de Bastos Portella, sob o titulo "O mais puro idéal do amor"; Dentro da arte brasileira, de Ernani Irajá; Telephone, de Salevia Ribeiro; Torre de Babel, de Sylvio Moncorvo; são paginas de collaboração que, ao lado das varias secções permanentes de "Fon-Fon", como Faianças, Alto falante, Azas..., Jardim Aberto, Balcão Florido, Guizos, Girandola, Arvores do bem e do mal, Trepações, etc., tornam interessante esta edição da publicação de Sergio Silva e Gustavo Barroso.

"O MALHO"

Abre o numero uma chronica, sobre o velho Rio de Janeiro, assignada por Adalberto Mattos. As secções habituaes, como sempre, muito variadas assim como as demais deliberações, dentre ellas, destacamos: Lasaro, de Edgard de Almeida; O Mysterio do Xadrez, de Agatha Christie; Theatro, de Marinoni; A mulher que inventou o mysterio, de Mattos Pinto e A nossa época no quadro do progresso humano. A reportagem variada registra as notas mais em evidencia da semana e do estrangeiro como se verifica: Assumptos internacionaes, Na conquista do titulo de mais bella do mundo, Em Portugal, Os estragos do temporal, na serra de Petropolis, Uma festa de sympathia e "O Malho" na Bahia.

Completando o numero estão muitas charges de actualidade.

"PARA TODOS..."

Con linda capa devida a J. Carlos, "Para todos..." está circulando, trazendo nas suas paginas o que de mais bello occorreu na cidade e pelo mundo em fóra. Lá estão: Petropolis, A conquista de Hollywood, Therezopolis, Serra dos Orgãos, Carnaval em S. Paulo, O Trem Azul, Constantino Guys, por Emile Henriot; O que pensa dos vestidos compridos, por Alba de Mello; Graça Aranha, As Misses Européas, no dia da escolha de Miss Europa; Eleitas para o Concurso de belleza em 1930, no Rio de Janeiro, Cinema do Brasil, O Nocturno da rua Livarot, O Carnaval na Bahia, O amor de Paris; Musica, Theatro e Modas. Como se vê, "Para todos..." nos dá, realmente um bello numero.

"VIDA NOVA"

Com a pontualidade do costume, temos em mão mais um numero de "Vida Nova", a interessante revista semanal illustrada do sr. João de Abreu. Além de abundante reportagem photographica dos principaes acontecimentos da semana, "Vida Nova" brinda o seu numeroso publico com uma farta e substanciosa collaboração em prosa e verso, devida a penna dos mais consagrados escriptores desta capital e dos Estados.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Azas", Paramount, com Clara Bow e Charles Rogers.

ELDORADO — "A Flor do Lodo", Prog. Matarazzo, com Dolores Costello e Conrad Nagel.

GLORIA — "Em Continencia", Fox, com George O' Brien, Helen Chandler e Frank Albertson.

IMPERIO — "Ciumes", Paramount, com Jeanne Eagles e "Dinheiro Maldito", Pathé De Mille, com Virginia Bradford.

ODEON — "Don Piratão no Volante", Metro Goldwyn Mayer com William Haines e Anita Page, "Companheiros de Quarto", M. G. M. com Stan Laurel e Oliver Hardy.

PALACIO THEATRO — "A Canção do Deserto", Warner Bros, com John Boles e Carlotta King.

PATHÉ PALACE — "Noivo Cavador", Universal, com Glenn Tryon e "Lady Raffles", Columbia, com Stelle Taylor.

RIALTO — "Bairro da Perdição", Prog. Urania, com Jenny Jugo e Willy Fritsch.

S. JOSÉ — "Sangue e Areia", Paramount, com Rodolpho Valentino, Nita Naldi e Lila Lee.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Estrella Ditosa", Fox, com Janet Gaynor e Charles Farrell.

LAPA — "Captivante Viuvinha", Metro Goldwyn Mayer, com Norma Shearer e "O Mysterioso Dr. Wu Manchu", Paramount, com Warner Oland.

MASCOTTE — "Esposas Espertas", Universal, com Laura La Plante.

MEYER — "Ochidéas Sylvestres", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e Nils Asther.

NACIONAL — "Curvas Perigosas", Paramount, com Clara Bow, e "O Homem dos Diamantes", Pathé De Mille, com Clive Brook.

PARIS — "Venturas da Vida" e "Quando o Destino Quer".

POPULAR — "O Phantasma da Meia Noite", com Tom Tyler.

PRIMOR — "Escrava Isaura" Metropole Film, com Eliza Betty e "Entre a Lei e o Coração", Prog. Serrador, com Carl Brisson.

RIO BRANCO — "Amor Perigoso", Paramount, com Olga Baclanova e "Negocios da China" Metro Goldwyn Mayer, com George K. Arthur e Karl Dane.

VARIAS NOTAS

"O "COLLAR DA RAINHA", O PRIMEIRO FILM FALADO E CANTADO EM FRANCEZ — Os cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, o Odeon e o Palacio Theatro, estão passando, juntamente, com o programma desta semana, um "trailler", que mostra varias scenas cantadas e faladas de "O Collar da Rainha", a primeira producção que vem ao Rio, falada e cantada em francez.

Pelo que os espectadores vêem e ouvem, já podem aquilatar do valor, da belleza, do luxo e do deslumbramento de scenas que encerra essa linda pellicula franceza.

E', actualmente, o film mais commentado da cidade, que deseja com soffreguidão conhecel-o e admirar-lhe todas as suas partes, bellas, grandiosas e riquissimamente montadas. A formosura e o encanto de uma das suas interpretes, Marcelle Jefferson Cohn, dama da alta sociedade parisiense, senhora de elegancia e distincção, attrairam a attenção da platéa dessas duas casas, promettendo o seu desempenho como as canções que ella canta, em varios trechos do film, ser um dos principaes attractivos do film. Segunda-feira, o Gloria dá inicio á exhibição dessa extraordinaria pellicula européa, que foi vasada no famoso romance de Alexandre Dumas e teve a direcção do grande "metteur-en-scene" Gaston Ravel.

—□—

A FELICIDADE ESTA' NO DINHEIRO OU NO AMOR? — Os homens de dinheiro gostam sempre de o empregar em optimos negocios que lhe rendam bons juros e que lhe proporcionem lucros garantidos. Poucos, rarissimos mesmo, encaminham os seus milhões, tiram cheques do livro do banco e os empregam em transacções que, ás vezes, parecem perigar e pouco lucro deixam em perspectiva... Acontece, ainda, que algumas destas transacções são feitas com o coração das suas bellas dactylographas, das secretarias, que, na hora do serviço, culpada ou innocentemente, os provocam, com a formosura de seus rostos, com a elegancia de seus corpos ou com a fascinação de seus olhos...

Não existe uma regra certa para a felicidade... senão ella não se chamaria — felicidade... Um caso interessante nos conta "Tudo pelo Amor", film de Gloria Swanson em que ella faz o papel de uma dactylographa. Pobre, ella vem a casar-se com um rapaz riquissimo, filho de um millionario. O pae deste, sabendo o filho unido a uma pobretona, julga-a uma simples caçadora de dollares e os faz separar. Ella, depois de um breve sonho de ventura, volta ao escriptorio. O patrão é rico, elegante, distincto, cortez e amavel. Ella cede e fica sob os seus cuidados. Aquelle homem, porém, casado, não era feliz com a esposa e esta tambem soffria pelas loucuras do marido... temperamentos differentes. Só Marion, nas suas palestras, na sua belleza e em todos os seus encantos dava alegria á vida daquelle homem, já envelhecido pelo tempo.

Estes aspectos de "Tudo pelo Amor" são dos mais bellos e dos que melhor impressionam ao publico, Gloria Swanson, a interprete principal, dá ao seu papel um desempenho admiravel, real, cheio de vida e emoção. Além de apparecer ricamente vestida, trajando luxuosas toilettes, ella canta duas bellas canções, "Love" e "Serenata", de Toselli que foram gravadas em disco Victor n. 22.079.

Este film, que vem iniciar a temporada da United Artists, este anno, será exhibido no cine Eldorado, segunda feira, dia 31.

—□—

GRETA GARBO E' A FAMOSA ESTRELLA DE "MULHER SINGULAR" — Não obstante a litteratura americana ter certos livros cuja apparição fez os criticos anotarem, nos seus apreços, que as obras em questão eram talvez demasiadamente "audaciosas", todos os centros intellectuaes norte-americanos se sentiram impressionados quando Adele Rogers St. John apresentou "The Single Standard", um livro modernissimo em que ella, a autora, espirito observador, e antes de tudo, uma intellectual que não sente acanhamento em exteriorizar a maior franqueza, lança uma profunda analyse da sociedade actual, e mui especialmente, dos "circles" sociaes de sua patria, os Estados Unidos...

Greta Garbo é, no film Metro Goldwyn Mayer vasado de "The Single Standard", que o Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica exhibirá dentro de breves dias, esse "Uma Mulher Singular", de magica belleza e romance.

Nils Asther é esse amor; John Mack Brown, o homem que esquece porque ama; Dorothy Sebastian, Lane Chandler, Robert Castle e Kathryn Williams, figuras secundarias. [illegible]

"Uma Mulher Singular" será apresentado no Palacio Theatro, dentro de breves dias, com "Piratas de Meia Cara", o primeiro film falado em hespanhol, da Metro Goldwyn Mayer, [illegible] Stan Laurel e Oliver Hardy [illegible]

"ALVORADA DO AMOR", COM MAURICE CHEVALIER, EM ABRIL — Nos cinemas, nas redacções de revistas e jornaes, nos escriptorios da propria companhia Paramount, nota-se agora uma coisa interessante: [illegible] "Alvorada do Amor" [illegible]

Mas, perguntarão alguns, há razão para tanto interesse e tal enthusiasmo? [illegible] "Alvorada do Amor" [illegible] Maurice Chevalier [illegible] Ernst Lubitsch [illegible]

A musica que synchroniza toda esta [illegible]

"UMA COMEDIA — "FALSA VIUVA" QUE O PROG. URANIA EXHIBE NO RIALTO — A filmagem de "Falsa Viuva" [illegible] Nikolai Kolin [illegible] Betty Amann [illegible]

"Falsa Viuva" — deliciosa alta-comedia da Ufa para o prog. Urania tem em seu elenco, além de Nikolai, a linda Betty Astor e o esbelto Gustav Fröhlich e apparecerá a partir da proxima segunda-feira, na tela do Rialto.

"CASADOS EM HOLLYWOOD" — Recebendo o glorioso baptismo consagrador da imprensa carioca, esta pellicula opereta viennense "Fox Movietone", será exhibida, na proxima segunda-feira, no cinema Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica. Aos encantos multiplos que "Casados em Hollywood" offerece, accresce a sua apresentação para o Brasil com todos os ruidos, cantos e falas, além das suas legendas musicadas.

"Casados em Hollywood", a par do seu deslumbramento scenico, possue um entrecho magnifico, levando-nos de Vienna, a bohemia, a Hollywood, Marcel Silver, ainda deste um megaphone, [illegible] obra prima [illegible] Norma Terris [illegible] der fascinaveis [illegible]

"RHAPSODIA HUNGARA", O MAIS BELLO POEMA DE AMOR — Entre os nações europeas, o povo hungaro possue [illegible] vidual, mais [illegible] cerca de mil [illegible] sobre suas [illegible] algo seus [illegible] ligiosas, su[illegible]

"Rhapsodia Hungara", a primeira super-producção synchronizada, cantada e dansada da Ufa [illegible] vida, uma [illegible] que se apresenta [illegible] matographia [illegible] milagre de [illegible] harmonia [illegible] mento de [illegible] passa nas [illegible] pellicula [illegible] Urania vae [illegible] xima segunda [illegible] lio é uma [illegible] asta Erich Pommer [illegible] pectiva direcção [illegible] "metteur-en-scene" [illegible] elenco artistico [illegible] a intelligencia [illegible] Fritch e Dita Parlo [illegible] nentes creaturas [illegible] puro.

"PARIS", A REVISTA DE MAIOR ESPECTACULO DA FIRST NATIONAL — Em "Paris" vem ahi com todo [illegible] esplendores, [illegible] tasiar ante [illegible] sões que já [illegible] za e sobretudo [illegible] qualquer ex[illegible] dade, podem [illegible] que "Paris" [illegible] a expressão [illegible] tographia m[illegible] namente in[illegible] transportal-o [illegible] celluloide. [illegible] as emoções [illegible] na do seu [illegible] encadeando d[illegible] naturalmente [illegible] interessantissimo [illegible]

E o grande conjunto é um rosario de espectaculos e de maravilhas, illuminados todos pela vivacidade de Irene Bordoni [illegible]

"PARIS GIRLS", SEGUNDA-FEIRA, NO PATHÉ PALACE — [illegible] "Paris Girls" [illegible]

ULTIMOS DIAS DE "SANGUE E AREIA" — Somente até domingo "Sangue e Areia" permanece no cartaz do theatro S. José, onde tem sido excepcional o successo de suas exhibições e que ultrapassa o da primitiva.

Segunda-feira, o theatro S. José, exhibirá um programma esplendido com um adoravel film synchronizado da Universal, "Rapaz Cavador", que interpreta a tão graciosa de Glen Tryon. Com camaradagem [illegible] "Arvore do Amor", [illegible] Paes, por Pat Rooney and Family; e "Universal Jornal", musicado. [illegible] "Aras", a maravilhosa super producção da Paramount em sua versão synchronizada, com Clara Bow, Charles Rogers e Richard Arlen.

WILLIAM HAINES EM "D. PIRATÃO NO VOLANTE" — Quasi uma semana de exhibição e culminaram nestes ultimos dias de exhibição [illegible] lado de Anita Page, Ernest Torrence, Karl Dane e Polly Moran, no film da Metro Goldwyn Mayer "D. Piratão no Volante" [illegible] Odeon tem [illegible]

JÁ VIU E OUVIU A OPERETA-FILM "CANÇÃO DO DESERTO"? — Ninguem deve perder a opportunidade de que lhe resta, nestes dois ultimos dias de ver e ouvir no Theatro Palacio, John Boles e Carlotta King, os [illegible] "A Canção do Deserto" [illegible] Warner Bros., [illegible]

VÁ VER "EM CONTINENCIA" NO GLORIA — Além de um romance [illegible] com George O' Brien e Helen Chandler [illegible] Gloria [illegible] rugby, [illegible] Faça o [illegible]

Os representantes da A. B. de Hygiene na proxima Conferencia de Pharmaceuticos

O director do Departamento Nacional de Saude Publica designou os drs. João de Barros Barretto e Ernesto Xavier da Costa Thibau Junior para representarem a Associação Brasileira de Hygiene na Conferencia que a Associação Brasileira de Pharmaceuticos fará realizar em abril proximo, nesta capital.

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fabrica do creme dentifricio "ODONTAL"

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca, 13 ou na sua agencia geral, á Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concurrente remetter de 1 a 5 coupon-votos que deverão ser enviados em enveloppe fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.

Premio: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica do creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma.

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios. Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

Premios especiaes: — Além dos 1.500 premios distribuidos n'este concurso em Junho, serão distribuidos mais os premios especiaes a saber: O 1º, em Janeiro corrente; O 2º, em Fevereiro; O 3º, em Março; O 4º, em Abril; O 5º, em Maio. Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concurrentes inscriptos no respectivo mez.

Pedidos á STEINER & CIA. — Rua de São Pedro n. 9, 1º andar.

Córte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia.

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM .... VOTOS

QUE VENCERÁ COM ....

NOME ....

RESID. ....

ESTADO ....

NOTAS RELIGIOSAS

O CULTO DE S. JOSÉ, NA CAPELLA DA DIVINA PROVIDENCIA

Na capella de N. S. da Divina Providencia, á rua do Cattete n. 113, será realizada amanhã, domingo, a festa do encerramento do mez dedicado a São José.

Para as solennidades desse dia foi organizado o seguinte programma:

A's 7 1/2 horas, missa com communhão geral, por todas as devoções da capella e missa ás 10 horas com canticos e acompanhamento de harmonium. A's 4 horas da tarde, sairá procissão que percorrerá o itinerario do costume e ao regressar á capella haverá sermão e benção do S. S. Sacramento, findo o qual terá logar no adro leilão de ricas prendas.

Sendo esta a primeira vez que o estandarte da Congregação Mariana sairá para percorrer as principaes ruas da Gavea, pede-se o comparecimento de todas as devoções.

MATRIZ DE SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

A Conferencia de São Vicente de Paula, com séde na egreja-matriz de Santo Christo dos Milagres, vae festejar amanhã o 8º anniversario da sua fundação, tendo para esse fim organizado o seguinte programma:

A's 7 horas, reunião na matriz de Santo Christo de todos os vicentinos e homens de boa vontade.

A's 7 e 15, conduzindo o andor com a imagem de S. Vicente de Paula, dirigir-se-ão em procissão para a egreja de Nossa Senhora do Monte Serrat, no morro do Pinto, onde ás 8 horas, será celebrada missa festiva, acompanhada de canticos, allocução ao Evangelho e communhão geral.

Em seguida e depois de servido o café, haverá reunião solenne e leitura do relatorio, sendo facultada a palavra a todo o confrade que desejar.

Terminado esse acto, todos em procissão, novamente, conduzindo o andor acima referido, seguirão para a matriz de Santo Christo dos Milagres, onde será executada a ultima parte do programma e dissolvida a procissão.

A POSSE DO NOVO VIGARIO DE BRAZ DE PINNA

Está marcada para amanhã, ás 3 horas da tarde, a posse do novo vigario da matriz de Santa Cecilia, em Braz de Pinna, revmo. padre Reynaldo de Almeida Britto, que durante longo tempo vem exercendo o cargo de coadjutor na egreja de N. S. da Gloria.

A cerimonia da posse do novo parocho será revestida de brilhantismo, havendo na mesma occasião a solennidade da benção d'euma rica imagem do Sagrado Coração de Jesus e a da pedra fundamental da nova parochia.

Todas as associações religiosas da parochia de S. Geraldo, de Olaria, bem como algumas instituições da Gloria, comparecerão ao acto.

Na Instrucção Publica

Requerimentos despachados pelo director:

Olavo Dantas Itapicurú Coelho — Aguarde opportunidade.

Jurema Queiroz Cid e José Cavalcanti Lucena da Motta Silveira — Deferido.

— Despachos do sub-director:

Maria de Lourdes Rodrigues de Macedo, Fleuricе Nogueira da Silva — Submettam-se á inspecção de saude.

— Exigencias feitas: — Pela 1ª secção — Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo — Compareça a esta secção para sellar devidamente a caderneta de reservista que apresentou.

Cecilia Tupinambá — Prove não soffrer de molestia mental.

Delia Moniz de Souza — Declare a data em que se afastou do exercicio.

Ermelinda da Graça Castellões — Faça reconhecer a firma da certidão de nascimento.

Manoel Pereira Soares — Apresente certidão de edade e caderneta de reservista ou documento equivalente.

Maria Amelia Roméro — Declare desde quando está afastada do exercicio ou si aguarda a licença trabalhando.

Henrique Gipson Vogeler — Apresente attestado de idoneidade.

Pela 3ª secção — Constança Adelaide de Teixeira Bastos — Compareça para esclarecimentos.

CENTRAL DO BRASIL

A administração está providenciando sobre os melhoramentos que a sub-directoria da 5ª divisão vae executar no trecho de S. Francisco a Engenho Novo, principalmente no Rocha, onde as ultimas chuvas causaram a queda dos muros, motivada pela enchente da rua 24 de Maio, precisando neste ponto, entre os ns. 44 e 46 construir uma galeria para escoamento das aguas.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 45 dias, a Leandro Machado do Palhares e de um mez a Faustino Dias Pimenta e Bazileu Marques.

— Mediante recibo vão ser restituidos os documentos solicitados em requerimento ao director, por Myronides Campos.

— Ao Tribunal de Contas foi solicitado o pagamento de 880:980$290 a Fonseca, Almeida & Cia., de fornecimentos feitos á Estrada, no corrente anno, de accordo com o art. 51, letra b, do Codigo de Contabilidade da União (verba 6ª, n. 39, empenhos 12 e 13).

— Ao Thesouro Nacional foi solicitado que sejam pagas por "depositos" de accordo com o decreto 17.430, de 10 de setembro de 1926, a Perfeito de Carvalho Vasques, agente de 3ª classe da 2ª divisão, as quantias de 36$290 e 5$806, de vencimentos e gratificação addicional que deixou de receber em agosto de 1923, em virtude de omissão na respectiva folha de pagamento.

— Ao ajudante da 4ª divisão Annibal José Pinheiro vae ser paga a quantia de 13$330, de salarios de domingos e feriados que deixou de receber em dezembro de 1923, quando em licença.

— Aos empregados Sebastião Augusto da Silva, praticante da 2ª divisão e Francisco Venancio de Carvalho, concertador extranumerario da 4ª divisão, vão ser pagas as quantias de 14$711 e 13$500, respectivamente, do augmento provisorio que deixaram de receber em 1923.

— Estiveram hontem no gabinete da directoria, onde conferenciaram com o dr. Romero Zander sobre varios serviços da estrada, os drs. Lauro Miranda, sub-director da 4ª divisão e Demosthenes Rockert, sub-director da 5ª divisão.

— Foi indeferido pelo ministro da Viação o requerimento do escrevente Gustavo de Almeida, pedindo pagamento da quantia de 800$, de gratificação a que se julga com direito por serviços prestados nos mezes de janeiro a agosto de 1928.

— Da linha do centro, onde estiveram em serviço do Patrimonio, regressaram o engenheiro Arthur Thompson e o auxiliar De Wilton Morgado.

— O sub-director do Patrimonio da Estrada já está organizando o relatorio que acompanhará os quadros referentes aos bens patrimoniaes apurados até 1929.

— Despachos da directoria: Luiz Vaz Ferreira, pedindo transferencia — Deferido, como extranumerario. The São Paulo Tramway and Power Company Limited — Deferido de conformidade com as informações. Lavre-se termo de accordo com a minuta annexa. Marcellino de Oliveira, pedindo permissão para installar na estação de Campo Grande um varejo de caldo de canna — Deferido a titulo precario, devendo a planta ser approvada pelo trafego. Norberto Rodrigues Ferreira, pedindo transferencia — Deferido, em face das informações. Souza Sampaio & Cia., Ltda. — Reduzo para 20%. Romualdo da Costa, Goldialdo do Nascimento, pedindo cancellamento de punição — Indeferido. Manoel Ananias, pedindo reentrega — Indeferido. Eloy de Mattos Coelho, Benedicto Pinheiro da Silva, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. The Baldwin Locomotive Works, José da Motta Nabuco, Eloy Ayres — Indeferido. Antonio Dias da Rocha, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade. D. R. Moura & Companhia, pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Augusto Vicente Torres Homem, Gregorio Rodrigues de Andrade, Hemenegildo de Oliveira, pedindo certidão — Certifique-se. Luiz da Silva Tino, propondo fiança — Acceito a fiadora. Adalberto Mario Ribeiro — Restitua-se a quantia de 4$400 de accordo com o parecer da 1ª divisão. Cia. de Seguros Lloyd Sul Americano — Pague-se a quantia de 165$000, correndo a despesa por conta desta estrada. Costa Guimarães & Cia. — Pague-se a quantia de 160$000, correndo a despesa por conta do empregado infra indicado. Joaquim Soares Vinagre — Pague-se a quantia de 720$000, correndo a despesa por conta desta estrada. Oliveira & Castanheira — Pague-se a quantia de 272$000, correndo a despesa por conta do empregado infra indicado.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 120 passagens, na importancia total de 3:417$100.

— Por terminação de licença, apresentaram-se ao restacamento do Norte em S. Paulo, os guarda-freios Joaquim Caetano, de chapa 32 e Olympio José de Paiva, chapa 654.

— A S. Paulo Railway communicou á Central do Brasil que a partir do dia 29 do corrente, ficam restabelecidas as entradas de café em Santos na base de 38.000 saccas diarias, correspondente á quota ordinaria.

— O chefe do trem S 10, de hontem, entregou ás autoridades de Sete Lagoas o cosinheiro do carro restaurante João Nepomuceno, que aggrediu violentamente o seu collega Lauro Oliveira. O facto foi communicado á administração da Central do Brasil.

— No desvio do kilometro 23, proximo á estação de Costa Barros, descarrilou a locomotiva do trem CA 7, interrompendo a linha dois na bitola estreita, durante algumas horas.

Não houve accidente pessoal.

A reunião de classe dos barbeiros

Na ausencia imprevista do snr. Ignacio Gomes, presidente da Associação, foi aberta a Assembléa pelo snr. Julio Gomes Ribeiro, 1º secretario, que pede a indicação de um associado para dirigir os trabalhos.

Por indicação do snr. David Nunes é acclamado o snr. José Teixeira Ribeiro, que convida para secretarios os snrs. José Vieira Leite e Eduardo Paes Cardoso.

Convidado pelo snr. Presidente, a expor o fim da reunião, o snr. Julio Gomes Ribeiro, começa lastimando a falta imprevista á reunião do snr. Ignacio Gomes, presidente da Associação o qual, com dados positivos, poderia prestar á classe, a orientação que julga neste momento serem traçados pela Directoria, no entanto, apesar de não poder communicar-se pessoalmente com o sr. presidente, esclarece alguns pontos que julga de interesses geraes, principalmente na crise que atravessa actualmente a classe, principalmente com o augmento de impostos e a concurrencia desleal dos clubs, hoteis, e casas de diversões. Nesse sentido espera da Alliança dos Officiaes de Barbeiro, resposta de um officio dirigido por esta Associação, para em conjuncto, fazerem uma representação ao Prefeito, visando o regulamento das horas de trabalho e de seu funccionamento. Faz sentir, os passos que a Directoria deu junto ao prefeito, para obter que no sabbado de Carnaval, os barbeiros pudessem funccionar das 16 ás 22 horas, o que não conseguiu essa equidade do snr. Prefeito. Emquanto ás segundas-feiras feriados, sómente com a abertura do Conselho Municipal e que algo poderá se fazer. Falaram sobre o assumpto, apresentando varios alvitres, os srs. Paula Pereira, João José dos Santos, Prado Loureiro, Bernardino Lourenço, Vieira Leite, Rodrigues Grillo e Paulo de Paiva. Diversos associados chamaram a attenção da directoria para os barbeiros que funccionam em clubs, hoteis, etc., que muito prejudicam a classe, promettendo a directoria agir junto do snr. Prefeito nesse sentido.

CULTO EVANGELICO

O pastor R. Hasse, encarregado da missão do Synodo Evangelico Lutherano do Brasil, nesta capital, já estabeleceu cultos lutheranos regulares na lingua do paiz, á praça Tiradentes n. 29, primeiro andar. Haverá ali prégação ao Evangelho todos os domingos ás 8 horas. Assumpto de amanhã, domingo á noite: Só Christo leva ao Pae.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Algumas modificações no projecto publicado

Serão encerradas hoje, ás 5 1|2 da tarde, as inscripções para a reunião com a qual o Jockey-Club reencetará no dia 6 de abril proximo a temporada deste anno.

Tendo saido com algumas incorrecções, vão rectificadas em seguida as condições de chamadas das tres provas adeante mencionadas:

Premio Abertura — 2.200 metros — 5:000$000 — Para os seguintes animaes, de qualquer paiz: Adriatico 58 kilos, Culinan 56, Egipan 55, Middle West 55, Metallico 54, Cacolet 53, Therezinha 53, Code 52, Jubileo 52, Iberico 52, Congo 51, Ivon 51, Podeser 51, Frivolo 51, Matarazzo 51, Chervanto 50, Suganetto 50, Carlito 49, Don Soares 49, Val Doré 48, Rapido 48, Gefahrlich 48, Ulises 47 e Aveiro 47.

Premio Tyta — (1928) — 1.800 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Sucury 56 kilos, Tops 56, Sem Rumo 56, Uberaba 54, Xaréo 54, Hadi 54, Rico 53, Ipê 53, Consul 53, Rhondda 52, Penderama 52, Tyta 52, Uatapú 52, Solitario 51, Valete 51, Dynamite 50, Rodolpho Valentino 50, Viola Dana 50, Alpina 49, Ubaia 49, Ursel 49, Pardal 49, Itaberá 48, Ibo 48, Propeiro 48, Franco 47, Ravissant 47 e Calepino 46.

Premio Universo — (1929) — 1.800 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes de qualquer paiz: Don Soares 56 kilos, Cardito 56, Val Doré 55, Gefahrlich 55, Rapido 55, Ulises 54, Aveiro 54, Dolly 54, Lando Fleuvie 54, Rafale 53, Tuyuty 53, Bahis 52, Gentleman 52, Desejado 52, Pretencioso 52, Souakim 51, Ventajero 51, Tiara 51, Tenebreuse 50, Ultimatum 49, Gaje et Bonne 49, Prophcta 49, Chuck 48 e Tangará 48.

O peso da egua Japurá é de 48 kilos no premio Rainha e de 50 no premio Sing Sing e não como saiu publicado.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O Jockey-Club e a conducção para as corridas do Derby-Club

A commissão de corridas do Jockey-Club, por nosso intermedio, avisa aos interessados que, conforme communicação feita ao Derby-Club em 17 de dezembro ultimo, não fornecerá conducção para animaes nos dias de reuniões no hippodromo do Itamaraty a partir de abril proximo.

Chegaram de Pernambuco quatro cavallos do sr. Lundgren

De bordo do "Itassucê" foram desembarcados hontem nesta capital, procedentes de Pernambuco e destinados á Coudelaria Lundgren, os cavallos Timoneiro, nascido em 22 de setembro de 1927, por Norseman e Nobreza, por Pericles; Ubim, nascido em 23 de agosto de 1926, por Thermogene e Glass Mart; Ouricury, nascido em 1 de novembro de 1927, por Noblesse Oblige e Capucema, por Dusky Boy, e Enigira, nascido na Inglaterra.

Chegaram hontem varios pensionistas da Coudelaria Paula Machado

Chegaram hontem de São Paulo, os cavallos Lazreg e Coronel Eugenio e os potros de dois annos Vendôme, Vevey, Vingativo e Venus, Santarém e Ufano que deixaram de ser embarcados com esses animaes, são esperados na proxima semana com Util e Ultramar, que virão acompanhados do entraineur José Lourenço.

Acquisições de reproductores para o haras do governo francez

A administração dos Haras Francezes, como procede todos os annos, adquiriu para os Haras nacionaes, mantidos pelo governo, varios garanhões, sendo os de preços mais elevados: Pinceau, 5 annos, filho de Alcantara II e Aquarelle que pertencia ao barão R. de Rothschild por 500.000 francos; Canapé, 9 annos, filho de Faucheur e Canaclenne que pertencia a mme. Victor Thomas, por 200.000 francos; Corane, filho de Ramrod e Cornelia e Ernagines, 5 annos, filho de Bruleur e Erinnye que pertencia ao turfman argentino, E. Martinez de Hoz, por 120.000 francos cada um, e outros por 400.000, 50.000 até 100.000 francos. Canapé é pae da potranca Mauresque, que se acha nesta capital, á venda, pelo veterano importador C. Coutinho.

A mania de Aveiro é empacar quando galopa sósinho

O cavallo Aveiro, filho de Saint Emilion, como Fragor, Lunatico e outros, tambem tem macaquinhos no sotão. O ex-Polyeucte de Maroñas, quando trabalha sósinho, nega-se, ás vezes a correr, empacando. Felizmente assim procede quando exercitado sem companhia, difficil de acontecer em carreira.

A Coudelaria do sr. Linneu de Paula Machado em França

Os pensionistas da Coudelaria Paula Machado obtiveram durante o anno proximo findo nos hippodromos francezes dez victorias que produziram em premios 137.035 francos.

A MAIOR PROVA DE OBSTACULOS DO MUNDO

O "Grand National" de Liverpool teve um desfecho inesperado

Aintree, 28 (U. P.) — Realizaram-se hoje as corridas para a disputa do Grand National Steeplechase, que foi ganho pelo animal Shaungoillin, por pescoço. Chegou em segundo logar Melleray Belle e em terceiro Sir Lindsay. O segundo logar foi ganho por corpo e meio. Correram quarenta e um animaes. Assistiram á sensacional prova para mais de cem mil pessoas, muitas das quaes vieram dos Estados Unidos e da França. Apenas cinco cavallos cobriram a distancia total de quatro milhas e meia. O tempo foi de 9 minutos, 40 3|5 segundos. O betting foi 100|8, 20|1, 100|7.

FOOTBALL

NOTAS DA LIGA METROPOLITANA

A directoria da Liga Metropolitana em sua sessão de 27 do corrente mez, resolveu:

a) — declarar o S. C. Boa Vista vencedor do jogo dos 2ºs quadros, realizado em 23 do corrente mez, com o Fundição Nacional A. C., nos termos do art. 52 do Regulamento de Football;

b) — nomear para a commissão examinadora de juizes os srs. dr. Antonio Ferreira Vianna Netto, Edmundo Daemon e Antonio Augusto de Almeida;

c) — encaminhar á commissão examinadora de juizes os officios do Sportivo Santa Cruz, S. C. America, apresentando para juizes os srs. Octavio de Almeida, Jos Pires Louzada, Odilon Pires de Araujo, José da Silva Filho, Renato Bittencourt e Carlos Silva;

d) — mandar inscrever no campeonato de football do corrente anno o America Suburbano F. C., Jornal do Commercio F. C., Guanabara A. C., S. C. America e Sport Club Boa Vista;

e) — declarar vago o cargo occupado pelo sr. Oscar Bastos Coelho, de membro da Commissão de Contas;

f) — mandar archivar o officio do Fundição Nacional A. C., communicando datas em que o seu campo se acha occupado;

g) — conceder permissão ao Fidalgo F. C., para organizar um festival em seu campo no dia 6 de abril proximo futuro;

h) — conceder permissão ao America Suburbano F. C., para tomar parte no festival organizado pelo Magno F. C., no dia 6 de abril proximo;

i) — conceder permissão ao Brasil F. C., para tomar parte num festival no dia 30 do corrente mez;

j) — conceder registro aos srs. Eurico Salgado, do S. C. America, Benedicto Caldas, do Jornal do Commercio F. C.; Hygino Marianno Mangini, Nelson Alexandre Ferreira, Luciano José Alves, Antonio Gonçalves Martins, Luiz Alves Cardoso Ferreira, José Antonio Neves Cruz, Adolpho Vital Sotto, João Pimenta Filho, Homero Matéos Garrido, João Garcia Carneiro, Fortunato Brandão, Moacyr Flores, Nilo Gonçalves da Rocha, Nicolau Fittipaldi, José Soares, Fernando Lopes da Silva, João Aldo Attanasio, Moacyr Soares, Aldo de Andrade, Francisco Bernudes, do Guanabara A. C.; Newton Siqueira Gama, Sebastião Britto Pereira, Lucio Lenzellotti, Philemon Tobias, José Pereira Mendes e Sylvio Nonato, do S. C. Boa Vista; Waldemar da Silva Ramos, Honorio José de Castro, Cyrillo Tobias, do S. C. Santa Cruz; Joaquim Neiva dos Santos, do America Suburbano F. C.; Darcy Thompson Corrêa de Sá, José Miranda, Rubem Carvalho, Luiz de Castro Alves, Aurelio Justo, Waldemar Callado Bandeira de Albuquerque, Francisco Pereira Moutinho, Eurico Pereira Moutinho, Pedro Luiz Marcondes dos Reis, Luiz Martins da Silva, da Associação Sportiva Ferroviaria; Ernesto Moreira Arante, José Nicolau Maria David e Djalma Brilhante da Costa, do Oriente A. C.

Papeis despachados — Orlando Flintz Coelho e Alfredo Ferreira, solicitando transferencia do C. A. Central para a Associação Sportiva Ferroviaria — Transfira-se.

José da Costa Leitão, solicitando transferencia do Oriente A. C., para o Sportivo Santa Cruz — Pague a taxa.

Octacilio Magalhães, solicitando transferencia do Campo Grande para o Sportivo Santa Cruz — Pague a taxa.

Julio Faria, solicitando transferencia do Fidalgo F. C. para o Metropolitano A. C. — Pague a taxa.

"Jornal do Povo", solicitando notas officiaes — A' secretaria.

O BOTAFOGO F. C. SEGUE HOJE PARA JUIZ DE FÓRA

A convite do Sport Club Juiz de Fóra, seguirá para a cidade do mesmo nome, a representação do Botafogo F. C. que, no domingo proximo, dia 30 do corrente, vae disputar uma partida amistosa de football com a poderosa equipe daquella cidade.

A embaixada botafoguense que embarcará na Central do Brasil, ás 6 horas da manhã de hoje, ficou assim constituida:

Chefe da embaixada, dr. Victor Guisard; delegado, Togo Renan Soares; amadores, Januario Avino, Orlando Pessoa, Sylvio Serpa, Carlos Leal Burlamaqui, Martim Mercio da Silveira, Rogerio Braga Filho, Antonio Francisco Ariza Filho, Carlos Carvalho Leite, Nilo Murtinho Braga, Benedicto de Menezes e Celso Cardoso Linhares.

Amadores reservas, Germano Boettcher Sobrinho, Althemar Dutra de Castilhos, Murillo da Silva Barros, Affonso de Azevedo Carneiro, Heitor Canalli, Paulo Goulart de Oliveira e Marcelino da Gama Coelho.

Como entraineur segue o sr. Charles Williams. Acompanha a embaixada o nosso collega, chronista sportivo, sr. Martins da Fonseca, da "Gazeta de Noticias".

SEGUIU PARA NOVA LIMA O S. C. BRASIL

Afim de enfrentar depois de amanhã o Villa Nova A. C., em um jogo amistoso, seguiu hontem, á noite, para Nova Lima, a delegação do S. C. Brasil.

O team carioca foi desfalcado dos jogadores Nilo, Solon, Coelho, Zézé e Walter, o que muito o enfraquece.

A delegação foi chefiada pelo dr. Carlos Klunger, vice-presidente em exercicio.

O FESTIVAL DO SPORT CLUB AGRYPPUS

O Sport Club Agryppus, vae realizar amanhã um grande festival sportivo no campo do River F. C., á rua João Pinheiro, estação da Piedade, constante de quatro provas que serão abrilhantadas por uma banda da Policia Militar. Ha noite, na sua séde social, á avenida Suburbana n. 2.313, haverá uma soirée dansante commemorativa da inauguração do pavilhão social. Jazz-buffet-Ornamentação.

Eis o programma:

1ª prova — A's 12 horas — Homenagem ao dr. Odilon Góes — corrida rasa em 100 metros (pábas), uma surpreza ao vencedor offertada pelo homenageado.

2ª prova — A's 12,30 — homenagem ao dr. João Baptista Pereira, entre os primeiros teams: Sport Club Agrypus x Sport Club Amado — Taça ao homenageado.

3ª prova — A's 2 horas — Homenagem ao dr. Azevedo Lima — Primeiros teams: Tecelagem de Sêda A. C. x Combinado Cruzeiro do Sul — Taça do homenageado.

4ª prova — Honra — A's 3,30 — Homenagem ao sportman sr. José Oreiro Lopes — Primeiros teams: Combinado Quem é bom não se mistura x Combinado Alliados de Quintino — Taça York.

Juizes da 1ª prova, respectivamente de chegada e saida, dr. J. Lyrio do Nascimento e Luiz Mararotti Maia.

Juiz da 2ª prova — João Marques Baptista.

Juiz da 3ª prova — João Jacomo Campello.

4ª prova — Pedro Gomes de Carvalho.

UM FESTIVAL SPORTIVO EM BENEFICIO DOS CLUBS DA SEGUNDA DIVISÃO DA AMEA E DA LIGA BRASILEIRA

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que, havendo reservado a data de amanhã, 30 do corrente, para realização de um festival sportivo em beneficio dos clubs de sua segunda divisão de football e da Liga Brasileira de Desportos, fará realizal-o, obedecendo ao seguinte programma:

Prova preliminar, á 1,30 horas — Olaria A. C. x Confiança A. C. (primeiros quadros).

Prova principal, ás 3,15 horas — C. R. Vasco da Gama (campeão de 1929) contra o seguinte combinado carioca:

Amado; Sylvio, José Luiz, Hermogenes, Floriano, Claudionor (do Bomsuccesso F. C.) J. Mendes, A. Rego, F. Souza, A. Santos Theophilo.

Reservas: Joãosinho, Herminio, Ivan, Eurico, Ladislão, Cid.

O festival será effectuado no campo do Fluminense Football Club, á rua Alvaro Chaves, sendo arbitradas pelos srs. Milton de Castro Menezes, do C. R. Vasco da Gama e Flavio Pinto Duarte, do Fluminense F. C., respectivamente, a primeira e a segunda partidas.

Aos amadores escalados para o combinado, que devem enfrentar o C. R. Vasco da Gama, o presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos solicita o comparecimento no estadio do Fluminense F. C., no dia acima alludido, ás 2 horas.

As entradas serão cobradas nos seguintes preços: Cadeiras numeradas, 8$000; archibancadas, 4$000; geraes, 2$000.

CHAMADA DOS JOGADORES DO FLAMENGO PARA AMANHÃ

O director de football solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, amanhã, domingo, 30, á 1.30 horas da tarde, no campo da rua Paysandú, afim de treinarem em conjunto:

Pinheiro, Herminio, Helcio, Penha, Fortes, Darcy, Christolino, Douga, Vicentino, Augusto, Moderato, Newton, Cassilandro, Eloy, Rocha, Cassio, Mario Lopes, Favorino, Jl. Simas, Senra, Werneck, Egberto, J. Segundo, Flavio, Barcellos, Boque, Sans Sauer, Floriano, Gilberto, Khede, Peixoto e todos os demais inscriptos na Amea.

Outrosim, avisa aos referidos players que os mesmos são convidados ás 2 horas em ponto, afim de não prejudicar o festival da Amea, que será effectuado no campo do Fluminense F. C.

NOVA CHAMADA DOS ASPIRANTES DO FLAMENGO PARA HOJE E AMANHÃ

A direcção dos aspirantes do campeão de terra e mar, chama a attenção dos seus players para a seguinte escalação de treinos para hoje, sabbado, 29 e amanhã, 30 domingo, em vista da alteração havida:

Hoje, 29, á tarde — Basketball — No rink do Club, sómente para aspirantes até 13 annos de edade.

Amanhã, 30, ás 3.30 horas da tarde, football contra o quadro da "Bola Verde": Aureo, Altair, Harold, Gatto, Marzolla, Pereira, Tullio, Cyreo, Araripe, Betinho, Adelino, Nestor, Cid, Carlinhos, Nelson, Rollinha, Orlando, Homero.

O FLAMENGUINHO CHAMA OS SEUS JOGADORES

O director de football do Flamenguinho, filiado ao C. C. do Flamengo, pede o comparecimento dos jogadores abaixo, amanhã, 30, ás 8 horas, no campo da rua Paysandú, afim de seguirem uniformisados para o campo do Engenho de Dentro A. C., onde tomará parte no match contra o segundo quadro da America F. C., na proxima em sua festa sportiva.

Senra, Altevir, Antonio, Mario Lopes, Ox, Mello, Junior, Adhemar, M. Simas, Ribeiro, Pereira, Santos, Tavares, Lages, Bock, Afro, Henrique.

OS TRENOS NO S. C. BRASIL

A directoria sportiva do S. C. Brasil solicita o comparecimento dos amadores que praticam os sports abaixo mencionados, afim de participarem de rigorosos treinos preparativos.

Football — Os amadores dos primeiros e segundo teams, e seus reservas treinarão em conjunto, ás quartas e sextas-feiras ás 4 horas da tarde, no campo do club. A' mesma hora, ás terças-feiras e quintas-feiras, treinarão os que praticam sómente o sport.

Basketball — A's terças e sextas-feiras, ás 8 horas da noite, serão realizados treinos para os amadores designados para o primeiro e segundo teams, o basketball, para os quaes o director deste sport solicita o comparecimento de todos os amadores.

Athletismo — Realizando-se no principio de Abril as competições da Associação Metropolitana, o director de athletismo pede o comparecimento de todos os amadores, no campo do club, ás 8 horas da manhã.

Remo — ... Esses trenos, indispensaveis a qualquer athleta, são realizados diariamente, no campo do Club, ás 6 ás 9 da manhã e das 4 da tarde em deante.

WATER-POLO

A TEMPORADA DE WATER-POLO DE 1930

Por motivo de força maior, deixa de se realizar o encontro entre os clubs Natação e Regatas x Guanabara, ficando, desse modo, alterado o horario, com o seguinte programma:

Jogo do dia 30 — Domingo, de manhã.

Vasco da Gama x São Christovam — 2ºs quadros — A's 9,20 horas.

1ºs quadros — ás 10 horas.

Arbitro — Irineu Ramos Gomes.

Chronometrista — Nelson Mallemont Rebello.

Representante — Gastão Lacerda.

Jogo do dia 1º — Terça-feira — A' noite. São Christovão x Botafogo — Segundos quadros — A's 9 horas — Primeiros quadros — A's 9,40 horas.

Arbitro — Hugo Mariz de Figueiredo.

Chronometrista — Olavo Galvão.

Representante — Irineu Ramos Gomes.

ESCOTISMO

O PENSAR DE UM CHEFE ESCOTEIRO

"O que penso sobre o movimento escoteiro do Brasil em favor da União de Escoteiros do Brasil.

* * *

Considero um erro essa quantidade de federações, ligadas umas, outras não, á entidade maxima do escotismo nacional.

Só deve existir uma unica organização de escoteiros e que esta seja dividida da forma seguinte:

Em cada municipio onde haja tropas, estas devem organizar um conselho regional e filiar-se ao conselho Estadual (Conselho Central do Estado X), e nomear seu representante neste.

O Conselho Regional cuidará do movimento no municipio, ao passo que o Conselho Central cuidará do Estado.

Na capital do paiz a União ou Grande Conselho Nacional, teria o technico, o corpo administrativo e technico, o corpo de chefes representantes dos conselhos de chefes regionaes (C.C.E.).

Neste caso, não tinhamos escoteiros sportivos, catholicos, romanos, evangelicos, do mar, etc.

A U. E. B. (União de Escoteiros do Brasil) ou G. C. N. E. (Grande Conselho Nacional de Escoteiros), cobraria uma pequena contribuição por tropa, e teria um corpo mantenedor.

Quando possivel teria um edificio bastante amplo onde installado, uma escola, restaurante, dormitorios, bibliotheca, serviço de saude, secção de vendas, camping, secretaria, departamento technico, de informações e sala de honra.

Os serviços aqui seriam exclusivamente para escoteiros.

Regular o uso do uniforme e crear instrucções claras para o corpo de chefes e orientação do movimento no interior do paiz.

Promover a organização de um corpo de homens ricos e amigos do movimento, para trabalho junto aos poderes publicos, afim de obter o amparo official para o desenvolvimento do escotismo brasileiro."

Aqui está em parte, o que penso sobre este caso assumpto. — (a) *Velho Aymoré*.

DE COMO SER PATRIOTA

Conto especialmente para escoteiros — (Por Boto Velho)

Muitos entendem que ser patriota é achar bonito e bem tudo o que fôr da sua patria e menos achar tudo o que dos outros nos vem.

E patriota verdadeiro, todo aquelle cidadão que cumpre com os seus deveres, acata as leis do paiz, que conhece e ama a sua historia e respeita as suas datas magnas. O que leva uma vida pura, moral, que cultiva o corpo pela pratica da gymnastica e o caracter pelas leituras sãs e instructivas. O que é puro, emfim, de corpo e alma, e factor reproductivo capaz de irradiar vitalidades para a perpetuação da raça.

O professor que ensina e prega os sãos principios da vida. O que trabalha, quer no campo, quer na cidade; na officina e no gabinete, na fabrica e no commercio, que em qualquer actividade produz alguma coisa. O militar que honra a sua farda; o estudante, pois pelo grão de instrucção de um povo é que se avalia o poder e o valor de uma nação. O que se revolta quando alguem fala mal de sua Patria. O que se instrue na technica militar para que ao primeiro toque de reunir, parta para a guerra a defender o sagrado pendão da Mãe Patria, muito embora sendo preciso deixar lar e parentes.

Todo aquelle que procede de uma ou de outra maneira destas citadas, pode se dizer um patriota.

QUAL O MELHOR ESCOTEIRO DO BRASIL?

Sob o titulo acima "Diario Carioca" instituiu o primeiro concurso para os escoteiros brasileiros. Hoje, ás 5 horas da tarde, realizar-se-á a primeira apuração, que todos podem e devem assistir.

Qual será o primeiro collocado hoje?

ESCOTEIROS DO SPORT CLUB BRASIL, ALERTA!

Amanhã, domingo, 30 do corrente, devem comparecer todos os jovens componentes da tropa escoteira do Sport Club Brasil, ás 8 horas da manhã, na praça de sports do club da faixa rubra, pois que deverão disputar uma partida amistosa de football com um team de fóra.

Sejam pontuaes os escoteiros do Sport Club Brasil.

Para melhor desenvolvimento desta secção pedimos aos nossos leitores que nos enviem notas, por menores que sejam, diariamente.

XADREZ

REVISTA DE XADREZ "L'ECHIQUIER"

Acabamos de receber o numero de março da revista belga de xadrez "L'echiquier", que se edita em Bruxellas sobre a direcção do nosso confrade Mr. Ed. Lancel.

"L'echiquier", tem como seu representante geral no Brasil, a conhecida firma desta praça L. I. Stassin, estabelecida á rua Gonçalves dias, 46.

O numero de março da revista belga, conta-se entre os melhores fasciculos publicados, trazendo um dos mais vastos summarios.

Destacam-se: 40 partidas dos torneios de Sam Remos, Amsterdam, Nice, etc., Collaborações especiaes de Rinck, Spielmann, Godron, Kipping, Soultanbeief, Seitz, Tartakower, Kraitchik, e outros mestres da actualidade.

As secções do costume, de problemas, estudos, Finaes, curiosidades, etc. Noticiario, bibliographia. Uma photo do mestre Tartakower, acompanhada da biographia. Soluções dos numeros anteriores e finalizando uma explendida secção denominada "Recreações mathematicas.

"XADREZ BRASILEIRO"

Teve uma inesperada acolhida o apparecimento do numero 3 (março) da revista nacional de xadrez cujo titulo encima esta nota.

Felizmente para o enxadrismo nacional, os amadores do jogo rei reconheceram a necessidade de uma publicação como a que veio a luz no principio do anno, tornando a revista "Xadrez Brasileiro" o verdadeiro vinculo dos enxadristas do Brasil.

Como os dois primeiros numeros, o de março, contém um summario interessantissimo, pondo os enxadristas nacionaes ao par do que se passa no mundo, além do que se fala e effectua-se no paiz.

Assim é, que contém partidas nacionaes e estrangeiras, torneios de Sam Remo e outros, secção de problemas estudos, etc., com concursos a premios, secção de charadas, noticiario, informes bibliographicos, etc. etc.

A redacção do "Xadrez Brasileiro", é á rua Gonçalves Dias, 46, custando a assignatura annual 20$000 ou 28$000 com registro, devendo os pedidos serem acompanhados do respectivo importe em vale postal, carta com valor declarado ou cheque, e endereçados ao director sr. F. V. Agarez.

TENNIS

TIJUCA TENNIS CLUB — TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

Realiza-se amanhã, domingo, dia 30, o Torneio de Classificação, desta veterana agremiação sportiva, cujo enthusiasmo entre os tijucanos é flagrante. Por nosso intermedio, o sr. director de tennis communica que, sorteados os concorrentes, obedecem a seguinte ordem:

1ª classe — 7,30 — Herbert de Mesquita x dr. Costa Junior — 8,00 — José A. Queiroz x Ernesto Maxwell; 3.30 — Affonso Galleão x Jayme M. Pereira; 9,00 — Emmanuel De Vencenzi x Eduardo Andrade; 9,30 — Octavio Azevedo x Pio Castagnoli; 10,00 — Duarte Pinto x Chales Hathaway. Capitain — Pio Castagnoli.

2ª classe — 7,30 — Waldemar de O. Paulo x Luiz W. Aguiar; 8,00 — Sergio Brito r Antonio Moreira; 8,30 — George Courts x Ernani de Souza; 9,00 — A. Justo x Hercilio B. Soares; — Luiz Braconnot x Alcindo Azevedo; 10,00 — Americo Lopes x Renato Vieira Lima; 10,30 — Reginaldo Brooking x vencedor do 1º jogo.

3ª classe — 7,00 — José Succar x Alfredo Frias; 7,30 Luiz Soares x Manoel Ferreira; 8,00 — Celso Pires x Eurico Brandão; 8,30 — A. J. Hughes x João Tovas; 9,00 — Renato Cittadini x Orlando Dotto, 9,30 — 10,00 — Helio Castellões x J. Jair Landim x Eurico Cortes; H. Merrell; 10,30 — Sebastião Oliveira x Joaquim Azevedo; — 11,00 — Alan G. Gross x vencedor do 1º jogo. Captain — Joaquim Azevedo.

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Acham-se abertas as inscripções para este torneio até o dia 27 proximo, devendo o mesmo ter inicio no dia 30 do corrente.

O director de tennis avisa que qualquer informação necessaria, os interessados poderão dirigir-se ao gerente do club.

O PROXIMA FESTA DO TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club vae dar uma segunda "soirée dansante", que terá logar hoje, sabbado.

Esta festa, que é promovida pelo ete. Heitor Plaisant, um dos mais esforçados directores do Tijuca Tennis Club, está despertando grande enthusiasmo nos meios tijucanos.

Parece que a directoria está inclinada a fazer realizar novamente duas festas por mez, como foi feito com admiraveis resultados, durante o 2º semestre do anno passado por iniciativa de J. R. Simões Coelho.

Ahi uma medida que agradaria em cheio.

REMO

O BOQUEIRÃO DO PASSEIO PREPARA OS SEUS REMADORES

A direcção de remo do Club de Regatas Boqueirão do Passeio convida os seus associados que desejam tomar parte na regata que será realizada em abril proximo com o Club de Regatas Botafogo, a comparecerem á garage do club diariamente: ás 6 horas da manhã, afim de serem organizadas as guarnições que representarão o club na regata referida.

REUNE-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO NATAÇÃO E REGATAS

(2ª convocação)

O presidente convoca os conselheiros para a 2ª convocação a realizar-se depois de amanhã, 31, segunda-feira, ás 8 horas e 30 minutos, sendo a ordem do dia:

a) — eleições para cargos vagos na directoria;

b) — balancetes do 1º trimestre com parecer da Commissão Fiscal;

c) — interesses sociaes.

MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO

Transitorios — José da Silva Fortes, Plinio Moreira Senna, Augusto Viminey, Osmar Graça, Carlos Ferreira, Bellini Faria, João Baptista Fortes Filho, dr. José Zeferino Bastos, Adriano Ferreira Lopes, Antonio Aurelio Perez Gil, João Manier, José Baptista Linhares, Alcides Ferreira Martins, Roberto José da Silva,, Amilcar Osorio, Joaquim Dias, Antonio Carvalho da Motta, Waldemar Mirandella, Affonso Ferreira Lopes, Renato Flavio de Oliveira, Augusto Pinto Correia, Rubens Flavio de Oliveira, Augusto Pinto Correia, Rubens Flavio de Oliveira, Manoel de Oliveira Ribeiro, Affonso Moreira dos Santos Costa, Francisco de Souza Valente, Orlando de Oliveira Bastos, Aureo Stockler de Lima, dr. Jonathas de Mello Barreto Filho, Nelson Duprat, Carlos Mello Bittencourt, Antonio Tarré Junior, Rau de Oliveira Tarré, Augusto Barbosa, José dos Santos Moutinho, Antonio Dias Machado, Jonas de Souza e Silva, Manoel de Almeida e Silva, João Baptista de Souza, Herman Buhrnhein.

Supplentes — Waldemar da Motta Bastos, Americo Moreira da Silva, Domingos Fortes Filho, Miguel Costa Bastos Filho, Fernando Ladeira, Gastão Caba, Jorge Palm da Camara, Fritz Repsold, Tullio Nogueira d'Avila, João Crouxet, Ernesto Ferreira Cal, José da Rocha Borges, Amadeu Vercillo, José Cerqueira Filho, Mario Gonçalves da Silva, Antonio Gentil de Souza, Domingos de Carvalho.

RENOVAÇÃO DE REGISTROS NA FEDERAÇÃO DO REMO

Os clubs abaixo mencionados solicitaram a renovação dos amadores:

Club de Regatas do Flamengo — José Zarzur, Martins Gunther, Otto Willmann, Paulo Stille, Renato Willmann e Ramon Duran Mucientes.

Club de Regatas Guanabara — Jorge Amaro de Freitas e João Lago Diniz Junqueira.

Club de Regatas Vasco da Gama — Oscar dos Santos Tavares.

REGISTROS DE AMADORES

De accordo com o art. 167 do Regimento Interno, foram solicitados registros, na Federação para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos se no prazo de oito dias, a contar de 30 do corrente, não forem contestadas as qualidades de amador allegadas pelos mesmos:

Club de Regatas do Flamengo — Alberto Mattos, Antonio Quitete, Cesario Manhães de Gusmão, Durval Capella de Almeida, João Rodrigues de Almeida, Mario de Souza Araujo, Mauro Villanova Machado e Orlando Soares Franco.

Club de Regatas Vasco da Gama — Plinio Guimarães Barbosa.

Club Internacional de Regatas — Sydney Martins Gomes dos Santos.

LICENÇAS DE EMBARCAÇÕES

Como até a presente data, os clubs de regatas, com excepção do Vasco da Gama e do Flamengo, não enviaram á Capitania do Porto o pedido de renovação de licenças para as suas embarcações, apezar dos reiterados pedidos quer da Federação, quer da propria capitania, resolveu o capitão do Porto, de accordo com a lei, officiar mais uma vez a Federação para avisar que a partir de 1º de abril as reformas serão feitas com a multa regulamentar.

O BAILE DE HOJE NO G. R. GRAGOATA'

Será realizado, hoje, o baile que a directoria do veterano centro de canoagem da vizinha capital, fará realizar em homenagem a seus associados e familias.

As dependencias internas e externas do club apresentar-se-ão lindamente ornamentadas e illuminadas emprestando ao ambiente um aspecto encantador e propicio ao enthusiasmo e alegria que por certo reinarão, durante o transcorrer da festividade.

As dansas serão iniciadas ás 10 horas ao som do "Jazz Rolyan" devendo prolongar-se até 4 da madrugada, sendo o traje branco ou escuro completo.

O ingresso será feito mediante apresentação da carteira social do club e recibo n. 3, tendo sido escaladas as seguintes commissões:

Commissão de porta — Narciso de Miranda Filho, Fernando Diharel de Carvalho e Armando Leite.

Commissão de recepção — Waldemiro Peralta, Lucio Malta e Edwin Chadwick.

Commissão de salão — Mario Dumans, José Loureiro e Mucio Soares.

Commissão de "buffet" — Armando Malhão, Aristogiton Malta e Luiz de Carvalho.

BOX

EM TORNO DO CAMPEONATO MUNDIAL DOS PESOS PESADOS

O proximo match Sharkey-Schmeling — O pugilismo inglez realizou a sua ultima luta nos Estados Unidos — Opportunos commentarios

Jack Sharkey em disputa do campeonato mundial de peso pesado

Nova York, março de 1930 — Passada a discussão sobre o resultado do encontro Phil Scott-Jack Sharkey, já é possivel apreciar-se, com serenidade, a actuação desses dois pugilistas.

Ninguem esperava que Scott offerecesse grande resistencia, pois Jack Sharkey subiu ao ring como favorito na "proporção" de 10 a 1, a mais "desproporcional" para nos servirmos da phrase de um manager, até agora registrada em lutas entre pretendentes de facto ao campeonato mundial do peso pesado. Mas não se podia suppor que tivesse o estomago tão sensivel quanto o queixo, que Knut Hasen mostrara ser de vidro.

Todos os esforços do manager do inglez, perante a commissão do box de Nova York no sentido de ser modificada a decisão, pois segundo elle, Sharkey deveria ter sido desclassificado por applicar golpes baixos, falharam completamente. O que, entretanto, inutilizou Phil Scott para sempre foi a declaração de Frank Bruen, promotor do encontro, de que, no tocante ao Madison Square Garden o pugilista inglez realizou a sua ultima luta nos Estados Unidos. "Foi com relutancia, accrescentou elle, que aceitámos Scott, visto como já conheciamos a sua tendencia para se fingir attingido por golpes baixos. Agora, porém, vemos que tambem não interessa ao publico nem attrae os admiradores da nobre arte. Nós é que levámos um formidavel soco no queixo, mas, em compensação, nos livrámos para sempre do pesadelo inglez".

O encontro serviu tambem para mostrar que se tem exaggerado o valor de Jack Sharkey. Com effeito, a sua actuação foi mediocre, muito inferior mesmo a de varios mezes atrás em face de Johnny Risko.

Não resta duvida que todos os seus golpes foram licitos, mas não se comprehende como, conhecendo o habito que tem Phil Scott de reclamar "fouls" imaginarios, preferisse martellar-lhe o corpo, deixando-lhe o rosto quase inteiramente descoberto. Assim, somos de opinião que se não melhorar muito para o seu match com Max Schemeling, em junho proximo, o campeonato mundial de peso pesado atravessará o Atlantico.

De todos os pugilistas norte-americanos mais ou menos em evidencia presentemente, apenas Tuffy Griffiths inspira relativa confiança. Aos demais está reservado, sem sombra de duvida, um papel secundario, com excepção, talvez, de Tommy Loughran, que, depois de figurar entre os principaes candidatos ao titulo de campeão, acaba de fazer a sua rentrée numa luta preliminar no mesmo ring em que Sharkey abateu Scott.

Não é differente a situação dos estrangeiros, entre os quaes nenhum póde alimentar muitas illusões. Campolo, que é, a certos respeitos, o melhor delles, empatou officialmente com Johny Risko, mas a decisão não agradou, visto como, dos dez rounds de que constou o combate não se poderia dizer que ganhou mais de dois — o 7º e o 10º. Paolino Uzcudun está envelhecendo e não faria mal em abandonar o box, antes que se desfizesse a sua fama de resistente. Otto von Porat, talvez o peso pesado de melhor punch actualmente, pouco tem feito. Resta apenas Johnny Risko, que, podendo causar ainda muitas surprezas, não é, todavia, da madeira de que se fazem os campeões.

Max Schmeling em disputa do campeonato mundial de peso pesado

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Designações na Industria Pastoril

O ministro designou o veterinario de 2ª classe Henrique Blanc de Freitas para exercer as funcções de inspector de Fabricas e entreposto de carnes e derivados em Itaguay; sendo designados tambem, para as mesmas funcções, em Porto Alegre, o veterinario de 2ª classe Paulo Fróes da Cruz.

O MINISTRO DA AGRICULTURA EM SANTOS

O dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, acompanhado de seu official de Gabinete J. Ayres de Camargo e do professor Parreiras Horta, director geral Industria Pastoril, seguiu hontem, á tarde, pelo "Cap. Polonio" para Santos, onde vae presidir a solennidade do lançamento da pedra das installações de Veterinaria do Porto de Santos.

RECURSOS JULGADOS PELO M. DA AGRICULURA

O ministro deixou de tomar em consideração o recurso apresentado por Alcides Silveira, do Rio de Janeiro, do despacho que negou registro á marca "Pulmotosse" por ter sido o mesmo interposto fóra do praso legal, e negou provimento ao recurso interposto pela Corning Glass Works, de Nova York, do despacho que negou registro á marca Corex, para distinguir vidros.

Foram restabelecidas as entradas de café em Santos

A directoria da S. Paulo Railway communicou á administração da Central do Brasil que a partir de hoje, ficam restabelecidas as entradas de café em Santos, na base de 38.000 saccas diarias.

Admissão de um servente

Foi mandado admittir como servente da Directoria Geral do Expediente Francisco Franklin de Oliveira.

Exames

Faculdade de Medicina Rio de Janeiro

Relação para os exames de hoje, 29:
Exame de habilitação — Defesa de these no Pavilhão Miguel Couto, Santa Casa:

A's 8 1|2 horas, drs. José Figueira Lopes — José Aufiero — José Perri — Lino Braile e Felippe Rausch.

A's 9 horas, drs. José Figueira Lopes e Felippe Rausch.

A's 9 1|2 horas, dr. José Aufiero.

A's 10 horas, drs. José Figueira Lopes.

A's 10 1|2 horas, dr. José Perri.

A's 11 horas, dr. José Perri.

A's 11 1|2 horas, dr. Lino Braile.

Exame vestibular — Prova oral — Physica, Chimica e Historia Natural: Serão chamados hoje, 29, ás 8 1|2 horas no Laboratorio de Biologia, os candidatos inscriptos sob os ns. 284 — 311 — 312 — 313 — 315 — 391 — 393 — 398 — 399 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 409 — 410 — 412 — 413 — 414 — 420 — 421 — 422 — 424 — 425 — 426 — 427 — 428 — 429 — 430 — 432 — 436 — 437 — 438 — 439 — 440 — 453 — 448 — 450 — 452 — 453 — 455 — 457 — 459 — 461 — 464 — 465 — 466 — 469 — 472 — 474.

Aviso — Communica-se aos interessados, de ordem do director, que não haverá segunda chamada.

Escola Nacional de Bellas Artes

Hoje serão iniciadas as seguintes provas: 9 horas, proseguimento dos exames oraes de Historia Geral e do Brasil e Geographia e escripta de Francez, 2ª chamada; ás 10 horas, inicio dos concursos de Desenho de Ornatos e Composições Elementares de Architectura.

Segunda-feira, á 1 hora, serão iniciados os exames escriptos de Arithmetica e Geometria, admissão e Mathematica complementar, 3ª serie.

Terça-feira, terão inicio os concursos de desenho figurado, 2ª e 3ª series.

Escola Polytechnica do Rio de Janeiro

Hoje, serão chamados para a prova oral, os candidatos inscriptos no exame vestibular:

1ª turma, ás 9 3|4: José Martins dos Santos — José Regis dos Reis — José Eduardo da Cunha Bahiana — Helio Lobo — João Luiz de Castro e Silva — José Tarquinio da Silva — Luciano Nogueira Bertazzi — Raymundo Paoser — Antonio Dias Martins Junior — Miguel Moreira Burnied — Edison Coutinho e Sylvio Campos.

2ª turma, ás 3 horas: Sylvio Pellico Belchior Amarante — Luiz Peixoto de Amarante — Sylvio Carlos Coelho da Rocha — Henrique Uchôa da Silva — Antonio de Almeida Amazonas — Lino José Gonçalves — Jorge Marques de Azevedo e Tobias Arongaus.

Turma supplementar — Commum ás duas turmas: Root Catramby — Leandro Ribeiro de Mello — Vicente Saboya de Albuquerque Filho — Luiz Felippe Silva Wiedmann — Syennio Diniz — Renato Nascentes Alves — Mario Darwin de Meira Lima e Octavio Victor do Espirito Santo.

— Serão chamados hoje, sexta-feira, 28 do corrente, para a prova oral, os alumnos das seguintes cadeiras:

A's 10 horas — Calculo — Curso geral: Luiz Sauerbronn — Omar José Monteiro e Plinio Susseckind Rocha.

Mecanica racional — Curso geral: Luiz Paulo Diniz Carneiro. Ultima chamada.

Topographia — Curso geral: Olympio Alves de Carvalho e Silva — Mauro Porto Barroso e Marcello Carneiro de Mendonça.

Resistencia — Curso civil: Armando Carvalhaes e Atauhalpa da Silva Neres. Ultima chamada.

Electrotechnica: Luiz Gioseffe Jannuzzi — Leandro Riedel Ratisbona — Carlos Fragoso de Lima Campos — Odilon Tavares. Ultima chamada.

Prova escripta de Geologia: João Aristides Wiltgem.

A's 12 horas — Machinas: Luiz Deronne — Paulo Saldanha Bandeira de Mello — Paulo de Bittencourt Sampaio — Adelino de Almeida Prado — Francisco da Costa Nunes e Léo Amaral Penna. 2ª chamada.

Supplementar: Nelson Francisco dos Santos e Luiz Victor Teixeira Sence. 2ª chamada.

A's 10 horas — Electricidade industrial — Nanto Junqueira Botelho.

A' 1 hora — Exercicios praticos de Hydraulica — Portos de mar — Mineralogia — Astronomia — Machinas — Electricidade industrial. Todos os alumnos approvados nas respectivas cadeiras.

Exercicios praticos de electrotechnica: Celso Suckow da Fonseca — Mario Vieira Willington — José Gomes de Lemos e Walter Blomever.

Curso de admissão — Sob a direcção dos professores cathedraticos Sodré da Gama e Octacilio Novaes da Silva, terá inicio no proximo dia 2 de abril as aulas para o exame vestibular aos cursos de engenharia da Escola Polytechnica.

As matriculas estão abertas e para mais informações com o secretario da Escola.

— Encerram-se no proximo dia 31 do corrente as matriculas nesta escola para os diversos annos e cursos.

Curso de Chimica industrial — Encerram-se no proximo dia 28 do corrente as matriculas no curso de chimica industrial.

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria Praia Vermelha

Realiza-se hoje, 29, ás 9 horas a segunda chamada (ultima) para os exames das 7ª e 20ª cadeiras (Anatomia e physiologia dos animaes domesticos).

A 31 do corrente terá logar a congregação, para tomar conhecimento do parecer da commissão julgadora dos trabalhos apresentados pelos candidatos ao logar de lente da 9ª cadeira desta Escola.

A 1 de abril proximo, realizar-se-á a aula inaugural, falando o professor dr. Franklin de Almeida.

Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

Encerram-se segunda-feira, 31 do corrente, as matriculas para os 2º, 3º, 4º e 5º annos desta Faculdade.

Escola Polytechnica

Serão chamados para a prova oral, hoje, sabbado, ás 9 3|4, os candidatos inscriptos no exame vestibular:

Ultimo dia de exames — (Ultima chamada): Renato Nascente Alves — Josthur Pereira Pimenta Bueno — Mario Darwin de Meira Lima — Octavio Victor do Espirito Santo — Lino José Gonçalves — Lelio Trentini — Leandro Ribeiro de Mello — Vicente Saboya de Albuquerque Filho.

A's 10 horas — Serão chamados para a prova oral, hoje, sabbado, os alumnos das seguintes cadeiras:

Chimica inorganica (ultima chamala) — Curso geral: Marcello Carneiro de Mendonça.

Mineralogia — Curso civil — Ultima chamada: Lelio Ribeiro Boaventura — João Aristides Wiltgem — Joaquim de Oliveira Sampaio — José Ellis Ripyer e Pedro Paulo Luiz Moschini. Ultimo dia de exames.

Mecanica racional — Curso geral — Ultima chamada: Luiz Paulo Diniz Carneiro.

Machinas — Ultima chamada — Carlos Fragoso de Lima Campos — Luiz Gioseffe Jannuzzi — Léo Amaral Penna — Luiz Victor Teixeira Sence. Ultimo dia de exames.

A's 12 horas — Desenho de ornatos — Curso civil: José Fernandes de Lima; curso geral: Alberto de Mello Flores e Luiz Sauerbronn. Ultimo dia de exames.

A' 1 hora — Exercicios praticos de Electricidade industrial: Nanto Junqueira Botelho — Nelson Francisco dos Santos — Julio Otto Theodoro Lohmann e Antonio Guedes Valente.

Exercicios praticos de Astronomia — Mineralogia — Machinas — Electrotechnica. — Todos os alumnos approvados nas respectivas cadeiras.

— Encerram-se no proximo dia 31, as matriculas nos diversos annos e cursos desta Escola.

Escola Superior de Commercio

Chamadas para hoje, 29:

Admissão ao curso geral diurno — provas oraes — 8 horas — Aila de Oliveira Gomes — Aracy de Mello Pimentel — Aracy de Oliveira — Arlette Moreira Guimarães — Maria Hortencia Maigro Nunes e Milton Nascimento.

Curso superior — 4ª serie — (programma de 1916) — Prova escripta de Hygiene profissional — 8 horas — Todos os alumnos inscriptos.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Da secretaria do Collegio Militar do Rio de Janeiro, pedem-nos a publicação do seguinte:

"Deverão comparecer a este Collegio, hoje, á 1 hora, os seguintes candidatos, acompanhados de seus respectivos responsaveis, afim de effectuar matricula:

Manoel João Homem de Mello — Ismar Laurindo de Sant'Anna — Mario Saladini — Mario Macedo Junior — José Herculano da Silva — Luiz Faustino dos Santos e Silva — Gilberto Monteiro Pessoa — Heloy Ignacio Teixeira — Karyno Krichna Barbosa Rodrigues — José Principe de Souza e Silva — Joaquim José da Costa — Jorge Henrique O'Neil — Oromar Soller — Luiz de Macedo Rocha — Carlos Ferraira de Magalhães — Alipio Napoleão de Andrada Serpa — Raul Delfique de Oliveira — Hildebrando Pereira da Costa — Murillo Jorio — Rosalvo Leite do Amaral Coutinho — Edwaldo Nascimento — Helio Bezerra de Alencar Saboya — Armando Casaes — Celso de Azevedo França — Djalma Ferreira Camorim — José Sylvio Navarro Leite — Hermogenes de Noronha — Francisco de Paula Peixoto Linhares — Guilhibardo Beraty Moreira — Newton Lazary Teixeira — Edson Gìordano Medeiros — Abilio Carlos Carneiro de Souza — Nelson Asdrubal Carpes — Odilon Antenor de Araujo — Francisco Continentino Ribeiro — Dylo Alves de [illegible]ura — Corbiniano Cardoso — Raymundo Nonato Brandão Rangel — Tacito Bento Soares — Hylton Perseverando da Silva Oliveira — Orlando Marques da Silva — Augusto Ubé Ribeiro — Ney da Costa Dourado — Jair Sebastião Rubim dos Santos — Granger Cavalheiro de Oliveira — Carlos de Oliveira Mello — Diniz Coelho Neves — Arnaldo Sampaio Lage — Erasto Gibier de Souza — Xavier Osorio de Souza — Paulo Affonso de Mello Barreto — João Prestes Vieira — Walter Augusto Nery, e Murillo Augusto Richard.

— Avisos — As aulas neste Collegio começarão no proximo dia 1 de abril, impreterivelmente. Os alumnos externos deverão se achar neste Instituto ás 10 horas, e os internos, ás 11.

— Realizam-se hoje, 29, os seguintes exames: Inglez parcellado, escripto ás 11 horas, para os candidatos que têm pemissão para prestar esse exame; banca: profs. drs. Pereira Pinto, Fenelon e Americo. Chorographia parcellado, escripto, ás 11 horas, para os candidatos que têm permissão para prestar esse exame; banca: profs. doutores Sá, Graça Couto e Lessa".

"Deverão comparecer a este Collegio, hoje, 29, ás 9 horas, os seguintes candidatos, acompanhados de seus respectivos responsaveis, afim de effectuar matricula:

Cyro Dentise Caldas — Wilson de Azevedo — Dalmo Lemos de Carvalho — Newton Conte Legey — Sylvio Presgrave — Djalma Peres Barroso — Osiris de Oliveira Corrêa — Leopoldino de Andrade Mello — Jorge Gomes Pereira — Euzebio da Rocha Filho — Noredim Braga de Andrade — Milton Miranda Quaresma — Oswaldo Rodrigues Fortes — Walter Rocha — Gil Mazzeo — Ney de Almeida Teixeira — Tullio Madruga — Alvim Amancio da Silva — Ubirathan Jordão Ribeiro — Julio Mitre — Aroldo Rollim Pinheiro — Jair Soares Barreiros — Marianno Henrique de Miranda Sá Sobral — Roberto H. Jorge Willeman — João Campello — Leonidas de Mendonça Nunes — Cardek Lemmes — Washington da Silva — Ivan Dauriodó de Sant'Anna — Colmar Castro Lopes — Ramon Llort — Ney Constantino de Carvalho — Murillo Maia — Paulo Gomide Leite — Rozendo Moreira Pimenta — Carlos Augusto Vinhaes — Amilcar Esteves Bricio — José Maria Campello Palhares — Osny de Vasconcellos — Edulo Jorge de Mello — Fernando de Macedo Rocha — Thales da Silveira D. Gonçalves — Wilson da Rocha Dehoul — José Maria Leal — Danilo Marcondes — Mucio Torres Carrilho — Antonio Oliveira Senna Madureira — Wilson de Souza Pinto — Helio Barroso de Castro e Silva — Aroldo Santos — Nelson Leitão — João Valdetaro Peçanha da Silva — Adalberto de Moura Campos — Hugo Rozany Masset — Antonio Martins dos Santos Bastos Filho — Paulo Moreira Coelho — Joaquim Antonio Moreira Lima — Ayrton Rodrigues dos Santos — Joffre Mario Klein — Luiz Gastão Lessa Bastos — Albino Manoel da Costa Amarilio Marinho de Albuquerque — Celso Franco de Albuquerque — Alberto Pereira Torres — Nabi Nagyb Antonio Arbex — Icaro Garcia — Mario Sebastião de Athayde — Celio Monteiro Fernandes — Wilson Woodron Rodrigues — Xisto de Queiroz — Wilson Duarte — Jair Drumond Martins — Wilson Gahvva — Octavio Teixeira Campos — Geraldo Sodré da Motta — Ary Barbosa Kahll — José Eugenio Villa Verde — Carlos Antonio de Mello Peixoto — Dario Macedonio — Heio Andrade — Ary Gauna Carstens — Waldyr Dutra e Mello — Leyb Abrão Tenembaum — Joel Lyses Lopes — Edgard Virgilio Pinon — Haroldo Machado de Oliveira — Paulo Corrêa Lima — Homero Claudio da Silva — Darcy Avellar de Almeida — Hugo Ribeiro Valle — Synval Alves da Silva — Carlos Vieira — Jonas Garcia Simas — Darcy Lopes da Costa — Raul de Avellar Calvet Filho — Geraldo Pereira da Silva — Carlos Maria de Paiva Rocco — Raul de Araujo Alves Carnauba — Celestino Alves Bastos — Nilzo Graccio — Ney da Costa — Dyonisio Bagdocymo de Albuquerque Mello — Luiz Santos — Esteves Rebello de Góes Monteiro — Aroldo Lobo Mazza — Lidenor de Mello Motta — Francisco Xavier de Alcantara Neto — Mario Jorge Barroso — Romeu Lodi — Fernando Cortez — Wilson Corrêa Struck — Attir Santos — Ascendino Camara de Oliveira — Hailty Ribeiro Sarmento — José Nunes Portella — Agenor Tampson da Cunha — Nilo de Queiroz — Sylvio Soares Carneiro — Kyeval de Oliveira — Petain Cadorna Gonçalves — Ernesto Candal Fonseca — Joaquim Almeida Santos — Wilson Simon — Evaristo Ferreira da Silva — Dael Pires Lima — Ismael Leite Xavier e Moacyr Fróes de Andrade.

PELOS CLUBS

CENTRO DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS — Será realizada hoje, 28, a reunião semanal da directoria do C. C. C., em sua nova séde, á praça Tiradentes, 39, 1º andar, installações da Escola Livre de Engenharia. Essa sessão terá logar ás 8 1|2 horas da noite, solicitando o presidente, por nosso intermedio, o comparencia de todos, pois, entre os assumptos a serem ventilados, figura uma iniciativa que o C. C. C. pretende tomar em beneficio das grandes sociedades, ultimamente attingidas por determinações das autoridades policiaes.

ORPHEÃO PORTUGAL — Hoje realiza-se na ampla séde desta agremiação a imponente festa promovida pelo Yankee Jazz Band, em homenagem a directoria e associados, pela conquista da Taça "Dr. Jurandyr Pires Ferreira", no ultimo concurso carnavalesco.

A's 24 horas, haverá uma rapida sessão solenne para a entrega da referida taça, fazendo-se ouvir dois oradores.

Um plebiscito entre os presentes, escolherá a madrinha do Yankee Jazz-Band, sendo-lhe offerecido um mimo.

Serão exigidos o trajo completo, recibo corrente e a carteira de identidade, reservando-se a commissão de porta vedar a entrada a quem julgar conveniente.

— A "Ala dos Infantes", poderoso nucleo de associados desta agremiação, levará a effeito no dia 1º de maio uma festa commemorativa do 5º anniversario de sua fundação. Os preparativos, que começaram desde já, prenunciam uma victoria aos Infantes e aos seus amigos, que são todos aquelles que assistem a uma das suas festas.

— Na festa do dia 29, por especial deferencia para os membros do Yankee Jazz-Band, o tenor paraense Emilio Albin cantará alguns trechos de musica lyrica e regional, acompanhados por um conjunto.

CENTRO GALLEGO — Realiza-se nos amplos salões desta conceituada agremiação da colonia hespanhola entre nós, um promettedor festival artistico-dansante, com inicio ás 10 horas da noite. Um dos nossos mais consagrados jazz-bands orientará as dansas até alta madrugada.

O programma dessa promissora noite é o seguinte.

Primeira parte, ás 10 horas em ponto — I — Symphonia pela orchestra que executará um de seus melhores numeros do repertorio.

II — Será posto em scena o chistoso joguete comico em 1 acto e em prosa, de Antonio Virosque Samper, desempenhado pelo grupo scenico do Centro Gallego, intitulado — Fieras Mansas, com a seguinte distribuição: — Dona Leona — Sra. Julia Parra de Palmeirim; Consolacion — Sra. Ricarda Gonzalez de Lopez; Angelita — srta. Lucia Gonzalez de Lopes — Don Fortunato — Sr. Carlos Minuesa Fermoselle; Valentim — Julio Cabaleiro e Simplicio — José Soto Aljan. Apontador, Celso Rodriguez Lopez.

Segunda parte — I — O applaudido Trio Ribas executará extraordinarios numeros de gymnastica, de salão.

II — Monologo da obra "Flor de un dia", pelo sr. Julio Cabaleiro.

III — "La Virgem de los ultimos amores", poesia de Emilio Carrere, recitada pelo sr. Celso Rodriguez Lopez.

IV — Uma surpresa pelo duo Jhon and Jhon.

Terceira parte — Grande baile.

ORPHEÃO PORTUGUEZ — Quinta-feira, dia 3 de abril vindouro, realizará esta agremiação uma interessante "Hora Artistica", seguida de dansa, das 20-1|2 á 1 hora, cujo programma, está merecendo da directoria acurado esmero, e no qual se verão nomes bastante conhecidos e apreciados no nosso meio artistico.

Traje completo.

— Solicita-se a presença dos orfeonistas aos ensaios, porquanto ha peças a preparar para futuras audições.

— Avisa-se aos associados que a joia de admissão de associados está suspensa até 30 de abril vindouro.

BILOTA VAE SER HOMENAGEADO EM SANTA CRUZ — Celebrando com a victoria do seu prestito que o artista brasileiro Miguel Bilota confeccionou, a victoria dos Furrecas no Carnaval de 1930, a commissão de Carnaval daquelles valorosos e tradicionaes animadores do carnaval suburbano, fará eralizar, hoje um retumbante baile á phantasia que terá a abrilhantal-o duas bandas militares.

Ricamente decorados por Miguel Bilota, o artista invencivel dos Furrecas, transformará o ambiente dos salões principaes dos Furrecas num reino de luzes e de magia.

A's gentis "gatinhas" estão reservadas innumeras surprezas.

A Brasilian Coal vae receber a importancia do material fornecido á Central do Brasil

Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Viação solicitou providencias no sentido de ser paga pelo Thesouro Nacional, a conta de 1.120:364$107, The Brasilian Coal, proveniente de fornecimentos feitos no corrente anno, á Central do Brasil.

A proxima conferencia mundial de força motriz

Berlim, março de 1930 — (Communicado epistolar da United Press) — A questão do carvão na Inglaterra e o desenvolvimento da força hydraulica no Canadá, figuram entre os 400 assumptos que serão discutidos na Segunda Conferencia Mundial de Força Motriz a realizar-se nesta capital entre os dias 16 e 25 de junho vindouro.

Nessa reunião tomarão parte representantes das principaes empresas electricas, minas, gaz, etc., destacando-se entre as personalidades que annunciaram seu comparecimento o sr. E. C. Evans da Associação dos Industriaes Inglezes de Aço e Ferro; C. W. Marshall, do Conselho Central de Electricidade e Charles Parsons que desenvolverá o systema de turbina. Esses delegados estão preparando relatorios que serão apresentados á Conferencia. Outros documentos serão apresentados por scientistas ligados á Associação Britannica das Industrias Electricas Alliadas, a Instituição dos Engenheiros Electricos, a Instituição dos Engenheiros de Minas, o Instituto de Combustivel, a Sociedade das Industrias Britannicas do Gaz e a Sociedade de Industrias Chimicas.

A delegação canadense que será propavelmente chefiada pelo dr. Charles Gamsell, do departamento de minas, e o sr. H. Marr apresentarão sete theses tratando dos problemas economicos derivados do desenvolvimento da força hydraulica.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club do Brasil
(Onda 320 metros)

De 1 á 1,30 — Programma de discos.

De 1,30 á 1,40 — Boletim commercial e noticioso.

Do 1,40 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8 horas — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Discos variados.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas de dansas pelo jazz-band do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-dia. Supplemento musical até 1 horas.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão (a pedido) da opera Manon de Massenet, em discos.

Radio Educadora do Brasil
(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 2 ás 2,45 — Programma de discos variados.

Das 2,45 ás 3 horas — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 horas — Discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,30 — Boletim noticioso e notas interesse geral.

Das 8,30 ás 8,45 — Programma especial de discos.

Das 8,45 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,30 — Programma de discos variados.

Das 9,30 ás 10 horas — Programma de discos variados.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — Octacilio Izidoro de Azevedo, Carmelindo Coelho de Oliveira, Joaquim Pereira Sodré, Maria Alba Level de Avellar, João Copello, Mario Leite Bastos, Helena Cyrino, Lauro Sodré Borges, José da Costa e Godofredo Pimenta.

Prova pratica — João Fernandes.

Prova regulamentar — Serafim dos Santos, Antonio Ricardo Lopes.

Turma supplementar — Agostinho Teixeira Braz, Oscar Domingos dos Santos, José de Souza, João José de Sant'Anna.

Chamada para hoje, ás 9 horas da manhã — Miguel José Sant'Anna, Rubem José Oliveira, Alcides Neves de Carvalho, José Augusto Salgado de Carvalho, Humberto Garcia Braga, Virgilio Augusto Martins de Souza, Aguinaldo Autran Dourado, Antenor Martins Ramos, Waldemar Francisco Xavier e Anthero Alves da Silva.

Prova pratica — Francisco Januario Gomes.

Prova regulamentar — Antonio Fernandes, André Dantas.

Turma supplementar — Manoel Carlos Gonçalves.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados: Luiz Ernesto Rocha Lassance, Mario da Silva Mendes, Frederico Dolabella Portella, João Bernardo da Cunha, João Schiappecasse, Laurival Guilherme de Oliveira, Omar Campos, Daniel Marcel, Waldemar Salgado Carvalheira e Alvaro Alves.

Reprovados: 15.

INFRACÇÕES DE HONTEM

Estacionar em logar não permittido — O. 28 — P. 589 — 2648 — 5204 — 6944 — 7885 — 8618 — 10907 — 10933 — 10971 — 12117.

Desobediencia ao signal — O. 74 — 75 — C. 1 — 427 — 783 — 1033 — 1208 — 1779 — 2456 — 4594 — 5593 — 5942 — E. 139 — 757 — 1332 — R. J. 1592 — P. 1650 — 1817 — R. J. 685 — P. 2989 — 3151 — 3328 — 3784 — 4423 — 5204 — 6726 — 7047 — 7323 — 7327 — 7702 — 8206 — 8768 — 8823 — 8976 — 9513 — 9886 — 10065 — 10599 — 10809 — 12887 — 10907 — 11027 — 11224 — 11435 — 11094 — 11974 — 12210 — 12435 — 13545 — 13811 — 13996.

Excesso de velocidade — O. 210 — C. 27 — R. J. 217 — C. 233 — 330 — 977 — 1194 — 2128 — 2180 — 2769 — 2927 — 3033 — 3328 — 8368 — 3659 — 3746 — 4069 — 4079 — 4186 — 4406 — 4458 — 4480 — 4775 — 6121 — 5186 — 6174 — C. D. 29 — R. J. 41 S. P. 137 — R. J. 142 — P. 182 — 588 — 1247 R. J. 1786 — P. 2287 — 2459 — 2751 — 2806 — 3182 — 3444 — 4649 — 4788 — 4796 — 5982 — 6379 — 6344 — 682 — 8606 — 9056 — 9349 — 9342 — 9178 — 10572 — 10841 — 10879 — 11207 — 11592 — 11637 — 11723 — 11828 — 13111 — 13540 — 14114.

Meio fio e o bonde — C. 2842 P. 572 — 12180 — 13678.

Interromper o transito — C. 3687.

Contra mão — C. 4616 — 4661 — 4922 — 7834 — 8768 — 9934 — 11966 — 13904.

Descarga livre — C. 4664 — 4778 — 9314.

Não diminuir a marcha no cruzamento — E. 131 — P. 1484 — 3285.

Circular para angariar passageiros — P. 3971 — 5313 — 5593 — 6128 — 8696 — 9086 — 10220 — 11037.

Marcha ré — P. 2826.

Recusar passageiros — P. 6177.

A CRISE DO TRABALHO E' CADA VEZ MAIOR EM PORTUGAL

Um bando de esfaimados sáe á rua para implorar um pedaço de pão

Lisboa, março de 1930 (Communicado epistolar da United Press) — A crise de trabalho continúa alastrando por todo o paiz. De toda a parte chegam queixumes por causa da falta de empregos, que dia a dia se vae tornando maior e que a grave situação economica de Portugal, aggravou extraordinariamente.

Esta tremenda crise que mais se tem feito sentir no Algarve, na industria de conservas de peixe, foi agora aggravada com a situação que está atravessando a industria de rolhas de cortiça de Portalegre, que em virtude da concorrencia que o estrangeiro lhe estava fazendo se viu forçada a paralyzar as suas fabricas, deixando sem empregon umerosos operarios.

Acerca da crise da industria de rolhas, o jornal "O Seculo" informou que, num dia destes a cidade de Portalegre foi atravessada por uma enorme peregrinação de dôr e de luto, bando triste e soturno dos operarios tem trabalho da fabrica de rolhas Robinson. Andavam na faina dolorosa do conseguimento de um pedaço de pão.

Com esta é já a terceira vez que este bando de esfaimados sáe á rua a implorar da população generosa um pedaço de pão com que possa mitigar a fome e aos filhinhos, que em casa se encontram cheios de miseria e de fome.

A fabrica Robinson, uma das mais importantes de Portugal, retardou o mais que pôde o encerramento das suas portas, mas foi obrigada a adoptar esta medida extrema, devido á difficuldade de collocação de mercadoria, por causa da concorrencia estrangeira, concorrencia que é feita á nossa industria rolheira, com a nossa cortiça por nós fornecida.

Para solucionar esta grave crise reclamam-se dos poderes publicos que crie difficuldades monetarias á exportação de cortiça em bruto. Essas difficuldades que consistem na actualização da taxa alfandegaria iriam encarecer ao estrangeiro a cortiça e, consequentemente, collocal-o em condições de não lhe ser permittido fazer-nos concorrencia que nos está fazendo, mercê da bagatela que paga a Portugal pela saída da cortiça propria e que tanta falta faz para alimentar a industria rolheira, da qual tanta gente vive.

Matou os filhos e depois tentou suicidar-se

Porto Alegre, 28 (Havas-Radio) — D. Isaura Rodrigues Cruz, moradora no Rio Grande assassinou dois filhos menores e em seguida tentou suicidar-se, não logrando o seu intento.

O ministro da Viação indeferiu varios requerimentos

Pelo titular da Viação, foram despachados os seguintes requerimentos de Alcides Paim, telegraphista de 3ª classe, da R. G. Telegraphos, e José Braulio Sobrinho, conductor de malas da administração dos Correios pedindo licença — Indeferido;

de Gabriel Alves de Carvalho, carteiro da agencia dos correios de Uruguayana, pedindo transferencia para a administração dos Correios no mesmo Estado — Ouça-se a D. G. dos Correios sobre se ha conveniencia para o serviço com a remoção ou se é preferivel aguardar o resultado do concurso a abrir;

de Mario Caldas Braga, praticante diplomado da R. G. dos Telegraphos, pedindo licença — Indeferido.

DECLARAÇÕES

A agencia da "Ceará Commercial e Industrial Ltd.", com escriptorio á rua Buenos Aires n. 184 — 1º andar, avisa aos interessados que a sua casa matriz, em Fortaleza, Ceará, communica que o sorteio da casa 3, que deveria se realizar no dia 31 de Março corrente, foi transferido para o dia 9 de Junho p. v. (6750)

DECLARAÇÃO

Zeferino de Alarcão, empregado da E. F. C. B., declara que passa a assignar-se Zeferino da Conceição, seu verdadeiro nome. (C 28761)

DECLARAÇÃO

Declaramos a quem possa interessar que o Snr. Octavio Martins Raso, nosso ex-auxiliar já ha tempo, deixou de ser empregado dessa Companhia.

Companhia AGA do Brasil, S. A. (C 29105)

MONTEPIO DO CLUB MILITAR

Assembléa geral

2ª convocação

De ordem do Snr. Marechal director deste Montepio, convido os senhores associados para a reunião em Assembléa geral (3ª convocação) no dia 31 do corrente ás 16 horas em sua séde, á Avenida Rio Branco, 251, para eleição do Conselho Fiscal, supplentes e dos membros da Mesa das Assembléas para o corrente anno, e leitura do relatorio do director.

Rio, 28 de Março de 1930.

Tte. Cel. Augusto F. Pereira Pinto, Secretario. (C 29085)

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA

De ordem do digno Irmão-Juiz convido a Mesa Administrativa, Irmãos Graduados e Simples e Exmas. familias para assistirem á Missa Compromissal que por alma do nosso Procurador Graduado Silvestre Augusto da Costa mandamos celebrar na Capella do Sagrado Coração de Jesus (Penha) no dia 1 de Abril proximo, ás 8 1|2 horas.

De antemão agradeço a todos que comparecerem a este acto **de piedade.**

Penha, Março de 1930. — **José Rainho da Silva Carneiro,** Secretario. (C 29045)

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA

De ordem do digno Irmão-Juiz convido a Mesa Administrativa, Irmãos Graduados e Simples e Exmas. familias para assistirem ás exequias que por alma da nossa Juiza Jubilada Amelia Duarte Navio mandamos celebrar na Capella do Sagrado Coração de Jesus (Penha) no dia 1 de Abril proximo, ás 9 horas.

Antecipadamente agradeço a todos que comparecerem a este acto de piedade.

Penha, Março de 1930. — **José Rainho da Silva Carneiro,** Secretario. (C 29044)

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

Conselho Administrativo Assembléa ordinaria

1ª convocação

Reunião no dia 29, ás 20 horas para tratar do seguinte: Relatorio do Director e Vice-Director, relativo ao anno de 1929 e eleger commissões. Escola de Marinha Mercante, 28 de Março de 1930. **Dias Vieira,** Secretario. (C 29068)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Atahualpa A. Caldeira — Toque de Assuero, ultra-violetas—Alta frequencia — Rua Theatro, 21, 1º, das 3 ás 6 horas — 2-5376.

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 300. (Granado), res. n. 685. 8-1639.

Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2-2652.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35. Tijuca 8-1276. 1º de Março, 13 4-5303, das 15 ás 17 horas.

Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11 Resd. R. Ibituruna, 73.

Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. 6-2404.

Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273 Tel. 2-1298.

Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 Tel. 5-3127-2045.

Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935). P.Boto 204. 6-2846.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — cons. S. José, 69 — Res. 6-2111.

Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Lame Tel. 6-1052.

Dr. Thompson Motta — Consultorio S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. 6-1698.

Tratamento pelos Raios X

DR. NELSON MIRANDA—Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores de pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca 48, das 9 ás 18 hs. 2—1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças nervosas do apparelho digestivo, Raios X — S. José, 39.

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca 48 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4) 2-1525.

DR. DETSI FILHO — Ultra-violeta, Syphilis, 23, Ourives. 4-2879.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunizante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. (6-0575). Das 9 ás 11 hs.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n. 185 — Tel. 6-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO— R. 1º de Março, 18 ás 3 1|2 hs.

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22 ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e ou tros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. 2-2245.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherania. R. Rodr. Silva,7. 2-5730.

Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana 104, 3.ªs 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. 7-0800.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim, Ourives, 7 — 6-0972.

Dr. Massilon Sabola — Russell 52, 3 horas — 3.ªs, 5.ªs e sabs. 5-1603.

Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamado 7-0319.

Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista R. Gonçalves Dias 30 (4º). 6-2815.

Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18. 2-2443. Moura Britto, 18. 8-4267.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, ás 2 hs.

DR. O. GALLOTTI — Doenças nervosas—R. S. José, 36. Tel. 2-0653.

O Prof. Dr. Henrique Roxo regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Av. Pasteur, 296. 6-0824.

Prof. F. Esposel — Praça Floriano 23 — 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. Tel. 2—4010.

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 3.

Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-0396, 6-3146. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 67.

Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberlose, com 38 annos de pratica — Uruguayana, 27, das 10 ás 16 hs.

Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Heliotherapia—Urug. 208, 4 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros—Cons. R. Conde Bomfim, 300 (8-3225). Res.: Araujos, 59 (8-3550). Consultas: 2ªs. 4ªs e 6ªs de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33 ás 3 hs. 3ªs 5ªs e sab H. Lobo, 279.

Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. (15 ás 16 hs.) Res.: Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hosp. S. Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital r. Conde Bomfim, 668 8-1223, Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 5, 3º and., 4 ás 6 hs. 2-3950.

Dr. Lincoln de Araujo Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3551 e 8-0326.

Dr. Guilherme Vianna—Assembléa, 70 (2-0935). M. Olinda 104 (6-1353).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — 2-0411 Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).

Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). 2-2369.

Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3ª; 3ªs 5ªs e sab.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 2-1000.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Assembléa, 98, 4º and., sala 49. Tel. 2-4582 e 9-1124. Consultas 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 3 ás 5 hs.

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35, (4 ás 6). Tel. 2-3762.

Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328, (4-8233), 4 ás 6 hs.

Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza. Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso 11, 1º, 3 ás 6. Tel 2-5294 Res. P. Saena Pena, 33. Tel. 8-0627.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. (3-4857). Res.: Tel. 7-1059.

Dr. Oswaldo de Araujo— S. José, 69 (1 ás 4). 2-0515. 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Assembléa 98 — 3º and. Telp. 2-2161 ás 17 hrs. ás 3as., 5as. e sab. Bulhões de Carvalho, 143

Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca. 54-A (8 ás 21). Tel. 2-3051. Res. 8-5588.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464 Res.: Visc. Pirajá. 508 Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista— Rua Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).

Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). 4-7008 e 6-0951.

Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70, 3º and. de 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º das 2 ás 5. Tel. 2-5197.

Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 Tratamento moderno. Preços reduzidos Assembléa 14, 2-0264.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84 3º, de 3 ás 5. 2-1838.

PROF. FRANCISCO EIRAS — Amygdalas: abcessos, amygdalites de repetição — cura sem operação, sem dôr, sem hemorrhagia. Coryza agudo e sinusites, mastoidites — cura rapida, processo Bordier. R. S. José n. 61. Tel 7-4625.

Drs. H. Mercado e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º. Das 15 ás 19 hs.

Dr. Antonio Leão Velloso Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1º and. 2 1|2—4 1|2. Res: — Tel. 7-1595.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro —Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. 3-3632.

Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar — Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).

Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Res.: 6-0142, escrip.: 3-5723.

Verissimo Mello e Domingos Lousada, Ed Odeon. S. 703 Tel. 2-1884.

Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. 2-0693.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, (2º andar).

Ulysses de Medeiros Corrêa — Quitanda, 46 (sala 6). T. 4-7675.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Marechal Floriano, 11 — Tel. 4-0993.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 Tel. 4-3731.

Affonso Corrêa Bastos, & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor Sacadura Cabral, 141 e 151 T...

ANNUNCIOS

ICARAHY

Aluga-se casa nova com todo o conforto, por 500$000. — Telephone 5—1941. (C 26567)

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras anatomicas, parciaes, duplas e de justa-posição, sem pressão, Rua 7 Setembro, 194. (C 28892)

SITIO EM MIGUEL PEREIRA

Vende-se ou arrenda-se um, com duas boas casas, sendo uma com relativo conforto, agua encanada, etc., com 4 alqueires, vaccas leiteiras e estabulo, a 2 kilometros da estação, boa estrada. Informações á rua Gonçalves Dias n. 33. (C 28799)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, Treinta y Tres, 1334, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 12, 4º andar — Rio. (C 28885)

PRAIA DE BOTAFOGO

Aluga-se o predio n. 468, por 860$ e impostos, com 6 quartos, 2 salas, jardim e quintal. Está aberto. Trata-se á rua General Camara n. 22, 2º, das 12 ás 17 horas, ou Avenida Atlantica, 568, das 9 ás 12 ou das 17 ás 20 horas. Tel. 7—0204. (C 28628)

TALHARIM EM 5 MINUTOS

Comprando a machina "LA CASALINGA", toda em aço, podereis fazer em casa, em 5 minutos, 1 kilo de talharim ou macarrão, massa para pasteis, etc. Sómente assim sabereis como são feitos! A' venda: Rua do Theatro n. 9. (C 28732)

RESIDENCIA CONFORTAVEL

Vende-se bella casa á Avenida Pedro II, construcção solida, para familia de tratamento; 2 salas, 5 quartos, copa, banheiros modernos, cozinha, varanda ao lado e um bello e espaçoso porão habitavel. Informar na mesma rua n. 162. Telephone 8—1883. (C 26274)

Fabrica de caixas de papelão

Vende-se uma bem montada, moderna, bem afreguezada e com duas machinas typographicas e guilhotina. Contrato de 4 annos, pagando pequeno aluguel, á rua do Costa n. 76. (C 28549)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios, commerciaes, consultorios, etc., Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (5059)

COPACABANA

Aluga-se por 750$000, boa casa nova, á rua Leopoldo Miguez n. 163, junto ao posto 4. Chaves e informações no n. 161 ou pelo telephone 3—5321. (C 26270)

CASA — MENDES 35:000$000

Vende-se com todo conforto moderno. Está lindamente situada em terreno de 70 x 200 metros. Quatro quartos, quarto de banho completo e mais dependencias. Ver e tratar no local. Avenida Orsinda n. 3. (C 28887)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, preços modicos, com elevador. — CARIOCA n. 41. (C 28675)

UNDERWOOD POR 280$000

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna. Rua Evaristo da Veiga n. 109. (C 26359)

PHOTOGRAPHO

Precisa-se de um á rua Republica do Perú n. 69, que conheça todo o trabalho de laboratorio. (C 26284)

GUARDA-LIVROS

em um anno. Diplomas em dezembro. RUA DA CARIOCA n. 11. — ESCOLA UNDERWOOD. (C 28686)

MAJESTIC HOTEL

Na linda praia de Botafogo, com grande parque para familias; dispõe de bons quartos de frente para casal e solteiros. (C 27002)

LIMOUSINE PONTIAC

Vende-se, 4 portas, perfeito estado, pouco uso, metade do preço. Trata-se telephone 6—2937. (C 26333)

Cravos Americanos e Rosas de Friburgo

Cento, 15$; meio cento, 8$. Entrega-se a domicilio. Telephone 8—6887. Chamar barraca 5. (C 29075)

COSTURAS — COPACABANA

Modista habil confecciona vestidos na ultima moda, fazendo preços de quem trabalha por sport. Vende-se um Renard e casaco pelle, preço de occasião; á rua Santa Clara n. 89. — Copacabana. (C 29011)

CASA — COPACABANA

Aluga-se barato a da rua Barata Ribeiro n. 656. Posto 4. Tres quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves em Constante Ramos n. 112. (C 29001)

Perfumes finos

Quereis fazer o vosso perfume predilecto egual ao estrangeiro, apenas com 5$ ou 6$000? Experimente, comprando as essencias purissimas da Casa Fafe, á rua Sete de Setembro numero 43. Nuit de Noel en Baggdad, a essencia dos Deuses! 10 grammas, 6$000. (C 28871)

PARA ATELIERS

ou outro genero de commercio, aluga-se grande sobrado, salão amplo e muito arejado. Póde-se fazer contrato por alguns annos. Ver e tratar: Sete de Setembro n. 170. (C 28925)

ALUGAM-SE

tres salas de frente para escriptorios, etc. Rua Uruguayana, 119. (C 28935)

Casa na rua Marquez de Abrantes

Aluga-se a de n. 106. Trata-se no Hotel Avenida com o sr. Castro, das 9 ás 12 horas. Tel. 2—4948. (C 29127)

BATATAS - 6$000

Caixas 25 kilos, hollandezas, para plantação. Rua do Ouvidor n. 57, 1º andar, com SALERNO. (C 228934)

Piano Allemão

Vende-se um magnifico, côr clara, sem uso, cepo metal, cordas cruzadas, por preço baratissimo, facilitando-se algum pagamento. Barão Mesquita, 507. (C 29119)

BUNGALOW — LEBLON

Aluga-se luxuoso ainda não habitado, em centro de terreno, com lindo banheiro, garage, fogão a gaz, etc. Rua Baptista das Neves n. 39; aluguel 750$000. Trata-se: RUA DA CARIOCA numero 23. (C 29076)

SALA CENTRO

Aluga-se para escriptorio, á rua Primeiro de Março n. 84, 1º andar, com o sr. MACEDO. (C 29070)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento da obesidade, fraqueza na espinha, paralysia, doenças do systema nervoso, fracturas, rheumatismo, etc., por senhora massagista com pratica em hospitaes da Allemanha, attende a senhoras e cavalheiros, á rua Pedro I n. 7, appartamento n. 402, Edificio Caetano Segreto. — Phone 2—2871. (C 29066)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se na rua Sete de Setembro n. 84, perto da Avenida. Tem elevador. (C 29058)

HYPOTHECA

Sobre predios bem localizados. F. Ponce de Léon. Alfandega n. 30, 1º. Das 10 1|2 ás 12 e 3 1|2 ás 5. (C 26554)

TRASPASSA-SE

Uma optima casa com quatro quartos, jardim, grande quintal e demais dependencias, por 350$000 mensaes. Rua Dias da Cruz n. 186, Meyer — Tem omnibus e bonde á porta. (C 26506)

PIANOS E AUTO PIANOS

Concertos e reformas, transformação de caixas destruidas pelo cupim em madeira de lei em estylo moderno, trabalho garantido pelo afamado profissional Medina, da Conservadora de Pianos. Rua Pedro Americo n. 35, Medina Larry & C. Phone 5—1173. N. B. — Compra-se pianos; paga-se bem. (C 27835)

SAIBAM TODOS

que o "ALBUMINOL" é o dissolvente maximo do acido urico. Não contem sal que irrita estomago e rins. — Não contem alcool. (C 23901)

Casemiras Inglezas

Vendem-se em cortes, chegadas, actualmente, na rua São Bento n. 10. (C 26172)

MOVEIS

Familia que se retira vende: sala jantar, dormitorio casal, 2 de solteiro e peças avulsas, com 6 mezes de uso. Ver e tratar á rua Campos Salles numero 31, das 2 ás 4 horas. (C 28864)

APARTAMENTO

A' rua Paulo de Frontin n. 99, aluga-se um, ainda não habitado, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, etc.; tratar com Ananias, á rua do ROSARIO numero 137. (C 26629)

SALA DE FRENTE

Aluga-se magnifica sala de frente, á rua Pedro Americo, 26, Cattete. (C 26630)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. — Phone 80241. (C 28817)

CASA — TIJUCA

Aluga-se á rua Eduardo Ramos, 8, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. As chaves á rua Alzira Brandão n. 60. Tratar á rua dos Ourives n. 15 — (Casa Pekin). (C 28809)

APPARTAMENTOS

Alugam-se esplendidos appartamentos em edificio ainda não habitado com todas as commodidades modernas. Avenida Henrique Valladares n. 152, Esplanada do Senado. (C 26615)

DAME FRANÇAISE

enseigne son idiome avec methode facile et rapide. Teleph. 7—0315. (C 26429)

GRANDE DEPOSITO NO CENTRO DA CIDADE

Aluga-se o predio da rua da Constituição n. 78, de grandes dimensões, com um vasto armazem proprio para deposito. Tratar á rua Conselheiro Saraiva n. 29. (C. 27834)

BARATA

Compra-se uma de 6 cylindros, preferencia qualquer marca da Chrysler. Tratar com o sr. Carlos. Telephone 5—2750. (C 28941)

Telephone B. M.

Traspassa-se o de n. 5—0618. (C 28909)

COMPANHIA RADIO-TELEGRAPHICA

Vendem-se 100 acções desta companhia. Tratar telephone 7—1135. (C 26684)

OFFICINA MECHANICA COM FUNDIÇÃO DE METAL

Compra-se uma que não seja muito distante do centro commercial. Offertas para a caixa 13 deste jornal para Fundição. (C 26681)

MOTOR "PETTER"

Vende-se um não usado, de 8 B. H. P. para combustão a oleo crú, typo "S" vertical (funcciona tambem com gaz ou kerozene) com grande deposito de agua de refresco e sobresalentes usuaes. — CASA FOSTER — Avenida Rio Branco numero 18. (C 28807)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (17383)

COLCHOEIRO

Antonio Pinto, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio por preços minimos. Telephone 4—2987. (C 28688)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem! Mande nome, edade, profissão, residencia e enveloppe sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal numero 509. — RIO. (C 26698)

VENDE-SE

um estabelecimento proprio para café e bar; acceita-se offerta. Trata-se á rua de S. José, 2; com 10 annos de contrato; não paga aluguel. (C 26691)

LEBLON

Terreno 10 x 30, vende-se; tratar á rua S. José n. 78, com o sr. Alvaro das 3 ás 6 hs. — 14:000$000. (C 26692)

PREDIO

Aluga-se de luxo, á rua do Bispo n. 242, quasi esquina Haddock Lobo. Tem telephone. Tratar com D. Ziata, Rua Medeiros Passaro n. 15. Tel. 8—4371. Aberto de 1 ás 4 horas. (C 26686)

CASA EM LEME

Aluga-se por seis mezes casa lindamente mobilada, com todas as commodidades. Rua Salvador Corrêa n. 42, casa 13. Telephone 6—2145. (C 26687)

Pensão Danubio

Corrêa Dutra n. 9 — Flamengo. Dispõe de amplas e arejadas salas e quartos para familias e cavalheiros; preços modicos. (C 26683)

Rua Santo Amaro

Aluga-se nesta rua 141 uma excellente casa com optimas accommodações para familia de tratamento. As chaves estão no 135. Trata-se Visc. Inhauma 78. (C 28777)

VENDE-SE

torrefacção de café em pleno funccionamento. Rua Visconde Inhauma numero 103. (C 29078)

Apartamentos — Copacabana Posto 6

Alugam-se com ou sem mobilia, á rua Francisco Octaviano n. 33; as chaves no n. 35 — Garage. (C 29069)

CASA NO ANDARAHY

Aluga-se por contrato, ou vende-se o predio da rua Barão de Bom Retiro, 614. Chaves no armazem Jardim. (C 26446)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em condições indecisas, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 13/16 e 5 53/64 d. e para a acquisição das letras de cobertura sobre Londres as de 5 55/64 e 5 7/8 d. e sobre Nova York as de 8$410 e 8$420.

O Banco do Brasil sacou para cobranças a 5 59/64 d.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 13/16 a	5 59/64
	(41$290)-(40$528)	
Canadá	—	8$470
Nova York	8$370 a	8$500
Paris	$331 a	$333
	A' vista	
Londres	5 3/4 a	5 27/32
	(41$739)-(41$070)	
Paris	$333 a	$337
Nova York	8$460 a	8$580
Italia	$443 a	$450
Belgica (ouro)	1$185 a	1$200
Belgica (papel)	$239 a	$240
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$250 a	3$300
Portugal	$382 a	$390
Suissa	1$640 a	1$670
Hespanha	1$080 a	1$130
Rumania	$054 a	$056
Montevidéo	7$750 a	7$900
Canadá	—	8$560
Allemanha	2$020 a	2$060
Suecia	2$310 a	2$320
Noruega	2$300 a	2$315
Dinamarca	2$301 a	2$315
Syria	—	$337
Palestina	—	$337
Chile	—	1$060
Hollanda	3$440 a	3$460
Austria	1$213 a	1$215
Japão (yen)	4$270 a	4$310
Slovaquia	$255 a	$260
Vales ouro, por 1$	—	4$567

CABO

Londres	5 25/32 a	5 53/64
	(41$067)-(41$180)	
Paris	$335 a	$339
Belgica (ouro)	1$190 a	1$210
Belgica (papel)	$241 a	$242
Italia	$446 a	$452
Slovaquia	$257 a	$262
Suissa	1$670 a	1$680
Portugal	$385 a	$393
Buenos Aires (peso papel)	3$270 a	3$310
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Canadá	—	8$590
Hollanda	3$450 a	3$580
Montevidéo	7$820 a	7$900
Hespanha	1$095 a	1$105
Nova York	8$485 a	8$620
Dinamarca	2$311 a	2$325
Noruega	2$310 a	2$325
Suecia	2$310 a	2$325
Japão (yen)	4$290 a	4$330
Allemanha	2$027 a	2$060

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 27/32	5 51/64
" Nova York	8$370	8$569
" Paris	$334	$337
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$270
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Portugal	—	$388
" Italia	—	$449
" Allemanha	—	2$043
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$833
" Suissa	—	1$667
" Hespanha	—	1$098
" Hollanda	—	3$447
" Austria	—	1$213
" Rumania	—	$054
" Suecia	—	2$310
" Slovaquia	—	$255
" Noruega	—	2$300
" Dinamarca	—	2$301
" Japão (yen)	—	4$270
" Chile	—	1$060
" Belgica (ouro)	—	1$198
" Belgica (papel)	—	$241
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 51/64 a	5 59/64
Caixa matriz	5 13/16	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$465
Peso chileno	—	—
Pesetas (papel)	—	1$070
Francos suissos (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Florim (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

LONDRES, 28.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.35 a.m.	Firme	5 13/16	5 55/64	8$430	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.86 1/2	$ 4.85 5/8
" s/Genova, á vista por £	L. 92.80	L. 92.89
" s/Madrid, á vista, por £	P. 39.20	P. 39.10
" s/Paris, á vista por £	F. 124.28	F. 124.28
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 5/16	Esc. 108 5/16
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.37	M. 20.38
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne, á vista por £	F. 25.13	F. 25.13
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.88

LONDRES, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.86 9/16	$ 4.86 21/32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.80	L. 92.80
" s/Madrid, á vista, por £	P. 39.40	P. 39.10
" s/Paris, á vista por £	F. 124.26	F. 124.28
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 5/16	Esc. 108 5/16
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.37	M. 20.38
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne, á vista por £	F. 25.13	F. 25.13
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.88
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.09	Kr. 18.09
" s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.17	Kr. 18.17
" s/Copenhagen, á vista, por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 1/2	$ 4.86 3/4
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.60	c 3.91.87
" s/Genova, tel., por F.	c 5.24.37	c 5.24.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 12.41	c 12.46
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.13	c 40.15
" s/Berne, tel., por F.	c 19.36	c 19.37
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.95	c 13.96
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.87	c 23.87

NOVA YORK, 28.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 19/32	$ 4.86 11/16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.50	c 3.91.62
" s/Genova, tel., por F.	c 5.24.25	c 5.24.37
" s/Madrid, tel., por P.	c 12.42	c 12.45
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.13	c 40.14
" s/Berne, tel., por F.	c 19.36	c 19.36
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.95	c 13.95
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.87	c 23.87

PARIS, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.27	F. 124.27
" s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.87	F. 133.62
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 316.50	F. 317.75
" s/Nova York á vista por $	F. 25.54	F. 25.52
" s/Berne á vista por F/S	F. 494.50	F. 494.50

BUENOS AIRES, 28.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 42 11/16	d 42 3/8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 42 3/4	d 42 7/16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 44 15/16	d 44 5/16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 45	d 44 3/8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 28.
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	6 1/2 %	6 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	2 3/16 %	2 5/32 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	2 7/8 %	2 7/8 %
Em Nova York, tres mezes t/compra	2 3/4 %	2 3/4 %

Cambios:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.87	B. 34.87
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.80	L. 92.78
Madrid s/Londres á vista por £	P. 39.40	P. 39.10
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	L. 74.68	L. 74.67
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90.5.0	90.5.0
Novo Funding, 1914	82.0.0	82.5.0
Conversão, 1910, 4 %	52.10.0	53.0.0
1908 5 %	90.0.0	96.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	77.0.0	77.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	89.0.0	89.0.0
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	101.0.0	101.0.0
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	54.10.0	54.10.0
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	26.0.0	26.0.0
Brazilian Traction Light & Power Cº, Ltd., Ord.	46.25	46.00
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	102.10.0	102.10.0
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	53.10.0	54.0.0
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	2.15.0	2.15.0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.18.6	0.18.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.0.0	2.10.0
Bank of London and South America, Ltd.	9.2.6	9.0.0
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	26.0.0	25.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 % 1929/47	103.0.0	103.2.0
Consols, 2 1/2 %	57.0.0	57.0.0
Rente Française, 4 %, 1917	100.30	100.30
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	88.50	88.50
Rente Française, 1918 (Integralizado)	100.15	100.7
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	102.30	102.4

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 28 de março de 1930:
Movimento di dia 27:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas
Pela Leopoldina:	
De Minas	—
Do E. Santo	—
Pela Maritima:	
De Minas	—
De São Paulo	—
Cabotagem	—
Reg. E. Santo	—
Reg. Mineiro	—
Cabotagem	—
De Goyaz	—
Por Alf. Maia	—
Regulador Fluminense (Rio)	—
Reg. Flum. (Nictheroy)	—
Estrada de Rodagem	—
Armazens autorizados	—
Total	—
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data	—
Total	—
Idem o anno passado	17.124
Desde 1 do mez	213.464
Média	7.906
Desde 1 de julho	2.342.871
Média	8.399
Idem o anno passado	2.225.140

EMBARQUES

America do Norte	10.954
Europa	—
America do Sul	1.918
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	337
Total	13.209
Idem o anno passado	—
Desde 1 do mez	190.068
Desde 1 de julho	2.139.840
Idem o anno passado	2.134.610
Stock	339.123
Consumo local do dia 27	500
Existencia	338.623
Idem o anno passado	230.114
Pauta (de 24 a 30 do corrente)	1$510
Imposto mineiro	4$567

Hontem este mercado funccionou em posição calma, com muitos lotes na taboa e procura destituida de interesse. Os negocios realizados foram de 2.956 saccas, ao preço de 22$, por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	25$200
Typo 4	24$400
Typo 5	23$600
Typo 6	22$800
Typo 7	22$000
Typo 8	21$000

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	15$250	14$750	— $050
Maio	14$800	14$450	— $100
Junho	S/v.	14$450	— $100
Julho	14$625	14$450	— $050
Agosto	14$525	14$250	— $125
Setembro	14$400	14$000	

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	15$200	14$750	
Maio	15$000	14$450	
Junho	14$675	14$350	— $100
Julho	14$600	14$350	— $100
Agosto	14$300	14$200	— $050
Setembro	S/v.	14$100	+ $100

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

NOVA YORK, 28.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em maio	8.54	8.56
Café para entrega em julho	8.26	8.25
Café para entrega em setembro	8.00	8.00
Café para entrega em dezembro	7.78	7.78
Mercado	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 e alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 28.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em maio	8.47	8.56
Café para entrega em julho	8.17	8.25
Café para entrega em setembro	7.92	8.00
Café para entrega em dezembro	7.73	7.78
Vendas do dia	10.000	5.000
Mercado	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 9 pontos.

HAVRE, 28.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	272 1/2	271 3/4
Café para entrega em julho	259 3/4	258 3/4
Café para entrega em setembro	253 3/4	253 1/2
Café para entrega em dezembro	247 1/4	248
Vendas	2.000	5.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 3/4 a 1 e baixa de 1/4 a 1/4 franco.

HAVRE, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	270	271 3/4
Café para entrega em julho	257	258 3/4
Café para entrega em setembro	250 3/4	253 1/2
Café para entrega em dezembro	245	248

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 3/4 a 3 francos.

LONDRES, 28.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	59/6	59/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40/6	41/—

SANTOS, 28.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 41.755 saccas; anterior, 37.495 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

Entradas: hoje, 30.847 saccas; anterior, 18.063 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.437 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.028.773 saccas; anterior, 1.053.465 saccas; mesmo dia no anno passado, 987.567 saccas.

Santos:

	Saccas
Para os Estados Unidos	6.175
Para a Europa	12.207
Por cabotagem, etc.	200
Total	18.582

SANTOS, 28.

	Hoje	Anterior Fechamento
Café typo 4, para entrega em março	—	25$000
Café typo 4, para entrega em abril	23$800	23$800
Café typo 4, para entrega em maio	24$800	24$800
Café typo 4, para entrega em junho	24$800	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

S. PAULO, 28.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Total: hoje, 27.000 saccas; dia anterior, 38.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 40.000 saccas.

JUNDIAHY, 27.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Movimento de entradas, embarques e existencias de café, hontem, na praça do Rio de Janeiro, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 300 saccas de São Paulo e 1.365 de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Com. de Café e armazens geraes Cariocas, respectivamente, 910, 1.964, 766 e 200, de Minas; pelos armazens regulador RR e autorizados AM, EA, CS, AGMR, respectivamente, 2.696, 305, 62, 200 e 500, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 1.166, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 27		338.623
Entradas até hontem — dia 28		10.434
Somma		349.057
Consumo local diario	500	
Embarques até esta data	6.587	7.087
Existencia, hontem, ás 5 horas da tarde		341.970

Discriminação dos embarques:

Europa — Oeste-Norte	950
Europa — Sul e Leste	1.203
America do Norte	3.000
Cabotagem — Norte	794
Cabotagem — Sul	640
Total	6.587

Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	4.343.800	4.344.300
Exportação: Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	8.800
... kilos	500	6.600
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	12.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	2.000	Nada
... de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.060.300	1.063.500

ALGODÃO

(RIO)

Hontem este mercado funccionou em condições de estabilidade, com alguma procura e os preços em melhoria.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	3.395
Entradas:	
De Natal	—
Da Parahyba	803
Do Maranhão	250
Do Ceará	61
De Pernambuco	—
Total	1.114
Desde 1 do mez	4.128
Saidas	310
Desde 1 do mez	4.850
Stock actual	4.199

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	— 39$000
Typo 4	— 37$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	— 35$500
Typo 5	— 35$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	— 35$500
Typo 5	— 31$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	— 34$500
Typo 5	— 30$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 34$500
Typo 5	— 30$500

LIVERPOOL, 28.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	8.04	8.05
Maceió Fair	8.01	8.05
Fully Middling	8.44	8.45
Futures, para maio	8.15	8.18
Futures, para julho	8.16	8.18
Futures, para outubro	8.16	8.17
Futures, para janeiro	8.21	8.21

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
Disponivel americano, baixa de 1 ponto.
Termo americano, baixa parcial de 1 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 28.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	8.15	8.18
Futures, para julho	8.17	8.18
Futures, para outubro	8.19	8.17
American Futures, para janeiro	8.24	8.21

Fraco no inicio da abertura, devido ás liquidações, mas melhorou novamente. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, baixa de a 3 e alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Middling Uplands	16.00	16.00
Futures, para maio	15.78	15.80
Futures, para julho	15.76	15.78
American Futures, para outubro	15.35	15.34
para janeiro	15.48	15.56

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 8 pontos e alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 28.
Abertura.

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	15.77	15.78
Futures, para julho	15.70	15.76
Futures, para outubro	15.35	15.35
Futures, para janeiro	15.58	15.48

Mercado: commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 6 e alta parcial de 10 pontos.

RECIFE, 28.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kilos: primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	35$000	35$000
Entradas: desde hontem, em saccas de 80 kilos	100	400
Desde setembro passado, saccas de 80 kilos	172.600	172.500
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
... fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	14.900	14.800

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição fraca, com os compradores retraidos e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	291.234
Entradas:	
Da Bahia	—
De Campos	—
De Sergipe	1.803
De Maceió	2.500
Da Parahyba	—
De Pernambuco	6.000
Total	10.303
Desde 1 do mez	124.570
Saidas	5.838
Desde 1 do mez	177.280
Stock actual	295.699

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes, 1ª sorte	27$000 a 29$000
Crystal amarello	23$000 a 24$000
Mascavinho	—
Mascavo	Nominal 22$000 a 24$000

LONDRES, 28.
Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	9/3	9/1 1/2
Assucar para entrega em maio	9/7 1/2	9/6
Assucar para entrega em agosto	N/cot.	10/1 1/2
Assucar para entrega em outubro	N/cot.	N/cot.
Assucar do Brasil com 96% de base a embarcar, futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.78	1.73
Assucar para entrega em julho	1.82	1.77
Assucar para entrega em setembro	1.87	1.84
Assucar para entrega em dezembro	1.94	1.92

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 28.
Abertura.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.80	1.78
Assucar para entrega em julho	1.84	1.82
Assucar para entrega em setembro	1.87	1.87
Assucar para entrega em dezembro	1.95	1.94

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 28.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Usina, de segunda: hoje, n/cotado; anterior, 6$162.

Crystaes: hoje, 5$450; anterior.... 4$825 a 4$950.

Demeraras: hoje, 4$950; anterior, 4$825 a 4$950.

Terceira sorte: hoje, n/cotado; anterior, 2$575 a 3$450.

Somenos: hoje, n/cotado; anterior, 3$400.

Brutos seccos: hoje, 3$000; anterior, 2$90 a 3$100.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	18.300	13.100

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem regularmente movimentado, mas não accusou negocios de maior vulto. Ficaram firmes as apolices Diversas Emissões ao portador e um pouco mais fracas as nominativas, mantendo-se os demais papeis em evidencia regularmente trabalhados, embora sem negocios de interesse.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 500$000, 2, a	355$000
Ditas de 1:000$, 6, a	735$000
Ditas idem, 3, 3, 19, a	740$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 5, a	740$000
Ditas idem, 1, a	750$000
Ditas port., 2, 10, a	713$000
Ditas idem, 8, 9, 20, 25, 50, 50, 50, a	715$000
Obrigs. Ferroviarias, 9, a	998$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 10, 12, 15, a	150$000
Emprestimo de 1914, port., 5, 5, 10, 15, a	148$000
Emprestimo de 1917, port., 25, a	150$000
Decreto n. 1.535, port., 100, a	173$000
Decreto n. 1.933, port., 11, a	192$000
Estaduaes:	
Rio, de 500$, 6 %, port., 3, a	350$000
Ditas de 1:000$, 8 %, decreto n. 2.316, 4, a	677$000
Bancos:	
Funccs. Publicos, 12, a	58$000
Commercio, 17, 10, 50, a	130$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 2, a	480$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a	72$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Municipaes, de 1:000$, 9, a	142$000

OFFERTAS

	Vend.	Com.
Obrig. do Thesouro, ex/juros	—	—
Ditas Ferroviarias	996$000	993$000
Ditas Rodoviarias, port.	—	700$000
Emprestimo de 1903	—	720$000
1:000$	737$000	735$000
Div. emissões, nom.	741$000	740$000
Ditas port.	718$000	716$000
Rio, 100$ (Popular)	96$000	94$000
Ditas de 500$, nom.	500$000	380$000
Ditas port.	370$000	—
Ditas 1:000$, 8 %	700$000	675$000
Ditas de 500$, nom.	—	480$000
Geraes, de 1:000$	—	730$000
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	700$000
Idem, 6 %	—	650$000
... de £20, port.	—	580$000
... nom.	—	550$000
...	—	150$000
Dito de 1906, port.	151$000	150$000
Dito de 1914, port.	—	148$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1917, port.	150$000	149$000
Dito de 1920, port.	146$000	145$000
Ditas decreto 1.999	173$000	170$000
Ditas decreto 1.535	173$500	172$000
Ditas decreto 1.622	—	170$000
Ditas decreto 2.339	172$000	170$500
Ditas decreto 1.623	150$000	—
Ditas decreto 1.948	173$000	170$000
Ditas decreto 1.550	180$000	173$000
Ditas decreto 2.097	—	171$000
Ditas decreto 1.933	192$000	191$000
... (definitivos)	193$000	191$500
Ditas decreto 2.093 (definitivos)	193$000	191$000
... (definitivos)	193$000	191$500
... de Uberaba	100$000	—
Ditas de Petropolis	—	165$000
Ditas de Bello Horizonte	—	140$000
Intendencia de Pelotas, de 1:000$, 8 %	—	890$000
Brasil	440$000	430$000
... do Brasil, port.	160$000	159$000
Ditas nom.	162$000	159$000
Ditas com 50 %	63$000	60$000
... do Rio de Janeiro	480$000	—
Commercio	145$000	—
Funccionarios Publicos	—	56$500
Regional	64$000	58$500
Commercial do Rio de Janeiro	175$000	160$000
Credito Geral	60$000	—
Pelotense	170$000	—
Prog. Industrial	130$000	—
Brasil Industrial	260$000	230$000
America Fabril	130$000	100$000
Nova America	175$000	—
Manuf. Fluminense	50$000	—
S. Pedro de Alcantara	370$000	—
Conf. Industrial	40$000	—
Alliança	40$000	25$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	73$000	72$000
Victoria a Minas	22$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	215$000	212$000
Garantia	120$000	70$000
Continental	110$000	—
Sagres	—	250$000
Brasil	90$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos	—	249$000
Ditas nom.	250$000	249$000
Docas da Bahia	—	25$000
Usinas Nacionaes	—	300$000
C. Brahma	—	410$000
... Colonização	8$750	8$250
Mestre & Blatgé	—	200$000
...		
Docas de Santos	—	160$000
Prog. Industrial	—	155$000
Guanabara	206$000	200$000
Nova America	1:000$	930$000
C. Brahma	1:045	—
Docas da Bahia	101$000	—
Mestre & Blatgé	192$000	183$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Aguas de Caxambu'	—	202$000
... Vivaldi	—	155$000
Mercado Municipal	212$000	—
Ind. Campista	160$000	—
Bom Pastor	207$000	—
Conf. Industrial	112$000	—
Tec. Corcovado	180$000	—
Ind. Mineira	180$000	—
Tecidos Alliança	150$000	130$000
Bellas Artes	222$000	—
Usinas Nacionaes	200$000	—
Hoteis Palace	195$000	—
Silveira Machado	175$000	—

Informações diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 29 — Escola Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8 a 14.

Dia 31 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 31 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11 — material electrico, etc.

Dia 31 — Quarta Região Militar — Quarta Divisão de Infantaria — Quarto Esquadrão do 4º Regimento de Cavallaria Divisionaria, para o fornecimento de artigos de expediente e Escola Regimental.

Dia 31 — Quarto Batalhão de Engenharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10, artigos diversos e lavagem de roupa.

— Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção e remodelação de predios.

Abril:

Dia 3 — Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material.

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 3 — artigos de electricidade e illuminação, concorrencia n. 31.

Dia 3 — Quarto Esquadrão do Segundo Regimento de Cavallaria Divisionaria — Quitaúna (São Paulo), para o fornecimetno de rações preparadas e installação do rancho.

Dia 4 — Observatorio Nacional, para a impressão de 300 exemplares do boletim sismologico e 500 ditos de relatorio do director do Observatorio.

Dia 4 — Escola de Minas de Ouro Preto, para a impressão do n. 22 dos Annaes da Escola, opusculos, memorias, etc., em 1930.

Dia 5 — Instituto Biologico de Defesa Agricola, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 2.

Dia 5 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo

Dia 7 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a execução de obras nos edificios que servem de residencia ao director e ao ajudante da Escola Naval, na ilha das Enxadas.

Dia 7 — Policia do Districto Federal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 25.

8 — accessorios e sobresalentes para instrumentos de musica.

Dia 8 — Estação Experimental de Combustivel e Minerios, paar o fornecimento de ferragens, material electrico, lubrificantes, combustivel, etc., em 1930.

Dia 9 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento de material electrico.

Dia 9 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento de mobiliario para escriptorio.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 36.

Dia 10 — Directoria Geral do Serviço Florestal do Brasil, para a execução de modificações no herbanario e laboratorio de botanica.

Dia 11 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a acquisição de caldeiras para os rebocadores "Tibiquary" e "Tenente Ribeiro".

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 — ferragens e materiaes de ferragistas, concorencia n. 39.

Dia 11 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de trilhos, typo 32k,240 e outros materiaes.

Dia 11 — Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, paar o fornecimento de material de consumo habitual na Usina de Chinker.

Dia 15 — Decimo Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 15 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, paar a execução do serviço de lavagem de roupa.

Dia 15 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constntes dos grupos 12, 17, 41, 42, 53 e 59, e diversos.

Dia 15 — Enfermaria — Hospital de Itajubá, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 15 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para execução de obras de pinturas na ponte Alexandrino de Alencar.

Dia 16 — Secretaria da Policia Civil do Districto Federal, para o fornecimento de tunicas e fardamentos para os guardas-civis.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Theodor Wille & Cia., credores da quantia de 1:294$10, foi decretada hontem, pelo juiz da 2ª vara civel, a fallencia da Sociedade Anonyma Viação Guanabara, com séde á rua Duque de Caxias n. 9. O termo legal da falencia foi fixado a partir do dia 17 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem. A reunião de credores foi marcada para o dia 28 de maio proximo.

— O juiz da 4ª vara civel, attendendo ao requerimento de Pedro Scarrone, credor da quantia de 600$, decretou hontem a falencia da firma Bittencourt & Cia., estabelecida á rua Licinio Cardoso n. 261. Foi marcado o prazo de 15 dias para a habilitação de creditos.

— A requerimento de Marques Ferreira & Cia., credores da quantia de 444$600, foi decretada hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a fallencia da firma Joaquim Texeira de Queiroz, estabelecida á rua São Francisco da Prainha n. 19. Para a habilitação de creditos foi marcado o prazo de 15 dias.

ASSEMBLEAS

Está marcada para hoje, na 3ª vara civel, a reunião de credores da firma Abrantes & Lopes.

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em abril	9.70	9.80
Para entrega em maio	9.85	9.90
Para entrega em junho	9.95	10.05
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo barletta, para o Brasil	10.55	10.55
Linho — Preço por bushel: entrega em maio	1,08,50	1,08,75
Para entrega em julho	1,05,87	1,06,12

ALFANDEGA

Renda do dia 28 do corrente mez:

Em ouro	178:457$953
Em papel	203:799$222
	382:246$175
Renda de 1 a 28 do corrente	9.058:030$822
Em igual periodo de 1929	17.120:209$502
Differença a maior em 1929	8.062:178$680

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos:	
Bois	384
Vitellos	26
Porcos	26
Carneiros	13
Vendidos para a cidade:	
Bois	361
Vitellos	45
Porcos	26
Carneiros	13
Vendidos para os suburbios:	
Bois	65
Vitellos	—
Porcos	—
Carneiros	—
Rejeitados:	
Bois	3
Vitellos	—
Porcos	—
Carneiros	—
Vigoraram os seguintes preços:	
Rezes	1$320 a 1$360
Vitellos	1$700
Porcos	3$000
Carneiros	3$000
Recolhidos aos curraes:	
Bois	631
Vitellos	84
Porcos	188
Carneiros	35
Nos campos de Santa Cruz:	
Bois	2.422
Vitellos	343
Porcos	—
Carneiros	—

FRIGORIFICO "ANGLO"

Foram abatidos:	
Bois	108
Vitellos	10
Porcos	9
Vendidos para a cidade:	
Bois	—
Vitellos	—
Porcos	—
Vendidos para os suburbios:	
Bois	—
Vitellos	—
Porcos	—
Vigoraram os seguintes preços:	
Bois	1$...
Vitellos	1$...
Porcos	1$...

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Imposto de 7 % e viação sobre café:

Arrecadação do dia 28	32:575$300
De 1 a 28	840:323$500
Idem no anno passado	1.370:071$200

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "Gen. Mitre".
Armazem 1 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor sueco "Bore".
Armazem 4 — Vapor inglez "Frumenton" — Desc. de carvão.
Armazem 5 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.
Armazem 5 — Hiate nacional "Belmonte" — Cabotagem.
Armazem 6 — Vapor inglez "Dovelula" — Descarga de carvão.
Armazem 8-A — Vapor nacional "Bagé".
Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "Thespis".
Armazem 9 — Vapor allemão "Argentina".
Pateo 10 — Vapor americano "A. L. Keut" — Emb. manganez.
Pateo 10 — Vapor grego "Theodoros" — Descarga de carvão.
Armazem 10 — Pontão nacional "Itamaracá" — Cabotagem.
Armazem 17 C — Chatas diversas com carga do "Northern Prince".
Armazem 18-C — Vapor americano "Pan America".
Praça Mauá — Vapor italiano "Conte Rosso" — Passageiros.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Dia 21 de março de 1930

Granado & Companhia (3 requerimentos), Braga & Woolman (2 requerimentos), Irmãos Azevedo (2 requerimentos) Manoel Antunes de Campos Dias, (2 requerimentos), Godofredo Von Laschan, Arthur Traube, Lessa & Cunha, Nacif & Cia., Alexandre Andreatini e Nina Nascimento. — Lavre-se o termo.

Companhia de Charutos Poock (2 requerimentos), United Cigarette Machine Company Aktiengesellschaft e Abs Calil — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Fabrica de Tecidos Esperança S/A., Vick Chemical Company (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 16276, por Maria Feliciana Gomes Brandão e Olga de Valladão Gomes Brandão), Americo & Cia. (opposição ao pedido de renovação da marca n. 8088, de S. Paulo, depositado por mme. Baptista da Graçal, Companhia Brasileira de Exploração Diamantina, Victorino Serões, The Texas Company, dr. Helio Maia, Antonio Francisco de Almeida, Barclay & Co., e Empreza de Aguas Mineraes Santa Cruz. — Junte-se ao processo.

Culler Hammer, Inc., Atlantic Zinc Works, Inc., e Smith, Kline & French Laboratories. — Annotem-se as transferencias.

Leclerc & Co., Arnaldo de Castro, Jésus Campos, Cia. Calçado Bordalo. — Dê-se certidão.

Gustav Charles Payendick. — Preste esclarecimentos.

J. Ed. Murray — Dê-se vista.

Warring & Son A/S. — Preliminarmente legalise o certificado do deposito.

Dimitri Filiypos. — Restitua-se mediante recibo.

Fratelli Vita. — Preliminarmente prove que póde usar as medalhas na marca.

João Baptista Lopes. — Apresente novas descripções da marca de accordo com o cliché.

J. A. Rodrigues & Companhia. — Declarem com precisão em que consiste a marca.

Raul Mourão de Araujo Maia e Galdino Mourão de Araujo Maia. — Preliminarmente satisfaça o que determina o art. 98, do regulamento.

Pires Silveira & Co. — Satisfaça a exigencia da secção.

Hydraulic Brake Company. — Apresente novas descripções da marca ...

Moisés Plotzky. — Restitua-se mediante recibo.

Darco Sales Corporation. — Junte-se ao processo e dê-se conhecimento ao examinador.

Joseph Nathan & Co., Ltda. — Não procede a presente opposição, pelo que foi mandada archivar a marca internacional n. 63.513.

Dr. Renato Guimarães Lopes. — Compareça a esta Directoria Geral para esclarecimentos.

Chama-se a attenção da firma Campos & Cia. para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 28 de Janeiro de 1930, para pagamento de taxas.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, para esclarecimentos, Josef Schaechter e Ira Zueling.

Olympio de Magalhães. — Compareça a esta Directoria Geral.

Manoel Pereira de Souza. — Declare a sua residencia.

Chama-se a attenção dos seguintes interessados para os editaes desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 6 de fevereiro de 1930:

Companhia de Productos Antisepticos, Antonio Sarlos Brasil, Carlos Chy, Carlota Chyla, Paulo Oldeman, Brant e Mauricio de Wime.

Chama-se a attenção dos interessados abaixo mencionados para o edital desta Directoria Geral, sobre pagamento de taxas, publicado no "Diario Official" de 18 de março de 1930:

Lucien Beisecker, Limitada, H. R. Harvet, A. G. Martins Abelheira, Laboratorio Zyros, Limitada, J. Lucio & Comp., Limitada, Demenico Maiello & Comp., Willy Borghoff & Comp., Francisco Monteiro Soares, Sociedade Anonyma Perfumaria Mascotte, PPorphirio Filho & Cia., dr. Theophilo de Almeida, Roberto K. Hintz, Sociedade Anonyma O Cottage, José Ferreira da Costa, Luiz Gonçalves, Comptoir Technique Bresilien, dr. Antonio Cardoso de Amorim, dr. Sandoval Henrique de Sá, Direcção & Mendonça, Carlos Nielsen, Companhia Fiação do Rio de Janeiro, Sociedade Anonyma Engenhos Centraes de Assucar, A. Gomes de Faria, J. Freitas & Irmão, Ribeiro Salgado & Comp., Octavio Valentim, I. Medina & Cia., J. Carvalho Junior, Lucilla Cabral de Menezes, Araujo Freitas & Cia., B. Alves & Cia., Palhares Ribeiro & Cia., J. Cardoso & Comp., dr. Francisco Gomes Pinto, Carlos Nielsen, Fernando Arguelles Miranda, Galo, Mairi & Duryal, Duryal José de Moura, A. L. de Souza, Sélles, Soares & Cia., Carvalho, Gonçalves & Comp., João Antonio Mottin, Cesar Augusto da Fonseca, Scheitlin & Cia., Carlos Augusto Peçanha, Luiz Fialho, Companhia Hoteis do Brasil, R. Santos & Cia. e Emilio Michel.

Foram archivadas as marcas constantes da Notificação n. 1.582, de 27 de maio de 1929, do Bureau International de la Propriété Industrielle de Berne de ns. 63.470 a 63.565, excepto as de ns. 63.543, por imitar a de n. 32.676, de Berna; 63.552, por imitar a de numero 25.689, desta capital; 63.554, por imitar a de n. 17.455, desta capital; e 63.557 por imitar a de n. 30.634, de Berne.

Foi igualmente archivada a marca de n. 63.520, menos para papeis e instrumentos, apparelhos e utensilios não medicamentosos, para cirurgia ou curativos, ou em relação á saúde do homem e animaes, por imitar as de ns. 15.255, de Berne e 8.527, da Inglaterra.

Foram tambem archivados os avisos de transferencias, cancellamentos e de operações diversas constantes da mesma Notificação.

Pedidos de patentes de modelo de utilidade:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

Cosimo Masotti, para "Um novo cabo de madeira para rastellos ou rodos de juntar café e para outros utensilios em que se applicam cabos desta especie". — Indeferido.

Kelman Barmak, para "Uma nova bolsa de lona". — Indeferido.

Pedidos de privilegio:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Drs. Astrogildo Machado e José Carneiro Felippe, para "Uma nova applicação das substancias reguladoras de reacção para o fim de estabilizar preparações de mercurio destinadas a emprego em Therapeutica". — Deferido.

Attilio Dotti, para "Uma nova cadeira economica para barbeiros, denominada Cadeira Dotto". — Indeferido.

Stefano Soncini, para "Uma nova cadeira para criança, transformavel em carrinho e cadeira de balanço, denominada Nenê". — Indeferido.

Pedido de registro de marca:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Arthur Lundgren & Comp., Limitada, da marca "Topazio", para distinguir artigos da classe 23. — Renove-se o registro.

Dryice Corporation Of America, da marca "Dryice", para distinguir artigos da classe 1. — Registre-se.

Machado Carvalho & Cia., da marca "Café Especial da Casa Carvalho", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se, á vista da informação.

Antonio J. Oliveira, da marca "Torrefacção e Moagem Café Oliveira", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

José Amoedo, da marca "Amoedo", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Souto, Garcia & Barbosa, da marca "Ao Bandolim de Ouro", para distinguir artigos da classe 9. — Registre-se.

Abelardo Nunes da Matta, da marca "Zanne", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Sociedade Industrial de Ladrilhos, da marca "Sil", para distinguir artigos das classes 15 e 16. — Registre-se.

Mario Guimarães Bellotti, da marca "Sifilisea", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Antonio do Carmo Pires & Cia., da marca "Padaria, Confeitaria e Armazem Bragança", para distinguir artigos das classes 41, 42 e 43. — Registre-se.

José Lobo Junior, da marca "Catita" para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

João dos Santos, da marca "Bi-Iodufer", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se, á vista da informação.

Charles Carey Druce And Herbert Rocke, da marca "Champions", para distinguir artigos da classe 1. — Registre-se.

Rodolpho Hess & Companhia Ltda., da marca "Casa Huber", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se á vista da informação.

José Lobo Junior, da marca "Batuta", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

Ciriaco Gonzalez, da marca "Agua Tonica de Quinino Ittororó", para distinguir artigos da classe 43. — Registre-se.

Phosferine (Ashton & Parsons) Limited, da marca "Phosferine Healt Salt", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

S. B. Leonardi & Co., da marca "Papsomax", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

José Pedro Macksoud, da marca que consiste na representação do quadro de Romeu e Julieta, para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

S. S. White Dental MFG. Co. Of Brasil, da marca "Pasta Dentifricia S. S. White", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

S. S. White Dental MFG. da marca "Pasta Dentifricia S. S. White", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Sabrati Sociedade Anonyma Brasileira Tabacos Italianos, da carma "Savola", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se, á vista da informação.

Sabrati Sociedade Anonyma Brasileira Tabacos Italianos, da marca "Toscano", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se, á vista da informação.

Leão & Cox, da marca "Vitamorpheol", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Defiance Sparck PPlus, Incorporated, da marca "Defiance", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Registre-se.

Luiz Campos Filhos & Cia., da marca "Lucafico", para distinguir artigos das classes 5, 6, 7, 8, 11, 12, 16 e 47. — Registre-se.

Vaccum Oil Company, da marca "Mobilgrease", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

Vaccum Oil Company, da marca "Mobilgas", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

Dr. Raul Leite, & Cia., da marca "Dermobis", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Demley, Incorporated, da marca "Demley", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Registre-se.

J. R. Kanitz, da marca "Meigo", para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se.

Sociedade Commercial e Constructora Sigma, Limitada, da marca "Sigma" para distinguir artigos da classe 17. — Registre-se, na classe 4, de accordo com os precedentes.

Firmino de Araujo & Cia., da marca "Fama", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se, com exclusão de chá, azeite e oleos, por imitar a marca 14035, desta capital.

Alete Marconcini, da marca "Duas Agulhas", para distinguir artigos da classe 22 letra B. — Indeferido. Imita parcialmente a marca n. 27277, desta capital.

Moraes Filho, Irmão & Cia., da marca "Creodilla", para distinguir artigos da classe 2. — Indeferido. Ha possibilidade de confusão com a marca numero 21759, desta capital.

Benedicto Orlando Costa, da marca "O Cruzeiro", para distinguir artigos das classes 36, 37 e 48. — Indeferido. Imita parcialmente as marcas ns. 16190 e 26078, desta capital.

Julio C. Bittencourt, da marca "Café Gury", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido. Imita parcialmente a marca n. 21943 e a que consta do processo 36727.

Luiz Pereira Romeu, da marca "Caf Genuino", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido. Imita parcialmente a marca n. 10471, desta capital e a que consta do processo numero 27735.

João dos Santos, da marca "Juvenil" para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. Imita a marca 20357, desta capital.

J. Teixeira de Carvalho & Companhia, da marca "Silhuette", para distinguir artigos das classes 38 e 50 letra j. — Indeferido. Infringe o disposto no art. 88 do regulamento.

Companhia Agro Fabril, da marca que consiste na representação de uma "Estrella", para distinguir artigos da classe 22 letras "a" e "b". — Indeferido. Imita parcialmente as marcas 34505 e 34506, de Berna e 24690, desta capital.

Mauricio Berger, da marca "Nicéa", para distinguir artigos da classe 48. — Indeferido. Ha possibilidade de confusão com a marca 6682, de S. Paulo.

José Amoedo, da marca "Coração", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido, como reivindicado.

José Amoedo, da marca "Ferradura", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido, como reivindicado.

Irmãos Azevedo, da marca "Manon", para distinguir artigos da classe 48. — Indeferido. Imita parcialmente a marca 38074, de Berna.

Irmãos Azevedo, da marca "Musette", para distinguir artigos da classe 48. — Indeferido. Infringe o disposto no art. 88 do regulamento.

Additamento aos despachos do dia 19 de março de 1930:

Pedidos de registro de marcas:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Dr. Manoel Thomaz Sarmento de Sá, da marca "Lumbricoide Indiano", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se, á vista da informação e pareceres.

The Stanley Works, da marca "Stanley", para distinguir artigos das classes 9, 12, 40 e 50 letra j. — Registre-se.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 23 a 29 do corrente vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Genero		
Arroz, kilo	$700 a	1$300
Assucar, kilo	$650 a	1$300
Bacalhão, kilo	2$400 a	2$800
Banha, lata de 2 kilos	5$700 a	5$900
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$700 a	$800
Café, kilo	2$500 a	2$700
Carne secca, kilo	2$000 a	2$400
Cebolas, kilo	$700 a	$800
Farinha de mandioca, kilo	—	$550
Feijão branco, kilo	$800 a	1$200
Feijão de côres, kilo	$800 a	1$000
Feijão manteiga, kilo	1$000 a	1$200
Feijão mulatinho (novo), kilo	$700 a	$800
Feijão preto, kilo	$700 a	$800
Fubá de milho, kilo	$500 a	$600
Frangos grandes, um	4$500 a	5$000
Gallinhas, uma	6$000 a	8$000
Lombo de porco, kilo	[illegible]	[illegible]
Manteiga, kilo	7$000 a	7$500
Massas, kilo	[illegible]	[illegible]
Milho, kilo	[illegible]	[illegible]
Ovos, duzia	—	3$000
Queijo de Minas, kilo	[illegible]	[illegible]
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo	—	1$600
Sabão virgem, kilo	—	1$800
Talharim, kilo	[illegible]	[illegible]
Toucinho (mineiro com sal), kilo	[illegible]	[illegible]
Abacate, um	$200 a	$500
Abobora, uma	$800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	—	$500
Alface, brocoli, cheiro e couve, molho	—	$100
Ananaz, ouro, prata e maçã, duzia	$600 a	$800
Bananas d'agua, duzia	$600 a	$700
Batata doce, até o nome, xixe, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia	—	$400
Cenouras, molho	1$500 a	2$000
Xuxu, um	$100 a	$200
Chicoria, quiabos, tampa	—	$500
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Repolhos, um	$300 a	$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	$800
Camarão, kilo	3$000 a	3$500
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	2$000 a	2$500
Garoupa, kilo	3$500 a	4$000
Garoupa postejada, kilo	3$500 a	4$000
Paratys, kilo	3$500 a	4$000
Pescada amarella, postejada, kilo	3$500 a	4$000
Pescada, kilo	3$500 a	4$000
Sardinhas, kilo	—	$800
Tainha, kilo	2$500 a	3$000
Vermelho, kilo	3$500 a	4$000

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	6$000 a	6$300
Nacional	4$500 a	5$000
AVEIA:		
Aveia	11$000 a	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$380 a	$420
Argentina por kilo	$400 a	$440

ALCOOL, por litro:		
40 graus	1$400 a	1$500
38 graus	1$300 a	1$400
36 graus	1$200 a	1$300
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500 a	1$600
De Angra	1$300 a	1$400
De Campos	1$300 a	1$400
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha especial	70$000 a	72$000
Idem superior	62$000 a	64$000
Bom	54$000 a	56$000
Regular	50$000 a	51$000
Baixo	42$000 a	46$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	5$000 a	5$400
Hespanhol, idem	4$800 a	5$000
AZEITONAS, barris com 20 ks.:		
Hespanholas, kilo	2$700 a	2$800
Portug., lata 1 kilo	2$800 a	3$000
Idem, lata 10 ks.	28$000 a	29$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000 a	175$000
Idem, de 2 kilos	172$000 a	176$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	178$000 a	185$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$700 a	$760
Chilena, por kilo	$800 a	$840
Mineira, por kilo	$440 a	$500
BACALHAU, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	150$000 a	155$000
Inglez	155$000 a	170$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Sta. Catharina	3$100 a	3$200
Diversas procedencias	3$200 a	3$300
CEVADA, por litro:		
Maltada	—	1$100
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	36$000 a	38$000
Enxofre, novo	40$000 a	42$000
Cavallo, sup., novo	30$000 a	[illegible]
Branco, sup., novo	60$000 a	62$000
Manteiga	64$000 a	66$000
Mulatinho	30$000 a	32$000
Amendoim superior, novo	40$000 a	42$000
Outras côres	38$000 a	40$000
Laguna	[illegible]	[illegible]
FARINHA DE TRIGO, 44 kilos:		
Moinho Fluminense:		
Semolina	—	42$000
Especial	—	40$000
S. Leopoldo	—	39$000
OO	—	37$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	42$000
Buda nacional	—	40$000
Nacional	—	38$000
Brasileira	—	37$000
Preços do Moinho da Luz:		
Luz	—	40$000
Brilhante	—	38$000
Condor	—	37$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farello	4$500 a	5$000
Farellinho	5$500 a	6$000
Remoido	7$500 a	8$000
Triguilho	8$000 a	8$500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	24$000 a	25$000
Fina	22$000 a	23$000
Peneirada	21$000 a	22$000
Grossa	18$000 a	19$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Div. marcas	39$000 a	40$000
Idem idem, a granel, por litro	$950 a	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$000 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamisqui	—	5$000
Rio Grande	6$500 a	7$000
Pe Petropolis	5$000 a	6$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	3$500 a	4$000
De fumeiro, uma	3$000 a	3$500
Secca, uma	[illegible]	[illegible]
LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial	3$800 a	4$000
Superior, kilo	3$300 a	3$600
Regular, kilo	3$000 a	3$200
MATTE, por kilo:		
Paraná	1$100 a	1$200
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100 a	1$200
Estrangeira, lata	1$500 a	1$800
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata 10 ks., com sal	5$800 a	6$400
Idem, sem sal	6$000 a	6$400
Idem, em lata de 1/2 kilo	6$800 a	7$000
MASSAS AYMORÉ, por kilo:		
Semolim (A)	—	1$600
Idem (B)	—	1$500
Idem (C)	—	1$400
Idem (D)	—	1$300
Idem (E)	—	1$300
Idem (F)	—	1$350
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	14$500 a	15$000
OVOS:		
Duzia	—	3$000
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$600 a	$700
Regular	$500 a	$600
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, especial	5$500 a	6$000
Idem regular	4$500 a	5$000
Mineiro	4$500 a	5$000
Paraná	4$500 a	5$000
Rio Grande	4$000 a	4$500
Typo italiano	6$000 a	6$500
Regular	4$500 a	5$000
Misturado ou regular	2$600 a	2$800
Branco, secco, sem mistura	2$400 a	2$600
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	32$000
Idem, idem, por sacco de 60 kilos	18$000 a	19$000
Grosso, idem	13$000 a	14$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	[illegible]	[illegible]
Idem, estrang.	[illegible]	[illegible]
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$600 a	2$700
Mineiro	2$400 a	2$600
TRIGO:		
Em grão	—	[illegible]
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro	—	Nominal
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	28$000 a	30$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvarilhão	280$000 a	290$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	290$000 a	300$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$500 a	39$500
Matarazzo	38$000 a	40$000
Velas pequenas	[illegible]	[illegible]
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$300 a	3$500
Fronteira, idem	3$000 a	3$200
Pelotas, idem	2$800 a	3$000
M. Grosso, idem	[illegible]	[illegible]

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., paquete italiano "Conte Rosso".

De Cabedello e escs., paquete nacional "Itassucê".

De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itaperuna".

De Cabedello e escs., vapor nacional "Campinas".

De Laguna e escs., vapor nacional "Venus".

De Maceió e escs., vapor nacional "Serra Grande".

De Itajahy e escs., vapor nacional "Ethel".

De Rosario de Santa Fé (directo), vapor grego "Memas".

De Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".

De Santos, paquete nacional "Cantuaria Guimarães".

De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itapura".

De Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Brakar".

De Amsterdam e escs., paquete hollandez "Gelria".

De Bremen e escs., paquete allemão "Sierra Cordoba".

De Hamburgo e escs., paquete allemão "Cap Polonio".

SAHIDAS DE HONTEM

Para S. Francisco da California e escs., vapor americano "Weste Notus".

Para Belém e escs., paquete nacional "João Alfredo".

Para Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itagiba".

Para Genova e escs., paquete italiano "Conte Rosso".

Para Recife e escs., paquete nacional "Araraquara".

Para Buenos Aires e escs., paquete hollandez "Gelria".

Para o Havre e escs., paquete francez "Groix".

Para Nova York e escs., paquete nacional "Tiradentes".

Para Santos, vapor finlandez "Equador".

Para Buenos Aires e escs., paquete allemão "Cap Polonio".

Para Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Brakar".

Para Philadelphia e escs., vapor grego "Memas".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Entradas:

De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Ypiranga".

Sahidas:

Para Porto Alegre e escs., "Potyguar".

Para Bahia e escs., "Tampa".

Para Buenos Aires e escs., nacional "Santos".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs., "Itaquicê"	29
Hamburgo e escs., "Argentina"	29
Southampton e escs., "Alcantara"	29
Recife e escs., "Araraquara"	29
Yokohama e escs., "Bingo Maru"	30
Tutoya e escs., "Uru"	30
Buenos Aires e escs., "San Francisco"	30
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	30
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	30
Havre e escs., "Eubée"	30
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	30
Santos, "Caxambú"	30
Buenos Aires e escs., "Monte Sarmiento"	31
Rio Grande e escs., "Ubá"	31
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	31
Abril:	
Penedo e escs., "Murtinho"	1
Buenos Aires e escs., "Orania"	1
Buenos Aires e escs., "Duque de Caxias"	2

VAPORES A SAHIR

Nova York e escs., "Tiradentes"	29
Portos do Pacifico, "Loreto"	29
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	29
Nova Orléans e escs., "Caxambu"	31
Buenos Aires e escs., "Bingo Maru"	31
Abril:	
Laguna e escs., "Anna"	1
Manáos e escs., "Corcovado"	1
Amsterdam e escs., "Orania"	1
Porto Alegre e escs., "Ararunguá"	1
Santos, "Bagé"	2
Nova York e escs., "Western Prince"	2
Cabedello e escs., "Itapuca"	2
Porto Alegre e escs., "Itapé"	2
Kobe e escs., "Montevideo Maru"	3
Nova York e escs., "American Legion"	3
Buenos Aires e escs., "Massilia"	3
Buenos Aires e escs., "Desna"	3
Iguape e escs., "Iraty"	3
Santos, "Commandante Capella"	3
Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay"	3
Buenos Aires e escs., "Formose"	3
Antuerpia e escs., "Astrida"	3
Hamburgo e escs., "Sabor"	3
Buenos Aires e escs., "Campaña"	4
Buenos Aires e escs., "Highland"	
S. Francisco e escs., "Etha"	4
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	4
Hamburgo e escs., "España"	4
Buenos Aires e escs., "Bayern"	4
Caravellas e escs., "Celeste"	4
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	5
Buenos Aires e escs., "Almeda"	5
Hamburgo e escs., "Alphacca"	5
Maceió e escs., "Maria Luiza"	5
Manáos e escs., "Douro"	5
Princess"	6
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	6
Genova e escs., "Giulio Cesare"	6
Liverpool e escs., "Desecado"	7
Laguna e escs., "Miranda"	7
Hamburgo e escs., "Sabor"	7
Londres e escs., "Avila"	8
Buenos Aires e escs., "Gotha"	8
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	8
Bremen e escs., "Weser"	9

CASA PARA MORADA

Familia que se retira para a Europa, aluga a pessoa de tratamento, por dois annos, sua confortavel e moderna residencia, mobilada, á rua Barão de Ubá n. 134, (proximo a rua Haddock Lobo), com vastas accommodações para familia, grande quintal e jardim, logar para automovel e todas as demais dependencias; para ver e tratar das 13 ás 19 horas. (C 29054)

CASA DE SAUDE S. LUCAS

Medicina, cirurgia e nervosos. Predios separados conforme o sexo. Medico residindo no estabelecimento. — A Direcção tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parques. Preços de quartos de 12$000 a 30$000. — Voluntarios da Patria, 63 e 70. — Tel. Sul 3176. (5878)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

MOÇAS

Para vender artigo de grande acceitação, com optima commissão ou ordenado, precisa-se á rua S. José n. 74, 1º andar; tratar das 9 ás 17 horas. (C 26643)

S. CHRISTOVÃO

Aluga-se o predio da rua Conde de Leopoldina n. 56, com tres quartos, duas salas e demais accommodações — As chaves estão no n. 58, onde tambem serão prestadas as informações que forem pedidas. (C 28855)

QUARTOS

No Hotel Mem de Sá, dotado das installações mais modernas e com agua encanada em todos os aposentos, aluga-se quartos para funccionarios publicos, empregados no commercio e estudantes, a preços reduzidos, isto é:

30 diarias para casal	280$000
30 diarias para solteiro	170$000
Diarias para casal	15$000
Diarias para solteiro desde	6$000

RUA DOS INVALIDOS, 153 (5610)

Açougue - Vende-se

Bom contrato, pequeno aluguel, vendendo um boi e meia vitella diario, no centro; motivo da venda é o dono ter que se retirar com urgencia; tratar á Avenida Rio Branco n. 116, (Cinema Pathé), com o sr. Bruno. (C 28854)

Telephone 4, traspassa-se

Tratar pelo telephone 4—2771. (C 28851)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se a senhor só um bom e bem mobilado quarto. 848, Avenida Atlantica. (C 26667)

PHARMACIA

Vende-se uma antiga pharmacia no centro. Bom contrato, bom movimento. Inf. sr. Santos, Casa Huber. — Rua Sete de Setembro n. 61. (C 28867)

LARANJEIRAS

Aluga-se no todo ou em parte, excellente casa mobilada para pequena familia de tratamento; á rua Pinheiro Machado, antiga Guanabara, 13. (C 28861)

SOCIO SOLIDARIO

Para casa fundada ha 50 annos, conhecida em todo o Brasil pela especialidade de seus artigos, ferragens finas, apparelhos scientificos, mechanicos, etc., bastante afreguezada. Capital 70:000$000. Cartas neste jornal a J. K. para ser procurado. (C 26660)

AO COMMERCIO

Rapaz, com absoluta pratica de todo serviço de escripturação mercantil, offerece-se para trabalhar como auxiliar de escriptorio, dando referencias. A. E. Muniz. Rua Buarque de Macedo, 22. Phone 5—2425. (C 28839)

Primeiro andar

Aluga-se á rua S. Bento 13, proprio para companhia ou grandes escriptorios. Trata-se no n. 15. (C 28844)

Cortinas e stores

Executa-se qualquer modelo, madrás de seda a 13$000, Rua do Cattete numero 61. Phone 5—2288. (C 28366)

CASAS EM BOTAFOGO

No alto de uma collina, a dez minutos do centro, com linda vista para a Guanabara, alugam-se tres casas novas, sendo duas mobiladas. Rua Marechal Bento Manoel ns. 46|52 — Ver diariamente até 10 horas. Tratar á rua S. Pedro, 14, 3º andar, com Rodrigues. (C 26504)

ESCRIPTAS COMMERCIAES

Contador habilitado trata de escriptas permanentes e avulsas. Cartas a A. Christovão — Caixa Postal numero 2401. — Rio. (C 26507)

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO

o transporte de passageiros

AOS SABBADOS, ás 9.30 horas para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 12 horas, para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA: Para o Norte, até 11 horas. Para o Sul até 13 horas de Sabbado.

PARA QUAESQUER INFORMAÇÕES: inclusive serviço de passageiros, taxas de bagagens e seguros dirigir-se á Avenida Rio Branco, 50 Telephone 4-7406

(5877)

REMINGTON, 12

Em perfeito estado e com tabulador. Gonçalves Dias n. 62, 1º andar. (C 29106)

CHEVROLET 1928

Vende-se phaeton licenciado, optima conservação, todo equipado, 4:000$000. Rua da Quitanda n. 132, 1º andar, sala 10. — SERRA. (C 29107)

HYPOTHECAS

Emprestamos de 10 a 100 contos sobre predios no centro, bairros e suburbios, juros minimos; adeantamos dinheiro para impostos, etc. Negocio rapido. Rua Uruguayana, 96, 3º andar, (elevador), com Alexandre. (C 29112)

Vida de Christo

Vendem-se duas copias, modernas, completamente coloridas, sete actos. Rua Assembléa n. 104, 1º andar, sr. Raul. (C 29101)

CONSULTORIOS MEDICOS OU DENTISTAS

Alugam-se salas magnificas para tal fim, juntas ou separadas. — Edificio Fontes. Praça Floriano, 55. (C 29098)

Economize gaz

A conta augmentou? Telephone para 8—4758, que fará o exame necessario; faz-se limpeza, pintura e concerta-se e gradua-se para fazer economia garantida — Muller. (C 29097)

Lincoln — 7 logares

Vende-se em perfeita conservação e funccionamento, typo 1928. Preço de occasião. Ver e tratar á Garage Tijuca, á rua Barão de Mesquita n. 339, com o sr. Costa. (C 29111)

COPACABANA

POSTO N. 4

Aluga-se o predio acabado de construir com todo conforto moderno, garage, etc., á rua Bolivar n. 42; trata-se á rua Primeiro de Março 83, com o corretor Ary de Almeida. (C 28936)

SEDAS

Importação directa das fabricas Lyonesas, vende-se a varejo por todos os preços, grande liquidação. Rua da Alfandega n. 293. (C 28431)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 2—4307. (C 26237)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á Avenida Rio Branco, lado sombra, por cima da Casa Sucena. Entrada pela rua Buenos Aires. Tel. 3—5227. (C 27822)

MENDES

Pensão para convalescentes. Avenida Orzinda, 6. Telephone 5. (C 25889)

IMPERIAL HOTEL

Dispõe de amplos e arejados quartos e salas, com agua corrente, para familias e cavalheiros. Optimo passadio. Preços modicos. Rua do Cattete n. 186. (C 27982)

PHARMACIA

Vende-se a mais antiga e melhor dos suburbios; informações com Silveira, á rua do Ouvidor, 165. (C 26418)

CASAS

Alugam-se acabadas de construir, com quatro quartos, mais dependencias. Rua Barão do Bom Retiro numero 662, e Caruarú n. 1, bondes e omnibus á porta. Tratar: Barbosa & Marques; á rua General Camara, 119. (C 28704)

COPACABANA

Traspassa-se o contrato de uma boa casa situada a 50 metros da praia, á rua Santo Expedito n. 25, com telephone e todas as commodidades. Ver e tratar na mesma, por favor, das 2 ás 6 horas. (C 26590)

LOJAS DE 250$ A 350$

Alugam-se as da rua Miguel de Frias ns. 71 A e 71 B, proximo á Praça da Bandeira, aluguel 350$000; rua Moncorvo Filho n. 40, proximo ao Campo de Sant'Anna, Aluguel 300$000 e rua Clarimundo de Mello, 282, esquina de Assis Carneiro, E. de Piedade, aluguel 250$000. (C 26596)

CASA

Aluga-se a casa da rua Pedro Americo n. 17, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, a quem comprar os moveis. — Aluguel 450$000. (C 28923)

LEMBRANÇA MUITO UTIL!...

E' de toda a conveniencia lembrar que o Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado, a prestações semanaes de 10$ e com direito a sorteios todos os dias, durante 45 semanas, ou sejam 270 sorteios, pelo final do maior premio da Loteria da Capital Federal, tem ainda algumas vagas para novas inscripções, e que uma vez preenchidas não mais acceitará novos prestamistas, salvo algumas vagas que de futuro se venham a dar. Este antigo e conceituado Club de Roupas fornece a seus prestamistas os mais superiores ternos, feitos sob medida, de cazemiras e aviamentos Inglezes a 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000!... Assim successivamente até ao seu justo valor que é de 45 semanas a 10$000, ou sejam: 450$000, mas que comparados com muitos que por ahi se fazem, valem 550$ e 600$.

Os sorteios na 10ª, 20ª, 30ª e 40ª semana, receberão ainda, mais uma calça de finissima Casemira Ingleza, de fantazia e os sorteados na 45ª, que é a ultima, dois ternos de Roupa, ou o termo a que todos têm direito e o dinheiro. Inscrevam-se urgentemente no util e vantajoso Club de Roupas, que é o unico, no Rio, que lhes offerece serias e solidas garantias, innumeras vantagens e grande utilidade. (6825)

PACKARD

Vende-se um phaeton, 5 logares, por preço baratissimo. Rua do Passeio, 54.

CHAUFFEUR

Particular precisa um, dando casa e comida; deve ser solteiro e ter boas referencias. Treze de Maio, 41, sobrado. (C 26682)

DENTISTA

Aluga-se uma sala de frente com installação electrica e d'agua, á rua Sete de Setembro n. 135, 2º andar. (C 28875)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas e kymonos. Executa-se com a maxima perfeição. Mandamos buscar e entregar a domicilio. Chamados pelo telephone 2—0327 — Rua Ubaldino do Amaral n. 74. (C 29038)

CANCURSO — PREFEITURA

Funccionario municipal prepara candidatos — Proximos concursos — Programma completo. Rua Haddock Lobo n. 123. Tel. 8—3790. (C 28901)

BUNGALOW NO JARDIM BOTANICO

Aluga-se o da rua Visconde de Carandahy n. 11. Tratar com Padilha. Rua do Ouvidor, 160, 1º andar, das 14 ás 16 horas. (C 28900)

RADIO ALTO-FALANTE

Vende-se um com eliminador, á rua Coronel Pedro Alves n. 135. (C 28775)

PREDIO NOVO COM GARAGE 58:000$000

Vende-se predio acabado de construir, com dois pavimentos, 3 quartos, 2 salas, garage e dependencias, em magnifica situação, á rua Visconde de Carandahy n. 43, com frente para o Jardim Botanico. Facilita-se o pagamento. Informações pelo telephone 3—5321. (C 29031)

CASA NO LEME

Aluga-se a da rua Goulart n. 77, com magnificas accommodações para familia de tratamento. Trata-se á rua Belfort Roxo numero 84. (C 29015)

RIFA DE UM ALFA ROMEO

A rifa do Alfa Romeo que devia correr em 31 do corrente, correrá impreterivelmente em 31 de julho p. v. (C 29042)

ANDAR

Aluga-se o 2º andar da rua Sete de Setembro n. 84, perto da Avenida. Tem elevador. (C 29058)

Bom contrato

7 annos, aluguel 1:000$, 2 portas largas e sobrado, na rua Uruguayana — Inf. Veiga, Ourives n. 139. (C 26571)

Pensão em Nictheroy

Vende-se, preço convidativo, facilitando o pagamento. Aluguel baixo, agua bastante e boas praias. Na rua Presidente Domiciano n. 172. Tratar na mesma rua numero 182. (C 29047)

Casa — Jacarépaguá

Aluga-se á rua Florianopolis, 45; (chaves no 31), com cinco quartos, duas salas, varanda, banheiro, etc. — Proximo á Praça Secca. (C 29095)

APARTAMENTO

Aluga-se acabado de construir, com excellentes accommodações para familia, á rua Dr. Pedro Rodrigues n. 21. Póde ser visto a qualquer hora. (C 29055)

Bungalow em Copacabana

Vende-se ou aluga-se, com 6 quartos, 3 salas e mais dependencias, garage para 2 autos. Informa-se telephone 7—1382. (C 29057)

CASA — TIJUCA

Vende-se moderna, chic, isolada, 2 pavimentos, bons quartos, garage, bom terreno, á rua Rademacker n. 54, esquina Pinto Guedes. Póde ser vista das 3 ás 5 horas da tarde. Informa Alex. Dale, Candelaria, 36. 4—5611. (C 28920)

COMPRA-SE

casa grande ou pequena, que tenha grande terreno e com bonde proximo, nos bairros de Cattete, Gloria, Botafogo, Copacabana. Informações por obsequio a Alexandre Dale — 36, Candelaria. — Tel. 4—5611. (C 28921)

TERRENO

Vendem-se dois lotes 15 x 30, melhor ponto Leblon. Trata-se: Rua Evaristo da Veiga n. 142, sobrado. (C 28919)

VICTROLA

Vende-se uma esplendida, electrica, com radio, quasi nova. Preço de occasião. Ver e tratar á rua do Senado numero 276, 2º andar, das 12 horas em deante. (C 26510)

ACTOS RELIGIOSOS

Coronel Leopoldo Sarthou

✝ Jeanne Sarthou e filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu saudoso esposo e pae LEOPOLDO SARTHOU e convidam para acompanhar os restos mortaes que sairão hoje, ás 10 horas da manhã, do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira para o cemiterio de S. João Baptista. (C 29037)

Adolpho Martins Fulche

✝ Antenor Fulche, Irineu Fulche, Herminia Fulche Duarte, Nicanor Duarte, Odir Fulche e Lya Fulche Duarte, filhos, genro e netos, impossibilitados de agradecer a todos pessoalmente, vêm por este meio agradecer penhorados áquelles que prestaram seus confortos e acompanharam os restos mortaes de seu extremoso pae, sogro e avô ADOLPHO MARTINS FULCHE. Outrosim communicamos que respeitando a sua vontade, não botaremos luto nem mandaremos dizer missas, mas pedimos a todas as almas caridosas que o incluam nas suas preces. (C 26680)

Almirante Alvaro Nunes de Carvalho

✝ A viuva e familia do almirante ALVARO NUNES DE CARVALHO, agradecem penhorados a todos os demais parentes e pessoas de suas relações pelas provas de subida estima e consideração que receberam durante a enfermidade e por occasião do passamento e enterro, e pela assistencia á missa que em suffragio da alma do saudoso extincto mandaram celebrar. A todos o seu eterno reconhecimento. (C 26677)

Candida de Brito Ferraz

✝ Filhos, noras e netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de sua adorada mãe, sogra e avó CANDIDA DE BRITO FERRAZ, que mandam rezar segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Pelo que desde já muito penhorados agradecem. (C 29040)

Marciano de Freitas

(1º ESCRIPTURARIO DA CAIXA ECONOMICA)

✝ A familia participa seu fallecimento á rua Barão, 236, Jacarépaguá, e convida os parentes e amigos para o enterramento que sairá hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de Jacarépaguá. (C 28927)

Anna de Mattos Vieira

✝ Antonio Manoel de Mattos Vieira e filhos, sinceramente penhorados agradecem a todos que os acompanharam na grande dôr pelo fallecimento de sua sempre chorada esposa e mãe ANNA DE MATTOS VIEIRA, e ao mesmo tempo convidam para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada no dia 31 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do S. S. Sacramento. (C 29059)

Emilia Estella

✝ Raul Estella e senhora, Armando Estella, Almeida Brito e senhora, agradecem a todas as pessoas amigas que os acompanharam no doloroso transe da morte de sua finada mãe e sogra ANNA EMILIA VIEIRA ESTELLA, e convidam para a missa de setimo dia que se realizará ás 10 1|2 horas do dia 31 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (C 29071)

Alcira L. de Araujo Cunha

✝ Dr. Alberto de Araujo Cunha e senhora, Arthur Coimbra Ferros e senhora, Brasil Cesar, senhora e filhas, Carlos de Araujo Cunha e senhora (ausentes), dr. Mario Olinto de Oliveira, senhora e filhas, Lucy de Araujo Cunha, Edgard Pereira Fernandes, senhora e filhos, Pedro Huch e senhora (ausentes), José da Cunha Amaral e familia, convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa de setimo dia do passamento de sua idolatrada e inesquecivel mãe, sogra, avó e tia D. ALCIRA L. DE ARAUJO CUNHA, hoje, sabbado, 29 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. (C 28922)

Bernardino José da Silva

✝ Mario Esteves, irmã, filhos e auxiliares da "Seductora", agradecem penhoradissimos a homenagem prestada ao nosso inesquecivel amigo, socio e chefe BERNARDINO JOSÉ DA SILVA, e de novo convidam para assistirem á missa que se manda celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas do dia 31 do corrente, segunda-feira. (C 28856)

Heloisa Candida Biangolino Baptista

(CANDINHA)

✝ Alberto Moreira Baptista e filhos, José Augusto Seabra e senhora, Guilherme Alfredo Pires, senhora e filho, Leopoldo de Léo, senhora e filha, Elvira Baptista de Mattos e filhos, Lucinda Baptista Figueira, esposo e filhos, Maria Luiza Baptista Gonçalves, esposo e filhos, Antonio Moreira Baptista, esposa e filhos, Marianna Moreira Baptista e demais parentes, convidam todos os amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar pelo descanso eterno da alma da bonissima e sempre querida CANDINHA, no altar-mór da egreja de N. Senhora do Carmo, hoje, sabbado, 29 do corrente, ás 10 horas, antecipando seus sinceros agradecimentos por este acto de religião. (C 26634)

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Modelos chics de 15$, 20$ e 25$000. Lava-se ou tinge-se ou reforma-se por 5$000, só na Casa Agripina. Rua da Carioca, 46, sob. Phone 2—1350. (C 25857)

GUARANÁ' Maués

Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral, Rua do Ouvidor n. 120. Tel. N. 1215 — *CASA GUARANÁ*. (3483)

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837, C. (2141)

Doenças do figado

Com o VITAL-CUR são expellidas todas as pedras e areias do figado, em 24 horas, sem dôr. — RUA BUENOS AIRES numero 46, loja. (C 29130)

PROFESSOR DE INGLEZ

Para um curso nocturno precisa-se de um professor da lingua ingleza, que possa ensinar theoria e pratica, dando referencias das suas habilitações. Cartas a Notario nesta redacção. (C 26688)

é facil conseguir uma pelle macia e limpa desde que se depure o sangue mensalmente

"SAL DE FRUCTA" ENO "FRUIT SALT"

(5711)

CASA

Aluga-se na rua Barão de Itapagipe n. 64, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Chaves no botequim numero 29 da mesma rua. (C 28764)

PIANO

Vende-se optimo, Gaveau. Rua Raul Pompeia n. 61, das 9 ás 10 horas. (C 28752)

50:000$000

Emprestam-se sobre predios bem localizados a juros modicos. Cartas a Ramos. Rua Torres Sobrinho n. 1 — Meyer. (C 26527)

OURIVES

Vende-se diversas operatrizes por preço de occasião. Rua do Nuncio numero 24 A. (C 28782)

APARTAMENTO

Aluga-se no Hotel Mem de Sá um appartamento com 3 quartos, sala de jantar, sala de banho e cozinha; tem telephone e a entrada é independente; trata-se na gerencia do Hotel. Rua dos Invalidos n. 153. (5659)

Direcção de automovel

Proprietario automovel particular ensina direcção e facilita exame e documentos, á rua General Camara numero 252, sob. Tel. 2—5120. (C 28897)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma boa sala muito clara e independente. Ver e tratar á rua dos Ourives n. 42, 1º andar. (C 26697)

"Diario Carioca" e as suas edições dos domingos

"Diario Carioca" não mede sacrificios para beneficiar os seus leitores, melhorando, cada vez mais, o seu serviço de informações e o seu feitio material. Com essa preoccupação vae dar aos domingos edições de 16 paginas, pelo preço habitual de 100 réis.

Já amanhã, domingo, iniciará esse melhoramento, proporcionando aos seus leitores um completo serviço de informações do Rio, dos Estados e do Exterior, excellentes artigos de collaboração, secções de moda, literatura, arte, sports, radiotelephonia, cinema, etc., além das secções do costume. (C 28942)

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

Professor competente prepara rapidamente candidatos de ambos os sexos ao proximo concurso deste Banco. Aulas diurnas e nocturnas. Grande numero de approvações em todos os concursos já realizados. Ouvidor n. 191, 2º, entrada pelo L. S. Francisco. (C 26700)

MOÇAS E RAPAZES

Precisa-se de 5 moças e 5 rapazes de boa apparencia e com referencias, para vender um preparado a varejo, com muita acceitação. Rua do Mattoso n. 256, casa 11 A. Trata-se das 8 ás 9 horas. (C 29041)

26) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Arthur Conan Doyle

O VALLE DE TERROR

(Traducção para o "Correio da Manhã")

— Bom, mas a sociedade é a mesma em toda parte.

— A mesma, diz você?

— Claro!

"Então, não é?

— Dentro de um mez você verá.

"E' verdade...

"Ouvi dizer que você teve uma conversa, um tanto complicada, com os dois policiaes do vagão, depois que eu me apeei.

— Como é que sabe disso?

— Ora, constou por ahi, por esse pessoal.

— Nesta terra tudo se espalha logo, sabe?

"Seja bom ou máo.

— Pois é verdade.

"Passei-lhes uma descompostura muito razoavel...

— Com mil diabos!

"Você vae cair na sympathia de Mac Ginty, camarada!

— Por quê?!

"Elle tambem odeia a Policia?

Scanlan caiu na gargalhada.

— Vá falar com elle, seu demonio! disse Scanlan, despedindo-se.

"E não será a Policia, mas você, que elle odiará, se não fôr lá.

"Tome um conselho de amigo...

"Vá já!

Aconteceu, porém, que essa noite Mac Murdo teve uma entrevista ainda mais urgente que o levou na mesma direcção.

Talvez porque as suas attenções com a senhorita Ettie dêssem muito nas vistas, ou porque as tivessem mettido na cabeça do seu bondoso hospedeiro sueco, o certo é que o sr. Shafter o chamou para uma conversa em particular, e, sem mais preambulos, lhe foi dizendo:

— Está parecendo que o meu caro senhor anda a namorar minha filha.

"E' verdade, ou illusão minha?

— E' verdade!

— Bom.

"Então, quero prevenil-o de que não vá adeante com isso.

"Ha outro antes do cavalheiro.

— Ella já me disse.

— E então?

"Ella não lhe disse quem é?

— Não senhor.

"Perguntei, mas a senhorita não me disse.

— E' talvez melhor assim.

"O senhor póde ter a certeza de que Ettie lhe falou a verdade.

"Agora, se lhe não disse o nome foi talvez para não lhe metter medo.

— A mim?

"Medo, a mim? esbravejou Mac Murdo.

"Medo de quem?

— Sim, meu amigo, não se envergonhe de ter medo [illegible].

"Chama-se Ted Baldwin.

— E que diabo é elle?

— E' um chefe dos Exterminadores.

— Exterminadores?!

"Já ouvi falar nessa gente.

"E' Exterminadores para cá, Exterminadores para lá, e sempre com um mysterio que irrita a gente!

"Vocês todos são uns bôbos, é que é!

"De que diabo têm vocês medo?

"Vamos a saber...

"O que é que vem a ser isso de Exterminadores?

O dono da pensão baixou instinctivamente a voz, como todos que falavam a respeito da terrivel sociedade.

— Os Exterminadores, disse elle, é como quem diz a Antiga Ordem de Homens Livres.

— Bom.

"E que é que tem?

"Eu pertenço a essa sociedade.

— O senhor?!

"Ah!

"Se eu soubesse disso, não o deixava entrar em minha casa, nem que me pagasse cem dollars por semana.

— Mas o que é que a Ordem tem de máo?!

"E' destinada á caridade, á beneficencia.

"Os estatutos, é isso que rezam.

— Pois sim...

"Noutros logares talvez seja,

"Aqui não.

— Mas o que vem a ser afinal?

— E' uma sociedade de assassinos, esta que ahi está!

Mac Murdo sorriu incredulo.

— O senhor não tem provas do que está dizendo.

— Não tenho provas?

"Ora essa!

"Não ha cincoenta mortes, cincoenta assassinios, para provar isso?

"Onde estão Nilman e Van Short, a familia Nicholson, o velho Hyam, o pequeno Billy James, e os outros?

"Provas?

"Nestes sitios não ha homem nem mulher que não saiba disto tudo!

— Olhe aqui, disse Mac Murdo, muito sério.

"Pense bem no que acaba de dizer, ou explique-se melhor.

"Deve fazer uma dessas duas coisas, antes de eu sair deste quarto.

"Ponha-se no meu logar, faça o favor.

"Eu sou aqui um estrangeiro.

"Pertenço a uma sociedade que apenas conheço como sociedade innocente, e que o senhor encontra em todo este paiz a fóra, sempre como associação inoffensiva.

"Agora, quando eu pensava em a procurar para me valer della, nesta terra, vem o senhor e me diz tratar-se de uma sociedade de malfeitores, de assassinos, conhecidos os seus socios como os Exterminadores.

"Acho que o senhor está no seguinte dilemma: ou pedir-me desculpa do que acaba de dizer ou dar-me uma explicação.

— Mas, meu caro senhor, replicou o pae de Ettie, o que eu disse toda gente sabe.

"Se o senhor offender qualquer delles, ha logo por lá um outro que se encarrega de ajustar contas com o senhor.

"Estamos fartos de ver exemplos desses ahi, todos os dias.

— Não basta dizer.

"Póde ser intriga.

"Provas é que eu quero! disse Mac Murdo.

— Basta o senhor viver aqui algum tempo que ha de ver.

"Mas...

"Que diabo!

"Estou me esquecendo de que o senhor é tambem lá delles.

"E ha de ser tão máo como elles...

"Depressa!

"Acho bom mudar-se daqui quanto antes.

"Ir daqui para fóra que o não posso ter cá em casa.

"Bem basta um desses demonios namorar minha filha, e se não posso dar os contras nelle, não quero ao menos ter outro como meu hospede.

"E' isto mesmo, sim, meu caro senhor, como eu lhe estou dizendo.

"O cavalheiro não dorme mais cá em casa senão esta noite.

Mac Murdo ficou assim sentenciado a deixar a casa, e a moça que elle amava.

Foi encontral-a sósinha na sala de visitas, nessa mesma noite, e contou-lhe as suas desditas.

— Seu pae deu-me ordem de despejo, poz-me os costados na rua, disse elle.

"Ora, Ettie, deixe-me dizer-lhe uma coisa que eu quero que a senhorita saiba...

"Se fosse só por deixar o quarto, pouco me incommodaria a historia, porque quartos é o que por ahi não falta.

"Mas, é que embora eu só conheça a senhorita, ha uma semana apenas, você é tudo na minha vida, e não posso viver sem você.

— Oh!

"Cale-se sr. Mac Murdo! replicou Ettie.

"Não fale assim!

"Eu já não lhe disse que o senhor chegou tarde?

"Ha um outro homem, a quem me prometti, e se prometti casar com elle, não caso com mais ninguem.

— Mas, supponhamos, Ettie, que eu tivesse chegado primeiro...

"Seria correspondido?

A moça cobriu o rosto com as mãos.

— Sr. Mac Murdo, quem me déra que o senhor tivesse sido o primeiro a chegar!

E Ettie soluçou.

No mesmo instante, elle lhe caiu aos pés, de joelhos.

— Ettie! disse elle.

"Seja razoavel, pelo amor de Deus!

"Você vae arruinar a sua vida e a sua felicidade, por causa de uma promessa feita á tôa!

"Obedeça ao seu coração, Ettie!

"O seu coração tem mais valor do que qualquer promessa que você tenha feito antes de você saber o que estava dizendo.

Estreitou, nas fortes mãos morenas, a mão branca da menina.

— Diga-me que será minha esposa, e juntos enfrentaremos tudo quanto houver.

— Mas, aqui não, sim John?

— Aqui, sim, por que não?

— Não!

"Isso não, John!

Mac Murdo, agora, enlaçava-a.

— Aqui, não!

"Aqui não póde ser! dizia ella.

"Não poderiamos ir para longe daqui?

O rosto delle toldou-se por um momento, acabando por ficar como granito.

— Poderiamos ir para longe, sim! disse.

"Mas, tem que ser aqui!

"Com você do meu lado, desafiarei o mundo aqui mesmo, Ettie.

— Mas, por que não saimos daqui os dois?

"Seria melhor!

— Não, Ettie!

"Ettie, não!

"Eu não posso sair daqui!

— Mas...

"Por que não póde?

— Eu nunca mais na minha vida caminharia de cabeça levantada, se fosse obrigado a sair daqui com medo de alguem.

"E, afinal, de quem é que eu hei de ter medo?

"Sim, medo de quem?

"Nós não somos livres?

"Se nos amamos, quem vae atrever-se a metter-se de permeio?

— E' que você não sabe, John!

"Você está na terra ha pouco tempo.

"Você não conhece, não sabe quem é esse Baldwin, John.

"Você ainda não conhece o chefe Mac Ginty e os seus Exterminadores.

— Não!

"Não os conheço!

"Mas sei que não tenho medo delles!

"Não acredito nelles!

"Já vivi entre homens rudes, minha querida, e em logar de eu ter medo delles, elles é que acabaram tendo medo de mim.

"Chega a ser, até, absurdo, Ettie!

"Se esses homens, como diz seu pae, commetteram já dezenas de assassinios, e outros crimes, aqui no valle, e se toda gente sabe disso e os conhece, como é que não houve ainda quem os prendesse?

— Pela simples razão de que testemunha alguma se atreve a ir depôr contra elles.

"Quem o fizesse não viveria nem um mez mais.

"Além disso, têm os homens delles, os que pertencem á sociedade para jurar que o individuo accusado estava muito longe do local do crime, quando este foi commettido.

"Mas, John, é impossivel que você não tenha lido isto já nos jornaes..

"Penso que todas as folhas dos Estados Unidos falam a esse respeito.

— Sim, realmente, já li alguma coisa, mas pensei que fosse historia.

"Quem sabe se esses homens não terão razão de fazer o que fazem...

Talvez sejam obrigados a isso.

— O' John!

"Peço-lhe de não falar assim!

"E' como "elle" fala... o outro!

— Ah!

"Baldwin, elle, fala assim tambem?

— E foi por isso que me aborreci delle, John!

"Vou-lhe contar a verdade toda.

"Aborreço aquelle homem de toda a alma, mas, tenho medo delle.

(Continua).

LEILÕES

Leilão de Penhores
"A Salvadora Ltda."
Rua Pedro I n. 31
LEILÃO DE JOIAS
EM MARÇO 1930 (C 28907)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 8 de abril
Filial, rua 7 de Setembro, 187
(6810)

Leilão de Penhores
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
Casa Gonthier
HENRY FILHO & Cia.
195 — Rua Sete de Setembro — 195
EM 2 DE ABRIL DE 1930
(C 25905)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de boa cozinheira do trivial variado para pequena familia; deve dormir no emprego e dar referencias. Rua Jangadeiros, 41 — Ipanema. (C 28886) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma ama allemã, com optimas referencias. Rua Urbano dos Santos, 40, Praia Vermelha. Telephone 6—1532. (C 26433) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE vendedores que conheçam bem esta praça, para differentes artigos europeus e americanos. Informações pelo telephone 2—3741. (C 29096) C

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE um apartamento com 4 peças, exclusivo para familia, no 3º andar do Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe. (C 28916) D

ALUGA-SE por 300$ grande sala de frente, sala de espera, á rua do Carmo n. 11-1º. (S 28910) D

ALUGA-SE um quarto á rua Ubaldino do Amaral n. 43. 2-2370. (C 39030) D

ALUGA-SE uma sala e quarto a casal sem filhos ou moços solteiros. Rua Carlos de Carvalho n. 90, 1º and. (C 29021) D

ALUGA-SE uma sala mobilada com quarto de banho, tudo independente, em casa de uma senhora só. Rua Carlos de Sampaio, 26. (C 26583) D

ALUGA-SE um amplo escriptorio á rua do Rosario n. 60, 1º andar. (C 28776) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, sem pensão, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (C 27997) D

ALUGA-SE um quarto e uma sala de frente. S. José, 31, 1º. (C 28939) D

ALUGA-SE casa com sala, quarto grande, cozinha, quintal, agua encanada e luz electrica. Rua Frei Caneca n. 553. (C 28937) D

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Nabuco de Freitas n. 122, as chaves estão na quitanda, e trata-se á Avenida Rio Branco n. 7, Café Mauá. (C 28748) D

ALUGA-SE exclusivamente a pessoas de gosto e alto tratamento, a esplendida casa nova da rua Ubaldino Amaral n. 49, Esplanada do Senado. Tem dois telephones. (C 28564) D

ALUGA-SE a familia de tratamento, sobrado todo pintado e encerado, com 3 salas, saleta, 3 quartos, banheiro com aquecedor, cozinha, copa, despensa, quarto e W. C. para creados, tanque, gallinheiro, jardim, etc. Trata-se e informa-se á rua 7 Setembro n. 126. (C 26673) D

ALUGA-SE loja na rua Alfandega 180. Aluguel 600 mil réis e impostos. Das 8,30 até ás 6 horas. Tel. 4-2866. (C 29102) D

ALUGA-SE uma loja á rua do Nuncio n. 24-A. (C 28868) D

ALUGA-SE uma sala de frente á rua 1º de Março n. 137, 2º andar. (C 26611) D

ALUGAM-SE arejados quartos e salas a 100$, á rua Moncorvo Filho n. 40 e boa loja. Aluguel 300$000. (C 25308) D

ALUGA-SE o apartamento n. 52 da rua Riachuelo n. 171, por 300$000 mensaes. Trata-se no mesmo. (C 28822) D

ALUGA-SE por 480$000, contrato de 2 annos, a esplendida moradia da ladeira do Senado, 27; chaves com o sr. José Pereira no n. 30. (C 2843) D

ALUGA-SE quarto e sala de frente mobilados, a moço do commercio ou casal que trabalhe fóra. Rua Senador Dantas n. 38. (C 26690) D

ALUGA-SE bom aposento em casa de um casal, a senhor de respeito. Informações P. Tiradentes n. 54. (C 29034) D

ALUGA-SE uma casa nova com 3 quartos, 2 salas, cozinha, com fogão a gaz, banheira com aquecedor, á rua Mattos Rodrigues n. 61, fim da rua Maia Lacerda, Estacio. (C 29129) O

ALUGAM-SE quartos a preços modicos; á rua Nabuco de Freitas, 203, proximo á rua da America. (C 29118) D

ALUGA-SE um armazem todo reformado proprio para uma pequena fabrica muito claro, rua Barão de São Felix 29, aluguel 250$000 e os impostos. (C 29032) D

ALUGAM-SE escriptorios a preços modicos, na rua do Rosario, 129 4º andar, elevador, sala 5. (C 29116) D

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente mobilada em casa de familia, a casal sem filhos ou cavalheiro de respeito. Rua Assembléa n. 29. 2º andar. (C 26661) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se espaçoso e bem situado, já dividido em varias salas e servido por elevador. Tratar á rua Primeiro de Março 133. (C 26566) D

COM contrato — Aluga-se uma boa loja para qualquer artigo: tem força e serve para officina. Rua do Carmo, 17. Tratar rua da Assembléa n. 27, casa de brinquedos. (C 28924) D

POR 280$000 aluga-se parte do 1º andar da rua S. José n. 31. (C 29013) D

QUARTOS e vagas de frente aluga-se á rua S. Pedro, 120, 2º andar. (C 29052) D

OPTIMO escriptorio barato. Rua do Mercado, 15, sobrado (quasi esquina Ouvidor). Tratar com Silva, sala dos fundos. Phone 3-3134. (C 26666) D

SALA de frente, aluga-se uma, lado da sombra; para medico ou dentista, agua, luz, electricidade e telephone; limpeza e direito a sala de espera. Rua da Carioca, 28, 2º andar. (C 28848) D

CATTETE

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE esplendida sala e quartos com agua corrente com ou sem moveis a rapazes ou a casal. Rua Candido Mendes n. 57. Tel. 5-1551. (C 29110) E

ALUGA-SE uma sala de frente e quartos ricamente mobilados. Praia do Russel n. 48. (C 27999) Gloria

ALUGA-SE uma sala mobilada, e um quarto para moço do commercio. Aluguel 90.000. Ladeira da Gloria n. 16. (C 28932) E

ALUGA-SE um chalet independente para casal de tratamento ou moços com direito a garage. 5-2074. Ladeira da Gloria, 26. (C 28933) E

ALUGA-SE um quarto mobilado e com optima pensão para dois rapazes distinctos. Rua Conde de Baependy n. 48. (C 29133) E

ALUGAM-SE salas com ou sem mobilia e com pensão a casaes sem filhos ou a rapazes do commercio. Excellente tratamento em casa muito asseiada. Tem telephone. R. Buarque Macedo n. 26. (C 29079) E

ALUGAM-SE salas e quartos para casal e solteiro, á rua Benjamin Constant n. 98. (C 28846) E

ALUGA-SE a optima casa com quatro dormitorios e mais dependencias. R. Barão de Guaratiba n. 34. (C 29002) E

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos, uma sala de frente bem mobilada, sem pensão, a cavalheiro distincto, ou a casal sem filhos. Rua Carvalho Monteiro n. 53. Tel. 5-0797. Cattete. (C 26675) E

ALUGA-SE uma sala mobilada com todas commodidades. Corrêa Dutra n. 60. (C 29126) E

ALUGA-SE no Flamengo boa sala com ou sem moveis para casal ou rapazes distinctos, com pensão, á rua Cruz Lima. (C 29120) E

ALUGA-SE casa muito bem mobilada ou vende-se moveis e utensilios a quem ficar com o contrato á rua Barão de Guaratiba n. 25. Tel. 5-1505. (C 26639) E

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, 105, duas salas de frente, sendo uma com entrada independente e espaçoso quarto dando para jardim. Casa estrangeira. (C 26635) E

ALUGAM-SE quartos com pensão para rapazes, á rua do Cattete, 247, c. 8. (C 26620) E

ALUGA-SE uma boa casa á r. Gago Coutinho n. 97, largo do Machado. Trata-se Laranjeiras n. 76. (C 26617) E

ALUGA-SE por 1:000$000 com contracto o predio com 8 quartos da rua Candido Mendes 24. Chaves ao lado, numero 22. Tratar, Sachet 39 (3º. andar), das 5 ás 7 horas. (C 27795) E

ALUGA-SE quarto mobilado para casal ou dois cavalheiros, com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 70. (Flamengo). (C 26300) E

FLAMENGO — Alugam-se uma sala e um quarto bem mobilados, em casa de familia; rua Silveira Martins n. 50. (C 29108) E

FLAMENGO—Alugam-se bons quartos, agua corrente, optima comida. Rua Almirante Tamandaré, 26, proximo aos banhos de mar. (C 28913) E

FLAMENGO — Alugam-se sala e quarto mobilados, casa de familia. Corrêa Dutra, 32. (C 26695) E

FLAMENGO — Optimas salas e quartos com agua corrente, excellente passadio; preços modicos. Minerva-Hotel; Senador Vergueiro, 111 e 113. (C 26600) E

FLAMENGO — Aluga-se uma linda sala mobilada para casal, entrada independente, casa de familia; rua Machado de Assis, 10. (C 26647) E

PENSÃO FAMILIAR — Rua Carvalho Monteiro n. 21, Cattete, dispõe de magnificos e arejados aposentos, ricamente mobilados, com optima pensão. (C 29029) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. — Diaria 10$ e 12$. Comida excellente. (C 26412) E

QUARTO mobilado. Aluga-se com pensão. Rua Dois de Dezembro, 112. 5-1064. (C 26642) E

Discos e Gramophones usados em bom estado
acceitamos parte pagamentos de novos, Rua Mal. Floriano, 5, sob., com o sr. Humberto. (6007)

LARANJEIRAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE no novo palacete, em centro de jardim, por preços incomparaveis, apartamentos confortaveis e magnificos para familias de tratamento, dispondo cada um de hall, sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos com agua corrente, 2 banheiros, despensa, cozinha, lavadouro, terraço, telephone, etc. Aluguel desde 750$000. Rua das Laranjeiras n. 72. (C 28815) F

ALUGAM-SE quartos e salas, mobiladas e com agua corrente, a senhores de alto tratamento; ver e tratar á rua S. Salvador n. 75. (C 26532) F

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, bem mobilado a senhor de tratamento, á rua das Laranjeiras 20. (C 26534) F

APOSENTOS para casal e cavalheiros de tratamento, alugam-se no saluberrimo bairro das Laranjeiras, casa centro de grande jardim e quintal, á rua Pereira da Silva n. 128. Pensão São Geraldo. (C 26417) F

BOM quarto mobilado, com café, aluga-se barato, em casa de todo conforto, á rua Alice n. 70, Laranjeiras. (C 26545) F

BUNGALOW DE LUXO — Aluga-se, com ou sem mobilia, para pequena familia de alto tratamento, contrato de dois annos. Ver e tratar á rua General Severiano n. 205-A. (C 26431) F

BOTAFOGO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE o predio da rua S. Clemente n. 78, 4 q., s. v., s. j., q. de banhos com banheira, cozinha, fogão a gaz, q. para creados com entrada independente. Aluguel 550$000, a quem comprar uma sala de jantar com 18 peças e sala de visitas com dez peças, tudo com poucos mezes de uso. Preço 1:200$000. (C 29128) G

ALUGA-SE esplendida casa, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, na rua S. João Baptista, 54. As chaves estão no armarinho em frente. Tratar com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71-73. (C 28912) G

ALUGA-SE um apartamento ou sala e quartos em casa respeitavel, R. D. Mariana n. 113, Botafogo. Tel. 6-0264. (C 28040) O

Constipou-se?
USE
NAGRIPPE
Em todas as boas Pharmacias e Drogarias.
Fabricante Adolpho Vasconcellos — Rua Quitanda, 27.

ALUGA-SE, em Botafogo, em casa de pequena familia de todo respeito, sem creanças, confortaveis e arejados quartos, com ou sem mobilia, a senhores ou casaes distinctos e que dêem referencias. Informações pelo telephone 6-1039. (C 28908) G

ALUGA-SE uma magnifica casa com optimas accommodações para familia de tratamento, á rua Conde de Irajá n. 38, está aberta; ver e tratar na mesma. (C 29027) G

ALUGA-SE ou vende-se um bungalow com garage, acabado de construir, na rua Candido Gaffrée, 56, Urca. Tratar com Carvalho á rua do Ouvidor n. 96. (C 28820) G

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
(1294)

COPACABANA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE quarto mobilado, independente, a rapaz de tratamento, em casa de familia. Preço modico. Rua Copacabana, 541. (C 29077) H

[illegible]

GAVEA

ALUGA-SE casa de 500$, á praça Arthur Bernardes, 104, em frente ao Jockey-Club. (C 29117) I

RIO COMPRIDO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

[illegible]

TIJUCA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

[illegible]

[illegible]

ALUGAM-SE acabados de construir os predios da rua Dezembargador Izidro, 11 e 13, lindos bungalows com dois pavimentos, quatro amplos dormitorios, luxuosa sala de banho, encerados, com lustres e com todas as commodidades necessarias para familias de tratamento e bom gosto; estão abertos. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 81, 1º. (C 29087) K

[illegible]

ALUGAM-SE os predios da rua Jurupary ns. 30 e 38, antiga travessa Bambina proximo á praça Saenz Pena, completamente reformados e com gaz; estão abertos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor n. 81. (C 29089) K

[illegible]

ADIGA MENTAL
NERVOSA E MUSCULAR
PHOSPHO-KOLA
DE GIFFONI
SABOROSO GRANULADO GLYCERO-PHOSPHATADO
(1290)

S. CHRISTOVÃO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

[illegible]

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, dependencias, garage, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A. S. Christovão. Póde ser visto a qualquer hora. As chaves no predio de baixo. (5850) L

[illegible]

VILLA ISABEL

[illegible]

ANDARAHY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

[illegible]

ESTACIO

[illegible]

LAPA

ALUGAM-SE quartos de frente mobilados com ou sem pensão para familias e cavalheiros. Travessa do Mosqueira n. 13, Lapa. Esquina Maranguape e Mem de Sá. (C 29067) P

ALUGA-SE o predio da rua Moraes e Valle n. 45 pelo aluguel mensal de 1:500$ e os respectivos impostos. Trata-se com Jacobina á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (C 26305) P

ALUGA-SE uma sala mobilada com conforto para casal ou cavalheiro em casa com todas as commodidades. Rua Conde de Lage n. 2 (Lapa). (C 29025) P

SANTA THEREZA

ZU vermieten 2 Zimmer, 1 grosser Saal, Küche m. Gasherd, Bad, schoner Garten u. Hof. Rua Concordia 64. Bond Paula Mattos und Muratori. (C 29134) S

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito um quarto mobilado com linda vista, a senhor solteiro de preferencia estrangeiro, á r. Aprazivel n. 66-A, Santa Thereza. Saltar perto da Vista Alegre. (C 28870) S

ALUGA-SE uma espaçosa sala e um quarto, com linda vista e optima pensão; á rua do Curvello, 56. (C 29065) S

ALUGA-SE uma casa encerada, para pequena familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, jardim e demais dependencias, á r. dos Junquilhos n. 2. As chaves no n. 8, onde se trata. (C 29125) S

ALUGA-SE casa rua Costa Bastos, 49, com 5 quartos, 4 salas; tratar Jacintho. Tel. 4-0292. Aluguel 800$000. (C 26676) S

SENHORA estrangeira aluga sala de frente mobilada independente a senhor de respeito. Rua Aqueducto, 146. (C 29007) S

ALUGA-SE ou vende-se confortavel casa, á rua Aurea n. 106; aluguel oitocentos mil réis; tratar á rua Sete de Setembro n. 58, Casa Monteiro. (C 28778) S

SUB. CENTRAL

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE a casa da rua Flack, 152, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho, porão habitavel com 3 quartos, 2 salas, jardim, bom quintal. As chaves no 150 da mesma rua, com o sr. Braulio. Pede-se fiador. Informações pelo tel. 9-1027, estação do Riachuelo. (C 29060) U

ALUGA-SE por 350$ e taxas o magnifico predio em centro de grande terreno com todas as commodidades, para familia de tratamento, inclusive fogão a gaz, banheira esmaltada, aquecedor. Rua Thereza Cavalcanti n. 77. Piedade. (C 28905) U

ALUGA-SE por 280$ o esplendido predio com todas as commodidades, banheira esmaltada, agua, luz electrica, grande chacara. Rua Monsenhor Marques, 63. Jacarepaguá. Bonde da Freguezia. (C 28903) U

ALUGA-SE casa com 3 quartos, em centro de terreno por 200$ á rua João Vieira n. 43; as chaves estão no n. 44. Est. de Quintino Bocayuva. (C 29017) U

ALUGA-SE no Engenho de Dentro á rua Carlos de Oliveira, 24 e 26, duas lindas casas com tres quartos, 2 salas e o mais preciso para familia; as chaves estão na Av. Suburbana, 2.294, e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24, preço 250$000. (C 26623) U

ALUGA-SE o predio da rua Elias da Silva n. 87 (Piedade). Chaves por favor no n. 85, aluguel 300$000 e 12$000 de taxas. Trata-se á praça Tiradentes n. 51, com o sr. Rocha. (C 26604) U

ALUGA-SE por 150$, casa da rua Domingos Lopes n. 128, E. de Cascadura proximo ao largo do Campinho, com 2 salas e 2 quartos, as chaves no mesmo. (C 26593) U

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc., á rua Candido Benicio n. 1.139, Jacarepaguá; bonde de Freguezia e Taquara, á porta. Chaves ao lado no n. 1.141. (CC 26415) U

ALUGA-SE por 350$ mensaes, a casa sita á rua Jahú n. 9, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, e grande terreno lateral. As chaves estão por especial favor no n. 12. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 28. (C 28938) U

ALUGA-SE uma boa casa á rua Propicia n. 14, as chaves estão por favor ao lado; trata-se á rua 13 de Maio n. 41, sobrado. (C 26525) U

ALUGA-SE casa com tres quartos, duas salas, varanda, garage, quarto de empregado, grande quintal, rua Pedro de Carvalho n. 21, Bocca do Matto. Meyer. (C 26424) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE loja para qualquer negocio especial para armazem, casa de pasto, botequim. R. Conselheiro Mayrink n. 304. (C 28888) V

ALUGA-SE o predio da rua Felisbello Freire n. 55 (Ramos); 3 quartos, 2 salas, quintal murado, etc.; chaves no armazem proximo. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda ns. 71-75. (C 29094) V

ALUGA-SE magnifica casa com porão habitavel, á rua Cintra, 146; tratar á rua Lobo Junior, 207 (Penha-Circular). (C 28861) V

CASA, 2 quartos, 2 salas, etc., aluga-se, na Penha; rua L n. 47, onde se trata. (C 26679) V

CASA EM OLARIA — Aluga-se, acabada de construir, á rua Angelica Motta n. 126, proximo á estação; todo conforto moderno e com garage; as chaves no n. 140. Confeitaria Colombo; tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. Rua do Ouvidor 81. (C 28737) V

PETROPOLIS

ILHAS — Vende-se, na Ilha do Governador (Freguezia), á rua Commendador Bastos, fundos da "Villa Hermé", perto dos bondes, todo murado, com 24 metros e 62 c. de fundos. Tem uma entrada pela praia, junto ao n. 195, com 2m,40, optimo terreno para uma avenida; informações pelo telephone 6—1645. (C 29009) X

NICTHEROY

ICARAHY — A' praia de Icarahy n. 453 alugam-se confortaveis apartamentos para familias. Fornecem-se refeições a domicilio e á mesa. Cozinha de primeira ordem. O melhor ponto para banhos de mar. Phone 2949 Nictheroy. (C 26625) W

ILHAS

ALUGAM-SE diversas casas na Ilha do Governador, Freguezia, trata-se no local ou á rua General Camara, 357, com o sr. Babo. Phone 4-3856. (C 28893) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

TERRENO. Vende-se em Paquetá, 2 lotes de 11 x 33, por 3:500$, cada lote, na rua Alambary Luz n. 53. Trata-se com Alvaro na charutaria Londres Av. Rio Branco n. 144. (C 28879) 1

VENDE-SE uma casa para morada de familia de tratamento, em centro de terreno; avenida Mello Mattos. Informações com o sr. Sampaio, na rua do Rosario n. 111. (C 26651) 1

Bairro moderno
Situado entre as ruas Anna Nery, Costa Lobo, Licinio Cardoso e S. Luiz Gonzaga a 20 minutos da cidade.
Vendem-se lotes a prestações.
Plantas e informações á Avenida Rio Branco 48-loja.
(6507)

Terrenos em Jardim Botanico
A PRESTAÇÕES
Pequenos lotes promptos a receber edificações. Vendem-se em conta e a prestações modicas. Plantas e informações á Avenida Rio Branco n. 48. (6505)

COPACABANA — Vende-se optima casa em centro de jardim. Ver e tratar á rua Annita Garibaldi, 19, das 15 ás 18 horas. Preço 140 contos. (C 29014) 1

A PRESTAÇÕES de 350$ sem juros, vende-se predio recentemente construido com 3 quartos, 2 salas e todos os demais requisitos de hygiene proprio para familia de tratamento, á rua Paranhos, 43, proximo á linha de bondes Penha, em frente E. de Ramos as chaves ao lado: tratar á rua Lavradio n. 137, Tel. 2-2770. (C 26595) 1

A PRESTAÇÕES mensaes de 30$, sem juros, vendem-se lotes de terrenos, casas e barracões em prestações de 100$ para cima, posse immediata; E. de Olaria, proximo á linha de bonde; trata-se todos os dias e a qualquer hora, com João Soares; á rua Penedo, 49, saltar á Av. Democraticos, 1351, depois de um poste. (C 25309) 1

VENDE-SE predio, terreno arborizado, 403 m2.; Souza Barros, 167, E. Novo, negocio de occasião. Tratar rua Viuva Claudio n. 333, com Lage. (C 28819) 1

VENDE-SE a casa recentemente construida, para familia, em centro de terreno; Avenida Mello Mattos; informações com o sr. Sampaio, na rua do Rosario n. 131. (C 26651) 1

VENDEM-SE, directamente, 4 predios recentemente construidos na praia de Icarahy, e uma avenida nesta capital, com 18 casas, recebendo em pagamento 620 apolices, por ter de retirar-se o seu proprietario; "Jornal do Commercio", sala 221, 2º andar, das 5 ás 6 da tarde. (C 29121) 1

VENDE-SE magnifico terreno, na rua Ramon Franco — Urca. Preço modico. Tels. 3—5331, 4—7673 e 5—4182. (C 29115) 1

VENDE-SE lindo bungalow. Informações telephone 3—5331. (C 29114) 1

VENDEM-SE bungalows pequenos, acabados de construir, á rua General Argollo, 194 a 202 — S. Christovão. Facilita-se o pagamento. (C 26685) 9

VENDE-SE bellissimo palacete, em centro de jardim, 20 x 52 metros. Rua Prudente de Moraes, 259 — Ipanema. Omnibus á porta. (C 29022) 1

VENDE-SE o bom predio e botequim da rua Conde de Porto Alegre n. 33: é de esquina e contém 7 portas. Trata-se no mesmo — E. do Rocha. (C 29035) 1

VENDE-SE por preço modico uma casa nova, para pequena familia, á rua Presidente Backer n. 74 (Icarahy). Telephone 2323. (C 28914) 1

Terrenos na Urca
A Empreza da Urca, com séde á Av. Mem de Sá 131, sobrado, telephone — 2-6150, attendendo á grande procura de terrenos a preços modicos, resolveu alterar algumas quadras, podendo deste modo vender terrenos a partir de Rs. 15:000$000 e a longo prazo. (17171)

RESIDENCIA DE GRANDE — LUXO —
Vende-se a prazo ou aluga-se a familia de elevado tratamento, o luxuoso palacete da Avenida Delphim Moreira n. 270, construido em terreno de 20 x 50 m. Ver no local a qualquer hora e tratar directamente com o proprietario pelo telephone 8—5929. (C 28703)

CASA CONFORTAVEL
Tijuca
Vende-se, centro de terreno, 15x31, duas salas, 5 quartos, porão habitavel, entrada e coberta para auto. Rua Clovis Bevilacqua n. 16. Trata-se na mesma. Esta rua começa no 531 de Conde de Bomfim. E' a primeira á esquerda depois da Praça Saenz Peña. (C 26555)

IPANEMA
Vende-se um predio recem-construido, de 2 pavimentos, tendo duas salas, tres quartos, banheiro, quarto de creados e logar para garage. — RUA MONTENEGRO numero 87. (C 28763)

Terrenos em Copacabana
Vendem-se magnificamente arborizados neste aristocratico bairro, com qualquer metragem de frente, a poucos passos do Lido. Tratar directamente com o sr. Alarico da Silva Costa, á rua da Assembléa n. 98, 2º andar. (C 28702)

BUNGALOW A PRAZO
Junto ao mar, no Leblon, vendem-se bungalows de luxo, promptos, por 70 e 80 contos; terreno para construir com 10 x 15 por 12 contos; constróe-se em terreno bem localizado do pretendente, excepto suburbio. Facilita-se metade do pagamento em prazo longo. Ver á rua Baptista das Neves, 49, esquina de Del Vecchio, Leblon, e tratar com Eng. B. Velasco, rua Uruguayana, 41, sobrado, de 1 ás 5 horas. — Telephone 2—0238. (C 26391)

CHACARAS — 30$000
Bonde e omnibus. Terreno de 20 x 40 para veraneio, criação e cultura, na estrada Campo Grande, Jacarepaguá. Vendem-se á vista ou em 48 prestações de 30$000. Entrega immediata. Ver aos domingos. Tomar em Campo Grande o bonde largo da Ilha ou omnibus a descer no A. B. C. Informações com o proprietario á rua Uruguayana n. 41, sobrado. Das 12 ás 17 horas. (C 26392)

MAGNIFICO TERRENO
Vende-se um com 32 x 10 metros, situado na rua General Caldwell, quasi esquina A. Mem de Sá. Tratar com o sr. Lima, Rosario, 132, sobrado. (C 27197)

Predios novos — Copacabana
Vendem-se os lindos e confortaveis predios acabados de construir á rua Hermezilia ns. 72 e 76, canto com a rua Constante Ramos (Posto 4), 2 pavimentos, quatro quartos, garage, etc. Ver e tratar nos mesmos. (C 29010)

CASA HADDOCK LOBO
Vende-se ou aluga-se o predio da rua Domicio da Gama n. 48; as chaves no n. 47. Tratar no local ou phone 3—4708, com Haroldo. (C 28926)

FAZENDA
Vende-se uma superior de café e gado, com 123 alqueires de superiores terras, situada á margem da Estrada União e Industria, distante 6 horas de trem e 4 e meia horas de automovel desta capital e 30 minutos de Juiz de Fóra. Optimo clima, agua encanada, luz electrica, etc. Informações na casa Amaral Pinna & Cia., á rua Marechal Floriano Peixoto n. 9, com o sr. SERGIO. (6809)

BUNGALOW NO ANDARAHY
Vende-se o da rua Araujo Lima, 112, por 52 contos. Tratar com Padilha. Rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. — Das 14 ás 16 horas. (C 28899)

PREDIO EM COPACABANA
Vende-se um á rua Leopoldo Miguez. Trata-se á rua do Ouvidor numero 160, 1º. Das 14 ás 16 horas. (C 28898)

VENDE-SE
duas casas, uma de tijolo, 2 quartos, sala, cozinha; a outra de pão a pique, de aluguel; trem na porta, uma hora de viagem; preço 8 contos. Informa-se á rua João Caetano n. 13. (C 28890)

RUA LARGA
Compra-se uma casa velha nesta rua ou ruas transversaes, desde 10 até 20 metros de frente. — Informações á Caixa do Correio numero 932. (6697)

TERRENO E CASA
Vende-se á rua Clovis Bevilacqua, 49, todo ou em lotes. Inf. com sr. Lemos. L. S. Francisco, 38|40. "A' Collegial". (C 28902)

FAZENDA
Vende-se uma por preço baratissimo, distando sómente tres horas desta capital, medindo cinco milhões de metros quadrados, com agua boa e abundante, casa para moradia e prestando-se para plantação e criação de gado. Tratar á rua Primeiro de Março numero 103, primeiro andar. (C 28889)

PREDIO SANTA THEREZA
Urgente, por metade do valor, familia que vae para a Europa em abril vende seu predio com ou sem mobilia, grande chacara, proprio para descansar; verdadeiro sanatorio, muito alto; além da grande moradia rende 400$; facilita-se o pagamento. — Telephone 2—3316. (C 28884)

Predio em Botafogo
Vende-se o da rua 19 de Fevereiro n. 161, podendo ser visto de 1 hora da tarde em deante. Não se acceitam intermediarios. (C 27996)

TERRENOS
Vendem-se optimos lotes promptos para construcção, com luz, gaz e esgoto, á Avenida Amaro Cavalcanti, proximo da estação do Engenho de Dentro, entre as ruas Curupaity e rua do Alto. Preços de occasião, facilitando-se o pagamento. Tratar com o sr. Cunha. Telephone 6—1916. (C 29091)

VENDAS DIVERSAS

FAMILIA que se retira vende todos os moveis avulsos, sala de jantar de imbuya, dormitorios, lindos e baratos; rua do Riachuelo n. 158. (C 28810) 2

PIANO — Vende-se um, francez, completo, proprio para estudos, em perfeito estado; rua Fonseca Lima numero 38, praça da Bandeira. (C 26423) 2

VENDEM-SE uma machina a vapor, 5 H. P., nominaes, uma serra grande de fita, um torno para tornear madeira e uma machina de furar ferro; ver e tratar á rua Marquez de Sapucahy n. 108. (C 26601) 2

VENDE-SE uma mobilia, sala de visitas, sala de jantar, e quarto, por preço baratissimo, por motivo de viagem; ver á rua Figueiredo n. 22, Meyer. (C 26528) 2

VENDEM-SE um piano allemão, meio armario, e uma sala de jantar Colonial, forrada de tapeçaria, tudo quasi novo; na rua Evaristo da Veiga, 47, loja. (C 28917) 2

VENDEM-SE locomoveis de 12, 18, 30 e 36 H. P. effectivos, caldeiras diversas, verticaes e horizontaes, um motor "DEUTZ", a gaz pobre, de 12 H. P., horizontal, tornos mecanicos, estufas de desinfecção, moendas para canna, uma machina meio carpinteiro combinada e mais diversos artigos, á avenida Francisco Bicalho n. 387-A. Joaquim Duarte & Cia. (C 25783) 2

VENDE-SE um negocio de calçado, collocado em bom ponto; tem bom contrato e paga pouco aluguel; r. Senador Euzebio n. 76. (C 28829) 2

VENDE-SE um lote de boas ferragens para vitrines, proprio para calçado; preço barato; rua Senador Euzebio n. 76. (C 28830) 2

SAUDE ENERGIA INICIATIVA SEI SER FORTE
BIOPHITOL
FRANCISCO GIFFONI & CIA R. DO CARMO 24 RIO
(C 23627) N

ACHADOS E PERDIDOS

CIA. Aurea Brasileira; av. Passos 11. Perdeu-se a cautela 166.144, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (C 28758) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 227.196, desta casa. (C 26641) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 55.427, da serie A da secção de penhores desta Comp.

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 292.380, desta casa. (C 28874) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 298.303, desta casa. (C 29062) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 298.865, desta casa. (C 26664) 4

PERDEU-SE a cautela de n. 7.244, da S. A. "A Economica", á rua dos Andradas n. 25. (C 29028) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 189.914, desta casa. (C 28757) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE casa a quem comprar os moveis. Corrêa Dutra, 32. (C 26696) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa á rua Barroso n. 38, sobrado perto do posto 3, de Copacabana, a quem ficar com os moveis, por preço abaixo do custo, aliás, 3:000$ apenas. Aluguel da casa 400$. Optima morada. (C 29056) 5

TRASPASSA-SE uma pensão bem afreguezada pagando pouco aluguel. Tratar á rua São Pedro n. 120, 2º andar. (C 29053) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa propria para pequena familia, com moveis e louças. A rua Corrêa Dutra n. 54. Trata-se na mesma rua 15. (C 29049) 5

TORREFACÇÃO e moagem de café. Traspassa-se uma installação moderna no centro, com freguezia. Dirigir-se d. Etelvina. Salão Vera Cruz. Rua Rodrigo Silva n. 28. (C 29050) 5

DIVERSOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo Edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos: joias, prataria, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. Galeria Esslinger. Av. Rio Branco, 175. (C 27640)

Banhos de Mar, se as suas roupas estão manchadas ou desbotadas, ficarão como novas, tingindo-as em casa com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo em todas as côres. Fabr.: Invalidos n. 145 — Tel. 2-3540. (17551)

FERIDAS, ULCERAS
UNGUENTO DE BABOZA
Drogaria Ferreira — Uruguayana, 27
Lata. . . . . 5$000 — Pelo Correio. . . . . 7$000
(6199)

20 % de abatimento em todos os preços marcados na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37, fone 2—0994. Vende, compra, faz e concerta joias com seriedade. (C 25788) 3

Comichão empigens frieiras, darthros, espinhas e brotoejas — applique Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias). (C 28572) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder; trabalho por transmissão do pensamento; lê toda a vida da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer assumpto particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (C 26653) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 27866) 3

EU SO' TOMO "APERITIVO DAS SELVAS", de plantas. Faz um bem estar. Vende-se nos cafés, bars e congeneres, aos calices e garrafas. (C 28443) 3

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 95. Casa Sol Nascente. Figueiredo. (C 25054) 3

MANICURE ROSITA. Quereis ter vossas unhas bem tratadas? Chame-a pelo telephone 5-1206. (C 26362) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 35 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 26511) 3

PIANOS E AUTOPIANOS
A 40 MEZES DE PRAZO
Automoveis e caminhões
CHEVROLET
A 12 MEZES
Grande officina mechanica.
Fabrica de carrocerias.
Automoveis usados de diversas marcas.
R. FERREIRA & CIA.
RUA MARIZ E BARROS, 391 — 91-A — 91-B
(Edificios proprios)
Casa sem competidora.
(6112)

Correspondencia

FLAVIA

A tua partida foi um desastre. Filinho mal. Sinto você não estar aqui para compartilhar minha dôr. Escrevi a 26. Beijos saudosos da tua Ruth. (C 29132) COR

ADVOGADOS

EDGARD LEMOS
Rua Gonçalves Dias, 3 — 2º
PHONE 2-1090
(17278) 10

MEDICOS

Dr. Julio de Macedo
Doenças Venereas Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano-faradicas - Rua da Carioca 54-A, de 8 ás 21. Tel. 2-3051.

DIABETES — ACIDO URICO
Dr. O. Fidelis — Especialista com doze annos de pratica nesta Capital e nos Estados — Tratamento do Diabetes e suas complicações e de todas as manifestações do Acido urico. Consultas de 13 ás 15 horas. Praça Floriano n. 23. — 8º andar — appart. IV. (Edificio da Casa Allemã). (C 26089) 6

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das faltas, colicas, hemorrhagias, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone 2—1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. (C 25149) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander com 23 annos de pratica na (Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 323 — Em frente ao Cinema Gloria. (15073)

FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento das diversas fórmas por processos racionaes e scientificos, sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno, indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Policlinica de Botafogo, das 3 ás 6 (durante o corrente mez). Tel. 4-7336. — Av. Rio Branco, 33. (13242) 6

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Meutinho
Buenos Aires, 77-4º. 8 ás 19 hs
(5880)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e as **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 23. De 1 ás 6.
(C 25007) 6

CLINICA SÓ DE SENHORAS — Dr. Octavio de Andrade. Cura radical das hemorrhagias uterinas, regras abundantes e prolongadas, sem operação e sem dor, por processo proprio. — Suspensão, atrazos, doenças dos ovarios, etc., sem operação. Applicação de diathermia nas salpingo ovarites, com optimo resultado. Largo de São Francisco, 25, de 9 1|2 ás 11 e de 1 ás 5 horas. Tel. 2-1591. (C 26515) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136)

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos
GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida.
Hemorrhoides e hydrocele cura radical sem dor e sem operação
Rua São Pedro, 61 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 16 horas
(5881)

MENINOS ANORMAES
e debeis physicos, sob a direcção dos Drs. profs. E. Esposel e A. Leitão da Cunha; methodo do prof. Decroly, de Bruxellas, Petropolis — R. M. Baccellar n. 530. — Tel. 635. (C 25536) 6

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 h. C. 7730. (4047) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 26722) 6

Laboratorio de Prothese Dentaria
Direcção technica do Prof. Coelho e Souza
Installações modernas. Executam-se todos os trabalhos de prothese com perfeito acabamento. Lições de prothese em sala apropriada, dotada do mais completo material pedagogico. Recados pelo phone 2-3369.
RUA GONÇALVES DIAS, 30 — 5º. (6345)

DENTISTAS

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv da Fac Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, boca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 28918) 6

COMPRA-SE uma cadeira Sombra, de viagem. Offertas por carta para a rua Rocha Fragoso n. 33. (C 26636) 7

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

Consultorio para dentista
Aluga-se á rua Gonçalves Dias. Informações na Casa Hermany com o sr. Gonçalves, ou na Casa Cirio. (C 28765) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 28891) 7

Dentista — HEITOR CORRÊA — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (2137)

Para a arte dentaria, exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (3475)

PROFESSORES

AULAS de Mathematica, para qualquer fim, pelo Engenheiro Armando Machado. Praça Tiradentes, 33. 1º andar. (C. 28097) 9

CURSOS, primario, admissão e gymnasial. 20$ a 50$000. Instituto Minerva. Rua do Mattoso, 170. (C 26401) 9

CURSO rapido de Guarda-livros, Professor Mario Pires, Assembléa 101, sala 7. (C 26644) 9

COPIAS á machina; R. Carioca, 11 e R. Rosario, 137, sob. (C 28667) 9

Copias á machina; 7 Set°. 107 (28/05)

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica,
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil diurno e nocturno, 4 mezes.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107

DACTYLOGRAPHIA, Stenographia. Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2—3636. (C 29123) 9

EXAMES E CONCURSOS — Dá-se prospecto — No Curso Propedeutico, fundado em 1911, pelo dr. Washington Garcia. Aulas individuaes e collectivas, Rua Ramalhão Ortigão, 24. (C 28881) 9

ESCOLA de Corte e costura por methodo muito pratico de seguro exito, ensina-se senhoras e senhoritas em 25 lições diurnas ou nocturnas á rua do Cattete 203, ap. 5. Fone 5-2015. Tiram-se moldes. (C 26266) 9

FRANCEZ pratico e theorico; aula individual a 20$ por mez, ensina Mme. Gautier, rua Felix da Cunha n. 32. Tel. 8—0478. (C 26693) 9

INGLEZ — Ensina-se, á rua 7 de Setembro, 31, 1º and. Tratar: 3ªs e 6ªs das 5 ás 7 hs. da tarde ou escrever á professora. (C 28893) 9

ITALIANO — Professora lecciona seu idioma em casa das alumnas e na sua residencia. Methodo rapido. Rua do Riachuelo n. 324. (C 28850) 9

DR. PEDRO MAGALHÃES — VIAS URINARIAS - CIRURGIA -Cons.: Av. Almte. Barroso, (Da Beneficencia Portugueza) - SYPHILIS — CLINICA DE SENHORAS - N.º 1, 2º and.
(C 2164) 6

Seu cabello está cahindo?
A caspa o incommoda?

Pois então use sem demora o afamado

TONICO IRACEMA

o preparado medicinal que tonifica a raiz do cabello, fazendo-o desenvolver-se bello, sadio e em sua côr natural primitiva quando embranquecido ou mesmo descorado.

Toda a pessoa de fino tratamento, deve usar o TONICO IRACEMA. Recuzem as suas grosseiras imitações.

Premiado com medalha de ouro na exposição Universal do Centenario, Turim (uni, versal) e antoriormente na do Rio de Janeiro, 1908.

Approvado e licenciado pelo D. N. de Saude Publica.

Formula de J. Neubern A' venda em todo Brasil

Julio N. de Toledo & Cia.

Campinas — Caixa 95
Rio de Janeiro
Rua Salvador Corrêa, 40
Telephone: Sul 2877
(2125

J. naios. Uruguayana, 6?, segundo. (C 28650) 9

AULAS DE INGLEZ

Aulas particulares e em curso, theoria e litteratura. Para senhoras, durante o dia, e senhores, á noite, por professora ingleza, ex-directora da Escola de Linguas São Paulo. Instrucção perfeita e pronuncia rigida. Rua Senador Vergueiro n. 224. — Telephone 5—1561. (C 28653) 9

INGLEZ E TACHYGRAPHIA INGLEZA (Pitman). Leccionam-se. Preços modicos. STENOGRAPHERS: Improve your speed by taking daily dictation, etc. at moderate fees. RUA DA ASSEMBLÉA N. 106 2º AND. (C 28655)

MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim, 8 — E. Magalhães. (C 26170) 9

PROFESSORA lecciona portuguez e arithmetica a senhoras e creanças. Telephone 5—1624. (C 28787) 9

PROFESSORA de violino, solfejo e theoria, diplomada pelo I. N. de Musica. Preços modicos. Tel. 5—0147. (C 26404) 9

PRATICO prof. ensina, em particular, portuguez, francez, arithmetica, escripturação, dactylographia, correspondencia, etc. Rua S. José, 34-2º. (C 26689) 9

PROFESSORA ensina inglez, francez, portuguez, musica e piano; vae a domicilio. Escrever para a rua Dr. Octavio Carneiro, n. 360, Icarahy. (C 28894) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (C 29064) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico, á rua Estacio de Sá n. 77. (C 29006) 9

PROF. portugueza ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, á rua S. José n. 34, 2º andar. Vae a domicilio. (C 26689) 9

PROFESSORA allemã, com longa pratica, ensina allemão, inglez e francez, theorica e praticamente. Tel. 5—1145. D. Ida. (C 28895) 9

PROFESSOR de allemão; rua Barata Ribeiro n. 376 — Copacabana. (C 28712) 9

Senhorita ou rapaz que quizer obter boa collocação é só aprender bem Dactylographia e Port. — A Escola Underwood, a mais antiga e conceituada da capital, ensina com perfeição e em curto prazo. Rua da Carioca, 11. (C 26542) 9

PARTEIRAS

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas ou irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (C 28047)

PETROPOLIS

Traspassa-se no centro grande casa de negocio servindo para qualquer ramo. Negocio de occasião. Informações á rua dos Invalidos n. 78, das 2 ás 3 horas. (C 26521)

APARTAMENTOS PEQUENOS

Visitem os "service flats" que se alugam á rua das Laranjeiras n. 371, (novo systema de morada, unico no Rio), comparem preços e certifiquem-se que poderão viver mais barato e com mais conforto do que em sua propria casa. (C 26193)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma, confortavelmente installada, á rua Marechal Bento Manoel n. 50, (transversal á rua Farani), situada no alto de uma collina e com magnifica vista para a bahia. Informações pelo telephone J—2642. (C 27830)

Toldos em lona

Executa-se qualquer modelo. Rua do Cattete n. 61. Phone 5—2288. (C 28367)

CASA NO LEME

Aluga-se na rua Salvador Corrêa n. 42, casa IX; chaves na padaria; trata-se á rua Hilario Gouvêa, 57. (C 28816)

CASA MOBILADA
Santa Thereza

Aluga-se uma elegantemente mobilada, com quatro quartos, na rua Mauá n. 29. (C 28823)

IPANEMA

Aluga-se ou vende-se o confortavel predio da rua Prudente de Moraes n. 101, com grandes accommodações para familia de tratamento. Trata-se na rua da Alfandega n. 97, com Augusto. (C 26632)

SOBRADO

Aluga-se o 2º andar do predio da rua Uruguayana n. 210. Trata-se na loja. (C 28857)

PÓDE-SE READQUIRIR A VIRILIDADE?

Amigo leitor, se essa interrogação vos interessa, o instituto BEAUGENDRE — caixa 26 — BAHIA, mediante 600 réis em sellos do correio, vos enviará discretamente, acompanhada de um graphico viril, a sua valiosa brochura intitulada IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (3486)

Lampadas electricas

de 10 a 50 velas . 2$200
" 50 v. ½ watt . 2$500
" 100 v. ½ watt . 3$200
" 200 v. ½ watt . 5$500

CASA MACOR
202, Rua de S. Pedro, 202
Canto Rua Vasco da Gama (5489)

A senhora tem falta de leite? Use o GALACTÓPHORO, que é o melhor tonico lactifero que existe. Faz augmentar, melhorar e fortificar o leite das senhoras que amamentam.

A' venda: Casa Huber, rua 7 Setembro, 63 e rua Uruguayana n. 91. — Rio. (5456)

(5874)

Casa Pav. geau

Phone 2—0081 Phone 2—3446

Bicyclettes, a melhor Flying Wheel

Vende-se em prestações, completo sortimento de accessorios. Tricycles para transporte de mercadorias. Grande variedade em brinquedos. Desconto aos revendedores. Peçam prospectos.

Rua da Constituição n. 63 e Rua da Carioca n. 5

Epilepsia

O dr. Aramis Lopes attesta a cura da epilepsia com o emprego do especifico ANTIEPILEPTICO BARASCH

"Deante dos surprehendentes resultados que tenho obtido em doentes reconhecidamente epilepticos, posso affirmar que, entre os seus similares o ANTIEPILEPTICO BARASCH é, incontestavelmente, uma preparação de real valor na cura da epilepsia.

Rio, 5 de Julho de 1929 — (a) Dr. Aramis Lopes."

O ANTIEPILEPTICO BARASCH é vendido em todas pharmacias e drogarias do Brasil. (C 29136)

TOSSE
ASTHMA - ROUQUIDÃO
JATAHY PRADO
DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & Cª OURIVES 88 RIO DE JANEIRO
(5873)

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro?

USAE O PODEROSO
ELIXIR DE NOGUEIRA
Grande depurativo do sangue
(3487)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, e prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (17367)

OURO !!!

Ouro até 8$000 gr.

Platina 30$, prata velha, paliteiros, castiçaes, salvas, apparelhos de chá, antiguidades, etc, até 1000. Joias com brilhantes; e brilhantes em bruto.

A CASA ROBERTO paga mais 50 °|° que outros compradores.

Acautelem-se com os falsos reis que promettem mundos e fundos.

Não esqueça: para joias só a Casa Roberto; o resto é conversa.

CASA ROBERTO
Avenida Rio Branco, 127
(C 26586)

Tratamento sem medicamentos

Molestias chronicas, organicas e nervosas, que resistiram a outros tratamentos, tratam-se com vantagem pelo systema acima, assim como a cura da gagueira.

Cartas com sello para resposta a E. C. Nancy, caixa 109 Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo. (C 28986)

Basta Meia Pollegada

KOLYNOS é economico — um centimetro numa escova rija e secca chega para limpar e branquear os dentes. Kolynos remove a pellicula, desaloja as particulas de alimento em fermentação, e destróe os germens perigosos que causam a cárie.

Experimente KOLYNOS. Deixa uma sensação de asseio deliciosamente refrescante.

CREME DENTAL
KOLYNOS
414C

«FARELLO SERTÃO»
(DE CAROÇO DE ALGODÃO)

Alimento sem rival para os animaes. Augmenta consideravelmente a producção do leite. O mais rico em proteina e o mais economico.

COMPANHIA INDUSTRIAL E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA
Pirapóra — E. F. C. B. — Minas — Escriptorio: Praça Mauá n. 7, 2º andar. Edificio da "A Noite". (3489)

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Depositarios Geraes. Para todo o Brasil Araujo Freitas & Cia. — 88, Rua dos Ourives — RIO DE JANEIRO. (3339)

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO

CONCERTOS DE PRECISÃO
POR ESPECIALISTA SUISSO DIPLOMADO PELA ESCOLA DE RELOJOARIA DE NEUCHATEL-SUISSA
FRED MEISTER RUA DA QUITANDA 32 Tel. 4—7945
TODOS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS

O Remedio do Boi e do Cavallo
A SAUDE DO GADO
Cura as molestias que atacam o gado em geral
VENDE-SE NAS DROGARIAS

Vae construir? E' constructor?
E' bombeiro ou electricista?
QUER ECONOMIZAR 50 % NAS INSTALLAÇÕES?

Conheça os preços de materiaes e apparelhos para:
AGUA, GAZ E LUZ da
CASA MACOR
202 — RUA S. PEDRO — 202
Tel. 4-3702

Todos os dias são dias santos para os que usam "STANDARD" MOTOR OIL

V. S. tambem pode ser um dos motoristas satisfeitos. Use "Standard" Motor Oil, e pode ficar certo do funccionamento suave e efficaz do seu motor.

"Standard" é o oleo que faz do automobilismo um prazer, um recreio—um dia de festa! Augmenta a força do motor, supprime o perigo do attrito e reduz de 75 por cento as despezas de concertos.

Experimente o "Standard" e convença-se. Esgote o carter, enchendo-o de novo com "Standard" Motor Oil. Verá como o carro funcciona melhor, alcançando maior velocidade e mais força. Se o seu automovel já não soffre dos effeitos de má lubrificação, poderá esperar delle melhor funccionamento com o uso de "Standard" Motor Oil.

Standard Oil Company of Brazil
"STANDARD" MOTOR OIL
Use Gazolina "Standard" — não ha melhor
(5132)

CORAÇÃO, RINS — ASTHMA

O especifico é o CACTUSGENOL, approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas afflicções, falta de ar, pés inchados, cansaços, palpitações, urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, arthmas, pontadas, chiados no peito, scleroses, nevralgias, cardio renaes, bronchite arthmatica. Depositos: Casa Huber, rua Sete n. 61; Ribeiro, Menezes & Comp., rua Uruguayana n. 91; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43, e Drogaria Baptista.

Ap. pelo D. N. S. P. em 7-1-16. Lic. n. 13. (C28906)

(17101)

Sanatorio Rio Comprido

Para molestias internas, convalescentes, operações e partos. Duchas, banhos de luz, raios ultra-violetas. DIARIAS A PARTIR DE 15$000.

Direcção do Dr. Crissiuma Filho que nas segundas, quartas e sextas dá consultas de sua especialidade (molestias das Senhoras, e das vias urinarias e operações em geral) das 9 ás 10 horas, por preços modicos.

Para pessoas de poucos recursos

Secção especial para tratamentos e quaesquer operações cirurgicas com especialidade TUMORES DO VENTRE E SEIOS, HERNIAS E APENDECITES, com o maximo de conforto e carinho, sob os cuidados do Director do Sanatorio. Rua Santa Alexandrina n. 251. Tel. 8—4001. (6822)

para
SERRARIAS, CARPINTARIAS, MARCENARIAS
SOCIEDADE DE MOTORES
Deutz Otto Legitimo Ltda.
Rua da Alfandega, 116 — Rio de Janeiro

Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA: Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 500 réis em sellos para resposta. Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires — (ARGENTINA). (0025)

Uma Fazenda a 3 1|2 horas de viagem e 600 metros de altitude.
HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE
Linha Auxiliar — Parada propria — Paty do Alferes — Direcção: Sabino De Bobertis — Rosario, 101 — Tel. 3-1648. (C 26522)

E' este o oleo proprio para seu carro!

Todos os afamados oleos SWASTIKA satisfazem perfeitamente ás exigencias technicas da "Sociedade de Engenheiros Automobilistas" (Society of Automotive Engineers).

Os oleos SWASTIKA são manufacturados em seis typos, que correspondem aos numeros de viscosidade da S. A. E., como segue:

Oleo SWASTIKA	corresponde a especificação N. to da S. A. E.
A	N. 20
B	N. 30
C	N. 30
D	N. 40
E	N. 50
F	N. 60

Ha um typo adequado para o seu carro. Informe-se na sua garage ou em qualquer posto de serviço da Anglo-Mexican.

Encha o tanque do seu carro com gasolina ENERGINA e V. S. notará immediatamente maior suavidade na marcha, facilidade na sahida, rapidez na acceleração e força nas rampas

ÓLEO LUBRIFICANTE
SWASTIKA
O oleo que mantem uma compressão completa e constante
ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

OXYURÓL
(EM PEQUENAS PEROLAS)
E' o melhor
LOMBRIGUEIRO para creanças
Facil de tomar, dispensa o purgante e sem perigo.

Nova Garantia. . .	317
Fluminense. . . .	982
Operaria.	629
Noite.	075
Caridade.	146
Mineira.	149

Nictheroy, 28-3-930.
N. P.

A' Garantia. . . .	668
Fluminense. . . .	935
Operaria.	613
Noite.	281
Caridade.	660
Mineira.	157

Nictheroy, 28-3-930.

Precisam-se

de duas senhoras com bastante pratica para confecção de amostras de tecidos. A quem interessar pede-se enviar carta indicando ordenado exigido e annexando retrato a caixa n. 3 neste Jornal. (C 28808)

TOSSE
ASTHMA-BRONCHITE
USE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO
URUGUAYANA, 105-RIO
(2030)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111
An. D. G. S. P. n. 51, 17-6-909
(2142)

O rei do ouro !!!

chegou da Europa para comprar brilhantes, multos brilhantes! Paga os melhores preços. Compra tambem ouro, platina e antiguidades como sejam prataria, prata moeda e joias, paga-se uma fortuna por cada objecto. — "REI DO OURO" — Rua Uruguayana, 9. (C 29084)

LOTERIAS

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Lista geral dos premios da 87ª extracção de 1930 realizada em 28 de março de 1930, 11º do plano n. 3.

Premios sorteados

22.495 .... 20:000$000
27.596 .... 3:000$000

3 premios de 1:000$000
7573 32793 88853

4 premios de 500$000
18843 46583 46517 64490

30 premios de 200$000

730	1008	3717	5149	10397
12810	28694	30367	31139	37082
40030	40989	40490	41668	43357
44032	46383	46771	46832	50544
55052	56665	58937	60323	64414
66001	66994	67334	68781	68894

42 premios de 100$000

2861	3236	4079	4254	4974
5693	7395	8677	11543	15176
15665	16616	17849	18524	20227
22308	23144	23309	23882	27771
35003	35285	35047	39633	40144
42273	45398	46536	51650	54930
52024	57347	62195	62412	62871
83547	63806	64513	65540	66274
69255	69946			

Approximações
22494 e 22496 .... 200$000
27595 e 27597 .... 100$000

Dezenas
22491 a 22500 .... 100$000
27591 a 27600 .... 60$000

Centenas
22401 a 22500 .... 20$000
27501 a 27600 .... 10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 95 têm 4$; em 5 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 95.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octavianno du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 06, 17, 30, 43, 53, 63, 73, 90, 93 e 96 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminação de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, isto é, a mesma ser official.

HOJE 100 CONTOS
RIO LOTERICO
Travessa do Ouvidor, 38

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro extrahida em 28 de março de 1930, plano n 109.

14.595 .... 30:000$000
45.216 .... 3:000$000
4.204 .... 2:400$000

2 premios de 1:200$000
32054 33107

5 premios de 600$000
18741 60954 46689 34053 51166

12 premios de 300$000

13450	30354	24026	73417	27170
62863	25478	16019	20243	49668
53246	8311			

37 premios de 120$000

44600	25140	11011	67485	30933
29828	76799	48317	9976	21780
75538	23327	47205	19768	64410
76228	3142	14537	69843	77953
32218	45170	73332	11548	21601

52854	6089	50142	18496	59546
61925	32697	74336	17581	62700
20429	17878			

Approximações
14594 e 14596 .... 180$000
45215 e 45217 .... 150$000
4203 e 4205 .... 120$000

Dezenas
14591 a 14600 .... 60$000
45211 a 45220 .... 40$000
4201 a 4210 .... 30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 595 têm 24$; em 216 têm 18$; em 204 têm 18$; e 95 têm 6$; em 5 têm 3$; exceptuando-se os terminados em 95.

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 OSCAR & COMP.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo da extracção realizada em 28 de março de 1930:

9.022 (Rio Preto) .... 200:000$000
1.911 (S. Paulo) .... 20:000$000
8.526 (S. Paulo) .... 10:000$000
15.640 (Piratininga) .... 2:000$000
1.341 (Mugymirim) .... 1:000$000

A Sorte quem dá é Deus
Nas Loterias
CAMÕES & C.
Becco das Cancellas, 8
(9082)

Loteria de Minas Geraes

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem

8.345 .... 20:000$000
10.005 .... 2:000$000
14.662 .... 1:000$000
12.947 .... 500$000
706 .... 500$000

RODA DA FORTUNA

1º premio. . . .	2495—24
2º "	7596—24
3º "	7573—19
4º "	2793—24
5º "	8853—14
Moderno.	310— 3
Rio.	772—18
Salteado.	20

Para Hoje:

2956 — 4142

6034 — 8763

VARIANDO...

— 4405 —
PARA INVERTER
ZANGÃO

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO. (C 26365)

Começou a Temporada Cinematographica

nos cinemas da COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GLORIA | PALACIO | ODEON

FILMS SONOROS — synchronizados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

A's 2 – 4 – 8 e 10 horas – Poltronas: em matinée: 3$000; em soirée: 4$000

A METRO GOLDWYN está alcançando enorme successo com

WILLIAM HAINES

com ANITA PAGE – KARL DANE – ERNEST TORRENCE e POLLY MORAN em

D. Piratão no Volante

E ainda a comedia "falada" – COMPANHEIROS DE QUARTO – com STAN LAUREL e OLIVER HARDY e um numero do METROTONE NEWS

Depois de amanhã A FOX FILM vae apresentar **Casados em Hollywood** com NORMA TERRIS

A's 2 – 4 – 8 e 10 horas – Preços: Matinée: Poltronas, 4$; Balcões, 3$. Soirée: Poltrona: 5$ Balcões: 4$.

WARNER BROS apresenta o primeiro film-opereta

A Canção do Deserto

com *John Boles e Carlota King*

(Distribuição da FIRST NATIONAL)

Complemento: AS INGENUAS (jazz feminino) PARAISO DA TERRA (colorido Tiffany) REVISTA ODEON

A SEGUIR a Metro Goldwyn Mayer dará GRETA GARBO em *Mulher Singular*

A's 2 – 4 – 8 e 10 horas – Preços: Poltronas: em matinée, 3$; em soirée: 4$000

A FOX FILM – está enchendo o GLORIA – apresentando o querido

GEORGE O'BRIEN

e Helen Chandler

no ardoroso romance da mocidade, pela PATRIA – pelo SPORT e pelo AMOR

EM CONTINENCIA!

No programma: – CLYDE COOK na comedia O NAUFRAGO – e um numero do FOX MOVIETONE JORNAL

Depois de amanhã o primeiro film cantado e em parte falado em francez: **O Collar da Rainha** (de A. Dumas) com MARCELLE JEFFERSON COHN

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Penultimas exhibições do lindo drama maritimo

Bairro da perdição

Um film musicado da UFA com

JENNY JUGO – WILLY FRITSCH

DEPOIS DE AMANHÃ

A deliciosa alta-comedia

A FALSA VIUVA

Interpretes principaes:

GUSTAV FROEHLICH – BETTY ASTOR – NIKOLAI KOLIN

Engraçadas aventuras de um commerciante burguez

CAPITOLIO | IMPERIO

HORARIO: 2 – 4.20 – 7.30 – 9.50 | HORARIO: 2-4-6-8-10 3 5 7 9

HOJE

AZAS "WINGS"

com CHARLES ROGERS – CLARA BOW – RICHARD ARLEN

UMA REEDICÇÃO TODA SYNCHRONISADA DA Paramount

2 GRANDES FILMS INEDITOS NO MESMO PROGRAMMA: JEANNE EAGELS em CIUMES – FILM PARAMOUNT

e DINHEIRO MALDITO com JUNIOR COGHLAN, GEORGE DURYEA, TOM KENNEDY e VIRGINIA BRADFORD

FILM PATHÉ-DEMILLE DISTRIBUIDO PELA Paramount

A SEGUIR

RHAPSODIA HUNGARA

com LIL DAGOVER, DITA PARLO E WILLY FRITSCH

Film da "Ufa" distribuido pela "URANIA"

Uma super producção synchronizada

RUTH CHATTERTON, FREDRIC MARCH, JOHN CROMWELL, JACK OAKIE em ASSIM FALOU O MUDO – Film Paramount

e CASAMENTO POR COMPRA – FILM PARAMOUNT DE RAYMOND GRIFFITH

Projectores reforçados «PATHÉ»

legitimos ultimo modelo

vendem-se durante

6 MEZES

ao preço de Rs. 700$000.

DIRIGIR-SE AO UNICO CONCESSIONARIO

Praça Floriano 31 – 39

3º ANDAR

HOJE no ELDORADO

O MAIOR SUCCESSO DA SEMANA! A VOZ DE

Dolores Costello e CONRAD NAGEL em

FLOR DO LODO

Um drama vertiginoso da vida nocturna de New-York

FILM SYNCHRONISADO-CANTADO E FALLADO.

COMPLEMENTO: FOX-NEWS NA HOLLANDA – COLORIDO E CANTADO

HORARIO: 2 e 3.30 – 5 – 7 – 8.30 – 10 h.

PREÇO: 3$

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

SESSÕES CONTINUAS a partir de 2 horas

HOJE | CINEMA SONORO | HOJE

(Em modernos apparelhos da Western Electric Company)

O reapparecimento do inesquecivel:

RODOLPHO VALENTINO

na magistral super-producção da PARAMOUNT

SANGUE E AREIA

Em sua nova forma, com perfeita synchronização, musica adequada, cantos lindissimos

Complementos — A FLOR DO MAL, dansas e canções typicas hespanholas; PARAMOUNT JORNAL MOVIETONE.

SEGUNDA | TERÇA e QUARTA FEIRA — A admiravel producção synchronizada da Universal:

RAPAZ CAVADOR

com o sympathico GLEN TRYON

COMPLEMENTOS — A ARVORE DO AMOR, sketch sonoro, com Pat Rooney e Familia; UNIVERSAL JORNAL, musicado.

De QUINTA-FEIRA a DOMINGO — A sensacional versão synchronisada da notavel super-producção da PARAMOUNT

AZAS

com CLARA BOW – RICHARD ARLEN – CHARLES ROGERS

Theatro RECREIO

Empreza A. NEVES & Cia.

O THEATRO PREFERIDO DA SOCIEDADE CARIOCA

HOJE | HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Continuação do ruidoso successo obtido com as representações da engraçadissima revista de ARYCLES FRANÇA e ELIESER DE BARROS:

EU SOU DO AMOR

que a unanimidade da imprensa registrou ser muito alegre, muito interessante e estar luxuosamente posta em scena

Inconfundiveis papeis das figuras melhores do genero: ISABELITA RUIZ, TINA DE JARQUE, OLGA NAVARRO, ZAIRA CAVALCANTE, LUIZA FONSECA,

ARACY CORTES

a 1ª ESTRELLA brasileira de revista

PALITOS, J. FIGUEIREDO e OSCAR SOARES.

Numeros applaudidos com enthusiasmo e bisados todas as noites!

INDISCUTIVEL SUCCESSO DO THEATRO NACIONAL

Amanhã – Colossal Matinée ás 2 3|4

Eu sou do amor

Cine Theatro Modelo

Rua 24 de Maio n. 287

HOJE | NO PALCO

Continúa, com grande successo a TROUPE ODEON. Primeira representação da comedia em 1 acto:

Dois por quatro

NA TELA

NOIVA DO MILLIONARIO

Super-film em 8 actos, com William Fairbanks Junior.

Amanhã, em matinée — No palco — Unica representação do sketch em 1 acto: COMPLICAÇÕES CONJUGAES. Estréa da actriz Amelia de Oliveira e ACTO VARIADO, em que toma parte toda a troupe.

CINE PARQUE BRASIL

Rua Anna Nery, 258 — Tel. 8-3289

HOJE E AMANHÃ, a Fox Film apresenta Charles Farrel e Janet Gaynor, em — ESTRELLA DITOSA — 11 partes

4ª época — PHANTASMA DO LOUVRE e COMEDIA.

(C 29003)

NACIONAL

R. V. da Patria, 335 — 6-0072

— HOJE E AMANHÃ —

Um programma grandioso! CLARA BOW, em

CURVAS PERIGOSAS

CLIVE BROOK e JAQUELINE LOGAN, em:

O Homem dos Diamantes

Paramount

(C 29039)

ARRENDA-SE

um bom citio em Jacarépaguá, com boa casa para moradia, tendo garage, agua corrente, nascente, luz electrica, muitas arvores frutiferas, banheiro com agua quente e fria, emfim, para familia de tratamento. Trata-se á rua Conde de Bomfim n. 148.

(C 29061)

Boulevard 28 de Setembro

Vende-se por preço convidativo a propriedade ns. 393 e 395, defronte ás officinas da Light, medindo 13x32 de frente por 110 de fundos. Chalet produzindo renda. O quitandeiro informa onde se trata.

(C 29063)

Theatro Republica

M. PINTO apresentará Quarta-feira 2 de Abril

pelos Artistas Dramaticos reunidos

A ARANHA

Duas sessões ás 7 3|4 e 9 3|4

Enredo mysterioso — Programma grandioso

Um alegre espectaculo de Music-hall que degenera em drama, quasi attinge á tragedia e não passa de uma comedia.

Tres actos de Orsier e Brentano, traduzidos por Abadie Faria Rosa, com bailados de LOU e JANOT e suas "girls", varios outros numeros de variedades e um "jazz-band" completo dirigido pelo maestro Grão.

O Theatro da scena na sala, que será a do REPUBLICA, mas transformado em Tivoli Theatre, de Nova York.

ESPECTACULO NUNCA VISTO NO RIO!

ITALIA FAUSTA, notavel artista em admiravel creação

Trabalho empolgante do famoso FAKIR BALISHTAN, vindo da America do Norte com o celebre emprezario yankee YOUNG – do Tivoli Theatre.

A linda "vedeta" portugueza AMELIA FIGUEIROA – La Belle Yvette – a cançonetista Myris e Carmella, cantora deliciosa – no programma de Music-hall, cujo ambiente está sendo preparado pelo consagrado scenographo – H. Colomb.

Amelia de Oliveira – Antonio Ramos – Ottilia Amorim – Armando Rosas – Sylvia Toledo – Carlos Machado – Augusto Annibal – Pedro Dias – Delorges Caminha – Henrique Machado – Antonio Laio – Mendonça Balsemão – Fernandes Balsemão – Fernandes Rodrigues e Luiz Rocha, ensaiados pelo actor Francisco Marzullo – nas mais apreciadas interpretações.

"A ARANHA" – A maior novidade que o publico carioca irá conhecer de QUARTA-FEIRA em deante no REPUBLICA.

BILHETES DESDE JA' A' VENDA

— PREÇOS —

Frizas – 30$000 —:— Camarotes – 25$000

Poltronas — 6$000

Balcões, 1ª fila – 6$000 –:– Balcões outras filas – 5$000

Galerias – 3$000 —:—:— Geraes – 2$000

PATHE' PALACE

SEGUNDA-FEIRA DIA 31

Suzy Vernon

a graciosa e elegante estrella

Bellezas Plasticas – Festas Originaes – Luxo – Graça – Originalidade

PARIS GIRLS

POPULAR — HOJE

TOM TYLLER, em FANTASMA DA 1|2 NOITE

O HOMEM QUE RI

O FIM DO MUNDO 3ª e 4ª época

O ACTOR

Films falados, cantados e synchronisados

2ª feira: Patrulha Vermelha, Mal Casada.

MASCOTTE — HOJE

LAURA LA PLANTE, em ESPOSA ESPERTA

O FIM DO MUNDO 5ª e 6ª época

Falado e synchronisado

CORRIDA BRAVA

ARANHA DANSARINA

Desenho synchronisado

2ª feira: Fantasma da 1|2 Noite, O Bailarino.

PRIMOR — HOJE

Escrava Isaura

ENTRE A LEI E O CORAÇÃO

O CONSELHEIRO

ALEGRIAS DA PRIMAVERA

Desenho synchronisado

2ª feira: Bairro da Perdição, Esposa Esperta.

PARIS — HOJE

VENTURAS DA VIDA

QUANDO O DESTINO QUER

O FIM DO MUNDO 7ª e 8ª época

Falado e synchronisado

COFRE DE SEGURANÇA

DANSA INFERNAL

Desenho synchronisado

2ª feira: Arca de Noé, e Odio e Tortura.

RIO BRANCO | Praça 11 de Junho 4.1630

AMOR PERIGOSO

com Olga Baclanova e Olive Broks e Neil Hamilton

Negocios da China

com Karl Dane, George K. Arthur e uma comedia.

2ª-feira — O MYSTERIO DO DR. FU-MAN-CHU e A NOIVA DO MILLIONARIO.

LAPA | Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

CAPTIVANTE VIUVINHA

com NORMA SCHEARER

O Mysterio do Dr. Fu-Man-Chu

com Neil Hamilton e Uma comedia

2ª-feira — CONFISSÃO DE UMA ESPOSA, do prog. Popular e O POLICIA, com William Boyd.

Aos Srs. Cinematographistas

Vende-se, para desoccupar logar, 200 cadeiras typo poltrona, 1 projector completo e 1 film da

VIDA DE CHRISTO

copia nova. Para ver e tratar no Cine-Theatro Madureira. Em frente á estação de Madureira.

(C 29033)

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 69 Phone 8—1404

HOJE — CINEMA SONORO

Estrella Ditosa

super synchronizado, com Janet Gaynor e Charles Farrell.

Compl.: — "Luvas de Kanguru", comedia; "Revista Ritz" e Fox Jornal Movietone.

Amanhã — Matinée á 1 hora: O mesmo programma. (C 28929)

SUPPLEMENTO

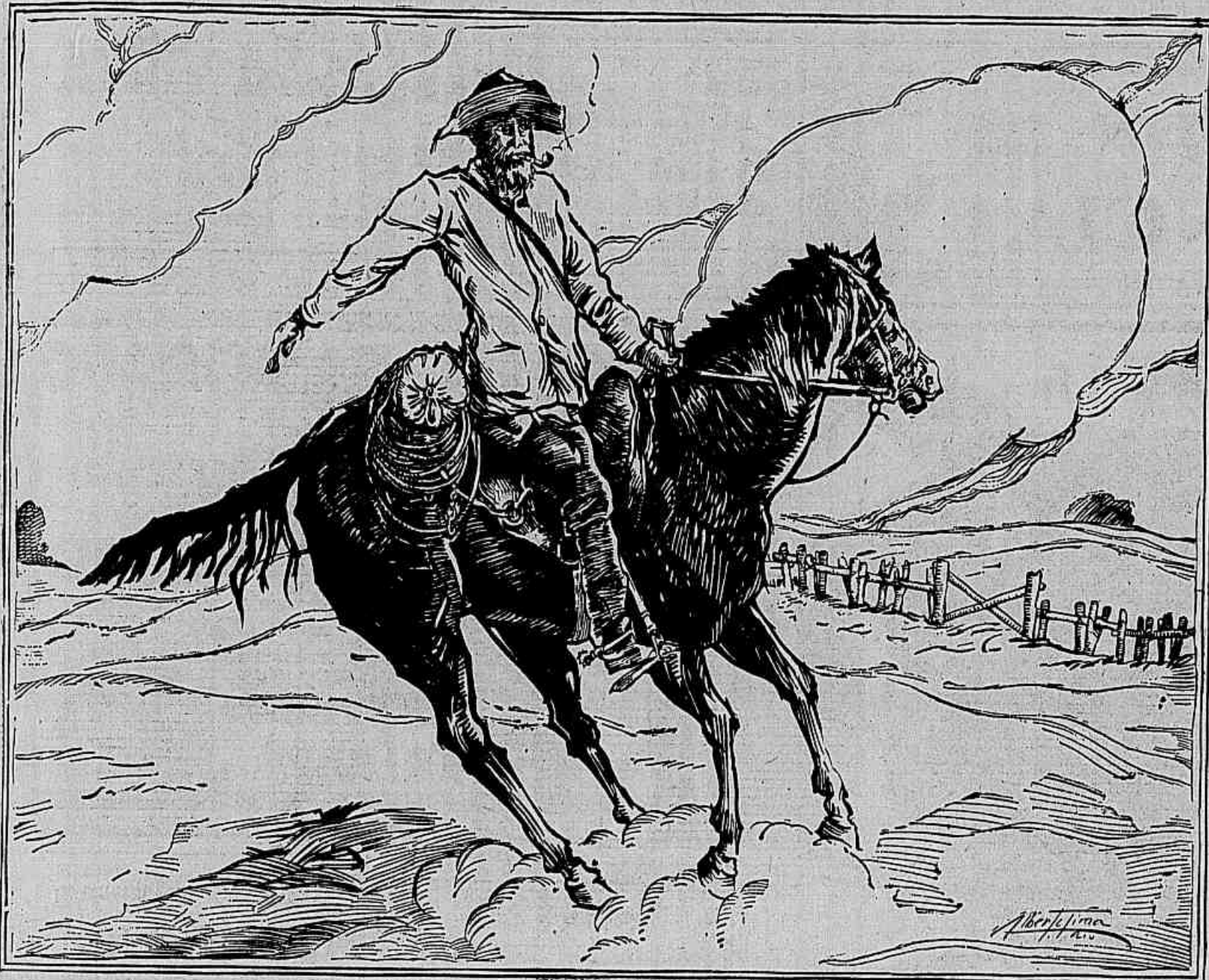
Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
30 de Março de 1930

TYPOS REGIONAES

Texto de Affonso de Carvalho — Illustração de Alberto Lima

O VAQUEIRO

Se o "sertanejo é, sobretudo, um forte", o vaqueiro é, antes de mais nada — um bravo.

Quando elle chegou, violentamente empurrado contra a natureza pela mão previdente do colonizador, o sertão o recebeu como um intruso, inesperado e audacioso — elle que ia domar o sertão!

A "caatinga" fechou-se no impenetravel dos seus galhos e cipós, oppondo-lhe uma aggressividade de ouriços eriçados. O campo, secularmente habituado á liberdade completa, á liberdade selvagem do animal e do indio, só com prevenção podia receber o ousado domesticador.

E assim fez. Oppôz-lhe a mais vigorosa resistencia, só palmo a palmo cedendo — e após luta titanica — á sua investida temeraria e fulminante.

A terra e o animal, unidos numa solidariedade sagrada para a luta, e para a morte, pretenderam resistir. E com que coragem! Com que aspereza! Com que brutalidade — remanescencia prolongada da luta barbara do troglodyta com a natureza.

Se não bastasse toda a hostilidade bravia do sertão, ainda por cima vinha augmentar-lhe o soffrimento o sol vigilante, solerte, implacavel, roendo o sertão e matando o homem na mais plethorica ostentação de vida...

Por fim, o vaqueiro venceu.

* * *

De norte a sul do paiz, do valle do Rio Branco ao chamalotado das coxilhas gaúchas, o seu aspecto póde variar. A sua psychologia, porém, é a mesma. E' o mesmo cérne de coragem e de desprendimento, audacia e resignação, nobreza e humildade.

O meio habituou-o á luta, e a luta a não dar importancia aos seus diarios sacrificios de vida.

O vaqueiro da Amazonia, da Região dos Campos, desde as Fazendas Nacionaes até o Caracaray differe essencialmente, no exterior, do famoso vaqueiro dos fundões da Bahia ou de Goyaz.

Ali elle póde prescindir do gibão de couro cru'. Para que a rudeza dessa indumentaria, se a terra nesse amavel torrão amazonense se desdobra a seus pés em admiraveis campinas, interrompidas, apenas, pelos grupos dos myritiseiros e das lagôas?

O vaqueiro, ali, não precisa lutar. Já encontrou o campo aberto.

O seu retrato, a traços largos, não passa do de um caboclo forte, expressão de orgulhosa sobranceria; um chapéo de couro atirado, a esmo, na cabeça; camisa, á larga; pernas escarranchadas desageitamente na sella e mettidas em duas molles botas de couro. Mas, botas que terminam em sandalias e sandalias com rosetas de espora! Cavalleiro, como todo caboclo, bambeado na sella. Redeas curtas. Cavallo nervoso, mas sob a redea e a espora do cavalleiro.

Cachimbo na bóca; rédeas frouxas para o galope, laço prompto para o rodeio...

E assim elle parte, aboiando...

* * *

Já o vaqueiro do sertão apresenta outra apparencia, e outra indumentaria. A sua "vestea" cobre-o da cabeça aos pés. Gibão, perneiras, joelheiras, luvas, guarda-pés, tudo parece uma só peça inteiriça de couro curtido, de sola ou de couro de capoeiro, mas peça unica, integral, sem abertas para a insidia das garrancheiras e sem deixar a menor superficie do corpo ao alcance dos espinhos.

"E' como a fórma grosseira de um campeador medieval desgarrado em nosso tempo. Esta armadura, porém, de um vermelho pardo, como se fosse de bronze flexivel, não tem scintillações, não rebrilha ao sol".

Mas é armadura que ganha em resistencia e flexibilidade o que perde em elegancia e galhardia; armadura, que tem ainda a propriedade de identificar-se pela côr de ferrugem com o meio ambiente, vermelho de sol, de terra e de poeira, identificação semelhante á dos insectos, que verdes se tornam no meio das arvores, pela acção absorvente da chlorophila.

E' dentro dessa armadura que vive o vaqueiro — temerario e displicente, personagem heroico do drama barbaro dos sertões, tal como eu vi, "pendipendendo no arção", levando gado para a Feira de Sant'Anna.

Mas, é assim mesmo desaprumado e bambo, sem a galhardia medieval do gaúcho, que elle affronta todos os perigos: a caatinga, que o recebe com hostilidades de baionetas caladas e a rez que arrancou, porteiras a fóra, para "amocambar-se" no matto; o gado bravio, que tem, afinal, de soffrer a humilhação da "surrupeia", e, mais que tudo, a inclemencia do tempo, na sua monotonia infernal de soes e secca a fio...

Se, uma rez dispara, o vaqueiro atira-se contra ella numa galopada vertiginosa, "ferramentas" apertadas. Ella cada vez mais longe. E elle, sempre atrás!

Nada o detem na arrancada fulminante! E' um duello de destreza, bravura e, sobretudo, velocidade. E' ahi que se conhece o feio e deselegante cavallo do sertanejo. E' chegada a hora da sua revelação. E torna-se um centauro!

Cavallo e cavalleiro somem-se na poeira do caminho. Onde passa o cavallo, passa o cavalleiro!

E porque não dizer, se o vaqueiro, acceita essa verdade:

— Onde passa o boi, tem que passar o cavallo!

As horas se passam numa grande impaciencia. Mas o final não escapa desses dois resultados dramaticos: ou mais uma rez "enrolada", ou mais um marroeiro estorcendo-se em dor, babando sangue, rolando pela poeira dos caminhos.

Uma vez — pleno sertão alagoano — um touro bravio começou a desafiar a habilidade dos vaqueiros, vinte leguas ao redor.

O estimulo foi atirando para a terrivel aventura os laços mais famosos e os cavallos mais velozes. Debalde!

O touro zombava de tudo. E eram só destroços, assignalando a sua zombaria selvagem: — cavallos varados pelas estradas, vaqueiros, voltando desenganados e raivosos, o corpo em chagas, os arreios folgados.

E um dia um quadro pavoro-

so, contado e recontado nas Uzinas, ficou na imaginação popular, como tremenda ameaça. O touro invencivel desapparecera, na vespera, com um cadaver espetado nas aspas.

— Pois eu vou buscal-o! affirmou um joven vaqueiro... E vou nú!

— Nú? interrogaram os "cabeças de campo" admirados.

— Sim. Nu', irei. Nu', voltarei.

E foi.

Uma tarde, viu-se ao longe, contrastando com o fundo escuro da paisagem, uma errante mancha vermelha, que avançava... Quando o joven vaqueiro chegou, era só sangue.

Era uma posta de carne, sangrando em cima de um cavallo.

Mas o touro veiu...

* * *

Esses são os lances de apotheose da vida aventureira do vaqueiro.

E as tristezas, as mais profundas tristezas humanas, que lhe são reservadas?

Para que falar na surpresa allucinante do "estouro da boiada"; a voracidade das piranhas, devorando-lhe as rezes, na travessia do São Francisco!

* * *

O espectaculo dantesco da "secca" no Ceará a tudo supplanta.

Um dia o vaqueiro sente que ella se approxima. Não chove.

Vae-se a agua dos poços, dos rios e das ipueiras dos mattos. Não chove ainda. As cacimbas vão seccando.

As aves emigram. Cae no descampado o "gado de curral". Falta agua e continu'a a não chover, semanas, mezes a fio...

Aprofundam-se as cacimbas. Debalde! A picareta esbarra numa "picarra". Brota um pouco de agua.

Mas, breve, a cacimba "salga". E vem a sêde!

E com a sêde, a miseria, a emigração, a morte.

Os emigrantes, na debandada sinistra, mais ossos do que carne, esqueletos desfilando pelas estradas, recorrem então ao fruto da "mucunã".

Muitos comem uma batata venenosa "cujos effeitos toxicos sobre os orgãos do systema nervoso da vida são violentos e rapidos, cegando, ensurdecendo, emmudecendo".

O vaqueiro, ou melhor o phantasma do vaqueiro, assiste todo esse espectaculo apocalyptico.

O seu cavallo, lá ficou no bico dos urubús; as rezes, intoxicadas pelo tingui ou suspensas nas "rêdes", á sombra dos joazeiros. A familia, morta de fome e de sêde, aos bamboleios pela estrada, retirando...

O vaqueiro chega ao açude mais proximo, um verdadeiro molambo.

Mas o soffrimento não chega para abatel-o. Nelle ainda canta a voz da raça:

— "E foi a secca que me deu coragem! Porque saber soffrer moço, isso é que é ter coragem!"

* * *

Mas o vaqueiro possue tambem os seus dias de festa, que são as grandes solennidades do sertão.

A "férra" constitue um dos episodios mais interessantes da vida sertaneja.

Entre demonstrações ostensivas de alegria e habilidade equestre, todo o gado da redondeza, reunido no terreiro, começa a receber a marca de fogo convencional da sua propriedade.

Marcam-se triangulos, quadrados, cruzes, circulos e irregulares figuras geometricas, na anca do animal, emquanto um cheiro de carne tostada enche os ares, com alguns mugidos dolorosos...

Terminada a cerimonia, começa a "apartação".

Cada vaqueiro separa o seu gado.

E a "vaquejada" então attinge o maximo da alegria.

Estimulados pela conquista de premios e, principalmente. pelo prazer do exhibicionismo de provas arriscadas de coragem e pericia, os vaqueiros entram em competições perigosissimas. Provas de corrida, galope, laço...

Toda a população local vem assistir a grande festa do anno.

A's vezes, no meio do terreiro, ficam abatidas algumas rezes. Mas outras vezes, ficam tambem como destroços da festança — cavallos destripados pelo touro mais bravio.

E junto dos cavallos uns vaqueiros moribundos...

A festa é logo interrompida.

Quando, porém, tudo corre sem novidade, a solennidade segue noite a dentro. E vem a comezaina, a bebida, e o desafio á luz lyrica do luar...

* * *

Outra solennidade caracteristica é a cavalhada.

Os mais dextros campeadores, apresentam-se em dois partidos, na rigorosa indumentaria medieval. Ha scintillações de espadas e de armaduras. A pedraria fuzila. As fivellas prateadas soltam gritos de luz. Pennachos, ao vento...

Os cavallos troteam galhardamente. Os guerreiros brandem lanças... Os estandartes vermelhejam ao sol.

Geralmente é a embaixada de Carlos Magno aos Infieis!

Após o desfile — o embate, num perfeito simulacro de batalha, emquanto o povo canta num rythmo barbaro:

Arirê cum! cum!
Arirê cum! cum!

E' flagrante a evocação da época feudal, com seus torneios de vida e morte — cruzados e sarracenos — cruzando lanças em honra de suas damas.

...E' a cavallaria galante da Edade Média que, vem espiar, tantos seculos depois uma outra "cavallaria", sem seus symbolos de elegancia, é verdade, mas perfeitamente a ella identificada pela mesma finalidade de bravura, lealdade e nobreza.

O vaqueiro dá-nos, assim, essa cavallaria barbara, selvagem, ainda sem um Cervantes para o pittoresco das suas scenas e um Walter Scott para o ineditismo da sua historia.

Mas... "cavallaria", em toda a significação romantica do termo...

* * *

O vaqueiro! O assumpto empolga — fonte inesgotavel de belleza e de provas as mais suggestivas de resistencia e coragem. E' só tocar-se com a vara milagrosa de um novo Moysés e a rocha abrir-se em cascata admiravel de exemplos. elle, que bem representa "a rocha viva da nacionalidade"...

O Mensageiro

Carmen Sylva

Uma vez um menino de azas e cégo, chegou ás portas de um coração de quinze annos:

— O que me trazes? perguntou este.

— O amor!

— Não sei o que é isso, respondeu o coração. Volta mais tarde.

Passaram-se muitos annos e quando o coração estava já desilludido, ouviu que batiam á porta. Era outra vez o menino de azas e cégo.

— O que me trazes?

— O amor!

— Ah!... Porque vens tão tarde, respirou o coração desfazendo-se em lagrimas. Esperei-te toda a minha vida.

— Não importa, disse o menino. Quero te fazer feliz. Toma... E deu-lhe esperanças, illusões, lagrimas, soffrimentos, revoltas e ternuras.

— Como? disse o coração surprezo. Isto é que é o amor?

— Sim, é isto... Adeus!...

E o coração envelhecido, renasceu, e suas palpitações foram mais fortes e vigorosas.

Porém, um dia os soffrimentos, o ciume e o temor, apoderaram-se delle. E abatido, sangrando, chama em seu auxilio o menino cégo.

— O que ha? disse este respondendo ao seu chamado. Está ferido de morte, não posso salvar-te.

— Porque?

— Porque te falta um poderoso alliado, que me ajuda sempre a salvar os moribundos.

— Qual é?... disse o coração offegante.

— A mocidade!...

O "SUPPLEMENTO" inicia no presente numero uma collectanea selecionada de "Poetas Esquecidos", cujas lindas e inspiradas producções, relegadas a um injusto esquecimento por varias circumstancias de ordem material e intellectual, bem merecem a presente obra de justiça e desaggravo.

Arrancando-se do olvido as bellas paginas, que ora emergem do passado, numa opportuna e brilhante resurreição, não só é rendido sincero preito ao merito mal julgado, como mais um florão se junta ao riquissimo patrimonio poetico da nossa terra.

AUTA DE SOUZA.

Nasceu em Macahyba, no Rio Grande do Norte, a 12 de setembro de 1876 e falleceu a 7 de fevereiro de 1901, em Natal.

E' a mais triste, a mais dolente das nossas poetisas. De uma sensibilidade tão fina, que chega a parecer doentia, dedilhou a mesma lyra de tristeza e desengano de Antonio Nobre, e com uma inspiração facilmente raiando pelo mysticismo.

Em todo o seu livro é, sobretudo, impressionante o tom de sinceridade dos seus versos, profundamente dolorosos. E explica-se.

Auta de Souza foi sempre uma perseguida pelo soffrimento.

"Em casa, o luto successivo; no collegio as litanias da egreja; e a paisagem triste do sertão nos longos mezes da secca." Orphã de pae e mãe, ainda passou pelo dissabôr de ver um irmão devorado pelas chammas.

E, peor que tudo, a sua mocidade santa e mystica, pouco a pouco, apagada pela molestia implacavel.

Os seus versos não podiam deixar de revelar um coração triturado pela dôr...

Do seu livro, esgotado em dois mezes, e que mereceu um prefacio de Bilac, destacamos os seguintes versos, que bem dizem da sua sensibilidade:

PENNAS DE GARÇA

Responde-me, ó juríty
Ao que te vou perguntar:
Porque é que o dia sorri
E a noite vive a chorar?

Não sabes? Num sonho brando,
O dia ri quando quer,
E a noite vive chorando
Sómente porque é mulher!...

CARIDADE

A caridade — póde estar num beijo!

MELANCOLIA

Sinto no peito o coração bater
Com tanta força que me causa medo...
Será a morte, meu Deus? Mas é tão cedo!
Deixae-me inda viver!

Tudo sorri por este campo em flor!
O amor e a luz vão pelo céo boiando.
Só eu vagueio a suspirar chorando,
Sem luz e sem amor!

NO JARDIM DAS OLIVEIRAS

"Minh'alma é triste até á morte..." Doce
Jesus falou.. E o Nazareno Santo
Chorava, como se su'alma fosse
Um mar immenso de amargura e pranto.

Depois, silencioso, elle afastou-se
E foi rezar no mais sombrio canto.
Seu grande olhar formoso illuminou-se
Fitando o ethereo e estrellejado manto.

"Pae, tem piedade!..." E a sua voz plangente
Tremia, emquanto pelas trevas mudas
Baixava manso o triste olhar dolente

Pobre Jesus! Como num sonho via:
Em cada sombra a traição de **Judas**,
Em cada estrella os olhos de Maria!

O ACTOR CELEBRE

Conto hespanhol de assumpto theatral

Quando o celebre artista se convenceu de que Helena o enganava, quasi que enlouqueceu.

No comportamento infame da esposa, via não só um insulto á sua honra, como tambem um insulto á sua gloria de actor.

Fernandez não era um homem vulgar. Ainha conquistado a fama de que gozava, á força de talento e de estudo.

Depois de ter percorrido os primeiros theatros da Europa, e ter alcançado uma popularidade universal, como homem do mundo, como conhecedor profundo do coração humano, ver-se cair estrondosamente perante a sociedade que o tinha amimado, era o maior dos ridiculos, o mais duro e insupportavel para a sua gloria de artista.

A verdade é que o seu matrimonio tinha sido uma loucura.

A experiencia devia ter-lhe ensinado que não podia escolher a esposa no theatro.

Depois de resistir muito tempo a tentação, por fim decidiu-se. Não conhecia de Helena, qualquer aventura que pudesse tocar a sua honra, e elle conhecia todos os segredos da gente de theatro. Helena era tambem uma artista privilegiada, de grande cultura e notavel talento.

E poderia de facto Fernandez escolher para sua companheira uma mulher, que não tivesse outro mundo senão as quatro paredes de sua casa?

elle, que se havia conservado solteiro e quasi entrava já na categoria dos solteirões, sentiu-se fraco, pela primeira vez na vida, e subjugado pelo poder immenso daquella mulher; fechou os olhos e deu-lhe o seu nome.

Desde aquelle dia, Helena, a

incomparavel artista Helena compartilhou com o celebre Fernandez, a direcção da empresa do "Theatro Nacional".

O theatro regorgitava todas as noites de gente. O publico acudia ancioso a admirar os colossos da arte theatral.

A empresa teve ainda a sorte, de estrear um drama do mais eminente dos autores.

O exito excedeu todas as espectativas.

"Vingança de Pae" arrebatava. Sobretudo a scena final do 2º acto, em que "Ricardo" se apoderava do filhito de "Aurora", e depois de uma luta terrivel, em que a mãe defendia o pequeno, com supplicas, lagrimas, e rugidos de hiena ferida; o atirava pela janella a ovação era immensa.

Quando o pequeno caia, sentia-se o baque surdo do corpito, nas suppostas pedras do pateo e "Ricardo" e "Aurora", um abismado do arrependimento subito, a outra estupificada pelo terror, ficavam um momento junto da janella, silenciosos, parados, com uma tão exacta expressão das emoções por que passaram, pintada no rosto que o publico, nervoso, depois de compartilhar um instante daquelle mutismo horrivel rompia numa ovação enthusiastica aos artistas, emquanto o panno de boca descia lentamente.

Que mais podia querer Fernandez... enamorado, feliz no apogeu da gloria; com uma mulher formosa, que o ajudava a conquistar louros e para cumulo da felicidade, uma garotita branca e rosada como uma maçã a quem transmittia toda a satisfação da sua existencia, cheia de venturas e cheia de encantos, nas caricias com que a todo o momento a amimava?

Mas um dia, Fernandez descobriu, que Helena nunca lhe tinha sido fiel.

Como o soube Fernandez, inutil dizel-o. E' sempre um descuido que revela essas desventuras.

O que é certo é que Fernandez tinha a absoluta certeza do que se passava e impôz a si proprio desde esse momento a reserva mais estudada. Ninguem suspeitava, e estava seguro, de que nem mesmo os culpados se julgavam descobertos.

* * *

Representava-se pela centesima vez a "Vingança de Pae".

Helena, quando chegou a scena culminante do 2º acto viu com surpreza que "Ricardo" em vez da costumada boneca levava nos braços a filha, o encanto do seu lar.

Fernandez havia pensado friamente na vingança e occorrera-lhe transformar em realidade o horrivel pesadelo, que o autor do drama tinha trasladado para o theatro. Mataria a pequenita, tirando-a de encontro a um bastidor, pela janella praticavel, aberta no panno de fundo.

Helena pensou que o marido tivesse enlouquecido. Mais tragico do que nunca, baloiçava furioso a pobre creança que aterrorizada nem ouzava chorar.

Um olhar, uma palavra a meia voz, bastaram a Helena, para comprehender tudo.

Tinha o papel tão estudado, que se estivesse em situação de poder julgar-se, verificaria que ante a espantosa realidade, os seus gritos, a sua desesperação, a sua angustia, não adquiriam maior relevo, de que quando o representava nas outras noites.

Helena, no paroxismo do terror, esquecia as phrases do poema, mas os seus gritos, as suas imprecações, as suas supplicas, estavam tão dentro da alma das personagens que valorizavam a obra do autor.

Depois de insultar e maltratar o marido que defendia com enthusiasmo a sua presa, viu-o num movimento rapido e rancoroso, atirar a creança pela janella e ouviu como todas as noites o ruido do corpo ao cair. Helena ficou extatica a olhar para a janella, e de repente, como se tivesse esquecido que a janella era uma ficção, quiz precipitar-se tambem, mas depois ficou, de novo, olhando ameaçadoramente para Fernandez, que pela primeira vez voltou a cabeça por não poder supportar aquelle olhar.

O panno desceu mais depressa do que nas outras noites, e o publico em pé, tributou aos artistas a maior ovação da temporada. Mas o panno não voltou a subir para Helena e Fernandez, virem de mãos dadas como nas outras noites, agradecer a ovação.

Francisco Pi y Arsuega

FIM DE TARDE

Poesia inedita de Heitor Lima
Illustração de Alberto Lima

Ancia de eternidade...
Oh! fim de tarde, fim de amor!
Dilato a vista pela immensidade:
esfumam-se as montanhas no infinito,
o occaso esmaia no ultimo esplendor.
E o coração volta-se, afflicto,
para a illusão de que não passará.
Em breve o céo se accenderá.
Neste scenario de grandeza
o pensamento de acabar é allucinante!
Porque, depois de um breve instante
renunciar á belleza,
morrer, voltar ao nada?
Porém a eternidade é uma illusão:
tambem o céo e a terra passarão.
A nossa vida por momentos é contada,
a do universo por milhares de millenios:
mas tambem morrerá, como nós, o universo
Debalde os genios,
em face do mysterio mudo,
procurarão fixar na obra de arte, no verso,
um fragmento, sequer, de eternidade; em vão:
Os mundos, como os homens, passarão.
Oh! fim de tarde, fim de amor.... Oh! fim de tudo!

Memorias de um diplomata

III

O principe de Metternich

Julga-se o principe de Metternich, como o maior diplomata que teve a Austria em todas as épocas. Fez á Revolução franceza, ás suas idéas e principios, uma guerra encarniçada.

Inimigo acerrimo de Napoleão, sua astucia e diplomacia, foram a causa principal da quéda do Deus da guerra e das batalhas.

Na edade de 33 annos, foi nomeado embaixador da Austria em Paris, (1806). Logo, revelou-se um habil e consumado diplomata, affectando uma reserva fria, uma gravidade altiva e impassivel. Sempre senhor de sua palavra como de seu pensamento, sabia manejar com artificio a dialectica; parecia ter sempre um plano para cada emergencia.

Em sociedade mostrava-se amavel, espirituoso e mesmo frivolo. Conversador ameno e apaixonado pelas mulheres, amava tambem a arte e a literatura. Poude conservar até á sua velhice seus singulares dotes physicos. Consideravam-n'o um dos homens mais formosos e elegantes de seu tempo. Possuia além disso, uma grande fortuna e um gosto da vida faustosa.

Casou-se tres vezes por amor e manteve celebres relações amorosas, que utilizava para suas combinações diplomaticas; Paris foi o theatro de suas façanhas.

Representava o imperador Francisco José na côrte de Napoleão I:

— "Ali, disse mme. Remusat, tinha grande exito e são numerosas as suas conquistas." A primeira — realeza é realeza — foi a irmã do imperador dos francezes, Carolina, esposa de Murat (mais tarde rei de Napoles). Graças á esse amor poude penetrar nos segredos mais occultos de Napoleão (foi ella quem lhe revelou as intrigas de Tillerand e de Fouché, para conseguir o divorcio com Josephina). De modo que, como bom diplomata, o amor servia-lhe de trampolim de sua politica. E a princeza Carolina, longe de occultar sua paixão pelo formoso embaixador austriaco, usava ostensivamente um bracelete feito de seus cabellos.

Porém, o principe Metternich não tardou em cansar-se deste amor, que abandonou ao apaixonar-se por mme. Junot, esposa do amigo e companheiro de Napoleão, governador militar de Paris. Carolina querendo vingar-se conseguiu as cartas de Metternich e as entregou a Junot. Este fez um grande escandalo e espancou com violencia a sua esposa e ameaçou-a de morte, tendo Napoleão que intervir em pessoa, para arranjar o negocio.

Como era natural, Metternich, cansou-se tambem da Junot e tratou de cortejar a famosa mme. Récamier. Porém, desta vez fracassou completamente. E como esta o prevenira que se insistisse em suas intimações amorosas, não teria outro remedio senão fechar-lhe a porta de sua casa. Metternich ameaçou-a, se assim o fizesse, entraria pela janella. Sua ameaça não teve exito e foi repellido como tantos outros que se enamoraram daquella belleza divina.

Metternich procurou consolo para este revés em uns amores passageiros com a princeza de Sagau.

Mme. Stael, a celebre escriptora, enciumada, julgando rebaixar-se na estima publica, por não ter sido distinguida pelo principe conquistador, empenhou-se em contal-o no numero de suas victimas. Tratou por todos os meios de attrail-o, embora em vão, pois Metternich não cedeu. "Seu espirito, me faz mal e temo seus gestos. A mulher homem me mata", confessa em uma de suas cartas.

Porém a mulher que mais vestigios deixou em sua vida amorosa, foi a princeza de Lieveu, que motivou a aventura que merece a tratemos com mais attenção.

Dorothéa de Beckendorf casára-se aos quinze annos com o principe Christof Andrievitch de Lieveu, ministro da guerra do Czar Paulo I e seu delegado ante o congresso de Aix-la-Chapelle; mais tarde embaixador da Russia em Berlim (1809-1812) e depois em Londres. E' preciso dizer que os meritos de sua esposa foram a causa de seu exito diplomatico.

Quando a condessa de Lieveu, conheceu Metternich, este tinha quarenta e cinco annos e ella completára já os trinta e cinco. Estava longe de ser formosa. Os que a conheciam, uns diziam francamente que era feia; outros em compensação, sustentavam que tinha um grande encanto, distincção e intelligencia.

Possuia, em todo caso as duas bellezas que se costumam conceder ás mulheres feias; esplendida cabelleira loura e olhos profundos e meigos. E, todo mundo está de accordo em que era extremamente fraca.

Foi precisamente esta fraqueza que determinou seu encontro com Metternich, o qual vendo uma caricatura que a representava em esqueleto dansando com o principe Kosiosffiy, phenomeno de obesidade, ficou curioso por conhecel-a. Quando soube que o original chegára á Aix-la-Chapelle, em companhia de seu marido, fez-se apresentar e não tardou em apaixonar-se.

Em uma excursão a Spa a condessa de Lieveu convidou Metternich a subir em seu carro bastou o trajecto desse passeio, para que o poder de seu fascinio triumphasse.

Tal foi o começo de uma relação que durou sete annos, em cujo percurso os amantes mantiveram uma grande correspondencia.

Ha uns annos acharam as cartas do principe, que nos revelaram um Metternich novo, um Metternich apaixonado como qualquer homem, ou antes, como um collegial. Faltam-nos as cartas della, mas é de presumir que tarde ou cedo se encontrarão.

E' sabido que as cartas dos diplomatas são sempre vigiadas. Os governos interessados, tratam sempre de interceptal-as, abril-as, copial-as e expedil-as depois aos seus destinatarios. Existe em cada paiz uma repartição especial chamada "camaras negras". Por esta razão o principe tomava muitas precauções. As cartas que a policia franceza de Luiz XVIII recolhia estavam dentro de quatro enveloppes differentes.

O primeiro dirigido ao Barão de Pindre, conselheiro da Embaixada da Austria em Paris; o segundo destinado ao mesmo funccionario com algumas recommendações; o terceiro com o endereço de seu secretario, e o ultimo sellado sem endereço, marcado com a letra "C" debaixo de uma corôa.

As cartas do primeiro periodo destas relações são um transbordamento, uma effusão de alegria, grandes ditirambos interminaveis cantilenas sobre sua felicidade. Em uma palavra, a eterna labaredinha de todos os namorados e as mesmas tolices.

"Como te chamas? Escreveu-lhe a 15 de novembro de 1818. Quero saber o dia do anno que devo gostar mais do que os outros. Qual o dia em que nasceste? Sinto-me tentado a amar tambem o dia em que comecei a amal-a, o mais bello. Tudo o que provém de ti, tem um encanto á meus olhos, conheço-te melhor do que tu mesma e dispenso-te de responder. Bôas-noites."

O principe mostrava-se até ciumento. Ao dirigir-se a ella em Paris (28 de novembro de 1818) elle escreveu-lhe de Trilemont a segunda carta:

— "Estarei amanhã em Paris. Não lhe agradará e não quero que lhe agrade. Não quero que ninguem lhe agrade senão eu. Quizera que fosse feia e antypathica". Mais tarde escreveu:

— Tu és a unica que amo, teu espirito é meu, como meu pensamento é teu!!!

Porém, pouco a pouco, não se sabe se a ausencia ou inclinação natural do caracter de Metternich, esta grande paixão tornou-se um amor cerebral.

Em 2 de fevereiro de 1819, dizia-lhe:

— "E' a minha alma que te escolheu e não meus olhos". E' meu coração que te ama e não meus sentidos.

Desde então as cartas eram verdadeiros relatorios sobre a philosophia, admiraveis descripções de Roma e theoria de bellas artes.

E' sabido que a prudencia, reserva e discreção são as condições basicas e elementares de todo diplomata, não ter confiança em ninguem, principalmente, em mulheres.

Pois bem: este illustre diplomata não vacillou em fazer confidencias á sua amada sobre a politica e a historia européa. Porém, o mais surprehendente é que o principe contava á sua amada, seus exitos femininos, se não todos, pelo menos, alguns.

Os amantes tornaram-se a vêr em 1821, quando o rei da Inglaterra, Jorge IV, se dirigiu ao Hannover acompanhado dos condes de Lieveu, Metternich foi cumprimental-os em nome do imperador seu soberano.

Os dois, trataram então, de fazer todas as diligencias que o marido fosse nomeado embaixador da Russia em Vienna, sem conseguil-o.

O segundo casamento de Metternich effectuado em 1827, com a condessa de Beelstkin, pôz fim a estas relações.

Dorothéa, mesmo, escreveu a seu irmão que o chanceller, portára-se muito mal. E toda vez que se citava o nome de Metternich não esquecia de accrescentar alguns máos epithetos e ás vezes uma injuria.

Quando falleceu sua segunda esposa, Metternich já tinha esquecido por completo Dorothéa e escreveu:

"Perdi mais de metade de minha existencia, meu interior, minha felicidade, meu lar; esta parte da vida que me pertencia e que me ajudava a supportar a outra que não era minha. Tudo morreu em mim e á minha roda.

Estas phrases salomonicas fazem me recordar o dictado francez:

"O diabo depois de velho se faz ermitão" ou plageando o autor de "Martin Ferro": *"Até um grande chanceller é tolo quando o amor o domina"!*

ENIR ARSLAN.

A CORAGEM FEMININA

Chegou á Inglaterra a primeira mulher que deu a volta ao mundo em automovel, depois de atravessar 43 paizes e passar por quatro continentes, em nove annos de emocionantes aventuras e de fadigas incriveis.

Trata-se de uma rapariga americana que, com seu marido, organizou esta expedição quando tinha 16 annos. Desde então rodaram por uma extensão de 60.000 milhas, incluindo territorios nunca atravessados por branco algum.

"As nossas peores experiencias, disse, foram no interior da Africa Oriental Portugueza, onde estivemos entre gente que nunca tinha visto um branco. Numa occasião estivemos a 90 kilometros da costa e se os nossos automoveis tivessem soffrido alguma avaria, no terreno abrupto, teriamos morrido sem remedio".

O governo sovietico, impressionado com o feito desta mulher, nomeou-a coronel honorario do exercito vermelho.

"COQUETTERIE" TARDIA

Na Florida, uma velhinha de 83 annos acaba de ondular o cabello pela primeira vez.

A "coquette" senhora submetteu-se com muito gosto a todos os trabalhos da ondulação permanente, após os quaes ficou satisfeitissima. A sua maior pena — disse — é pensar que na sua mocidade não era conhecido um processo tão perfeito para ondular os cabellos.

A questão Dreyfus, vista através dos archivos da Cavallaria da Allemanha

O advogado allemão dr. Bruno Weil, realizou uma conferencia sobre a questão Dreyfus, esclarecendo o papel que o governo na Swilhelmstrasse, em Berlim imperial teve nella. Baseou a sua exposição em investigações que levou a cabo nos archivos de Wilhelmstrasse.

Recordou o dr. Weil, que dois dias após a condemnação do capitão Dreyfus, o embaixador da Allemanha em Paris, conde de Munster, deu, ao presidente da Republica e ao chefe do governo francez, a sua palavra de honra de que nenhum membro da embaixada allemã tinha tido quaesquer relações com o referido official e que a celebre lista não partira da embaixada. O conde de Munster era tido por um homem de honra e comtudo, houve quem duvidasse da sua palavra.

Na verdade o embaixador da Allemanha fôra induzido em erro, sobre este ponto, pois ignorava as relações existentes entre o addido militar Schwarzkoppen e o commandante Esterhazy, que fôra quem fornecera a lista.

As autoridades francezas suppunham saber que a referida lista tinha desapparecido da embaixada da Allemanha. Depois de o papel do commandante Esterhazy, na questão, ter sido desvendado por um jornal suisso, o conde de Munster participou ao governo do Reich que o coronel Schwarkoppen o tinha enganado. O chanceller, principe de Bulow, pediu explicações ao chefe do Estado-maior allemão, conde Schlieffen, o qual respondesse a culpabilidade de Esterhazy, laconicamente que não possuia nenhum documento que provasse.

Em dezembro de 1898, realizou-se uma entrevista entre o conde de Munster e o coronel Schwarzkoppen, até hoje ignorada, na qual o conde de Munster exprobou, em termos violentos, ao antigo addido militar á embaixada allemã, em Paris, o tel-o deixado numa situação muito critica, tendo-lhe dito: "Por sua culpa, disse uma mentira, empenhando a minha palavra de honra."

O coronel Schwarzkoppen exprimiu-lhe a sua magua por esse facto, accrescentando que guardára segredo sobre as suas relações com Esterhazy, em virtude de ordens dos seus chefes. A observancia desse silencio tinha sido muito difficil, em consequencia de uma parte da opinião publica franceza accusar um coronel de ter falsificado um bilhete dirigido a Esterhazy, quando elle Schwarzkoppen sabia perfeitamente que havia um grande numero de bilhetes dirigidos a Esterhazy.

O antigo addido militar declarou tambem como lhe tinha sido doloroso abandonar á sua triste sorte, o capitão Dreyfus, a quem estimava muito, tendo-o feito no interesse do Estado allemão.

Em consequencia do pedido do governo francez para o coronel Schwarzkoppen ser citado como testemunha, perante o tribunal de Rennes, o chanceller Bulow, deu ordem ao embaixador da Allemanha em Paris, para tomar as medidas necessarias, a fim de evitar outras diligencias no mesmo sentido, desagradaveis para os dois paizes. O imperador Guilherme II estava, porém, inclinado a que se desse satisfação ao pedido francez.

Acerca das razões que motivaram a sua attitude na questão, o principe de Bulow declarou que, no caso de uma prompta e retumbante reabilitação do innocente condemnado, a França ganharia numerosas sympathias nos meios liberaes e israelitas. "Interessa á Allemanha — disse — que esta questão continue a suppurar, que desmoralize o exercito francez e cause escandalo na Europa".

O Caldeirão do "Seu" Botelho

Romano

SO'

Guilherme de Almeida

Para além da janella,
nem uma nuvem, nem uma folha amarella
manchando o dia de ouro em pó...
Mas, aqui dentro, quanta bruma
quanta folha caindo, uma por uma,
dentro da vida de quem vive só!

Só — palavra fingida,
palavra inutil, pois quem sente
saudade, nunca está sósinho e a gente
tem saudade de tudo nesta vida..
De tudo! De uma espera
por uma tarde azul de primavera,
de um silencio, da musica de um pé
cantando pela escada;
de um véo erguido, de uma bôca abandonada,
de um divan, de um adeus, de uma lagrima até!

No entanto, no momento,
tudo isso passa
na aza do vento,
como um simples novello de fumaça...
E é só depois de velho, uma tarde esquecida,
que a gente se surprehende a resmungar
"Foi tudo o que vivi de toda a minha vida!"
E começa a chorar...

Um concurso de belleza...

Em Coxide, uma pequena cidade da Belgica, realizou-se ha pouco um concurso de belleza que ficou memoravel.

Depois de reunido o jury e examinadas as concorrentes, como estas eram muitas e todas de incontestavel belleza, o que tornava a escolha difficilima, a commissão encarregada de decidir consultou o publico, o qual, por unanimidade, designou uma das raparigas cujos dotes physicos tinham encatado todos os espectadores desse torneio. Mas, qual não foi o espanto, quando após a coroação a rainha de belleza, tirando o vestido de baile, a cabelleira e as pinturas, appareceu aos olhos dos seus admiradores estupefactos, como ...um rapaz de Bruxellas!

Um casamento original

Uma rapariga americana apostou com um seu adorador que, se o candidato Smith á presidencia dos Estados Unidos ficasse eleito, ella receberia mil dollares; em caso contrario, isto é, se fosse eleito o seu rival, como effectivamente succedeu, a joven em questão concederia a sua mão ao apaixonado pretendente. Quando se soube que o candidato Smith tinha ficado derrotado, o rapaz escreveu á caprichosa americana lembrando-lhe a promessa, que ella não se negou a cumprir.

Realizado o casamento, a esposa pediu o divorcio, allegando que uma aposta como aquella, que foi feita entre ambos, é ignobil. O juiz deu-lhe razão, annullando-se o casamento.

A HISTORIA REPETE-SE...

Uma burla no genero da de Madame Humbert

Em Paris e na Suissa, um emigrado russo, que se dizia herdeiro de uma grande fortuna, consegue apanhar aos incautos alguns milhões de francos

Os jornaes de Paris occupam-se desenvolvidamente de uma aventura rocambolesca, que se parece immenso com a engenhosa e celebre "escroquerie" praticada em tempos idos por madame Humbert — aventura de que foram victimas, entre outras pessoas, madame Maurice Rouvier, viuva do antigo presidente de ministerio. De resto, foi em virtude de uma queixa apresentada por essa senhora, que a policia franceza acaba de prender o autor e o ensaiador da extraordinaria burla, um russo chamado Narciso Ter-Akopoff, de 65 annos de edade, residente em Paris, na rua Tilsit. Eis o romance tal como o concebeu Ter-Akopoff e tal como elle o apresentava ás pessoas que pretendia burlar.

O THESOURO DO EMIGRADO...

Sendo forçado a abandonar a Russia logo após a revolução, encontrou-se de repente privado — pela victoria dos Soviets — da grande fortuna que possuia sob o antigo regimen... Mas, uma vez no estrangeiro, fez alarde de uma herança fabulosa, constituida por joias e papeis de credito, e cujo montante excedia, segundo elle affirmava, 100 milhões de francos...

Primeiro episodio — A testadora, uma condessa Ivanoskaia, é intimada pela policia sovietica a revelar o esconderijo onde guardava os papeis e as joias. Resistindo ás ameaças e ás violencias da mesma policia, ella recusa descobrir o segredo e é, por isso, desterrada para a Siberia, onde morre em 1926, instituindo, como seus herdeiros (em testamento feito segundo as boas normas): uma sua sobrinha, cujo nome se ignora (talvez Sonia) e outro seu parente, Narciso Ter-Akopoff.

Segundo episodio — Os 100 milhões de titulos e de joias provenientes da herança da condessa foram confiados a mãos fidelissimas e transportados para logar seguro, num ponto qualquer da America; e um emigrado de uma grande probidade, tendo recebido o testamento das mãos da moribunda, consegue furtal-o ás investigações da policia.

Desenvolve, para isso, extraordinaria habilidade, corre perigos de morte, mas por fim traz para a Suissa o documento precioso. Ahi, logra interessar varios banqueiros no assumpto e os banqueiros formam um *consortium*, que se lança á busca dos herdeiros.

Terceiro episodio — O primeiro herdeiro que é descoberto — naturalmente, sem grande difficuldade — é Ter-Akopoff. Vive refugiado em Bruxelas, onde acolhe com evidente contentamento a surprehendente revelação. Mas, a sobrinha da condessa, a tal que se convencionou chamar Sonia, não apparece. Ora o herdeiro não póde entrar na posse da herança sem que a herdeira seja descoberta. Ter-Akopoff inicia minuciosas investigações e acaba por saber que a joven ainda se encontra na Russia, prisioneira dos Soviets. E' preciso, custe o que custar, libertal-a... As tentativas de evasão custam realmente muito caro, porque o *consortium* de banqueiros suissos adeanta a Ter-Akopoff alguns milhões...

UMA HISTORIA DE LETRAS

Quarto e ultimo episodio — Mas, passado o enthusiasmo dos primeiros mezes e gastos os primeiros milhões, os banqueiros suissos começam a mostrar-se menos generosos e confiantes. Ter-Akopoff sae da Belgica e installa-se em Paris, onde trava conhecimento com madame Rouvier, senhora de extrema bondade que se commove com a desventura do emigrado russo — a morrer de fome quando afinal é o herdeiro legitimo de 100 milhões!

Ajuda-o a encontrar quem lhe empreste dinheiro e acceita letras num montante consideravel, letras que o russo affirma que ficarão "em carteira", pois se trata apenas de uma garantia... Madame Rouvier fica tranquilla a tal respeito até o dia em que as letras lhe são apresentadas para ella as pagar. O russo descontara essas letras para comprar joias e artigos de toilette... A imprudente bemfeitora indigna-se e apresenta a sua queixa.

Aqui termina o romance. Ter-Akopoff é preso e internado na enfermaria da prisão, porque está doente. Uns seus parentes indignam-se, por seu turno, contra madame Rouvier. Dizem que o russo emigrado actuou de perfeito accordo com essa senhora — que o incumbiu de varias operações delicadas; emprestimos de diversas quantias, empenho de joias no valor de dois milhões, etc. Tambem accrescentam que Ter-Akopoff occupou outróra uma situação importante na industria russa dos petroleos.

Madame Rouvier, porém, accusa-o de tendo-o encarregado de empenhar umas joias, que valiam 1 milhão de francos, elle só lhe entregar 200:000 e não lhe dar a respectiva cautela; de outro abuso de confiança no valor de milhares de francos ;e finalmente do caso das letras (2 milhões) que ella acceitou.

Os banqueiros suissos, por emquanto, ainda se não manifestaram. Mas já se sabe que um delles, residente em Genebra, adeantou ao russo (para as tentativas de evasão da pretensa co-herdeira) mais de 800:000 francos.

A QUEIXA DO JOALHEIRO

Além de madame Haurice Rouvier, tambem se queixou á policia contra Ter-Akopoff o joalheiro parisiense Mr. Pitthan. Conta que em outubro do anno passado vendeu ao russo 828:000 francos de joias e que elle lh'as pagou com letras acceites por madame Rouvier. Um tanto receioso do facto, procurou a acceitante que lhe garantiu que as letras seriam resgatardas na data do vencimento. Mas, em novembro, uma das letras não foi paga e elle, após varias "démarches", resolveu então protestal-as e queixar-se á policia.

Madame Rouvier, interrogada a tal respeito, negou a veracidade das affirmações do joalheiro, accrescentando que as joias compradas pelo russo a Mr. Pitthan tinham sido vendidas a outras pessoas e que ella para as rehaver despendera cerca de 1 milhão de francos.

Como se vê a "escroquerie" de Ter-Akopoff é bastante complicada

TERRA CARIOCA

Recordações das Fontes e Chafarizes

MAGALHÃES CORRÊA
(Do Conselho Superior de Bellas Artes)

SOLAR MILITÃO

A principal rua do Andarahy Pequeno denominou-se de Conde de Bomfim e, no numero 176, estava a chacara do Militão Maximo de Souza, depois Visconde de Andarahy, localizada na parte onde começava a primeira subida para a Tijuca, pouco acima da Muda. Ahi existia o ponto chamado Portão Vermelho, não do largo, mas sim da primitiva entrada da chacara, outrora solar Capitão Cruz Rangel, á rua Pinto de Figueiredo.

O solar Militão é, verdadeiramente, no dizer de Araujo Vianna, typico":

"O predio é uma das mais importantes casas do Rio de Janeiro de outros tempos, podendo ser apresentado como exemplo de solidez e conforto."

No jardim, viam-se mesas caiadas que o enfeitavam, feitas de arvores, assim como bancos e sofás velhos, motivos decorativos de pedra e cal, caramancheis e, junto ao portão da entrada, uma pequena fonte, "representando uma figura de homem, feita de louça, segurando uma pipinha, a deitar agua"; no pateo interno avarandado da casa, existia uma fonte composta de uma bacia circular, elevando-se, no centro, um corpo, em fórma de taça, de que saía o repuxo em funccionamento continuo; na chacara, a "Biquinha da Moça" e, junto a esta, uma fonte de aguas ferreas.

As chacaras do Andarahy Pequeno (Tijuca) possuiam mananciaes proprios que se precipitavam em cascatas naturaes; as do solar Militão são as aguas do corrego "Soberbo" nascidas nas proprias terras, captadas e conduzidas, em aqueducto, até o reservatorio do solar.

SOLAR MILITÃO
(A Biquinha da Moça)

SOLAR MILITÃO
(Captação das aguas do corrego "Soberbo")

A "Biquinha da Moça" era situada no fim de uma alameda de bambús, como um tunnel, que apparecia o alpendre sustentado por columnas classicas de alvenaria e rebocadas de cal, sendo quatro na frente e tres em cada lado; no interior, cobriam o recinto ladrilhos e era orlado de sofás, feitos de alvenaria e revestidos de ladrilhos de marmore, construidos nos parapeitos que cercavam esse recinto, intercalados pelos pedestaes das columnas. A "Biquinha" ficava ao fundo, ornada de pilastras e de algumas volutas e outras molduras, a enfeitar a parte superior de uma construcção, em fórma de portico, em cujo centro, em um nicho, se achava a figura em meio corpo de uma moça feita em cimento; de entre seus labios saía preciosa e doce agua, que tinha o dom de suavisar as creaturas soffredoras das chagas produzidas pelas flechas do travesso Amor, e que se precipitava em um tanque decorado com incrustações de conchas, assemelhando-se ás bacias dos refrigerantes repuxos dos pateos internos e jardins dos solares, como se encontram, ainda hoje, no Jardim da Princeza, no Museu Nacional. Era essa "Biquinha" o centro de reunião das familias dos moradores e suas visitas, nas tardes de verão.

O aqueducto das aguas do corrego "Soberbo", percorrendo grande extensão da chacara e passando por uma avenida de bambús, percorria tambem uma de mangueiras; em meio do caminho, parte das aguas era aproveitada para vasta piscina de natação, abastecendo tanques de lavagem de roupa, e uma fonte cujas paredes eram revestidas de azulejos hollandezes de C. Boomuster, formando numa das faces um painel com paizagem.

Assim, temos o Solar Militão, em cujos portões está gravada a data 1850, e, no meio da fachada, a de 1854, ladeada por duas chimeras de cimento, com as duas fontes descriptas.

O Rio Maracanã, formado das sobras da caixa dagua da Tijuca banha todos os terrenos de numero par da rua Conde de Bomfim.

Pouco acima do Solar Militão estava o antigo solar de José Raphael de Azevedo, a chamada Chacara do dr. Marques.

Neste solar havia um lago circumdado de soqueiras de bambús, onde barquinhos de um só remo estavam á disposição do publico para gozar as delicias aquaticas. As fontes desappareceram, só existindo vestigios do Moinho, que muito trabalhou, mas que parou de vez.

Na chacara de Manoel Pinto Torres Neves, depois dos herdeiros do commendador José Antonio Vieira Veiga, limitrophe com o solar Militão havia tambem no jardim vasos, repuxos, fontes, caramancheis e, nos fundos, junto ao muro, por onde se despenhava a cascata, um lago abastecido pelas aguas dessa quéda.

O aproveitamento dos mananciaes era commum nesses solares; toda quéda natural, cascata ou cachoeira, proporcionava a construcção de banheiros, tanques, lagos e fontes.

O SOLAR DO FIGUEIREDO

A grande chacara do finado José Antonio de Figueiredo Junior, pae do conde de Figueiredo, achava-se á rua Conde de Bomfim, 161.

No solar adoptaram internamente a fórma das antigas casas abastadas: pateo interno com repuxo, ao centro, circular e taça, orlado de varanda. Mas apparecia um outro pateo, aos fundos, tambem com uma fonte ao centro, em que surgia uma ave de metal, deitando agua pelo bico.

A immensa chacara era abastecida de agua nascente. O corrego Caiambó, na origem e depois Andarahy Pequeno, que se precipitava em cascata, por entre pedras, fornecia agua aos banheiros, tanques de lavagem e a diversas fontes, que chegavam por aqueductos construidos á beira de alas de arvoredos.

Nos recintos ajardinados destes solares, appareciam sempre os repuxos, as fontes, os sofás de alvenaria, etc., com motivos decorativos feitos de conchas, ou revestidos de azulejos, figuras de louça portugueza, representando as quatro estações, divindades mythologicas e as cinco partes do mundo decorando ora pequenos pilares, ora os repuxos ou encimando columnas.

Tres fontes nos interessam neste solar: a da "Cabeça de Leão", a da "Carranca" e a do "Banheiro".

FONTE CABEÇA DE LEÃO

A fonte era constituida de uma bacia de pedra, sobre uma grande calçada, tendo, ao centro, e na parte posterior, uma pilastra, onde se achava a cabeça de leão, de bronze, que jorrava a agua no tanque. Lateralmente ao tanque, dois degráos de pedra e nas suas extremidades, dois grandes quadrados com assentos revestidos de azulejos coloridos, tendo ao centro, em cada um, bellissimo exemplar de arvore, formando um aspecto pittoresco.

Tal sitio era de uma belleza indescriptivel.

FONTE DA CARRANCA

Nesta fonte, feita de alvenaria, apparecia uma carranca ingenuamente executada, no centro e parte inferior do plano vertical. Um grande tanque longitudinal revestido pela parte interna de azulejos, recebia agua da carranca. Na parte posterior, um alto espaldar, tendo nas extremidades duas pequenas columnas com vasos, dos quaes partiam para o centro volutas, terminadas junto a outras duas columnas, tendo como motivo decorativo, na parte superior, moringas. Estas duas columnas ladeavam uma especie de nicho terminado por um arco em pleno centro, decorado. Esta fonte é verdadeiramente extravagante.

SOLAR FIGUEIREDO
(Fonte da Carranca)

Fonte do banheiro

Construida proximo á cascata do Caiambó, tinha os bancos e todas as paredes revestidas de pequenos ladrilhos esmaltados. No Rio de Janeiro, fez época o azulejo, desde as fachadas ás fontes dos jardins.

SOLAR FIGUEIREDO
(Banheiro e cascata do Caiambó)

A fonte era uma parede revestida de azulejo, tendo ao centro uma passagem pouco abaixo do nivel do muro, por onde jorrava a agua numa especie de tanque de pedra, aberto na parte da frente e de cada lado; com a frente para o tanque, sofás de alvenaria com azulejos.

Estava essa fonte encravada entre rochas e arvoredos e como deveria ser magnifico um banho ao ar livre, nos tempos de canicula!

A familia Figueiredo mantinha uma capella, onde, aos domingos e dias santificados, se celebrava missa, frequentada por todas as familias do bairro, pois não havia outra egreja senão a do Engenho Velho.

A capella era separada da casa, e em 1863 resolveu aquella familia que saísse uma procissão, sómente para percorrer as alamedas da chacara, a se realizar no dia 24 de junho, festa de São João Baptista, o que não se levou a effeito em virtude do máo tempo, sendo então transferida para o domingo seguinte. A procissão levou alguns andores carregados pelas senhoras, com os respectivos distinctivos caracteristicos do santo e que eram as aguas que hoje, nas egrejas, usam as filhas de Maria, Coração de Jesus, etc... A banda de musica que fechava a procissão pertencia ao banqueiro Visconde de Souto.

Essas festas eram celebres e pittorescas, e o dia daquelle santo se festejava nesse solar com verdadeira pompa.

Depois do fallecimento do commendador Figueiredo, nunca mais houve festas, mas a viuva, d. Joaquina, para que o arrabalde tivesse um templo, auxiliou com largos e avultados donativos a construcção da egreja de N. S. da Conceição, edificada á rua Conde de Bomfim e mantida pela irmandade de N. S. da Conceição do Andarahy Pequeno. O projecto da egreja é desenho do mestre Araujo Vianna.

No Museu Nacional existe na parte interna um jardim chamado da Princeza, onde apparecem diversos bancos decorados de conchas, sofás, assim como uma pequena fonte encostada ao muro da varanda do edificio e sobre o vão da escadaria de dois lances, existe um tanque de pedra e amarrados com gatos de bronze, tendo uma bica no fundo. No pateo interno se encontra o celebre repuxo formado de uma bacia circular, de pedra, elevando-se no centro um motivo seguido de marmore, sendo cercado com grades de ferro, presos a quatro pequenas pilastras com os respectivos vasos azues e brancos, faiance, portugueza.

SOLAR FIGUEIREDO
(Fonte do Leão)

Hoje, só existem o tanque e o repuxo, pois as grades foram retiradas.

Assim foram as fontes nos interiores brasileiros, pois não existia ainda a pena dagua.

O que devemos saber

A ORIGEM DO BEIJO

Este assumpto que parece, á primeira vista, banal, foi entretanto objecto de estudo do sr. Charles Dejeune, o qual attribue a origem do beijo a um rito religioso. No Oriente, diz elle, nós vemos as pombas intimamente ligadas ao culto de Venus Astartéa. Dever-se-ia por acaso a este culto a glorificação do beijo, tão frequente e tão prolongado? — O que é certo é que o rito do beijo se desenvolveu, com todas as religiões do Oriente, ao mesmo tempo que o das pombas. Entre os antigos, cujos costumes eram mais simples do que os nossos, o beijo foi provavelmente, ao sair do estado selvagem, o modo mais natural de manifestar o respeito. O livro de Job ensina que os adoradores do sol e da lua estendiam as mãos para esses astros e as levavam depois á bôca. Em todos os tempos se têm beijado e se beijam ainda as estatuas dos idolos e dos santos. O beijo que se dava no hospede tornava-o sagrado. Quando o beijo se generalisou, distinguiram-se nelle diversas especies, dado na bôca, na mão, na barba, na fronte, etc. e considerando ainda o grão de parentesco, o sexo, a edade e os usos locaes, o beijo significava amôr, respeito, fidelidade, amizade, protecção, submissão ou adoração. O catholicismo, que conservou os ritos principaes das religiões preexistentes, fez do beijo o signal pelo qual se reconheciam os irmãos da Fé. Na Edade Media o beijo fazia parte das formalidades que devia prencher o novo cavalleiro, e ainda hoje, em alguns paizes, quando entrega uma medalha a um soldado o commandante sella o acto com um beijo. Em certos povos o beijo era um penhor de fé que as partes contractantes se davam mutuamente, e correspondia assim ao aperto de mão que fecha os negocios; e era ainda um signal de reconciliação.

RENATO DE T. ANDRADE

A "lei secca"

Revigorou-se outra vez nos Estados Unidos a batalha em favor da prohibição ou contra ella.

E' uma luta entre politicos e entre as autoridades e os contrabandistas de licores, verdadeiros bandos de infringentes da "lei secca", que disputam com toda sorte de armas nas ruas de Nova York e Chicago.

Em 1929, uma estatistica dava nada menos de 66.000 pessoas detidas por suspeita de contrariarem a lei alludida.

Os esforços das autoridades conseguiram recolher, em 1928, cento e cincoenta milhões de litros de alcool, duas vezes mais que em 1920.

Churchill, porém, de regresso de sua viagem á America do Norte, resumiu as suas impressões sobre a prohibição com esta anecdota:

— Um dignatario chinez chegou aos Estados Unidos e, ao cabo de algum tempo, em certa Universidade, alguem lhe explicava em que consistia a "lei secca". O dignatario achou interessantissima a exposição e perguntou, depois, candidamente, com aquella timida cortezia dos orientaes:

— E isso quando vae ser posto em execução?...

Não deve haver muito exagero neste quadro, porque, neste momento, a agitação está sendo provocada pelos "seccos", e não, como ordinariamente acontecia, pelos adversarios da lei.

Não se discute, portanto, o principio, mas apenas a pratica.

Quando governava este grande paiz o Monarcha que Victor Hugo comparou a Marco-Aurelio, a religião do Estado era a Catholica Apostolica Romana, e todas as instituições nacionaes observavam e cumpriam os preceitos da Egreja dominante. A escola de Marinha possuia uma pequena capella, na fragata, situada a boreste, no salão de estudo, logo em seguida ás aulas dos Mariscos calouros, occupando um pequeno espaço para o altar, e competente estrado e uma mesinha, tudo defendido por uma divisão de madeira, em quarteis, que a isolava completamente. O capellão, fazia parte do cabido da Cathedral: era uma figura veneravel, homem instruido, de alto relevo moral, sempre carinhoso, benevolente para os fardetas. Todas as noites, durante mais de meio seculo, quinze minutos antes das dez horas, terminado o *estudo*, — de pé, junto das mesas onde á luz dos archotes de stearina, preparavam as licções, os alumnos, no meio do silencio e recolhimento, assistiam á prece recitada em voz clara e pausada, pelo chefe de dia, na presença do official de serviço e mais componentes da tripulação. A oração, se a memoria não for traidora, aqui a transcrevemos, como um precioso e historico documento, cujo valor é desnecessario encarecer. Ell-a:

Deus Grande e Omnipotente! Vós que sois a summa bondade eterna, o amor mais puro, mais constante, que derramaes sobre todas as creaturas, incessantes beneficios manifestando por essa fórma, a vossa grande generosidade, permitti, Senhor! não obstante a nossa indignidade, que vos louvemos e rendamos infinitas acções de graças, por vosso acrysolado amor. Dae-nos as forças necessarias para angariarmos as virtudes que só residem na pratica das virtudes christãs. Protegei, Senhor! o Brasil, o imperador, a familia imperial e a companhia dos aspirantes!

Os navegantes são instinctivamente religiosos, e na angustia do perigo, quando a morte se avizinha, todos se voltam para a Santissima Virgem, para o Ente supremo, pedindo o salvamento quasi impossivel, dando um exemplo de celeste resignação como ha pouco succedeu no "Titanic", abalroado por um *iceberg*, nas proximidades das costas dos Estados Unidos onde os desditosos tripulantes, sentindo, a gigantesca andorinha do mar, submergir lentamente, sem mais esperança em soccorros, reunidos, em côro no salão de musica cantavam:

"E'en though it be a cross"
"That raiseth me"
"Still all my song shall be"
"Nearer to Thee!!"
"Nearrer to Thee!!"

....

"Mais perto de ti, meu Deus"!
"Mais perto de ti!..."

Esta scena grandiosa e sublime emocionou profundamente o mundo inteiro, só comparavel á outra, milhares de annos passados, quando Eudoro e Cymodocéa, martyres do christianismo, no centro do Coliseu romano levantavam as mãos para o céo, offerecendo a vida em holocausto ao Deus por cuja crença iam perecer dilacerados pelos tigres, emquanto da tribuna real, recamada de purpura e ouro, Cesar, com o pollegar erguido, confirmava o sacrificio. Ha realmente, qualquer cousa de intraduzivel, nesses transes supremos, divinos, em que as creaturas humanas mais parecem anjos.

....

Num domingo, Alvaro, que se gabava de ter na arvore genealogica um cavalleiro donzel, o qual por amor de sua dama, pelejára em Aljubarrota, praticando extremos de bravura — quiz livrar-se do I azul da tabella dos *impedidos*, e pediu a vez de quem cabia ajudar a missa, serviço que era a Vestal dos condemnados, isto é: o pedido do sacerdote, que o director sempre attendia. Não conseguiu a tróca, — para elle uma questão de gravissimas consequencias, á vista do bilhete intimativo que a senhorita Joanninha havia mandado no sabbado, aproveitando a entrega da roupa, dentro duma camisa engommada, no qual affirmava em ultima instancia, categoricamente, que, se não fosse procural-a no domingo, mudaria o *rumo* para o Lisboa. O ameaçado gostava da moça e tinha razões de sobra para essa predilecção: pesava quarenta e dois kilos, era altinha, intelligente, bem alinhada, possuia trinta contos de réis em apolices, quinze S. Joões de edade, cheiinha de corpo, loura, olhos de gato preto e — quando ria — mostrava sob labios grossos, sanguineos, dentes, *desarrumados*, perfeitinhos, alvos, muito alvos, tão brancos, que a gente ficava com vontade — de roubal-os para uso proprio, ou... de rir tambem.

O maior desejo desta raridade, era morar em Botafogo.

Na premencia do risco de ser abandonado, substituido, Alvaro tomou a iniciativa de entrar na camara do director, antes do collega, e solicitamente auxiliar o padre nos paramentos, pegar no calice e acompanhar o officiante ao altar. Pouco tempo depois de começar a missa o reverendo notou que as velas estavam apagadas.

— Foram prohibidos phosphoros a bordo!! informou baixinho o *sachristão*, que adivinhára uma vingança.

D'ahi a minutos, achou um resto de vinho na galhêta.

— Beberam o vinho!!

Na occasião do Sanctus! Sanctus! Sanctus!, quem diz que a campainha tocava?

— Tiraram o badalo!?...

Como se nada tivesse acontecido, tudo seguiu na ordem e respeito habituaes, apparecendo a determinação do almirante que estivera presente ao acto: — o aspirante Alvaro, ajudante da missa, impedido por dois domingos, pelo descuido imperdoavel. Dest'arte, elle, no correr de quinze dias, via o Arsenal de Marinha, por um oculo. E a Joanninha?

DALGRIM

O AZAR DO ELECTRICISTA

(Leopoldo D. Amaral)

Em 5 de janeiro de 1926, vespera do dia consagrado á adoração dos Reis Magos ao Menino Jesus, chovia torrencialmente e a rua Borges Monteiro, no Engenho de Dentro, como sóe acontecer na época das aguas, se transformára num medonho lamaçal de ponta a ponta.

Annos atráz, os moradores dessa infeliz via publica haviam dirigido ao governador da cidade um longo memorial, pedindo o calçamento, mas em vão. A rua continúa no mesmo lastimavel estado.

Ahi reside com sua familia, num pequeno predio de construcção moderna, o mecanico-electricista Terencio Veiga de Medina. E' dos mais antigos moradores da rua e foi quem mais se interessou pelo seu calçamento. Sua familia é composta de mulher, d. Martha, e dos filhos, Judith, Cantidiana e Quintino.

Chovia torrencialmente e, a despeito disso, o mecanico Terencio, de frack, chapéo de côco, calças arregaçadas e as botinas enfiadas num dedo, diz á sua mulher:

— Martha, os compadres Felix Corbiniano e Ruth Ruas festejam, hoje, suas bôdas de prata e eu vou jantar com elles.

— Só agora me dizes isso? Por que não me preveniste pela manhã, para eu ir tambem?

— Por causa da chuva.

— Ainda não me esqueci daquelle par de botinas de setim, novinho em folha, que se afundou na lama com um bom pedaço das tuas pernas, quando voltavamos do theatro.

— A culpa foi tua. Por que não me quizeste carregar?

— Não, minha mulher, não fui eu o culpado; sou um homem doente e os medicos me prohibiram que pegasse grandes pesos, e pesas tu mais de oitenta kilos.

Fez-se uma pausa, após a qual o marido ajuntou:

— Se o tempo estivesse bom, com o maior prazer te levaria, e os nossos filhos, ás bodas de prata dos compadres.

— Mas — pergunta d. Martha, cuidadosa — não é preciso guardar alguma coisa para ceares?

— Não; não é preciso.

— Pois vae e diverte-te. Se te lembrares, compra empadas na cidade para minha ceia e a dos pequenos.

E, affrontando o máo tempo, o electricista Terencio saiu de casa. Enfiou as botinas nos pés e endireitou as calças numa casa commercial em rua adeante, já calçada, e tomou um expresso. Chegou á cidade ainda cêdo; mas, imaginando que voltaria tarde depois de fechadas as confeitarias, comprou vinte empadas para sua mulher e filhos.

E conduzindo a ceia da familia, foi ter á casa dos compadres, no Cattete, ás seis horas da tarde, para o jantar. Encontrou sua comadre d. Ruth, em pranto; o marido, senhor Corbiniano Ruas, estava gravemente enfermo.

— Compadre — fala a desolada esposa, com voz lastimosa, recebendo das mãos do mecanico o chapéo, o guarda-chuva e o embrulho das empadas — entre para o quarto para vêr meu marido, que vou lá dentro preparar uma cataplasma e não me demoro.

Passado algum tempo, vae d. Ruth ao quarto do enfermo e, dirigindo-se á visita, diz:

— Compadre, teve uma lembrança muito feliz trazendo-me empadas. Estamos sem cozinheira e eu não havia preparado o jantar por causa da doença do Corbiniano. Comi-as todas; estavam muito gostosas.

— Fez muito bem, comadre; lamento serem tão poucas — retruca, ironico, o electricista, sustendo a custo a sua raiva e o seu grande desapontamento.

Fez-se uma pausa.

A applicação da cataplasma alliviou as dôres do enfermo, que caiu numa modorra.

O electricista, reatando a conversação, interrompida por momentos, aborda o assumpto que mais o preoccupava na occasião:

— Comadre, hoje não fizeram nada por causa da molestia do Felix, mas — insinúa em tom amistoso — quando o compadre ficar bom, de certo vão festejar as bôdas de prata...

— Não, senhor, já festejámos, foi no mez passado que completamos 25 annos de casados.

Retirou-se o mecanico Terencio morto de fome, e ainda debaixo de chuva, dizendo de si para si:

"Mulher comilona! Sózinha devorou toda a ceia de minha familia. Parece que o desgosto lhe abriu o appetite. Felizmente, o marido é rico e póde gastar muito com o seu sustento..."

Entra numa confeitaria, mas não se serve de coisa alguma. Compra empadas e camarões recheiados para cear em casa.

Por felicidade, ao chegar no Engenho de Dentro, de regresso das "bôdas", havia cessado completamente a chuva.

Na entrada da rua Borges Monteiro, quando se agachava para tirar o calçado e arregaçar as calças, afim de atravessar um Amazonas de lama, foi atropelado por um cão bravio.

Corre, escorrega e cáe a fio comprido na lama, voando longe o chapéo, o guarda-chuva e o embrulho que trazia; este se abriu numa grande poça dagua, ficando inutilizadas as empadas e os camarões recheiados.

Para maior caiporismo, o cão ferrou-lhe os dentes, com vontade, nas pernas.

Entrou em casa em lastimavel estado, ensanguentado, coberto de lama da cabeça aos pés. Com uma fome desesperadora, não encontrou nada para o seu jantar...

O Rei Alberto vem ao Rio

Consta que de novo virá ao Rio o Rei Alberto da Belgica. Vem matar saudades. Uma vez aqui, fará uso diario do Petroleo Soberana contra a caspa e quéda dos Cabellos. (6511)

Assumptos Femininos

ELEMENTOS PERIGOSOS

Iveta Ribeiro

No conjunto natural de elementos que influem na organização das nacionalidades, destacam-se alguns que marcam pontos principaes onde devem repousar os alicerces do edificio moral que se constróe em seculos de trabalho commum.

São pequenos pontos que parecem não ter o menor valor necessario á harmonia desse conjunto de elementos que se congregam para formar o caracter de um povo, mas, em verdade, esses pequenos pontos, representam factores importantes que precisam ser cuidadosamente defendidos de equivocos e de erroneas interpretações.

As vezes, os responsaveis pela boa ordem que deve presidir á educação das massas populares — base mais solida com que deve contar um paiz para poder firmar o seu progresso, descuidam-se da vigilancia necessaria, e os poucos escrupulosos, ou os inconscientes transformam esses elementos constructores em perigosissimos elementos demolidores.

Sem que me abalance a tentar estudos profundos das idéas acima expandidas sem pretenções ridiculas de falsa sabedoria, ou de autoridade falha, sempre poderei, penso eu, indicar um desses elementos preciosissimos que fazem parte do grande todo educador dos povos, que, tanto aqui em nossa terra, como em muitas outras terras civilisadas, vem sendo deturpado, inconscientemente, pelo espirito de commercialismo que está invadindo todos os ramos da vida social.

Talvez haja alguem que não encontre razão na minha opinião, mas tambem estou certa de que muitos já terão pensado como eu a esse respeito, sem comtudo manifestar seus pensamentos.

Assim eu atrevo-me hoje a dizer que, pelo menos aqui neste liberrimo Brasil, se está fazendo da imprensa e das outras fórmas de publicidades, o mais perigoso elemento de anarchia moral e de atrazo para a educação das collectividades.

Digo-o sem receio de contestações, porque qualquer um observador desapaixonado poderá chegar ás conclusões desta verdade patente.

Não farei nenhuma allusão directa, não nomearei nenhum orgão culpado de semelhante delicto, mas, de um modo geral poderei demonstrar as razões que assim me levam a pensar.

Partindo do principio de que aquelle a quem Deus concedeu a faculdade de expandir, idéas por intermedio de uma penna, cabe uma missão muito elevada e muito nobre, porque se faz uma fonte de suggestões que se vão espalhar por sobre milhares de almas sequiosas de orientação espiritual, não se póde negar a efficiencia das leituras como elemento educador de povos e de nacionalidades.

Assim sendo, o maximo de cuidados deveriam ser dispensados pelos que estão encarregados de dirigir nações, á vigilancia do que tiver de ser dado a ler ao publico em geral, pois é nas publicações diarias ou periodicas, que esse publico bebe conhecimentos que vão formando o seu caracter geral.

Ora se essas fontes espirituaes forem envenenadas com os subtis filtros que geram o desencadeamento de paixões e de instinctos que a civilisação exige que sejam enfreiados e remodelados para que a alma da nacionalidade attinja ao mais alto grau de elevação moral, todo o demais trabalho educativo executado por outros systemas, redundarão nullos, falhando o objectivo dos sabios e dos sociologos que visam educar as massas anonymas para arrancar dellas as urzes da ignorancia e da inconsciencia natural aos incultos. E o que se vem fazendo, e intensificando cada vez mais entre nós em materia de publicações e de jornalismo?

Com raras e honrosas excepções, as mais fartas fontes conhecidas, vão se deixando influenciar pelo tresloucado espirito da época, esquecendo-se de suas finalidades civilisadoras e constructivas de theorias elevadas, para tornarem-se em mananciaes de idéas subversivas contra os principios mais sagrados de moral commum; contra o culto ás tradições de respeito devido á familia e á patria e contra o espirito de ordem que é indispensavel á ordem do desenvolvimento material e espiritual da nossa nacionalidade.

Por todas as fórmas possiveis espalham-se aos quatro ventos as mais perigosas idéas de revolta contra os poderes estabelecidos sem pensar nas horrendas consequencias das aconselhadas explosões de odios alimentados por artigos violentos onde não ha a menor, sinceridade de conceitos e só se sente a idéa de fomentar popularidades redundante em fartas receitas monetarias!

Emquanto as religiões buscam dar ás almas forças moraes capazes de as tornar resistentes aos embates da vida, afastando dellas idéas de covardia e de vinganças mesquinhas, a imprensa que se esquece de sua verdadeira finalidade visando o augmento da venda de suas folhas, tece estrondosas noticias em torno de crimes horriveis e aureolam de romantismo no de heroismos as pobres victimas da fraqueza de espirito que só acham no suicidio o remedio para as suas desventuras!

E as figuras mais suggestivas, na ordem dos criminosos ou dos fracos, surgem em enormes clichês ornados de legendas retumbantes; e os mais intimos detalhes dos negros dramas do povo são explorados impiedosamente, para que o publico corra avido de sensações fórtes a comprar os jornaes onde as narrativas mais crueis apparecem, dando azo a compações intimas que levam muitas vezes creaturas impessionaveis a seguir os exemplos dos assassinos, dos ladrões e dos suicidas!

Por embate de paixões politicas, convencionaes ou interesseiras, degladiam-se pennas despeitaveis, esquecidas do seu brilho e valor, e desses embates formidaveis, sáem despedaçadas e manchadas para sempre reputações e personalidades que mereciam o respeito geral!

Nas revistas de mundanismo e de elegancia o veneno contido nas idéias expostas e nos noticiarios predilectos da gente moça, de ambos os sexos, é talvez ainda mais subtil e perigoso.

Em muitas dessas publicações que entram em todos os lares e passam pelas mãos de meninas ainda de escola e de rapazinhos que mal conhecem a vida, só se encontram claras lições de immoralidade, quer nas estampas nitidas dos films mais cheios de beijos kilometricos e suggestivos e mais ricos em attitudes lubricas, quer nas fertilidades aureoladas de "excentricidade" das mais ousadas artistas da téla quer ainda, nas indiscripções de noticias sobre deslizes matrimoniaes e de "outras cositas mas" que apparecem sem rebuços nem cuidados!

E' desse desiquilibrio de consciencia dos que não recuam deante de meios para chegar a fins de ambições de riqueza ou de nome, que resulta esse desequilibrio moral do povo que só lê certos jornaes e determinadas revistas que se alimentam á custa do desenvolvimento do crime do suicidio e da decadencia moral das collectividades.

Felizmente o mal ainda se não apossou de todas as pennas, nem de todas as mentalidades brasileiras!

Que esses que se conservam, superiormente, infensos ao mercantilismo absorvente da época, que reunam forças para dar os melhores exemplos, gritando aos desviados de missões nobilissimas para que elles retornem ao caminho honroso e concorram, como devem, para a mais rapida evolução mental e material da patria linda e nobre que Deus nos deu!

TACTICA FEMININA

Edmond Jaloux escreve, no "Temps", um artigo, *Crepusculo das mulheres*:

"Cada quarto de seculo tem as suas mulheres. Durante o romantismo, em 1830, a mulher era languida e desmaiava á mais insignificante palavra. Não se parecia nada com a mulher do 2º Imperio; essa já era leviana, despreoccupada; amava o riso e o prazer. Mas esta differença era mais superficial que profunda. Ellas tinham qualquer coisa de parecido. Primeiro, o mysterio, e depois, uma certa maneira de proceder com os homens, que, na apparencia, os afastava, mas, na realidade, os approximava mais.

"Nos nossos dias é differente. Quanto mais as mulheres se misturam na vida exterior dos homens, mais indifferentes se lhes tornam e, moralmente, mais os afastam. Era o mysterio que feria a imaginação do homem. O fim amoroso da mulher era então um assalto inesperado, do qual saia sempre victoriosa. Hoje é uma guerra de trincheiras. O homem já viu tanta coisa, que se não dá a um grande trabalho para as conquistar.

"Esta crise chocava de ha muito; podia-se presentil-a desde o principio do seculo XX, mas foi a guerra que a desencadeou. Com a sua maravilhosa intuição a mulher, já em 1915, adivinhou, quando o estado de guerra deixou de ser provisorio, que, em frente do homem, o seu grande papel estava acabado. Arriscava-se a ser uma comparsa. O seu velho companheiro de lutas e de amores cessava de ter os olhos fixos nella. Elle voltava ás amizades viris, á camaradagem da vida de campanha. A' primeira licença da guerra, a mulher offereceu ao combatente, que sonhava, talvez em meio da metralha com um commovente regresso unto de uma romantica e graciosa amante, a imagem de um novo camarada, que o substituia em toda a parte com coragem e lealdade, que fumava como elle que falava como elle e que desejava que lhe deixassem a liberdade tão duramente conquistada. Havia então muitas e dolorosas preoccupações para discutir esse assumpto. Depois veiu a paz, com uma immensa necessidade de distracções e de prazer e de um lado e do outro adaptaram-se a este novo estado de coisas. Mas as mulheres chegaram ao seu desejado fim? Dizem que sim; mas, no fundo do coração pensam assim? As mulheres pódem reivindicar tudo o que quizerem, mas o seu verdadeiro desejo é serem amadas. Amadas como se amava no tempo dos cabellos compridos, dos longos vestidos de cauda: como se amava no tempo de Henrique IV, ou no seculo XVIII, ou mesmo em 1880, e como já se não ama hoje."

Sabem as nossas leitoras que Edmond Jaloux tem razão? Talvez, mas nenhuma mulher moderna, habituada a fazer sport, a ser independente, a sair só, terá a coragem de o confessar, com o receio de perder á sua aureola de mulher forte, no fundo tão fragil como as suas avós, que desmaiavam ao vêr um rato, e que precisavam do amparo do braço forte do homem. A mulher de hoje esconde a sua fraqueza, para não se dar por vencida.

BOINAS DE "CARREGAÇÃO"

Os homens intelligentes são como as imagens nos templos: recebem o insenso e não se embriagam...

*

Certos homens são como um pantano onde se decompuzessem cadaveres após um combate... sómente olhal-o provoca nauseas...

*

Mulheres ha que são como o "Flit", e a felicidade o mosquito...

*

Só o estupido se compraz com o ruido das torrentes do Turibulo...

*

Ha quem encontre no mysterio o encanto da Vida. A verdade é sempre dolorosa...

O crime tem sido o pedestal da fortuna de muita gente...

*

No sonho, dizem, o homem encontra a Felicidade. Será por isso que a mulher raramente nelle é personagem?

*

O pretexto para o vicio é que elle distrae. Porque então os fumantes que se divertem não perdem o máo costume de manter o cigarro, charuto ou cachimbo á bôca?

*

As cobaias são os degráos por onde os sabios chega á celebridade; ha escriptores que fazem da mulher as suas experimentações...

*

Allegam os fumantes não fazer nenhum mal o tabaco, citando depoimentos de medicos celebres. Nos manicomios judiciarios a maior parte dos toxicomanos é composta de pharmaceuticos e medicos.

*

Todo o alcoolatra exalta as vantagens do alcool e, em principal, da cachaça, que tanto serve para o frio como para o calor.

*

Não sei como se possa chamar á uma idéa fixa, pertinente, de distracção; o jogador chama distrair-se ao entediar-se; porque todos ficam patibulares quando junto ao panno verde.

*

Ha quem prefira a nicotina á cocaina. Para a ultima ha o rigor da lei, para a primeira a indifferença dos poderes, razão porque é a peior, dada a facilidade da vulgarização.

ADONAI DE MEDEIROS

Tailleur em "drag", palha e vestido em velludo preto guarnecido de kermino

COMMENTARIOS

III

(A' illustre escriptora Claudia, redactora da "Palestra Feminina")

Desde que o amor se desvia do verdadeiro caminho que o leva ao bem, ha como que perturbações no intimo: o poder voluntario que é amante da liberdade de amar se divorcia da força intellectual, e a pessoa, que se dispõe a amar, passa, então, a viver não conforme os dois componentes da vida affectiva, mas tocada por uma perturbação constante. A intelligencia pensa de um modo, o coração quer de outro.

Estabelecido o divorcio entre estas duas forças a perturbação prepara os conflictos; dahi, as lutas, as contrariedades, o trabalho do ciume, do odio, do desejo de vingança, de tudo, emfim, que atteste a ausencia do amor.

O amor não póde existir nesses ambientes em conflicto: a noção do bem se transforma em noção do mal.

Claudia dá a esse respeito uma nota interessante: ella indaga se "os homens máos necessitam de protecção", e accrescenta, que "o instincto de protecção é o sentimento mais espontaneo da mulher."

Quererá com isso significar que a mulher protege o homem?

Doutrinariamente, convém esclarecer que ninguem protege ao modo de ver humano: a protecção só Deus é quem a dá. Todavia elle se serve de nós para instrumentos de protecção. Cada um de nós póde, estando disposto a praticar o bem, amparar o semelhante, auxilial-o, beneficial-o, o que tudo se traduzirá por protecção natural.

O papel que exerce no lar o pae de familia é o de protector, mas é porque elle representa o Senhor, por isso e que recebe dos filhos o tratamento de "pae" e "senhor".

Ha paes que se esquecem de que estão no exercicio dessa missão, e passam a fazer questão de serem paes de seus filhos, dos quaes exigem com rigor obediencia cêga e passiva em virtude da autoridade de que estão investidos. Nestes não ha amor, que sómente existe quando elle se compenetra do seu papel de "pae de familia".

Pae de familia quer dizer — protector da familia: vem isto de ser o homem a representação do bem dentro do lar, e a mulher, a da verdade que nella se revela.

Em doutrina é o bem que protege a verdade, e é a verdade que serve ao bem.

Mas tudo isso ha de se produzir dentro das leis do amor.

Por estas noções aqui expostas muito summariamente ha de Claudia comprehender que o que ella chama de protecção para o homem, protecção que ella suppõe provinda desse "sentimento espontaneo da mulher", não é de modo algum protecção: é antes o protectorado em que a mulher pensa e aspira trazer sempre o homem.

Estude a illustre escriptora o que é protecção, e observe se ella não se faz sem se exigir nenhum acto de obediencia ou submissão da parte do protegido.

A protecção nada disso exige; essa exigencia pertence á natureza do protectorado, e deve estar neste vocabulo a expressão do sentimento espontaneo como pensa a illustre escriptora.

Ella acha possivel o absurdo da vaidade feminina fazer de um demonio um anjo, coisa que nem Deus faz para não destruir o principio da Ordem.

— "E' a vaidade suprema, diz ella, de poder dizer a uma amiga:

Tu não pódes calcular, minha querida, elle, quando o conheci, e não vae ainda muito tempo, era uma verdadeira féra e dizem que fez a desgraça de muitas mulheres. Hoje, porém, está um manso cordeiro e "faz tudo quanto eu quero!"

E' meu o gripho, para mostrar como o que Claudia chama de protecção é o perfeito protectorado exigindo do protegido tudo quanto a mulher quer.

O sentimento proteccionista não deixa que o protector pense ao menos em retribuição pelos actos derivados da protecção.

Protecção é caridade, e a caridade não humilha obrigando o homem a fazer tudo quanto a mulher exige delle.

São esses os homens bons que Claudia suppõe poder formar?

E' verdade que o homem máo se póde tornar um dia homem bom; mas isso depende exclusivamente delle, do seu esforço constante e de tenacidade, renascendo para outra vida: é o que com boa expressão dizia Jesus a Nicodemus: — "E' necessario nascer de novo", o que importa traduzir por esta evolução da vida: abandonar o velho homem e fazer nascer em si mesmo o homem novo, reformar os habitos antigos e costumes velhos e entrar resoluto, sem vacillações, na estrada que se desdobra larga, sem obstaculos, para a vida da regeneração.

E como se póde conseguir isto? Pelo poder do amor.

Esta é a phase dos milagres que o amor produz em grande escala, e nos quaes Claudia parece não crer.

O amor não ama o mal: se ha mulheres que dizem preferir o homem máo para o amarem, mentem ao sentimento emotivo que affecta o seu intimo.

O amor ama o bem, e quando uma pessoa ama a outra, deve amar o bem que ness'outra reside.

E' possivel que uma mulher não encontre no homem o bem que deve amar. O remedio que melhora a situação está á mão de qualquer: é desviar o pensamento e buscar outro intimo onde o bem que se deseja seja encontrado.

Transformar como muitas fazem essa dedicação em capricho é perder no esforço de amar sem ser correspondida.

L. DE ASSIS.

(continua)

O PORQUE

Achei muito interessante a "Palestra Feminina" de domingo passado e, como é muito natural que tenham feito todas as suas leitoras naquelle dia, dei mentalmente uma resposta á pergunta que é a these de seu trabalho: "Porque se apaixonam as mulheres pelos homens maus?"

Se a pergunta fosse feita a um homem sobre a mulher, elle nos responderia ironicamente que *mulher má* é pleonasmo e que bastaria saber porque se apaixonam os homens pelas mulheres.

Nas mesmas circumstancias, poderiamos servir-nos da mesma arma, mas o espirito de justiça, que não serve para represalias, nos mostra claramente que, entre nós como entre elles, ha bom e mau.

Lendo hoje os commentarios de L. de Assis, sobre o mesmo assumpto, não me pude furtar ao grande desejo de levar tambem a Claudia o meu pensamento. Como mulher, parece-me estar mais habilitada a responder a outra mulher sobre um assumpto em que os homens, diga-se de passagem, por mais profundos que sejam em psychologia, não nos poderão nunca comprehender.

O senhor L. de Assis, talvez por esse mesmo motivo, tratou-nos muito injustamente porque respondeu ao pé da lettra sobre uma palavra que nós só empregamos num sentido menos brutal: Paixão.

Quando uma mulher diz paixão, significa apenas um grande amôr, affeição desmedida, capaz de todos os sacrificios, uma fascinação mesmo das potencias da alma com que a mulher ama, mas que, por isso mesmo, está longe de ser a paixão-cobiça de que tratou o snr. L. de Assis.

Elle fallou como homem e como tal, não poderia fazel-o de outra maneira.

Mas nós... que sabemos amar de coração... que sabemos soffrer com elle... nós sabemos que não é assim. Uma lenda muito antiga nos diz que as almas são atiradas para o mundo nos pares, como uma concha bipartida. O assumpto tem servido largamente a muitos poetas e eu não tenho autoridade para negar ou affirmar a veracidade da lenda, mas a experiencia me tem mostrado que muitas vezes estas conchas se teem encontrado em tristo estado de destruição, o que não impede que se ajuste bellamente uma á outra metade e que assim se tornem a mais linda de todas as conchas.

E Claudia ha de ter tido tambem essa experiencia.

E' provavel mesmo que muito de proposito a tenha calado para deixar na sua adoravel "Palestra Feminina" um traço muito feminino.

E Claudia ha de saber, como nós todas, o "Porque" da sua these; ha de ter colhido, como nós, a experiencia de que o homem que se ama, é sempre *para nós*, o mais bello, o mais perfeito, o maior de todos os homens!

DULCE.

(Continúa na 6ª pag.)

As tintas para cabellos causam muitas vezes dermatozes e disturbio na saude, disse o cabelleireiro A. Doret

Emquanto for permittido aos fabricantes de tinturas para cabellos e aos cabelleireiros o uso de materia toxica para preparar taes tintas, teremos accidentes de toda natureza, Erisipela, Eczemas, máo funccionamento dos rins, tonteiras, etc. etc., occasionada por essas tintas, que dizem ser vegetal para enganar ao publico.

Nas columnas deste jornal tenho muitas vezes escripto contra o emprego das tintas liquidas em geral principalmente as pretas por serem mais fortes em colorante, como paraphenelenediamine, Diamidophenol, saes de prata, saes de chumbo, todos productos nocivos á saude, e capazes de produzir doenças de natureza diversa.

A Saude Publica devia, como em outros paizes, exigir de todos os fabricantes de productos cosmeticos, ou tintas para cabellos, quando a composição de tal ou qual producto seja perniciosa devido á materia toxica, como as precipitadas ou outras quaesquer, o emprego sobre o rotulo de maneira a ser bem visivel um outro rotulo verde ou vermelho com a indicação, (toxico), (veneno), (perigoso) á vontade do fabricante e uma noticia explicativa do producto.

Assim o publico saberá em que se arrisca e será mais prudente.

A Casa A. Doret recommenda ao publico e a todas as pessoas que necessitem tingir os cabellos, o emprego de Henné puro ou combinado com a folha de nogueira ou a noz de galhos, nas cores castanho claro, média, acaface, bronzeado escuro, castanho escuro. O Henné Doret e todos os seus productos são garantidos completamente inoffensivos; trinta e quatro annos de estudo, vinte annos no Rio de Janeiro, são a maior recommendação, a melhor prova que a casa Doret em vinte annos mudou 5 vezes de local, cada vez a casa ficou maior, a clientela acompanhando sempre aonde foi o cabelleireiro A. Doret.

Cabelleireiro para Senhoras A. Doret. — 5-A, rua Alcindo Guanabara, 5-A. Rio de Janeiro, tel. 2-2431. (6506)

CARMEN

Candido Jucá (filho)

A dactylographa do Jarbas, quando se casou com o immenso Roque, chorava copiosamente. E foi chorando que disse ao sacerdote que sim queria matrimoniar-se.

E porque destas scenas são frequentes, ninguem attribuiu nada de extraordinario ao caso. Algumas velhas invejaram-na, considerando intensa a felicidade della; algumas jovens a lastimaram por hysterica. E foi só.

Chamava-se Carmen. Typo meudo, porém proporcionado, não chegava propriamente a ser bonita. Mas era prendada, e até possuia o curso normal de uma escola de São Paulo, onde nascera. Demais disso, cercava-se de uma aura de sympathia, e como tal constituia elemento de attracção para o escriptorio. Muitos inventaram pretextos para verem assiduamente o Jarbas, e não raros eram os que o buscavam nas horas provaveis de o não encontrarem, para ficarem de parola com a Carmen.

Ainda que dedicasse attenção a todos, era devotada sempre ao trabalho, revelando actividade e perfeição. Tinha escorreita redacção, e com o bom senso que a caracterizava, foi-lhe facil compenetrar-se do estylo convinhavel á correspondencia de um advogado.

O Jarbas felicitava-se da operosidade da auxiliar, e chamava-lhe mimosamente a "Abelhinha". E porque a achava franzina, zelava-lhe pela saude, recommendando que não apanhasse chuva, e lembrando-lhe nomes de tonicos e vinhos reconstituintes.

Seguramente elle della se enamorara, quando uma tarde a viu acompanhada de um sujeito grosso, grande e bruto. Pareceu-lhe que não podia ser senão casual encontro. Apesar disso, ao dia seguinte, esperou-os á mesma hora, occulto na multidão do povo, e ainda os viu, que embarcavam num bonde de Santa Thereza. E assim outra e outra vez.

Era incrivel! A Carmen tão gentil e tão mimosa, embellezada por um brutamontes daquelle, por um sujeito achamboado, mal enjambrado, que mais parecia um rude operario...

Como assim se lhe figurava estranho o caso, aproposito uma palestra com a rapariga, e veio a falar-lhe na sua descoberta, esperando vêr desvanecida a hypothese do namoro quando lhe communicasse a Carmen que aquelle era, por exemplo, o seu cunhado.

Mas a dactylographa confessou, não sem ruborizar-se, que se tratava de seu noivo... Era pois seu noivo o massa-bruta... Nascidos ambos na mesma cidade de Jundiahy, eram de duas familias amigas, e o casamento obedecia a um concerto previo dos paes.

O Roque tinha accesso facilitado em casa della. Por isso, mesmo sem que ella o amasse, venceu-a pela constancia, pela dedicação, e sobretudo porque cortejava d. Gertrudes, aquella que havia de ser a sua sogra. E foi habil, porque esta tanto trabalhou o coração da filha, que houve de bandeá-lo com o pretendente. O Roque — dizia a bem intencionada senhora — era assim abrutalhado na apparencia; mas no fundo era coisa fina. Que ninguem havia ahi de melhor caracter, nem mais trabalhador entre estes almofadinhas do Rio.

Pois era até um cordeiro, além de que tinha seu pé-de-meia. Coitado, instruido de certo não havia sido; tinha no entanto a educação do berço, que muito vale, e vale mais do que pergaminhos...

A Carmen, que a principio recalcitrara, ia sendo vencida á medida que se dobavam os annos.

Ensaiara diversos flertes, a ver se derivava noutra direcção o seu destino. Mas, quê? No momento critico, faltava-lhe coragem de enfrentar a decisão de d. Gertrudes. Aliás, a maior parte das vezes, os seus namoros não faziam mais do que decepcioná-la, tão faltos de sinceridade se revelavam seus cortejadores. Sómente o Roque mostrava equivaler em constancia ao peso que tinha, e essa firmeza impressionava favoravelmente, e vencia.

Fazia já muitos mezes que eram officialmente noivos. Ella não o amava ainda. Mas já não o aborrecia. Ultimamente até se tinha habituado a estimal-o e ouvil-o.

E o casamento se approximava. Mas o Roque, nem por ardente que estivesse, lhe falava nessa realização. Não que elle repugnasse tocar no assumpto. Temia ser imprudente, porque se dava conta da indisposição espiritual da noiva; assim que confiava do tempo, e da habilidade de d. Gertrudes, a resolução do seu desejo, sonho de lorpa, cheio de arrulhos gordos, e carinhos de pachyderme, alimentado de bombons e perfumes de mangericão.

O Jarbas ouviu esta e outras confissões sem exprobrar a Carmen. Nem podia. Era um caso frequente e natural. Com a confidencia sentiu-se, porém, mais tocado e enternecido. Assim como sempre lhe interessara a saude da dactylographa, começava agora a preoccupar-se com o lado moral e psychico. Penalizava-se com aquelle triste fado.

E tanto se penalizou, que um dia resolveu empolgál-o ao noivo.

Assim foi que de surpresa a colheu, e lhe installou um beijo em plenos labios. A rapariga fez naturalmente a scena de contrariar-se, com toda a sinceridade, e solicitou frouxamente ser dispensada do emprego. Mas não o foi. E resultou que os factos se processaram normalmente, sobrevindo outros beijos, cinemas, etc.

Mas esse namoro clandestino, ainda que ardente, estava destinado a ter a mesma sorte que os outros. Se elle era o mais forte, tambem viera num momento quando já não seria possivel dissolver o compromisso com o Roque. Era uma fatalidade ou uma fraqueza. Como quer que fosse, porém, não a podia esquivar do casamento, a menos que se apunhalasse o coração de d. Gertrudes.

E a data se acercava.

O Jarbas mesmo começava a conformar-se com a situação, notando cedo que havia grande desigualdade social entre elle, advogado, e a dactylographa.

A Carmen porém pensava no consorcio como coisa fatal, mas sem resignar-se. Era-lhe horrivel imaginar que tinha de ser do Roque, a quem não amava, e a quem em noiva não conseguira deixar de enganar... E se representava casada, solicitada pelo Jarbas, e sem forças para resistir.

Porque a queriam fazer esposa de semelhante bruto?

E porque ella não soubera resistir obstinadamente desde principio? Que erro!

E como se odiava a si propria! Tão fraca, tão pusillanime, que não soubera furtar-se a um palerma, que lhe nunca falou em amor. E como odiava ella a propria genitora, que lhe agenciara o casamento sem consultar-lhe as inclinações.

Ainda se ella não houvesse amado nunca, facil lhe seria sepultar-se em vida num lar sem amor. Ella porém amava, e queria seguir amando.

Nas vesperas de casar-se, a Carmen chorava á noite, imaginando que ia sagrar dahi a dias um acto que fatalmente a faria resvalar no mais abominavel inferno.

E não se suicidava porque já estava abulica, inerte, vencida pela mesma inhibição moral que a impedira de oppor-se á vontade materna, e que a fizera ceder á constancia de um individuo, que talvez por bronco era constante...

E ahi está porque reviam lagrimas os olhos da dactylographa do Jarbas, quando lhe perguntava o sacerdote se consentia em desposar o Roque. Naquelle momento ella sabia que outros, senão o Jarbas, occorreriam a cortejál-a e a perdêl-a. E pranteava-se como quem estava certa de que tudo ia faltar-lhe com que houvera de escudar-se contra as tentações da luxuria... Nem se lhe facultava o amor conjugal, que a outras não nega a sorte madrasta.

Musica em Discos

(As grandes gravações)

Tristão e Isolda

O theatro de Bayreuth, construido por Wagner

O que a Columbia levou a termo com a gravação da opera "Tristão e Isolda" constitue até á hora presente o maior commettimento da phonographia moderna.

São 20 discos, nos quaes essa fabrica reproduziu a immortal obra prima, que pelo vigor e clareza que possuem, fazem de si partir a formosa musica em maravilhosa realidade.

E' Isolda e é Tristão que se ouve, debatendo-se nas malhas do Destino implacavel, lutando pelo seu amor, e vencendo para todo o sempre com a morte. Ouve-se-os falar, cantar, murmurar, ora dominados por ancelo vehemente, ora empolgados por ardor fremente ou sublimados por extase indescriptivel, e como não são vistos, tudo se apresenta como partido de uma região de sonho, de um inundo ideal, onde a vida por ser demasiadamente bella só é perceptivel aos miseros sêres terrenos através das ondas de sons que de lá se desprendem.

Das operas de Wagner esta é a mais sentida pelo autor, a unica "vivida" por elle. Ella, foi escripta com os sentimentos partidos da sua propria alma.

A vibração que ahi se encontra, a ancia pelo ideal que ella apresenta, o amargor transformado em cruel pessimismo que forma o fundo da obra, são sentimentos que ao mesmo tempo, como derivantes de um só, lhe comprimiram o espirito, deixando traços profundos, cujas dores só o tempo suavizaria.

Quando Wagner escreveu "Tristão e Isolda" dois factos espirituaes o dominavam. Um era o drama que se desenrolava em seu lar, o outro, corollario daquelle, a sua adhesão mais accentuada, definitiva, as theorias philosophicas de Schopenhauer.

E havia ainda um terceiro, mais material, mas que sempre tem força incrivel para esmagar. Este, o ultimo, era a situação de embaraços financeiros em que elle se debatia com sua infeliz esposa. A composição do "Anel dos Niebelungen", que ia em meio, teve de ser interrompida pelo 2º acto de "Siegfried". As contingencias da vida impunham-lhe parar com esse trabalho que lhe era tão caro para se entregar á elaboração de uma opera de dimensões normaes. Ser-lhe-ia possivel, assim, attender a solicitações. Poz de lado o seu querido Siegfried na incerteza angustiosa de mais tarde poder retomar a composição dos "Niebelungen" e entregou-se ao novo trabalho.

A' nova opera levava-o outro poderoso factor, que era um pedido de D. Pedro II, Imperador do Brasil, feito em 1857 para que elle lhe fornecesse uma obra nova para ser estreada aqui no Rio. "Dedicarei a opera ao Imperador do Brasil, que brevemente receberá os exemplares destas tres ultimas operas: (O Navio Fantasma, Tannhauser e Lohengrin). Tudo isto bastará, penso, para me trazer tranquillidade por alguem tempo", escrevia elle a Liszt em 17 de julho de 1857.

O drama era o doloroso episodio de Mathilde Wesendouck.

Quando de novo em Zurich, Wagner empolgado pela sua arte não encontrava na sua esposa, a pobre Minna, a companheira ideal, essa que alimenta a nossa energia, que nos anima com a sua fé e dedicação e que comnosco sabe partilhar os momentos de extase. Essa amiga teve-a elle na sra. Wesendock, creatura intelligente e alma eleita de artista.

No seu convivio o mestre se sentia longe das miserias humanas, momentos de pura elevação espiritual. Mas um amargor havia de perturbar esse prazer: não havia base para firmar essa felicidade e tornal-a perenne. Cada um tinha lar proprio, um "outro", e ella era esposa honesta e não dedicada. Quando da janella do seu gabinete, contemplava a soberba paisagem em que as montanhas punham o tom imponente da sua grandeza ou descia os olhos para a tranquillidade do lago, Wagner havia de sentir pezar por não poder desfrutar a mesma serenidade. Mas o imperio do ambiente era esmagador. O musico não tardava em receber o balsamo provindo de tanta quietude e sua alma voava, então, em paz, para junto de sua amiga.

Em tres mezes concluiu o poema, de julho a setembro de 1857. Como assumpto, foi buscar a velha lenda, popularissima na Europa, durante a Edade Média, sobre Tristão e Isolda, narrada nessa época de mil maneiras, em prosa e em verso, sempre deliciando.

Depois... evoca a sua vida. O philtro do amor... a fatalidade. Isolda e Tristão... Mathilde e elle. O rei Mark... os entraves.

E assim surgiu a partitura maravilhosa que faz desta opera a mais profunda tragedia lyrica, sublime expressão de belleza que, uma vez ouvida e comprehendida, prende e subjuga, arrebata e não mais se apaga da lembrança.

No dia de S. Sylvestre de 1857 fica prompto o 1º acto.

As primeiras notas já são dolorosas porque o romance vivido do autor toma caminho tenebroso. A esposa de Wagner intervem, pede explicações. E' a ruptura se dá. Wagner parte para Veneza, encanecido de soffrimento. Padecia as maguas da renuncia. A sra. Wesendouck se consagra aos seus, dolorida. Minna, desesperada, vae acolher-se no seio da sua familia, em Saxe.

E' neste ambiente de tristeza que Wagner conclue o 2º acto; no começo de 1859.

Em Lucerna, doente, sem dinheiro, acabrunhado, termina o 3º acto, nesse mesmo anno de 1859.

Com alguma felicidade pode-se descrever pela palavra, a emoção despertada por um poema. Mas impossivel é traduzir, dessa maneira, o que a musica exprime quando ella tem a complexidade inexcedivel da do Wagner.

Como pôr em palavras todas as emoções que atravessam a opera incomparavel? Como descrever a bella scena nocturna do 2º acto, em que as duas almas se fundem num sentimento de profundo mysticismo?

Só mesmo ouvindo a musica, em que os themas constituem prodigioso apanhado de puras pedras preciosas que vão dando origem a uma infinidade de momentos maravilhosos, conforme o modo pelo qual se vão combinando. Todos os sentimentos

Wagner na época em que compôz "Tristão e Isolda"

que a cada passo surgem ou se transformam, predominam ou são accidentes, têm a sua expressão em phrase inconfundivel. O desejo, a colera, a morte, o olhar, o filtro da morte, o filtro do amor, a tristeza, o ardor, a gloria de Tristão, a impaciencia, a felicidade, o dia, a noite, a morte libertadora, fios que se entrelaçam para prender Isolda e Tristão vão apparecendo e reapparecendo para constituir o edificio grandioso que o genio de Wagner levantou.

A Columbia foi inteiramente feliz nesta sua estupenda producção. Gravou-se em Bayreuth, no proprio theatro de Wagner, e confiou a interpretação a um grupo de artistas impeccaveis, extraordinarios: Nanny Larsen-Todsen (Isolda); Anny Helm (Brangaine), Gunnar Graarud (Tristão), Ivar Andresen (Rei Mark), Rudolf Bockelmann (Kurwenal), Joachin Sattler (Melot), Gustav Rodin (Joven marinheiro) e Hans Beer (o Pastor).

O regente, magnifico, é o celebre Karl Elmendorff e a orchestra e o côro são tambem do Theatro de Bayreuth.

Os discos (ns. L. 2.187 a L. 2.206, em tres albuns) foram gravados de modo notabilissimo.

Em tudo a Columbia fez trabalho primoroso, que excedeu á espectativa. Apenas nos cabe fazer duas observações. Uma consiste em acharmos que o canto do marinheiro (1º acto) devia estar mais longe, pois vem do alto de um mastro. E' um famoso canto que traduz maravilhosamente a solidão do mar e, por isso, precisa de estar em segundo plano, com mais doçura.

A outra observação é semelhante a esta. A triste melodia que o pastor toca no terceiro acto, de infinita belleza, vem de longe, com incomparavel encanto. Mas isso não diminue o incommensuravel merito da obra, como os cortes feitos na partitura, honestamente indicados nos albuns.

A Columbia realizou uma obra prima da phonographia.

DISCANDO

Dia a dia a acção da phonographia se torna mais util á humanidade com o rasgar de novos horizontes de vantagens para ella. De todo o modo quer cooperando como sabemos com a musica, quer fornecendo variados recursos á sciencia, a invenção de Edison, já é um dos factores preponderantes do progresso cultural e material do homem.

Ha, porém, entre os incalculaveis serviços que está em condições de prestar, um que ainda não é devidamente aproveitado, como outros, e que, no entanto, se caracteriza por ser dos que mais directamente dizem respeito ao patrimonio artistico do paiz.

Consiste elle na gravação das canções populares no proprio local de que são naturaes, transportando-as directamente para a cera como as interpretam os seus creadores, a massa anonyma que vibra e se delicia com as musicas brotadas espontaneamente da sua alma.

O papel conserva as notas, determina o rythmo e ás vezes certo colorido, mas é letra morta perante aquillo que só se transmitte de pessoa a pessoa porque só o exemplo póde esclarecer: a interpretação.

Apanhando e gravando as musicas do povo tal qual este as entende é conserval-as indefinidamente em vivo archivo, com toda a sua frescura, é formar um museu onde a alma da nação viverá eternamente através do cantar e do tocar da sua gente. Ahi teremos encontrar o perfume sempre puro e firme da arte dos varios tempos. E aprenderemos como nunca, apprehendendo a physionomia musical de cada época, comprehendendo a subterranea e lenta formação de novas modalidades musicaes, realizando, emfim, o que nos livros não se consegue, que é penetrar de verdade no intimo do sentimento de cada geração, de cada época e de cada rincão patrio.

E' o que se impõe pela urgencia, para desde já começarmos a amontoar o thezouro da nossa musica. Que se forme completa discotheca nacional onde de tudo se encontre, e sem demora, para que se não perca, muita musica que o povo está abandonando.

Assim, conservar-se-á incolume a musica da nossa terra, com a sua seiva sempre poderosa contra as deturpações do tempo.

E todo este beneficio immenso que a phonographia quer dar só ainda não está sendo aproveitado porque depende principalmente daquelle que anda sempre atrazado — do governo.

ORCHESTRA

COLUMBIA

RABAUD: "Marouf". Ballado — O autor e Orch. Symph. Dois discos ns. nort. am. 66.695 D e 66.696-D.

Nos tempos, ainda bem proximos, em que no Rio havia actividade musical e todos os annos era realizada esplendida serie de espectaculos lyricos, os frequentadores do Theatro Municipal, hoje edificio inutil, por algumas vezes se deliciaram com a encantadora opera "Marouf", espirituosa obra, na qual Henri Rabaud commenta com refinada e magnifica arte as aventuras accidentadas do "Sapateiro do Cairo". Quem ouviu essa opera comica (estreada em 1911 em Paris) não mais esquece a extraordinaria vitalidade, a grande poesia e o brilhante colorido que o autor ahi poz, dando-lhe fundo musical arabe, rico de melodias subtis e inebriantes. A phonographia que até agora só contava com dois trechos da opera comica "La Caravane" e "Il est des musulmans" cantados por André Baugé (Pathé x 7.142) e Georges Thill (Columbia L. 2.289), passa a cantar tambem com os amplos e estonteantes bailados, além de "Ses yeux sont doux" por M. Berthon (Victor, franceza n. P. 692) que ainda não chegou até cá.

As dansas estão apresentadas de modo esplendido, regidas pelo autor e executadas com intenso fulgor, o que revela com toda a realidade a soberba gravação. Neste par de discos os phonophilos têm verdadeira realização de arte e musica moderna, de agrado a todos accessivel. As filigranas passam pela orchestra recordando os rendilhados da arte arabe alternando com as phrases poeticas, sonhadoras, como a alma apaixonada dos orientaes.

ODEON

SCHUBERT: "Symphonia n. 3", em ré: "Allegretto" e "Minuetto" — Reg. Erich Kleiber e Orchestra Symphonica. N. C-7.231.

Até agora a "3ª Symphonia", em ré, do divino Schubert, se conservou desconhecida da phonographia. Chegou, finalmente, a vez della ser gravada (embora incompleta) para prazer dos phonophilos.

Ell-a em dois dos seus tempos, evocando a graciosa genialidade do autor que, embora ainda algo mozartiano, fez vibrar a sua alma romantica e pura como vôo de ensaio para a maravilhosa "Symphonia" seguinte (n. 4) em dó denominada "tragica".

A "3ª Symphonia" foi escripta em 1815, aos 18 annos de edade como estupenda demonstração da precocidade vertiginosa de Schubert, isso enquanto que Beethoven, quando tinha a mesma edade, nada ainda havia composto de importante ("Concertos", para piano em mi bemol e em dó, incompletos, e em ré, 1º movimento. "Trio para piano, para piano, flauta e violoncello, "Quintetto incompleto e algumas peças para piano e só, além de 3 "lieder").

O regente Erich Kleiber dirige a execução com esplendida habilidade, quer no delicioso "Allegretto" quer no original e delicado "Minuetto". E' grande no refinamento e completo na série de agradaveis effeitos que Schubert poz na sua musica.

Gravação muito cuidada, em em que a nitidez se casa a robusto volume.

POLYDOR

Smetana: "Moldava" — Dvorak: "Dansa slava", op. 46 n. 1 — Reg. Erich Kleiber e a orchestra da Opera Estadual de Berlim. Dois discos ns. 66.652 e 66.653.

Smetana (1924-1884), nome fundamental da musica tcheque, deixou grande lista de bellas obras que encantam pela extraordinaria frescura que as percorre. E' o resumido do admiravel mestre haver feito uso, o primeiro na sua patria, do riquissimo "folk-lore" patrio, indo, assim, dar soberba vida ás melodias que o seu povo creou e descrever na linguagem local innumeros aspectos e feitos da Bohemia.

Na sua maneira fluenta, profundamente influenciada por Mendelssohn, Smetana tem no trabalho symphonico ora gravado um desses seus famosos aspectos da paysagem patricia. E' nesta obra cantado o majestoso e bello Moldava, affluente do Elba e cujas aguas historicas, percorrendo quasi toda a Bohemia e banhando a formosa Praga, delle fazem com o Morava, um dos grandes rios nacionaes. Primeiramente ouve-se suave murmurio sobre lindo motivo popular, que constitue a trama da obra. E' "A fonte", o nascer do rio famoso. O murmurio começa a crescer, ... rindo volume. Não é mais nascente. Já é o proprio rio cheio de vida. Surge physionomia marcial: uma "Caça" nas mattas que marginam o Moldava. Mas logo o aspecto se converte em alegria, tomando ar festivo, pois se realiza uma "Boda campestre", ao som de agradavel thema de muita fresoura. Agora são phrases serenas, cantantes, muito amplas e profundas, traduzindo a clara e sonhadora lua reflectindo-se nas aguas tranquillas do rio ("Noite de luar"). A belleza da noite delicia as nymphas, que illuminadas pela argentea luz, e movidas pelo rythmo do adoravel musica, se entregam á dansa ("Dansa das nymphas"). Já o rio ganha vigor; em furia se rebella contra paredes apertadas que querem estreital-o ("Torrentes"). Mais corre com impeto

Smetana

irresistivel para fugir á angustia do terreno até que, triumphante, vibrando de alegria, se espalha pelo espaço amplo, banhando as margens com a voluptia de se sentir livre e soberano.

E numa phrase wagneriana Smetana conclue o seu magnifico

Soberba pagina de grande belleza, estonteante riqueza de melodias e rythmos, que deliciam sobremodo, é a "Dansa slava", op. 46 n. 1, de Dvorak, o segundo grande musico tcheque.

Erich Kleiber deu esplendida interpretação ás duas musicas destes notaveis discos, principalmente com o tirar da orchestra magnificos effeitos cheios de expressão e encanto. Completa a obra á gravação, que é muito limpida e forte.

Mendelssohn: "Sonho de uma noite de verão", "Marcha nupcial" e "Scherzo" — Reg. Erich Kleiber e a orch. Philarmonica de Berlim. N. 66.731.

Dispensam commentarios minuciosos estas duas paginas de Mendelssohn por serem bem conhecidas. Uma é o "Scherzo", maravilhosa obra de extrema finura e delicadeza, que passa em fórma subtil como um sonho delicioso. Erich Kleiber, embora não realize o sublime milagre de Toscanini (Victor, completando a "Symphonia n. 4", de Haydn), interpreta a obra com muita sensibilidade e delicadeza, numa meia-tinta, que agrada.

A outra pagina, "Marcha nupcial", adquire a sua imponencia e festiva alegria através da regencia do habil maestro.

A execução é de primeira ordem e a gravação foi realizada em condições satisfatorias.

INSTRUMENTOS

COLUMBIA

Saint-Saens. "O Cysne" — "Londonderry Air" (Aria popular irlandeza) — Violoncellista Felix Salmond. Com piano. Numero 7.107-M.

Neste disco foram reunidas duas famosas peças que todo o mundo admira pela belleza que encerram.

No "Cysne", de Saint-Saens, extraido do delicioso "Carnaval dos animaes", deste autor, quem não se commove com a sua sentida e linda poesia, tão penetrante? O festejado F. Salmond sabe exprimir com arte a belleza que essa pagina encerra, o mesmo fazendo com a maravilhosa aria Londonderry, nome de um condado irlandez situado ao norte, no Ulster. Quasi não ha mez que appareça sem uma versão desta aria, tão celebre ella é.

Na gravação ha a tradicional habilidade da Columbia.

Pugnani-Kreisler — "Tempo di Minuetto" — Gluck-Kreisler — "Melodia" — Violinista Yvonne Astruc. Com piano. Numero D-15.202.

Bella chapa de alta expressão artistica com a qual a violinista Yvonne Astruc se estréa em discos da Columbia apresentando as suas boas qualidades de virtuose.

No "Tempo di Minuetto", a estreante tem delicadeza e graça, na formosa "Melodia", ella faz o seu violino cantar com alma refinada.

A gravação completa magnificamente este bom disco.

ODEON

Chopin — "Largo" da "Sonata" e "Nocturno" — Violoncellista André Levy, com piano. N. C. 3.102.

De tal modo a musica planistica de Chopin se impôz, que ficaram praticamente desconhecidas do commum, as suas poucas obras que se não prendem a esse genero.

Pouca gente sabe, e muito menos por ter ouvido, que o genial polaco deixou tambem um "Trio" para piano, violino e violoncello, "Dezesete canções polacas", (traduzidas em varias linguas as suas palavras) e a "Sonata para violoncello e piano", op. 65.

E' a esta obra, ultimo trabalho publicado (outubro de 1847), em vida do autor, que pertence o bello "Largo" que o violoncellista André Levy, executou com muita expressão e excellente technica. Chamamos a attenção dos phonophilos para esta linda pagina (que lembra sonhador nocturno), pois é a primeira vez que aqui apparece gravada. Existe outra reproducção através da execução de Felix Salmond (Columbia 169 M.), mas esta até agora ainda não veio para cá.

A "Sonata", embora não o seja rigorosamente porque o piano quasi se limita a acompanhar o violoncello, deve ser divulgada, porque nella se encontra magnifico Chopin, refinado poetico, suggestionador.

Completando com habilidade este disco, o excellente artista faz o violoncello vibrar com a transcripção do formoso e inebriante "Nocturno" do mesmo adoravel compositor, obra que o sello bem podia explicar ser o op. 9, n. 2.

A gravação é soberba, perfeitamente equilibrada, bella nos profundos graves, que sáem com o peculiar avelludado do violoncello.

POLYDOR

Paganini Reuter — "Capricho n. 9" — Rossini — Paganini — Reuter: — "Fantasia na corda sol sobre a opera Moysés" — Violonista Florizel von Reuter. Ac. da segunda peça, ao piano, Pantcho Wadigeroff. N. 95.250.

O violinista Florizel von Reuter, que pela sexta vez produz para a Polydor, saiu-se galhardamente na execução do difficilimo "Capricho n. 9", de Paganini, peça que é um dos mais perigosos escôlhos para os proprios mestres do instrumento, em que aquelle artista tanto se distingue.

Curiosamente escripto sobre o usual thema que as trompas fazem vibrar nas caçadas, o "Capricho" estontea pelos interessantes effeitos, de estranha physionomia.

Tambem difficil é o trecho de variações sobre o "Moysés", de Rossini.

Von Reuter toca com expressão e firmeza. Se bem que não seja dos mestres supremos, é um artista que merece ser ouvido e com o qual muito ha a aprender. Demais as peças são estupendas e a gravação é optima.

Ha engano no sello quando fala em acompanhamento no "Capricho", pois este é a "secco". O acompanhamento da outra peça está muito bem feito, pelo eminente compositor bulgaro Wladigeroff, sobre o qual, brevemente escreveremos.

Chopin — "Bolero". — Em dó maior. Op. 19 — Pianista Lily Dymont. N. 27.041.

A pianista apresenta-se no seu primeiro disco logo com uma peça de grande responsabilidade principalmente polas dimensões.

Trata-se de composição ingrata, das menos felizes de Chopin, na qual o artista tem de empregar todos os seus recursos para contrabalançar o pouco merito da obra. Não ha duvida de que, como prova é das melhores para se aquilatar do merito de qualquer pianista, pois sempre, quando ha valor, se consegue interessar nas musicas que deliciam, enquanto que nos mediocres a attenção dos ouvintes acaba indo toda ella para o virtuose em si. Lily Dymont venceu em boas condições a rude batalha.

"O Bolero", escripto em 1828 e publicado em 1834, tem tanto de hespanhol quanto um judeu de christão. E' uma peça brilhante, do genero chamado de salão, cheia de artificio e sem consistencia, toda ella fantasia e finura de technica. E' digna de ser lembrada raramente. Peccados da juventude...

Magnifica gravação, de grande vigor.

VICTOR

Beethoven — "Minuetto em sol", n. 2 — Arensky — "Serenata em sol maior". (Op. 30 numero 2). — Violinista Mischa Elman. Ao piano Josef Bonime. N. 1.434.

Este celebre violinista é um dos gloriosos veteranos da phonographia, famoso realizador de façanhas de muita repercussão. São tantos os triumphos que tem alcançado, tantos os applausos recebidos, que delles já está cansado ao ponto de se haver descuidado um pouco neste disco.

O gracioso "Minuetto", de Beethoven, apparece algo pesado, sem a natural leveza que era de esperar de tão eminente artista e a "Serenata" do russo Arensky estaria com o pouco interesse, que desperta, remediado, se Elman houvesse empregado mais poesia na interpretação.

Estas observações são exigencias a que se faz jús por parte de um artista como é este.

A gravação é excellente, de extraordinario realismo.

CANTO

COLUMBIA

PIZZETTI: "I Pastori" e "La madre al figlio lontano" — Soprano Maria Rota. Ao piano o autor. N. D 14.555.

Apezar do grande desenvolvimento da phonographia na Italia, onde se empenham em importante actividade a Columbia, a Odeon (Fonotipia) e a Victor raramente apparece gravação de obras da actual geração italiana. O que continua a interessar as fabricas é o velho theatro lyrico, são certas canções populares, principalmente napolitanas e da que ha de contemporaneo as operas de autores fatigados, como Mascagni, Giordano e Zandonai, além dos fallecidos Puccini e Leoncavallo. No entanto permanece esquecida, quasi, a admiravel pleiade de compositores que trouxe soberbo renascimento para a musica legitimamente italiana, aquella que brilhou até os fins do seculo XVIII. São Pizzetti, F. Alfano, Malipiero, A. Casella, Pick-Mangiagalli, M. Castelnuovo Tedesco, Renzo Bossi a bem dizer desconhecidos da phonographia, com excepção de Respighi, (veja esta secção de 9 do corrente), e sendo elles, justamente, os grandes mestres da Italia musical hodierna.

Esta clamorosa situação tende a desapparecer, emfim, como deixa ver a disposição da Columbia em gravar as principaes obras do mais eminente musico italiano, Ildebrando Pizzetti. E isso com refinado gosto e admiravel bom senso, pois o faz sob a orientação do proprio autor que, quando possivel, apparece na parte do piano. Assim já estão promptas para as discações "Tre canti ad una giovane fidanzata" e "Aria" para violino (Alberto Poltronieri) e piano (o autor) e "Tre sonetti del Petrarca", "I Pastori" e "La madre al figlio lontano" para canto (Maria Rota) e piano (o autor). Dentre em breve teremos a famosa "Sonata para violino e piano", celebre no mundo inteiro, outras obras de canto e para orchestra e diversos instrumentos e trechos das suas famosas operas.

Ouvir este excellente disco, inclusive pela gravação, é travar conhecimento com grande artista, é entrar em contacto com refinado temperamento musical.

"I pastori", delicada evocação de suggestivo ambiente bucolico com que o autor forma o fundo para bellos versos, de d'Annunzio, e "La madre al figlio lontano", pagina de intenso colorido dramatico, são peças de alto valor, nas quaes o lyrismo italiano se combina com o impressionismo francez.

Excellente é a cantora, notavel artista pela voz e pela intelligencia, que com a cooperação do autor concorreu para fazer deste disco pura obra de arte.

POLYDOR

VERDI: "Aida": "Ciel mio padre" — Soprano Xenia Belmas e o barytono Willi Domgraf-Faszbender, orchestra regida por Alexander Kitschin. N. 66.840.

Já são conhecidos por phonophilos estes dois magnificos artistas da Polydor.

A soprano apresenta-se com a sua costumeira voz, muito cheia e vibrante, cantando com intelligencia.

A voz robusta e sympathica do barytono traduz esplendidamente a figura de Amonasro, profundo de vehemencia.

Excellente gravação.

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

"Como se dobra o sino" (Toada do Rio Grande do Norte) e "Maneca dos geraes" (João Pernambuco) — Stefana de Macedo, com violão por João Pernambuco. N 5.189-B.

"Rede do Ceará" (canção nortista) e "Olele Tamandaré" (Côco de Pernambuco) — Stefana 5.190-B.

São quatro musicas deliciosas de Macedo com violões. Numero nas quaes a arte admiravel de Stefana de Macedo brilha com a sua claridade limpida e attraente. "Como se dobra o sino" é de immensa graciosidade, uma delicia de originalidade e poesia. "Rede do Ceará" prende pela singeleza, tão propria da alma simples e boa do nosso povo. "Olele Tamandaré" é curiosa, interessante demonstração da fertilidade incansavel que ha na nossa arte popular. "Maneca dos geraes", que aqui já criticamos em 9 de fevereiro, agrada como suggestiva toada que é. E em todas estas musicas Stefana renova os seus triumphos como inimitavel evocadora do verdadeiro ambiente brasileiro.

"Rumores do sertão" e "Eu quero já" (Jayme Redondo) — Lila Dias com Gaó, Zezinho e Petit. N. 5.179-B.

Bom disco. "Rumores do sertão" é interessante, typica e captiva com a graça que tem, pecheia de vida, "Eu quero já" cala sua feição muito brasileira, com curiosa introducção á Josephina Baked.

As musicas, que estão bem gravadas, foram cantadas com arte, em feliz momento. Lila Dias, se continuar assim, tem exito garantido na nossa musica popular, que anda tão pobre de boas cantoras.

GUIA DO PHONOPHILO

Autores — N. 4

STRAVINSKI

Igor Fedorovitch Stravinski (Oranienbaum, Russia. 5-17 de junho de 1882) é o prodigioso nome que maior expressão musical

Igor Stravinsky

tem no seculo actual. Artista que desconcerta pelas suas estranhas mutações de opinião, elle é a extraordinaria figura destes ...emnos que mais tem sido discutida... o que mostra ser a de maior valia. Hoje já todos acceitam, antes, já conseguem comprehender pelo menos parte da sua obra e apreciar a maravilhosa belleza que ella encerra. Finalmente adora-se "O Passaro de Fogo" e principalmente "Petruchka", estrebucha-se ainda perante "A sagração da Primavera" para de novo se receber emoções perfeitamente comprehendidas com "Apollo Musageta" ou o "Concerto para piano". Quão forte (maior na apparencia) é a differença entre elle e o seu mestre, Rinsky-Korsakov!... E aqui fazemos ponto, porque amiude teremos de nos occupar com o fantastico russo.

Eis as gravações das suas obras.

Ballados

"O Passaro de Fogo" (suite do bailado); — reg. o autor e Orch. Symph., unica completa (Columbia ns. D. 15.122-6, criticada em 2 de março); — reg. Oskar Fried e Orch. Phil. de Berlim (Polydor ns. 95.053-9); — reg. L. Stokowsky e Orchestra Symph. de Philadelphia (Victor ns. 6.773-5); — reg. Erich Kleiber e Orch. da Op. Nac. de Berlim (Odeon, ns. C 7.192-4); — Deposse e Orch. Symph. Edison Bell.).

"Petruchka" (suite do bailado); — reg. o autor e Orchestra Symph., (Columbia, ns. L. 2.173-5); — reg. S. Koussevitzky e a Orch. Symph. de Boston (Victor, ns. 6998-7.000); — reg. Deposse e Orchestra Symphonica (Edison Bell).

Tr. para piano da "Dansa russa" do "Petruchka": — Claudio Arrau (Polydor, n. 90.025).

"A sagração da Primavera": — reg. o autor e Orch. Symphonica completa. Columbia ns. D. 15.213-7).

"Apollo Musageta": — reg. S. Koussevitzky e a Orch. Symph. de Boston (Victor, completando "Petruchka", n. 6.998).

Outras obras:

"Pulcinella" (sobre musica de Pergolesi): — "Duetto", "Minuetto" e "Final": — reg. o autor e Orch. Symph. (Columbia. n. D. 15.126).

"Fogos de artificio": — reg. Gabriel Pierné e Orch. Colonne (Odeon franceza).

"Concertino": — Quartetto Amar — Hindemith (Polydor). Citamos apoiados na Phonograph Monthly Review).

"Ragtime" (tr. para piano): — Marcelle Meyer (Victor, n. francez. W 727).

Assumptos Femininos

A mais bella profissão!

-- Sheda Donald --

Muitas vezes ouvi criticar duramente a mulher que só se occupa dos trabalhos de casa; e falar della como de uma mulher que nada tem de moderna e que não soube adaptar-se ás idéas do seculo.

Outras vezes conversei com creaturas que me asseguraram que o trabalho caseiro é o mais monotono do mundo e o mais apto para embrutecer a qualquer.

Porém todas essas observações criticas são completa e absolutamente erroneas. Digo-lhes por experiencia propria, eu mesma me encontrei nesta situação. Lavei, varri, cozinhei, limpei a casa, cuidei de meus filhos, vesti-os, lavei-lhes as roupinhas, ninei-os e, apezar de admitir que o trabalho é, ás vezes, pesado, e que a rotina póde chegar a ser insipida e até embotadora, não menos certo é que sempre me senti orgulhosa do meu trabalho e que o executei com gosto e alegria.

O trabalho caseiro é, na realidade, muito necessario para formar um lar alegre e feliz. Considero que esta é a melhor profissão de todas as que póde emprehender uma mulher. Pois para conseguir formar um lar feliz é preciso, em primeiro logar muita intelligencia e discernimento.

Ninguem poderá negar que não existem dois completamente eguaes; todos differem em alguma particularidade por mais semelhantes que á primeira vista pareçam.

No emtanto, todos elles dão o mesmo trabalho, em todos é preciso varrer, limpar, cozinhar e lavar da mesma maneira.

A unica coisa em que se differenciam é na intelligencia, no gosto que guia todos aquelles actos e os que tão necessarios são, para que possa levar á sua completa maturidade o fruto desse trabalho.

Não é nada raro que uma mulher que por algum tempo tenha desempenhado algum emprego commercial, de uma maneira efficiente, se imagine, logo quando se casa e se dedica aos trabalhos caseiros, não faz outra coisa senão em mal gastar suas faculdades mentaes, as que não fazem falta para esse trabalho.

Se já não será outra coisa senão uma dona de casa! ... Nada mais do que isto! ... Porém não comprehendem que o trabalho mais importante do mundo? Que formar um lar é uma tarefa de uma grande responsabilidade?... O lar cobre moralmente, uma área de amor e sacrificio illimitada; é responsavel por toda uma geração futura e tambem pela felicidade de um homem e de uma mulher.

Ninguem poderá dizer que para isso não se precisa de faculdades mentaes muito amplas, e comprehensiveis — para poder exercer a profissão de dona de casa, de uma maneira satisfatoria. Uma dona de casa significa, ser uma esposa que cuide de seu marido, mãe que cuide de seus filhos, mulher que cuide de seu lar.

E' verdade que conheço algumas mulheres que não fizeram outra coisa senão sentir-se cansadas e aborrecidas por tudo isto; é que não comprehenderam que para formar um lar significa mais do que cozinhar, e limpar a casa.

Um homem precisa de uma dona de casa, mas tambem precisa de uma companheira. As creanças precisam de quem as trate, porém tambem precisam do carinho maternal. E não é nada facil ser uma perfeita e boa mãe.

Considero a profissão de esposa e mãe a mais elevada e mais bella.

Importante de todas as que póde ter uma mulher.

Lavar os pratos, pelo homem a quem se ama, não póde nunca ser um trabalho mesquinho, deitar um filho na cama não póde nunca ser tarefa commum e ordinaria. Na realidade que "não" significa que sacrificam seus talentos e sim devem fazer uso do melhor da sua intelligencia.

Por minha parte, não entendo que o trabalho caseiro seja horrivel e que o lar seja um abysmo em que deve sucumbir todo esforço intellectual. Porém "não" é assim. A mulher que formar um lar tem deante della uma campanha de felicidade, e dever-se-á sentir muito honrada; se sae vencedora della.

O SOMNO

Numerosas são as mulheres (sobretudo nos grandes meios) cuja vida mundana tem as suas exigencias) que consagram ao somno muito poucas horas e portanto, a sua saúde tem, forçosamente, de resentir-se.

Não ha nada que fatigue tanto como as vigilias, nada que gaste mais a vida do que o noctambulismo. Todas as pessoas que têm uma profissão nocturna são facilmente reconheciveis pelo tom macerado, caracteristico, da sua pelle.

Nem todos os organismos precisam de uma mesma dose de descanço. Ha, mesmo, certos temperamentos — os artriticos gordos, por exemplo — que passam melhor com o tempo de somno reduzido, emquanto que os nervosos precisam de longas horas de repouso para se refazerem.

E, como as mulheres são mais nervosas do que os homens, necessitam, por esta razão, de dormir mais.

Como nos estamos aqui occupando, especialmente, da hygiene feminina e da sua ligação com a belleza, diremos que é indispensavel, para que a pelle tenha frescura, que a mulher durma, pelo menos, oito horas.

Como alguem perguntasse á grande Dejazet — que aos sessenta annos ainda representava papeis de ingenua, — o segredo da sua juventude, ella respondeu: "Durmo muito, durmo o mais que posso!"

E', sobretudo, na mocidade que o somno é mais necessario para conservar a belleza propria dessa encantadora quadra da vida, e é precisamente desde essa edade que pensamos poder passar impunemente sem elle.

Durmamos, pois, tanto quanto possivel!

A INDUSTRIA DAS MEIAS

A moda das saias curtas contribuiu efficazmente para que a industria do fabrico de meias tenha chegado a um gráo de extraordinaria prosperidade nos Estados Unidos.

A Escola de Economia da Universidade de Pennsylvania organizou uma estatistica concernente ao desenvolvimento dessa industria, donde se chegou ao conhecimento de que ella é uma das mais prosperas da nação, e isto desde que começou a moda das saias pelo joelho. Nessa industria ganhou, num anno, a enorme quantia de quarenta e tres milhões de dollares!

CORAÇÃO

Dizem que se ama uma só vez na vida.
O amor, no entanto, para mim, parece
Taça espumante que, uma vez bebida,
Se outra vez se beber, mais appetece.

O coração é uma arvore florida,
Que dentro em nós, sem o querermos, cresce,
E que, sempre a dar flores á medida
Que os botões se lhe arrancam, mais floresce.

A mão do Tempo essa arvore maltrata.
Mas, qual planta podada, dia a dia
Mais em ramo e flores se desata:

Que era nos turvos seculos remotos,
Que o coração, para dar flor, possuia
A indolencia romantica do lotus...

Humberto de Campos

A colmeia

LEULE — Concordo com a opinião de seu irmão: Você é muito sympathica, nova abelhinha.. Agora não precisa mais ficar só; na Colmeia terá muitas companheiras e companheiros. Para o seu caso precisa agir com muito tacto. Sem falar, bem póde dar a perceber qualquer coisa afim de encorajal-o. Os homens são timidos ás vezes; principalmente quando amam sinceramente. Não conte o seu segredo e vá dando tempo ao tempo.

IVY — Mil vezes grata pela carta tão boa. Está melhor, minha amiga? Não recebi a carta que enviou para a serra e já voltei á planicie. Deve ter visto a confiança que me inspirou. Ha espinhos que nunca se podem mudar em flores...

MARIA ALDA — Não tem o que agradecer, dona abelhinha; estou sempre ao seu inteiro dispôr.

DJENANE — Tanto melhor se lhe dei um prazer. Não posso ser-lhe util em mais nada? Vou mandar o retrato para a sua casa. E escreva-me sempre que quizer.

GIOVANNINI — Recebi o seu trabalhinho que não está máo.

JORGE MAURICIO — Recebi os cartões com as photographias. Merci.

MARTA — Com todo o meu, commovido carinho, agradeço a sua carta. Tem razão, querida, o luar seduz a alma, encanta os olhos, mas tortura muita vez o coração. Mas é tão poderosa a sua magia! Os conselhos da "Garota" fizeram-me um grande bem, e num beijo eu os agradeço.

G. TULIO — Faz muito bem em não desanimar; não ha motivo algum praa isso. O seu conto está original e interessante; gostei muito.

TOINETTE — Nictheroy — Pois não, abelhinha gentil, a Colmeia é sua. Acha que tenho um "coração bonissimo"? Pois a semana passada, alguem que me deu a honra de retorquir a uma das minhas chronicas domingueiras, disse que eu não possuia semelhante objecto! Envie-me a sua confidencia, diga-me o seu soffrimento e juntas talvez possamos suavizal-o. E' este, póde crer, o meu desejo muito sincero!

GISA — Além de perigosa psychologa, você é uma poetisa encantadora. Porque não me escreveu mais? Não gosto nada de ser esquecida... Permitta-me que transcreva aqui, para embellezar a Colmeia, a sua

FELICIDADE

"Para que vens, borboleta,
Se não te posso pegar?"
— Prende-me, vamos, espeta!
Tu gostas de me matar.

Felicidade, és na vida,
Da borboleta o dizer...
Sempre a fugir de corrida,
Chegando só pr'a morrer!

G. Duarte.

SANDRA VIEIRA — A sua alma retraiu-se, porque? Não se assuste, não sou pagã; quando digo que não tenho nome — phrase que tanto a assustou — é porque para as minhas abelhas sou apenas uma desconhecida: Ninguem. Mas se isto lhe dá prazer, posso assegurar-lhe que tenho até muitos nomes! Não sei se sou "o que pareço ser", como v. diz; sei apenas que sou o que sou: e é quanto me basta.

YAYA' — Bello Horizonte — A "college girl" é encantadora e foi muito bem acolhida na Colmeia. Você será a minha Baby, está contente? Conte-me as suas alegrias e travessuras, pergunte-me tudo quanto quizer e nunca ha de ficar sem resposta. E vamos procurar um pouco de juizo para essa cabecinha. Na sua edade ha um remedio infallivel para crescer: o tempo. Envie-me o seu endereço.

WILLIAM DI ROSSI — Fez bem em bater a esta porta. De onde v. me escreve, outras missivas já têm vindo e são todas acolhidas com a mais sincera sympathia. Não eram amigos aquelles que tão covardemente agiram. Mas tenha coragem; dois annos passam depressa e se falha a justiça humana, a hora de Deus chega sempre! E' aqui no Rio que está? Escreva-me sempre que quizer, que eu não farei como os máos amigos que se afastaram na hora triste!

GRUMETE — Rio — Recebi e agradeço sua carta. Não se zangue comnosco, pois opportunamente será attendido. Então, não explica o mysterio da "outra"? Ella gostou dos versos?

MAHARBA — Tactica feminina, meu novo amigo. V. devia ter mudado de logar "quand même". As mulheres não gostam de muita afoiteza mas... detestam a timidez. O amor é um combate; e nos combates quem recua é vencido!

LAURINHA — Campelo — Quando volta, minha preguiçosa? Menina travessa, está prohibida — ouviu? — de ler todo livro que encontra na estante. Vou escrever para o novo endereço, pois temos muito que conversar.

DOLORES — Que alegria me trouxe a sua carta! Quem é que não conhece a dor? Depressa, mande-me a cabeça promettida.

FUGITIVE — As duas... Agradeço as suas palavras tão meigas e gentis.

VIOLETA — Bem vê que eu não esqueço nunca as minhas abelhas, e que a sua queixa era injusta. Seus versos são um mimo de delicadeza. Para quando a sua visita? Não terei desillusão; a sua alma é tão bonita!

VERA CRUZ.

Cosmorama

Pilar Drumond

Dois meninos, filhos de um arrendatario de grandes terras proximo a Caxambú, encontraram certa vez, entre as anfractuosidades de rochedos um ninho de ratos do matto, ou arganazes, como proferem os eruditos...

Alvoroçados com a descoberta, apanharam dois dos animaes recem-nascidos, cujos olhinhos nem sequer já estavam abertos, e levaram-nos para a casa, em meio de infernal gritaria, provocando nos paes movimento de natural repulsa e condemnação. A' vista disso, resolveram entregar os ratinhos á voracidade segura dos gatos inimigos... Havia na mesma casa uma gata, com cria que contava apenas alguns dias de existencia. Para ali foram levados os dois ratinhos, que, innocentes do seu destino e incapazes de se rebellarem contra elle deviam contribuir para a nutrição do estomago do inimigo tradicional, em sua propria casa.

Não succedeu, porém, o que esperavam as creanças e queriam os paes: a gata os acolheu como a novos filhos e, lambendo-os com uma ternura amparadora de mãe amorosa, lhes abriu logar entre os seus gatinhos. Esta gata, porém, extraordinaria, paradoxal, contrariadora do odio secular e historico de sua raça contra a casta dos roedores, fez mais ainda pelos pequeninos orphãos: um dia, contrariada sem duvida, pela impertinencia dos curiosos que iam em legião admirar como um phenomeno a sua nobre acção, decidiu mudar o ninho, que era dentro de um pequeno barracão, onde todos se podiam criar e crescer tranquillamente, para outro logar, bem longe dos olhares humanos...

Os sentimentos inesperados dessa gata vêm accentuar o que ha annos disse o veterinario francez F. Méry, na sua these "La Psychologie animale et la Psychiatrie vétérinaire". Ali se vê que os cães podem enlouquecer, que os gatos podem ser atacados pela neurasthenia e que as cadellas podem ser hystericas.

A nossa raça, entretanto, está muito mais sujeita a esses contratempos, porque a intelligencia humana se differencia da dos outros vertebrados pela sua complicação maior. Méry explica o facto, mostrando dois motivos principaes: a consanguinidade, que é quase regra na reproducção dos animaes, e a maior longevidade das creaturas.

Poder-se-á concluir que se elles tivessem vida mais longa seriam pelo menos tão intelligentes quanto nós? Acho que não, porque ha homens que morrem de velhos, sem nunca se libertarem da mais crassa estupidez.

Ha, comtudo, outra affirmação de Léry inteiramente acceitavel: a intelligencia do animal melhora na convivencia com o homem.

Perfeitamente. Com o cão é este facto indiscutivel, talvez devido á sua docilidade, á sua fidelidade e á capacidade do attenção que possue.

Commentando a alludida these diz Gaston Derys que o proprio gato, a despeito do seu distanciamento, altivez e caracter menos plastico, se submette á influencia do ambiente. Do ambiente talvez mais que á do homem, porque é notorio que a especial sympathia dos gatos pelos homens de letras e destes por aquelles é mera apparencia, visto como tal predilecção apenas se accentua em virtude dos letrados se confessarem em publico e os outros homens não.

Em certa edade, é comprehensivel que as creaturas desejem e amem o socego, o silencio, a paz dos recintos quietos e assim se entendam bem com a mudez do felino domestico, com a sua lentidão cautelosa e os seus sapatinhos avelludados. Aquelles que se cansaram do ruido da existencia devem achar bôa a companhia daquella existencia sem ruido. Os que pensam e philosopham têm certo attractivo pelo mysterio em que o gato se envolve. Parece que estão deslocados na sua animalidade inferior os modos e as qualidades que consideramos aristocraticos. Por isso mesmo, até fantasiamos que nelle anda exilada e penada uma alma superior.

Comprehende-se, assim, que na Edade Média se tenha visto no gato qualquer coisa de demoniaco e que os egypcios, crentes na transmigração da alma e creadores da Esphynge, o tenham quasi divinizado. Por um esforço de raciocinio, póde-se até indagar se não teriam sido as maneiras e os costumes ás vezes tão humanos desse animal que suggeriram aos antigos a idéa da metempsychose!

Baudelaire cantou os gatos doces e potentes, orgulhos da casa, que nos seus devaneios tomam:

les nobles attitudes.
Des grands sphynx allongés au fond
des solitudes,
Qui semblent s'endormir dans un rêve
sans fin.

Na "Ménagerie intime", Théophile Gautier relata a historia de toda a sua bicharia, especialmente dos numerosos gatos: "Madame Théophile", apreciadora de perfumes e musica; a branca e pensativa "Seraphite", philosopha; a doce "Eponine", que comia á mesa do dono.

A gata preta de Barbey d'Aurevilly, "Demonette", tambem almoçava e jantava com o escriptor! Era tão amiga delle que não houve meio de arrancal-a do leito em que Barbey agonizava; e, poucos dias depois de fallecido o dono, a pobre gatinha teve a sua ninhada de filhinhos mortos, excepto um.

"Madame Corah", a gata de Renan, distinguia os dias da semana. Explica-se: como a senhora Scheffer, a sogra do escriptor, ia passar com elle todas as segundas e quintas-feiras, nesses dias (e não noutros), ella deitava-se atrás da porta de entrada, á espera da visitante.

Catulle Mendès teve um gato "Mime", que se suicidou, logo que foi mutilado, atirando-se de um quinto andar.

O gato de Henry Rochefort morreu de tristeza oito dias depois da morte do seu dono.

Poincaré, o grande politico, descreve assim o seu gato siamez "Gri-Gri" E' dotado de estranha e complexa psychologia. Voluptuoso e lambareiro, teimoso e feroz, perfido e astuto, autoritario até roçar pela tyrannia, não tem, como se vê, senão defeitos, e taes, que em outro gato qualquer se tornariam insupportaveis, mas que nelle funccionam como qualidades, dada a maneira por que os exerce. Tem aspectos de graça e imprevisto; conhece o valor das bôas facecias collocadas na altura propria; e, com uma cabriola, safa-se das situações mais difficeis.

Sobre a sua gata, escreveu Loti esta commovedora phrase: "Tenho a certeza de que os meus olhos eram para ella "olhos", isto é espelhos onde a sua almazinha procurava anciosamente espreitar algum reflexo da minha alma".

Taine, sempre paradoxal e ironico, dizia: "Estudei muitos philosophos e alguns gatos; a sabedoria dos gatos parece-me infinitamente superior."

E o gato de Anatole France, o illustre "Hamilcar" (e muitos outros como elle), é admiravelmente retratado como "principe somnolento da cidade dos Livros".

Volto hoje a este assumpto, defendendo sua alteza, como resposta ás muitas pessoas que, por escripto ou verbalmente, se mi mostraram pouco satisfeitas com o que aqui escrevi sobre gatos. E' um resgate que me compromettí fazer, e fica feito.

Modelos de manhã, em crêpe da China

AS PLANTAS AMIGAS

A hortelã-pimenta, que é originaria da Inglaterra, é uma planta tão util que todos os que têm um pequeno terreno, por menor que elle seja, não deviam deixar de plantal-a.

Colhem-se as folhas da hortelã-pimenta um pouco antes da sua floração, devendo ser seccadas o mais rapidamente possivel para não perderem o aroma e colorido.

Todos conhecem o cheiro activo e balsamico desta planta, o seu sabor quente, apimentado, e que no emtanto deixa na bocca uma sensação de frescura extraordinaria. E' um bom estimulante para o coração, systema nervoso, etc., sendo, portanto, empregada com exito nos casos de atonia do estomago, nas dôres de cabeça, nos soluços e vomitos nervosos. Nestes casos deve tomar-se sob a fórma de infusão, uma chicara de chá depois das refeições.

E' um medicamento de grande valor, mas do qual se deve usar com moderação, pois o seu abuso póde trazer como consequencia, uma grande excitação nervosa. Tambem se emprega com exito como vermifugo. Posta a macerar dentro do alcool constitue tambem um excellente topico contra a gota e o rheumatismo chronico.

A hortelã commum tambem tem quasi as mesmas propriedades, mas a sua acção é menos energica que a da hortelã-pimenta. E' tambem desta ultima que se extrae o oleo volatil empregado na fabricação dos licores e das pastilhas que têm o seu nome.

PENSAMENTOS

Não ha vida sem amor, nem amor sem soffrimento.

*

A felicidade é feita da affeição que se dá e da que se recebe.

*

Os erros do amor devem ser esquecidos na amisade, quando se é bastante feliz para que ella lhe sobreviva.

*

Pensamos em muitas coisas, mas não façamos senão uma.

*

As mulheres estão presas á vida sómente pelos laços do coração. Quando se extraviam é ainda pelo sentimento que ellas são arrastadas.

*

Saber agradar sem arte vale mais que a arte de agradar.

*

As pequenas virtudes não brilham, mas perfumam: são as violetas da alma.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Noivinha desesperada — Com muito prazer acceito o titulo de amiga que tão gentilmente me dá. O seu caso nada tem de desesperador. Em setembro, o mez das rosas, v. irá feliz, ajoelhar-se ante o altar sagrado. Para o resultado que deseja deve fazer quanto antes um tratamento local, num dos nossos Institutos de Belleza. Porque não procure mme. Cedib, á rua Senador Vergueiro? Quanto á outra consulta, mande-me o seu endereço, sim?

*

Mazinha — Obrigada pelas palavras amaveis.

Procure nas nossas boas perfumarias o Creme Nutritivo das Unhas; fortifica e embelleza. Sobre a outra consulta peço enviar-me o seu endereço.

*

Phrynéa — As minhas consulentes jámais me importunam.

Sobre a primeira consulta, peço ler a resposta á "Noivinha desesperada"; no mesmo Instituto poderá obter tambem o outro resultado que deseja; se precisar de outra indicação, escreva-me outra vez. De nada!

*

Leninha — Campos — Experimente durante algum tempo a Cêra Mercolizada que clareia a pelle e renova os tecidos. Não ha de que.

*

Bébé A. — Manhuassú — De facto não recebi a sua carta; do contrario ter-lhe-ia respondido. A resposta directa segue por estes dias.

*

Mme. C. M. — Ribeirão Bonito — Peço dizer-me se recebeu a resposta que mandei para o seu endereço.

*

Diva Sylvestrina — Recebi seu cartão que muito agradeço, assim como o offerecimento gentil. Peço renovar a sua consulta feita ha já algum tempo e da qual não estou bem lembrada.

*

Myrthes — Com muito prazer respondo á sua consulta. Deve fazer um tratamento interno de receita medica: Enxofre Mielado. Lave o rosto com o sabão Aristolino e applique á noite, a Cêra Mercolizada.

Muito grata pela admiração.

*

Ninon — Campos — Não recele nunca ser importuna nesta secção.

Recebeu a carta que já lhe escrevi ha alguns dias?

*

Acacia — Que linda flor escolheu para o seu pseudonymo! Sabe? Dizem que é mascotte. Quer ser a mascotte deste Consultorio? Já respondi para o seu endereço; recebeu?

PENSAMENTOS

Não nos contentemos em elogiar as pessoas do bem; imitemol-as.

*

O coração perdoa, a benevolencia acalma, o tempo apaga.

O Que é nosso

REMINISCENCIAS DA GUERRA DO PARAGUAY

O SOLDADO

(INEDITO) — Illustração de Alberto Lima

Meu Deus! que vida cruel
Passa o soldado em campanha!
Aqui — a peste que grassa!
Ali — dos ventos a sanha!
Mais tarde — um gelo de morte!
E sempre um frio que corta!
Eis a vida que supporta
No sul o filho do norte.

Cêdo, ao toque d'alvorada,
Se põe de pé o soldado;
Deita a mochila nas costas,
E marcha a cumprir seu fado;
Depois, o sol apparece,
Não de aquecer, de queimar...
Sem nunca poder parar,
Cansado, quasi fenece.

Ao pouso chega, e de prompto
Arma a barraca — se tem...
Vae ao rincão cortar lenha,
Com ella correndo vem...
Deita a carne a sapecar;
Se não tem agua o cantil,
Corre ao regato gentil,
Vae sua sêde matar.

Enche o cantil, e de volta
Faz da farinha um pirão;
Põe-se a comer descansado
Se tanto tempo lhe dão.
A's vezes — num limitivo
A' fome intensa tem dado,
Já ouve o pobre soldado:
"P'ra carnear — forma vivo!"

Se assim succede, o que é
Coisa muito natural,
Fecha a barraca apressado
Leva o comer no bornal;
Sacia a fome até lá...
Mal chega... volta o soldado,
Qual camelo — carregado,
Tomba aqui — cae acolá!

Surge alta noite o tufão,
Após elle a tempestade...
Deita a barraca por terra,
Molha tudo sem piedade,
Nos ares — ronca o trovão,
Fuzila o raio!... e se é crivel,
A tudo isto impassivel,
Dorme o soldado no chão...

Eis pois a vida do campo
P'ra o soldado e official,
Se este não soffre tanto
Coitado, passa tão mal,
Que mil vezes preferira
Ser de um raio fulminado,
Quando a fazer-se soldado
Na mente lhe suggerira!

Depois... medita com calma
Sobre a sua posição:
— Póde — diz — meu sacrificio
Libertar uma nação!
E já que a isto me impuz,
Já que é este o meu fadario,
Resignado — ao Calvario
Hei de levar minha cruz!

Leopoldo F. Amaral. (1)

(1). Poeta sergipano fallecido em 1893. Fez toda a Campanha do Paraguay como voluntario da Patria, voltando no posto de major.

O QUE E' NOSSO

A MODINHA BRASILEIRA

O ruido trepidante do jazz norte-americano com suas dissonancias procuradas e imprevistas não conseguiu supplantar a doce melodia da nossa modinha nacional, nem tirar-lhe a suave harmonia, quando a voz do trovador popular é acompanhada pelos acordes sonoros de um violão bem dedilhado.

Assim como dizem ser o typo ethnico brasileiro, ainda em formação, a amalgama de tres raças: a branca do colonizador, a preta do escravo e a bronzeada do selvagem, assim a modinha participa das manifestações musicaes dessas mesmas tres raças.

Sente-se na sua triste melodia a dolencia do fado, — que já tem de si muita coisa do cantor mourisco.

Ha tambem no seu rythmo, por vezes syncopado, reminiscencias do "lundu" africano e do proprio batuque selvagem.

Os themas poeticos, musicados quasi sempre por autores anonymos, tratam, geralmente, de queixumes amorosos, recriminações contra ingratas, saudades latentes, ciumes que extravasam em quadras de singelas redondilhas postas em solfa adequada ao assumpto em tons menores e com andamento "moderato".

São raras aquellas em que o poeta canta uma victoria ou enaltece seus dotes na alegria de uma aventura galante.

As maguas, a tristeza, as desillusões e a amargura são os "leit-motivs" da maioria das composições poeticas dos nossos dedos anonymos musicadas por inspirados compositores, não menos anonymos tambem.

De uma ou outra se conhecem os autores como a celebre modinha "Stella" de Adelmar Tavares e Abdon Lyra, ou "As andorinhas", poesia de Mendes Martins e musica de Arthur Lima.

Certa vez Raul Pederneiras, escrevendo na "Revista da Semana", uma interessante chronica intitulada: "Os poetas da lua", porque talvez soubesse que "Stella" era uma modinha pernambucana, me deu a paternidade da mesma (letra e musica!), o que muito me envaideceu; porém, como não gosto de que vistam com pennas de pavão a pobre gralha da minha musa insipida, tratei de desfazer o lisonjeiro equivoco, com bastante pena, o confesso. Para que não fiquem estas notas sem um exemplo em "notas" musicaes de uma das nossas modinhas aqui deixo uma com a respectiva letra e todas as caracteristicas da canção popular typica nordestina, dolente, syncopada.

O titulo destas composições é geralmente o primeiro verso da primeira estrophe, ou mais abreviadamente, a primeira palavra da poesia.

Na que publicamos em seguida acontece isto: o titulo é a primeira palavra do seu primeiro verso — "Morena".

Naturalmente ha dezenas de modinhas com esse mesmo titulo, e nem por isso seus autores se accusam reciprocamente, de plagiarios.

A côr de jambo das morenas tem sido decantada pelos trovadores que se enfeitiçam na noite dos seus cabellos e na treva que brilha nos seus olhos, mais negros do que a propria noite, produzindo pequenos poemas de verdadeira exaltação amorosa.

São estes os versos da modinha cuja musica está no clichê adeante:

I

Morena dos olhos negros,
Morena dos meus amores,
Tu és mais linda que as flores
E não me queres amar!

Morena, attende a quem soffre,
A mim, que daria a vida,
Para não te ver, querida,
Soffrer, nem tão só chorar.
Bis

II

Talvez bem viva em teu peito
A chamma do amor crepite,
Pois não ha quem acredite
Que tu não ames alguem.

E, sendo assim, eu te digo:
— Se este "alguem" sou eu, morena,
Não sejas cruel, tem pena
De mim, que te quero bem.
Bis

III

Não sei por que tu não queres
Que eu saiba se sou amado;
Se sou, por ti, desprezado
Não me deixes perceber.

Porém, por Deus, eu te peço:
— Consente no que eu almejo
E' meu ardente desejo
Beijar-te a bôca e... morrer.

E. WANDERLEY.

MORENA — (Modinha)

O MUSGO

VIEIRA DA SILVA.

(Da Academia Maranhense)

O musgo é um velho monge solitario,
Que, abandonando a natureza em festa,
Vae, num longo e piedoso itinerario,
Nos logares mais pobres da floresta!

Da Caridade fez o seu breviario:
Onde ha miseria ello está perto e empresta
O manto verde para o vestuario
Do nú pudico, da pobreza honesta.

Habita as ruinas, no livor gelado
Da humilde cella de uma roca estreita...
— Pregoeiro do Amor e da Concordia...

— Obscuro Ermitão Santificado
Pela mais pura, pela mais perfeita
Das obras santas de misericordia!

Gentleman

CONTO DE

Luiz de Paula Freitas

(Illustração de DI CAVALCANTI)

Antes de se decidir a entrar, esteve algum tempo olhando para a rua, quasi sem ver, absorto em si mesmo, pensando se resistir não seria melhor. Poderiam vel-o, — e que vergonha!

Logar de tanto movimento! Todos que passavam olhavam lá para dentro. Instinctivamente... Depois viravam o rosto, com uma expressão de nojo, nem sempre verdadeira.

De vez em quando vinha de dentro um cheiro forte de comida repassada; isso, sim, irritava, porque, não se sabe como, permanecia na narina, acompanhando, insistindo, como um vendedor de bilhetes de loteria.

No meio fio, disfarçando emquanto decidia, foi que ficou alheio até (elle nunca perdera essas coisas) a um vestido grenat que passou, dentro do qual, collante, estava uma carne de mulher morena capaz de tudo.

Achou melhor não ficar ali.

Seria mais decente tomar uma media num botequim qualquer. Mais decente e até mais economico. Mas passou a considerar que não era possivel aguentar-se com uma simples chicara de café com leite e um pãosinho de tostão, duro e mirrado. Para que lhe serviria o restante? Só para outra media...

Retrogiu. Não decidiu, porém, logo; ficou titubeante. Foi de repente, que a fome o apertou no dilemma e elle tomou uma resolução.

Depois, que tinha elle de ver com "os outros"?

Sua miseria não era ignorada. Tivera muitos amigos...

Entrou.

Entrou, apalpando no bolso das calças, desbotadas e remendadas nos joelhos, as duas pratas douradas, uma de mil réis, outra de quinhentos.

(Na taboleta marcava: "Almoço — cinco pratos — mil e duzentos réis — Só aqui."

Cinco pratos!).

Sentou-se a uma mesinha afastada, onde havia uma penumbra humida e duvidosa.

Não levantou a cabeça. A impressão que tinha era de que não havia um olhar que não estivesse voltado para elle. Passou a receiar encontrar ali algum de seus antigos operarios. Elle tivera já um retrato artistico em que o photographo, num jogo feliz de luzes, apenas deixára vivo o olhar e uma linha suave de physionomia.

De sombras assim é que elle se resentia...

Veiu um garçon, ligeiro, e de passagem, como quem tem muitos freguezes a attender (e tinha):

—O senhor...

Elle respondeu que queria o almoço completo.

— Toma alguma coisa? Cerveja?

— Disse não, num gesto de dedo. Se pudesse... A cerveja custava mais do que o almoço, mas valia...

Ficou abatido, mais ainda, pensando em que nunca, outróra, comêra em casa sem regar a refeição com bom vinho.

Custava dinheiro, dinheiro... Tivera tanto dinheiro!

Nunca se lembrara de pagar um almoço a um mendigo. Eram jantares e ceiatas, em Paris, na *Maison*, no Rio, no *Assyrio*... Conhecia tudo.

Recompoz a figura do chefe, um homem duro, quasi sem instrucção, que olhava muito quando lhe falava para suas mãos. (Elle tivera o cuidado de despolir as unhas, mas a forma oval que ellas possuiam eram sufficientemente indiscretas). Notou muita desconfiança no outro, mas insistiu, disse que tinha familia e estava sem nickel... e só assim!

O homem fôra camarada. Adeantara-lhe um dinheiro para o almoço.

Era pedreiro. Pedreiro. Pedreiro...

Quasi teve odio. Mas uma canja rala, aguada, que o garçon trouxe a correr, sem entornar, por um milagre, que elle considerou depois, pasmado, — a canja não deixou que elle tivesse odio. Tinha fome.

Rodou a colher esverdeada no fundo, mergulhando-a no caldo; e manchas amarellas de gordura corriam á tona, presas á colher, como visgo.

Tomou-o numa alternativa de nojo e satisfação que elle não sabia discernir, nem procurou explicar.

Todo o almoço foi assim. Mas procurava afastar de si qualquer idéa desagradavel. Depois, quando menos contava, esqueceu-as. Comeu apenas. O tempo era pequeno para coisas inuteis. Como pensar?

E quando acabou, notou que estava farto. Como diabo poderia elle estar *farto* por mil e duzentos?...

Seu primeiro impulso foi sair dali o mais rapidamente possivel, antes que o vissem. Chegou a metter a mão no bolso da calça. Mas achou que era *covardia*. Frisou intimamente a palavra.

Não tinha que dar satisfações. Não havia receio: estava certo de que "não o veriam". Um sorriso.

Ninguem conhece mendigos. Dá-lhes esmolas, e só. Não teria occasião de recebel-as — e isso lhe bastava.

Dahi, passou a meditar de novo em coisas passadas. Assim como paizes, ha tambem homens que vivem do passado...

Lembrou-se daquelles globos terrestres do collegio, que elle gostava de rodar, depressa, emquanto o mestre não voltava, afim de ler certas denominações; a principio, quando era grande a velocidade, não conseguia nada; só depois, nas ultimas voltas, vagarosas, demoradas, conseguia *pegar* o nome... Tambem só agora é que elle conseguia conhecer a vida.

Como se cae... Ficou scismando. Tudo por causa de uma mulher. Não seria justo. De mulheres. E não só de mulheres. De jogo, de vinho, de amigos, de ambição, de mulheres. De todos os vicios...

Vira-se um dia sem dinheiro a render, e, em vez de arrecadar nas algibeiras de seus ternos o que restasse para o multiplicar, esperou e jogou-o.

Voltou para casa,de madrugada, mendigo. Estava de casaca... No dia seguinte (parece que foi mesmo no dia seguinte) a hypotheca se vencera, appareceram os credores. E elle saiu de casa, da casa que não era mais delle, com um traje velho, que o criado não usava mais. Isso, havia uns dias. Tres, talvez mais. Melhor, — não queria lembrar-se.

Que mocidade cheia de delirio!

Tudo lhe parecia irreal. Cinematographico. Não contaria a ninguem a sua vida. Tambem, para que? Os desconhecidos não acreditariam. Os conhecidos... haviam esquecido, com certeza.

Fizera duas viagens á Europa. Todos o serviam bem porque elle pagava bem.

Revoltou-se. Quando a gente não quer que uma creança vire o rosto contra certas pessoas, é só prohibir-lhe que olhe para ellas... E a memoria é a peor creança.

Ora, para que ficar pensando? Tolice.

O seu companheiro de mesa chamou o garçon, deu-lhe mil e duzentos e foi-se, depois de apanhar o chapéo.

Ficou admirado de não o ter visto sentar-se. Nem lhe pedira licença...

Reparou depois nos outros. O gesto era o mesmo. Punham mil e duzentos réis sobre a toalha encardida e iam-se embora.

Resolveu fazer o mesmo. Estava até atrazado.

Ia só tomar um café.

(Não sabia passar sem café e cigarro depois das refeições; guardada no bolso do paletot tinha uma *ponta*, cujo cheiro transbordava).

Tirou o dinheiro do bolso. Foi quando notou que não tinha trocado. Como fazer? O café?... Podia precisar do restante...

Mas resolveu de repente. Chamou o rapaz de guardanapo caido no ante-braço, deu-lhe as duas pratas; pegou no chapéo e saiu sem olhar para trás.

A um psiu! do criado, que o extranhou e que o alcançou á porta, recusou, com um gesto, os trezentos réis de troco:

— Não... Gorgeta.

(De "Cortinas de Renda", no prelo).

PARA QUE CENSURAR FACHADAS?!

Por J. Cordeiro de Azeredo

A actuação esthetica das senhoras em cousas de architectura dá um pouco que pensar. As senhoras contribuem com uma parcellasinha para barafunda architectonica que se verifica nesta cidade. Longe o nosso intuito generalizar. Senhoras ha, viajadas talvez a maioria, com quem temos privado, cuja educação artistica eguala a dos perfeitos esthetas.

Os artistas que se batem pelo engrandecimento, combatem impiedosamente os constructores. Nós, daqui mesmo destas columnas, lhes temos sido, ás vezes, algozes inclementes, atacando-os como deturpadores de projectos. A campanha que lhes movemos (campanha que a maioria dos architectos acha de effeito prophylatico) não tem em mira o combate systematico, subterraneo e mesquinho.

Mas, voltemos ao thema que vinhamos tratando acima.

Nos arranjos internos, nas disposições elegantes das cortinas, na collocação dos moveis, nas divisões das plantas damos de preferencia a palavra ás senhoras. Ellas são as que moram ou as que mais habitam o lar e por isso devemos ouvil-as, quer no repartir das casas, quer sobre a conveniencia de uma porta aqui, um armario ali; uma copa maior que sirva de sala de almoço, etc.

Uma coisa de que muito nos admiramos é que as senhoras, em geral, tendo tanto gosto no que diz respeito ás modas e a esses arranjos de casa, sejam tão avessas na comprehensão da belleza architectonica. No tocante á moda feminina, as senhoras sabem tão bem que um simples vestido, sendo bem talhado, sobrepuja qualquer outro pejante de adornos, renda e bordados.

Essa sã simplicidade, tão nobre no vestuario, é o segredo que rege a architectura. Na fachada de uma casa deve transparecer a dignidade e a nobreza do morador.

Custa acreditar-se que um juiz que usa invariavelmente indumentaria negra, e em cujos labios raramente se esboça a sombra de um sorriso, more num "bungalow" que nos faz lembrar aquellas casinhas de presepios.

Em architectura, como em tudo mais, deve haver moderação, simplicidade e correção. Uma senhora, por exemplo, porque tem muitas joias, deve ao sahir, ornar-se com todas ellas? E posto que haja em architectura muitos motivos interessantes, deve o architecto, ao compor uma fachada, applical-os todos invariavelmente?

Senhoras, evitaes os conselhos das amigas que acabam de fazer o seu "bungalow" em Copacabana e attendei de preferencia ao architecto que ao estudar a vossa planta tem a reputação em jogo. Não altereis o que está projectando pelo motivo mais futil, substituindo as linhas sobrias dos cunhaes pelas indefectiveis fachas; essas mesmas que, sem nenhuma razão de ser, tambem correm invariavelmente na linha de separação dos pavimentos. Não façaes paysagens nem pinturas de gesso e colla com as celebres barras de flôres, nem azulejos "bisautés", de cores, nas vossas varandas, porque fazem lembrar os cafés e os "bungalows" da cidade nova.

Collaborae com o architecto e não com o constructor, destruindo, se bem que na boa intenção, a obra daquelle. O constructor quando faz (com a mesma boa intenção) as vontades das patrôas é um bom mestre de obras porque não faz questão de contrariar. Mas tudo quanto de mal feito houver, depois da casa construida, já se vê, recae sobre elle. Emfim é o constructor quem tem as costas largas para arcar com todas as responsabilidades.

As modificações redundam sempre em prejuizos para a architectura. São os motivos dessa natureza que deprimem, no que diz respeito a architetura, os fóros de nobreza desta Capital.

O projecto que encima as nossas considerações, é um exemplo vivo de deturpação durante a execução das obras.

Vejam os leitores a perspectiva feita pelo mesmo ponto de vista em que foi tirada a photographia e o projecto como o approvou a Prefeitura e digam se não é uma caricatura o que ahi está. A empena, que era alta e elegante, acachapou-se e as pedras que limitavam os dois pavimentos, foram supprimidas. Apenas as janellas, por serem de typo "standard" ficaram parecidas.

Mas a Prefeitura, que dentro das pequeninas coisas é tão severa, não olhará para isso?

De que serve esse rigor draconiano para com os architectos, de que valem os projectos impeccaveis, quando o que se vê é o dominio da lei de dois pesos e das duas medidas; de um lado, os projectos cuidadosamente elaborados destinados a ficar no papel, do outro o supremo arbitrio do mestre ou do proprietario que faz e desfaz a seu bel prazer?

FACHADA PRINCIPAL

Porque ha tantos divorcios!

Uma senhora allemã, que tem a seu cargo a direcção de uma agencia de casamentos, declarou numa reunião publica que a figura esbelta da mulher moderna é a causa da infelicidade da maior parte dos casamentos.

"A moral de muitos homens que vivem na provincia — declarou — desappareceu completamente á vista de uma dessas deliciosas figurinhas que se vêem nas grandes cidades, pois que isso os leva a comparal-as com a desageitada e deselegante esposa que lhes tocou em sorte, a qual durante annos e annos acharam encantadora e cheia de graciosidade, mas que desde então começaram a ver com outros olhos, com grave prejuizo da felicidade conjugal.

Na opinião dessa senhora, as sogras são tambem frequentemente responsaveis pelas rupturas de casamentos, dando-se geralmente o caso de que a mãe do marido é a que exerce influencia mais desfavoravel nas relações dos recem-casados.

Uma escola para recem-casados

Acaba de se fundar em Nova York uma escola para recem-casados.

Nella são recebidos indistinctamente os casados de fresco homens ou mulheres, assim como os casados "em perspectiva", segundo se especifica nos programmas da nova escola. Professores de um e de outro sexo ensinarão aos alumnos a arte de dirigir com economia um lar, fazendo uma classificação das despesas necessarias e das que pertencem ao dominio do luxo.

O ensino nesta curiosa escola é gratuito.

Correio Infantil

Vão ao jardim zoologico, tomar chá com um amigo

A cegonha e o pelicano vão tomar chá com um amigo que os espera. Para que elle appareça aos olhos de todos, basta ligar, em sequencia, os numeros de 1 a 58.

OS BILHETES DA TITIA

Minha menina.

Não te descuides assim com os teus preciosos dentes, minha vaidosa, pois has de chorar um dia, se o teu sorriso perder o encanto que lhe empresta sua brancura sadia. Sempre que terminas as tuas refeições, escova-os com esmero e examina-os, de vez em quando, para que te não surprehenda uma carie adiantada que te dará dôres detestaveis, minha menina. A dentadura em qualquer edade deve ser sempre cuidada pois representa um grande papel na nutrição das creaturas. Quando não fosse para a mastigação e aprehensão dos alimentos, preparativos de uma boa digestão, a exigencia da dentadura sadia encontraria razão nessa incontestavel verdade: os dentes cariados podem ser fócos de varias outras infecções.

Tem cuidado, portanto, minha menina, e não empregues tanto empenho nessa desobediencia aos repetidos conselhos da tua mãe para que escoves, assiduamente os teus dentes, temporarios ou definitivos. Quando não te baste o motivo, o principal motivo da saúde lembra-te do conseguinte da desagradavel impressão que causa ao bom gosto, uma dentadura pobre e mal cuidada.

E por hoje basta, não é?

* * *

Meu menino.

Trabalha e sempre que puderes estuda, além do que te é devido. Queres ser soldado, e, confessas, com justo orgulho, para defender a tua grande Patria. Santo intuito, meu nobre menino! Mas deixa que te diga: não só como soldado, defenderias a tua, a nossa bandeira.

Em qualquer ramo da actividade humana, o individuo póde defender a terra sagrada, trabalhando. E' o trabalho que a faz progredir, que a torna forte, linda e fecunda, e elle é bem a arma mais poderosa de que todos os canhões, fortalezas e carabinas.

Noutro dia, passei por uma rua que conhecera sem calçamento e sem luz. Estava asphaltada e fartamente illuminada, e os automoveis cruzavam-se deslisando. Alguem entoou um louvor ao prefeito que tomara a iniciativa. Instinctivamente pensei no operario, que, sob o sol ardente, e sob a chuva fria, ali se extenuára dias seguidos, para dar á excellente estrada que percorriamos.

Toda essa formidavel e entontecedora belleza das nossas ruas, praças, parques e avenidas, tudo isto que representa o progresso do paiz é obra tambem dos anonymos patriotas, dos humildes e nobres soldados da paz, que a Patria não poderá immortalizar porque o seu numero é illimitado.

Sê o soldado que sonhas, o digno soldado, mas que a Patria não precise nunca da tua espada guerreira, pois é dentro da paz, e sómente dentro da paz, que lhe podes servir quanto ella o merece.

UMA FESTA DE ARROMBA

Nesta festa ao ar livre, ao som do rabecão do gato e da voz maviosa do cão, uma velha, sua neta, e tres farristas vão entrar na dansa. Onde estão elles?

SOCIAES

No dia 1, festeja seu anniversario a graciosa argentina Ema, filha do casal Pedro Simon.

E Kodack teve pressa em cumprimental-a, como se vê:

Essa galante menina
Nasceu na bella Argentina
No Brasil veiu morar.
Se fala a lingua da terra
Que tanta doçura encerra
Sabe outras linguas falar.

Estudiosa e levada
Brinca, salta, corre, nada,
A pequena senhorita
Mas, se no tango se expande,
Cantando, parece grande,
Pois, de encantos, cresce a [Emita

Foi encantadora a vesperal que no dia do seu anniversario José Carlos de Moraes offereceu aos seus amiguinhos. Elle estava radiante com a festa e os brinquedos que recebeu: espingardas, velocipede, harmonium, elephante, jacaré, um jardim Zoologico, que fez a sua delicia. Entre os seus camaradas notamos: Chiquinho e Rosalia Horta Barbosa, Fernando Augusto de Carvalho, Zezé Lamarca Cunha, Claudio e Loló Medeiros, Chico e Dulce Homem de Mello, Nylza Drummond, Lulu e Therezinha Moraes e outros, entre elles Kodack que nos mandou dizer:

Este meio metro de altura
Este garoto brejeiro,
Quando ri na travessura
Seus olhos riem primeiro.
José Carlos é seu nome
(Um dos nomes mais bonitos)
Mas a gente não se consome
Se o não chamar de Carlitos.

Foi tambem cheia de alegria a festa de Nylza Drummond, no seu natal. Seus amiguinhos encheram-na de carinhos, flores e mimos. Houve além de dansa classica, pela anniversariante, varios outros numeros de poesia, piano e travessuras, em que tomaram parte todos os garotos presentes.

Os "Porquês"

Todos vocês, meus amiguinhos, gostam de fazer a pergunta "Porque"?, e nem sempre as pessoas interrogadas encontram respostas que satisfaçam a curiosidade de vocês.

Vejamos se eu tenho mais sorte com as minhas explicações.

Porque dão luz os pyrilampos?

O pyrilampo não é de modo algum um verme, mas sim a femea de um escaravelho, que vemos nos mezes estivaes nos valIados e margens dos rios, nos bosques e prados. Ao escurecer, começa a emittir uma bella luz de um amarello esverdeado, produzida por certos orgãos situados no extremo da cauda. Não sabe a sciencia ao certo o motivo por que o pyrilampo tem essa luz; no emtanto, a opinião mais generalizada entre os naturalistas é que a femea a produz para attrahir os machos. Não podemos affirmar que seja este o verdadeiro motivo; mas sabemos, que além dos pyrilampos, existem outros animaes que possuem a propriedade de emittir luz intensa, merecendo especial referencia o "cocuyo", interessantissimo coleoptero da America tropical.

Porque temos unhas?

Devemos ter em linha de conta, quando perguntamos para que servem as diversas partes do nosso corpo, que todos os animaes superiores são formados em relação a um mesmo plano, e o que não é muito necessario, para este ou para aquelle, póde ser de grande utilidade para outros. As nossas unhas não nos prestam grandes serviços, mas possuem um valor inapreciavel para os animaes que têm que escavar na terra ou na areia, ou defender-se com as garras, que são as suas unhas. Mas para nós tambem são uteis as unhas das mãos, porque, com o auxilio dellas, as extremidades dos nossos dedos são muito mais resistentes e podemos agarrar melhor as coisas. Ajudam-nos além disso, a agarrar os objectos pequenos com maior facilidade. As unhas não são mais do que a materia cornea da pelle modificada de uma maneira especial.

Para que nos serve o pello?

Este, como as unhas, é outra parte do nosso corpo que á primeira vista não nos parece muito necessaria, mas que para os animaes tem uma grande importancia. O pello é o meio de que se vale a natureza para proteger o corpo, do frio e da humidade, e por isso vemos que os habitantes dos paizes muito frios são muito pelludos, principalmente se são selvagens. Se observarmos as pinturas que representam pessoas dos tempos muito antigos, veremos que têm uma grande quantidade de pello, e, em verdade, como teriam necessidade de tal protecção nos tempos em que não se tinha ainda inventado a roupa!

Actualmente, nos paizes que chamamos civilizados, usam-se trajes de formas e qualidades tão variadas que pouco nos importa ter ou não muito pello. Se se lembrarem que o cabello, a lã, o pello e as crinas têm a mesma estructura, poderão comprehender facilmente a grande utilidade que o pello representa para a maior parte dos animaes.

Gulodices para Bêbê

Bêbê quer comer gulodices e a mamãe não deixa, porque acha que fazem mal. Tem razão, a mamãe. Mas aqui vão umas receitas que não farão mal, se Bêbê não comer em demasia.

BISCOITOS ESQUECIDOS

Farinha de trigo — 500 grms.
Assucar — 500 grms.
Ovos — 5.
Fermento inglez — 1|2 colher.
Canella e herva doce.

Preparação — Bater as claras e ligal-as ás gemmas; misturar todos os ingredientes e amassar bem. Enrollar em fórma de bolinhos, — com as mãos untadas com manteiga. Levar ao fôrno quente em taboleiros com farinha de trigo.

BALAS DE CHOCOLATE

Assucar — 1 prato fundo.
Chocolate ralado — 2 tabletes.
Leite fervido — 2 chicaras.

Preparação — Misturar os ingredientes e leval-os ao fogo — até o ponto de bala dura. Retirar do fogo, bater até que assucare nas bordas do tacho. Despejar na mesa de madeira humida.

Cortar antes de estar completamente frio.

Quando a vida cessou de ser uma esperança, não deixou por esta razão de ser um dever.

✤

A recordação não é nada quando o tempo a desfaz; é tudo quando o coração a conserva.

✤

A admiração, como a chamma, diminue desde que já não augmenta.

UM POUCO DE PHYSICA

Continuando a nossa pequena licção, vamos saber quaes são os meteôros aquosos:

São os phenomenos produzidos pela agua nos tres estados em que ella se nos apresenta, e já ficou dito que se conhecem sob a denominação de nuvens, nevoeiro, chuva e etc...

Sob a acção do calor do sol, a agua dos mares, rios e lagos, produz vapores que sobem para a atmosphera, se resfriam e se condensam, formando as *nuvens* que se mostram sob diversos aspectos. Entretanto, se dividem em quatro classes, a saber:

Cirros — faixas de vapores, delgados e brancas, semelhantes a flócos de neve, chamada pelos marinheiros — rabos de gato. São nuvens altas que precedem as outras e presagiam chuva; *Cumulos*, são nuvens tambem brancas, mas espessas, arredondadas, que se acumulam umas sobre as outras, lembrando montanhas que se cobrissem de neve. Communs no verão predizem tempo incerto; *Estratos*, são nuvens em forma de faixas horizontaes, muito longas e continuas, brancas ou carminadas; são presagio de bom tempo, e apparecem quando o sol vae sumindo; *Nimbos* — pesadas nuvens escuras, muito baixas, portanto, sem fórma definida, ás vezes tão extensas que toldam a luz do sol.

Antecedem a chuva.

Ora, a diminuição de temperatura, na região em que se acha uma nuvem, provoca um engrossamento das gottas d'agua, que, se adquirem volume e peso capazes de vencer a resistencia do ar, se projectam para o sólo. Este phenomeno, chama-se chuva.

Nevoeiros, nevoa, neblina, bruma ou cerração, são vapôres d'agua mais ou mênos espessos, que occupando as partes mais baixas da atmosphera, lhe toldam a transparencia.

O orvalho é o vapor d'agua que se condensa em gotticulos sobre os corpos, durante a noite, devido ao resfriamento que estes soffrem quando collocados á superficie do sólo. O sereno é o orvalho do pôr ao sol.

Ambos se formam á superficie do sólo, e não caem, como geralmente se diz. Tanto assim que não são todos os corpos que se cobrem de orvalho, e sim os que são mais suceptiveis ao resfriamento.

A geada é o orvalho congelado, assim como *a neve* é o vapor d'agua das nuvens, congelado, que cae em pequenos flócos.

A saraiva ou graniso, é constituida de particulas de gelo resultantes da congelação das gottas d'agua que formam certas nuvens.

Causa grandes estragos á lavoura, destróe arvores frutiferas, quebra vidraças e telhados, etc.

Nas aguas oceanicas, forma-se muitas vezes um terrivel meteóro-a tromba. E' a resultante do choque dos vapores que descem da atmosphera com os que sobem do mar. Estes se agitam e se projectam para cima sob a fórma de um cône; os segundos descem, tambem sob a mesma fórma, mas de cone invertido, construindo uma columna continua, do mar ás nuvens, sacudida por um movimento giratorio velocissimo, destruindo as embarcações que estejam perto. Foi verificado que a agua das trombas, é doce o que prova serem formadas pelos vapores condensados e não pela a agua do mar... Quanto tratarmos dos meteóros aereos voltaremos á este.

I. D.

MINHA MÃE

(CASEMIRO DE ABREU)

Da patria formosa distante e saudoso,
Chorando e gemendo meus cantos de [dôr,
Eu guardo no peito a imagem querida
Do mais verdadeiro, do mais santo [amor:
— Minha mãe!

Nas horas caladas das noites de estio,
Sentado sósinho co'a face na mão,
Eu choro e soluço por quem me cha- [mava,
O filho querido do seu coração:
— Minha mãe!

No berço, pendente dos ramos floridos,
Em que eu pequenino feliz dormitava,
Quem é que esse berço com todo cui- [dado,
Cantando cantigas alegre embalava?
— Minha mãe!

De noite, alta noite, quando eu já [dormia,
Sonhando esses sonhos dos anjos dos [céos,
Quem é que meus labios dormentes [roçava,
Qual anjo da guarda, qual sopro de [Deus?
— Minha mãe!

Feliz o bom filho, que póde contente,
Na casa paterna, de noite e de dia,
Sentir as caricias do anjo de amores,
Da estrella brilhante que a vida nos [guia;
— Minha mãe!

Por isso eu agora, na terra do exilio,
Sentado sósinho co'a face na mão,
Suspiro e soluço por quem me cha- [mava,
"Oh filho querido do meu coração!"
— Minha mãe!

A lagrima do Céo

(BUCKERT)

O céo deixou cahir mimosa lagrima,
Que logo se julgou no mar perdida:
A concha a recolheu, dizendo: Agora
Serás a minha perola querida.

Contra as vagas terás seguro abrigo,
Serena viverás sempre commigo,
O' lagrima celeste ora em meu seio,

Tu és a minha dôr, minha ventura!...
Permitte, ó céo, que em doce e puro [enleio,
Eu guarde das tuas gottas a mais [pura!"

ANECDOTAS

Venderei a cabeça.

O pae de Joãosinho, vendo as más notas do collegio, exclama:

— Tens uma cabeça que parece uma abobora; não sei como farás para ganhar o pão, quando fores grande.

E Joãosinho: — Venderei a cabeça ao verdureiro.

No Jury.

O juiz: — O réo é condemnado á prisão por toda a vida...

O réo: — Mas...

O juiz: — Nem mais uma palavra, sinão ferro-lhe mais quatro annos.

O novo empregado.

O doutor Felippe ao seu novo empregado:

— Escove-me aqui atraz, mas escove bem, porque penso que o paletot esteja muito empoeirado.

— Não tenha medo, doutor, eu sei escovar bem; imagine que passei raspadeira em cavallos, durante sete annos!

O GALLO E O RAPOSO

(La Fontaine)

Sobre um ramo de arvore altaneira,
Em sentinella o gallo se postára.
Um velho gallo astuto.
E um raposo que o vê, desta maneira
Lhe fala, em voz amiga, e muito clara:

— Comtigo, já não luto!
Paz geral para toda bicharia.
Venho te declarar, com que alegria!
Desce dahi, irmão, e vem ao meu [abraço.

Pódes agir, e os teus, sem nenhum em- [baraço.
Não me faz esperar, é longa a minha [estrada,
E hoje mesmo, a noticia, hade ser [espalhada.

— Meu amigo, responde o gallo ale- [gremente.
Não me podias dar, nova mais excel- [lente.

Como essa que me dás
Mensageiro da paz.

No que me dizes creio e deste pouso [avisto,
Dois galgos, que estou certo, aqui che- [gam por isto.

Desço já neste instante:
— E eu vou seguindo adeante,
Diz o raposo. Adeus! fica para outro [dia,
Esse encontro de paz. E em doida [carreira,

Fugiu para bem longe o grande es- [pertalhão,
Mal contente comsigo e com tal in- [venção.

Emquanto o gallo matreiro,
Lá do alto do seu poleiro,
Desanda a rir, galhofeiro.

Porque tem duplo sabôr,
Enganar o enganador.

IRENE DRUMMOND.

Posta restante

Angeolina — (Turvo, E. do Rio) — Já disse eu uma vez que gostava de ver uma creança curiosa, por ser esta uma qualidade reveladora de intelligencia. Por isto estou contente com você.

O que a minha amiguinha pergunta á sua Titia, estou eu autorizada a responder. O que você observou nas suas collegas é o que ha de observar, repetidas vezes, em outras musicas, pois, o cantor, nem sempre segue á risca o devido andamento, quando canta sem musica. Não ha regra nenhuma que você desconheça e que elles possam conhecer.

Veja se nos manda um trabalhinho, sim? E sempre ás ordens.

* * *

Maria de Lourdes Monteiro — Muito bem. Recebemos a sua lenda.

DRUMMONDINHA

MALICIOSO

(X. de Castro)

Da casinha ali ao lado,
Reverdeja a mangabeira:
Brinca, á sombra, numa esteira,
Nené já todo rajado.

Outro, nos galhos trepado,
— O sonho — esquece a canceira
De pegar a lavandeira,
No ninho lá pendurado.

Quando vê que nos banquinhos,
A rir, conversam, sózinhos,
O pae e a mãe... mais ninguem...

Ri-se o Sonho e grita: — Ai! Ai!
Muito bem! Heim, seu papae?!
Namorando c'a mamãe?!

Vestidinhos para Bêbê

— Que calor, meu Deus!

E Bêbê pede vestidos frescos e bonitos á mamãe, que se vê muito atrapalhada por não ter modelos.

Aqui vão, pois estes, que são muito praticos e bonitinhos.

O n. 1 é em cretone rosa com grandes rosas azues. O n. 2 feito em linho côr de damasco e com uma barra de cretone, ficará encantador. De shantung azul e beige é o modelo n. 3, cujo corpete ostenta um viéz da mesma fazenda azul, terminando por uma graciosa flôr, feita em panno vermelho. E o n. 4 mostra-nos um lindo vestidinho para praia, em cretone azul, com flores vermelhas.

GISELA.

Descendo num campo de aviação

O desenho representa um campo de aviação, onde se procura descer com aeroplano. Tome-se uma moeda de tostão, que se deixa cair da altura de uns dois palmos, sobre o desenho. Se a moeda cair num espaço em branco, sem tocar em nenhum dos objectos, a descida foi feliz.

Póde-se fazer este jogo com duas pessoas, fazendo cada uma dellas vinte e cinco descidas. Aquella que fizer o maior numero de descidas desembaraçadas ganha a partida.

Os festeiros do Carnaval e a carroça

(SOLUÇÃO)

O numero completo de carnavalescos era de 168.

Dando-se ao numero original de carnavalescos para cada carro o valor de X, o numero original de carros era forçosamente o de X mais 2. Com a ruina de mais quatro carros, o seu numero restante seria expresso por X menos 4.

Cada um desses carros restantes voltou, conduzindo uma sobre carga de mais nove pessoas. Assim, 9 vezes (X menos 4) ou 9 X menos 36, seria egual a 6 X, o numero original de pessoas carregadas em seis dos carros. Vemos que X corresponde a 12 e X mais 2, o numero original de carros, foi de 14. Doze vezes 14, ou 168 foi pois o numero dos carnavalescos.

UMA CURIOSA OFFERTA

Por occasião do casamento do principe herdeiro da Noruega, quando os noivos iam tomar o comboio para a viagem de nupcias, uma menina adeantou-se timidamente e offereceu á futura rainha um pacote de pequenas dimensões, dizendo-lhe simplesmente:

— E' um livro que vossa alteza poderá ler durante a viagem.

Pouco depois, abria a princeza o embrulho e encontrava um modesto livro de cozinha. Os noivos desataram a rir, mas não deixaram de apreciar a ingenua intenção daquella futura dona de casa, que pensára em os ajudar a cuidar da sua cozinha — e, portanto, da sua saude.

Adivinhando côres, com os olhos vendados

Esta magica de adivinhar côres com os olhos vendados é de muito effeito. Pequenos pedaços de fita de côres são amarrados em alfinetes de pressão. O magico fica de olhos vendados, emquanto alguem lhe colloca nas mãos, postas para trás um dos alfinetes, perguntando-lhe de que côr é a fita, ao que elle responde acertadamente. Para esta magica os alfinetes devem ser preparados de antemão, como indicam os desenhos do lado inferior da gravura. Dois dos alfinetes têm as pontas ligeiramente curvas. Uma das fitas, a verde, por exemplo, deve ser presa ao lado, firme do alfinete; a branca, deve ser collocada na parte movediça do alfinete da ponta recurvada. A fita vermelha fica collocada na parte fixa de um dos alfinetes perfeitos e a fita restante, deve ser collocada na parte movediça do outro alfinete perfeito. Procurando-se guardar de memoria o modo de collocação destes lacinhos de fita, é possivel, abrindo-se o alfinete discretamente, dizer-se de que côr é ella, pelo simples toque dos dedos. Ao inteirar-se do caso, fecha-se o alfinete e declara-se a côr.

CORREIO AGRICOLA

TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DE FRUTAS E LEGUMES

(DR. RAPHAEL HALLAGE, ENGENHEIRO AGRICOLA E ENTOMOLOGISTA)

(Especial para o «Correio Agricola»)

Com a construcção das vias ferreas e o desenvolvimento da navegação maritima, a circulação dos generos, pelo menos aquelles de facil conservação, taes como os grãos, e os ovos nos mercados com a differença correspondente nos fretes para os logares de consumo. A concorrencia se exerce assim entre os paizes productores e mais restrictamente no que concerne aos generos deterioraveis, nos de conservação limitada taes como as flores, os legumes, os frutos para venda dos quaes os productores eram a principio senhores absolutos dos mercados locaes, aos quaes sómente abasteciam.

Este monopolio, entretanto, é agora menos exclusivo e foi attingido por uma concorrencia que se exerce em um perimetro tão extenso quanto para os generos de facil conservação, e tende-se decisivamente, cada vez mais.

Graças aos aperfeiçoamentos introduzidos nos meios de transporte em sua rapidez, no acondicionamento, graças ao emprego do frio os productos chamados deterioraveis chegam a alcançar mercados que até agora eram inaccessiveis. Como para os grãos e os productos de mesma natureza o mercado tende a tornar-se universal, e é assim que a producção brasileira vê o mercado do Rio e de outros centros abastecidos de pecegos, maçãs e peras da California que chegam quasi em todas as épocas notadamente em janeiro, fevereiro e março e cereaes procedentes da Argentina.

Além disso, a creação de entrepostos frigorificos para a conservação no local dos generos alteraveis permitte prolongar a duração normal da conservação de certos frutos e legumes e é assim que productos de estações passadas são mantidos em perfeito estado, até quasi a época propria, e podem influir nos preços de venda destes ultimos.

Esta concorrencia muito intensa determina inquietações para o futuro e preoccupa-se, com razão, que o productor deve se defender sem demora para manter sua situação e não ser vencido pelos concorrentes previlegiados pelas condições de producção (clima, mão de obra, terras apropriadas, etc.) e beneficiado ainda pela fertilidade, bom mercado e rapidez de transporte.

O Brasil, que exporta 20 % do seu territorio é explorado, seja naturalmente, ou seja pelo esforço dos homens, póde e deve fazer uso dos methodos modernos e esforços dos technicos, dobrar esta superficie e tornar-se um dos primeiros paizes productores. Este paiz, tão rico em producção florestal, póde e deve melhorar outras culturas e dispensar uma grande parte de productos e frutos importados.

Para transportar os productos agricolas para os mercados de consumo em boas condições, é preciso, ao mesmo tempo, o concurso dos interessados e das companhias de transporte.

Estes productos, delicados e que tem todo o valor no estado de frescura em que são apresentados ao comprador exigem o maior cuidado, na colheita, acondicionamento, embalagem e transporte.

Os frutos e legumes embora separados da planta ou extrahidos do solo são a séde de phenomenos physiologicos que exigem cuidados para a sua conservação.

As cellulas de que são formados absorvem o oxygenio e exhalam vapor dagua e acido carbonico, além disso estes vegetaes soffrem a acção dos organismos trazido pelo ar, o mofo, fermentos que provocam alterações que depreciam o valor do producto e acabam por tornal-o improprio ao consumo; e estas alterações são tanto mais rapidas pela producção do acido carbonico e mais abundantes quanto mais elevada fôr a temperatura.

A experiencia mostra que, para conservar productos vegetaes nas melhores condições, é preciso mantel-os a uma temperatura constante e baixa e em uma atmosphera um pouco humida, mas não saturada.

São estas condições que se realizam nos locaes destinados á conservação dos frutos, pouco illuminados, mantidos a uma temperatura de 5 a 8 grãos e a um grão hygrometrico conveniente. A absorpção do excesso de humidade pelo chloreto de calcio e plenamente desinfectados dos germens que podem produzir sua alteração.

Para os productos que devem ser consumidos longe do logar de producção, é preciso primeiramente proceder a uma escolha dos frutos.

Certas variedades são preferiveis a outras; os terrenos de encosta bem seccos dão productos para transportar melhores que os de terras baixas e ferteis das planicies. E' preciso que os productos sejam sãos, isentos de todas as molestias e de todas as alterações, parasitas ou outra causa.

O modo e a época de colheita tem uma importancia: certos frutos podem ser colhidos antes da maturidade, como o tomate que se colhe e amadurece em viagem, emquanto que a uva deve ser expedida madura. Os frutos e legumes devem ser colhidos bem maduros e embalados nesta occasião. Não tem razão certos exportadores que pensam que seus productos viajam melhor e se conservam melhor em estado de frescura, quando são embalados por occasião da expedição. Esta pratica provoca frequentemente a formação em caminho e favorece o desenvolvimento do mofo e de fermentações.

E' preciso, ao contrario, que os frutos sejam colhidos, bem seccos, isto é isentos de toda a humidade, no tempo de chuva, do orvalho e de uma rega artificial.

Os frutos e legumes devem ser classificados tendo-se em vista, a qualidade, a fórma, e o tamanho do producto; é preciso, bem entendido, eliminar todos aquelles que apresentem manchas, signaes de alterações suspeitas. Deve ser condemnada a pratica de serem collocados quando acondicionados os productos mais bellos por cima e os inferiores por baixo. Esta fraude é sempre descoberta, porque o comprador verifica-a e prejudica seriamente o vendedor […].

A embalagem deve ser tambem com relação a todos os cuidados dos productores. Varia, muitas vezes segundo o valor e a natureza dos productos, a distancia a percorrer, o modo e a duração do transporte, segundo a estação, habitos do commercio, exigencias dos clientes. Os recipientes empregados são confeccionados com os materiaes mais diversos: bambus, vime, madeira, papelão, pannos, forros, terra, etc. Deve-se ter em vista o custo de venda e sobretudo se se trata de embalagem perdida.

Muitos frutos pódem ser expedidos em cestos ou caixas, de madeira, fechadas ou entre-abertas. Estas caixas de madeira entre-abertas têm a vantagem de deixar o ar circular no interior, o que permitte evitar o aquecimento ou a fermentação.

Este trabalho tão delicado quanto minucioso exige a presença de um technico experimentado em uma exploração de frutos e legumes destinados ao commercio.

Os barris que servem para o transporte de batatas e maçãs constituem uma embalagem solida e facil de manejar, mas subtrahem seu contacto do ar e assim convêm aos productos pouco delicados e de qualidade commum. Para os artigos seleccionados é preferivel empregar recipientes mais pequenos.

Para a exportação da uva, empregam-se notadamente na Argelia caixas de madeira fechadas. As uvas a expedir devem ser colhidas bem maduras. Colhidas antes da maturidade, chegam mal ao destino e são rejeitadas pelo consumidor. E' preciso cortar em tempo secco, de manhã; á tarde desembaraçar os cachos de todos os bagos defeituosos e não embalar senão depois de ter deixado os frutos, aquecidos pelo sol, tomar a temperatura ambiente.

Os tomates exigem muito cuidado. São colhidos antes da maturidade deixando adherente ao fruto um fragmento do pedunculo. Para estes frutos as caixas entre-abertas são as preferiveis, porque independentemente de melhor ventilação a maturidade se opera melhor. As alcachofras, as ervilhas e vagens se expedem muitas vezes em cestos.

Na Argelia e no sul da França expedem as alcachofras, muitas vezes em "bouquets". São emballadas cobrindo-as com hervas frescas ou legumes não molhados pela chuva, orvalho ou regas artificiaes.

As vagens como as ervilhas devem ser arrumadas com cuidado. Para as vagens de arrumação deve-se ter em vista o comprimento e a uniformidade. De Malaga expedem-nas para o mercado europeu em caixas, […] dobrado, e graças a essa embalagem elegante attingem preços superiores aos productos similares provenientes de outros paizes que as acondicionam em cestos de 12 a 15 kilos.

Póde-se assim para o mesmo producto conseguir uma embalagem em folha ou madeira branca forrada de papel.

As proprias flores têm o seu methodo de embalagem e de conservação propria quando são destinadas ao commercio.

Em certos paizes da Europa servem-se para embalagem das flores sobretudo de cestos rectangulares de bambú. No inverno para evitar a acção do frio são envolvidas as flores em papel de seda e os cestos em […].

O futuro da producção, das colheitas na época propria, do Brasil, frutos, legumes e flores, está intimamente ligado ao aperfeiçoamento e á rapidez dos meios de transporte. Esta questão tão importante para um paiz productor deve incitar os poderes publicos e a sociedade em particular, a reflectir. O Brasil tributario da California, da Europa e da Africa Occidental para os frutos frescos e seccos, póde um dia, com o auxilio de technicos necessarios e competentes, com auxilio de estações de acclimação e experimentaes, ver nos mercados um dos mais bellos frutos produzidos em suas proprias terras e tornar-se até o paiz productor e exportador de […] mercados estrangeiros.

Hoje a California se encontra quasi dominando o mercado brasileiro, de frutas e isto se verifica, pelo menos por mais algum tempo; mas, logo que appareçam productos do proprio paiz, todos os de origem estrangeira devem ser afastados, se todavia os exploradores e productores brasileiros recorrerem ao melhoramento de seu rendimento e dos processos technicos que infelizmente muitos estão ainda em estado rudimentar, receosos de […] incerteza do lucro immediato. E' um erro que convém afastar do pensamento dos rotineiros. "A natureza nos dá em proporção dos cuidados que della recebe". E, se os trabalhos das culturas e as despesas feitas para um fim util não são immediatamente compensados no correr do anno e até pouco tempo depois, os productores e agricultores abastados e trabalhando sob uma iniciativa technica verão seus esforços coroados de successo e seus cofres cheios de dinheiro honestamente ganho.

Para a prosperidade do Brasil, para evitar a crise que mina, ha muitos annos o commercio do paiz com prejuizo de suas fontes de receita, um só remedio é efficaz: a agricultura e sobretudo a polycultura.

O nitrato do Chile para combater um pulgão da laranjeira

O Boletim da Agricultura technica e economica, da Direcção Geral de Agricultura da Hespanha publicou um artigo do sr. Joaquim Carrigues Martinez, no qual se faz referencias á efficacia do nitrato do Chile para combater o pulgão vermelho da laranjeira.

Publicamos este artigo em seguida, esclarecendo aos nossos leitores que a opinião do seu autor é contestada por alguns entomologos que vêem na applicação do nitrato o remedio mais efficaz para a desinfecção das laranjeiras atacadas pelo pulgão vermelho.

"A efficacia do cyanureto de potassa para combater o pulgão vermelho da laranjeira, tem sido comprovada um grande numero de vezes.

Em Totana (Murcia, Hespanha), onde possuo um pomar de laranjeiras, empreguei tres annos atrás, as fumigações com o acido cyanhydrico, e o resultado foi perfeitamente satisfatorio. Mas não é em toda a parte que se encontra o material de lona adequado para o dito tratamento, e, ainda que se disponha delle, o novo methodo de combate, que passarei a explicar, é tão simples, barato e efficiente, que me pareceu acertado tornal-o conhecido.

Ha mais ou menos um anno, um amigo que tenho em Almeria, afamado citricultor, me assegurou ter conseguido a exterminação do pulgão vermelho no pomar de laranjeiras que possue naquella região, com pulverizações do nitrato de sodio. Duvidei de tão estranha asserção; não podia crer que o nitrato de sodio matasse um parasita como esse, que é capaz de resistir ás substancias mais causticas! No entanto, resolvi experimentar o tratamento em um pequeno pomar de trezentas e cincoenta laranjeiras que possuo em Pulpi (Almeria), e venho submetter agora á attenção e estudo dos peritos o resultado desse ensaio.

Convém dizer que as laranjeiras do mencionado pomar de Pulpi se encontravam em um lamentavel estado de aniquilamento, em consequencia do pulgão vermelho e dos insecticidas empregados para combatel-o. As pulverizações com nitrato de soda foram feitas de accordo com a formula:

Nitrato de soda — 2,75 kilos.
Agua — 100 litros.

Começaram-se as pulverizações na primeira quinzena do mez de abril de 1928, e effectuaram-se ao todo, seis applicações com intervallos de doze a quinze dias, entre uma e outra. O resultado foi verdadeiramente assombroso. Visitei o pomar no mez de setembro do mesmo anno e encontrei-o perfeitamente limpo de pulgões e com as laranjeiras em um estado de vigor; uma verdadeira resurreição, prova evidente de que as pulverizações com nitrato, longe de prejudicar as arvores, as beneficiam em fórma parecida á das fumigações com acido cyanhydrico.

Fiz com que uma pessoa entendida, revistasse todas as arvores, encontrando-se entre uma folha com dois pulgões, um vivo e outro morto, o que aconselha repetir uma das operações para impedir a reproducção do terrivel parasita.

Ainda é um tanto cedo para formar uma opinião definitiva acerca do tratamento com nitrato; limito-me a descrevel-o e espero o parecer do pessoal de competencia superior á minha em assumptos desta natureza."

Terras cansadas

Considerando que a maior parte dos productos das nossas plantas são generos de exportação, isto é, que não revestem novamente os meios que os produziu, o empobrecimento das terras nos elementos que contribuiram para a producção é uma consequencia depois de successivas colheitas O que acontece então? Vemos que a producção diminue gradativamente de fórma a não ser mais compensadora em face das despesas feitas, a ponto de chegarmos ao phantasma das terras cansadas. Como consequencia desto facto sobrevem o desanimo do lavrador e o abandono de enormes areas de terras, não se lembra que foi elle o proprio causador do mal de não ter tido o cuidado de desenvolver, economicamente, os elementos que aos poucos retirou do sólo.

Adubações — Sendo as plantas organismos que se alimentam, nada mais natural é que ao fim de uma serie de colheitas estas definhem devido ao esgottamento do terreno dos seus principaes elementos. Devemos, então, fornecer do solo o que lhe falta para revigorar, novamente, as plantas tornando-as frondosas, sadias e productivas. Esta restituição de elementos é o que em linguagem agricola se designa por adubação. Vemos pois que os alimentos para os organismos vegetaes são os fertilijantes ou adubos que se devidem em: naturaes e artificiaes ou chimicos.

Os adubos naturaes organicos como sejam: estrumes, palhas de café etc., addiccionados á terra, fornecem, além de uma determinada percentagem de elementos chimicos e a materia organica tão preciosa para beneficios a constituição physica do terreno e facilitar, tambem o melhor aproveitamento dos adubos chimicos. Como é impossivel adubar grandes areas de terrenos empregando exclusivamente adubos organicos, não podemos deixar de recorrer aos adubos chimicos afim de attendermos, em tempo, ás necessidades de sólo fornecendo os elementos nutritivos que são indispensaveis ás plantas.

CORRESPONDENCIA

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga

Sta. Cecilia de Pinho — Rio. Escreve-nos:

Vou por meio desta pedir-lhe a fineza de mandar-me a indicação de um remedio para uma cachorrinha Terrier que ha dias apresenta os seguintes symptomas:

Tem uma suppuração no ouvido, acompanhado com forte coceira, assim como no corpo todo. Aguardo a sua resposta com anciedade. Queira receber os meus sinceros agradecimentos. Sua constante leitora.

Resposta — O ouvido carecia ser examinado com otoscopio por um medico veterinario experiente, que se serviria de especulo (Voltolini, Kramer ou outro qualquer) e illuminação artificial, afim de ver a natureza e a extensão da affecção. Em todo caso, depois de limpar bem o orgão com algodão hydrophilo, a gentil senhorita terá a bondade de vasar uma colher de chá, duas vezes ao dia, no conducto auditivo, da seguinte formula: glycerina bidistillada e alcool absoluto — āā 50 c.c.; acido phenico neve — 1 gr.; estovaina — 0,50 cgrs. Esta formula […] por via postal.

Para a "coceira" seria tambem necessario o exame. Indicamo-lhe, todavia, o "Sarnosan", applicado conforme instrucções do vidro (Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro, 3 a 5—Rio.)

Esperando que tenha recebido nossa receita mandada pelo correio, aqui ficamos para servil-a, senhorita.

Disponha sempre.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Sr. J. T. B. — Pirapora — Escreve-nos:

Li ha poucos dias, a resposta a uma consulta sobre a plantação de abacaxis e como cultivo essa fruta, desejava fazer as seguintes perguntas:

Qual o melhor sólo para a sua cultura?

Qualquer clima serve para o plantação do abacaxi?

Na reproducção será melhor o emprego de semente e neste caso como cultivar?

Resposta — 1º — O melhor sólo para a cultura do abacaxi é uma alluvião arenosa, não humida; em seguida as areias e as areias grossas e argilla e as especies mal drenadas não convem a esta cultura, no entanto, pode dar lucro nas argillas roxas de alluvião, contanto que seja o sólo bem preparado e drenado como convém.

2º — A zona do littoral das Antilhas póde ser tomada como typo de clima conveniente ao abacaxi.

O abacaxi nasce em grande latitude nos tropicos, porém, o fruto não é tão bello nem tão saboroso como o que é produzido nas planicies e nas partes baixas dos morros.

3º — Quando o abacaxi tem produzido os seus fructos, um grande numero de rebentos forma-se em roda do pé mãe e cada um destes rebentos destacado e plantado produzirá uma planta independente. A planta, póde egualmente ser reproduzida, […] a corôa de folhas que brota em cima do fruto, porém, os pés assim obtidos são reputados de qualidade inferior. Um certo numero de abacaxis contem sementes de aspecto negro-claro ou escuro, as quaes se acham no fruto proximo ao talo; semeando-se essas sementes pódem obter-se algumas plantinhas. Commercialmente, porém, o renovo constitue o processo mais rapido de multiplicação.

Sr. Manoel Muniz Ramos — (Pedro do Rio) — E. do Rio — Escreve-nos:

Que dignamente vem mantendo a apreciada secção do "Correio Agricola", que tanto bem vem prestando a tantos como eu necessito dos sabios conselhos de v. s., dignaes dar em vossas respostas sempre amaveis.

Assim venho á vossa presença, para as seguintes perguntas: tenho cultivado os craveiros chamados "americanos", e como se manifesta uma molestia chamada murchadeira, principalmente, quando já produzindo, começa a tomar uma côr cinzenta, murcha e morre. Haverá algum preparado para o mal?

Como adubar um canteiro de 4 metros por 80 centimetros, para o plantio dos mesmos. O salitre do Chile será beneficio na irrigação, e qual a quantidade por 20 litros dagua, e quanta solução desta por canteiro acima mencionado, tenho plantado mudas aqui adquiridas, mas dizem não legitimas americanas; haverá sementes dos mesmos á venda; se houver qual o preço por gramma e aonde encontrar.

Resposta — Pelas informações prestadas em sua consulta, é de presumir que haja deficiencia de seus craveiros, na época da floração.

Aconselho empregar 5 kilos de cal, misturada com adubo de curral bem curtido, quantidade sufficiente para a área mencionada em sua carta.

Nesso caso, não é aconselhavel o salitre do Chile, pelo facto de ter um certo poder corrosivo e poderá talvez prejudicar as raizes tenras do craveiro.

Encontam-se para vende as sementes que o sr. deseja, na Casa Flora, rua Gonçalves Dias nesta capital.

José Watzl.

Sr. Jovelino M. de Almeida — Campo Grande — Escreve-nos:

Pretendo applicar no terreno onde estou fazendo diversas culturas, principalmente hortaliças, o adubo de curral, isto é, o esterco que considero como o melhor para horta. Comprei umas carroças e queria applicar, não sabendo se devo fazel-o immediatamente ou esperar a época das chuvas.

Se devo enterrar muito ou cobrir os canteiros, regando-os depois.

A palha que está misturada deve ser retirada?

Pedia á illustrada redacção do "Correio Agricola" que me prestasse esse grande favor, indicando o que devo fazer.

Resposta—O esterco na maior parte dos casos, deve ser enterrado nas culturas no fim do tempo frio ou fresco, antes do começo das chuvas, e deve ser enterrado raso.

O esterco que ainda tiver muitas folhas ou palha, não deve ser usado nas terras arenosas, porque secca muito a terra, dando logar á perda dagua; entretanto, esse esterco é muito bom para as terras barrentas, de muita liga, com muita argilla, porque o ar que tanto falta nessas terras, com esse esterco, encontra entrada franca no sólo assim adubado, através dos multos vasios que ficam nelles com as folhas e palhas enterradas.

O esterco sem palha, bem curtido, maduro, cortando como manteiga, escuro, negro, deve ser usado nas terras arenosas, porque sobre elle fecham-se bem, não ficando vasios, aberturas, como succede com o esterco de cima, esterco ainda com bastante palha.

E' preciso notar-se, porém, que estercando as terras arenosas com esterco maduro, não se deve enterrar no sólo senão pequenas quantidades, de cada vez, mas repetidas vezes, porque se se applicar muito esterco de cada vez, espaçadamente, embora, uma pequena parte sómente será aproveitada, o resto, sendo carregado pelas aguas das chuvas para as camadas profundas do sólo, longe das raizes.

A's terras barrentas, argillosas, póde-se dar muito esterco, de uma vez, porque ellas não deixam a agua das chuvas carregal-o; nellas o esterco custa mais a nutrir as plantas, as alimenta com mais demora, mas não se perde tanto, a terra, guarda-o bem, segura-o bem, e entrega todo elle ás plantas para as colheitas.

Ao passo que nas terras barrentas, argillosas, se póde enterrar o esterco na fundura de 5 a 10 cm., seja menos de meio palmo, a meio palmo quando muito, nas terras arenosas, póde-se enterrar mais fundo, pela razão de que o ar entra mais facilmente na terra arenosa do que na terra barrenta.

Os logares altos devem ser mais estercados do que os logares baixos, porque as aguas das chuvas trazem de cima para baixo muito resto de esterco.

Lançar o esterco nos riscos ou sulcos dos arados e depois passar a grade ou rôlo em cima, é um dos bons meios de espalhar esterco nas culturas, porque assim fica elles bem dividido, bem repartido no sólo, pelas raizes todas, e isto é de muita importancia, pois, se o esterco fôr amontoado num ponto, e faltar noutro, haverá plantas se alimentando de mais e plantas se alimentando de menos, o que prejudica a colheita, que é o melhor interesse do agricultor.

Com as enxadas e enxadões, tambem se abrem covas de meio metro, em quadra, mais ou menos, para enterrar esterco, e tendo ás vezes a fórma de meia lua, nos terrenos dependurados, como succede nas fazendas de café, onde o modo de enterrar a palha de café, como esterco, é muitas vezes assim feito, junto ao pé de cafeeiro.

Que este modo de enterrar esterco deve ser praticado nos terrenos fortemente inclinados, "dependurados", é uma necessidade, não ha duvida; mas nos terrenos que não forem "dependurados", e sobre os quaes o arado e a grade puderem trabalhar, elle não deve ser mais usado, porque assim o esterco é menos aproveitado, é distribuido com desigualdade pelas plantas. Ha apparelhos appropriados para distribuir esterco, fazendo o serviço com rapidez e economia, e semelhantes aos "semeadores", são os "distribuidores" de adubos.

João da Rocah Guimarães — Portella, Estado do Rio — Escreve-nos:

Como seu leitor assiduo desta secção, que este grande jornal vem se batendo em prol do engrandecimento da Lavoura e Industria; e tenho uma pequena xarqueada, e estou empregando o sal de Cadiz, e como este me fica aqui além do seu custo por um preço elevado, queria que v. ex. informasse qual outro devo empregar, com as mesmas vantagens e que custe menos.

Outrosim, como devo proceder para fazer a mesma ficar cheirosa como a Platina?

O gado que tenho para a matança é bastante gordo, e são sadios, tem bastante gordura amarella.

Muito agradeço que v. ex. me informe com toda brevidade.

Resposta — Não ha substituto do sal de Cadiz. Os outros saes levam um tanto de magnesio que, pela sua friabilidade, prejudicam a seccagem do xarque. Não ha segredo no fabrico do xarque platino. O que lá se faz é isto: gado gordo e sadio, em geral mestiço do gado europeu, de carne macia e entremiada de gordura; sal de optima qualidade, não aproveitando os rebotalhos das salgas anteriores ou da salga dos couros; serviço do seccamento perfeito.

Sem bom sal e optima seccagem, cuidadosa e dirigida com pericia, não se conseguirá xarque bom e cheiroso.

Sabemos que a firma Pere & Carneiro & C. Ltd., estuda neste momento o aproveitamento do sal de Macau na industria do xarque e que experiencias com bom resultado tem sido obtidas. Queira assim se dirigir aos referidos senhores, pedindo a analyse comparativa dos productos que está fabricando.

Manoel Indalecio Ribeiro — Queluz, Estado de São Paulo — Escreve-nos:

Sendo leitor assiduo do "Correio da Manhã", e da secção agricola, venho por meio desta, solicitar de v. ex. um remedio para u mcachorro (pelludo, pequeno, novo de quatro annos; animal de estimação. Appareceu com muita coceira nos ouvidos, com tosse e os bronchios muito atacados; muita febre e não come, com os olhos inflammados, tenho dado diversos remedios sem resultado, achando-se o referido cachorro muito fraco.

Com o devido respeito venho pedir a v. ex. ensinar-me um remedio para debellar esse mal, de cujo favor ficarei muito grato, etc.

Resposta — Será muito feliz se esta resposta ainda encontre com vida o canino, que fôra atacado de grave enfermidade, causada por um microbio (virus) ultra-microscopico muito pathogenico para os carnivoros em geral. — Lave os olhos varias vezes ao dia com agua boricada morna, alimente substancialmente (leite, ovos, gemmadas, carne crua, mingáos, etc.), faça uma injecção á tarde de Lantol, uma matinal e outra vesperal de oleo camphorado (ampolias de 2,25).

Internamente póde dar como tonico duas colheres das de sopa de "Palatol" (P. D.).

E' o que lhe podemos indicar á distancia, restando ainda muitos outros recursos therapeuticos que só podem ser applicados com assistencia medica.

Continúe a contar com a nossa boa vontade.

Mlle. Yvonne — Rio de Janeiro — Escreve-nos:

Lendo na vossa secção uma formula para a cura de animaes domesticos, peço-vos a fineza de indicar-me um remedio para um cão policial de cinco annos de edade, que vem soffrendo de agudas dores nos ouvidos, nos quaes parece terem agua. E tambem desejaria pedir-vos um remedio para um gato que está fortemente atacado de lepra na barriga e nas patas, já tendo usado o "Sabão Medicinal", sem obter resultado satisfatorio. O gato em questão, tem tres mezes de edade, tomou dois banhos, tendo soffrido em consequencia dos mesmos um ameaço de congestão seguido de convulções.

Resposta — Para os ouvidos do canino, indicamos á nossa prezada consulente, depois de haver limpado bem os conductos auditivos com algodão hydrophilo na ponta de uma pinça ou qualquer outro objecto que satisfaça, vasar uma colher das de chá da seguinte formula: — Estovaina — 0,50 cgrs.; titura de iodo 25 c. c.; alcool absoluto — 100 c. c. Basta fazer o tratamento uma ou duas vezes por dia, fazendo massagem ou tracção sobre o conducto, para o liquido penetrar.

O melhor seria empregar o apparelho de Delstanche para massagens no ouvido, mas que a senhorita não conhece o manejo Mais acertado andaria a gentil consulente se pedisse a um medico veterinario exercitado para proceder á otoscopia do ouvido doente com especulos de Troeltzch ou Gruber e illuminação artificial.

Para o felino com sarna indicamos a pomada de Helmerik, convindo entretanto amarrar as patinhas (sapatos ad-hoc) e cobrir o ventre com um penso, afim de evitar que o paciente retire a pomada com a lingua. Para os felinos a pomada de Helmerik ainda é a melhor formula acaricida, posto que elles são extremamente sensiveis ás outras preparações.

Sempre a seu dispôr, gentil senhorita.

João Simões Coelho — Fazenda Pinheiro, Districto do Onça, municipio de S. João d'El-Rey, Minas — Escreve-nos:

Sirvo-me desta para supplicar-vos o favor de orientar-me pela vossa sabia secção do "Correio Agricola e Veterinario" qual o medicamento mais apropriado e de effeito mais prompto para "sapinhos" dos bezerros. Damos este nome a uma grande camada de pequenos pontos vermelhos que rendilham a lingua dos bezerros recem-nascidos. O processo que empregamos é uma raspagem sobre taes pontinhos para irrital-os, a qual fazemos com uma faca; e em seguida quando vertem sangue damos-lhe uma fricção de limão e sal, processo que adoptamos fazer de certos em certos dias até extinguirmos o mal por completo. E' este o tratamento que martyrisa enormemente os pobres animaezinhos. Mas se não nos expormos a tal maneira, a enormidade de pontos que me refiro, vão se alastrando pela lingua, garganta estomago, etc., dos pequenos bovinos até que os abatem com fortes diarrhéas, etc.

Resposta — No supplemento deste jornal, em 11—V—1929, tratámos dos "sapinhos" dos bezerros, causados pelos cogumelos "Oidium albicans". Esses mycetos carecem de meio acido para viverem; logo, desde que se alcalinize o meio buccal a vida lhes é incompativel. Tratamento: esfregar a lingua e a mucosa da bôca com um panno, estopa ou algodão, afim de retirar o excesso dos cogumelos; untar a bôca com glycerina boricada ou seringal-a com agua boricada uma ou duas vezes por dia até a cura. Os outros processos, sobre serem barbaros, são contra-producentes.

O ubere das progenitoras devem ser lavados tambem com agua boricada e sabão, do contrario a infestação persistirá pelos saccaromycetos.

Disponha sempre.

Pharmaceutico Theodosio de Aquino — Tocantins, Minas — Escreve-nos:

Tenho uma besta de estimação que levou uma pancada na região ocular esquerda, face lateral e parte superior da orbita. Em poucos dias o olho cobriu-se de uma catarata que veiu do canto do olho (lado offendido) se estendendo uma linha regular até cobril-o todo. Empreguei a medicação aconselhada pelos nossos praticos cá da roça, sem nenhum resultado.

Que devo fazer? Medicar ou operar, caso isso seja aconselhavel? O facto é de data recente, 4 a 5 mezes.

Resposta — Caso o tratamento ophtalmologico houvesse sido bem dirigido, desde o começo, a hemorrhagia intra-ocular ou hypohema (e não catarata, como presumiu o amavel consulente), teria soffrido reabsorpção. Como a affecção não é recente, possivelmente haja já exsudação endoglobular, pois a lesão passou da phase de hyperhemia para a exudativa (glaucoma, hydrophtalmia). Em todo caso, só o exame directo do olho offendido, com o ophtalmoscopio, depois do emprego de um collyrio mydriatico (homatropina, ephedrina, enphtalmina, eumydrina, methylatropina, cocaina, etc.) nos habilitaria a classificar scientificamente a lesão intra-ocular de que padece seu equino.

Queira, comtudo, instillar tres vezes ao dia, algumas gottas do seguinte collyrio: Solução millesimal de chlorhydrato de adrenalina X gottas; sulfato de zinco e chlorhydrato de cocaina — āā 0,10 cgrs.; agua distillada fervida — 10 c. c.

De outra parte, indicamos o iodêto de sodio internamente, como alcalino, alterante e resolutivo, cujo valor tem sido posto em evidencia nas inflammações da choroide, da retina e da nervo optico. — Iodêto de sodio — 5 grs. Para 1 papel Mde. X eguaes. Um por dia, em agua assucarada, numa garrafa.

A medicina nos dias que correm foge da alçada dos "praticos".

Sempre promptos para obsequial-o nos confessamos.

Srta. Yvonne Brasil — Fazenda Bomsuccesso, Bananal á Capitão Mór, Estado de São Paulo — Escreve-nos:

Venho por meio desta pedir-vos o obsequio dos vossos preciosos conselhos.

Tendo eu uma vacca de estimação e que se acha doente á tres mezes, muito magra, babando, tem na garganta um caroço, que não póde engulir, já tenho applicado fricções e dado purgantes e outros remedios sem nenhum resultado.

Espero da vossa boa vontade, resposta com urgencia; desejava a mesma pelo correio, poderia ser: pelo "Correio da Manhã", do qual sou leitora assidua, mas sempre quando leio é com grande atrazo, pois moro em uma fazenda.

Resposta — Caso não se tratasse de animal que está ha 3 mezes com um "caroço" na garganta, era licito presumirmos tratar-se de um corpo estranho encravado na parte extra-thoracica do esophago. Como, porém, se cogita de um caso chronico (3 mezes) é mais viavel pensar na actinomycose (lingual, ou laryngo-pharyngeana?) A receita que enviamos por via postal, conforme o desejo da nossa gentil consulente, visa a actinomycose e os processos chronicos, de modo geral. — Iodêto de sodio — 7 grs. Para 1 papel. N. XV eguaes. Dar um por dia, numa garrafa de agua assucarada.

Seria conveniente prolongar esse tratamento até a cura completa, caso note melhoras, embora leves, ao cabo de 15 dias, da medicação iodada.

Disponha sempre desta secção, senhorita.

Carlos Silva — Rio de Janeiro — Escreve-nos:

Muito prazer terei se v. s. receitar para meu gato.

Elle tem seis annos mais ou menos e nenhum sangue estrangeiro lhe mistiça a raça pura nacional; o seu unico valor consiste na minha amizade.

Tres feridas marcam-lhe o corpo, e, se não me engano isto tem acontecido todos os annos. Uma dellas é no braço ou perna dianteira, outra na barriga e outra no dorso; ellas medem 0,015 de diametro; inteiramente sem pello e sem puz. Tenho applicado azul de mythilene sem nenhum successo.

Se, por ventura, v. s. receitar qualquer medicamento, peço que o faça em liquido.

Resposta — E' difficil receitar á distancia, maximé para casos como esse de que nos fala o prezado consulente. Todavia, queira ter a bondade de tocar as placas 3 vezes ao dia com a seguinte mistura: Acido salicylico — 1 gr.; estyrax — 20 grs.; alcool absoluto — 100 c. c.

Sempre a seu dispôr.

AVICULTURA

Sra. Anna — Ouro Preto — Minas:

Tenho, ha já alguns mezes um melro, novo e muito arisco. Até hoje alimentei-o com canjiquinha e banana; elle ia bem. Porém, ensinaram-me que lhe desse pedacinhos de carne cru'a, o que fiz, apezar de saber que dizem que dando-se carne aos passaros, estes tomam o vicio de comer os proprios pés... O caso é que um dos pés do meu melro está muito inchado; elle está triste e bica, belisca, constantemente, o pé doente. Não lhe dei mais carne... Peço-lhe pois: 1º, indulgencia para a cacetaçã; 2º, um conselho sobre a molestia do melro e outro sobre sua alimentação.

Resposta — Sobre o pé inflammado deve applicar uma substancia gordurosa, como lanolina, vaselina.

Para alimentação: mistura para passaros e frutas.

E' possivel que a causa da doença seja a gotta, consequente a uma alimentação rica em albuminoides, como a carne.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Seccos e molhados — Nilopolis. — Escreve-nos:

Tendo em meu armazem de "Seccos e molhados" alguns saccos de feijão que estão manifestados ou por outra cheios de bichinhos. E lendo já ha tempo no supplemento do "Correio da Manhã", do dia 26 de janeiro, que o sr. Brenno Arruda, director do Serviço de Expurgo de Cereaes, distribuiria a quem solicitasse um trabalho, cuja leitura apresentaria esclarecimentos aos agricultores.

Peço, se for possivel, que o sr. Redactor desta folha, por intermedio, me envie, pois que os taes "elephantesinhos" se prolificam de dia para dia.

Envio sello para resposta e peço desculpas pela cacetada que estou dando ao illustre jornalista, etc.

Resposta — Como o prezado consulente nos pediu, enviamos nesta data por via postal, o trabalho do dr. Brenno Arruda, que é tão valioso e util aos agricultores ou mesmo aos commerciantes de cereaes.

Sr. Balthazar Franco — Mutum. — Escreve-nos:

Tendo de iniciar uma fabrica de sabão em pequena escala, desejo saber qual o processo para fabrical-o de maneira que fique o mesmo claro e duro, pois o que tenho feito tem saido escuro.

Resposta — Para se obter sabão de breu, empregue-se 10 kilos de sebo, 6 kilos de breu e 2 kilos e 500 grs. de soda caustica.

Funde-se o breu e sebo juntamente em um tacho de ferro e junta-se os 2 kilos e 500 grs. de soda cautica dissolvida e 14 kilos de agua, no breu e sebo fundido.

Vae-se juntando a soda caustica aos poucos, mexendo bem. Aquece-se depois, mexendo constantemente durante 1 hora mais ou menos. Caso o sabão evapore muito, junta-se mais agua para obter a consistencia que se quer.

As quantidades acima dão mais ou menos, 35 kilos de sabão.

Em maiores quantidades, deixando resfriar aos poucos em fórmas grandes o sabão acima dá o que chamam communente, "Sabão especial".

Sendo do sabão especial a parte superior, e o "refino", o sabão mais escuro que fica em baixo. Dá mais ou menos, 15 — 20 °|° de refino, do qual fazem o sabão virgem.

O breu póde ser augmentado juntamente até 8 kilos para a quantidade que se deu acima.

Sempre ao seu inteiro dispôr.

Sr. Antonio Campos (Rio). — Escreve-nos:

Ficaria muito grato se a esforçada secção "Correio Agricola" esclarecer-me amplamente sobre o plantio do tomate que tenho encontrado difficuldades para encontrar o meio mais racional pratico e productivo; não sei se os srs. conhecem a industria do tomate em Las-Palmas onde a producção é phantastica com exportação para outros paizes, gostaria de saber como proceder.

1º Qual a semente de tomate grande e liso mais adaptavel ao nosso clima?

2º Qual a época do plantio, como se deve plantar e qual o abubo?

3º Qual o terreno mais proprio e quaes os cuidados?

4º Se sabem como em Las Palmas procedem a industria do tomate e como conservar melhor?

Resposta — 1º) As variedades preferidas em S. Paulo, onde existem grandes culturas de tomate em Mogy-mirim, Amparo, Itatiba, etc., são as denominadas "Ré Humberto", "Pêra" e "Anão".

As sementes podem ser encontradas nas casas especialisadas desta Capital, como sejam a Hortulania, a Flora, etc.

2º) A melhor época para o plantio, quer nos viveiros, quer nos logares definitivos, é no começo das aguas, época que aqui para nós corresponde a setembro ou outubro.

O terreno deve ser adubado com esterco bem curtido.

O preparo da terra resume-se quasi a uma lavra profunda, sendo terra nova, e superficial, quando já cultivada. Feita a lavra, procede-se ao destocamento.

O plantico é feito em linhas á distancia de 80 cms. a 1 metro.

3º) O tomateiro exige terra bôa, silico-argillosa, rica de humus.

As capinas devem ser frequentes, para evitar o crescimento das hervas damninhas.

Os cultivadores de tomate costumam semear um pouco de cinza ou cal entre os tomateiros, para destruir as larvas que cortam as plantinhas.

4º) Aprendizado Agricola de Barbacena está em condições de fornecer esclarecimentos sobre os methodos mais modernos para a exploração industrial do tomate. Escrevendo ao Director daquelle estabelecimento, em Barbacena, Minas Geraes, conseguirá as instrucções que deseja, sobre o preparo do tomate para fins commerciaes.

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos desto modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — *Correio da Manhã*.

Feijões de Lima

Os feijões (P. Vieira Souto) de Lima (Lima Capital do Perú) são quasi sempre confundidos com as favas, no nosso paiz, em consequencia de serem achatados e maiores do que os feijões communs. Seu cultivo é muito diminuto no sul da Europa, onde as condições climatericas não lhes permittem grande rendimento; mas nas Antilhas e nos Estados Unidos estes são os feijões mais apreciados, por serem muito tenros e do sabor delicado, de modo que a procura do producto é sempre superior á offerta. O grão é consumido, quer no estado fresco quer como grão secco.

As variedades dos feijões de Lima são hoje numerosissimas. Na maioria são feijões de trepar, mas ha diversas variedades anãs, que na California produzem 1.500 a 3,000 litros por hectare.

O plantio e o trato da plantação são muito semelhantes aos dos feijões communs.

Nas localidades mais frias do Brasil só deverá ser plantado na primavera e tardiamente.

Os feijões de Lima pódem tambem ser consumidos em vagem verde.

Para obter-se o feijão secco é indispensavel ter em vista que a debulha só deverá ser effectuada quando as vagens estão perfeitamente seccas, porque depois de debulhadas é muito difficil obter um dessecamento satisfatorio e, se o grão fôr ensaccado no estado humido, a sua deterioração será infallivel e rapida.

O cultivo dos feijões de Lima merece ser muito desenvolvido no Brasil, porque este producto encontra um mercado certo e illimitado nos Estados Unidos onde a população o paga por muito melhor preço do que os feijões communs, pois o considera um dos mais delicados legumes.

Em resumo: a cultura dos feijões de todas as especies é vantajosissima para o Brasil e nella os lavradores brasileiros encontrarão uma fonte de abundantes lucros. Nas épocas normaes é uma cultura remuneradora; agora, porém, é archi-remuneradora e provavelmente o será ainda por muito tempo.

Secção Graphologica

Direcção de Mme. Ignez Velasco

MIRAGEM — Tem uma natureza calma, em instinctos. Não é uma egoista, pois o seu coração se expande em bondade permanente. Temperamento sensivel e grandeza d'alma para reagir contra possiveis adversidades.

FLORES DE SOMBRA — Caracter digno e muito sensivel á sentimentos que lhe toquem intimamente o coração. Espirito vibratil e culto. Intelligencia desenvolvida e de concepção rapida.

MARIA DO CARMO — Sua graphia um tanto inclinada, denuncia uma sensibilidade exaggerada e alguma indecisão. E' facilmente impressionavel e sentimental. Temperamento melancolico, porem affectuoso, sincero e constante.

JACYRA (Porto Alegre) — Graphia de rasgos anormaes e maiusculas extranhas, revelando: genio desigual, idéas extravagantes e originaes. Espirito investigador, mas, um tanto confuso na assimilação e ainda mais na expressão. Muita inconstancia e frivolidade.

PARARAQUE' — Espirito creador, culto e pertinaz. Intelligencia desenvolvida e bem cultivada. Lealdade absoluta em todos os seus actos. Caracter varonil e qualidades de honestidade muito pronunciadas.

TRINDADE — Logo á primeira vista, a sua letra denota que é muito rancorosa. A sua sensibilidade fraca, não deixa que o seu coração se expanda. Todos os seus actos se caracterisam por um interesse pessoal. Em summa, revela a sua graphia, um certo disturbio mental.

ESMERALDA (Valença) — Possue regular força de vontade. E' bondosa e intelligente. O coração parece governar o cerebro, sendo muito accessivel a amizade e ao amor. Tem o espirito inclinado ás melhores intensões e expansões de ternura.

ESTRELLA DO SUL — Muita sagacidade e penetração de analyse das cousas do mundo e das pessoas com quem lida. Tem a alma bastante forte para reagir no caso de adversidades. Instinctos sensuaes moderados. Bondade de coração.

UMA NOIVA FELIZ — Genio alegre, expansivo e igual. Espirito activo, discreto, terno e sem hesitações. Natureza insinuante e attraente pelos dotes de coração.

PAIXÃO — [illegible]

VAN-ASSU' (Minas) — [illegible]

P. P. GALLES — [illegible]

VIDA BREVE — [illegible]

CIGANITA (Cataguases) — [illegible]

MODESTA — [illegible]

COSSACO — [illegible]

MARGA (Friburgo) — [illegible]

ROMA — [illegible]

GOYANINHA (Goyaz) — [illegible]

CACHOUPA — [illegible]

RIGOLETTO II — [illegible]

PENEDO — [illegible] forços. Em geral, pende para a materialidade da vida. Natureza positiva.

GUARAMINANGA — Tem a graphia das pessoas deductivas que põem o cerebro acima do coração. Genio vivo e acção rapida. E' ambicioso e de iniciativa propria. Tem bondoso coração, o que attenua bastante a materialidade espiritual.

ZANGÃO — Temperamento audacioso, pouco reflectido e em que se misturam influencias de varias especies, sendo uma dellas a que transparece á hypocrisia. Vontade dissimulada. Precario sentimentalismo.

PONSON DU TERRAIL — Sua graphia revela o homem que tudo faz com reflexão e calculo. Imaginação fertil, grandes aspirações e qualidades apreciaveis de caracter. Colloca a gloria acima dos interesses materiaes. Em certas cousas, é contradictorio, em contraste com as boas qualidades que possue.

SORTISTA (Alberto Torres) — E' natural a sua descrença pelo pouco conhecimento que tem, desta sciencia. Vejo no entretanto, pela sua letra, que com espirito adeantado que possue, facil será tornar-se com a boa leitura, um dos maiores adeptos da graphologia. Caracter robusto, porém revestido de uma grande dose de pessimismo. Temperamento caprichoso, desconfiado e descrente. Alimenta um grande sonho, no qual entra um pouco de ambição.

RENE'E ORLIS — Excellente coração e um espirito bem equilibrado entre os ardores da mocidade e uma discreta ponderação. A vontade é um tanto irregular. Genio franco, sociavel e irrequieto. E' daquellas que sabem geitosamente conduzir-se no meio em que vive, attraindo amizades e sympathias.

BRASILEIRO — Sua graphia denuncia um espirito forte, muito ponderado e capaz de reagir contra os soffrimentos moraes. Alma inclinada a vibrações sentimentaes. Caprichoso e de exaggerado amor proprio.

PRINCEZA DOS DOLLARS — Temperamento calmo. Espirito sem manifestações enthusiasticas, sobrio e levemente apaixonado. Alguma audacia e vaidade.

GATO FRIO — São magnificos os traços de seu caracter. Correcção de attitudes, consideravel força de vontade e sinceridade absoluta. E' [illegible] o amor proprio, não empregando artificios para o disfarçar. [illegible] fraqueza physica, é ainda a sobriedade de instinctos sensuaes o traço dominante.

POUCHA' — E' ambicioso em demasia, sendo excessivo o seu desejo de accumular riquezas. Caracter oscillante, muito incoherente e indisciplinado. Tendencias ao egoismo.

TOALBER (Petropolis) — Imaginação fertil e infatigavel actividade. Tendencia para o bello e para as artes. Naturalmente reservado, nem mesmo aos intimos confia seus segredos. Seu temperamento é mais para a tristeza.

APAIXONADA DO LUAR — Que temperamento desconfiado! Muito caprichosa, é de genio pouco communicativo e ciumenta. Não é idealista em amor e tem uma idéa fixa que lhe absorve todos os sonhos.

VIRGEM DESPRESADA — Sentimentos puros e sinceros. Alma sã, um tanto ingenua e sonhadora. [illegible] ção generoso.

BELLEZA DE VENUS — Deffere um pouco da sua precedente amiguinha. Mixto de energia e brandura. Espirito critico e ironico. E' vaidosa, apaixonada e idealista.

NARCIZA — Desejando uma consulta particular, deverá enviar-me o seu endereço, em enveloppe sellado para a resposta. Darei as informações necessarias.

PROMETHEU — Sua graphia revela-me claramente vontade extensa alliada a uma robusta intelligencia. Grande exaltação de espirito, produzida por acontecimentos imprevistos. Temperamento reservado, sagaz e observador. Caracter energico e generoso.

LOURIVAL DOEDERLEIN — [illegible]

CORAÇÃO TRISTE — [illegible]

GERUSA — [illegible]

MARIO FREITAS — [illegible]

SADNESS — [illegible]

HENRY FORD (S. Paulo) — [illegible]

MARIA QUIRINO (Rocha Leão) — [illegible]

SUZANA — [illegible]

O'EJOS (Muqui) — [illegible]

JASPE (Bahia) — [illegible]

CHRISTINA — [illegible]

MME. POMPADOUR — [illegible]

PINDAIBA — [illegible] e perfeita compreensão da vida. Grande observador e grande pessimista.

LU' STG — Temperamento muito indeciso, nada resolve de prompto. Excessivamente nervosa e de exaggerada susceptibilidade. E' prudente, sabendo dominar os impulsos de seu genio, um tanto violento. Franqueza demasiada e coração generoso.

MEDE'A (Barra Mansa) — Extremamente delicada e sensata, sabendo conquistar a estima de todos. Muito crente e piedosa, tudo consegue pela doçura e diplomacia. Apreciaveis qualidades de coração, generosa, caritativa e dedicada.

ROSARINHA — Tudo o que lhe vae nalma, me foi revelado em sua graphia. Não se deixe empolgar pelo desanimo. Tem soffrido muito pelo coração, não é assim? Vejo que a sua existencia tem sido um rosario de lagrimas. Sua letra revela-me um espirito combalido e uma alma amargurada pelos soffrimentos moraes. Natureza fraca; temperamento nervoso e caprichos originaes.

ESPERANÇA — Sua graphia demonstra uma natureza rasoavelmente sonhadora, e equilibrada pelo senso pratico. Espirito vivaz. Consciencia recta e boa indole.

CLARIMUNDO BRAGA — Letra em arco, de traços vigorosos, propria dos artistas; revelando o homem que procura destacar-se do vulgo, aspirando produzir effeito e que busca sua propria apotheose. Energia de caracter e prodigalidade.

RICARD — Devido a altivez do seu caracter, está sempre em antagonismo ao meio em que vive. E' nos instinctos que está o seu principal caracteristico; são fortes e predominam em uma natureza já de si materialista. Espirito adeantado, ardente e investigador. Grande sensualismo.

MARLYSA — [illegible]

SIGNO 13 — [illegible]

AMAZONENSE — [illegible]

ALICRATES — [illegible]

LOLITA — [illegible]

TURQUEZA I — [illegible]

LYLA'S — [illegible]

DELMA — [illegible]

OLYNTHA GUERRA RIBEIRO (Conrado Niemeyer) — [illegible]

NOIVA MORENA — [illegible]

CHINA — [illegible]

GILDA C. O. (A desiludida) — [illegible]

ECILA DE OLIVEIRA (Petropolis) — [illegible]

DAMA DAS CAMELIAS — [illegible]

PUNJA — [illegible]

M. F. PEREIRA — [illegible]

JUNIOR FILHO — [illegible]

MARIAZINHA — [illegible]

ABEL SOARES FARIA — [illegible]

CELSO SOARES FARIA — [illegible]

BAZILIO SOARES FARIA — [illegible]

SORIANO — [illegible] compreensiveis. Força na materia, mas sem disciplina de espirito. Escasso sentimentalismo.

JANAIK — De grande sobriedade, gosta de tudo em boa ordem. E' intelligente, methodico e calmo. O cerebro parece governar o coração, embora este seja accessivel á amizade e ao amor. Tem bons dotes intellectuaes.

NOGUEIRA — Sua graphia, é caracteristica de alto pensamento e imaginação fecunda. Noto um curioso mixto de sensualismo e pessimismo. A sua assignatura denuncia energia e coragem para emprehender arriscadas iniciativas. Espirito descrente e ironico. Sincero nas affeições e capaz de grande sacrificio pela pessoa amada. Futuro promissor e vida longa.

LATEUS (Palmyra) — Temperamento imperioso e resoluto, procurando por um impulso de hereditariedade praticar acções e actos de seus antepassados, notadamente daquelle que lhe deu o ser. E' bastante ambicioso; o ouro porém, não é alimento preponderante á sua felicidade. Caracter firme, altivo e autoritario.

JOÃO CEZAR — Desejando fazer um bom estudo, peço renovar a sua consulta em papel sem pauta.

ESCRAVA ISAURA — O seu estudo foi prejudicado pelo pouco que escreveu, em um tão pequeno cartão. Espirito fraco e pouco ponderado, incapaz de reagir contra o soffrimento moral. Vaidade e dissimulação.

MYSTERIOSA — Caracter sensivel, fino gosto e dignidade de sentimentos. Calma impregnada de delicadeza. Genio communicativo e franco.

UM DOS HORACIOS — Talento da replica prompta. Primor de estylo e caracter austero. Espirito vibrante, suscitador de enthusiasmos expontaneos e actos decisivos. Tem um ideal litterario, assente numa vocação que possue facilmente realizavel, não lhe faltando para isso, intelligencia e cultura.

ISAIAS I — Sua graphia denuncia um espirito deductivo e logico. Alguma sensibilidade e affectos vehementes. Signaes de energia e vontade perseverante. Caracter zeloso. Pronunciado amor proprio.

CORINA — Natureza possante em instinctos sensuaes. A maneira de assignar o proprio nome, denota vaidade, cultura de espirito, actividade e altas aspirações. E, precipitada em todos os seus actos, o que por vezes, a prejudica. Nada deve resolver senão depois de calmamente analyzar as cousas e sondar o terreno. Caracter seguro, no qual se póde confiar.

RITINHA — Muito sensivel e reservada. Julgando-se offendida pelas cousas mais insignificantes, vive constantemente triste e impressionada, devido a sua exaggerada susceptibilidade. Cultura de espirito e bondade de coração.

ROSE — Natureza forte e palpitante. Espirito bem intencionado. Temperamento franco e envolvente pela sympathia que sabe inspirar.

DINHO (Bello Horizonte) — Sua graphia denuncia viva intelligencia e espirito de iniciativa. A sua assignatura, revela: energia de caracter, generosidade e independencia. A actividade e a vontade de querer, são apreciaveis.

VIOLINHA — E' uma natureza exigua, com pequeno surto materialista. Espirito fragil e vontade fraca, isentos do poder realizador. Coração generoso, dedicado e muito sincero.

RAINHA DE SABA' — Destaca-se em sua graphia o traço da expansibilidade, empolgando as circumstantes pela sua franqueza, o que uma vontade pertinaz e extensa, empresta grande realce. Muita firmeza em seus juizos, não transigindo a sua consciencia sempre ponderada.

M. (R. Pimentel) — Graphia original e de letras desassociadas em sua maior parte, indicando: intuição, clareza de intelligencia e raciocinio. E' dotado de muita boa fé que lhe tem sido prejudicial, porquanto, muitos abusam della. Temperamento calmo.

AIZUL (S. Rappant) — Para evitar engano, por haver outros com o mesmo pseudonymo, colloquei tambem o sobrenome. Sua graphia revela-me claramente o seu temperamento irriquieto, nervoso e inconstante. E' desconfiada e de vontade incerta. Coração bom e sempre propenso a praticar actos generosos.

H. SOUZA — Temperamento calmo, reflectido, porém, energico. Espirito scintillante, cultivado e com a força necessaria para reagir contra as adversidades. Vejo ainda: indicios vehementes de grande força de vontade e intelligencia bem esclarecida.

HUGO O. W. — Espirito frio e voluvel. Temperamento cheio de orgulho e vaidade, embora no fundo se reconheça timido e fragil. Agitado, inquieto e desconfiado, é o seu temperamento. A maneira de assignar o proprio nome, indica um caracter fraco, natureza concentrada e intelligencia mediocre.

CREMILDA COSTA — Sua graphia descendente, revela claramente a falta de firmeza nas resoluções e a pouca energia de que é dotada. Suas tendencias são para o lado positivo da vida. E' correcta nos seus modos e no seu trato.

FLOR DE LIZ (M. J. C. R.) — Letra bastante original, denunciadora de uma imaginação fertil; caprichos extravagantes, vaidade e orgulho intimo. A inclinação da mesma para a esquerda, principalmente das maiusculas, revelando: gostos faustosos, elegancia e admiravel senso esthetico.

AVISO

Rogo aos meus consulentes não mandarem as suas consultas em papel pautado nem escriptas a lapis. Faço este aviso, para que não tenham de renoval-as, esperando mais tempo pela resposta. Devem escrever no minimo quatro linhas regularmente assignadas com o nome legal, além do pseudonymo, pois este ultimo só servirá, para a resposta no "Supplemento".

IGNEZ VELASCO

CARTA DE ROMA

Os principes de Piemonte passando a sua lua de mel entre as neves — O que póde succeder a uma patinadora curiosa de mais — A impressão de um viajante russo recem-chegado á Italia, a respeito do rapto do general Kutiepoff — A critica situação economica da Russia

Roma, fevereiro de 1930.

Para se entregarem, com mais liberdade, aos encantos da sua lua de mel, os recem-casados principes do Piemonte transportaram-se, por uns dias, para a pittoresca povoação de Courmayer, situada na montanhosa região da Saboia italiana, que para elles tem, tambem, o singular attractivo de permittir-lhes a patinagem sobre a neve, que constitue um dos seus desportos favoritos.

Mesmo antes de as autoridades locaes terem adoptado qualquer medida prohibindo ao publico approximar-se dos augustos noivos, os habitantes da povoação, bem como os forasteiros, souberam comprehender as circumstancias e cohibiram-se de se tornar... importunos.

Mas, uma manhã, a uma rapariga de Courmayer, que se entretinha a patinar, á mesma hora que os egregios hospedes, e a certa distancia delles, occorreu-lhe, de repente, approximar-se do principe Humberto para o ver mais de perto. Assim, pondo de parte a sua natural timidez e os discretos conselhos das amigas que a acompanhavam, ella mede com o olhar, a distancia que a separa do principe e arranca voando em direcção a elle, com a intenção de passar ao seu lado como uma flecha. O que não contou é que a commoção prejudicaria a sua habitual habilidade desportiva. Chegando a 80 ou 90 centimetros de distancia do principe, a pobre rapariga perdeu, de repente, o equilibrio e inclinando-se, instintivamente, para o augusto patinador, foi cair-lhe nos braços, com tanta violencia, não o derrubando por milagre, emquanto que o seu esbelto corpo caia de bruços no santo e nevado solo. Como era de prever, o principe, que tão inesperadamente vira esse lindo bolido cair-lhe sobre o peito, logo que se refez da surpreza, curvou-se para a rapariga, cujo rosto se tinha tornado vermelho como uma romã, de vergonha, e, amavelmente, risonho, a ajudou a levantar-se.

Com isto, a infeliz patinadora recobrou animo e, depois de pedir-lhe perdão e agradecer, quasi balbuciando, ao principe, foi correndo, a reunir-se ás suas amigas, a contar-lhes, ufana, "a sorte tão invejavel que tinha tido, depois do seu lamentavel percalço..."

Mas não soube outra sorte que tambem teve: a de não reparar no olhar com que a fulminára a princesa do Piemonte, vendo-a precipitar-se nos braços do seu egregio esposo...

* * *

Procedente de Odessa, acaba de chegar a Bordighera (na Costa Azul da Italia), onde se propõe convalescer de uma grave enfermidade que soffreu, um conhecido industrial russo, cujo nome os periodicos italianos reservam, por obvias razões. Succede que embora tivesse, por influencia de amigos, obtido um passaporte do governo de Moscovo, foi-lhe exigido deixar a sua familia na Russia, cheia de inquietação.

Ao solicitar-lhe um collega nosso a sua impressão sobre o rapto de que foi victima, em Paris, o general Kutiepoff, esse industrial respondeu, sorrindo, que esse sensacional episodio interessa a opinião publica russa, mas, nos meios bem informados, suppõe-se que o general Kutiepoff se acha em Moscovo, já ha bastantes dias. Segundo parece, antes de o processarem, segundo as leis vigentes na Russia, hão de tentar-se todos os meios para arrancar-lhe os nomes dos principaes russos com cuja cooperação contava nas differentes povoações francezas, sobretudo entre os funccionarios e os officiaes do exercito tzarista e do general Wrangel, elementos que o governo dos "soviets" querem castigar, duramente, a todo transe.

Por outra parte, o mesmo industrial confirmou que a actual situação economica da Russia é critica, até ao ponto de que nem ás familias que ainda dispõem de algum dinheiro se lhes consente que adquiram, de cada vez mais combustivel do que o estrictamente indispensavel para alguns dias.

Mas o que desperta mais a attenção é o facto de que, emquanto as autoridades russas organizam a exportação do trigo para o estrangeiro, este cereal escasseia no interior do paiz, em proporções aterradoras. Effectivamente, esse industrial, assim que chegou á Italia, apressou-se a remetter á sua familia multas encommendas postaes, contendo farinha e arroz. E, como em Odessa, o vestuario attingiu uns preços fantasticos, enviou tambem a um filho seu um fato e um sobretudo. O filho teve de devolver tudo porque, por ordem do governo, as alfandegas russas lhe haviam exigido o pagamento de uma importancia equivalente a 2.500 liras italianas, isto é, uma somma de dinheiro maior do que poderiam custar aquellas prendas, adquirindo-as na propria Russia.

Enrico Tedeschi.

Casamentos tradicionaes na China

Os casamentos entre os chinezes revestiam em sua celebração magnificencia e apparatosa solennidade. Este povo não teve a consideração que merecia a mulher ainda quando só fosse por sua condição de mãe: mais do que como uma companheira era tratada como um objecto.

Chegado o momento de contrair estado, o chinez encarregava á seus paes á procura de uma herdeira, formosa e rica e estes a escolhiam entre suas amizades, procurando ver a que destinavam para esposa de seu filho, nos logares onde a vista não se pudesse enganar, como, por exemplo, no banho, para que não pudesse occultar seus defeitos.

Se lhes agradava, por suas qualidades physicas, indagavam sobre as moraes e, se tambem lhes satisfaziam, estipulavam a quantia do dote, e ao cabo de certo tempo realizavam-se os esponsaes.

Fechada em um palanquim, ia a noiva a casa do esposo, acompanhada de uma procissão de escravos e familiares, animada de musicas e côro de jovens amigas, que traziam em seus braços e cabeças cestas de flores e grinaldas de frutas, illuminando esta marcha nupcial uma cavalgada de histriões com tochas perfumadas de resinas odoriferas que deviam entregar com a mulher ao esposo.

Um alto emissario, ao chegar o cortejo á porta da casa do marido, entregava a chave do palanquim, este a aceitava e abria a porta, e se não lhe agradava podia devolver a chave ao emissario, succedendo por cortezia frequente, que aceitava sua posse, embora a repudiasse, enviando-a á casa de seus paes com o dote e os presentes trazidos.

Se no fim de tres dias não a mandasse á sua familia, pertencia-lhe totalmente; já era sua escrava, podia vendel-a, jogal-a e ainda aos filhos que tivessem. Ella nunca poderia protestar pelos máos tratos que o esposo lhe desse, pois é um grande delicto a desobediencia ao marido; sendo castigada publicamente a rebelde, com cem chicotadas e muitas vezes amarrada com o burro no arado.

A nova porta da Cathedral de São Paulo, em Roma

Roma. — O Ministerio de Educação organizou um concurso, em toda a Italia, entre esculptores, afim de mandar construir uma nova porta em bronze para a cathedral de São Paulo. A grande porta, que era um dos orgulhos da cidade, fôra destruida pelo incendio que devastou a egreja em 1823. Todas as tentativas para reproduzir os desenhos primitivos, pelos restos da famosa porta, que escaparam á acção violenta do fogo, fracassaram. No concurso actual, saiu premiado o esculptor professor Antonio Marini, que iniciou, immediatamente, os planos para realização da sua obra. A porta de São Paulo era, naquelle tempo, tão celebre quanto a de São Pedro, que cerrada, em 1870, por causa das questões entre a Santa Sé e o Reino, sómente, agora, foi aberta, depois do feliz accordo do anno passado entre o Papa e a casa reinante da Italia.

Instruir divertindo

Segundo Torneio de Palavras Cruzadas

(LIVRE)

Miss Fly — Arcebispo

10 — Tempo de verbo
13 — Suffixo
14 — Prefixo e adjectivo
15 — Interjeição
16 — Capital de um reino da Asia
18 — Mulher mal ataviada
20 — Opportunidade
22 — Contracção
23 — Nota.

PROBLEMA N. 2, de "Arcebispo"

HORIZONTAES

1 — Planta medicinal
4 — Maximo grão
7 — Animal
9 — Os ganhos das Tangas
11 — Caracteres dos antigos scandinavos que se acham gravados sobre rochedos e pedras cortadas na Dinamarca, Suecia e Noruega
12 — Titulo de nobreza no reino de Sião
14 — Adverbio
15 — Nota
16 — Preposição
17 — Adverbio
18 — Artigo
19 — Interjeição
22 — Pastel
25 — Planta que dá em terra estereis
28 — Adverbio
30 — Preposição latina
31 — Arvore do Maranhão que dá um fruto semelhante á laranja
32 — Interjeição
33 — Ave
34 — Suffixo
36 — Prefixo
38 — Cobre de Barbaria
41 — Rincão
44 — Interjeição
45 — Pronome
46 — Tempo de verbo
47 — Adverbio
49 — Artigo
50 — Nota
51 — Homem
53 — Um jogo
55 — "Arvore veneno"
56 — Cavalhada
57 — Bicho de conta
59 — Esteios das escadas do caracol.

VERTICAES

1 — Peixe
2 — Corre
3 — Interjeição
5 — Nota
6 — Expansão
7 — Ornar
8 — Nota
9 — Alvoroço
10 — Suffix.
12 — Semelhant
13 — Parte das mathematicas puras
18A — Artigo e preposição
19 — Nota
20 — Interjeição
21 — Prefixo
23 — Conivel
24 — Suffixo
26 — Animal
27 — Filiação
29 — Navio de 300 toneladas com 1 mastro e 1 vel
34 — Rei
35 — Doença
36 — Moeda para trocos
37 — Suffixo
38 — Legume
39 — Contracção
40 — Nota
41 — Preposição latina
42 — Interjeição
43 — Hocco
48 — Pomar na ribeira de Santarém
52 — Planta
54 — 300 passos
56 — Tempo de verbo
58 — Uma quantidade incognito no calculo.

PROBLEMA N. 3, de "Miss Fly"

HORIZONTAES

1 — Plebeu
8 — Tempo de verbo
9 — Adverbio
11 — Prefixo
12 — Incivil
15 — Pronome
17 — Filho de Acacaille sem final
19 — Tempo de verbo
20 — Idem
21 — Fixo
23 — Interjeição
24 — Arvores matto virgem fam. leguminosas
25 — O dinheiro que mettiam na bocca dos defuntos.

VERTICAES

2 — Contracção antiga
3 — Homem
4 — Engenho
5 — Arvore da Oceania
6 — Nota
7 — Açafrão

PROBLEMA N. 4, de Stella de Gessones

HORIZONTAES

1 — Elemento
4 — Cidade
5 — Adorn
9 — Interjeição virada
10 — Governava os Judeus de 1554 a 1080 AC.
12 — Deixa-se lograr, do costume
13 — Birkil-el-Ghezal..
14 — Individuos
16 — Um pintor, sem faculdades...
17 — Lisonja
18 — ...naturalidade...
19 — Contracção
20 — Justifique
21 — O encanto virado.
22 — Que four!!!
23 — Adverbio
24 — Homem

VERTICAES

1 — Curandeiro.
2 — Sentenças
3 — Conjuncção
4 — Ruins
4A — Imposto
6 — Nota
7 — Musico
8 — Bichos
10 — Feitoria
11 — Não é esperto.
15 — Senhor
21 — Contracção.

TORNEIO INICIAL (1930)

Attendendo a um pedido que nos foi dirigido pelo concorrente G. Sellos, convidamos para uma reunião terça-feira ás 5 horas da tarde nesta redacção todos os interessados na secção de Palavras Cruzadas.

RECTIFICAÇÃO

Recebemos a seguinte carta.
"Agradecendo a publicação do enigma offerecido a "Barcus" peço entretanto dar uma rectificação no proximo domingo quanto a vertical "33" que deve ser — consoantes e vogal — e não como foi publicado e provavelmente enviado na copia que mandei. Como sempre agradecida admiradora, HELENA DE SPARTA."

Pelo mundo a fóra...

Na Allemanha

Em Berlim, teve logar ultimamente, a estréa do film da producção de Bloch-Rabinowitsch, o "Diabo Branco". Esta obra cinematographia, é tirada do romance de Tolstoi — "Hadji-Murat". O film evoca as lutas das populações montanhezas do Caucaso contra os russos, em meios do seculo ultimo, em conquista da liberdade. Ivan Mosjoukine é a estrella, Lil Dagover tem o papel de imperatriz e Betty Amann é a interprete da joven dansarina, amiga do heroe da independencia caucasiana.

Os scenarios exteriores foram feitos na Suissa franceza onde construiram aldeias identicas ás do Caucaso. Foram postos em scena combates nos quaes toma parte um milhão de cavalleiros, sob a direcção de A. Wolkoff. Um dos pontos culminantes do film será o desfilar das tropas do tzar: durante esse desfile velhas canções guerreiras serão cantadas pelo celebre côro dos Cossacos do Don.

Ricahrd Tauber torna-se productor de films

O conhecido cantor allemão, Richard Tauber, acaba de fundar em Berlim a "Sociedade dos Films Sonoros Richard Tauber". Esta sociedade realizará cinco films sonoros com Tauber, durante os dois proximos annos.

Acabam de ser concluidos os contratos das "estrellas", para o film policial falado "O Tigre de Berlim", actualmente em preparação sob a direcção de Alfredo Zusler.

Para os principaes papeis foram contratados Harry Frank, Charlotte Susa e a conhecida dansarina Gertrudes Berliner. A "mise-en-scene" será feita por Johannes Meyer, Carl Hoffmann. Scenarios de W. R. Heymann.

O scenario desse film Ufaton, cujo titulo ainda não está definitivo, é de Rudolf Halsher e Egon Eis.

O REI DOS BOHEMIOS

Em Plastow, proximo de Varsovia, os bohemios de todos os paizes elegeram o seu novo rei — Miguel Kwita, que tomou o nome de Miguel II. Depois da eleição, o soberano sentou-se no throno, pôz a corôa na cabeça. Assistiram á cerimonia o presidente da Polonia, Moszinski, marechal Pilsudsky e milhares de curiosos.

XADREZ

PROBLEMA N. 196

de Fred. GIEGRA

Pretas 5

Brancas 8

Brancas: R8D, D2D, B4D, C3TD, C2BR, P2TD, P5TR, 7TR = 8 peças
Pretas: R3R, P4TD, P3TD, P5CD, P3TR = 5 peças

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 196

Jogada no torneio internacional de San Remo, janeiro de 1930.

Brancas: Colle — Pretas: Bogoljuboff.

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P4D; 3 — P3R, P3BD; 4 — CD2D, B4BR; 5 — B3D, BxB; 6 — PxB, P3R; 7 — Roq., B2R; 8 — T1R, Roq.; 9 — P4R, C3TD; 10 — P5R, C2D; 11 — C2D1BR, P4BD; 12 — PxP, C2DxP; 13 — P3TD, D2D; 14 — P4CD, C5T; 15 — C4D, TR1BD; 16 — C3CR, C2BD; 17 — D4CR, P3CR; 18 — B5CR, C4R; 19 — BxB, DxB; 20 — P4TR, P4TD; 21 — P5TR, PTDxPC; 22 — PTRxPC, PBRxPC; 23 — PTDxPC, DxPC; 24 — TD1C, C7CD; 25 — T3R, C2CR; 26 — D4TR, D7D; 27 — C3BR, T8B, xeq.; 28 — TxT, DxT, xeq.; 29 — T1R, D1BD; 30 — C5CR, D3B; 31 — DxP, xeq., R1B; 32 — T3R, T8T, xeq.; 33 — R2T, D2D; 34 — T3BR. (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 195: T. 4 CD

Enviaram solução exacta do problema n. 195: Octavio Reis, Alipio Gonçalves, Sylvio Decleroq, Arthur Motta, Afranio Mesquita, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Ottilio Ramos, Sylvio Pereira, Francisco Garcia, Commandante Dez, Dama Preta, Torres II, Laskermirim, Monteiro Luz, Mello, Dupont, Alfredo Silva.

Secção Automobilistica

O PROBLEMA DOS COMBUSTIVEIS

A Carbonite e o Gazogenio «Rex»

Tivemos occasião de ver no nosso numero passado algumas das propriedades que caracterizam o material destinado a queimar nos gazogenios e que se denomina Carbonite.

Além das que citamos podemos fornecer aos nossos leitores mais algumas caracteristicas interessantes que ajudarão a elucidar a grande vantagem que traz aos consumidores o emprego do citado material.

A Carbonite resiste aos agentes atmosphericos em optimas condições, e se consome com regularidade notavel. A sua densidade se acha comprehendida entre 0,9 e 1, isto é, quatro ou cinco vezes mais elevada do que a do carvão de madeira e mesmo duas vezes maior do que a densidade da propria madeira.

A sua resistencia é mais ou menos a do coke metallurgico; o seu poder calorifico é muito notavel, pois ella póde fornecer pela combustão cerca de 8.000 cal., obtendo-se com ella um gaz composto quasi que exclusivamente de oxydo de carbono, com uma pequena porcentagem de hydro-carbonetos em mistura, mas sem traço de gordura e [illegible] em quantidade prejudicial.

Quanto á parte da fabricação da Carbonite julgamos perfeitamente inutil o seu desenvolvimento no nosso pequeno estudo pois isso nos obrigaria a descer a certas minucias de technica industrial bastante desinteressantes.

Passaremos em seguida a tratar dos apparelhos industriaes das proprias caloriferas da Carbonite e que são justamente os gazogenios.

O GERADOR "REX"

Uma vez que possuimos ás nossas ordens um carburante, embora seja elle da melhor qualidade, dotado de propriedades verdadeiramente ideaes para que elle não seja util em alguma cousa, é preciso possuir também algum apparelho ou dispositivo que nos permitta o aproveitamento dessas qualidades.

A idéa do aproveitamento dos gazogenios para a propulsão dos veiculos automoveis não data positivamente de hoje. Temos alguns exemplos de tentativas levadas a effeito na esperança da introducção de tal systema de propulsão.

Entretanto, taes systemas sempre apresentavam algum inconveniente de vulto que impedia a sua vulgarização pratica.

Note-se que os insuccessos verificados em taes tentativas não podem ser levados a credito quanto aos principios, mas tão sómente quanto aos apparelhos adoptados.

Naturalmente é possivel realizar-se um gazogenio em completas condições de resolver o problema, mas nunca sendo que se modifique o motor.

E' um facto intuitivo que, si o motor é designado para trabalhar á custa de vapor de essencia, além de que elle passe repentinamente a trabalhar com um gaz pobre gerado por gazogenio, algumas modificações devem ser feitas no seu systema de carburação, que deverá ser diverso.

Já no anno de 1924, encontramos em diversas revistas dedicadas ao automobilismo, certas theorias relativas ao aproveitamento dos gazogenios para os automoveis, theorias que se dividiam em duas escolas principaes, e que eram baseadas nos motores não modificados, e nos motores especiaes para tal especie de carburação, isto é de forte compressão volumetrica.

Naturalmente em tal data era bastante difficil uma escolha decisiva por qualquer dos dois systemas, em virtude do periodo de pouco adeantamento que atravessava o automobilismo.

Hoje, entretanto, podemos dizer com segurança que o typo de motor que melhores resultados fornece para ser utilizado com o carburante proveniente dos gazogenios, é o de compressão volumetrica elevada.

Chegou-se á conclusão final de que um motor mesmo para a propulsão de automoveis de pequeno peso, póde ser optimo resultado pratico, mas desde que satisfaça certas e determinadas condições que em resumo são as seguintes:

1º — Empregar um carburante cuidadosamente escolhido segundo o genero de trabalho a que se destina o carro.

2º — Um estudo detalhado dos apparelhos que serem empregados, particularmente no que diz respeito á parte de depuração dos gazes.

3º — E' necessario que se submetta o motor a determinadas modificações, principalmente que se augmente um valor determinado pelo calculo a sua taxa de compressão.

E' somente devido á observancia de taes principios que alguns constructores têm visto se reverter em insuccesso as suas experiencias.

Na applicação dos gazogenios nos automoveis, o que tem sido até agora condemnavel são unicamente as soluções praticas de que se servem os fabricantes e não o principio que preside a essa applicação. Se comtudo, o problema dos carburantes parece completamente resolvido com o emprego da Carbonite, restava a determinação do certo typo de gazogenio que satisfizesse tambem completamente as condições do problema.

E' esse gazogenio foi finalmente encontrado como veremos nas linhas que se seguem e que descrevem o

GAZOGENIO "REX"

Esse gazogenio de que tratamos, appareceu quando se comprehendeu a necessidade de um apparelho capaz de fornecer aos motores dos automoveis, um carburante que realmente gerasse uma combustão completa, com o maximo de aproveitamento de energia calorifica.

Quando se tratou da adaptação dos motores accionados a gaz pobre aos automoveis e aos caminhões, appareceram immediatamente uns tantos apparelhos, que rapidamente invadiram os mercados mas todos elles praticamente

insufficientes e cujos resultados não satisfizeram.

Foi devido a isso que immediatamente se tirou do tal facto foi que os ditos gazogenios não se aconselhavam para esse systema de motores, e com a generalização dos conceitos a idéa da impraticabilidade do principio se alastrou nos meios technicos, sendo os gazogenios condemnados para os motores dos automoveis.

Essa idéa entretanto como vemos é completamente errada e só geradores de gaz podem perfeitamente ser applicados na tracção automovel em algum caso com real superioridade sobre a essencia.

No centro della existe uma zona aquecida, disposta verticalmente, por onde se encaminham os gazes ricos, provenientes da distillação propriamente dita do combustivel.

Como taes gazes são praticamente isentos de alcatrão, não existe aqui a necessidade de provocar a combustão desse producto como acontece com os gazogenios de reversão.

O gaz obtido assim, tem um poder calorifico de cerca de 1.200 a 1.500 calorias por metro cubico, ou sejam cerca de 600 a 630 calorias por litro de cylindrada.

Por um metro cubico de cylindrada de ar com essencia de petroleo, possue

Para que isso se dê, entretanto é necessario que os apparelhos a empregar sejam perfeitamente estudados para que as condições praticas da questão não venham a trazer o insuccesso da empresa.

Vejamos porém, em que consiste em linhas geraes o gazogenio Rex, que tem revolucionado a industria.

Podemos pelas nossas figuras ter uma idéa do que se trata, tanto no que diz respeito á apresentação exterior como no funccionamento.

O gazogenio apresenta ao mesmo tempo as vantagens dos gazogenios de combustão reversa, (purificação do gaz) e do gazogenio de combustão directa.

Estabeleceu-se uma capacidade cy-

lindrica que serve de camara de combustão e de reacção na qual se differenciam duas zonas distinctas.

A zona de combustão, propriamente dita, ou zona de oxidação, se obtem com o estabelecimento de varios planos horizontaes que correspondem a tubuladuras dispostas circularmente.

Os gazes ahi caminham sempre com uma certa obliquidade que varia, de accordo com a potencia de aspiração do motor.

Sendo dada a localização das reacções da Carbonite, e a fraca secção das tubuladuras, essa zona de oxydação é pouco profunda mas muito importante circularmente.

mais ou menos 800 calorias que não são completamente utilizadas, em virtude da combustão incompleta que se realiza, acarretando uma perda de cerca de 20 % e o que corresponde ao rendimento thermico de 640 calorias por metro cubico.

A analyse dos gazes de escapamento revela a presença de oxydo de carbono e de certos hydro-carbonetos incompletamente queimados, enquanto que se devia apenas achar gaz carbonico e azoto!

A combustão do gaz se realizando com um rendimento superior, e mais efficiente se comprehende que vem ser augmentada a taxa de compressão e o mais perfeitamente possivel e chegar a equivalencia dos dois systemas de alimentação por essencia e por Carbonite.

Entre os resultados mais convincentes que podemos apresentar a respeito da carburação por gazogenio, citaremos as experiencias levadas a effeito por autoridades militares na França, de commum accordo com o Automovel Club de França, e que revelaram uma economia de 60 a 65 °|° sobre um caminhão accionado por essencia!

Em virtude de tal facto, e tendo-se em vista a nossa situação no mercado dos combustiveis, seria caso para se pensar um pouco, nas nossas possibilidades acerca da utilização pratica dos gazogenios nos nossos caminhões, e mais tarde nos nossos automoveis!

e na limpeza com o esmeril.

Em tal caso as mollas se cerram mal e tarde, dando entrada ao ar, e permittindo até retornos de fogo que degeneram em explosões e incendios. Urge substituir o material imprestavel.

Pode ser devido a juntas mal aberladas, ou a folgas nas veias e na culatra.

DEFEITOS NAS MOLLAS DAS VALVULAS

O escape com defeito que será sempre devido á sujo, póde determinar a parada [illegible] do motor.

(Continúa)

Goodyear Zeppelin Corporation

Já foi iniciado o fabrico de dois anneis para o dirigivel gigante ZRS-4, que o Goodyear Zeppelin Corporation está construindo em Akron. A gravura mostra o interior do hangar-estaleiro, vendo-se, em primeiro plano, o annel mestre, no qual faltam, apenas, as secções, onde serão fixadas as camaras dos motores.

Proximo ao annel mestre, e justamente á sua esquerda, vemos um annel intermediario em assentamento.

O hangar-estaleiro está praticamente terminado, faltando, unicamente, uma pequena parte de cobertura e poucas secções das portas em fórma de quartos de laranja.

O numero de automoveis na America do Sul

Numa recente estatistica, fundadas sobre averiguações deticulosas acaba de ser divulgado o numero de automoveis nos paizes sul-americanos, de accordo com a seguinte ordem:

Chile.	35.000
Brasil.	188.349
Uruguay.	43.825
Argentina.	358.625
Venezuela.	17.500
Colombia.	16.000
Perú.	13.600

Os demais paizes possuem menos de 5.000 carros.

Por ahi se vê que a collocação do Brasil ainda é bastante desanimadora. Sem falar na Argentina que possue quasi o dobro do nosso numero de carros, quasi todos os outros estão relativamente melhor do que nós, levando-se em conta a extensão do seu territorio. Haja vista o Uruguay, que conta 43.825!

A ACCELERAÇÃO NOS AUTOMOVEIS MODERNOS

Entre as caracteristicas que se encontram nos automoveis de hoje, uma existe que se faz necessaria em qualquer occasião: trata-se da capacidade de acceleração.

De facto, com a congestão cada vez mais intensa que se observa nas grandes cidades do mundo inteiro, uma rapida acceleração se torna preciosa sempre que se deseja atravessar um cruzamento apertado, ou vencer uma rua de movimento.

Geralmente, quando se depara com um tal problema, lança-se mão de uma das velocidades inferiores, que a par de desenvolverem uma velocidade apreciavel possuem uma potencia de acceleração satisfactoria.

Entretanto nem sempre podemos contar com a acceleração, mesmo em segunda, o que nos leva a "arrancar" em primeira.

Ora a partida de um carro em "primeira", não é commoda, por ser violenta demais, e tambem em geral ruidosa.

Por isso se torna necessario que o carro possua uma "segunda" dotada de grande capacidade de acceleração sob pena de soffrer o seu proprietario sérias decepções no trafego urbano.

Nos carros modernos, entretanto, encontramos sempre uma preoccupação dos constructores, em que o motor forneça o maximo de acceleração no menor tempo possivel. E os carros Willys Six, tão conhecidos entre nós pelas suas qualidades preciosas apresentam esses caracteristicos de acceleração rapida em um grau verdadeiramente notavel.

Elles podem passar de 8 a 30 kilometros por hora, em 21 segundos, o que satisfaz plenamente qualquer emergencia.

A segunda velocidade desses carros fornece uma cifra de cerca de 72 kilometros por hora; essa capacidade de acceleração combinada com a rapidez do carro em prise, mais ou menos 112 kilometros por hora, permitte que se faça frente a qualquer situação da pratica.

São os carros Willys dotados de freios de expansão interna, e de amortecedores duplos "Monroe".

A' pesquisa das avarias nos automoveis

O desenvolvimento immenso que tem tido o "tourismo" em todo o mundo, tem trazido comsigo alguns problemas de interesse para o automobilista amador.

Com a possibilidade de grandes raios de acção para os carros de passeio, surgem tambem as possibilidades de uma "panne", longe de todo o auxilio, em regiões pouco habitadas e pouco transitadas.

Podemos ver immediatamente que um facto semelhante nada teria de agradavel.

E ainda mais terrivel seria, si, por acaso o automobilista fosse incapazes de diagnosticar a molestia de que soffre a seu carro, e de cural-a.

Em vista disso, é altamente conveniente que o moderno piloto de automoveis, conheça ao menos em linhas geraes os defeitos que pode apresentar repentinamente um automovel, e tambem os meios de conjural-os rapidamente.

Certamente o estudo de um tal problema tem alguns pontos de grande difficuldade, mas que com um pouco de boa vontade e de comprehenção, poderão ser abordados sem receio pelos interessados.

Existem hoje alguns tratados praticos do automovel que satisfazem completamente.

Julgamos entretanto util fornecer aos nossos leitores algumas normas para a pesquiza dos defeitos accidentaes a que estão sujeitos os automoveis, e bem assim os meios de se remediar rapidamente esses mesmos defeitos.

Naturalmente os automoveis comprehendendo uma série grande de peças e de dispositivos, os defeitos na marcha, podem provir de qualquer desses pontos, sendo que ás vezes, a confusão é facillima, em virtude das apparencias de que se cerca a "panne".

Necessitamos então recorrer aos caracteres differenciaes, que felizmente conhecemos, afim de localisar com precisão a avaria.

Passaremos em seguida a estudar as avarias que podem provir do motor.

A causa do funccionamento imperfeito de um motor de explosão, pode residir no proprio motor, ou nos seus accessorios, que são carburação, ignição, resfriamento e lubrificação.

Para se localidar a séde do defeito, seguiremos uns tantos preceito praticos, que tem por fim eliminar do campo de pesquizas as partes não affectas pelo defeito que o motor appresenta.

Procedendo assim, de facto não sómente ganhamos tempo, como concentramos as nossas attenções em um determinado sentido, sendo muito mais facil chegarmos a um resultado satisfactorio.

Naturalmente se faz sentir de certo modo, a necessidade de se conhecer alguma coisa do que diz respeito ao funccionamento do motor, para que possamos orientar com mais segurança as nossas pesquizas.

Existe um celebre conceito a respeito da investigação dos defeitos nos motores, que diz, que devemos applicar nella os nossos cinco sentido e mais um, que será a *attenção!*

Applicaremos primeiramente a vista para a descoberta de alguma peça quebrada, defeito que salta immediatamente ante qualquer leigo.

O tacto nos auxiliará immediatamente a vista para a descoberta de algum ponto que se aqueceu em demasia, provocando a consequente "panne" do motor.

O ouvido nos permitte conhecer os ruidos molestos provenientes de juntas mal apertadas, de coxins mal lubrificados, o silvo do cylindro que não trabalha em perfeitas condições, etc...

Por meio do olfato, descobriremos alguma peça que queima como guarnições dos freios, sentimos as fugas de essencia, a queima do oleo, etc...

Aqui entraremos com uma dose formidavel de attenção e de analyse, para que mediante uma indicação fornecida por um dos nossos sentidos, possamos comprehender immediatamente qual possa ser a causa da avaria.

Vejamos entretanto alguns typos de avarias que mais correntemente apparecem, para que tenhamos exemplos concretos do que acabamos de dizer.

Quando um motor não arranca, ou para de repente, podemos attribuir esse facto, as seguintes causas:

1º — O contacto electrico foi desligado por engano ou por falsa manobra.

2º — Um fio electrico desligado ou o seu contacto frouxo.

3º — Um curto-circuito produzido entre fios da ignição.

4º — A subita adherencia de um pistão contra as paredes do cylindro, por elevação da temperatura.

5º — A falta de essencia no carburador, ou excesso da mesma substancia.

Podemos então, correr rapidamente no carro, todos esses pontos possivelmente attingidos, com esperança de depararmos immediatamente com o defeito.

Os principaes accidentes que podem provir do proprio motor, dependem como veremos de alguma das causas que passamos a enumerar:

A compressão defeituosa no motor se deve geralmente ao máo assentamento da culatra, ás folgas na adaptação da vellas, ao garfo do decompressor, a perdas nas juntas, ao gasto demasiado dos segmentos, etc...

Quando as valvulas apresentam um assentamento defeituoso na base devido ao desgaste demasiado, teremos um aquecimento excessivo do motor, e se torna necessario a desmontagem das mesmas valvulas para a sua substituição, ou torneamento.

Si a perturbação se deve á ruptura ou ao desgaste de um segmento do embolo, teremos que substituir essa peça.

Quando a perda se deve ao garfo do decompressão ou a juntas vedando mal, teremos que reforçar essas juntas com fibra ou com amiantho.

As fugas de gaz são evidenciadas como para as camaras de ar, por meio de agua ou mesmo de saliva.

VALVULAS SUJAS OU AGARRADAS

O remedio para tal caso consiste na desmontagem da peça,

Precalços do amor

O meu amigo Marcenal não quiz casar. Velho funccionario publico, sem fortuna, percebeu que o casamento o teria arrastado pela vereda do prosaismo, e preferiu viver das recordações do tempo em que estudava em Ganf e fazia as delicias das graciosas belgas, de tez rósada e olhos veludosos.

O Marcenal tem um collega, o Ribeiro, incansavel contador de anecdotas, como todo funccionario publico. — Quem dil-o não sou eu, Carlos Bittencourt é quem define: *"Funccionario publico é todo aquelle a quem o Governo paga para contar anecdotas."* (Vide Carlos Bittencourt — Lesprit et le travaille des functionnaires publiques aux Siecle XX. Rio de Janeiro-1930-Edição Trianon.)

Foi o Ribeiro quem me contou o seguinte:

Estava o Marcenal em viagem de regresso de um passeio á Europa e conheceu a bordo uma interessante creatura, que lhe despertou extraordinaria sympathia, senão grande amor, quasi paixão, ou paixão mesmo, d'essa paixão de velho, que transtorna o exalta o raciocinio e faz virar creança.

A joven, distraida pela seductora palestra do Marcenal, que é um agradavel *causeur* não percebeu que estava accendendo, sem querer, o rastilho de uma paixão. A conversa vinha tendo por assumpto a arte, a musica, a litteratura. Depois o Marcenal passou a falar só da poesia e, com os gestos mais rasgados, declamava deante da joven, como Bertha Singerman. Era o amôr em toda a sua plenitude a exaltar o lyrismo do velho funccionario.

A joven era perturbadora, cheia de encantos, d'essas que seduzem com um olhar, prendem com um sorriso e arrebatam quando falam. O Marcenal já estava mais que arrebatado, estava fascinado. Ao aproximar-se do Rio de Janeiro resolveu-se a confessar aquillo que a joven nem suspeitar podia: — o seu incandescente amôr.

Havia festa a bordo.

O baile é como certos perfumes, exalta o sentimento dos amantes.

O Marcenal foi para o passadiço e mergulhou o olhar na vastidão das aguas a contemplar espumas fluctuantes, no desalento de quem sonha despertado.

Desmaiava no horizonte a lampada serena das noites e fagueira briza corria meigamente. A orchestra, no salão, executava os derradeiros accordes de "Quand l'amour refleurit"... Era como num canto de Petronio ás Musas! O Marcenal, encostado á murada em attitude sonhadora, parecia a sombra de Marco Antonio na galera de Cleopatra. Estava fascinado e não hesitou, vendo a joven, que lhe surgia deante, formosa como Tais, faceira como Ninon; tomou posição e confessou a fundo o seu amôr.

Para o animo da joven indefeza, foi isto como si o navio abarroasse num iceberg. Recobrou, porem, de prompto os seus sentidos e, delicadamente, excusou-se de não poder corresponder. E voltou para o baile.

No dia seguinte desembarcavam no Rio de Janeiro.

O Marcenal não desanimou. Estava resolvido a casar e esta resolução bastou para convencel-o que casaria mesmo, pois não casara até então somente por não querer casar.

Comprehendeu que a graciosa creatura refugara o seu amôr devido a differença de idades. Mandou fazer, então, um terno *almofadinha*, raspou o bigode pintou os cabellos, tomou ares de *moço de "baratinha"* e partiu para casa da "pequena". E quem havia de recebel-o?! Ella mesma!

Vendo a transformação e percebendo-lhe os intuitos, ella, plagiando Tais e com o mais brejeiro dos sorrisos, lhe disse attenciosamente:

— Desculpe-me, mas já disse a seu pae que não!

«OLHAR FASCINADOR»

Valsa-serenata, de **Paschoal Benencase**

(VILLA AMERICANA — E. DE S. PAULO)

Piano — Trio — D.C. — FIM — Fim — P.

CORREIO AGRICOLA

(Continuação)

SERICICULTURA

Commodos para criação

Por Victor Caruso

FIG. 1ª — Sirgaria tosca, de sapé, com janellas movediças
2ª — Estructura da mesma

FIG. 1 — Sirgaria tosca, de sapé, com janellas movediças.

FIG. 2 — Estructura da mesma.

Não se tratando de grandes installações sericicolas, como por exemplo, nas fazendas, em que elevado numero de familias se occupam da criação dos bichos da seda, não deve o criador preoccupar-se com locaes apropriados para esse fim. Qualquer commodo caseiro se presta perfeitamente, desde que:

a) — seja arejado;

b) — situado em terreno enxuto;

c) — afastado dos logares em que ha máo cheiro. Evitem-se as proximidades de chiqueiros, depositos de lixo, etc.

Vimos grande numero de criações familiares feitas com o aproveitamento de despensas, alcovas vasias, como as vimos em propriedades ruraes feitas em paióes adaptados, telhas e ranchos differentes.

O que não se deve perder de vista é a limpeza, além da cubagem de ar necessaria para a respiração das lagartas.

Se tivermos, portanto, de adaptar um commodo qualquer para a criação dos bichos, não nos esqueçamos de preparar uma defesa hygienica, bem como tomar todas as precauções contra os damnos de animaes inimigos do util insecto.

Antes, portanto, de installar a sirgaria, isto é, antes de collocar as armações e as esteiras, façamos uma boa limpeza geral.

Havendo frestas no assoalho, estas deverão ser obturadas; as paredes e o forro caiados e o chão lavado com lixivia ou cinza.

Se na criação anteriormente feita nesse quarto se verificou algum insuccesso occasionado por doença no sirgo, é aconselhavel mudar não só de commodo, como de utensilios, esteiras, etc., e queimar o papel furado, o papel que serviu para forrar as esteiras, o bosque etc.

Os animaes que mais perseguem o sirgo são as formigas e as baratas e dellas falaremos mais para adeante.

O commodo póde ser feito, como vimos repetindo, de pão a pique, meio tijolo, sapé e coberto com telhas ou sapé.

Não é recommendavel o local com a cobertura de folhas de zinco, nem construido de madeira. A madeira é boa conductora de calor, e nos dias calidos, torna o quarto muito quente, além mde que as taboas se abrem á acção do sól.

O zinco aquece muito durante o dia, ao passo que á noite se torna frio de mais. Para a cobertura, o systema mais pratico que aconselhamos e com excellente resultado vem sendo usado, é a de sapé. E' economica, não aquece nem esfria de modo prejudicial, nem faz penetrar a agua da chuva.

As janellas dos commodos, em numero de accordo com as dimensões destes, sufficientes para ampla entrada de ar, pódem ter venezianas, que servirão tambem para regular a intensidade da luz. Essas janellas dão bom resultado construidas de sapé e movediças por meio de doi pregos ou eixos, presos na parede, em que se incrusta um pedaço de madeira.

A amenidade do nosso clima permitte-nos o uso com exito confirmado reiteradamente, dos chamados ranchos. Seu custo é diminuto e por isso vem ao encontro do requisito principal da sericicultura — a economia.

Não ha criador rural que não possa construir um rancho, ou adaptal-o á propria casa, aproveitando paredes desta.

Para perfeita elucidação, damos a gravura de um rancho, aconselhando incondicionalmente o uso, aos criadores (figs. 1 e 2).

Como conselho final, diremos que as sirgarias devem ficar situadas o mais proximo possivel das plantações de amoreira. Duas razões induzem a isso: facilidade de transporte das folhas e frescura destas.

Novos productos therapeuticos

Acabamos de receber amostras de mais dois productos therapeuticos, para uso da medicina animal, lançados pelo já acreditado Laboratorio de Biologia Veterinaria, de Mathias Barbosa, Estado de Minas Geraes: "Antimorbina" e "Figueirina".

"Antimorbina" contém heteroproteinas therapeuticas injectaveis, rigorosamente dosadas, que concorrem para a formação de novos elementos de defesa e activam os existentes, dando ao organismo novas energias capazes de debelar em curto espaço de tempo, molestias infectuosas, mesmo de natureza grave. Se os phenomenos de choque poetico já tinham sido observados por Schmidt-Mulheim, Fano e Delezenne e outros durante as duas decadas do seculo passado, data dos nossos dias, com a escola de Widal, a verificação das alterações sanguineas provocadas pelo desequilibrio colloidal.

Com os trabalhos de Nolf mostrando que o chamado choque peptonico era determinado pela natureza colloidal da materia introduzida no organismo vivo, surgiu logo a idéa de que, no organismo em que um estado infeccioso dominava, o equilibrio chimico consecutivo poderia talvez normalizar-se se provocasse uma reacção, mercê da introducção de uma substancia em estado colloidal ou de proteinas injectaveis.

O successo da colloido-therapia e da proteino-therapia, maximé nos estados infectuosos, mostrou que era justa a previsão feita. Os mais variados elementos mineraes foram então utilizados, sob a fórma de colloides, mas o successo therapeutico culminou, sempre que as substancias introduzidas eram de natureza proteica, sobretudo nas doenças de manifestações purulentas, como as ophtalmias, metrites, etc.

Não cabe aqui o desenvolvimento das innumeras theorias já apresentadas para explicação dos effeitos beneficos do choque proteinico; como quer que seja, a proteino-therapia não especifica ou heteroproteino-therapia representa uma das mais bellas conquistas do nosso seculo no terreno da therapeutica.

"Antimorbina" reune num só preparado varios typos de albuminas heterologas, que se mostraram mais efficazes, e tornadas estaveis em pequeno volume. Apezar de se tratar de um producto de proteinas, embora provoque sempre reacções uniformes e prolongadas, por isto sua efficacia é incomparavelmente maior que a das preparações de proteinas simples e os resultados therapeuticos são surprehendentes. "Antimorbina" não produz nunca choque anaphylactico. Ao lado das medicações especificas respectivas é um precioso auxiliar therapeutico, sendo que actua como agente de inestimavel e comprovado valor. Do outro lado exerce efficientissima acção de reerguimento organico em animaes depauperados, despertando-lhes as defesas biologicas, o appetite e a digestão, trazendo aos animaes saude, vigor e engorda rapida.

"Figueirina", é o especifico homologo contra o epithelioma cutaneo dos bovinos e labial dos caninos ("figueira", "verruga", etc.).

Sentimos deveras a falta de espaço para analyzarmos o avanço da therapeutica biologica nestes ultimos tempos contra as verrucoses, por meio de extractos epitheliomatosos. Resta-nos apenas o consolo de dizer, em synthese, que a sciencia já conseguiu reproduzir experimentalmente a "verrucose" ou epitheliomatose cutanea, o que equivale dizer ter demonstrado mais ou menos a natureza virulenta da affecção. E', pois, inspirada nessa conquista scientifica que o Laboratorio de Biologia Veterinaria fabrica o magnifico producto "Figueirina".

Pedidos de amostras e outras informações devem ser dirigidos pelos interessados ao Laboratorio de Biologia Veterinaria, Mathias Barbosa, Estado de Minas Geraes.

OS CAMPOS DE EXPERIENCIAS DE MILFORD

Impressões de um visitante brasileiro

Mesmo quem acompanha o desenvolvimento do automobilismo nos Estados Unidos e sabe das dezenas de milhões de carros que percorrem o vasto paiz do norte, não pode imaginar a que perfeição e a que exagero de minucias chegou essa industria nos ultimos tempos.

Não ha milhares, ha milhões de contos applicados na industria do automovel. Disputam-se a primazia firmas poderosissimas, cujos rendimentos e cujo vulto de negocios deixa longe o de innumeras nações populosas e prosperas.

No ardor da concorrencia nenhuma Companhia hesita em empregar milhões e milhões de dollares ou no simples aperfeiçoamento ou na simples propaganda dos seus productos. Os laboratorios de pesquizas, os campos de experiencia representam o emprego de verdadeiras fortunas.

Foi da visita a um delles, o maior e o mais celebre de todos, situado em Milford, que um viajante brasileiro, o sr. H. Sandreschi, trouxe algumas notas curiosas, que ligeiramente resumimos.

Em Milford fica o Campo de Experiencias da General Motors. E' uma area de terreno vastissima, de 1.245 acres, destinada exclusivamente ao estudo e experiencia de todos os typos de automoveis existentes, quer fabricados por essa Companhia quer de outra qualquer procedencia.

A sua installação ficou em mais de 2.500.000 dollares, para cima de vinte e um mil contos de reis e o seu custeio annual eleva-se a 450.000 dollares, quasi 4.000 contos de réis.

Dia e noite centenas de carros percorrem-lhe as pistas, accusando os velocimetros um total mensal de 1.600.000 kilometros.

De todos os cantos do mundo acorrem visitantes a esse campo de experiencias e costuma-se affirmar que não ha maior propaganda para os carros dessa companhia que a feita pelas 8.000 pessoas que semanalmente percorrem todas as suas dependencias e observam-lhe os methodos de trabalho. Ha seis omnibus com capacidade para 17 passageiros cada um á disposição dos visitantes, afora um numero sem conta de outros carros.

Os carros em experiencia consomem quasi 12.000 litros de gazolina e para cima de 750 litros de oleo por dia.

São submettidos a toda sorte de provas. Encontram-se em Milford estradas de todos os typos, desde as pistas ideaes aos carreiros mais impraticaveis, estradas arenosas, lamacentas, cheias d'agua bem como rampas de todos os graus passiveis de escalada por um automovel.

O Campo é dirigido por um Conselho Technico.

Todo carro ao ser experimentado começa por marchar seguidamente, dia e noite, duas mil milhas, ao fim das quaes é reapertado. Retira-se o carvão das velas e das valvulas, examinam-se os supportes e peças, a lubrificação, etc. Ao todo effectuam-se 136 verificações, visando analysar o funccionamento, a manutenção, o conforto, a resistencia, e a apparencia do carro.

Depois, é posto a rodar até 5.000 milhas, para ser submettido a novas verificações e a uma comparação com o record anterior.

A ultima verificação é feita ao completar o carro 25.000 milhas. Considera-se, então, completamente experimentado.

Todo material defeituoso, qualquer falta observada, é enviada com relatorio minucioso, ao Laboratorio de Pesquizas, outra fabulosa organisação que occupa todo um predio de onze andares em Detroit.

Cada modelo novo, cada typo de carro da General Motors, antes de ser posto no mercado, é submettido a todas essas experiencias. Somente após um rigoroso estudo no Laboratorio de Detroit e no Campo de Milford, a General Motors se atreve a lançar qualquer innovação. Dahi o successo absoluto de todas ellas. O Chevrolet de seis cylindros foi estudado durante quatro annos.

O que é interessante notar, porém, é que, mau grado o custo fabuloso do Campo de Milford, elle sae por um preço minimo para a General Motors, se levarmos em conta o vulto das suas operações. Sae a razão de trez a quatro mil réis por carro vendido.

Em resumo, como affirmou o sr. H. Sandreschi, a General Motors possue em Milford a maior garantia do successo dos seus productos. Nada ha que inspire mais confiança do que ver o escrupulo com que se dedica á preparação dos seus carros.

O SABUEIRO

Publicamos, em seguida, a interessante suggestão sobre o sabueiro que nos foi apresentado por um conhecedor e enthusiasta da cultura desse vegetal.

Divulgando-o não temos outro intuito senão prestar o informe necessario aos que pretendem explorar o nosso solo. Não sabemos se as fabricas de papel estão em condições de aproveitar essa materia prima, nas condições optimistas escavadas pelo nosso missivista. De qualquer modo, porém, a communicação mereceu o acolhimento que dispensamos e que contribuirá, estamos certos, para incentivar uma industria promissora.

Sr. redactor do "Correio da Manhã". Peço a v. s. a publicação destas considerações, sendo o vosso jornal sempre um defensor do progresso do paiz me animei a abusar de vossa candecendencia. Vae tudo errado para v. s. corrigir pois sou um operario sem cultivo apenas podendo expôr as minhas idéas.

Ha uma grande industria descurada no Brasil para a qual, a natureza nos mostra uma grande fonte de materia prima de superior qualidade.

O sabueiro é uma arvore que plantada de semente, em terreno com algum adubo, em cinco annos tem um crescimento de vinte metros; madeira branca de consistencia branda. Nestes poucos annos forneceria materia prima para a fabricação da pasta e mesmo do papel para imprensa e outros mistéres.

Em Entre Rios, Estado do

Rio nossa expantama e eu tenho observado o seu desenvolvimento. Ha industrias cujo capital empregado nem sempre corresponde aos lucros desejados; neste, pelo contrario; com machinismos modernos o dispendio não era além da quarta parte do necessario para uma usina de assucar. As pessoas que se interessarem por estas industrias, encontrarão aqui nesta localidade vastos terrenos que poderão adquirir por compra ou arrendamento em longo prazo.

Para informações mais detalhadas aqui me acho á disposição das pessoas interessadas nesta localidade. Muito grato fico a v. s. se acharem estas minhas considerações dignas da publicação em vosso conceituado jornal.

Com a mais alta consideração e respeito, me subscrevo vosso leitor diario, *Manoel Netto*, (operario).

As bellas acções

A fuga de Grocio

Grocio, ou Hugo van Groot (tal era o seu nome em hollandez), foi um sabio, escriptor e politico celebre, que viveu no principio do seculo dezesete. Falava e escrevia sem excitação o que julgava ser justo em religião e em politica, e, assim, de tal modo, offendeu o governo da Hollanda que este o condemnou á prisão perpetua, confiscando-lhe todos os bens. Encerraram-no no castello de Gonvelstein, mas deram licença á sua mulher para que alli ficasse com elle.

Ora, a mulher de Grocio era uma creatura esperta e dedicada ao marido, de modo que entendeu logo a vêr se encontrava maneira de proporcionar a sua fuga. Mas só passado anno e meio appareceu uma opportunidade que se pudesse aproveitar.

[illegible]

São tantos e tão brilhantes os rasgos de heroismo praticados por heróes brasileiros, no decorrer das campanhas que mediaram entre os tempos da nossa independencia e o tempo presente, [illegible]

Em Itapirú, no dia 27 de março de 1866, estando-se em plena guerra Paraguay, [illegible] commandante 1º tenente Antonio Carlos Mariz e Barros, [illegible]

Tambem durante a guerra do Paraguay, foi gravemente ferido em Itororó o valente general Hilario Maximiano Antonio Gorjão, [illegible]

[illegible] "Vejam como morre um general brasileiro!"

As tropas, enthusiasmadas, seguiram-no num impeto de bravura [illegible] julgavam invenciveis.

Um grande espectaculo que não será mais visto

Dissolve-se o Circo Sarrazani, que esteve aqui ha poucos annos

Todos se lembram ainda do Circo Sarrazani, que ha poucos annos aqui esteve, installando-se nos terrenos que serviram para a Exposição de 1922.

Trazia a maior collecção zoologica que tem vindo á America do Sul e pessoal numerosissimo, que se accommodava no local, dentro de vagons, tendo sido transportado em vapores especialmente fretados.

Sarrazani, com trajes de principe indiano, exhibia os seus cavallos de preço e os seus elephantes colossaes, todavia obedientes e humildes deante do chicote do domador como cãesinhos familiares.

O Rio de Janeiro conhecera nos bons tempos os circos do Frank Brown e dos irmãos Carlo, que trouxeram o elephante Bosco e o cavallo Blondin, que atravessava num cabo de corda toda a extensão do Polytheama, com a mesma segurança com que o seu arrojado homonymo passava de uma margem á outra a catarata do Niagára.

O Frank Brown ainda vive aposentado na Argentina, com a celebre "ecuyère" Rosita de La Plata, sua mulher, a Rosita que saltava, no cavallo em pêlo, dando gritinhos nervosos que amedrontavam as senhoras e era, á tarde, alvo dos olhares cupidos dos "[illegible]" da moda, da rua do Ouvidor.

[illegible] Brown é introductor aqui da interessante pantomima aquatica, que tanto divertia os petizes nas "matinées" dos domingos.

O circo Sarrazani não trazia "ecuyères" bonitas, nem "tonys" espirituosos, mas exhibia, como já dissemos, uma grande collecção zoologica.

Escrevemos estas linhas para noticiar a dissolução do grande circo, levada a effeito recentemente. O dono, que é rico e possue na Allemanha um grande parque de criação, vae apenas consagrar-se a esse mister.

O OURO

Sua historia e suas reservas mineraes, no Brasil

Cidade de Ouro Preto, antiga Villa Rica, (Estado de Minas Geraes)

Na obra intitulada "Colletanea de Scientistas Estrangeiros", capitulo 2°, ás fls. ns. 165 á 209, vol. 1° do professor Rodolpho Jacob, encontra-se o seguinte:

"Historia da descoberta, lavagem e extracção do ouro na provincia de Minas Geraes".

A provincia de Minas Geraes acha-se situada a Oeste da extensa cordilheira que tem o nome de Serra do Mar e que, á semelhança de uma grande muralha, a torna, desse lado, quasi inaccessivel.

As mattas impenetraveis dessa cordilheira, as suas encostas abruptas, torrentes impetuosas, até os indios anthropophagos que a habitam, constituem uma forte defesa para a provincia de Minas, contra o inimigo que a queira invadir, por esse lado e que tanto maiores obstaculos encontraria, quanto mais numeroso fosse.

A cordilheira extende-se de Norte a Sul, por 9 gráos de latitude, até as provincias da Bahia e de São Paulo e tem uma largura de 10, 20, 30, até 50 léguas.

Em toda essa extensão, duas estradas principaes, sómente a atravessam, transitaveis, unicamente, por peões e muares, e que, ainda hoje, conservam o aspecto do seu estado primitivo.

Desse lado, a provincia de Minas permaneceu, por muito tempo inexplorada, emquanto do de São Paulo, onde a Serra do Mar é mais baixa e mais estreita, a penetração do seu territorio se extendeu até ao planalto das regiões septentrionaes.

Estas explorações que a principio tinham por fim a captura dos indios vieram, sómente, a ter alguma notoriedade, quando o acaso fez descobrir, em seu caminho, as pedras preciosas e, depois, o ouro.

A epoca dessas descobertas começou no anno de 1573, segundo tradições que são conservadas na provincia de Porto Seguro.

A primeira descoberta do ouro foi attribuida, no começo, a um certo Manoel Borba Gato, que a fez em 1630, nas margens do rio das Velhas, em Minas, segundo se deprehende das suas expedições e das perseguições que soffreu, mais tarde.

Ainda, nessa mesma época, diversas outras expedições tiveram logar, que se propunham a descoberta do ouro, na provincia de Minas Geraes.

E' assim que os paulistas mencionam um certo Bartholomeu Bueno Cerqueira e Carlos Pedroso da Silveira, de Taubaté, como tendo, tambem feito, descobertas de ouro, por esse tempo.

Este ultimo, obteve mesmo, por isso, mais tarde, como premio, a provedoria dos quintos (de todo o ouro extraido, uma quinta parte ou o quinto devia ser paga ao rei) e foi, tambem incumbido de estabelecer uma casa de fundição, em Taubaté, São Paulo.

Sómente, mais tarde, depois de informações mais exactas e da combinação de diversos documentos e que se verificou ter sido a expedição á "Casa da Casca" (nome de uma aldeia de indios no sertão do valle do rio Doce), a primeira que trouxera ouro.

Antonio Rodrigues Arzão e Antonio Soares, nomeadamente, de lá voltaram em 1693 com 50 homens, dando as primeiras noticias sobre as regiões do Serro Frio em Minas.

As primeiras noticias sobre o apparecimento do ouro, no Brasil, chegaram a Portugal, no anno de 1596.

A primeira lei appareceu a 15 de agosto de 1603 e por ella, podiam os vassallos do rei explorar, com plena liberdade, no Brasil minas de ouro e prata, reservando ao rei, o quinto desses metaes, para el, depois de lavados e fundidos.

Em Portugal, já vigorava, desde muito tempo, uma lei, reservando para a corôa, o quinto de todos os metaes, quando se instituiu esse imposto sobre a extracção do ouro, após a descoberta desse metal no Brasil.

Effectivamente depois que em 1690 foi descoberto o ouro, em Minas Geraes e que os mineiros ali affluiram em massa, foram nomeados, em 1700, provedores e escrivães encarregados da percepção do quinto, e ao mesmo tempo que se prohibiu que fosse exportado o ouro sem guia, além dos registos que foram, então, estabelecidos, isto é, sem se mostrar que fôra effectuado o pagamento do quinto.

Este modo de percepção durou até á decisão da Junta de Villa Rica, em 1713. O povo comprometteu-se, então, a dar, annualmente, ao rei, 30 arrobas de ouro mas, com a condição de que os registos fossem supprimidos, nas estradas, podendo o ouro sair, livremente.

Este accôrdo foi renovado, em 1718, em que os colonos se obrigavam, dessa data em deante, a pagar ao rei, annualmente, sómente 25 arrobas de ouro, revertendo, porém, em compensação, para a Corôa, o rendimento dos registos, provenientes da importação do gado, escravos e objectos de commercio e que, até então pertenceram ás differentes comarcas.

A nova convenção durou até o anno de 1722.

Chegou-se, então, á primeira tentativa de estabelecimento, em 1725, das casas de fundição e moeda.

Expedida a ordem, para esse fim, o povo, para evitar ou adiar-lhe, pelo menos, a execução, teve uma Junta reunida em Villa Rica, obrigar-se a pagar, annualmente, 37 arrobas de ouro, durante este periodo, até o fim de fevereiro de 1725.

No anno de 1814, a provincia de Minas Geraes trabalhava com 555 lavras de ouro das quaes, 228 de formação e 327 de cascalho, com uma producção total de 228.449 oitavas de ouro ou sejam, 819.218,114 grammas de ouro.

As referidas lavras trabalhavam da seguinte fórma:

1) trabalhadores empregados nas lavras:
1) livres 169
2) escravos 6.493
2) Faiscadores:
1) livres 3.876
2) escravos 1.871
Total 12409

A producção das lavras distribuia-se da seguinte fórma:
a) Producção dos trabalhadores .... 113.127,1|4
b) Producção dos faiscadores .... 115.321,3|4
Total da producção .. 228.449

No anno de 1826, a Companhia Ingleza produziu, de 1° de março, á 30 de novembro, 499 libras, 9 onças, 17 oitavas e 7 1|2 grãos de ouro lavado.

A primeira empresa formada na Republica foi a Companhia de Mineração de Furquim, fundada em 1890 para explorar os alluviões auriferos do ribeirão do Carmo, perto do arraial de Furquim e um filão de quartzo aurifero, situado na vizinhança.

A producção total e approximada do ouro extraido no Estado de Minas Geraes, desde o anno de 1700 até no anno de 1929, excede de 1.000.000 de kilos de ouro, apezar dos multiplos obstaculos encontrados e da falta de incentivo por parte da lei e do governo do paiz, que até no seu pavilhão symbolisa a riqueza dos campos auriferos!

O Brasil, apezar do indifferentismo dos seus dirigentes, com relação e, especialmente, á industria extractiva mineral, a que encerra, sem duvida maior capacidade e invejaveis possibilidades, já extraiu das suas reservas auriferas, do solo e do subsolo, muito mais de nove milhões de contos de réis (9.000.000:000$), e ainda assim, a maior parte pelos processos primitivos, rotineiros e coloniaes, ainda permittidos, no seculo actual a companhias que se organizam, com os recursos technicos, financeiros e moraes de uma exploração digna, num paiz civilisado e onde a natureza é fertil e maravilhosa.

As principaes jazidas auriferas do Estado de Minas Geraes podem classificar-se da seguinte fórma:

1°) *Filões de quartzo e pyrites auriferas*, nas regiões, especialmente, denominadas: Santa Barbara, Caeté, Sabará e Marianna.

2°) *Filões de quartzo aurifero*, nas regiões: Ouro Preto, Diamantina, Queluz, Bomfim, Tiradentes, Pitanguy, Serro e, tambem em Santa Barbara, Caeté, Sabará e Marianna.

3°) *Camadas de itabiritos auriferos*, nas regiões: Santa Barbara, Ouro Preto, Marianna, Itabira, Sabará e Serro.

4°) *Camadas de alluviões auriferos*, nas regiões: Campanha, Diamantina, Sacramento, Tiradentes e Ouro Preto.

O ouro nativo contém, geralmente, de 90 a 95 % de ouro puro e de 10 a 15 % de outros metaes, taes como: platina, prata, palladio, cobre, ferro e etc.

As explorações feitas pelos antigos foram muito limitadas economicas e leves. As explorações pesadas, em quasi sua totalidade, foram abandonadas por falta de recursos financeiros e outros, e, por isso, as grandes reservas auriferas do subsolo, continuam ainda, virgens e intactas, aguardando, religiosamente, que dirigentes do paiz, a dia gloriosa e bemaventurada da sua libertação, para a gloria da nação e do seu povo.

No dia em que a nação se dispuzer a resolver, com efficiencia e patriotismo, o problema vital e basico da industria extractiva mineral, o Brasil resurgirá triumphante e invejavel na vanguarda das grandes nações mundiaes!

A exuberante natureza da nossa adorada patria não permitte ao seu povo o sacrificio de crises e desorganização no ambiente patriotico das vaidades pessoaes dos nossos dirigentes.

O programma da nação não se executa com o programma pessoal dos seus dirigentes. Cada governo tem o seu programma pessoal e desta fórma a Nação não póde resolver os seus problemas vitaes que não se modificam aos caprichos e vaidades dos seus governantes.

O diagnostico salutar da nação exige, como qualquer paciente, um receituario certo e persistente.

Fóra disso, a nação continuará cada vez mais, aggravando os seus males e talvez, mais tarde, não tentamos tempo de salval-a!

* * *

Reservas mineraes, do Brasil

Afim de não tornar, por demais extensivo o presente artigo, limito-me em declarar aos leitores interessados que esse assumpto se acha detalhadamente exposto na obra "Compendio dos Mineraes do Brasil", do illustre engenheiro e professor, dr. Luiz Caetano Ferraz. O illustre engenheiro, dr. Alpheu Diniz Gonçalves, no "Correio da Manhã", do dia 13 de março de 1930, tambem se refere ao assumpto, em seu artigo, "O Ouro", onde elle existe e é explorado no Brasil."

As reservas auriferas brasileiras existem em profusão desde o Amapá, Guyana Brasileira até ao Rio Grande do Sul.

Em Rio de Contas, na Bahia, Sebastião Raposo encontrou um pedaço de ouro metallico e natural pesando 22 kilos e meio.

No anno de 1550 foi retirado do territorio mineiro o primeiro ouro descoberto no Brasil.

Quem descobriu a primeira pepita de ouro na região aurifera da Guyana Franceza, foi um faiscador brasileiro.

As minas de ouro das proximidades da estação de Gongo Socco, em Minas, no anno de 1824, chegaram a produzir 20 libras de ouro, em cada 4 horas de trabalho!...

A maior companhia do Brasil, a São João d'El Rey Mining Company Ltd., em Nova Lima, em Minas, foi fundada, em Londres, Inglaterra, no anno de 1830.

A grandeza e a salvação do Brasil residem, indubitavelmente, no seu vasto e fertil subsolo.

Rio, 13 de março de 1930.

JOÃO ALVES BORGES JUNIOR, *engenheiro civil.*

CONSULTORIO DE BELLEZA

(Continuação de "Assumptos Femininos")

Amelyta (Rio) — Recebi a sua carta. Com muito prazer mandarei a receita que pede.

Mysthosinha — Pode executar sem medo a resposta dada a Annita, a menos que você seja sujeita a nevralgia. Já experimentou a Cêra Mercolisada? Para encrespar os cabellos creio que só obterá resultado com a ondulação permanente. Sempre ás ordens.

Gloria Xinaide (Jacarépaguá) — Não tenho consultorio particular pelo menos por emquanto. Para as queimaduras use "Hinds Cream" á venda nas bôas perfumarias. Para fechar os poros, limpar o rosto com ether, duas ou trez vezes por semana.

Mme. Pena (Copacabana) — Recebi sua carta e vou responder para o endereço enviado.

Turquinha. — Estava com saudades suas. Pode estar certa de que nunca me aborrece.

Use rouge Brunette, pó de arroz Coty, que é o mais adherente. Já experimentou as Pilulas Orientaes? Para a transpiração use *Magic*, que geralmente dá muito bom resultado.

Vaidosa (Rio) — Neste caso é melhor procurar um dos nossos institutos de belleza; use constantemente Agua Oxygenada Simples que dará o resultado que deseja, sem perigo algum. Muito grata pela attenção dada ao nosso consultorio.

Madeleine Perez — Pelo amôr de Deus não chore as podridões que fôr descobrindo no mundo. Se cada lagrima lhe custar uma ruga, seu rosto será em breve um pergaminho. Continue as massagens pela manhã e á noite, e ria-se todas as vezes que tiver vontade de chorar. Porque não escreve para a "Colmeia"?

Adolescente (Campos) — Os preparados feitos em casa nunca dão bom resultado "Lilas de Perse" de Mme. Cedib é uma bôa loção. Para as unhas faça uso do Creme Nutritivo das Unhas. Para a sua amiga, o uso constante da glicerina, fricções constantes pela manhã e á noite: tornará a pelle das mãos lisa e macia.

Danillo Segundo — Enxofre e mel, uso interno. Se experimentasse trabalhar talvez corrigisse o defeito de suas mãos. Não ha de quê.

Eva.

JESUS E AS CREANCINHAS

Para que Christo os tocasse
da sua Graça divina
e a todos abençoasse,
traz-lhe, um dia,
uma judia,
linda mãe samaritana,
seis bébés e uma menina
que, delles seis, era a mana
mais velha mais pequenina.

Certo
hebreu, que estava perto,
ouvindo o verbo inspirado
do seu Mestre,
volve, então, num tom agreste,
afastando os pequeninos:
— "Para que vindes aqui
com vossos sete meninos
importunar o Rabi?!"

Entanto, Jesus, ouvindo
desse hebreu a impertinencia,
e em face do rancho lindo,
todo candura e innocencia,
brada-lhe logo: — "Deixae
vir a mim os pequeninos
pois que, no Céo, o meu Pae
tem por anjos os meninos!

E desde já vos aviso,
quem me avisa amigo é
que, para entrar no Paraizo,
unicamente é preciso
ser puro como um bébé!

Augusto de Santa Rita

27) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Arthur Conan Doyle

O VALLE DE TERROR

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Temo-o, por mim, não ha duvida, mas, acima de tudo, tenho medo delle por causa de meu pae.

"Sei que alguma grande desgraça nos succederia, inevitavelmente, a mim e a meu pae, se eu me atrevesse a dizer o que realmente sinto.

"E' por isso mesmo que eu a você só tenho dado meias promessas, John!

"Se nós fugissemos daqui, poderiamos levar meu pae comnosco e vivermos felizes longe do poder desses malvados.

Outra vez tornou o rosto de Mac Murdo a ficar como granito.

— Tranquillize-se Ettie.

"Não lhe succederá mal nenhum, nem tão pouco a seu pae.

"Quanto aos taes malvados, espero que você ainda achará a mim peor do que elles antes de nos separarmos.

— Não, não, John!

"Tenho confiança em você de qualquer modo e em qualquer parte.

Mac Murdo sorriu amargamente, para dizer:

— Jesus!

"Como a senhorita me conhece pouco!

"A sua alma innocente, minha querida, não sabe o que se está passando na minha,

"Mas...

"Olá!

"Temos ahi uma visita...

"Quem é o visitante hein, Ettie?

A porta abrira-se de repente, e um rapagão entrou arrogantemente, com ares de senhor.

Era um bello rapaz, esvelto, quasi da mesma edade e da mesma estatura de Mac Murdo.

Resguardado por um chapéo preto de feltro, que elle não se déra ao incommodo de tirar, apparecia um bello rosto de ferozes e dominadores olhos, e nariz curvo de falcão.

Olhou, carrancudo, para os dois jovens, Ettie e Mac Murdo, sentados ao pé do fogo.

Ella pôz-se logo de pé, assustada e confusa.

— Muito prazer em vêl-o, Baldwin, disse Ettie.

"Veiu mais cedo do que eu esperava.

"Faça favor de se sentar.

O visitante, porém, permaneceu de pé, de mãos nos quadris, a olhar para Mac Murdo.

— Este, quem é? perguntou em voz breve.

— E' um amigo nosso, Baldwin, um novo hospede.

"Sr. Mac Murdo dê-me licença que lhe apresente o sr. Ted Baldwin, sim?

Os dois rapazes olharam-se mal encarados.

— Miss Ettie já lhe deve ter dito, com certeza, o que ha entre nós dois, entre mim e ella, disse Baldwin.

— Não sei, nem mesmo quero saber o que é que ha entre os dois.

— Ah!

"Não sabe?

"Então vae saber agora.

"E não se esqueça mais...

"Esta moça é minha noiva.

"Fique sabendo isso e... que é melhor ir dar um passeio ahi fóra.

— Obrigadinho pelo conselho, mas não estou agora com disposição de passear.

— Essa tem graça...

"Não está, então, com disposição!...

Os olhos delle fuzilaram selvagens, relampejavam de colera.

— E de levar uns tapas, está com disposições, sr... Hospede!

— Ah!

"Isso estou! berrou Mac Murdo levantando-se de chofre.

"Não sei quem é que m'os dará, mas, foi a melhor coisa que o senhor me podia ter dito.

— John!

"Pelo amor de Deus!

"Oh! gritou a pobre e afflicta Ettie.

"Oh!

"John!

"John!

"Toma cuidado com elle!

— Ah!

"Chama-se John! disse Baldwin numa praga.

"E já o trata pelo nome!

"Por tu, até!

"Bem bom:

— Ah!

"Ted! dizia ella.

"Sê razoavel!

"Sê bom!

"Por mim Ted, se me amas, sê generoso e perdôa!

— Ora, Ettie!

"Deixe-se de pieguices... falou exaltado Mac Murdo.

"Deixe esse bicho commigo!

"Cão que ladra não morde!

"Seu" Baldwin ha de querer dar um giro commigo, ahi fóra, para resolvermos este negocio.

"A noite está que é uma lindeza, e ha muito espaço para a gente passear, depois deste quarteirão...

— Eu me encarregarei do cavalheiro sem precisar sujar as mãos, disse o outro.

"O cavalheiro ha de se arrepender de haver posto os pés nesta casa, mesmo antes de liquidarmos as nossas continhas...

— Porque é que não liquidamos agora mesmo?

"Eu gostava...

— A hora, quem a escolhe sou eu sempre, disse Baldwin.

"Veja aqui.

Levantou a manga de subito, e mostrou no ante-braço um signal peculiar que parecia ter sido gravado ali.

Era um circulo rodeando um triangulo.

— Sabe o que quer dizer isto?

— Não sei nem me importa saber! respondeu Mac Murdo.

— Mas ha de saber.

"Prometto-lh'o eu.

"Descanse que não se fará velho sem que o saiba.

"Talvez até miss Ettie lhe possa dizer alguma coisa a respeito.

"Quanto a você, querida Ettie, ainda ha de voltar a mim de joelhos.

"Ouviu, minha pequena?

"De joelhos!

"Eu saberei, então, o castigo que lhe hei de dar.

"Quem semeia ventos colhe tempestades, juro-lhe!

Olhou furioso, para os dois, e rodando nos calcanhares saiu, batendo com toda a força a porta, atrás delle.

Por momento Mac Murdo e a moça permaneceram em silencio.

Depois, ella enlaçou-lhe o busto.

— John!

"Como foi valente!

"Mas, não adeanta ser valente com essa gente.

"Você o que deve é fugir.

"E esta noite mesmo John...

"Esta mesma noite!

"E' a sua unica probabilidade de salvação.

"Baldwin disporá de sua vida...

"Li isso no terrivel olhar delle.

"Que póde você fazer contra uma duzia, ou mais, desses homens, com o chefe Mac Ginty e toda a força da Loja por detrás delles?

Mac Murdo soltou-se-lhe dos braços, beijou-a e brandamente tornou a sental-a na cadeira.

— Que nada!

"Não receie nada por mim, não se incommode no mais minimo.

"Eu tambem sou "Homem Livre".

Acabo de falar com seu pae a respeito.

"Talvez eu não seja melhor do que os outros, é bom mesmo não fazer de mim um santo.

"Vae odiar-me, agora, por eu lhe dizer isto?

— Odial-o eu, John?

"Nunca o odiarei emquanto eu viver.

"Além disso, já ouvi dizer que não ha mal nenhum em ser "Homem Livre" fóra daqui.

"Por que razão vou eu ter odio ao senhor?

"Mas, John...

"Eu achava bom que fosse falar a Mac Ginty, e fizesse amizade com elle.

"Oh!

"Depressa John, depressa!

"Vá, antes que os cães se lancem na sua pista!...

— E' isso mesmo...

"Eu estava pensando assim tambem, disse Mac Murdo.

"Vou despachar esse negocio.

"Póde dizer a seu pae, Ettie, que eu durmo ainda aqui esta noite, e que amanhã de manhã procuro casa.

O bar do "saloon" de Mac Ginty estava cheio como de costume pois era ali o ponto favorito de todos os elementos rudes do logar.

Mac Ginty era popular, muito accessivel, mascara essa, afinal, de que elle se servia para encobrir todos os seus defeitos.

O medo que lhe tinham era tambem uma garantia a todas as patifarias que elle punha em pratica.

Em todo o logar e, na realidade, em todas as trinta milhas do valle, e mesmo para lá das montanhas que o rodeavam, Mac Ginty era tão temido que bastava esse facto para o bar se encher á cunha dos que queriam agradar-lhe.

Além dos secretos poderes, dos quaes, era sabido por todos, elle se servia da fórma mais impiedosa, era alto funccionario, conselheiro municipal e commissario das estradas, eleito sempre pelo voto da má gente, que contava receber, em troca, favores delle.

Eram enormes os impostos e as taxas, vivendo no entanto as obras publicas notoriamente desprezadas.

As contas eram viciadas de combinação com auditores subornados, e os cidadãos decentes pagavam, com medo, as ladroeiras officiaes, e de bôca calada, a não ser que preferissem que lhes succedesse alguma coisa...

Foi desse modo que de um anno para outro foram augmentando os alfinetes de brilhantes de Mac Ginty, e as correntes de ouro foram pesando sobre colletes cada vez mais ricos e mais vistosos, e o "saloon" se foi desenvolvendo a ponto de ameaçar absorver todo um lado da praça do Mercado.

Mac Murdo empurrou a porta giratoria do estabelecimento, e entrou, confundindo-se com a freguezia, através de uma atmosphera sobrecarregada de fumaça de tabaco e do odor forte das bebidas alcoolicas.

A sala já estava de si deslumbrantemente illuminada, mas os enormes e dourados espelhos das paredes reflectiam e multiplicavam, ainda mais, a feerica illuminação.

Varios caixeiros trabalhavam activamente em fazer misturas de bebidas para os freguezes que se alinhavam ao longo do balcão cheio de metaes.

Lá no fim do balcão, encostado, á grade do "Caixa" e com enorme charuto ao canto da bôca, estava um homem alto, forte, de construcção robusta, que não podia deixar de ser o tão famoso chefe Mac Ginty.

Era um gigante moreno, barbado e com a cabelleira preta a cair-lhe para cima do collarinho.

A pelle delle morena parecia de italiano, e os olhos muito pretos, com um ligeiro estrabismo que lhe dava uma apparencia singularmente sinistra.

Tudo o mais nesse homem, nobres proporções, bellas feições, e aspecto de franqueza, dizia com as joviaes e democraticas maneiras que elle affectava.

Dir-se-ia um bonachão, cujo coração deveria ser optimo, por mais rudes que as suas palavras fossem.

Só quando aquelles olhos negros, profundos, se descansavam num homem, é que este o estudava, percebendo estar em frente de uma infinita possibilidade de latente maldade, com um vigor, uma coragem e uma astucia, que o tornavam mil vezes peor.

Tendo olhado demoradamente para o homem que procurava, Mac Murdo tratou de ir abrindo caminho direito a elle, com a sua despreoccupada audacia, e metteu-se no pequeno grupo de engrossadores que rodeavam o poderoso chefe, rindo estrepitosamente á menor e menos graciosa das suas pilherias.

Os atrevidos olhos pardos de Mac Murdo contemplaram destemidamente por detrás dos oculos o afamado chefe, e supportaram a chamma dos terriveis olhos negros delle que o fitavam penetrantemente.

— Moço!

"A sua cara é nova por aqui.

— E' mesmo, o

"Eu sou novato cá na terra, sr. Mac Ginty.

— Pois sim

(Continua).

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

ULTIMAS NOVIDADES

32$ Fina pellica envernizada preta, guarnições de couro de cobra estampado, Luiz XV cubano medio.

35$ Em naco branco lavavel com vistas de bezerro amarello, Luiz XV cubano medio.

30$ Em camurça ou naco branco, guarnições de chromo côr de vinho, salto Cavalier mexicano. Rigor da moda.

35$ Lindo naco branco ou camurça com vistas e guarnições de bezerro côr de vinho, Luiz XV cubano medio.
Porte 2$500 em par

ALTA NOVIDADE

Lindas alpercatas de chitão florido em diversas côres, toda forrada de couro.

De ns. 17 a 26 .... 8$000
De ns. 27 a 32 .... 9$000
De ns. 33 a 40 .... 10$500

Porte 1$500 em par.

Catalogos gratis, pedidos a

JULIO DE SOUZA

Avenida Passos, 120

Rio — Teleph. 6-4424

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Atahualpa A. Caldeira — Toque de Assuero, ultra-violetas—Alta frequencia — Rua Theatro, 21, 1º, das 3 ás 6 horas — 2-5376.
Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. 8-1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2-2652
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35. Tijuca 8-1276. 1º de Março, 13 4-5303, das 15 ás 17 horas
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11 Resd. R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. 6-2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273 Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 Tel. 5-3127-2015
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935). P.Boto 204. 6-2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — cons. S. José, 69 — Res. 6-3111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Lame Tel. 6-1052.
Dr. Thompson Motta — Consultorio S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. 6-1698.

Tratamento pelos Raios X

DR. NELSON MIRANDA—Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios Sem operação cortante; r. Carioca 48. das 9 ás 18 hs. 2—1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças nervosas do apparelho digestivo, Raios X — S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões, Carioca 48 3.as, 5.as e sab. (2 ás 4) 2-1525
DR. DETSI FILHO — Ultra-violeta, Syphilis, 23, Ourives. 4-2879.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunizante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296, (6-0575). Das 9 ás 11 hs.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n. 185 — Tel. 6-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO— R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22 ás 14 hs Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist Faculdade. Rua S. José, 118. 2-2245
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva,7. 2-5730
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana 104, 3.as 5.as e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. 7-0800
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim, Ourives, 7 — 6-0972.
Dr. Massilon Sabola — Russell 52, 3 horas — 3.as, 5.as e sabs, 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamado 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista R. Gonçalves Dias 30 (4º). 6-2815.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18, 2-2443. Moura Britto, 18. 8-4267.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136, nas 2.as, 4.as e 6.as, ás 2 hs.
DR. O. GALLOTTI — Doenças nervosas—R. S. José, 36. Tel. 2-0653.
O Prof. Dr. Henrique Roxo regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as, 4as e 6as, das 3 em deante. Res.: Av. Pasteur, 296. 6-0824.
Prof. F. Esposel — Praça Floriano 23 — 3.as, 5.as e sabbs., das 4 hs. em deante. Tel. 2—4010.

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5.

Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 13. Tels.: 4-0336, 6-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 67.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberlose, com 38 annos de pratica — Uruguayana, 27, das 10 ás 16 hs.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Heliotherapia—Urug. 208, 4 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros—Cons. R. Conde Bomfim, 300 (8-3225). Res.: Araujos, 59 (8-3550). Consultas: 2as. 4.as e 6.as de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33 ás 3 hs. 3as 5as e sab H. Lobo, 279.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. (15 ás 16 hs.) Res.: Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hosp. S. Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital r. Conde Bomfim, 668 8-1223. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat. — Rua Carioca, 5. 3º and., 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3551 e 8-0326.
Dr. Guilherme Vianna—Assembléa. 77 (2-0935). M. Olinda 104 (6-1353).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 6. (2 ás 6) — 2-0411 Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). 2-2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3as 5as e sab.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 2-1000.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Assembléa, 98, 4º and., sala 49. Tel. 2-4582 e 9-1124. Consultas 3.as, 5.as e sabbs., das 3 ás 5 hs.
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. 2-3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa: G. Camara 328. (4-8233). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza. Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso 11. 1º. 3 ás 6. Tel 2-5294 Res. P. Saens Pena, 33. Tel. 8-0627.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 10, 5 hs. (3-4857). Res.: Tel. 7-1059.
Dr. Oswaldo de Araujo— S. José, 69 (1 ás 4). 2-0515. 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires. 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Assembléa ,98 — 3º and. Telp. 2-2161 ás 17 hrs. ás 3as., 5as. e sab. Bulhões de Carvalho, 143
Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca. 54-A 18 ás 21). Tel. 2-3051. Res. 8-5588.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.as 4.as e 6.as de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464 Res.: Visc. Pirajá. 508 Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista— Rua Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). 4-7008 e 6-0951.
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70, 3º and. de 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º das 2 ás 5. Tel. 2-5197.
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 Tratamento moderno, Preços reduzidos Assembléa 14, 2-0264.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 84 3º, de 3 ás 5. 2-1838.
PROF. FRANCISCO EIRA'S — Amygdalas: abcessos, amygdalites de repetição — cura sem operação, sem dôr, sem hemorrhagia. Coryza aguda e sinusites, mastoiditos — cura rapida, processo Bordier. R. S. José n. 61. Tel 7-4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º. Das 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1º and. 2 1|2—4 1|2. Res: — Tel. 7-1595.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro —Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. 3-3632.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar — Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel -4 2082, das 4 ás 5 ns. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario. 84. Res.: 6-0143. escrip.: 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada. Ed Odeon. S. 703 Tel. 2-1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. 2-0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, (2º andar).
Ulysses de Medeiros Corrêa — Quitanda, 46 (sala 6). T. 4-7675.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Marechal Floriano, 11 — Tel. 4-0993.
Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos, & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor Saradura ...

CasaPavageau

Phone 2—0981 | Phone 2—3146

Bicyclettes, a melhor Flying Wheel

Vende-se em prestações, completo sortimento de accessorios, Tricycles para transporte de mercadorias Grande variedade em brinquedos. Desconto aos revendedores. Peçam prospectos.
Rua da Constituição n. 63 e Rua da Carioca n. 5

Primeiro andar

Aluga-se á rua S. Bento 13, proprio para companhia ou grandes escriptorios. Trata-se no n. 15. (C 28844)

AO COMMERCIO

Rapaz, com absoluta pratica de todo serviço de escripturação mercantil, offerece-se para trabalhar como auxiliar de escriptorio, dando referencias. A. E. Muniz. Rua Buarque de Macedo, 22. Phone 5—2425. (C 28839)

EPHELICIDA

E de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle não é gordurosa. Adherente de pó de arroz.
Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias.

FAZENDAS de criação

A' VENDA

**Com Pedro Lara, — na Barra do Piraby, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no — Rio-Hotel, — Phone: 2-4204.
— Facilita-se em tudo e admitte-se o pagamento com predios da Capital Federal. (6831)**

Pensão em Nictheroy

Vende-se, preço convidativo, facilitando o pagamento. Aluguel baixo, agua bastante e boas praias. Na rua Presidente Domiciano n. 172. Tratar na mesma rua numero 182. (C 29047)

COQUELUCHE ?

THAPRICORIA

Formula do Dr. Licinio Cardoso. Depositarios: C. M. Faria & Cia.—Assembléa, 43. (C 23964)

VENDE-SE

torrefacção de café em pleno funccionamento. Rua Visconde Inhauma numero 103. (C 29078)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se na rua Sete de Setembro n. 84, perto da Avenida. Tem elevador. (C 29058)

Apartamentos — Copacabana Posto 6

Alugam-se com ou sem mobilia, á rua Francisco Octaviano n. 33; as chaves no n. 35 — Garage. (C 29069)

PARA TODA e QUALQUER DÔR

LINIMENTO GAUCHO (15838)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento da obesidade, fraqueza na espinha, paralysia, doenças do systema nervoso, fracturas, rheumatismo, etc., por senhora massagista com pratica em hospitaes da Allemanha; attende a senhoras e cavalheiros, á rua Pedro I n. 7, appartamento n. 402, Edificio Caetano Segreto. — Phone 2—2871. (C 29066)

SALA CENTRO

Aluga-se para escriptorio, á rua Primeiro de Março n. 84, 1º andar, com o sr. MACEDO. (C 29070)

DENTISTA

Aluga-se uma sala de frente com installação electrica e d'agua, á rua Sete de Setembro n. 135, 2º andar. (C 28875)

Casa na rua Marquez de Abrantes

Aluga-se a de n. 106. Trata-se no Hotel Avenida com o sr. Castro, das) ás 12 horas. Tel. 2—4948. (C 29127)

PROFESSOR DE INGLEZ

Para um curso nocturno precisa-se de um professor da lingua ingleza, que possa ensinar theoria e pratica, dando referencias das suas habilitações. Cartas a Notario nesta redacção. (C 26688)

APARTAMENTO

Aluga-se acabado de construir, com excellentes accommodações para familia, á rua Dr. Pedro Rodrigues n. 21. Póde ser visto a qualquer hora. (C 29055)

GRAÇAS AS «GOTTAS SALVADORAS» DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
Ourives, 88 — Rio

PIANOS DESDE 100$000

Vende-se pianos e auto-pianos de afamados fabricantes á prestações desde 100$000 sem augmento do preço de dinheiro. Troca-se.

Casa Figueirosa — Av. Mem de Sá, 100

Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA: Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 500 réis em sellos para resposta. Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires — (ARGENTINA).

Epilepsia

O Dr. Raul Martin da clinica geral da Light, e da Policia Militar attesta a cura da epilepsia com o emprego do especifico denominado ANTIEPILEPTICO BARASCH

Deante dos admiraveis e surprehendentes resultados obtidos nos meus clientes com o especifico denominado "ANTIEPILEPTICO BARASCH", no tratamento da Epilepsia, "á nevrose o morbus sacer" até agora julgado incuravel, com satisfação e infide gradus mei, attesto o seu optimo effeito na cura daquelle mal.

Rio, 19-12-1929. — (a) Dr. Raul Martin.

O ANTIEPILEPTICO BARASCH é vendido em todas pharmacias e drogarias do Brasil. Recuse similares, cuidado com nomes parecidos.

(C. 29135)

TOSSE

ASTHMA - ROUQUIDÃO

JATAHY PRADO

DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & Cª OURIVES 88 RIO DE JANEIRO

Precisam-se

de duas senhoras com bastante pratica para confecção de amostras de tecidos. A quem interessar pede-se enviar carta indicando ordenado exigido e annexando retrato a caixa n. 3 neste jornal. (C 28808)

Epilepsia

O dr. Aramis Lopes attesta a cura da epilepsia com o emprego do especifico ANTIEPILEPTICO BARASCH
"Deante dos surprehendentes resultados que tenho obtido em doentes reconhecidamente epilepticos, posso affirmar que, entre os seus similares o ANTIEPILEPTICO BARASCH é, incontestavelmente, uma preparação de real valor na cura da epilepsia.
Rio, 5 de Julho de 1929 — (a) Dr. Aramis Lopes."
O ANTIEPILEPTICO BARASCH é vendido em todas pharmacias e drogarias do Brasil. (C 29136)

Lampadas electricas

de 10 a 50 velas . 2$200
" 50 v. ½ watt . 3$500
" 100 v. ½ watt . 3$200
" 200 v. ½ watt . 5$500

CASA MACOR

202. Rua de S. Pedro, 202
Canto Rua Vasco da Gama (5489)

OCULOS

Nickel c| grão	6$000
Nickel c| côr	3$000
Tartaruga imit. c| côr	4$000
Tartaruga imit. c| grão	10$000
Pince-nez nickel c| grão	8$000
Pince-nez chapeado	10$000
Lorgnons platinin	20$000
Lentes de mão	5$000

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos
CASA IDEAL
55, RUA 7 DE SETEMBRO, 55 (17698)

PNEUMATICOS

Desconto até 30°|o

MESTRE & BLATGÉ

COPACABANA

Aluga-se por 750$000, boa casa nova, á rua Leopoldo Miguez n. 163, junto ao posto 4. Chaves e informações no n. 161 ou pelo telephone 7—5321. (C 26270)

COPACABANA

POSTO N. 4

Aluga-se o predio acabado de construir com todo conforto moderno, garage, etc., á rua Bolivar n. 42; trata-se á rua Primeiro de Março 83, com o corretor Ary de Almeida. (C 28936)

MAJESTIC HOTEL

Na linda praia de Botafogo, com grande parque para familias; dispõe de bons quartos de frente para casal e solteiros. (C 27002)

ESCRIPTAS COMMERCIAES

Contador habilitado trata de escriptas permanentes e avulsas. Cartas a A. Christovão — Caixa Postal numero 2401. — Rio. (C 26507)

OFFICINA MECHANICA COM FUNDIÇÃO DE METAL

Compra-se uma que não seja muito distante do centro commercial. Offertas para a caixa 13 deste jornal para Fundição. (C 25081)

MOTOR "PETTER"

Vende-se um não usado, de 8 B. H. P. para combustão a oleo cru, typo "S" vertical (funcciona tambem com gaz ou kerozene) com grande deposito de agua de refresco e sobresalentes usuaes. — CASA FOSTER — Avenida Rio Branco numero 18. (C 28807)

ICARAHY

Aluga-se casa nova com todo o conforto, por 500$000. — Telephone 5—1941. (C 26567)

RIFA DE UM ALFA ROMEO

A rifa do Alfa Romeo que devia correr em 31 do corrente, correrá impreterivelmente em 31 de julho p. v. (C 29042)

CASA NO LEME

Aluga-se a da rua Goulart n. 77, com magnificas accommodações para familia de tratamento. Trata-se á rua Belfort Roxo numero 84. (C 29015)

Pensão Danubio

Corrêa Dutra n. 9 — Flamengo. Dispõe de amplas e arejadas salas e quartos para familias e cavalheiros; preços modicos. (C 26683)

CASA EM LEME

Aluga-se por seis mezes casa lindamente mobilada, com todas as commodidades. Rua Salvador Corrêa n. 42, casa 13. Telephone 6—2145. (C 26687)

PREDIO

Aluga-se de luxo, á rua do Bispo n. 242, quasi esquina Haddock Lobo. Tem telephone. Tratar com D. Ziata. Rua Medeiros Passaro n. 15. Tel. 8—4371. Aberto de 1 ás 4 horas. (C 26686)

VENDE-SE

um estabelecimento proprio para café e bar; acceita-se offerta. Trata-se á rua de S. José, 2; com 10 annos de contrato; não paga aluguel. (C 26691)

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

Professor competente prepara rapidamente candidatos de ambos os sexos ao proximo concurso deste Banco. Aulas diurnas e nocturnas. Grande numero de approvações em todos os concursos já realizados. Ouvidor n. 191, 2º, entrada pelo L. S. Francisco. (C 26700)

Perfumes finos

Quereis ... vosso perfume predilecto ... estrangeiro, apenas com 5$ ... Experimente, com ... essencias purissimas da Ca... Rua Sete de Setembro numero 43. Nuit en Bagdad, a essencia dos Deuses! 10 grammas, 6$000. (C 28871)

PIANOS E AUTO PIANOS

Concertos e reformas, transforma-se de caixas destruidas pelo cupim em madeira de lei em estylo moderno, trabalho garantido pelo afamado profissional Medina, da Conservadora de Pianos. Rua Pedro Americo n. 35, Medina Larry & C. Phone 5—1173. N. B. — Compra-se pianos, paga-se bem. (C 27835)

SAIBAM TODOS

que o "ALBUMINOL" é o dissolvente maximo do acido urico. Não tem sal que irrita estomago e rins. — Não contem alcool. (C 23901)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO. (C 26265)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma boa sala muito clara e independente. Ver e tratar á rua dos Ourives n. 42, 1º andar. (C 26697)

PETROPOLIS

Traspassa-se no centro grande casa de negocio servindo para qualquer ramo. Negocio de occasião. Informações á rua dos Invalidos n. 78, das 2 ás 3 horas. (C 26521)

Casemiras Inglezas

Vendem-se em cortes, chegadas, actualmente, na rua São Bento n. 10. (C 26172)

HYPOTHECA

Sobre predios bem localizados. F. Ponce de Léon. Alfandega n. 30, 1º. Das 10 1|2 ás 12 e 3 1|2 ás 5. (C 26554)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, Treinta y Tres, 1334, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133 sala 12, 4º andar — Rio. (C 28885)

PARA ATELIERS

ou outro genero de commercio, aluga-se grande sobrado, salão amplo e muito arejado. Póde se fazer contrato por alguns annos. Ver e tratar: Sete de Setembro n. 170. (C 28925)

Casa — Jacarépaguá

Aluga-se á rua Florianopolis, 45; (chaves no 31), com cinco quartos, duas salas, varanda, banheiro, etc. — Proximo á Praça Secca. (C 29095)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas e kymonos. Executa-se com a maxima perfeição. Mandamos buscar e entregar a domicilio. Chamados pelo telephone 2—0327 — Rua Ubaldino do Amaral n. 74. (C 29038)

MOÇAS E RAPAZES

Precisa-se de 5 moças e 5 rapazes de boa apparencia e com referencias, para vender um preparado a varejo, com muita acceitação. Rua do Mattoso n. 356, casa 11 A. Trata-se das 8 ás 9 horas. (C 29041)

BUNGALOW — LEBLON

Aluga-se luxuoso ainda não habitado, em centro de terreno, com lindo banheiro, garage, fogão a gaz, etc. Rua Baptista das Neves n. 39: aluguel 750$000. Trata-se: RUA DA CARIOCA numero 43. (C 29076)

Representante: Victor de Carvalho, Rua Benedictinos 19-sob.

LEITERIAS, FABRICAS DE CERVEJA E BEBIDAS. MACHINAS MODERNAS MEYER DUMORE

para lavar, escovar e esguichar garrafas de todos os formatos e tamanhos. Para mais informações, com

BUCHHEISTER & SIEMANN

Rua dos Ourives n. 145—C. P. 1421—Rio de Janeiro

Vae construir? E' constructor?

E' bombeiro ou electricista ?

QUER ECONOMIZAR 50 % NAS INSTALLAÇÕES ?

Conheça os preços de materiaes e apparelhos para:

AGUA, GAZ E LUZ da

CASA MACOR

202 — RUA S. PEDRO — 202

Tel. 4-3702

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

MASSILIA

No dia 14 de Abril para:

LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEAUX

Passagens de: - Luxo - 1ª classe - 2ª classe - Preferencia, 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —

11|13 — Av. Rio Branco — 11|13 — TEL. 4—6207.

Importante cura de uma laryngite aguda

obtida com o uso de dois vidros do Peitoral de Angico Pelotense, como attesta, espontaneamente, o illustre e cidadão J. A. Penedo, de Bagé. "Achando-me soffrendo de uma laryngite ha mais de um mez, que me provocava uma tosse irrascivel á noite, sem poder expellir o catarrho bronchitico, recorri ao Peitoral de Angico Pelotense, preparado do intelligente pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto de Pelotas. Desde as primeiras colheres que tomei cessou a tosse como por encanto, promovendo a expectoração com facilidade; assim é que com o uso de dois vidros acho-me completamente curado, restabelecendo-me igualmente as forças, já um pouco esmorecidas, pela pertinacia do incommodo; portanto cumpro um dever de gratidão, publicando estas poucas linhas, que servirão ao mesmo tempo de conselho á humanidade soffredora, usando desse precioso peitoral, sem duvida hoje o melhor que conheço para molestias do peito e vias respiratorias; e posso com segurança afiançar a pureza de sua preparação por reconhecer a sua benefica acção no organismo animal sem perturbação das vias abdominaes, como não succede com muitos outros calmantes que conheço. Bagé, 29 de Junho de 1922. J. A. PENEDO." Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511, DE 26 DE MARÇO DE 1906.

Deposito geral: ORDGINI SEQUERI — Pelotas

AMASSADEIRAS
CYLINDROS
BATEDEIRAS
MOINHOS DE ROSCA
MACHINAS AUTOMATICAS PARA CORTAR MASSA DE PÃO
TRANSMISSÕES SKF sobre ROLAMENTOS
MOTORES ELECTRICOS
MOTORES A GAZOLINA OTTO-DEUTZ
ORÇAMENTOS GRATIS
VENDAS EM CONDIÇÕES
MACHINAS PARA MACARRÃO

ESCREVER a
EDUARDO CARY
Rua Riachuelo 44-A
Phone 2-1835
Rio de Janeiro

MODELO 1 — MODELO 2 — MODELO N

BATEDEIRA — Moinho de rosca — Cylindro PENSOTT

algemado!

PNEUMATICOS sem correntes em uma estrada ou pavimento molhado e escorregadio ... é um perigo imminente. . .! Sem as Correntes Weed V. S. se sentirá tão impossibilitado para guiar seu carro em taes logares, como um homem algemado se acha impossibilitado de utilisar suas mãos.

As Correntes Weed evitam a derrapagem e suas consequencias a qualquer momento e logar em que V. S. dellas se utilisar. Permitte a V. S. dirigir seu carro com absoluta segurança em logares escorregadios cheios de lama, buracos e atoleiros.

As Correntes Weed adherem firmemente á qualquer terreno, não permittindo o desperdicio de uma só rotação do motor, assegurando ao seu carro efficiencia, tracção maxima e positiva. . . Cada rotação do motor torna-se em kilometragem real.

Ha dois typos: "Regular" e "Weed American", para todas as marcas e tamanhos de pneumaticos, e borrachas massiças.

AMERICAN CHAIN CO.
Nova York, N.Y., E. U. A.

Tossis Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.
Deposito: RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT. (9283)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e $500 réis em sello para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA. Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. T...ng. Calle, Pozos 1369 — Buenos Aires — Republica Argentina—"Cite este Diario"

Como fazer sarar

Estomagos Dolorosos

Quando sente dôres do estomago e como uma sensação penosa depois das comidas, pode V.S. estar certo que a causa é excesso de acidez do estomago. Isto acarreta a fermentação dos alimentos, e perigosos gazes se desenvolvem que fazem inchar o estomago e causam grandes dôres. Em pouco tempo as paredes do estomago se tornam como chagadas e inflammadas, e transtornado todo o systema indigestivo. Casos como estes exigem o tratamento especial que sómente a Magnesia Bisurada pode proporcionar. Este remedio de fama universal para curar a indigestão não só neutralisa o perigoso excesso de acidez, como suavisa, sara, e protege as paredes inflammadas do estomago. Faz passar a causa da indigestão, restaura as condições normaes do estomago, e segue-se depois uma digestão sem dôres, natural e perfeitamente sã.

A MAGNESIA BISURADA

Rapidamente allivia as Indigestões.

Uma visita ao Hospital Evangelico

Sala de operação — Enfermaria — Sala de curativos — Outra sala de operação — Refeitorio — Enfermeira em trabalho

Naquelle recanto tranquillo e pittoresco, junto á montanha, á sombra das mattas verdes da [illegible] ergue-se a casa muito grande, toda branca e cercada toda ella por varandas largas e por floridos jardins.

Dir-se-ia, ao vel-a assim tão clara, tão batida de sól, tão alegre de aspecto, que a casa branca fôra construida para as horas felizes. E no entanto, a casa branca que fica á sombra da matta, abriga todas as dôres do corpo humano; e — quem sabe! — ha ás vezes tanta ligação entre ellas muitas dôres moraes tambem!

Essa casa que assim piedosamente illude a vista daquelle que a ella chega, é o Hospital Evangelico, um dos melhores e mais completos hospitaes do Rio; é dirigido pelo dr. Castro Araujo, nome por todos conhecido, como o de um dos nossos mestres da sciencia e de um grande apostolo da caridade.

O Hospital Evangelico fundado ha muitos annos já e melhorado sempre nas suas installações graças ao dedicado zelo de seus directores successivos, parece que acaba de attingir a perfeição, por diversas, intelligentes e louvaveis iniciativas do dr. Castro Araujo.

Visitemos a casa branca, amigo leitor.

Depois do jardim, uma larga escadaria que conduz ao saguão. Ahi somos gentilmente acolhidos pelo director que nos faz visitar detalhadamente o hospital.

A casa está cheia. Nas varandas nos jardins, convalescentes recuperam as forças.

São vinte e dois os quartos particulares; grandes, banhados de luz; todos elles têm um radio á cabeceira do leito. Não é uma idéa encantadora?

Nas tres enfermarias muito amplas, duas para mulheres, uma para homens, existem 15 leitos gratuitos.

— Quizera ter muito mais espaço, para augmentar os leitos dos pobres — diz-nos o dr. Castro Araujo com um sorriso bom.

Se todos assim pensassem como seria mais suave a miseria das grandes cidades!

A Policlinica annexa ao hospital vem funccionando desde 1919 e os seus serviços são preciosos, vão augmentando dia a dia.

Em 1925 foi inaugurado o serviço dentario que está entregue ao dr. Paulo Cesar, presidente da casa, onde o especialista de nariz e garganta é o dr. Souza Mendes e o de molestias de olhos o dr. Ruy Rolim. Além destes conhecidos facultativos o Hospital Evangelico tem o seguinte corpo clinico:

Dr. Castro Araujo — director-technico; super-intendente, dr. João Vallmer; chefe de clinica, dr. Pedro da Cunha, e mais sete medicos assistentes que prestam á casa relevantes serviços: drs. Felinto Coimbra, Dyrceu de Menezes, Campos da Paz, Armando de Almeida, Julio P. Brandão, Agostinho Bredas e Oscar Lacerda.

Zilda de Andrade é a joven e dedicada secretária dessa grande obra benemerita. Ha ainda o corpo de internos e de enfermeiros.

Sempre acompanhados pelo director que tão fidalgamente nos acolheu, visitamos detalhadamente e só a melhor das impressões, todo o Hospital.

Salas de curativos, o gabinete onde se encontra o apparelho do professor Keisser, para o tratamento do cancer, apparelho este que vem dando os mais satisfatorios resultados. Os doentes pobres do terrivel mal têm ali hospitalização e operação gratuitas.

As salas de operações são o mais completas possivel com todos os mais raros requisitos da sciencia moderna.

Assim, para citar apenas a sala do director e não alongar muito estas notas de impressão, o gabinete de operações do dr. Castro Araujo dá impressão de tudo, menos de um aposento onde se vãe soffrer. Tódo branco, tectos e paredes de crystal, parece a miniatura de um palacio fantastico banhado pela luz de uma lampada sem sombra; será a lampada que afasta a sombra da morte? O illustre medico jámais perdeu um operado.

Terminada a visita e após uma estadia no refeitorio tão alegre onde nos foi offerecido um delicado "lunch", deixámos o Hospital Evangelico encantados com tudo quanto ali nos foi dado apreciar.

A' saida, olhando mais uma vez o frontal do edificio onde se vêm escriptas estas palavras:

"A caridade nunca jámais ha de acabar",

pensámos em tantos doentes pobres que vão pedir guarida ao Hospital Evangelico e fizemos votos muito sinceros para que o mesmo hospital continue sempre com o seu actual director.

Pois no coração generoso do dr. Castro Araujo, o grande amigo de todos aquelles que soffrem, a Caridade tambem jámais ha de acabar!

SYLVIA PATRICIA

A Sra. Grammatica

Carro adiante dos bois

(AGOSTINHO DE CAMPOS)

Approvada em sessão da Academia Brasileira de Letras de 21 de novembro ultimo a ortografia sónica do sr. Medeiros e Albuquerque (quasi tão radical como a que em tempos defendeu, em Portugal, o precursor Barbosa Leão), não demorou uma semana que á Camara dos senhores Deputados da Nação Brasileira fosse apresentado um projecto de lei, no sentido de que a nova grafia academica seja imposta officialmente pelo governo federal.

O apresentante foi o sr. deputado pelo Maranhão Humberto de Campos, academico, membro da commissão academica de gramática brasileira que elaborou o novo formulario ortografico, escritor distinto que tem assinado muitas das suas obras com o pseudonimo de *Conselheiro XX* (vinte? dois xis? xis-xis?) e que um publicista brasileiro define assim: "illustre critico, erudito fantasista, malicioso e incomparavel *conteur* e grande poeta."

O projecto de lei foi apresentado pelo sr. Humberto de Campos á Camara dos Deputados na sessão de 26 de novembro, e reza assim:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica adoptada para todos os efeitos, nas repartições publicas *federais*, nos estabelecimentos de ensino da *União*, ou a eles equiparados, e em todas as publicações do governo da *Republica*, a ortografia da lingua portuguesa *falada no Brasil*, aprovada pela Academia Brasileira de Letras, em sua sessão de 21 de novembro de 1929 (formulario anexo).

Paragrapho 1º — Nos cursos de habilitação para os cargos publicos *federais* e nas provas de capacidade nos exames do Colegio Pedro II, e estabelecimentos a ele equiparados será aceita unicamente essa ortografia para a lingua portuguesa.

Paragrapho 2º — A palavra Brazil será grafada com Z, devendo ser assim uniformizada em todos os documentos officiais em que seja empregada.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Pusemos em relevo, na transcripção do projecto, as palavras *União*, *Republica* e *Federais*, indicativas de que o Parlamento Brasileiro só póde legislar para os Estados-Unidos do Brasil, e não para cada um dos Estados e isoladamente, parecendo, portanto, necessaria, para que a nova grafia academica seja na realidade adotada em todas as escolas e repartições do Brasil, que todos os parlamentos ou governos estadoais confirmem a eventual aprovação do projecto e o mandem executar nos limites das respectivas jurisdições.

Isto resultará, talvez de que a Constituição Brasileira deixa á soberania, ou autonomia dos Estados o legislarem em materia de ensino primario e, portanto, normal primario; e póde assim suceder que um formulario ortografico decretado pelo parlamento da União fique letra morta em algum ou alguns dos Estados de que aquela se compõe.

Esta descentralização e independencia das partes perante o todo, nos assuntos fundamentais da propria lingua comum, cuja unidade é precaria em país tão vasto, poderá ser mais aparente que real no capitulo restrito da ortografia. Dir-se-á, e talvez com razão, que decretado um formulario de escrita para as instituições federais, as estadoais lhe obedecerão pela força das coisas, dada a importancia do foco de atracção e suggestão que o poder central constitui.

Em todo o caso, ficam bem visiveis as difficuldades de tratar com o Brasil uma unificação ortografica entre o português de Portugal e o de lá, visto serem grandes as que o proprio Brasil experimenta em se harmonizar consigo mesmo e dentro de si mesmo.

Mas o pior é que a escrita, sobretudo sónica, não é senão a casca de um miolo que é a verdadeira substancia da lingua. A ortografia pressupõe a pronuncia e não é, nem pretende ser, mais que um reflexo desta, aliás sempre imperfeito, e tanto mais imperfeito quanto menos fixada a pronuncia estiver.

E aqui tem o leitor o motivo por que, na transcripção do projecto de lei do sr. Humberto de Campos, sublinhámos tambem a expressão "lingua portuguesa *falada no Brasil*."

Qual é a lingua portuguesa *falada no Brasil?* Ou melhor, qual é a *pronuncia* brasileira que se ha-de exprimir pela nova ortografia brasileira? Não o sabe o Parlamento Federal, não o sabe o autor do projecto de lei, não o sabe ainda a propria Academia Brasileira. E, para cumulo, esta mesma confessa que o não sabe!

Com efeito, o seu formulario ortografico rompe com o seguinte preambulo, ou *Regra* (!) *Primeira*:

"Sempre que se encontrem diversas grafias autorizadas da mesma palavra, escolher-se-há a que mais se aproxime da *bôa pronuncia*, reservando-se a Academia o *direito de fixar* qual a pronuncia *que lhe pareça boa*."

Quer dizer: a Academia fixou já a escrita, mas ainda não fixou a pronuncia. E o sr. Humberto de Campos convida, muito a sério, o Parlamento da União a decretar um código de escrita para a lingua que é *falada no Brasil*, e cujo código de *boa pronuncia* ninguem sabe ainda qual seja...

Ha brasileiros que dizem, como nós *pneumático*; outros *peneumático*. Qual é a boa escrita desta palavra, se ainda se não se fixou a sua boa pronuncia brasileira? E, como se há-de decretar a boa maneira de escrevê-la, antes de decretado como ela se ha-de dizer?

No Brasil diz-se *abissòlutamenti*, *abissolutamente*, e até *absolutamente*, como cá. A grafia deve ser a que mais se aproxima da boa pronuncia. Mas, como a Academia se reservou expressamente o direito de fixar qual é das *três* pronuncias, a *que lhe pareça boa*, e ainda não usou desse direito, não vêmos como possa o Congresso Nacional legislar que aquella palavra se escreva fóneticamente assim ou assado, antes que a Academia fixe que o modo de pronunciar haja de ser frito ou cozido. E sinceramente, receamos que até o mais complacente dos senhores deputados, ao ser dado para ordem do dia o projecto de lei, peça a palavra para dizer á nova ortografia que não ponha o carro adiante dos bois, ou, então, que cresça, e apareça.

AGOSTINHO DE CAMPOS.

(Do "Commercio do Porto").

DE PORTUGAL

INICIATIVA SYMPATHICA DO PRESIDENTE CARMONA

Os vinhos da Madeira

(Especial da "Associated Press", para o "Correio da Manhã")

Lisboa — Foi recebida com sympathias geraes, e mtodo o territorio da Republica, a ordem do presidente general Carmona, mandando restaurar todos os edificios e monumentos publicos, como sejam mosteiros, egrejas e velhos logradouros em todas as cidades do paiz.

Entre os historicos monumentos, que serão beneficiados com este decreto presidencial, encontra-se a famosa egreja dos Jeronymos, em Lisboa, que é uma das mais bellas e maiores cathedraes da Europa.

Os trabalhos de restauração já foram iniciados nos claustros das velhas e sombrias capellas, onde se encontram os tumulos de Vasco da Gama, o glorioso descobridor do caminho das Indias, de Camões, o immortal dos "Luziadas", e de todos os reis e rainhas desde o seculo XVI.

Foi deste mesmo logar, que, em 1497, cinco annos antes da descoberta da America, partia Vasco da Gama, na sua viagem, em busca do caminho mais curto da metropole ás colonias asiaticas. Dois annos depois do seu regresso, em signal de gratidão ao Altissimo, mandou o rei dom Manoel edificar este monumento, como eterna prova do seu reconhecimento e como marco da era mais gloriosa de Portugal.

Nesta cathedral, quinhentos annos mais tarde, era sepultado o presidente Sidonio Paes, o mais illustre dos governantes da Republica, assassinado em 1918.

* * *

Porto Santo, (ilha da Madeira) — O mercado portuguez encontra-se abarrotado de vinho Madeira, enfrentando mesmo um sério problema, em virtude da "Lei Secca", nos Estados Unidos e do declinio no consumo dessa deliciosa bebida, na Inglaterra, paizes em que esse producto era vendido em grande escala.

Desde o seculo XIX, a Inglaterra bebia mais Madeira do que qualquer outro vinho, parecendo, entretanto, que, hoje, o povo inglez, dá preferencia ao Porto, ao Xerez ou Sherry. A Lei de prohibição, na America, veiu deitar uma barreira á entrada de qualquer bebida, perdendo Portugal com o projecto de Volstead, approvada durante a presidencia de Wilson, um dos maiores mercados ao Madeira.

Os vinhateiros da Madeira possuem, actualmente, grande stock de vinho, estando os principaes interessados tentando resolver o problema de exportação, em procura de novos mercados para a deliciosa bebida. A difficuldade maior reside na superioridade desse vinho, que, por isso, não póde ser vendido a baixo preço, como o Porto, o Sherry ou o de Tokay, sendo limitado, pois, o numero de paizes que o importam.

O governo portuguez é tão zeloso da qualidade desse precioso vinho que, recentemente, propoz uma acção judicial contra certa firma franceza, que fabricava vinho, em Paris e em Lyon, lançando-o com o rotulo de "Madeira".

Depois de algum tempo de pendencia, as côrtes deram ganho de causa ao governo portuguez e prohibiram a venda de qualquer qualidade inferior ou falsificada de Madeira, em territorio francez.

Leis outras, tão severas quanto a decisão das côrtes francezas, são postas em pratica em Portugal, defendendo os vinhos, sendo por isso o Madeira, um producto cem por cento genuino.

HOMENS DO ORIENTE

O emir Abdullah

(Especial da "Associated Press", para o "Correio da Manhã")

Amman, Transjordania — Antes mesmo de haver sido homenageado pelo rei Jorge, da Inglaterra, com uma salva de 21 tiros, o emir Abdullah já era uma das figuras mais importantes e respeitadas desta região, tão pittoresca, quanto desconhecida para o resto do mundo. Elle é o segundo filho do rei Hussein de Hedjaz, cujo throno foi usurpado por Ibn Saud e o seu irmão mais velho é o celebre Feisul, rei do Iraq.

Durante a grande guerra, Abdullah mostrou-se valente e distinguiu-se, exactamente, por obrigar os turcos a se renderem, em Taif. Mais tarde, esteve no commando das tropas arabes e, quando Damasco caiu, vencida, elle se estabeleceu em Amman, a presente capital. O governo deu-lhe a cuidar a provincia da Transjordania, que inclue o mandato da Palestina, com uma administração independente.

Com auxilio, que lhe dá o governo inglez, elle mandou construir um palacio monumental, que é chamado o Eden. Em pedra branca, em ouro e azul, no estylo arabe e hespanhol, bastante semelhante ao Alhambra, de Granada, o Eden deixa vêr, desde longe, a sua silhueta elegante no alto das collinas de areia, olhando de frente as ruinas de um theatro romano e as columnatas desmoronadas desta velha cidade oriental.

Abdullah tem idéas bastante elevadas. Elle considera o seu maravilhoso palacio, de marmores finissimos, muito bello para receber as suas tribus e os chefes do deserto. Para esse fim, elle levantou no areal, a algumas milhas de distancia da capital, uma tenda, toda forrada de tapetes persas e turcos. Ahi, á noite, nos momentos das reuniões importantes, elle dá audiencia aos bravos que, ao seu lado, pelejam, garantindo o seu poder e a sua permanencia no throno.

A sua côrte, porém, é festejada, no palacio do Eden, conhecido na lingua nacional, como El-Kars-er-Raghdan, e onde tambem vivem as suas duas esposas, as escravas negras do Sudão, a guarda de cincoenta officiaes, servos e escravos.

As suas duas mulheres vivem em completa reclusão. A primeira dellas é sua propria prima, tem trinta e oito annos e corre-lhe nas veias puro sangue arabe. E' filha de um principe do Hedjaz e descendente directa do propheta. Desta união, Abdullah tem um filho, o principe Teal, que estuda, actualmente na Universidade de [illegible] tres filhas, cuja belleza tem sido cantada por todos os poetas [illegible] terra. A sua segunda esposa conta trinta e quatro annos. Era uma joven turca, que servia á primeira mulher de Abdullah, como escrava, até que o poderoso senhor num capricho a tomou como esposa. Havia sido comprada em Constantinopla, numa velha tribu. As fronteiras do territorio de Abdullah já tem sido, por vezes, ameaçadas pelo perigoso Ibn Saud, apontado como o Napoleão do deserto, mas o Emir proclamou que nada receia do seu terrivel inimigo, o homem que roubou a seu pae o throno, que occupa. E, porque recear? Não assignou elle, recentemente, novo tratado com a Inglaterra que lhe garante auxilio e forças durante muitos annos ainda?...

Os "Porquês"

Porque ficam os caminhos cheios de vermes e rãs depois de uma tempestade?

As rãs pertencem á classe de animaes conhecidos com o nome de amphibios quer dizer, que vivem indifferentemente na terra ou na agua, mas cuja actividade enfraquece longe da humidade. Quando a terra está secca e aquece, as rãs desapparecem em procura de logares humidos e frescos, e, emquanto ha bom tempo, não as encontramos pelo caminho, durante os nossos passeios; mas se sobrevem um periodo de tempo humido, que é o que mais lhes agrada, podemos vel-as saltar alegres, sobre a herva fresca.

A sua actividade manifesta-se principalmente, na procura do alimento, e naturalmente acontece que as comidas que mais agradam ás rãs, são muito mais abundantes no tempo humido. Averiguou-se que as rãs novas alimentam-se de vegetaes, e as adultas vivem caçando insectos, vermes e outros animaes analogos; e, como estes só sáem dos seus esconderijos depois das tormentas, comprehende-se facilmente que seja nessas occasiões que vemos mais rãs.

Onde têm as rãs os ouvidos?

Mais proprio seria perguntar onde têm as orelhas, pois não as vemos. E, de passagem, recordemos que o ouvido não é mais que um instrumento com a ajuda do qual os animaes pódem ouvir, e que póde existir apesar de não se apresentar á nossa vista. Temos o costume de chamar ouvidos ás orelhas, as quaes na realidade, não são mais que umas dobras exteriores da pelle, cuja missão se reduz a recolher a maior quantidade possivel de ondas sonoras. A audição effectua-se sempre dentro do craneo, no cerebro, e as rãs, como os largartos e os passaros, só possuem em logar das orelhas um pequeno orificio situado um pouco atrás do olho e não possuem aquellas commissuras da bôca. A' rã falta em absoluto, outro signal de ouvido externo.

Depois de ouvido... o ouvido interno, o na rã, existe tambem um ouvido médio, destinado a conduzir os sons a um nervo especial que os leva até o cerebro.

Como conhece o pavão que vae chover?

Não é facil dizer o que um animal sabe e o que ignora; e, se é certo que o pavão conhece quando o tempo ameaça chuva, tambem é certo que tal conhecimento só se póde attribuir ao que chamamos instincto. E' conhecida a repugnancia que todas as aves sentem em molhar-se; exceptuando aquellas que vivem na agua como no seu proprio elemento; e no caso do pavão, dotado pela natureza de tão maravilhosa plumagem, esta repugnancia é enorme. Um pavão molhado, offerece um aspecto extremamente desagradavel. Pois bem; a experiencia ensina-nos que, quanto maior importancia tem para um animal conservar uma apparencia, attraente, mais o instincto o impelle a mantel-a; por isso a natureza dotou as aves que possuem, como o pavão, uma plumagem tão delicada e esplendida de um poderoso instincto para presentirem a chuva.

Casamento de Siamezes

Lucio e Simplicio Godino, irmãos siamezes, ambos philippinos, casaram-se em Nova York com duas irmãs gemeas. Accrescentam os jornaes americanos que os dois casaes têm vivido, até agora, na melhor harmonia.

A denominação de siamezes foi dada pela primeira vez a dois gemeos chamados Chang e Eng, nascidos pelo anno de 1811 no reino de Sião e fallecidos em Nova York em 1874, com duas horas de intervallo um do outro. Ao inverso dos irmãos Godino, estavam ligados entre si por uma membrana collocada á altura do peito e que, passados tempos, adquiriu sufficiente flexibilidade para que o mais grave inconveniente da sua situação de ori- [illegible] ventre com ventre e postos face a face, se attenuasse sensivelmente.

Depois de se terem exhibido por todas as grandes cidades da Europa e da America, [illegible] celebre Barnum, que os contratara, famosos lucros, compraram uma plantação de canna de assucar na Carolina, casando com duas inglezas, vindo a ter numerosos filhos. Um tanto arruinados pela guerra da Separação, legaram, todavia, por sua morte, perto de 50.000 dollars. Chang foi o primeiro a morrer, seguidamente a uma breve doença.

Eng morreu pouco depois, mal a circulação, detida no cadaver de Chang, deixou de dar-lhe o equivalente do sangue que lhe fornecia pela arteria commum.

NO MUNDO DA TÉLA

TUDO PELO AMÔR

Varias póses de Gloria Swanson em TUDO PELO AMOR, producção sonora da United Artists, que o ELDORADO exhibe, amanhã. Neste film Gloria Swanson canta duas lindas canções: LOVE e SERENATA, de Toselli.

A TEMPORADA INGLEZA DO IMPERIO

Essa innovação da "temporada ingleza" que a Paramount se propõe realizar no Imperio, a partir de meiados do mez proximo, longe de ser apenas uma especulação commercial, como a muitos poderia parecer é muito ao contrario, uma iniciativa da qual o nosso publico em geral póde colher os melhores fructos e em cujos resultados a marca das estrellas não será, por certo, a mais aquinhoada.

Isso podemos ver, em rapida analyse.

Todos sabem geralmente, que o maior mercado do Brasil, para films, actualmente não é o mercado de films sonoros ou falados. O numero de cinemas que dispõe de apparelhos para reproducção de sons é, infelizmente, até hoje, muito pequeno em nosso territorio, infinitamente menor do que o numero de cinemas sem aquella apparelhagem.

Logicamente, para qualquer companhia exploradora de films, a maior vantagem está em importar os films em copias mudas, pois que esses films, e só esses, podendo ser arrendados a 90 % dos cinemas do paiz, garantem na certa uma renda compensadora. Logicamente, tambem, não ha, nem póde haver, vantagem real em importar copias dialogadas de qualquer trabalho.

A Paramount foi mais longe e, como entre os espectadores do Imperio deve haver os que conheçam o inglez e os que não o conheçam, aquella empresa fez traduzir o dialogo do film, mandando organizar um libreto que, offerecendo ao publico a traducção de todo o dialogo e todas as marcações de scenas, facilitará de muito a comprehensão do film.

Não ha, pois, que duvidar do exito da "temporada ingleza", como tambem não ha que duvidar da maneira como o nosso publico culto receberá a iniciativa da Paramount.

PROGRAMMAS DA SEMANA

ELDORADO

Ha varias semanas, vem a imprensa falando e commentando, de varios modos, as qualidades e as partes bellas desse film, que a United Artists annuncia, como inicio da sua actividade, nesta temporada, "Tudo pelo Amor" — primeiro trabalho sonoro e cantado, que a grande empresa promette estrear, amanhã, no écran do Cine Eldorado, podendo nós, pelo que temos lido e ouvido, attestar um extraordinario successo dessa producção.

Gloria Swanson, nesse film, revelará ao seu publico carioca, em duas lindas canções, os primores que a sua garganta possue — ella canta, com voz admiravel, bella, cheia de harmonias e suavidade, com elegancia, rara e pronunciando a sua voz nos seus labios, ficarão todos os espectadores.

Este film, escripto, scenarizado e dirigido por Edmundo Goulding, foi feito especialmente para a famosa interprete da United Artists, que, como se sabe, é a propria productora de seus films.

Gloria Swanson se apresenta elegantemente trajada, sendo mesmo dignos de um commentario mais forte os vestidos que ella usa, nas varias passagens do film.

Riquissimas, as toilettes são modelos do bom gosto e elegancia, modernas, com o "charme" que só mesmo a grande estrella possue, pois que ella, pessoalmente, dirigiu a confecção do seu guarda-roupa para esta super-producção.

O acompanhamento musical é bello, assim como bellissimas são as canções que ella canta. Uma é "Love", a outra, a conhecida "Serenata", de Toselli, que, aliás se encontram gravadas em discos Victor n. 22.079

NO MUNDO DA TÉLA

CINEMA BRASILEIRO

Lelita Rosa e Paulo Morano já iniciaram o trabalho "Labios Sem Beijos"

Lelita Rosa e Paulo Morano já enfrentaram, em dias desta semana, a camera "Mitchell", podendo as primeiras scenas de "Labios sem Beijos", o film que Humberto Mauro está dirigindo, nesta cidade, para as "Producções Cinédia".

A locação escolhida para inicio das póses destes dois artistas, já populares, foi a floresta da Tijuca, onde a natureza do Rio mais bella se mostra, na exuberancia de suas arvores, nas montanhas gigantescas dos seus horizontes. Ali, em plena floresta, tem logar um lindo idyllio das figuras centraes do film, que não poderia, para maior sinceridade, ter scenario mais grandioso. Lelita Rosa trajava uma linda toilette de passeio, estando elegantemente vestida. Esta, aliás, é uma das suas grandes qualidades e que ella tem ensejo de provar neste film, principalmente, onde o seu trabalho é maior do que em "Barro Humano". Paulo Morano saiu-se optimamente das scenas, que Mauro dirigiu, promettendo esta sequencia ser uma das mais delicadas e bellas do film. Assim será "Labios sem Beijos": paizagens maravilhosas, interiores elegantes e de bom gosto, modernos e de sociedade, uma historia romantica, passagens comicas, leve fio dramatico e uma unidade absoluta nas suas scenas. Por isso, poucos acreditam que elle não será o maior e melhor film brasileiro deste anno.

Tamar Moema e Maximo Serrano no elenco de "Saudade"

"Saudade", uma "Producção Cinearte", feita pelo mesmo grupo que realizou "Barro Humano", continua a ser filmada e para o seu elenco acabam de ingressar Tamar Moema e Maximo Serrano. Tamar teve o seu primeiro dia de filmagem, ha pouco, juntamente com Maximo Serrano, fazendo esta scena parte da sequencia que se desenrola numa fazenda moderna e adeantada do estado visinho. Adhemar Gonzaga, que dirige o film, adeantou mais um trecho dessa producção brasileira, que possue elementos em demasia para agradar e prender o interesse do publico.

"O Piloto 13" é exhibido para o publico paulista

São Paulo acaba de assistir a mais um film brasileiro, "O Piloto 13", de que são principaes interpretes Ubi Alvorado e Yara D'Azil. A historia desta pellicula foi escripta por um jovem paulista, um dos mais dedicados elementos do cinema, em São Paulo, e cujo trabalho no film, segundo lemos em jornaes do Estado visinho, é excellente.

Yara D'Azil, uma linda pequena, com muita vida e brejeirice, se encarrega do papel feminino, de maior responsabilidade, dando como uma figurinha delicada e encantadora, muita seducção a esse trabalho paulista. O film, como nos informaram virá ao Rio, onde, naturalmente, será exhibido para o nosso publico.

AS PROMESSAS DA PARAMOUNT NESTA TEMPORADA

Amanhã, com a apresentação, no Capitolio, de "Rapsodia Hungara", póde-se dar como iniciada a temporada cinematographica deste anno.

Como todas as empresas cinematographicas, a Paramount alinha tambem os films com que neste anno deve trabalhar para manter bem alto o seu renome como detentora da maior productora de films da America do Norte. E, ao que parece, a marca das estrellas não se vae achar mal nesta temporada que começa.

De momento, além de "Alvorada do Amor", o segundo film de Maurice Chevalier, cujo commentario fizemos em nota aparte, estes films sabemos que devem ser muito breve apresentados ao publico, nos cinemas da marca das estrellas:

"Glorificação da Belleza", a famosa producção cantada e colorida, que põe em scena as famosas bellezas do "Ziegfeld's Follies". Nesse trabalho, como figuras principaes, apparecem Mary Eaton, a famosa cantora americana, e Eddie Cantor, o comico applaudido.

"Applause", um drama tambem da vida de theatro, film de agitação, de muita vida, de grande interesse e no qual Helen Morgan, a consagrada estrella americana, tem papel preponderante.

"Burlesque" — versão cinematographica da famosa comedia "Burlesque", durante tantos annos applaudida nos palcos dos Estados Unidos. Offerece tambem grande numero de scenas coloridas e tem como figuras centraes Nancy Carrol e Hal Skelly.

"O Rei Vagabundo" — outra grande opereta cantada, musicada e colorida, um dos mais recentes films já filmados, e sem favor algum, o maior film que já se fez. Dennis King, consagrado, encarna a figura central do trabalho, secundado por Jeanette MacDonald, a mesma estrella que trabalha ao lado de Maurice Chevalier em "Alvorada do Amor".

Resta-nos sómente falar de "O Desfile da Paramount", revista cinematographica, em que tomam parte todos os artistas da Paramount; e "O Grande Canal", outro film de Chevalier, passado em Veneza.

O COLLAR DA RAINHA

Dianne Karenne, no papel de MARIA ANTONIETA, e Marcelle Jefferson Cohn, em duas scenas de O COLLAR DA RAINHA, que o Programma Serrador apresenta, amanhã, no Gloria. Esta luxuosa producção franceza, baseada no romance de Alex. Dumas, tem partes faladas e trechos cantados em francez

BROADWAY — um espectaculo bello e elegante

Ahi vae um conselho, amigos leitores, pois este mez de abril está as portas, guardando em seu escrinio uma joia preciosissima da cinematographia, que vae ser dada de presente aos fans cariocas: Broadway, o grande super-film sonoro, da Universal Pictures, um drama dos "boot-leggers", das "girls" dos cabarets e de individuos excusos que vivem e pullulam atrás das fachadas dos grandes predios da famosa rua branca de Nova York.

O successo desse film será um verdadeiro acontecimento em materia de "records" cinematographicos e sonoros.

QUEM E' IRENE BORDONI
A "estrella" do film "Paris"

Irene Bordoni, famosa cantora internacional que Nova York sempre applaudiu e admirou, não resistiu á seducção da cinematographia, nella ingressando para a conquista de novas glorias. Estreiou, assim, na maravilhosa arte á qual o sonoro veiu agora dar mais realce, na opereta "Paris", a mesma peça que lhe deu renome e fortuna e que a First National Pictures levou, com tanta perfeição, para o celluloide. No palco, "Paris", com deslumbramento da sua "féerie", com o encantamento magico de suas musicas e com as visões maravilhosas de sua espectaculosidade elevou Irene Bordoni aos pincaros da gloria.

Aliás desde a mais tenra edade os seus intimos comprehenderam que ella era uma predestinada para a gloria. Nascida na Ilha da Corsegaa. Irene descendendo de uma familia de artistas, bem cedo começou a mostrar suas habilidades. Em Paris, onde, pela sua meninice, a familia Bordoni fixou residencia, Irene tornou-se o encanto da vizinhança e do collegio que frequentava, tão viva a sua intelligencia, tão claro o seu discernimento, tão precoce o seu desembaraço e sobretudo tão maviosa a sua voz. Uma tarde voltando do collegio, Irene se deteve á porta do theatro de Variedades, encantada pelas doces harmonias de musica delicada que se lhe derramavam pela concha dos ouvidos. O empresario, surprehendendo-a ali, em extase, julgou que ella fosse uma dessas jovens que frequentemente o assediavam procurando emprego. E como — feliz coincidencia!... precisava de uma joven convidou-a a trabalhar ali sob promessa de dar-lhe o salario de 50 centimos por semana. Envaidecida, a pequena Bordoni acceitou a offerta. E, assim, fez-se corista...

—

George Halevy francez muito popular na occasião e cujos livros estavam, então, muito em vóga, conheceu, um dia, nos bastidores do theatro das Variedades, Irene Bordoni.

Sentiu por ella irresistivel sympathia, sympathia que, pela convivencia que com ella teve se transformou em admiração. A Halevey não foi difficil comprehender que Bordoni era uma illuminada, tão evidentes os seus predicados artisticos ali, ainda, quasi inteiramente desconhecidos. Com o seu alto prestigio, Halevey conseguiu arrancar Bordoni do anonymato da multidão das coristas, arranjando-lhe papel de destaque numa peça de grande successo. O ruidoso [illegible] que ella obteve [illegible] grão em degrão a escada da gloria. Bordoni começou a conhecer todas as galas da popularidade. Seu nome, antes tão apagado, passou a brilhar nos letreiros luminosos e no cartaz dos theatros. Irene Bordoni, quando já havia attingido as culminancias de sua carreira theatral, ainda procurou aperfeiçoar o seu encanto e [illegible] esquecer seu vasto repertorio estudando novas canções e fazendo verdadeiras creações artisticas que assombravam os empresarios. Isso tudo lhe era facil pelos privilegios da faculdade que tinha de aprender as coisas, faculdade que lhe permittiu saber correctamente, sem nenhum esforço, inglez, allemão e outras linguas.

Dahi se explica o successo sem precendentes com que Irene Bordoni estreou em Londres cantando maviosas canções inglezas e arrebatando as platéas. Era, pois, mais que certo que as luzes da Broadway a acabariam seduzindo... E certa noite o clarão dos letreiros luminosos cantou a gloria da sua revelação para Nova York na revista "Senhorita Informação" de Elsie Janis. Successos sobre successos ella colheu, por longos tempos, ininterruptos na Broadway, aparecendo nas mais celebres revistas dos mais famosos escriptores. Cantando com a mesma harmonia e belleza em francez e inglez, Irene conquistou novos triumphos — isso há bem pouco tempo em "Little Miss Blubeard" e "Naughty" Cinderella firmado definitivamente o apogeu de sua carreira na America do Norte.

Das suas originalidades e extravagancias, a mais curiosa é a grande artista ter tres residencias em terras differentes. Paris, Nova York e Riviera, todas ellas installadas com o luxo e conforto maiores. Quando menos esperam, as legiões de creados que a servem em Paris, a surprehendem chegando, ás pressas de Nova York para na manhã seguinte correr á Reviera, isso acompanhada sempre do seu sequito de famulos e dos seus dois inseparaveis cães japonezes. Ella ama o theatro, collocando-o acima de todas as coisas.

Seu escriptor favorito é Anatole France e o seu "sport" predilecto é a equitação. Suas roupas, quer as intimas quer as externas, são feitas ao rigor do seu gosto, de elegancia e belleza raras... E só as mulheres a admiram por isso, os homens a adoram pela tentação dos seus irresistiveis olhos negros.

E ambos se deixam prender pelos seus encantos pela graça, pelo "charme", e pelo "it" da sua personalidade inconfundivel.

PROGRAMMAS DA SEMANA

PALACIO THEATRE

Depois de haver estreado, com immenso agrado, depois de tantos dias de exhibição "A Canção do Deserto" continua, por mais uma semana, no cartaz deste cinema da Companhia Brasil Cinematographica. As lindas canções, a musica enebriante, as vozes e o desempenho dos principaes artistas, John Boles e Carlota King fizeram deste super da Warner Bros, que a First National distribue, um dos espectaculos mais bellos deste inicio de temporada. O Palacio tem abrigado uma multidão de espectadores que, ao sair, trazem ainda na memoria todos os trechos harmoniosos de que o film, uma opereta dos theatros americanos, está cheio.

ODEON

Baptisado em glorias pela imprensa carioca, esta pellicula-opereta-viennense "Fox Movietone" receberá a consagração do publico, que a chrismará solennemente, como o "maior espectaculo cinematographico de todos os tempos".

"Casados em Hollywood", a par de sua partitura, feita especialmente para a Fox, pelo famoso Oscar Strauss, encerra todo um mundo de maravilhas. E' um delicado film, em que a nossa imaginação se sente perturbada em definir o que mais empolga.

Se julgamos lindos, lindissimo mesmo as suas canções e valsas viennenses, tambem nos lembramo-nos do seu deslumbramento, tambem recordamos o seu enredo, cheio de romance, poesia, encanto e amor!

"Casados em Hollywood", no precioso album das nossas evocações, figurará em primeiro plano como o mais bello e o mais espectaculoso film que os nossos olhos já viram!

Amanhã, no cinema Odeon, será dado ao grande publico, o prazer de apreciar esta soberba producção da Fox, que será apresentada na sua versão especial para o Brasil

IMPERIO

Ouça bem o publico e faça o possivel por não esquecer: Clara Bow, a garota maravilhosa, vae reapparecer nas télas do Rio, como figura central de mais uma movimentada comedia do genero em que ella se celebrizou.

Esse acontecimento de vulto e de rara significação, terá logar amanhã, no Imperio. Clarinha virá encantar os "fans" cariocas, trabalhando no principal papel de "Uma pequena das minhas", alta comedia elegante, moderna, da Paramount.

Se um film de Clara Bow, uma comedia da rainha das "flappers", é sempre uma novidade, um acontecimento, maior novidade ainda será por sem duvida este film de agora, dado o seu genero e dada tambem a actuação que nelle tem Clarinha, feiticeira maravilhosa que prende ao seu sorriso, á sua graça pessoal, alguns dos milhares de curiosos que vivem das bellezas que lhes communicam o cinema.

GLORIA

"O Collar da Rainha", como já se tem dito, é um film que foi inspirado no famoso romance de Alexandre Dumas, sendo, porém, não mera ficção, mas apenas, uma reconstituição de um "caso" real e verdadeiro, succedido na França, no reinado de Maria Antonieta.

Se o romance offerecia interesse ao leitor, avido pelas situações que a arte e o engenho do grande escriptor sabia tecer, com tanta habilidade, o que poderemos dizer do film, em que as scenas reproduzem com a maior fidelidade as passagens da historia? Se a historia tinha colorido, emoção, sentimento, drama, amor e grandiosidade, o film offerece um dos maiores espectaculos que a arte da imagem já proporcionou aos "fans". Riquissimos são os ambientes de "O Collar da Rainha", no se passassem elles numa côrte, onde o luxo, o fausto, o deslumbramento imperava.

As damas, empoadas, trajando toilettes maravilhosas nas suas fazendas scintillantes, as joias luzentes e os cavalheiros elegantes, maneirosos, elegantes em suas mesuras...

O film é todo assim, poesia, [illegible]... colloquios, ao luar, num parque feito de sonho... idyllios, ao som de uma orchestra, sussurrante... Palavras de amor, pronunciadas baixinho, ao ouvido da creatura amada... Romance, amor, sentimento, seducção, encantos, fascinação...

Vale a pena ver-se "O Collar da Rainha" para assistir a todos esses momentos deliciosos, a que se vão juntar outros em que a acção dramatica chega ao auge, como nas scenas do julgamento do Collar, que é dirigido á condessa De La Motte, interpretado admiravelmente, pela formosa Marcelle Jefferson Cohn, cuja belleza tem sido tão cantada e cuja voz, nas canções que ha no film, se equipara ás melhores que o cinema falado já tem apresentado.

Este film, como se tem annunciado, é o primeiro trabalho que a Europa nos manda, em que ha dialogos, canções, effeitos sonoros e um acompanhamento musical.

Diane Karenne, Jean Weber, Marcelle Jefferson Cohn e outros, se encarregam dos principaes papeis do film.

Assim, o Programma Serrador dá inicio ao grande desfile de suas formidaveis producções, para este anno, com "O Collar da Rainha" — cuja exhibição será, amanhã, no cinema Gloria.

PATHE' PALACE

Depois de um verão abrazador, annuncia-se para esta semana, de 31 de março, "a estrella da estação cinematographica" e em todos os palacios devotados á arte das imagens ha annuncios de espectaculos sensacionaes.

O Pathé Palace apresentará alguma coisa que se póde classificar de verdadeiramente novo e que surprehenderá muita gente, mostrando sob um "aspecto artistico revolucionario moderno" o que constitue essencialmente o encanto francez em Paris, sem convenções theatraes e sem as fabulas dos que fazem obra "por ouvir dizer".

"Paris Girls" é um romance escripto para o cinema e realizado integralmente pelo mais qualificado de todos os ensaiadores gaulezes, Henry Russell, o realizador admiravel de Violetas Imperiaes e de Terra da Promissão, o qual escolheu como principal interprete a linda figura de seducção.

"Paris Girls" é um espectaculo dedicado á elite pelo que encerra de sentimentos desenvolvidos num desenrolar de scenas sabiamente compensadas de forma a manter sempre o encanto inicial e onde se degladiam os mais oppostos sentimentos para a defesa suprema do ideal.

"Paris Girls" apresenta todas as facetas para todos os publicos finos e para todos os gostos: ha bailados, ha luxo, ha festas, ha luta de almas, ha intrigas, ha elegancia requintada e conflicto de idéas e de ideaes.

O Pathé Palace está de parabens em ter descoberto a chave magica que lhe abre uma temporada em que os triumphos vão succeder-se. "Paris Girls" é uma amostra do muito que ainda vae apparecer e marca desde já um assignalado triumpho.

Esta linda pellicula, que se apresenta com musicas alegres saltitantes e communicativas tem a sua estréa, amanhã, neste cinema.

CAPITOLIO

Na vasta planicie da Hungria, ao sol de verão, faz-se a colheita do trigo. Os segadores vibram as foices, as moças amarram as paveias e os bois puxam os carros. Sob uma copada arvore palestram dois officiaes de hussares: um delles, o tenente conde de Turocky, lamenta ser pobre e não poder casar-se com a joven Marika, alma ingenua e boa, nascida na puszta. A pequena já pedira ao namorado para dedicar-se ao cultivo da terra, mas o joven militar não deseja abandonar sua farda.

Nessa mesma noite, sob a lua cheia, os camponezes hungaros festejam a bella colheita que Deus lhes concedera. O ambiente abafadiço está impregnado de sussurros propicios aos segredos do amor. Em rapidos minutos, Turocky e Marika trocam dois beijos furtivos no silencio de um adoravel recanto.

Em rsumo, é esta parte do enredo de "Rhapsodia Hungara", o grandioso super-film sonoro da Ufa, que o Programma Urania apresenta amanhã, no Capitolio, com Willy Fritsch, Lil Dagover e Dita Parlo, nos principaes papeis, sob a direcção de scena de Hans Schwarz.

RIALTO

Os films humoristicos da Ufa costumam sempre ser magnificas horas que não só divertem mas tambem encerram bons lições de moral. "Falsa Viuva" é um delicioso trabalho de ironia que bem se enquadra no aphorismo latino "ridendo castigat mores" porque a engraçada historia de aventuras de Pieter Kreis [illegible] com felicidade os sentimentos egoisticos da humanidade.

Wilhelm Thiele, a quem coube a direcção de scena, apresentou desta vez rumos novos de sua formidavel technica cinematographica.

Felicissima foi sua escolha nos diversos protagonistas que interpretam o conto espirituoso.

Em primeiro plano apresenta-se Nikolai Kolin. Logo depois apparecem Betty Astor e Gustav Froehlich, numa collaboração medida e bem desempenhada que fazem os encantos do proximo cartaz do Rialto, a partir da proxima segunda-feira.

CASADOS EM HOLLYWOOD

Norma Terris, dos palcos de Nova York, que ao lado de J. Harold Murray, canta varios trechos do film opereta — CASADOS EM HOLLYWOOD. A musica é de Oscar Strauss, que a compoz especialmente para a Fox. Aqui estão os interpretes e uma scena dessa linda opereta, que o ODEON começa a exhibir amanhã

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fabrica do creme dentifricio "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou na sua agencia geral, á Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concurrente remetter de 1 a 5 coupon-votos que deverão ser enviados em enveloppe fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.

Premio: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica de creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios. Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

Premios especiaes: — Além dos 1.500 premios distribuidos n'este concurso em Junho, serão distribuidos mais os premios especiaes a saber: O 1º, em Janeiro corrente; O 2º, em Fevereiro; O 3º, em Março; O 4º, em Abril; O 5º, em Maio. Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concurrentes inscriptos no respectivo mez.

Pedidos á STEINER & CIA. — Rua de São Pedro n. 9, 1º andar.

Relações dos premios:

1º — Piano Brasil;
2º — Relogio pulseira em platina e brilhantes;
3º — Machina de escrever Remington;
4º — Victrola Ortophonica Voxophon;
5º — Machina de costura "Noiva";
6º — Apparelho de radio Philipps;
7º — Machina Kodack;
8º — Estojo perfumes Caron;
9º — Serviço ponche e salada;
10º — Relogio parede (carrilhão) e mais 1.490 premios constando) de relogios) de ouro para senhora, estojos para unhas em prata de lei, estojos para costura em prata perfect, relogios folheados a ouro para homem, artisticos relogios para mesa, estojos Coty em azas de borboleta, cigarreiras, isqueiros, canetas automaticas, lindos cinzeiros lapidados, calendarios perpetuos, apparelhos Gillette, pasta Odontal, etc.

Estes premios serão distribuidos aos concurrentes nas condições indicadas neste jornal. 5 premios especiaes para Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio.

3º — Luxuoso estojo em esmalte rosa para toilette;
4º — Bellissimo estojo para toilette;
5º — Elegante estojo para toilette.

Córte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia.

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM .... VOTOS
QUE VENCERA' COM ....
NOME ....
RESID. ....
ESTADO ....

RHAPSODIA HUNGARA

RHAPSODIA HUNGARA, o tão esperado film da UFA, sonoro e cantado, tem a sua estréa, amanhã, no Capitolio. Aqui, damos varias scenas dessa luxuosa producção germanica, do Programma Urania, em que se vêem Dita Parlo, Lil Dagover e Willy Fritsch, os principaes artistas.

Greta Garbo — o typo de mulher mais differente da téla

Ella não é bonita, ella não é mesmo uma das mais elegantes; ás vezes é feia, mas, porque será que tem poder tão grande de attrair as multidões, de as seduzir, as prender, apenas apparecendo, num écran branco e silencioso?

Nem mesmo se poderia dizer que a sua voz é que exerce esse dominio pasmoso, pois que, até agora, ainda não appareceu em um unico film falado. Sabem que falamos de Greta Garbo, a sereia do Norte, a Venus da Scandinavia, essa mulher exquisita, que tem um olhar doentio, mas que seduz, cujo sorriso é triste mas que derrama tanta felicidade nos "fans" que anda com negligencia, mas que tem no seu corpo gravados todos os olhos da platéa... Greta Garbo symboliza o enigma, o mysterio, o abysmo insondavel, tenebroso, mas que nelle encontramos uma fascinação extrema olhando-o, deixando-nos seduzir pelas vertigens que offerece, num requinte de prazer... Ella é differente, por isso é ella, unicamente ella, ninguem a ella se parece, ninguem é confundida com ella, unicamente ella, Greta Garbo, a Felicitas, de "Carne e o Diabo" que fascinava sem ter culpa da sua belleza e dos seus encantos, A Diana de "Mulher de Brio" que ninguem comprehendia... Sempre ella, em todos os seus papeis, é ella, a mesma Greta Garbo da vida real, isolada, com um sonho nalma, differente, sem relações, fechada com os seus pensamentos, vivendo a sua vida, para os seus ideaes e as suas loucuras.

Pois, Greta Garbo, mais uma vez, vae apparecer em um film, que vem ser mais um elogio de seus gloriosos triumphos: "Mulher Singular", que a Metro Goldwyn Mayer filmou e que, dentro de poucos dias, será dado á platéa do Palacio Theatro. Este film, que defende uma these interessante, social, these que vem despertando o mais vivo commentario na sociedade de nossos dias, que proura dar á mulher o mesmo padrão de vida e liberdade que o homem desfruta, é mais uma obra de arte quanto á representação e interpretação que a ella deu o genio de Greta Garbo.

Para este film, para esta exhibição, a Metro Goldwyn Mayer conta com mais um exito, garantindo-o, apenas, o nome famoso, em todo o mundo, da sua maior estrella...

"A Scena Final" tem a interpretação de Conrad Veidt e Mary Philbin

Paulo Fejos, depois de produzir para a Universal, "Solidão", esta confiou-lhe a direção de "Scena Final", com toda a liberdade de acção. Fejos desde seu primeiro trabalho revelou-se um competente director.

Conrad Veidt, uma das figuras mais conhecidas do mundo cinematographico e a encantadora Mary Philbim, dão realce extraordinario, a esta pellicula, não deformando a obra do director. Se sentem bem o papel, melhor o interprtam.

Veidt, é um magico estrangeiro, antigo cossaco, que se deixou apaixonar por sua joven ajudante, Julie, desempenhado por Mary Philbin. Marck, um outro ajudante, é extremamente dedicado a seu patrão, emquanto seu companheiro, Buffo, odiava seu chefe, mordido pela inveja de seus trabalhos de hypnotismo.

O odio, o ciume de Erick, o magico, pela felicidade antevista de sua pupila e ajudante com Marck, fêl-o architectar um crime.

Durante a scena das espadas na mala magica, o crime foi commettido.

As suspeitas cairam sobre o noivo de Julie. Entretanto, o remorso obrigou o prestigiditador, ante o tribunal, a confessar seu crime... E em seguida, suicidar-se.

A Scena Final.

Eis o grande film que o Pathé-Palace exhibirá no mez de abril.

Uma comedia de Laurel-Hardy falada em hespanhol

Está a chegar, finalmente, o dia de "Pirata de Meia-Cara".

Promettida ha pouco mais de um mez, para alegria do nosso publico, só agora, e de um modo sensacional, por isso que acompanhará as exhibições de um film que por si só seria motivo para um triumpho — "Uma Mulher Singular", a primeira grande comedia (tem nada menos de quatro partes) de Stan Laurel e Oliver Hardy "Pirata de Meia-Cara", é um nunca acabar de rir, uma farça das mais formidaveis apresentadas pelos recursos do humorismo no cinema e sem duvida a mais notavel do cinema sonoro, e sobretudo uma coisa sensacional porque é, por dois estupendos pandegos, toda falada em hespanhol, um hespanhol que não provocará a ira da terra do Cid, porque é perfeito, é exacto, não é "assassinado" — será apresentada no Rio de Janeiro, que a espera com a mesma anciedade

"Piratas de Meia Cara", daqui a poucos dias, estará na téla e nos apparelhos sonóros do grande Palacio Theatro, e nunca como então, porque "Piratas de Meia Cara", ligado a "Uma Mulher Singular" constitue acontecimento daquelles que põem as pernas para o ar toda uma cidade, tal a força do enthusiasmo do publico, — nunca como então, diziamos, o Palacio-Theatro regorgitará! Será, emfim, um exito daquelles a que até os proprios judeus, sempre obrigados á tradição do barrete na cabeça, terão que fazer reverencia, e pôr a descoberto a parte do corpo de onde partem os pensamentos...

"Fome"—Um film de Olympio Guilherme, feito em Hollywood, vae ser exhibido em S. Paulo

O tão esperado film de Olympio Guilherme, "Fome", de que já temos tratado varias vezes, acaba de chegar a São Paulo, onde será distribuido pelo Programma Alpha e exhibido em um dos cinemas da cidade. Esta pellicula, que a força de vontade e o animo de Olympio Guilherme produziram, em Hollywood, para onde elle seguiu enviado pela Fox Film, bem merece que seja vista e apreciado devidamente, pois representa o esforço enorme de um nosso patricio.

Em terra estranha, longe da patria e dos seus, elle não recuou ante todos os obstaculos. Estudou, lutou, fez um film e venceu. E' este trabalho, que, agora, nos chega e que, dentro em breve, tambem veremos, aqui no Rio, em um dos melhores cinemas. Certamente, que a producção de Olympio Guilherme merece todas as honras e deverá, seguramente, ser exhibida no Quarteirão Serrador, não só por que já desperta a curiosidade da platéa, como tambem por que se trata de uma obra de merito. Isto, dizemos baseando-nos em varias criticas, lidas em jornaes yankees e latino-americanos.

Nós, como admiradores do trabalho de Olympio Guilherme tambem sentimos desejos de o vêr, depois de uma longa ausencia. O film é precedido de uma pequena fala, pelo movietone, em que Olympio se dirige aos seus patricios, falando dos seus planos, dos seus sonhos e do muito que teve de enfrentar para poder fazer o seu film.

FILMS DE SUCCESSO

Greta Garbo é a estrella já querida do nosso publico, mas depois que a Metro Goldwyn Mayer lançar MULHER SINGULAR, ella ficará sendo o idolo de todos os fans. Amanhã, no IMPERIO está a Clara Bow em UMA PEQUENA DAS MINHAS, alta comedia da Paramount, onde tambem trabalha James Hall, e.. aqui, mais uma vez, estão os dois maiores comicos do momento, o gorducho Oliver Hardy e o magriço do Stan Laurel. Elles vão falar hespanhol em PIRATAS DE MEIA CARA, comedia da Metro Goldwyn Mayer.